O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, predominando os do Quadrante Norte.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 33.8-22.2; Méier, 30.6-21.1; Penha, 29.4-20.5; Bangu, 30.8-20.6; Barão de Corumbá, 29.8-22.9; Jardim Botânico, 28.0-18.8; Ipanema, 27.2-20.2; Pão de Açúcar, 25.1-17.5; Praça 15, 25.9-21.4; e, Laranjeiras, 27.6-22.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 11, e 2ª-feira, 12 de Dezembro de 1955
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.154

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 14 SEÇÕES, 102 PÁGS. — Cr$ 2,00

ULTIMATO DA RÚSSIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Debate-se Sem Resultado o Ingresso de 18 Países

MAIORIA PROPENSA À ADMISSÃO

NAÇÕES UNIDAS, 10 (Por Bruce Munn, correspondente da U. P.) — A União Soviética apresentou, hoje, um «ultimatum» de «tudo ou nada», sôbre a admissão global de dezoito países que desejam ingressar na organização internacional. A maioria dos membros do Conselho de Segurança manifestou sua intenção de aceitar essa admissão.

● *Insiste a Rússia*

Mas, ao mesmo tempo, o delegado soviético, sr. Arkady A. Sobolev, insistiu em que o pedido de cada país, uma vez aprovado pelo Conselho, seja levado à Assembléia para aprovação, antes de o Conselho passar ao exame do seguinte.

● *Durante 3 Horas*

....O Conselho de Segurança, constituído de onze membros, debateu por três horas, durante a manhã, a questão dos novos membros, suspendendo os trabalhos para voltar a reunir-se às 13h30m.

● *Propostas e Decisões*

Nessa sessão, a Nova Zelândia propôs a admissão em conjunto dos cinco países comunistas e dos treze apoiados pelo ocidente. A China nacionalista, ao oferecer a sua cooperação, «dentro da Carta», deu a entender que não abandonou a sua decisão de vetar a admissão da Mongólia Exterior, o que impediria a aceitação dos dezoito países, em bloco. A Grã-Bretanha anunciou que votará a favor de todos os 18 solicitantes.

A França anunciou que apoiará a proposta australiana sôbre a admissão de todos os dezoito solicitantes. Os Estados Unidos deram a conhecer que não apoiam a admissão dos Estados comunistas, mas que não farão uso do veto.

● *Nada Resolvido*

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 10 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas não pôde resolver, hoje, depois de cinco e meia horas de debate, o problema da admissão de novos membros.

O Conselho suspendeu o debate às 16h15m. Voltará a reunir-se na próxima têrça-feira, às 10 horas da manhã.

O "Diário de Notícias" a Seus Leitores

TENDO recebido, nestes últimos dias, numerosos apelos de leitores que nos manifestam sua estranheza por não encontrarem no «Diário de Notícias» os comentários que esperam da tradição e do espírito dêste jornal, nem mesmo o noticiário completo sôbre os acontecimentos políticos mais importantes, julgamos do nosso dever avisar mais uma vez a todos que as nossas edições estão sujeitas às restrições determinadas em execução do estado de sítio.

Só essa circunstância nos impediria, como tem impedido materialmente, de trazer nossos leitores completamente informados e, ainda, de esclarecê-los quanto aos pontos de vista do «Diário de Notícias» sôbre as diversas questões que têm sido submetidas ao Congresso, ao Judiciário e, acima de tudo suscitadas perante a consciência nacional.

Esperando que os nossos amigos e leitores compreendam esta situação, julgamos desnecessário reiterar-lhes a garantia da nossa fidelidade aos princípios e ideais que sempre nortearam a nossa conduta política e jornalística. Mais alto do que qualquer argumento, falam por nós a tradição de independência e a linha impecável de patriotismo e resistência democrática que o «Diário de Notícias» tem sabido manter desde a sua fundação e que não há situação política que o faça modificar.

Veio Para o Brasil um Ex-Deputado Argentino

MONTEVIDEU, 10 — (UP) — Pediram aqui asilo político o ex-juiz argentino Miguel Rivas Arguello e o ex-prefeito de Avellaneda, José Laurentino Garcia.

Arguello, acusado de instrumento dócil do regime do ex-ditador Juan Perón, chegou há três dias, hospedando-se em casa de um amigo, na vizinha localidade de Santa Lucia.

Garcia declarou às autoridades que deseja residir em Montevidéu.

A imprensa informou também que estêve nesta capital o ex-deputado Eduardo Colon, que durante sua curta permanência aqui mudou continuamente de hotel e depois atravessou a fronteira para fixar residência no Brasil.

BÊNÇÃO DO PAPA AO PRESIDENTE ITALIANO

CIDADE DO VATICANO — O presidente da República italiana, Giovanni Gronchi, recebe a bênção apostólica do papa Pio XII, durante sua primeira visita oficial ao Vaticano. — (Foto U. P.)

Prosseguem em Nível Recorde as Vendas de Café do Brasil

WASHINGTON, 10 (AFP) — Apoiando-se em um relatório da embaixada americana no Rio de Janeiro, o boletim hebdomadário do Departamento do Comércio, «Foreign Commerce Weekly», tira as seguintes conclusões: 1) As exportações brasileiras de café continuaram em um nível «record», em outubro, apesar das incertezas concernentes à reforma cambial; 2) A maioria dos observadores, no Brasil, espera uma atividade considerável nos negócios, durante os dois meses do ano próximo.

DISTINÇÃO A BATLLE BERRES NA UNIVERS. DE COLÚMBIA

Muito Defendeu a Liberdade de Imprensa

NOVA YORK, 10 — (U.P.) — A Universidade de Colúmbia conferiu, hoje, a sua mais alta honra a Luis Batlle Berres, presidente do Conselho Nacional de Govêrno do Uruguai, em reconhecimento pela sua atuação como estadista e de sua dedicação à causa da democracia. Conferindo-lhe o título de bacharel em direito «honoris-causa», o presidente da Universidade, dr. John A. Krout, elogiou Batlle Berres por sua defesa da liberdade de imprensa durante os seus anos de atividade jornalística.

«Tão eminente no jornalismo, como nos assuntos de Estado — declarou —, a sua capacidade e a sua sabedoria contribuiram para a merecida concessão do Prêmio Maria Moors Cabot, desta Universidade, ao jornal «El Dia». Hoje, o seu diário «Acción» é uma voz ouvida, respeitada e acatada no país».

Vestindo a clássica toga acadêmica e usando o cinto púrpura do título conferido, Batlle respondeu ao dr. John Krout, afirmando que estava «profundamente comovido», por ter sido agraciado com tão alta honra de uma das instituições de ensino superior mais prestigiosa dos Estados Unidos.

Batlle Berres referiu-se aos esforços do seu govêrno para dar educação gratuita aos uruguaios, declarando: «Isto nos permite dizer que, embora sejamos um Estado pequeno, fazemos alguma coisa igual ao que realiza êste grande povo, em matéria de educação; procuramos educar o nosso povo para assegurar a sua felicidade».

Mendès-France Apelará Para o Voto Feminino

PARIS, 10 (U. P.) — O ex-«premier» Mendès-France fará hoje, um apêlo à mulher francesa, para que lhe dê seu apoio nas eleições parlamentares de 2 de janeiro próximo, segundo se anuncia.

NÃO SERÃO REALIZADAS ELEIÇÕES NA ARGÉLIA

Condições Reinantes Desfavoráveis

PARIS, 10 (U.P.) — Não serão celebradas eleições na Argélia, no dia 2 de janeiro próximo, quando terão lugar na França. O governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle, anunciou, para surprêsa geral, que as eleições na Argélia foram adiadas para outra data. Soustelle expediu uma comunicação a respeito, depois que a Assembléia argelina se recusou a aprovar os fundos necessários para as eleições. A Assembléia se baseou em que as condições reinantes na Argélia impedem que se realizem as eleições de forma favorável.

Os terroristas haviam advertido, ademais, que abririam fo- (Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Aos 87 anos de idade, faleceu ontem, em Buenos Aires, o enobrecido astrônomo argentino Martin Gil, que estava enfêrmo há longo tempo.

● Em Santiago do Chile, os trabalhadores gráficos dos jornais e oficinas de obras gráficas particulares ameaçaram entrar em greve, por tempo indefinido, na próxima segunda-feira, paralisando tôda publicação de jornais e revistas.

● Delegação do Conselho da União e do Conselho das Nacionalidades, do Soviete Supremo da URSS, foi convidada a ir à Inglaterra, nas primeiras semanas de julho de 1956, anuncia a Agência Tass, em Moscou.

● A Marinha britânica planeja realizar testes com foguetes dirigidos, destinados a atacar navios e aviões. Essa nova arma tornarão os foguetes dirigidos norte-americanos armas obsoletas, segundo afirma o «Daily Mail», em Londres.

● Em Nicosia, Chipre, tropas britânicas e a polícia dissolveram duas manifestações de estudantes, com seus bastões e bombas de gases lacrimogêneos. Dezenove estudantes foram detidos.

● O Rádio de Moscou irradiou a notícia de que o bispo católico de Xangai, Kung Pin-mei, e seus principais cúmplices, foram detidos pelas autoridades comunistas chinesas, sob a acusação de espionagem.

● O primeiro ministro britânico, sir Anthony Eden, chegará a 30 de janeiro a Nova York, a bordo de um vapor da «Cunard Line», para conversações com o presidente Eisenhower, segundo se anuncia em Londres.

(Desp. da UP e AFP)

EDIÇÃO DE HOJE

14 seções-102 págs.

Inclusive o
SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— VOLTOU A CAMARA DOS DEPUTADOS, O PROJETO DE LEI DO INQUILINATO — As emendas introduzidas pelo Senado — 1ª Seção, 3ª página.

— AUDIENCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, ACERCA DO «ESCANDALO DAS MISSÕES» — Cumprou o grupo Moisés Lupion, extensa feira de fronteira, sem autorização — 1ª Seção, 3ª página.

— ANALISE DA SITUAÇÃO DOS IMPOSTOS NO RELATÓRIO DA RECEITA, NO SENADO — Acréscimo de 661 milhões no impôsto de renda — 3ª Seção, 1ª página.

— RÚSSIA, PLANOS GIGANTESCOS, MAQUINAS GIGANTESCAS E ERROS GIGANTESCOS — Mais uma reportagem de Patrick Sergeant sôbre a U. R. S. S. — 4ª Seção, 1ª página.

Progride o Brasil à Sua Própria Custa

Diàriamente se repete a frase de que "O capital brasileiro nada vale", difundindo, assim, de modo errôneo, a idéia de que, para viver e progredir, necessitamos, fundamentalmente, do capital estrangeiro.

Não obstante, na conformidade dos dados da Renda Nacional, publicados, em dezembro de 1953, na Revista Brasileira de Economia (de que é diretor principal o sr. Eugênio Gudin, ex-ministro da Fazenda), e, ainda, de acôrdo com os elementos fornecidos pela Cepal, da Fundação Getúlio Vargas e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a verdade se apresenta sob um aspecto bem diferente da contida naquele adágio.

Com efeito, os brasileiros investiram em 1952, em empreendimentos internos, como capital **novo,** mais de 65 bilhões de cruzeiros (65 milhões de contos de réis), enquanto que o capital estrangeiro só aplicou, aqui, no mesmo ano, 163 milhões de cruzeiros, ou seja 163 mil contos, apenas.

Isso quer dizer que, para cada 1.000 cruzeiros investidos no País, **998 couberam aos brasileiros e sòmente 2 cruzeiros ao capital estrangeiro.**

No ano de 1951, o confronto é ainda mais impressionante, porque, enquanto os brasileiros investiram 57 bilhões de cruzeiros (ou milhões de contos), não houve qualquer contribuição do capital estrangeiro, e sim, ao contrário, uma **evasão** de 182 mil contos, em forma de lucros.

Tais algarismos, exatos e irrespondíveis, indicam que **todos os lucros obtidos pela indústria nacional** (Volta Redonda, Matarazzo, Klabin, Votorantim, América Fabril, Organizações Bezerra de Melo, Indústrias Jafet, Mataripe, Acesita, Organizações Lugdgren, Bangú, Nova América, Docas de Santos etc.) **são investidos aqui mesmo no Brasil,** ao passo que os lucros estrangeiros viajam de volta.

Aliás o relatório do Banco do Brasil de 1953 diz textualmente: "o retrospecto do movimento de capitais estrangeiros e suas rendas, nos doze anos do período de 1941 a 1952, evidencia vultosos "deficits" de 16 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, que têm contribuido para agravar fortemente nossos problemas fundamentais".

Tudo isso vem provar que, ao capital nacional, devemos um preito de reconhecimento, até agora injustamente negado, por desconhecerem que é nessa fonte — exclusivamente nela — que o Brasil vai buscar os meios de que necessita para desenvolver e progredir.

São dignas, pois, de aplauso e apoio tôdas as organizações indústriais do nosso país, não só os grandes e prósperos empreendimentos, como também as menores e sacrificadas células de nossa economia, que, nos diversos setores de suas atividades, concorrem para que o **Brasil progrida à sua própria custa.**

SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Ducal

só até sábado
sensacional

ganhe de presente
um estojo "Williams" completo,
fazendo já as suas compras de natal

Em tôdas as compras iguais ou superiores à 1.000 cruzeiros, você ganha êste estojo de presente com 3 artigos indispensáveis:

1 água Velva Williams
1 brilhantina sólida Williams
1 creme de barbear Williams.

Um presente que agrada a todos.

1.º Os menores preços do Natal, porque ninguém vende por menos que Ducal.

2.º Crédito com facilidades extras, sem demora, sem fiador e em 10 pagamentos iguais.

Ducal AS LOJAS DO NATAL

As Prop. D - 339

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o
contaMISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e ar condicionado
Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado do Tab. do Ouvidor

PANIFICIO CENTRAL

O secretário-geral da Marinha, quando cortava a fita simbólica do Panificio Central, inaugurando as novas dependências da Diretoria de Intendência.

Novas Comemorações da "Semana da Marinha"

ONTEM, HOJE E AMANHA

REALIZOU-SE, ontem, às 10 horas na Odontoclínica, como parte integrante das comemorações da «Semana da Marinha», a inauguração do retrato do almirante Tamandaré, patrono da Marinha. Estiveram presentes o almirante Brito e Silva, diretor geral de Saúde, representantes de autoridades navais, jornalistas, todos os oficiais do Quadro de Dentistas e o diretor capitão de mar e guerra, Zeto Cardoso Caldas.

Na Sala de Espera das praças foi nessa oportunidade levada a efeito a cerimônia programada, tendo o diretor da Odontoclínica feito um discurso. A seguir, o almirante Brito e Silva felicitou a Odontoclínica pelo desenvolvimento que vem tendo.

ESCOLA DE MARINHEIROS NO ESTADO DO RIO

Com a presença do almirante Cícero Marinho, diretor da Engenharia Naval, membros da comissão da «Semana da Marinha» e autoridades estaduais, realizou-se, ontem, às 11 horas, em São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, a cerimônia de inauguração de dependências da futura Escola de Aprendizes Marinheiros. Finda a solenidade, foi oferecido um almôço às autoridades presentes.

INAUGURADO O PANIFICIO CENTRAL DA MARINHA

Com a presença dos almirantes Eduardo Bezerril Fontenele, diretor de Intendência, Antônio Maria de Carvalho, Secretário Geral da Marinha, Batista Coelho, representantes de autoridades navais, jornalistas, oficiais do Corpo de Intendentes, e pessoas gradas realizou-se ontem a cerimônia de inauguração do Panificio Central, na avenida Brasil. Inicialmente, o diretor de Intendência convidou o Secretário Geral a cortar a fita das novas dependências daquela Diretoria e a seguir, as autoridades passaram a percorrer demoradamente as suas instalações.

Logo após, falou o almirante Eduardo Fontenele.

Encerrando a solenidade foi oferecido um coquetel aos presentes.

PROGRAMAS PARA HOJE E AMANHA

Em continuação a Semana da Marinha do corrente ano, foram elaborados os seguintes programas: para hoje, domingo: — das 9 às 17 horas — O Jardim Zoológico estará franqueado grátis a todo o pessoal da Marinha com suas famílias; às 10 horas — Regata esportiva promovida pela Federação Metropolitana de Vela em homenagem à Marinha do Brasil, na enseada do Flamengo, com a disputa da Prova «Marcílio Dias»; às 12 horas — Almôço no Hipódromo da Gávea, oferecido pela Diretoria do Jockey Club, às autoridades Navais; às 2 horas — Corridas no Hipódromo da Gávea, em homenagem à Marinha do Brasil, com a disputa do Grande Prêmio «Almirante Marquês de Tamandaré»; e às 12 às 17 horas — Franqueada ao público a Seção Naval do Museu Histórico Nacional.

Para o dia 12, segunda-feira: — às 9h30m — Visita de professôres da Escola Técnica Nacional ao Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», na Ilha das Enxadas; às 11 horas — Cerimônia do batimento da quilha de dois navios hidrográficos, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; às 14 horas — Cerimônia Cívica na Escola «Almirante Tamandaré» na Estrada da Gávea; às 16 horas — o ministro da Marinha recebe os cumprimentos dos ministros da Guerra e da Aeronáutica e oficiais generais daquelas corporações; e às 19h30m — Palestra radiofônica na «Voz do Brasil», proferida pelo sr. Virgílio Correia Filho.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-8505 e 52-8585.
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Pça. Visc. de Mauá, 14

O MELHOR PRESENTE DE NATAL PARA AS CRIANÇAS
«O ÁLBUM DE TONINHO»
DEZ HISTÓRIAS E DEZ CANÇÕES
CUSTÓDIO MESQUITA compôs
R. MAGALHÃES JÚNIOR escreveu
HILDE WEBER ilustrou
150 páginas a côres com dez canções inéditas para canto e piano, próprias para festas familiares, escolares ou teatrais.
Impresso nas oficinas da EDITORA «A NOITE».
Pedidos à LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A. distribuidora para todo o Brasil — Sete de Setembro, 77 Rio — Tel.: 22-5667

Artigos Médico-Cirúrgicos
Sortimento completo de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Todos os pertences para Farmácias e Hospitais — FUNDAS PARA TODOS OS TIPOS DE HÉRNIAS — DUCHAS HIGIÊNICAS, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.
BONS ARTIGOS — PREÇOS MÓDICOS
CASA NEIVA
(FUNDADA EM 1924)
49 — RUA DOS ANDRADAS — 49
FONE: 43-1794 — RIO DE JANEIRO

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBISON ROUBACH
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

SE VOCÊ QUER DAR UM BOM PRESENTE DE FESTAS
GENERAL ELECTRIC

Aproveite as sugestões que lhe oferece a
CASA MARTINHO
Televisão - Geladeiras - Eletrolas
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máq. de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordões — Máq. de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B — TEL. 46-5625

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
GUARAPARI
Terrenos a prestação na praia da Areia Preta, junto ao Radium Hotel
ERNANI ESPINDULA
Av. Rio Branco, 52, 20º and. Tel.: 23-0475 e 23-2372 (Em Guarapari, tratar com Cícero Mendes)
Onde se encontra qualidade, bom gôsto e elegância... PARA UM PRESENTE DE NATAL!
tecidos abuzaid
AVENI

A CHURRASCARIA GAÚCHA participa a todos os seus amigos e freguêses estar aparelhada com as mais amplas e higiênicas instalações para as festas de Natal e Fim de Ano, oferecendo o típico CHURRASCO À GAÚCHA, com o máximo de confôrto em ambiente seleto, a todos aquêles que a distinguirem com a sua preferência.
ACEITAMOS ENCOMENDAS DE CHURRASCOS EM OUTROS LOCAIS
RUA DAS LARANJEIRAS, 114 - Tel.: 45-2665
(A duas quadras do Largo do Machado)
NÃO TEMOS FILIAIS

O Sr. já se deu ao trabalho de somar todos os aluguéis que pagou até hoje ?

☆

Por que não transforma essa despesa onerosa e infalível em RENDA CERTA, aplicando-a no pagamento de sua CASA PRÓPRIA ?

☆

Mais de 100.000 pessoas vivem hoje sob um teto seu, adquirido mediante pequeno sinal, graças às facilidades de financiamento do LAR BRASILEIRO.

À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica).
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrega das chaves dentro de 6 meses. Entrada a partir de Cr$ **120.000.00.**

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1.662.
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ **115.000,00.**

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70 *1A.*
Quarto, banheiro e pequena cozinha.
Entrada a partir de Cr$ **34.000,00**

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127.
Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ **82.000,00.**
Entrega imediata.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

PEDRA E CAL

PROGRAMA «AJUDE-NOS A SERVÍ-LO»
AVISO
AOS TELESPECTADORES
No seu habitual programa de domingo, às 18h30m, na T.V. Tupi, Arnaldo Nogueira entrevistará o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, Dr. Francisco Sá Lessa e o Prof. Maurício Joppert sôbre palpitantes e atuais problemas do maior interêsse para o Distrito Federal
A CASA NENO, tradicional organização varejista carioca e patrocinadora do programa «Ajude-nos a Servi-lo», convida os telespectadores a acompanhar os debates
CASA NENO
RUA SETE DE SETEMBRO, 145

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

De R. Magalhães Júnior

UMA ANÁLISE POLÍTICA

HÁ longo tempo não leio uma análise política tão interessante, tão bem informada e tão bem intencionada quanto a do líder trabalhista norte-americano Sid Lens, de Chicago, que há pouco foi publicada na revista «The Progressive», um dos melhores mensários norte-americanos do gênero, fundado em 1909 por Robert M. LaFollete, Sr. Sid Lens regressou há pouco à sua pátria de uma longa excursão pela América Latina e impressionado, sobretudo, com os governos de fôrça, de expressão militarista, que encontrou na maioria dos países visitados. Como demonstração, cita os casos de Perez Jimenez, de Odria e de Lonardi, substituto do general Perón. Êste exemplo já estava atrasado, quando circulou a revista, mas nem por isso mudou o caso argentino de figura, pois que Aramburu substituiu, por sua vez, a Lonardi. Salienta o articulista que em alguns dêsses países se diz que apenas dois generais não pretendem conquistar o govêrno: General Motors e General Electric. E acrescenta: «Even where they are not themselves presidents, they tower over the land, ever threatening seizure of power if developments displease them or the wrong man is elected». Dir-se-á que Sid Lens não tem autoridade para falar, porque os Estados Unidos tem um militar no govêrno. E' preciso que se note, porém, que nos Estados Unidos todos os militares só podem candidatar-se a postos eletivos, mesmo os de deputado, depois de terem deixado definitivamente as fileiras, demitindo-se ou reformando-se. Eisenhower, reformado e eleito, num pleito livre, concorrendo com um grande candidato, como Adlai Stevenson, subiu ao poder como chefe de um govêrno civil e tem sido um presidente típico do padrão republicano.

Mostra o articulista que apenas a Bolivia e o México conseguiram realmente fazer alguns progressos no terreno social, louvando a nacionalização das minas e a proteção à população indígena, por parte de Estensoro, e a reforma agrária que Cárdenas empreendeu no méxico. E' triste, porém, o que êle conta do ademarismo venezuelano, por exemplo. Ali se realizam coisas dignas de nota, não tanto pelo tamanho e vulto das realizações, como pelo custo extraordinário das mesmas. «A estrada de rodagem de onze milhas que comunica o aeroporto com Caracas, cujo custo os engenheiros estimam em vinte milhões de dólares, custou, na verdade, sessenta milhões». Quer dizer: sai ao povo, cada quilômetro de rodovia, por três vêzes o seu custo real, porque duas vêzes isso fica nas mãos dos intermediários, dos empreiteiros favorecidos pelo govêrno e das próprias autoridades! O «rouba mas faz» está traduzido em castelhano... Diz Sid Lens: «Um alto funcionário do govêrno entrou para o serviço público paupérrimo e morreu recentemente deixando uma fortuna de quarenta e cinco milhões. Êle e milhares como êle são os novos ricos da Venezuela». O articulista chega a compará-los aos «barões-salteadores» de outros tempos...

Com referência ao Brasil há nesse artigo uma profecia otimista. Falando da nossa rápida e crescente industrialização e da exploração do petróleo brasileiro, declara que, dentro de dez anos, teremos atingido o nível industrial da Itália de hoje, o que, evidentemente, não será pouco. A sua impressão geral das cidades é a de que nalgumas capitais há contrastes de pompa e beleza, de um lado, e de miséria e desconfôrto, do outro. «Rio de Janeiro e São Paulo se parecem com Nova York e Chicago (exceto nas favelas das zonas operárias). Lima é muito linda (exceto na zona operária), e a mesma coisa se pode dizer de Santiago. Mas, além dessas grandes cidades, o **hinterland** é primitivo e as cidades agonizam, sem eletricidade, quase sem estradas, com poucas comunicações, poucas escolas e tremenda pobreza». Na interpretação da ascendência do militarismo sul-americano, sua interpretação corresponde singularmente à do sr. Otávio Mangabeira: «As revoluções e os golpes de Estado, conquanto cômicos e insignificantes para nós, são na verdade sintomas de uma revolução nacional frustrada que tenta chegar à superfície e encontrar a luz das reformas sociais». E têm sua origem principalmente na falta de consciência de classe dos trabalhadores e na incapacidade dos partidos políticos.

Audiência do Conselho de Segurança Nacional Acêrca do Chamado «Escândalo das Missões»

Comprou o Sr. Moisés Lupion Extensa Faixa de Fronteira Sem Autorização

HÁ três dias, vem figurando na ordem do dia dos trabalhos do Senado o projeto de Decreto Legislativo que mantém a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro do contrato de compra e venda firmado entre as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Clevelândia Industrial Territorial Limitada, mais conhecido como o «escândalo das Missões».

Essa firma, fundada pelo Grupo Lupion, adquiriu cêrca de 200 mil alqueires de terras no Estado do Paraná em situações as mais irregulares, violando a Constituição, e várias leis ordinárias.

Tendo, por essas ilegalidade, o Tribunal de Contas negado registro ao contrato foi o Congresso chamado a se pronunciar, estando, agora, a matéria em curso no Senado.

O sr. Moisés Lupion, eleito governador do Paraná, pelo PSD, atualmente senador, receioso da aprovação do ato do Tribunal de Contas pela Câmara Alta, lançou mão de um recurso protelatório, apresentando um substitutivo ao projeto do Decreto Legislativo mandando sobrestar a marcha do processo até que o Judiciário se manifeste a respeito.

Na Comissão de Justiça, o sr. Argemiro de Figueiredo repeliu essa pretensão do sr. Moisés Lupion, emitindo o seguinte parecer sôbre o substitutivo:

«O Tribunal de Contas, em sessão de 9 de fevereiro de 1951, denegou registro à escritura de dação em pagamento, celebrada, aos 17 de novembro de 1950, entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Clevelândia Industrial e Territorial Ltda.

Essa recusa, apoiada no § 2º do art. 156 da Constituição Federal, inspirou o Decreto de Projeto Legislativo n. 4.411-A, de 1950, provindo da Câmara dos Deputados, que aprovava aquela decisão denegatória do registro, emanada do Tribunal de Contas.

Sobreveio, afinal, provindo da mesma Câmara, o Projeto de Decreto Legislativo n. 4.411-B, de 1954 que determina **sobrestar o pronunciamento** daquela Casa do Legislativo até que o **Poder Judiciário** decida em definitivo a controvérsia suscitada entre as partes litigantes, ou seja, entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da **União e à** Clevelândia Industrial e Territorial Ltda.

E' êsse Projeto 4.411-B, de 954, que vem ao conhecimento e pronunciamento do Senado.

O artigo 77 da Constituição vigente, ao definir a competência do Tribunal de Contas estabelece, dentre outras, a função de **julgar da legalidade dos contratos** outorgando-lhe o poder de recusar o registro, nos casos de ilegalidade.

A decisão denegatória do registro tem, à vista do § 1º do mesmo artigo 77, o efeito suspensivo de execução do contrato até que, sôbre êle, se pronuncie o Congresso Nacional.

(Conclui na 2.ª seção, 2ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

VOLTOU À CÂMARA DOS DEPUTADOS O PROJETO DE LEI DO INQUILINATO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO SENADO

EM sessão extraordinária, realizada ontem, pela manhã, o Senado concluiu a votação das emendas ao projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato, aprovado na véspera.

Das dez alterações propostas, apenas três lograram aprovação. A primeira dispõe que "ficam livres de tôdas as restrições estabelecidas ou revigoradas pela presente lei as locações de imóveis de propriedade de pessoas jurídicas, instituídas para fins filantrópicos ou espirituais que se ocupem da educação e proteção à infância pobre, do amparo à velhice necessitada, do socorro à invalidez, da assistência hospitalar ou benefício espiritual". A essa emenda o sr. Domingos Velasco acrescentou uma subemenda, estabelecendo que estão excluídos dessa liberação os prédios residenciais.

A terceira emenda, de iniciativa do sr. Lima Teixeira, permite a majoração de 10 por cento nos aluguéis de prédios pertencentes a viúvas e órfãos que possuam renda mensal até 10.000 cruzeiros. Em virtude dessas alterações, o projeto voltou à Câmara dos Deputados.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. Lima Guimarães pronunciou um discurso, em que propôs normas para a regulamentação do dispositivo constitucional relativo à participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

DESVIO DE VAGÕES

O sr. Argemiro de Figueiredo reclamou contra o desvio de vagões da Rêde Ferroviária do Nordeste da Paraíba para Pernambuco.

NECROLÓGIO

O sr. Carlos Lindenberf fêz o necrológio do sr. Benjamim de Barros, deputado estadual pelo Espírito Santo, falecido em Vitória.

OSCAR CORDEIRO

O sr. Lima Teixeira comunicou à Casa que o sr. Nereu Ramos atendera ao apêlo que lhe fôra endereçado no sentido de nomear o sr. Oscar Cordeiro, pioneiro da exploração do petróleo em nosso país, para um cargo na "Petrobrás".

NOVOS EMBAIXADORES

Em sessão secreta, foram aprovadas as indicações dos srs. José Cockrane de Alencar, Edmundo Machado Júnior e Landulfo Borges da Fonseca para chefes das representações diplomáticas brasileiras no Paquistão, Grécia e Suécia. O primeiro foi aprovado por 32 votos contra 3; o segundo, por 22 votos contra 13, e o último, por 34 votos contra 1.

Novo Presidente do IAPI

No Ministério do Trabalho, perante o diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, tomou posse do cargo de presidente do IAPI o sr. Itagiba Cunha Campos, antigo funcionário daquela autarquia, onde já exerceu importantes cargos, como os de delegado em Santa Catarina, chefe da Divisão de Material e Assistente da Carteira de Acidentes do Trabalho.

A solenidade de transmissão do cargo realizou-se ontem mesmo, às 10 horas.

Decretos Assinados Pelo Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: criando o Consulado honorário do Brasil em Gijón, Espanha e nomeando para a função de cônsul honorário, Vicente Otero Goiznes; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Taubaté, São Paulo quer fazer à União Federal, de área de terreno situada na rua Engenheiro Fernando de Mattos, naquela cidade, destinada à construção de um prédio para a agência postal-telegráfica; concedendo à Bracepa S. A. Industrial, Exportadora e Importadora autorizações para funcionar como emprêsa de mineração; concedendo à firma comercial Carlos Heles & Cia., com sede em São Lourenço do Sul, R. G. do Sul, a continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem; concedendo a Produtos Farmacêuticos e Biológicos Ayerst do Brasil S. A. autorização para continuar a funcionar na República; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da «A Patriarca» Companhia de Seguros Gerais.

Não Será Suspensa a Circulação de «A Noite»

Do gabinete do superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União comunicam:

«E' totalmente destituída de fundamento, a notícia segundo a qual «A Noite» suspenderia a sua circulação. A vida administrativa e jornalística da emprêsa não sofreu qualquer solução de continuidade, não tendo o superintendente cogitado sequer de interromper a circulação do jornal. Quanto ao pagamento do pessoal, está sendo êle efetuado normalmente, não havendo, portanto, motivos para os rumores alarmistas com relação ao jornal».

Canetas de alta classe
Imperator

A Sul América completa 60 anos de existência

O sr. Antônio S. de Larragoiti Jr. quando fazia uso da palavra, tendo à sua esquerda os srs. Ernesto Waller, Antonio M. Marques e o representante do sr. Ministro da Marinha.

Em 1895, há 60 anos portanto, era fundada a «Sul América» Companhia Nacional de Seguros de Vida, obra de um pioneiro do seguro em nosso país, Don Joaquim Sanchez de Larragoiti. Com a valiosa ajuda de seu filho, Antonio Sanchez de Larragoiti, e do Senhor Justus Wallerstein, a «Sul América» se desenvolveu ràpidamente, e hoje, já sob a orientação duma diretoria na qual figuram vários descendentes do fundador, tornou-se a maior emprêsa do ramo na América Latina.

Comemorando o acontecimento, a Diretoria da «Sul América» reuniu num coquetel as altas autoridades civis e militares e numerosos amigos. Nessa ocasião foi inaugurado nas novas instalações da Diretoria, pela Senhora José de Ipanema Moreira, bisneta do fundador, o busto de Don Joaquim Sanchez de Larragoiti. Nossa foto fixa um aspecto da reunião no momento em que fazia uso da palavra o Vice-Presidente da «Sul América» Companhia Nacional de Seguros de Vida, Senhor Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., que salientou o significado da iniciativa privada num país livre como o nosso, e a importância social e econômica da «Sul América Vida», que em 60 anos se tornou uma das poucas emprêsas brasileiras com numerosas Sucursais no estrangeiro: Espanha, Peru, Equador, Cuba e República Dominicana.

«COTAS PROPORCIONAIS DO ART. 290 DO CÓDIGO DE VENCIMENTOS»

Comunica-se aos interessados, ora na reserva remunerada ou reformados, que o «Diário de Notícias», do dia 6, 7ª página, publicou importante e minucioso trabalho sôbre as «Cotas» e a «Nova Tabela de Vencimentos», devendo os interessados dirigir-se à av. Erasmo Braga, 227, sala 313, das 12 às 19 horas, munidos das Cartas Patentes, a fim de que, doravante, o caso de cada um seja estudado à luz da doutrina e das leis positivas que regem a matéria da PRESCRIÇÃO (Decretos 5.761 e 20.910).

Êle agora é o doutor da família...

Sim, após seis anos de trabalhos e noites em claro, êle vai agora receber o seu diploma de médico. E, nessa ocasião festiva, os melhores presentes que pode receber são aquêles úteis à sua carreira...

Se o seu problema é dar um presente adequado a um doutorando em medicina, visite a Vitronac e conheça a sua grande linha de aparelhos óticos e científicos. A Vitronac é representante no Brasil das grandes fábricas alemãs Carl Zeiss, Zeiss-Ikon, R. Winkel GMBH, R. Jung A.G., August Sauter K.G. e M. Hensoldt & Soehne A.G.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Vitronac, S.A.
Exposição: Av. Calógeras, 23 - loja
VITRONAC

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

DEZEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

8 — Conceição de N. Senhora
25 — Natal.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

11 DE DEZEMBRO DE 1935
(Quarta-feira)

Seriam cunhadas pratas de 5$000 e níqueis de $300, cuja criação se fazia necessária para facilitar as pequenas operações comerciais.

—

Era baixado decreto mandando publicar as «Obras de Saturnino de Brito».

—

12 DE DEZEMBRO DE 1935
(Quinta-feira)

Os mandchus ocupavam várias cidades da República chinesa.

—

Janet Gaynor e Henry Garat eram os astros de «Adorável», anunciado pelo cine Odeon.

PARA TODOS

— Marfim vegetal
— Democolcina
— Peixe na alimentação

MARFIM VEGETAL — A utilidade do marfim vegetal foi descoberta por técnicos alemães estabelecidos no Equador, em 1870. O coco da palmeira é de pequenas dimensões e a semente, branco-amarela, torna-se brilhante quando lustrada. Nas fábricas alemãs, o marfim, ou corozo, transformou-se pela primeira vez em botões. Os Estados Unidos e a Itália seguiram-lhe o exemplo. No Equador, os artesãos empregavam o marfim vegetal na indústria de botões, cabos de guarda-chuva, peças de xadrez e outros objetos, todos cinzelados a mão e pintados: até mesmo a cabeça de Simon Bolivar e de outras personalidades eram cuidadosamente modeladas em marfim. A exportação do marfim vegetal atingia cifras consideráveis, registrando-se num ano mais de quinze mil toneladas métricas. Uma só palmeira podia produzir às vêzes vinte quilos de côcos. Posteriormente, os artesanatos adotaram o uso de tornos elétricos completando em poucas horas tarefas que levavam semanas de esfôrço constante. E o advento da matéria plástica veio finalmente substituir o marfim vegetal em tôda sas suas aplicações.

* * *

DEMOCOLCINA — Um novo alcaloide, a democolcina foi isolado recentemente por investigadores alemães. Além de ser menos tóxico do que a colchicina, elemento extraído do cólchio, destina-se, ao que se acredita, a desempenhar papel importante no tratamento de certos cancros.

* * *

PEIXE NA ALIMENTAÇÃO — Em muitas fazendas norte-americanas, os animais e as aves estão sendo alimentadas com produtos do pescado. Aconselharam os técnicos que certos tipos de peixes sejam dados como ração às galinhas e aos porcos a fim de melhorar a produção de ovos e o pêso. O peixe mais usado nas rações é o «menhaden», uma espécie de sábel comum nas costas dos Estados Unidos.

ENTREGUES ONTEM OS PREMIOS NOBEL

ESTOCOLMO, 10 (UP) — Realizaram-se hoje, nesta capital e em Oslo, as solenes cerimônias da entrega dos premios Nobel concedidos recentemente a três europeus e três norte-americanos.

Os laureados foram quatro cientistas, um sueco e três norteamericanos, por seus progressos na exploração de campos até agora virgens, um escritor irlandês que buscou sua inspiração no passado, e pela primeira vez um organismo das Nações Unidas, representado por um holandês.

O Prêmio Nobel de Paz de 1954 foi recebido em nome da Alta Comissão de Refugiados das Nações Unidas, pelo Alto Comissário, G. J. Van Reuven Geodhart, holandês, que foi também refugiado do nazismo durante a segunda Guerra Mudial.

Não foi outorgado a ninguém o Prêmio Nobel de Paz de 1955.

Pela primeira vez em 47 anos, o Rei Haakon, enfêrmo, não estêve presente, sendo substituído por seu filho Olav, príncipe herdeiro.

O rei Gustavo Adolf, da Suécia, entregou vários cheques, medalhas de ouro e diplomas aos quatro cientistas e ao literato.

O prêmio de física foi dividido entre os professôres norteamericanos Willis E. Lamb, da Universidade de Stanford, e Polykarp Kusch. O de química foi concedido ao professor Vincent du Vigneaud, da Universidade norteamericana de Cornell e o de medicina coube ao professor sueco Hugo Theorell.

O agraciado com o prêmio de literatura, Haldor Laxness, foi o primeiro islandês a ganhar honraria tão cobiçada.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: salário-família: CAP e IPASE: 5001-9, de dependentes de aposentados: 5100-4, de dependentes de servidores: 5200, de dependentes de militares: 5250-2, da Presidência da República e orgãos subordinados e M. Exterior: 5300-401, pensões alimentícias: 5239 — 5539 — 5549.

Com êsses pagamentos, mais os de atrasados e novas inclusões, encerrar-se-á a escala de novembro.

Solução Argentina

O GOVÊRNO instituído na Argentina com a derrubada do peronismo tem procedido, como govêrno substancialmente revolucionário que é, de maneira exemplar. Tôdas as providências necessárias ao desmonte da situação apeada do poder em nome dos princípios de dignidade e das aspirações democráticas do povo argentino, têm sido adotadas pelo novo govêrno, sem a menor hesitação. O peronismo é o monstruoso inimigo que se combate, e a República Argentina mostra-se firmemente disposta a levar êsse combate até à destruição total que se impõe, como medida de salvação nacional e de recuperação da liberdade do seu povo.

Era preciso desmontar, inclusive, as bases psicológicas da didatura deposta. Nada mais fácil, na Argentina, ou em qualquer outro país onde se tenha processado fenômeno análogo. Para tanto, é suficiente revelar ao povo, iludido na sua bôa-fé, o que representou e o que fêz, na realidade, o govêrno ditatorial, desde que essa demonstração não seja procedida com panos quentes e cuidados especiais para atenuar as culpas e ocultar a realidade. Negociatas, lucros ilícitos e fabulosos, fortunas inexplicáveis, tudo isso deve vir a furo e ser divulgado, para que o povo compreenda por si mesmo o que lhe custou, na verdade, a demagogia ditatorial. Não há melhor processo de vaciná-lo contra outros empreendimentos e tentativas do mesmo gênero.

Os telegramas de Buenos Aires, ontem divulgados nesta capital, anunciam a mais recente das providências saneadoras adotadas pelo govêrno provisório da Argentina. Trata-se do decreto que mandou bloquear os bens de 226 pessoas influentes no govêrno peronista, a começar pelo próprio Perón e pessoas de sua família, e ainda os de 75 emprêsas comerciais, se sua aquisição legítima não puder ser demonstrada satisfatória e objetivamente, por documentos hábeis.

Como se vê, não se trata de um ato de puro arbítrio. O que aconteceu na Argentina, e que está muito longe de constituir privilégio daquêle país, é que, protegidos pela ditadura irresponsável e onipotente, prosperaram escandalosamente, no exercício do govêrno ou à sua sombra, fortunas particulares que não se explicam senão como o fruto de abusos, imoralidades e desonestidades, em que a grande lesada é, sempre, a Nação.

Isto é exatamente o oposto à missão dos governos, cujo programa não pode ser a dilapidação dos recursos arrancados ao povo, nem a concessão de favores oficiais mediante vantagens pecuniárias auferidas diretamente pelos governantes, seus familiares e apaniguados. Esse problema deixa de ser um problema político, para atingir o campo dos fundamentos morais da organização nacional, sem os quais não há regime político que possa legitimar-se e sobreviver. Os debates políticos puramente partidários, quer envolvam, apenas, a questão do predomínio de uma ou de outra facção, quer se dirijam mais profundamente às próprias modificações institucionais, preconizadas por uns e combatidas por outros, todos êles assentam num pressuposto essencial, o dos fundamentos morais do Estado, que o distinguem de uma sociedade de celerados para a prática da pirataria e da rapina.

E' óbvio, portanto, que, se um grupo de aventureiros se apodera do poder público para manejá-lo como negócio, procurando consolidar seu prestígio e prolongar seu poderio por uma demagogia insincera e ineficaz, mas ordenhando metòdicamente a autoridade de que dispõem, de modo a formar, para si e seus cúmplices, especialmente protegidos, um patrimônio particular impossível de ser obtido honestamente, com os rendimentos normais do trabalho e os subsídios oficialmente concedidos aos que exercem funções públicas remuneradas, se isto acontecer, como aconteceu, num país civilizado como a Argentina, o restabelecimento da normalidade conseqüente à deposição do caudilho, exigirá uma providência drástica e esclarecedora, como a que acaba de ser adotada pelo govêrno do general Aramburu.

O bloqueio e a destinação nacional dos bens ilicitamente adquiridos pelos representantes de uma situação corrupta, é medida que se impõe como exemplo e moralização, mas também como informação ao povo, para que aprenda a distinguir entre os governos que o servem e os que se servem dêle para oprimi-lo, explorá-lo e, mesmo, furtá-lo, sem peias e sem escrúpulos.

Infelizmente, o exemplo da Argentina tardou demais.

VALORIZAÇÃO AMEAÇADA

ENQUANTO as obras do São Francisco marcham auspiciosamente, graças à orientação técnica que lhe foi conferida, a valorização econômica do Amazonas, a outra bacia hidrográfica contemplada com verbas constitucionais para seu desenvolvimento, não consegue sair do emperro inicial em que começou e, agora, se encontra ameaçada de uma investida política fatal.

Apesar de entregue a direção da Superintendência a um amazônico apolítico, nomeado na qualidade de técnico, os passos iniciais do empreendimento foram trôpegos. Deformada nos seus propósitos fundamentais, em vez de estudar e atacar algumas iniciativas básicas, passou a Valorização Econômica da Amazônia a funcionar como uma réplica das antigas «caudas orçamentárias» ou, mais modernamente, uma repetição daquelas demagógicas e dispersivas dotações que se esparramam pelo Orçamento Geral da República, sem racionalidade, sem continuidade, sem atender a um propósito firme de progresso, mas tão só de agradar, eleitoralmente, os núcleos necessitados da Planície. Quem duvidar, verifique os últimos orçamentos da União. A repetição é de uma mesmice estarrecedora, denotando falta de iniciativa, de arrôjo criador, base indispensável das grandes realizações humanas.

A conquista da Amazônia, assim entregue à mediocridade, não se poderia verificar nunca. Foi o que observadores dêste jornal e pessoas outras também qualificadas registraram, em visitas ao imenso vale equatorial e na análise do que deveriam ser os programas de valorização da grande bacia, que é a maior área de reserva da humanidade. Não faltaram advertências, inclusive na órbita oficial, como se deu com um relatório submetido ao presidente da República, relativamente à improvisação e falta de alvos no chamado Programa de Emergência para a região. À falta de espírito criador, a Superintendência passou a agir mediante convênios, entregando recursos a quanta instituição lhe pareceu merecer os pródigos dinheiros. Pulverizam as verbas em gastos improdutivos de qualquer natureza. Em suma, converteu-se numa enorme agência burocrática, com conselheiros, assessores e funcionários pagos muito acima dos níveis de salários e vencimentos da região, aumentando-lhe, ainda mais, o custo de vida, só para distribuir recursos que o Tesouro Nacional poderia fazer diretamente. Uma espécie de Delegacia do Tesouro em Nova York, respeitadas as proporções, cuja função qualquer banco estrangeiro poderia desempenhar.

Agora, quando seria lícito esperar que a Valorização entrasse no rumo certo, inclusive considerando a experiência de seus erros e falhas, sabe-se que a ronda dos interêsses imediatistas se faz em tôrno da SPVEA, pretendendo dar-lhe uma direção eminentemente política, assim como ao Banco de Crédito da Amazônia, outra agência oficial. Seria uma calamidade maior para a Superintendência da Amazônia sair do êrro técnico para cair na discriminação política.

CONTAS DA UNIÃO

O atraso no encerramento das contas da União, em cada exercício, é um dos exemplos de como funciona com atraso e irregularmente a máquina burocrática da República. Vícios administrativos se vão estabelecendo, cada vez mais fundo, de ano para ano e a velha organização do Tesouro Nacional não replica com presteza ao crescente volume de encargos que lhe são conferidos. E' evidente que êsse setor, como outros, do govêrno federal, precisa de uma reorganização. A propósito, seria conveniente saber que destino tomaram os estudos que o sr. Osvaldo Aranha, em sua última gestão, mandou fazer para que o sistema fazendário sofresse radical mudança. O Erário não pode comportar-se mais como se ainda funcionasse no antigo Largo do Tesouro, hoje desaparecido ou quando tinha sede na esquina da avenida Rio Branco com a rua Marechal Floriano.

Algumas falhas, entretanto, se corrigem apenas com providências que não demandam grande esfôrço, senão o conhecimento exato da Fazenda e os meios que devem ser empregados para um funcionamento desejável. No que se relaciona com as contas, impunha-se uma regularização de compromissos, com os devidos ajustamentos legais, para que o govêrno federal não ficasse dois e três anos depois a fechar contas de exercícios passados. Ao que sabemos, um passo decisivo acaba de ser dado, através da mensagem encaminhada ao Poder Legislativo abrindo créditos suplementares no valor de 9 bilhões de cruzeiros e autorizando a encampação das emissões da Carteira de Redescontos. Os créditos solicitados virão dar forma legal às despesas já realizadas, para as quais faltava a devida autorização e, contudo, por fôrça de lei, o govêrno realizou desde o princípio de 1955, até com efeito retroativo, como a que concedeu abono temporário aos servidores federais. A lei mandou conceder o abono. Mas o recurso financeiro não existia, melhor, não estava previsto.

A normalização de situações como essa impunha-se naturalmente. Dado que se vai encerrar um quinquênio e começar outro, as contas da União não poderiam ficar para regularização posterior, o que seria, além de errado, de todo inconveniente.

Tem, portanto, o ministro da Fazenda insistido em que o Congresso aprove as medidas que pediu. Se isto se verificar imediatamente, as contas da União serão encerradas dentro do exercício vigente. Ficarão prontas, inclusive, para imediata apreciação do Tribunal de Contas e do Congresso Nacional, o que representará um progresso considerável.

A FONTE SECOU

Pedro Dantas

Você me pergunta, meu caro, coisas que, positivamente, ninguém lhe poderia responder — muito menos um simples cidadão que escreve no jornal. Reflita, raciocine, faça sua pausa para meditação, entre em recesso e veja que nós, afinal, nem por estarmos aqui na redação, que é ponto natural de convergência das notícias, nem por nos caber a obrigação profissional de joeirar, classificar e, por vêzes, comentar os fatos, gozamos do privilégio de prever o futuro, como os astrólogos, quiromantes, numerologistas e outros sábios de ciências não ostensivas, isto é, ocultas. Portanto, meu caro, opiniões, sim; profecias, prognósticos, palpites, nunca.

Dirá você que sempre há umas tantas previsões possíveis, ainda aos menos familiarizados com os mistérios do ocultismo. De acôrdo, perfeitamente de acôrdo.

Entretanto, há também condições para que elas sejam possíveis. E a primeira dessas condições é que não dependam exclusivamente de fatôres arbitrários ou desconhecidos.

Quanto a isto, não me diga o contrário, pois, a contestá-lo, o amigo estaria a reacender as esperanças de um dos mais velhos sonhos desta humanidade malandra: o de ganhar na certa, em jogos como a roleta.

Muitos sonhadores dêsse tipo nada recomendável têm passado a vida na pesquisa do método infalível de saber com antecedência o número em que se deterá, finalmente a bola. A respeito, posso prestar-lhe um depoimento, pois que me aconteceu sêr testemunha dos fatos.

A certa estação de águas, chegou, faz muitos anos, um jogador de fama. Jogava admiràvelmente bem tôdas as variedades do carteado. E, na roleta, era um assombro. Sua técnica, a falar verdade, não era uma técnica, pois êle não era jogador de método. Obedecia a uma estranha inspiração. Tive oportunidade de observá-lo muitas vezes, como todos os hóspedes do mesmo hotel.

Costumava êle formar sua roda de carteado, no salão de jôgo. E só algumas vêzes — mas diàriamente e mais de uma vez por dia — levantava-se, dirigia-se lentamente à mesa da roleta e fazia a parada máxima, de tôdas as formas possíveis, num só número e suas implicações — côr, dúzia, colunas, etc. Que eu visse, nunca deu outra coisa. Era fantástico. Inacreditável, a repetição do fenômeno algumas vêzes por dia, durante algumas semanas. Aos que o conheciam de outras plagas, porém, isso não surpreendia. Murmurava-se que acabava de levar à glória um cassino paulista.

Uma vez assisti ao seguinte: a roleta funcionava especialmente para as senhoras e môças, com fichas mais baratas. Todo mundo perdia. Então, formou-se uma comissão para pedir um palpite infalível. O jogador recusou-se a fornecê-lo no momento. Nem sempre os números lhe falavam, explicou. Esperassem um pouco e êle avisaria, quando chegasse o momento. Algum tempo depois, efetivamente, levantou-se, foi até à mesa da roleta e indicou certo número. Tôdas as jogadoras ganharam, nêsse dia. Um prodígio, realmente.

Deixei-o lá, prestigioso e invejado. Tinha um filho de calças curtas, que costumava oferecer champanhe aos amigos. Não sei se já teria, também, suas inspirações.

Nunca mais o vi. Não direi que não tive notícias dêle. Tive. Pelos jornais. Fugira para o estrangeiro, para escapar a processo por vultoso desfalque. Êsse final lamentável de tão glorioso carreira, parece indicar que sua inspiração, como a dos poetas e músicos, não era inesgotável. A fonte secou.

Tentaram Incendiar o Seminário de La Plata

LA PLATA, Argentina, 10, (U. P.) — Pessoas não identificadas, tentaram incendiar o Seminário Maior desta cidade, ateando fogo à sua porta principal, contra a qual fôra lançado combustível.

As chamas foram sufocadas antes de se extenderem. O estabelecimento religioso sofreu danos de pequena importância.

125º Aniversário da Morte de S. Bolivar

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A Sociedade Bolivariana e o Instituto Cultural Argentino-Venezuelano comemoraram em vários atos o 131º aniversário da batalha de Ayacucho e o 125º do falecimento de Simon Bolivar. Representantes de ambas as entidades depositaram coroas de flores diante do Monumento ao Libertador nesta capital.

MICROSCÓPIO

O Que é Uma Constituição

Raul Pilla

NA época de profunda confusão mental que estamos vivendo, não é demais insistir sôbre certos conceitos fundamentais. Tal é o de Constituição. Tôda a gente a invoca, tôda a gente se apresenta como defensora dela, mas, sendo tantos e tão encontrados os defensores, uns a dizerem e fazerem o contrário dos outros, o que se conclui de tamanha contradição é que poucos sabem realmente o que seja uma constituição política.

Em verdade, todo diploma desta categoria compreende duas coisas essenciais e indispensáveis: uma declaração de direitos e uma determinada forma de organização do poder público. O mais é acessório e consta de normas legais a que se quer imprimir maior fôrça, inserindo-as no estatuto fundamental.

Assim sendo, é claro que ninguém, por mais que diga o contrário, estará defendendo a Constituição, se consente na infração do que nela é essencial, ainda que seja a título de preservar uma disposição secundária, que é constitucional sòmente por estar inserta na Constituição. Com maioria de razão, nenhuma lei ordinária pode contradizer a lei fundamental, a que se subordina. Que dizer, então, de preceitos que nem legais são, por serem meramente regulamentares, simplesmente adjetivos? Estranha maneira seria esta de observar a Constituição.

Como se vê, em nosso sistema, que é o de constituição escrita e rígida, há uma impostergável hierarquia de diplomas legais. Lei é lei, desde que ela também dentro da lei maior. E na própria constituição, nem tôdas as disposições se equivalem, estando as secundárias subordinadas às principais. Assim sendo, o que é realmente fundamental numa constituição é a declaração dos direitos e a organização do poder. Suprimir ou restringir os direitos, ou alterar arbitràriamente a formação e funcionamento do poder, seria, qualquer que fôsse o motivo apresentado, uma estranha maneira de preservar e defender a Constituição.

É certo que alguns direitos e garantias se podem suspender em situações excepcionais, mas sòmente nos casos pela própria Constituição previstos e na forma por ela estipulada. Os casos são, entre nós, os de comoção intestina grave ou de fatos que evidenciem estar a mesma a irromper, e os de guerra externa. Por felicidade nossa, nenhuma destas hipóteses está à vista.

Esperado em Hong Kong o Americano Comunista

HONG KONG, 10 (U. P.) — O govêrno desta colônia, informa que o cidadão norte-americano Richard Tenneson chegará têrça-feira próxima, procedente da China Comunista, à fronteira de Hong Kong.

A informação foi confirmada pela embaixada britânica em Peiping. O sr. Tenneson era um dos soldados norte-americanos que recusou a repatriação e preferiu o comunismo após a guerra da Coréia.

Encalhou o «Caribe» ao Lado da Baía de Havana

HAVANA, 10 (U. P.) — O navio cargueiro «Caribe», de registro hondurenho, encalhou perto da costa da localidade de Cojimar, a 10 quilômetros da baía de Havana. Depois de sofrer avarias, o navio foi arrastado pelas ondas, encalhando nos recifes que circundam a costa. Acredita-se que é difícil o seu salvamento. A Marinha de Guerra enviou auxílio e recolheu a tripulação de dez membros do «Caribe», entre as quais não há vítimas.

NOTAS POLÍTICAS

O PSD Vai Reestruturar-se

O PSD deve reunir-se por tôda a semana para prosseguir — já agora com a conveniente presidência do sr Amaral Peixoto — os planos de reestruturação dos seus quadros, necessária ao perfeito entrosamento do partido com o novo govêrno.

Na arrumação da casa, ao gôsto dos donos recentes, natural que sobrem algumas peças, enquanto outras, até aqui esquecidas nos porões, sejam chamadas a enfeitar a sala.

As aspirações ministeriais que povoam tantas cabeças pessedistas — pràticamente de todos os que se julgam com alguma importância no partido — não impedem que sejam por igual disputados os postos de comando na agremiação.

Não constitui novidade que o sr. Gústavo Capena será afastado da liderança da maioria e do PSD, sem maiores explicações, a partir do dia 31 de janeiro. Em verdde, o representante mineiro só foi mantido até esta data por intervenção pessoal e firme do sr. Nereu Ramos junto ao partido. O líder da maioria — líder do govêrno, é pôsto que aguça cobiças e estimula vaidades. Há um candidato natural e certo ao lugar que só não será confirmado na hipótese de ser chamado para funções mais altas: o sr. José Maria Alkmin. A sua intimidade com o sr. Juscelino Kubitschek, uma certa habilidade política exercitada nas futricas municipais, a absoluta audácia de afirmar contra tôda a evidência e uma curiosa oratória, traduzida em voz rouca e monótona que se estica em períodos longos e que podem ser interpretados das maneiras mais contraditórias, fazem do sr. Alkmin o líder ideal para o PSD na próxima legislatura. Os demais aspirantes ao lugar não reunem um tal buquê de qualidades. O sr. Vieira de Melo será talvez mais capaz de imprimir a sua oratória aquêle brilho postiço que caracteriza o chamado estilo baiano, considerado no seu pior sentido. Mas não inspira a mesma tranquila segurança do sr. Alkmin quanto à fidelidade ao juscelinismo, e à constância aos trabalhos parlamentares. Candidato de si mesmo, o sr. Armando Falcão tem possibilidades escassas. Ex-sócio do Clube da Lanterna, recente adversário do sr. João Goulart, não são, entretanto, as reviravoltas do seu comportamento que intranquilizam os juscelinistas, que sabem que, na inconstância do sr. Falcão há uma linha oportunista que é nêle a única coisa permanente. Mas é sempre um adesista de última hora que não poderá preterir os que sustentaram a luta desde o seu início.

* * *

A conduta do sr. Amaral Peixoto na campanha e o caráter que esta foi, pouco a pouco adquirindo, decidiram da sua permanência na direção do PSD. Admitiu-se, durante algum tempo, o afastamento do almirante que desejaria reiniciar a sua carreira na Marinha, da qual está afastado desde guarda-marinha. Mas revelou-se o sr. Amaral um presidente tão necessário e adequado ao PSD que não se pensa em substituí-lo.

Ainda ontem, ao regressar de uma viagem de recreio pela Europa, foi o sr. Amaral Peixoto recepcionado pela direção pessedista, numa reiteração de solidariedade e confiança.

Excluída a presidência do partido dos cargos em leilão, resta apenas a presidência da Câmara dos Deputados. O sr. Gustavo Capanema é o candidato de pequena ala pessedista que o considera o melhor nome para uma solução conciliatória. Entretanto, é muito difícil que o PSD possa deixar de atender às insistentes reivindicações, apoiadas por fortes seções estaduais. O sr. Magalhães Barata, por exemplo, insiste na eleição do seu representante dedicado, o deputado Lameira Bittencourt. É certo que São Paulo voltará a pleitear a presidência da Câmara e novamente para o sr. Horácio Lafer, agora fortalecido pelo auxílio financeiro prestado durante a campanha. No açodamento de atrair uma parte da seção gaucha, não deve ser posta de lado a possibilidade de uma candidatura sulina.

A distribuição evidentemente alcançará cargos menores e funções subalternas. Há muitos a premiar e pouco o que distribuir em relação aos apetites despertos. Nem todos poderão ficar contentes, mas há de se dar sempre um jeito.

★ *O General Lott Saudará a Marinha*

Em nome do Exército e da Aeronáutica, o general Teixeira Lott pronunciará o discurso de saudação à Marinha, na solenidade comemorativa da «Semana do Marinheiro», a realizar-se amanhã, às 16 horas

A oração do ministro da Guerra será proferida no gabinete do ministro da Marinha, quando da visita dos oficiais generais do Exército e Aeronáutica ao almirante Alves Câmara.

Como parte ainda do programa de homenagens à Marinha, no dia 13, uma companhia de Guardas do Exército desfilará em frente ao monumento do marquês de Tamandaré.

★ *Movimento*

O sr. Antônio Balbino volta hoje ao Rio, depois de curta permanência da Bahia, onde é governador. Vem com objetivos políticos ainda não esclarecidos. O sr. Balbino convenceu-se que é um líder e anda com a mania de articular um esquema, qualquer que êle seja.

Dia 14 está sendo esperado o sr. Juscelino Kubitschek para participar dos entendimentos no PSD objetivando a reestruturação do partido e também para homenagear o sr. Amaral Peixoto.

★ *Gabarito*

O deputado Guilhermino de Oliveira está se dizendo convidado para secretário do Interior de Minas no govêrno do sr. Bias Fortes. O sr. Guilhermino é aquêle mesmo deputado que se destacou na Câmara, nesta sessão legislativa, pela exaltada e intransigente defesa dos interêsses do sr. Moisés Lupion nos negócios da venda da fazenda de Arapoti.

★ *Discurso do Sr. Afonso Arinos*

Amanhã o sr. Afonso Arinos pronunciará na Câmara discurso de crítica à resolução do Congresso que declarou impedido o sr. Café Filho de exercer a presidência da República.

DIVERSAS

Exonerados Três Secretários Paulistas

SÃO PAULO, 10 — Acabam de ser exonerados pelo governador Jânio Quadros os secretários do govêrno, da Saúde e da Agricultura, srs. Derville Allegretti, Scalamandré Sobrinho e Castro Viana, respectivamente.

O motivo dessas exonerações, ao que se informa, é o desejo do governador de que os mencionados secretários retomem suas cadeiras na Assembléia Legislativa, para integrarem o bloco situacionista, garantindo, assim, o interêsse da administração na votação de vários projetos, especialmente o que cria o adicional de 5 por cento sôbre todos os impostos, destinado ao plano de eletrificação do Estado. — (ASP.)

Prorrogação da Assembléia Paulista

SÃO PAULO, 10 — Encerrar-se-á no próximo dia 14 a sessão ordinária da Assembléia Legislativa. Já existe requerimento, porem, com 35 assinaturas, no sentido de serem os trabalhos prorrogados até o dia 31 do corrente, em vista do grande número de proposições que devem ser votadas com urgência.

Faltam apenas três assinaturas para que o requerimento fique automàticamente aprovado. — (ASP.)

Secretários do Sr. Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Após uma reunião política, realizada, ontem, no palácio da Liberdade, revelou-se que já foram escolhidos dois secretários da futura administração do sr. Bias Fortes. São êles os srs. Tristão da Cunha, que continuará na pasta das Finanças, e Guilhermino de Oliveira, do PSD, que ocupará a pasta do Interior.

Ouvido a respeito de sua permanência na Secretaria das Finanças, o sr. Tristão da Cunha, que pertence ao PR, declarou apenas: «E' provável».

Acrescentou que o PR deverá ter três secretários no futuro govêrno e que a escôlha dos titulares será feita em janeiro.

Para as pastas da Viação, Educação e Cultura consta que irão os srs. Bento Gonçalves, Ciro Maciel e Celso Brant. (ASP)

Novos Dirigentes do PSP

S. PAULO, 10 — Sob a presidência do sr. Ademar de Barros, reuniu-se, ontem à noite, o Diretório Regional do PSP, a fim de introduzir diversas alterações no quadro diretor do partido.

Foram eleitos os srs. Lino de Matos, Teotônio Monteiro de Barros e Mário Beni, respectivamente, para a segunda, terceira e quarta vice-presidência do Diretório Regional. Para o cargo de secretário-geral foi eleito o sr. Paulo Lauro, para o de tesoureiro-geral o sr. Fernando Nabuco, para o de procurador o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, e para o de diretor o sr. Ricardo Whatell.

O Conselho do Partido, para cuja presidência foi indicado o sr. Mário Antunes Maciel Ramos, ficou composto dos srs. Flodnardo Maia, Cantídio Nogueira Sampaio, Mário Carvalho Rios, Epaminondas Ferreira Lôbo e Luís Morato Proença Ribamar.

Os membros do Diretório Metropolitano do partido decidiram, na mesma reunião, renunciar a seus postos a fim de possibilitar a reestruturação dêsse órgão e o encaminhamento do problema da sucessão dos srs. Lino de Matos e Vladimir Piza, nas eleições de março de 1957. (ASP)

Pela Posse Dos Eleitos

S. PAULO, 10 — Falando à imprensa sôbre o recurso contra a diplomação de um vereador eleito pelo PSB e de dois suplentes, sob a alegação de serem comunistas, o professor Alípio Correia Neto, presidente do Diretório Regional do partido, declarou: — «O PSB sabe muito bem fiscalizar os seus quadros. Nêles não há comunistas».

Prosseguindo, acrescentou: «Achamos que todos os eleitos devem ser empossados, seja qual fôr a sua ideologia. Esta é a única orientação compatível com a democracia. Esta tese foi sempre defendida pelos socialistas em tôdas as Câmaras Legislativas de que fazem parte». (ASP)

Não Serão...

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

go contra os candidatos e votantes.

Um comunicado publicado, esta noite, em Argel, informou que o govêrno havia decidido adiar as eleições, «depois de efetuar um profundo estudo jurídico».

À última hora da noite de hoje, o govêrno não havia fixado ainda a data em que serão efetuadas as eleições na Argélia.

MOMENTO INTERNACIONAL

Cisão no Comunismo Francês

DEPOIS de Marty e Tillon, coube a Augusto Lecoeur a vez de afastar-se do partido comunista francês de que tinha sido dirigente. «chefe bem amado», durante muitos anos. O caso Marty continua ainda na ordem do dia, provocando ásperas divergências entre a massa dos militantes e o vértice da organização. Essa massa não se conforma em vêr tratado como um traidor o homem que fôra antes enobrecido pela sua revolta do mar Negro (recusando-se a participar na repressão à Rússia revolucionária), e pela atuação, em primeira linha, nas Brigadas Internacionais em Espanha.

Tôdas as tentativas para domesticar Marty e Tillon, Heróis da Resistência, foram inúteis e no momento em que o partido francês reune todos os meios para silenciar a atitude dêsses dois famosos hereges, eis que surge Lecoeur com novos elementos de combate à direção de Thorez e Duclos ou seja à subordinação do movimento às diretivas e interêsses da política exterior soviética.

Se o caso de Marty e Tillon é grave, o de Lecoeur não é de menor repercussão sobretudo porque invoca um direito reconhecido, em tese, pelos líderes soviéticos na sua visita a Belgrado, quando se penitenciaram dos erros e crimes cometidos para com Tito (tudo por causa de Beria, como estamos bem lembrados, sobretudo os que se dedicam a coleccionar anedotas). Êsse direito é o de cada partido determinar as formas próprias da sua organização e da sua evolução para o socialismo, admitindo o direito de cada partido determinar a sua conduta independentemente da orientação centralizada em Moscou. Foi invocando êsse direito que Lecoeur fêz uma crítica severa a total escravização do partido comunista francês aos interêsses russos, apresentando a sua plataforma que mais não é do que a adaptação às condições francêsas da rebelião de Belgrado. Lecoeur partiu das declarações de Khruschev para delinear uma nova orientação. Se isso fôsse trabalho de um intelectual ficaria como uma construção puramente teórica. Trata-se porém de um militante dos mais categorizados do movimento comunista francês — por isso a sua atitude é importante e teve já repercussão. Disso é uma prova a necessidade do jornal comunista «L' Humanité», lhe dedicar alguns trabalhos, explicando, em última análise, embora sem o dizer, que as palavras de Khruschev, não eram para ser tomadas a sério, e que tomá-las a sério é obra de «divisionismo» própria de «renegados» e naturalmente de «cobras lúbricas». Pôsto isto vejamos alguma coisa mais. O pensamento de Augusto Lecoeur está sintetizado num pequeno volume que tem por título: «L' autocritique attendue» seguido de uma resposta ao partido comunista francês.

Nêsse volume, e nessa resposta, Lecoeur estuda as condições de organização do partido, a ausência de democracia interna, a falta de uma visão francêsa, a submissão aos interêsses russos por parte de um dos movimentos operários mais fortes do Ocidente. Não contém ataques pessoais, é obra de militante que sem dúvida possue preparação política sólida. Acusa, embora em tom genérico, o partido de tentar absorver mediante uma frente única com os socialistas, todos os movimentos dos trabalhadores «Não quereis uma frente de defesa das liberdades republicanas ou dos interêsses da classe operária, quereis apenas liquidar todos os pensamentos operários independentes, como condição da luta eficiente pelo poder. Êsse poder, não seria contudo, para a massa francêsa, mas para os que firmados na massa francêsa, a converteriam num trampolim da guerra imperialista conduzida pela Rússia contra os Estados Unidos, tal como os Estados Unidos a conduzem contra a Rússia. A união pela absurção é o vosso desejo, não a frente operária e nacional contra a guerra. Nenhuma autoridade tendes, além disso, para falar numa batalha contra o dominio do país pois estais ligados a um dos blocos, que em nome do socialismo não deixa de explorar os países submetidos. Sois apenas uns imperialistas com sinal contrário aos imperialistas dos monopólios americanos. E' muito pouco para constituir um programa e um ideiário para os trabalhadores franceses».

* * *

O trabalho de Lecoeur vai direto a cinco pontos: 1º — Direito e dever de absoluta independência do movimento operário em face de Moscou; 2º — Necessidade de união entre a classe trabalhadora sem tentativas de absorção de qualquer grupo; 3º — Caráter específico e nacional de qualquer realização socialista com direito a ser respeitada por tôdas as nações; 4º — Realização de um terceira fôrça mundial com a participação dos povos asiáticos, da América Latina e da Europa Ocidental para opôr-se à guerra e promover a repartição de matérias primas e um ajuste de mercados; 5º — A luta pela paz não é política mas humana nela devendo ter o seu lugar, sem qualquer exploração, tôdas as organizações que o desejem. «Quando se luta pela paz com o objetivo apenas de denunciar os Estados Unidos — deixamos de lutar pela paz mas apenas procuramos servir a um dos grupos de potências. Somos igualmente amigos do povo russo e do povo americano, mas vemos com igual desconfiança a conduta da política externa que os seus líderes nos apresentam como salvação da paz».

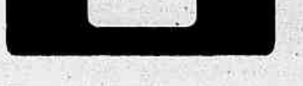
Eis numa síntese o pensamento de Lecoeur. Sem dúvida pode sugerir-nos reservas em muitos pontos, mas nas condições atuais da França é um serviço ao país e à sua classe operária.

40 ANOS
de Atividades no Brasil
SKF

ASEA

ASEA ELÉTRICA

STAL



KMW

Penta

DE LAVAL

ABSM

SAB

Comemoramos neste ano de 1955 o 40º aniversário de nossas atividades no Brasil. Fundada em 1915, numa época em que o rolamento era um órgão de máquina quase desconhecido, nossa firma cresceu acompanhando o vertiginoso progresso industrial do Brasil. Orgulhamo-nos de ter contribuído para o desenvolvimento de milhares de indústrias nacionais, prestando-lhes nosso apoio e assistência.

A preferência de que gozamos por parte de mais de 20 mil clientes permanentes, atribui-se à qualidade do rolamento SKF, à eficiência do nosso serviço técnico e ao nosso programa completo de fabricação. Somam-se em mais de 3 milhões os rolamentos fornecidos anualmente e consumidos pela sempre crescente indústria nacional de máquinas e aparelhos de tôda espécie, pelas estradas de ferro, pelo sistema de transporte e por tôda a vasta indústria em geral.

Há cêrca de 30 anos representamos também importantes indústrias suécas de máquinas elétricas, turbinas hidráulicas e a vapor, separadoras industriais etc. São nada menos de 500 as usinas de fôrça elétrica para as quais contribuímos com a maquinaria.

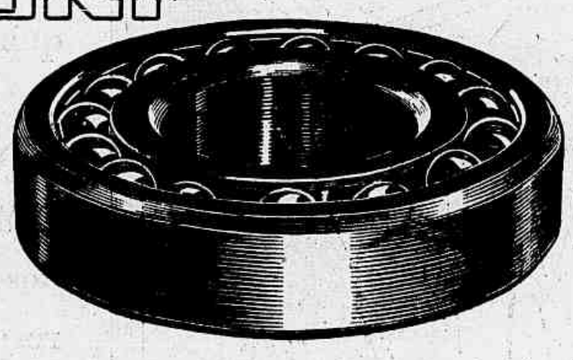
O capital é hoje de 90 milhões de cruzeiros.

Temos filiais em S. Paulo, Recife, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, e centenas de agentes e revendedores distribuídos por todo o território nacional.

Transferimos recentemente a sede do escritório da matriz para local próprio no centro da cidade, e construímos um edifício em São Cristóvão, com mais de 2000 m² de área, onde mantemos o nosso depósito e loja para vendas a varejo. Em Pôrto Alegre, construímos uma nova sede para o escritório e depósito. As outras filiais foram ampliadas e modernizadas.

Expressamos aos nossos distintos clientes e amigos os mais sinceros agradecimentos pela confiança que nos foi dispensada durante os 40 anos de nossa atividade neste país.

SKF



BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 742, C. P. 978
Telefone 4-5222

SÃO PAULO
Rua Senador Queiroz, 96
Tel. 36-9156 - C. P. 1745
Depósito: r. Florêncio de Abreu, 762

RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 290 - 11.º e 12.º
C. P. 1452, Tels. 23-1620
Depósito: r. Francisco Eugenio, 80
Loja: Pres. Wilson, 210

PÔRTO ALEGRE
Rua Dr. Barros Cassal, 56, C. P. 643
Tels. 6220 e 4607

RECIFE
Av. Dantas Barreto, 324, C. P. 407
Tel. 9136

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

Apêlo ao Senado Sôbre o Projeto 263

Fomos procurados por uma comissão de interessados, que nos pediu transmitissemos um apêlo ao Senado no sentido de ser incluido na ordem do dia, em regime de urgência, o projeto de lei da Câmara dos Deputados que recebeu naquela Câmara Alta o número 263.

Êsse projeto inclui nas exceções do artigo 2º da lei 2.284, de 9-8-54, os candidatos aprovados em provas de habilitação homologadas até 31 de dezembro de 1954.

Como é sabido, a lei 2.284, no artigo 2º, proibiu de maneira taxativa a admissão de extranumerários no Serviço Público Federal, exceto para serviços de natureza que especificou. Entretanto, fêz ponto omisso em relação aos candidatos que se achavam habilitados em provas públicas homologadas, ou em processo de homologação, falta que o deputado Lopo Coelho procurou sanar com a apresentação do projeto 5.012-B, de 13-1-55 aprovado pela Câmara sem objeções.

Quando saia da Câmara dos Deputados o projeto 5.012-B, o DASP iniciou a realização de concursos internos de transferência de funcionários para atender às necessidades das repartições, cujos serviços já entravam em desorganização por falta de pessoal. E' aqui que se justifica a urgência, pois, tendo os que já pertencem aos quadros do funcionalismo, preferência para as nomeações, os que se acham de fora estão ameaçados de preterição se o projeto 263 não fôr com urgência transformado em lei. Ficariam, então, os milhares de candidatos existentes em todo o país e que esperam por essa lei há mais de um ano, prejudicados mais uma vez em seus direitos, apenas porque não se lhes deu no tempo oportuno o amparo de que necessitavam.

Artigos de Natal nas Feiras e Mercados

A Secretaria Geral de Agricultura, através de seu Departamento de Abastecimento, vem de conceder licença para que nos caminhões-feira, feiras-livres e mercados regionais do Distrito Federal, sejam vendidos artigos de Natal, como tais considerados os gêneros classificados como castanhas, nozes, avelãs, amêndoas, frutas sêcas e abacaxis. Tal permissão refere-se ao período de 15 do corrente a 6 de janeiro, ou seja, dos festejos de Natal, Ano Novo e Reis.

Leilão de Animais

Amanhã, segunda-feira, o Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura levará a efeito o leilão de 7 caprinos, 2 muares e 9 equinos. O leilão terá lugar no Hospital Veterinário, às 13 horas.

INSTITUTO E SINDICATOS IMPRESCINDÍVEIS

Rafael Corrêa de Oliveira

A situação difícil que nos vem criando, há muitos anos, o problema de moralidade geral, têm-nos levado a pesquisas antigas e modernas, com o objetivo de encontrar uma solução pacífica e capaz de, na média das debilidades humanas, desarmar os espíritos e as ambições.

Tendo em consideração os acontecimentos de 24 de agôsto do ano passado e outros que deles vêm decorrendo, parece-nos, no momento, muito conveniente evitar campanhas difamatórias, acusações graves, processos jornalísticos de agitação, mesmo quando êstes possam representar a análise de atos e fatos conhecidos.

Não é a censura, por sua transitória idade, o meio mais adequado à pacificação nacional. Êsse meio é a lei, com as regras permanentes que desmoralizam os difamadores e exploradores de escândalo.

Para indicar um remédio falha-nos a imaginação e daí o recurso atual à sabedoria das civilizações antigas. Se adotarmos, por exemplo, determinada lição dos egípcios, nunca mais teremos agitações que conduzam a catástrofes iguais a de 24 de agôsto. Vejamos.

Na página 320 da «Les premières civilisations», encontramos a seguinte citação de Diodoro da Sicília, que Gustavo Le Bon refere como uma excentricidade legislativa: «Existia entre os egípcios uma lei muito singular referente aos ladrões. Ela determinava que aquêles que desejassem entregar-se a essa profissão se inscrevessem nos assentamentos do chefe dos ladrões e a êste declarassem imediatamente os objetos que tinham furtado ou roubado. As pessoas, em prejuízo das quais os crimes tinham sido cometidos, deviam, por sua vez, inscrever nos assentamentos do chefe dos ladrões cada um dos objetos furtados, com indicação do local, do dia e da hora em que tais objetos tinham sido subtraídos. Dêste modo se achavam tôdas as coisas furtadas, sob a condição de pagar o proprietário das mesmas, para reavê-las, um quarto do respectivo valor. Assim, na impossibilidade de impedir todo mundo de furtar, o legislador encontrou o meio de fazer restituir, por um módico resgate, tudo que fôsse furtado».

Com a evolução da economia universal até o momento presente, é claro que a lei egípcia não atenderia completamente aos nossos objetivos. Mas, sem dúvida, ela poderá constituir o esqueleto de uma boa legislação. Em primeiro lugar seria criado o alto cargo de chefe dos ladrões com o seu organismo burocrático. Seria êle o presidente de um Instituto que abrigasse todos os sindicatos da enorme classe nas suas múltiplas variedades. Teríamos o Sindicato dos Batedores de Carteira, ou dos Ladrões de Galinhas, ou dos Operantes a domicílio etc. etc. Estes ficariam obrigados a depositar nos escritórios do Chefe os objetos surripiados, para o futuro resgate segundo os têrmos exatos da legislação egípcia.

Mas levando em consideração, como dissemos, a complexidade da vida moderna, feria-

(Conclui na 6.ª página)

PEDRAS SEMI-PRECIOSAS
Jogos para todos os fins. Jóias montadas. Vendas a prazo.
ERNANI & GOMES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 87 - 1º ANDAR - S/ 1 - TEL.: 52-9511

CRÉDITO ESPECIAL AOS MILITARES

Favorecendo todos os militares que desejam fazer suas compras de Natal e Ano Bom, a CASA NENO instituiu agora um sistema de Crédito Especial com o PRIMEIRO PAGAMENTO SÓMENTE APÓS A DATA DO PRÓXIMO AUMENTO PREVISTO!

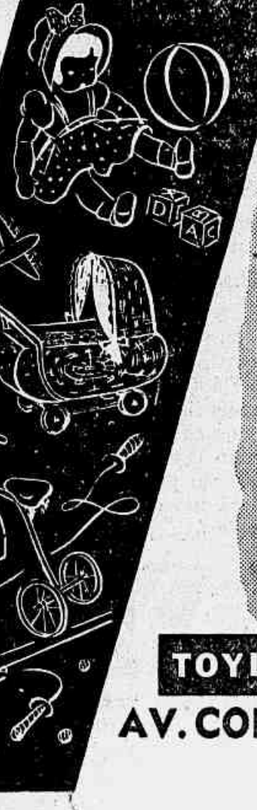
Estão, assim, convidados os militares a fazer suas compras natalinas, só iniciando as prestações mensais, depois de receberem o reajustamento.

★

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145.

Toylandia
BRINQUEDOS



INAUGURADA

Apresentando um sortimento completo de bonecas, inclusive de típicas negras baianas, bicicletas, patins, automóveis de corda, jogos e uma variedade infinita de brinquedos em metal e madeira que proporcionarão à criançada a verdadeira alegria de NATAL.

GRÁTIS

Tôdas as compras acima de Cr$ 100,00, serão acompanhadas de uma pequena lembrança especial.

Aproveite Nossa Oferta Especial

DE INAUGURAÇÃO, COM 10% DE DESCONTO EM TÔDAS AS COMPRAS.

DUQUE RIO

TOYLANDIA Brinquedos Ltda
AV. COPACABANA, 1089-A
Posto 6

PROJETOU-SE AO SOLO O TECO-TECO DE NOVA IGUAÇU

FAZIA ACROBACIAS NO SUBÚRBIO DE ANCHIETA

MORTOS O PILÔTO E SEU COMPANHEIRO

DUAS pessoas pereceram, na tarde de ontem, em grave desastre aéreo, no subúrbio de Anchieta. Um avião monomotor, pertencente ao Aero Clube de Nova Iguaçu, quando sobrevoava aquela localidade, perdeu altura, indo projetar-se nos fundos do prédio nº 4 da rua Tenente Lassance. O aparêlho ficou reduzido a um montão de destroços e seus tripulantes tiveram morte imediata.

Os moradores da habitação saíram ilesos.

PILÔTO

Caio Carlos Ribeiro.

PASSAGEIRO

Carlos Alberto

O DESASTRE

Cêrca das 11 horas, o avião "teco-teco" de prefixo PP-RTR, marca "Aeronca", decolou do aeródromo de Nova Iguaçu, levando a bordo o estudante Alberto Cardoso, de 18 anos, de residência ignorada. Pilotava o aparêlho o aviador civil Caio Carlos Ribeiro Carneiro, de 19 anos, solteiro e residente na rua General Glicério nº 440, apartamento 102.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

Quando o avião sobrevoava a localidade de Anchieta teve um desarranjo no motor, precipitando-se ao solo, nos fundos da casa nº 4 da rua Tenente Lassance.

Logo que teve conhecimento do fato, para lá rumou o comissário Bittencourt, de serviço na delegacia do 25º distrito policial, que providenciou a remoção dos corpos dos infortunados jovens para o necrotério do I.M.L.

Caio Carlos Ribeiro e seu amigo Carlos Alberto eram alunos do curso pré-vestibular da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

Também as autoridades da Aeronáutica estiveram no local.

CAUSA DO DESASTRE

Declarou à reportagem o instrutor Cid Cherem, do Aero Clube de Nova Iguaçu, que Caio já possia algum tempo de navegação aérea. Ontem, Carlos Alberto pedira a Caio para dar um passeio de avião, tendo o instrutor consentido. Declarou, ainda, o instrutor Cid desconhecer por completo o motivo do sinistro, acentuando, entretanto, ser quase impossível ter havido alguma falha no motor, pois que o aparêlho, antes de levantar vôo, tinha sido rigorosamente examinado.

Alguns moradores da localidade afirmaram que o aparêlho, depois de fazer um "parafuso", precipitou-se de encontro ao solo. Aliás, o instrutor Cid e seu companheiro Fonseca acreditam que Carlos Alberto, menos afeito às incursões aéreas, logo que o avião entrou em "parafuso", ter-se-ia agarrado ao pilôto, impossibilitando-o de manejar os contrôles.

Por outro lado, não poderia ter ocasionado o sinistro a falta de gasolina, pois o reservatório tem capacidade para quatro horas e meia de vôo, e o percurso feito tinha sido sòmente de uma hora e meia. Há, também, a notar que o "teco-teco" é da categoria dos planadores e, portanto, com grande capacidade de voar sem combustível.

AVIÃO DESTROÇADO

Projetando-se vertiginosamente contra o solo, ficou o teco-teco reduzido a um montão de ferragens. No clichê acima, o estado em que ficou o aparelho sinistrado.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	462
Total até out.	351
DEZEMBRO 1 ..	1
DEZEMBRO 2 ..	0
DEZEMBRO 3 ..	0
DEZEMBRO 4 ..	0
DEZEMBRO 5 ..	2
DEZEMBRO 6 ..	0
DEZEMBRO 7 ..	1
DEZEMBRO 8 ..	1
DEZEMBRO 9 ..	0
DEZEMBRO 10 ..	0
DEZEMBRO 11 ..	
DEZEMBRO 12 ..	
DEZEMBRO 13 ..	
DEZEMBRO 14 ..	
DEZEMBRO 15 ..	
DEZEMBRO 16 ..	
DEZEMBRO 17 ..	
DEZEMBRO 18 ..	
DEZEMBRO 19 ..	
DEZEMBRO 20 ..	
DEZEMBRO 21 ..	
DEZEMBRO 22 ..	
DEZEMBRO 23 ..	
DEZEMBRO 24 ..	
DEZEMBRO 25 ..	
DEZEMBRO 26 ..	
DEZEMBRO 27 ..	
DEZEMBRO 28 ..	
DEZEMBRO 29 ..	
DEZEMBRO 30 ..	
DEZEMBRO 31 ..	

Documentos Perdidos

Na tarde de anteontem, o motorista Leobino Seixas, que trabalha num lotação da linha praça Tiradentes-Penha, perdeu sua carteira de sáúde, além de uma radiografia e uma guia médica, que presume tenham caído do coletivo.

Pede o motorista, a quem os tiver encontrado, que faça a entrega no Departamento de Circulação dêste jornal.

QUASE MORTO PELO AUTO O OCTOGENÁRIO

Em estado de choque, deu entrada, ontem à noite, no Hospital de Pronto Socorro, o funcionário público aposentado Pedro Alves Siveira Reis, de 82 anos, casado, residente na rua São Francisco Xavier, 55. Foi colhido por um auto, de chapa não identificada, na esquina da rua Felipe Camarão com avenida 28 de Setembro. Apresentando fratura do crânio, a vítima foi transportada para àquele hospital, onde se encontra internada.

Quimado em Sua Residência Faleceu no Hospital o Menor

Depois de várias horas de sofrimento, veio a falecer, por volta das 18 horas de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o garoto Paulo Roberto, de 1 ano e 5 meses, filho de José da Silva, residente na rua Clarisim, 53, em Piedade. A criança sofrera queimaduras de 1º e 2º graus, quando, engatinhando, procurou apoiar-se numa panela de feijão, tirada há poucos instantes do fogo.

Multadas 56 Pessoas Porque Fumavam Dentro dos Cinemas

No período compreendido entre os dias 28 de outubro e 28 de novembro, foram multados em Cr$ 100,00, por infração do art. 294, parágrafo 1º do decreto nº 37.008, de 8 de março do corrente ano, 56 pessoas, por estarem fumando no salão de projeção dos cinemas abaixo indicados: Metro Tijuca, Metro Passeio, Metro Copacabana, Asteca, São Luís, Guanabara, Botafogo, Madrid e Plaza.

Tais multas foram impostas por autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões.

Trataram do Abastecimento

O ministro do Trabalho, sr. Nélson Omegna, estêve ontem no gabinete do prefeito, tratando com o governador da cidade sôbre assuntos ligados ao abastecimento. O sr. Sá Lessa indicou o secretário de Agricultura, sr. Amandino de Carvalho, para o encaminhamento das questões tratadas, com poderes para tratar do assunto não só com o ministro do Trabalho como com as demais autoridades ligadas ao problema do abastecimento.

VELHO CASARÃO PRÊSA DE VIOLENTO INCÊNDIO

DESTRUÍDOS UMA FÁBRICA E SEIS CONSULTÓRIOS

AOS primeiros minutos de ontem, irrompeu violento incêndio num prédio da av. Marechal Floriano, sendo destruídos pelo fogo uma casa de brinquedos, uma joalheria e seis consultórios dentários. As chamas tiveram início nos fundos do prédio onde também está instalada uma perfumaria, e encontrando material de fácil combustão, propagaram-se com intensidade, reduzindo tudo a um montão de escombros.

O INCÊNDIO

Passava dos 35 minutos de ontem, quando o guarda municipal n. 997, Otávio José de Sousa, lotado no 1º distrito de Vigilância, que rondava a av. Marechal Floriano, notou que dos fundos do prédio 67 se desprendiam grossos rolos de fumaça, seguidos de enormes labaredas. Sem perda de tempo, comunicou-se com o Corpo de Bombeiros. O imóvel em questão é de construção antiga e composto de dois pavimentos. No andar térreo estava instalada uma loja de brinquedos pertencente a firma J. P. Nogueira Filho, que há poucos dias, havia adquirido grande variedade de estoque para as festas de Natal. Nos fundos, funcionava uma joalheria da firma Israel A. Szoor. No segundo pavimento, estavam instalados, na parte da frente, seis consultórios dentários, de propriedade de Ari Bruno, e nos fundos, a perfumaria de José Correia.

BOMBEIROS EM AÇÃO

Acorreram ao local vários carros do Quartel Central, cujos soldados, sob o comando do coronel Rufino, iniciaram o combate ao fogo. As chamas já haviam devorado todo o prédio e ameaçavam se propagar à casa ao lado, de número 69, onde funciona, no andar térreo, um restaurante chinês de propriedade da firma Cham e Cia. e no andar térreo, um escritório eleitoral do vereador Levi Neves. Nêste prédio, os maiores danos foram causados pela grande quantidade de água utilizada pelos bombeiros.

Os prejuízos sofridos pelas firmas são superiores a 150 milhões de cruzeiros.

As autoridades do 9º distrito policial, cientes do fato, tomaram as providências cabíveis, solicitando, inclusive, o concurso dos peritos do Instituto de Criminalística.

VÍTIMA

Durante o combate às chamas, um bombeiro, de número 174, da 1ª Companhia, José Cordeiro Rocha, foi atingido por estilhaços de vidro, sofrendo ferimento na cabeça. Foi medicado na ambulância da corporação que se encontrava no local.

NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Na tarde de ontem, ocorreu um incêndio na avenida Presidente Vargas, 260-A, onde está situada uma fábrica de móveis da firma Jwilin Repitezki & Cia. Talvez provocado por um curto circuito na serraria da fábrica, o fogo atingiu, rápidamente, o depósito de madeiras, causando consideráveis prejuízos.

Acorreram ao local os bombeiros do Pôsto Central e, logo depois, os da Vila Isabel que, com rapidez e eficiência, evitaram que as chamas se propagassem.

As autoridades policiais do 13º distrito compareceram ao local, solicitando a presença de técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Feriu a Bala o Pescador no Interior do Botequim

QUERIA VIAJAR ALCOOLIZADO

Cêrca das 18 horas de ontem, após o insucesso de uma pescaria no alto-mar, o pescador Afonso Rodrigues dos Santos, de 41 anos, casado, residente no Parque Arará, 436, em São Cristôvão, encostou seu barco junto a algumas traineiras da Ponta do Caju, e se dirigiu em seguida, para um bar, situado na rua General Sampaio, a fim de tomar uma cerveja. No interior do estabelecimento, foi importunado por um individuo conhecido por «Betinho», em completo estado de embriaguês, que insistia em querer dar uma volta no barco. Como se visse frustrado em seu plano, o alcóolatra, de revólver em punho, investiu contra o pescador, disparando a arma. Ao ver sua vítima caída ao solo e ensanguentada, entrou em fuga.

Com ferimento penetrante na região inguinal direita, o pescador foi internado no Hospital de Pronto Socorro, estando as autoridades do 15º distrito policial no encalço do criminoso.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 7.ª página)

los Luís, Nei de Felipes Oliveira, Nei da Silva Faulhaber, Nei Silvino de Sousa, Nielsen Barroso Seixas, Nilo de Sousa, Nilton Onofre, Niomar Nilton de Oliveira Melo Alves, Noiberto Viana, Otacílio Costa, Otávio da Silva Ramos, Odir Cardoso da Silva, Olávio dos Santos, Orlovaldo de Paula Nascimento, Orlando Mendes Gonçalves, Osmar Renini, Otelo de Oliveira, Otovris Nobres, Paulo Afonso Brasil Passos, Paulo Alfredo Mainieri, Paulo Antônio Barbosa, Paulo Altes de Sousa, Paulo César Pousa de Paiva, Paulo Cid Pereira de Lima e Paulo da Costa Andrare.

TURMA 10 — DIA 14 DE DEZEMBRO — Paulo Elísio Batuli, Paulo Gonçalves Meireles, Paulo Helder Mota Monte, Paulo Inácio dos Santos, Paulo de Medeiros Fernandes, Paulo Nei Mendes de Sousa, Paulo Paulista Gonçalves, Paulo Quaresma Medeiros, Paulo Roberto Cajavara Alves, Paulo Roberto Rodrigues Teixeira, Paulo Roberto Silva de Oliveira, Pedro Roquette Maciel, Paulo Rubens de Castro Brandão, Paulo de Sousa Sabau, Paulo Vicente dos Santos, Pedro Duarte Lisbôa, Pedro Inocêncio Pereira, Pedro Paulo Soarez Sousa Carmo, Pedro de Sousa, Pedro de Sousa Tôrres, Pedro Teixeira de Castro, Péricles Manuel de Sousa, Plínio Marcionilo Galvão, Radier Martins de Barros Melo, Rafael Cesário, Rayel Guilherme Barroso, René Chamusca Filho, Ricardo Antônio Moreira Rennó, Roberto Domingues Martins, Roberto Domingues dos Santos, Roberto José Batâmio, Roberto Liberato da Silva, Roberto Sampaio, Roberto Tristão Paiva, Rogério Orlando da Cunha Rispoli, Rômulo dos Santos Ferreira, Ronald Braga Curvelo, Ronald de Carvalho Cruz, Ronald Teixeira Alves, Rubens Joaquim da Costa de Brito, Rubens Mateus, Rui Monteiro Vieira, Sebastião Pinho da Silva Filho, Sérgio Augusto Navegantes, Benedito Gonzaga King de Assis, Gentil Marcondes Neto, Ivan Baldas Ferreira, Vanderlei Néri de Medeiros, Válter Carvalho Merling Júnior.

Observação: — Cada candidato deverá trazer a importância de ..... Cr$ 15,00 para indenização da chapa de Raio X, bem como o cartão de inscrição ou, na falta dêste, documento que o identifique.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos:

«Hoje, domingo, às 10 horas, na sede da rua Lavradio, 74, 1º andar, o professor Pastorino fará uma palestra sôbre tema evangélico durante o Culto Espírita Cristão.

Atendendo a um convite do Amparo Teresa Cristina e como homenagem à sua diretora, a diretoria da CME está organizando para o próximo dia 8 de janeiro de 1956, no salão daquêle Amparo, a Festa dos Aspirantes Espíritas da firma de 1955.

Maiores detalhes serão fornecidos posteriormente».

CLUBE MILITAR

Homenagem à Marinha Brasileira — A Diretoria do Clube Militar, incorporada, irá depositar palmas de flores na estátua do Almirante Tamandaré, no dia 13 do corrente, às 10h15m, em homenagem à Marinha de Guerra.

Para essa solenidade são convidados os sócios e suas famílias.

SECRETARIA — **Aviso aos sócios** — A fim de ultimar o expediente em atraso, a Secretaria do Clube avisa aos senhores sócios que a Seção de Propostas não atenderá o expediente externo nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente mês.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — **Fósforos «Boas Festas-Feliz Natal»** — Ótima novidade para as festas de fim de ano. Pacote com 18 carteirinhas: Cr$ 20,00. Procurar no Departamento Recreativo.

Natal do Interior — Distribuição de Brinquedos — Considerando a grande dificuldade de se enviar aos filhos dos sócios, que servem no interior, os presentes de Natal, o Clube Militar solicita aos camaradas que tenham que seguir destino até o dia 15 do corrente, a valiosa cooperação de conduzir as lembranças destinadas às respectivas Unidades. Informações no Departamento Recreativo.

PENSÃO DOS HERDEIROS DOS MILITARES

Distribuiu o presidente do Clube Militar a seguinte nota:

«A propósito das declarações do exmo. sr. deputado Vanderlei Júnior, presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, publicadas no «Diário de Notícias» do dia 10 do corrente mês, de que «alguém no Clube Militar está cobrando determinada quantia de viúvas dos militares para que o projeto referente às pensões dos herdeiros dos militares possa, com eficiência, transitar no Congresso Nacional», a Diretoria do Clube Militar esclarece que, desconhecendo o fato acima declarado, nenhuma responsabilidade tem na orientação das reuniões das viúvas dos militares, na defesa dos seus interêsses.

Tendo o senhor general Valério Braga solicitado a cessão de uma das dependências do Clube Militar para reunir as herdeiras dos militares, com a finalidade de orientá-las no andamento do projeto de montepio, limitou-se esta Presidência, face à simpatia da causa, a ceder um dos seus salões, não participando qualquer membro da Diretoria das reuniões já realizadas.

Ao exmo. sr. deputado Vanderlei Júnior serão prestados os devidos esclarecimentos. — (a) General Pedro Leonardo de Campos, presidente do Clube Militar».

Instituto e Sindicatos

(Conclusão da 5.ª página)

mos de organizar o Sindicato dos Traficantes de Influência, que abrangeria todos os intermediários desde os que obtêm financiamentos imorais no Banco do Brasil, nas Caixas Econômicas, nos Institutos até os que se dedicam à recomendação de contrabandistas e da venda de empregos. Este Sindicato criaria a obrigação de depositar nos escritórios do Chefe a quarta parte das comissões que embolsam seus filiados pelos negócios feitos. Dessa quarta parte 70% seriam destinados aos estabelecimentos lesados pela influência dos traficantes. Por exemplo: o Banco do Brasil emprestava cinco milhões de cruzeiros a um malandro qualquer. O intermediário receberia, suponhamos, uma comissão de dois milhões, e logo será obrigado a recolher ao Instituto nada menos de 500 mil cruzeiros, dos quais 350.000 seriam imediatamente devolvidos ao estabelecimento lesado. Dêsse modo os prejuízos totais seriam evitados. Num fabuloso volume de negócios como êstes que são feitos sob a asa dos traficantes de influência, os 70% da restituição obrigatória atenuariam a sangria constante nos cofres que dependem de uma direção política e partidária.

Se o Instituto aqui sugerido já existisse em 1950 não teria o govêrno do sr. Getúlio Vargas sofrido os ataques e choques que o aniquilaram. Afinal de contas tudo de que acusavam impiedosamente a administração pública estaria legal. E, assim, as explorações da imprensa e a demagogia da oposição, no Congresso, perderiam qualquer influência. À base do furto, seria impossível agitar.

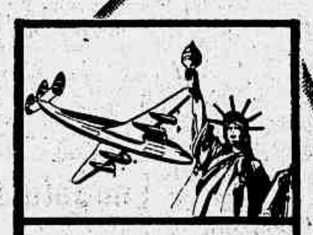
Naturalmente a lei obrigaria o Chefe dos Ladrões a comparecer à Câmara e prestar contas semestrais do movimento que o Instituto fizesse.

Pensará o leitor que resultaria de tudo isso maior desmoralização para nossa vida pública. Parece-nos que não. A moral não depende apenas da lei. A cadeira elétrica nos Estados Unidos e a fôrca na Inglaterra não impedem o crime. No entanto há muito criminoso que, talvez, deixasse de roubar ou matar se, para fazê-lo impunemente, tivesse de registrar-se como ladrão ou assassino. Isso se verifica, por exemplo, com as mulheres que enganam os seus homens. Se elas fôssem forçadas, para garantir-se de vindictas, despresos ou abandonos, a uma declaração pública de infidelidade, difícilmente fariam essa declaração.

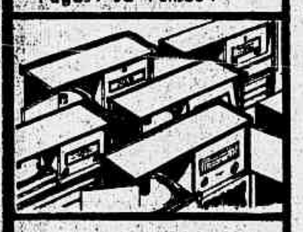
Parece-nos, portanto, que a legislação egípcia ora recomendada teria efeitos salutares no Brasil. Evitaria muita luta política, acalmaria as dúvidas e desconfianças gerais, diminuiria afinal o número de ladrões. Mesmo porque para pertencer aos sindicatos e ter os benefícios e garantias do Instituto seria o profissional obrigado a provar sua eficiência e atividade pregressas...

Aí fica a idéia inteiramente de graça.

Últimos dias do
Grande concurso
RCA VICTOR



★ 8 Dias em Nova Iorque, Com Tôdas as Despesas Pagas! Já Pensou?



★ Dezenas de Rádio-Victrolas de Graça! E uma Delas Poderá Ser a Sua...

★ Milhares de Cruzeiros em Discos. Sua Coleção Poderá Agora Ficar Completíssima!

Se você ainda não comprou a sua Rádio-Victrola RCA Victor, faça-o agora! Comprando-a até 14 de janeiro, você receberá um cupom numerado, que lhe dará direito de participar dêsses sensacionais concursos... *Várias chances num só cupom!*

★ 8 dias em Nova Iorque (para duas pessoas)
★ Dezenas de Rádio-Victrolas de graça (e uma delas poderá ser a sua!)...
★ Milhares de cruzeiros em discos (à sua escolha!)

Você tem poucos dias para se decidir. Por que não o faz *agora*? Vá escolher a sua Rádio-Victrola RCA Victor, nos mais lindos modelos e informe-se de todos os detalhes dêste maravilhoso concurso com o seu revendedor RCA Victor. Ao fazer o primeiro pagamento, você receberá um cupom numerado que valerá *já para a próxima apuração.*

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

Carta Patente 177, de 9/2/49

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE

PREFERIDO PELAS PESSOAS EXIGENTES

Leadertex
MARCA REG.

QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A.
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL
2507

Cimento Portland Barroso

Temos o grato prazer de informar aos nossos clientes que o

Cimento Portland Barroso

cujas características o situam entre os melhores e mais reputados cimentos do tipo «Portland» consumidos no Brasil, já pode ser adquirido em QUALQUER QUANTIDADE em todos os nossos distribuidores

Se V. tem, neste momento, um problema de CIMENTO, dirija-se em primiero lugar a um dos distribuidores do Cimento Portland Barroso e aproveite os preços e as condições vantajosas que, na certa, êle lhe oferecerá.

Para melhores informações, dirija-se a:

CIA. CIMENTO PORTLAND BARROSO

AV. RIO BRANCO, 151 — 9.º ANDAR
Telefone: 42-2800

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 Fone: 48-6268 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

Natal dos Ex-Combatentes

Será realizado hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, um «show» em prol do Natal dos Incapacitados de guerra e dos filhos dos ex-combatentes, com a participação de Angela Maria, Emilinha Borba, Jorge Veiga, Orlando Silva, Manuel Barcelos, Blackout, Ivon Curi e outras figuras do nosso rádio.

Eleições Para a Diretoria do Instituto dos Advogados Brasileiros

Essa instituição, no dia 15 do corrente mês, quinta-feira, às 21 horas, na sua sede, na Avenida Marechal Câmara, terá a sua Diretoria renovada.

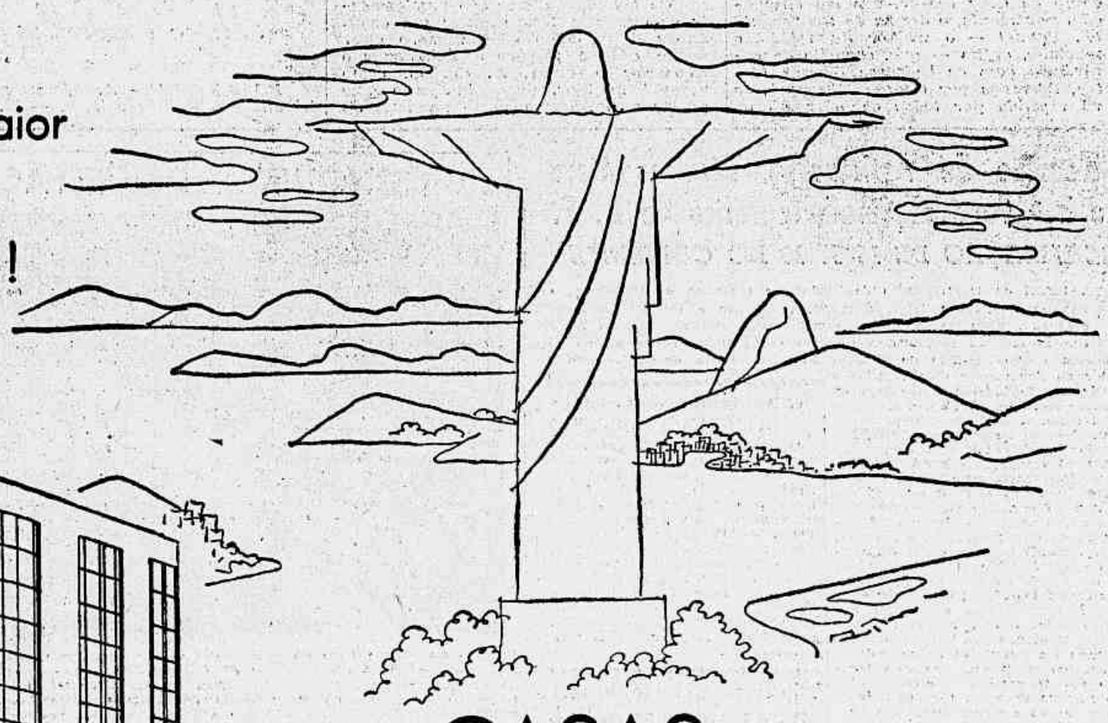
E' esta a chapa submetida aos sufrágios do corpo social: — Para presidente — Artur Fernandes de Carvalho Castro; para 1º vice-presidente — Pedro Calmon; para 2º vice-presidente — Lineu de Albuquerque Melo; para 3º vice-presidente — Ramon Benito Alonso.

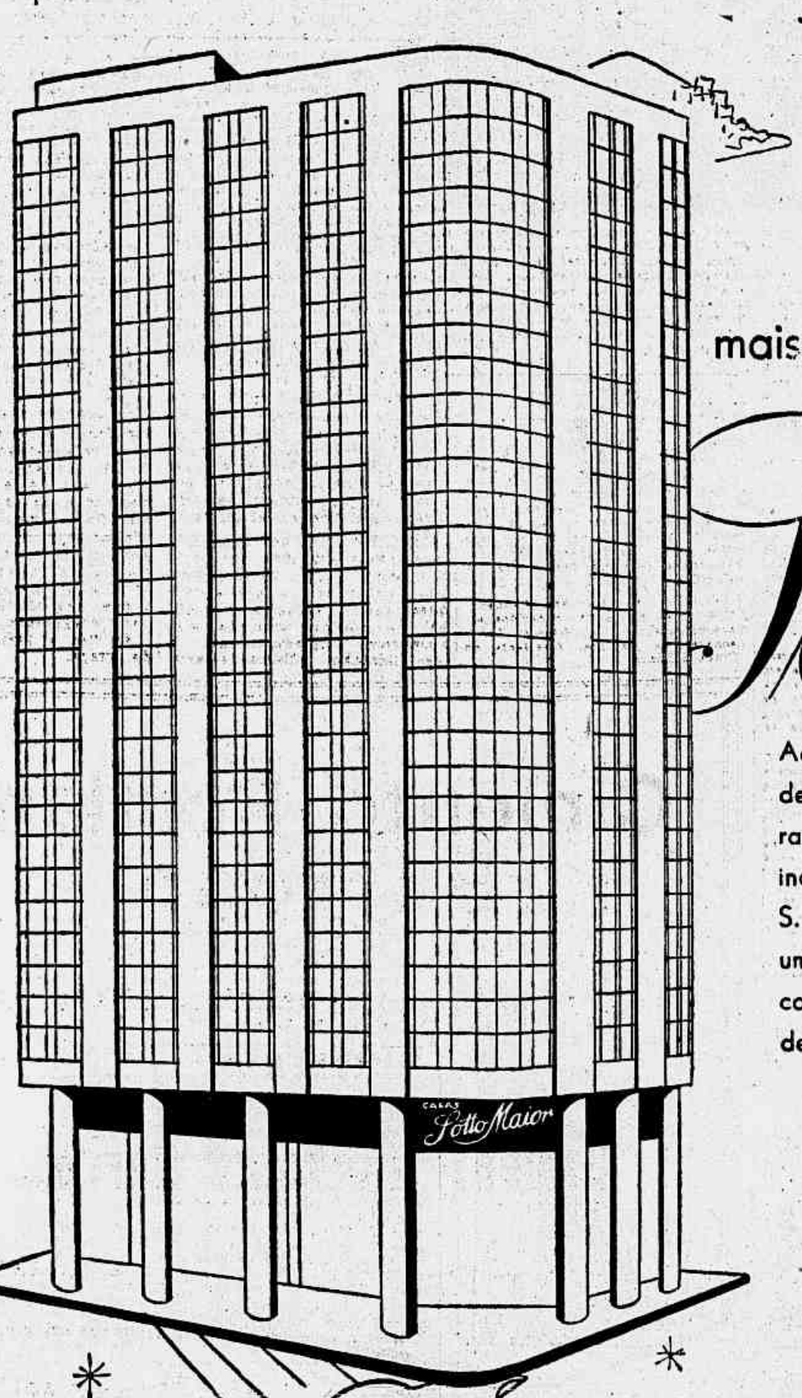
Para secretário geral — Raul Floriano da Silva; para 1º secretário — Hélio Fernandes Pinheiro; para 2º secretário — Luis Henrique Alves da Cunha; para 3º secretário — Luis Maria de Alvarenga Viana; para 4º secretário — Alberto Francisco Moreira; para 1º suplente sec. — Evaldo Possolo; para 2º suplente sec. — José Eduardo Pizarro Drumond; para 3º suplente sec. — Jacinto Simões de Almeida; para 4º suplente sec. — Peter Jurisch.

João Marcher, bibliotecário — José [illegible]; para orador — Pedro Vergara.

AGULHAS — ACETATO
Fidelitone Master, Fidelitone Luxo, Nylon Permanente.
Acetato de 10" e 12" «Audiodisc», lâmpadas p/árvores de Natal.
Pronta entrega. Preço para o atacadista ou varejista.
Tel.: 43-6285 e 48-5662 — NELSON.

Presente de Sotto Maior à Cidade Maravilhosa!



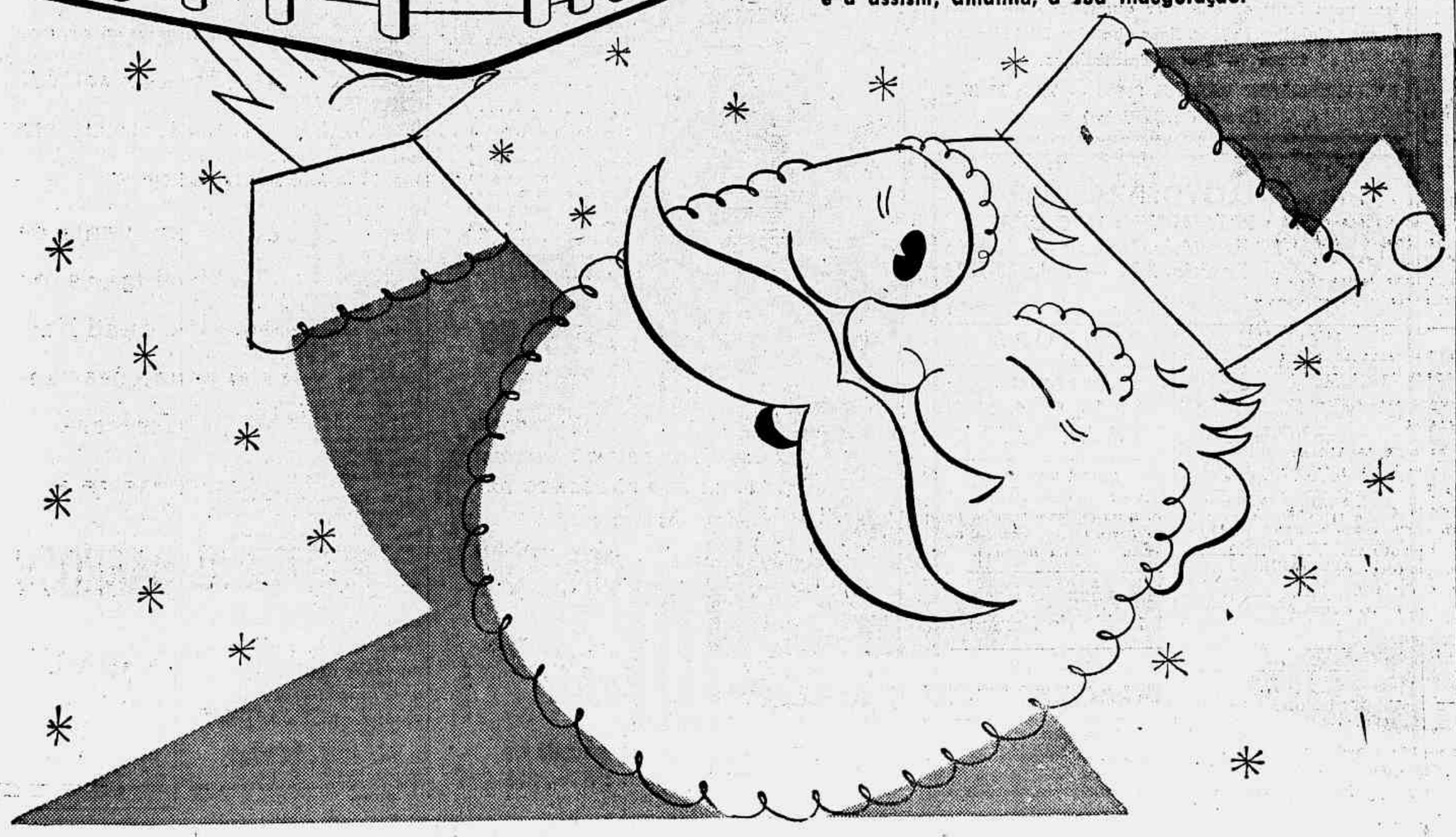


mais uma CASAS Sotto Maior no Largo de S. Francisco

Acompanhando o ritmo febril de crescimento da Cidade Maravilhosa, SOTTO MAIOR inaugura amanhã, no Largo de S. Francisco, 34 e 34-A, mais uma CASAS SOTTO MAIOR com seus grandes e modernos departamentos de MODAS, ESPORTE, LINGERIE, CAMA E MESA, CRIANÇAS, CALÇADOS, NOVIDADES e o já tradicional Departamento de TECIDOS, fornecidos pelos mais famosos fabricantes, em côres e padrões dos mais lindos e originais.

A nova CASAS SOTTO MAIOR conseguiu aliar a melhor qualidade dos seus artigos a um preço de economia!

V. está convidado a visitar a nova CASAS SOTTO MAIOR, no Largo de S. Francisco, e a assistir, amanhã, à sua inauguração.



NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7.ª pág. da 11ª seção)

Entrega de Diplomas aos Alunos da Escola de Comando e Estado Maior

50.º DA CRIAÇÃO DA ECEME

REALIZA-SE amanhã, 12, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (praça General Tibúrcio, Praia Vermelha) a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluem o curso no corrente ano. A turma de diplomandos, a 45ª desde a criação da Escola, é composta de 51 oficiais do Curso de Comando e Estado-Maior, entre os quais se incluem 3 oficiais das Fôrças Armadas de países amigos e vizinhos (Venezuela, Paraguai e Equador), e de 3 do curso de chefia e serviços, sendo um médico e dois intendentes do nosso Exército.

ano o cinquentenário de sua criação.

A ECEME está comemorando êste Ao ensejo, será procedida a entrega da medalha «Marechal Hermes» — «Aplicação e Estudo» aos oficiais com ela agraciados. Serão oradores na cerimônia o general Humberto de Alencar Castelo Branco comandante da Escola, e o tenente-coronel Danilo da Cunha Nunes, representando a turma de diplomandos.

SÓCIOS CHAMADOS

A tesouraria do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas está solicitando o comparecimento dos sócios abaixo, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse: major Manuel Sotero da Silva, tenente Osvaldo Máximo da Silva, dr. Alaor Remuzat Rennó, sra. Albertinha Moutinho do Amaral, sr. Alvaro Tomaz Gonçalves, sra. Ana Conceição Loureiro, sr. Antônio Olimpio Coelho Franco e coronel Asdrúbal Euritusses da Cunha.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 12, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme. Por outro lado, para as solenidades: dia 12, entrega de diplomas, aos oficiais da turma de 1955 da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, às 9 horas, na própria Escola, o 5º desarmado; dia 13, junto à estátua do Almirante Tamandaré, às 10h30m, o 5º desarmado para oficiais do Exército assistentes e, para os agraciandos, o 5º uniforme armado.

COMEMORAÇÕES DO «DIA DO RESERVISTA» NO BTL. DE GUARDAS

O comandante do Batalhão de Guardas convida os reservistas que serviram nessa unidade a comparecerem ao quartel no dia 16 do corrente para tomar parte nas solenidades que serão realizadas naquele Batalhão, na mesma data, das 8 às 10 horas.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Sua diretoria comunica que já se encontram abertas as inscrições, na sede social (rua Henrique Dias, 25, Rocha), para os seguintes cursos: Primário, art. 91; Preparação para o CRAS, Ballet, Acordeon e Piano, conforme aviso publicado no boletim mensal do mês em curso, no seguinte horário: segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, e, às quintas, das 14 às 20 horas.

VETERANOS DA F.E.B. CHAMADOS

Estão convidados a comparecer com a máxima urgência na Seção Especial da F.E.B., situado no 3º andar, da ala Cristiano Otoni, do Palácio da Guerra, os veteranos Valdir Mendes de Morais e José Marques Ferreira, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria solicita o comparecimento urgente àquela repartição, do primeiro tenente da reserva Manuel Henrique da Cunha Rabelo.

CONCLUSÃO DE CURSOS NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Concluiram no dia 5 do corrente, os cursos de Formação de Oficiais e Sargentos Especialistas, da Escola de Saúde do Exército, os seguintes alunos:

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS — Primeiro tenente QAO Miguel Pais de Casvalho, primeiro tenente QAO Fernandes Nunes Seijo, primeiro tenente R-2 convocado José Rabinowits, primeiro tenente R-2 convocado Paulo de Bulhões M. Filho, primeiro tenente R-2 convocado Inaldo Soares Carneiro da Cunha, primeiro tenente R-2 convocado Pedro Carlos Amaranto, primeiro tenente R-2 convocado Nelton Guimarães Teles, primeiro tenente R-2 convocado Carlos Roberto Witsig, primeiro tenente R-2 convocado Homero Netuno de Carvalho, primeiro tenente R. Estag. Walse José Dias, primeiro tenente R. Estag. Fausto Mendonça Cardoso, primeiro tenente R. Estag. Orlando Morais, primeiro R. Estag. Mauro Andrade Poggi, primeiro tenente R. Estag. Múcio Guerra da Cunha, primeiro tenente R. Estag. Nilton Guilherme, primeiro tenente R. Estag. Wilson da Silva Bôia, primeiro tenente R. Estag. Luis Barbosa Filho, primeiro tenente R. Estag. Humberto Barbosa Bellizi, primeiro tenente R. Estag. Geraldo Correia da Costa, primeiro tenente R. Estag. Antônio de Q. Figueiredo, primeiro tenente R. Estag. Leopoldo Jorge Alves, primeiro tenente R. Estag. Amêrico Crispim, primeiro tenente R. Estag. Américo Monteiro Fonseca, primeiro tenente R. Estag. Aroldo Taranto Reis, primeiro tenente R. Estag. José Cristóvão Palmieri, primeiro tenente R. Estag. Ivanir Martins de Melo.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS — Segundos tenentes R. Estag. Egídio David Medeiros, Alderico Bezerra Catão, Paulo dos Santos, Rui Barcelos, Sebastião Pinto de Oliveira, oJés Maria Veras, Bayard Bittencourt Rios, Alcino José da Cruz, Martinez Fontes, Doulivar Befanger Monteiro, Otilio Gros Neyes, Ody Martins da Silva, Carlos Artur de M. Lima, David Rosenvald, Artur de Bastos Argente, Raimundo Lins Albuquerque, Antônio Cristóvão Benevides, José Ribamar de O. Vale, Luis de Sousa, Geraldo Militão de Lima, Everardo Campos Pereira, Kleber Paul Neri, Mário Hamilton P. Silva, José Canore, Jauil Finkel, Dirceu Vieira Machado, Eutárcio Pereira da Cunha, Zoroastro Gouveia de Astré, Fausto Feliciano, Luis Gonzaga de Lima, Carlos Antônio Del Duca, Rui da Silva Resende, Renildo das Neves Rocha e Nelson de Simas Pimpão.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALISTAS DE SAÚDE — Auxiliares de cirurgia — ESE-2 — Terceiro sargento Antônio de Costa Pereira Brito, cabo Adenaur José do Vale, cabo Reinaldo José da S. Carvalho, cabo Arnaldo Galvão de L. Cavalcanti.

Auxiliares de Enfermagem — ESE-1 — Cabos Antônio Ramos de Araújo, Duarte Aroca, Joel Samuel de Brito, José Maria de Alencar, José Onofre Ehrich Ramos e José Viterbo.

Auxiliares de Fisioterapia — ESE-4 — Cabos Eli dos Santos, Geraldo Magela Girão Ribeiro, Joaquim Bezerra de Menezes, Silvano Alves de Oliveira.

Massagistas — ESE-10 — Cabos Rui João Wolff, Fernando Wanfratch Filho e Antônio Carlos Daniel.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Por nosso intermédio, convida os srs. oficiais e praças a comparecer àquela Pagadoria (Secretaria), a fim de tratar de interêsse administrativo: Coronéis Osvaldo Daniel Mendes e Mário Tupinambá Ribeiro; majores Juarez Nunes Veras, José Mendes Malheiros e Edgar de Almeida Stuck; capitães Agripino Fontes Viana, Manuel Vieira Santos e Aderbal Armando da Costa; primeiro tenente Dalis Martins do Espírito Santo Sobrinho; e Manuel Henrique da Cunha Rabelo; subtenentes José Maria Ferreira, Cirilo e Dioclécio Pacheco Nunes; sargentos João Batista de Bonfim, Antônio Florentino da Silva, Antônio Maria de Azevedo, Milton Antunes, Alamiro José da Silva, Edmundo Cossich, Manuel do Aquino, Trigueiro, Geraldo Gonçalves Correia e João Eleutério de Barros.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DOS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A fim de serem submetidos à inspeção de saúde, a Diretoria do Ensino de Formação convoca os candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes e residentes nesta capital e no Estado do Rio de Janeiro a comparecerem à Junta Militar de Saúde Especial que funcionará no Pavilhão Central do H.C.E., sito à rua Lieutenant Leonardo Cardoso, 126, Triagem, às 7h30m, e conforme discriminação abaixo:

TURMA 9 — DIA 12 DE DEZEMBRO — Mário Lima Mazza, Mário Marques Pina, Mário dos Santos Silva, Mauricio de Figueiredo, Mauricio de Pinho Moreira, Mauro Robles Carbone, Max João Couto, Miguel da Silva Nogueira, Milton Nocchi Abreu, Milton Pires Guimarães, Mozeir de Melo e Alvim Duarte, Murilo Almeida Costa, Murilo Martins da Silva, Muhsan José, Natanael Senir Saraiva Bastos, Nélson Henrique Bonança de Almeida, Nélson Mendes dos Santos, Nevills Viana Pena, Newton Hernandes Brito, Newton Marques de Sousa, Newton Nunes da Silveira, Nei Car-

(Conclui na 6.ª página)

MEDALHA DE PRATA MARECHAL HERMES

Pelo decreto 37.406, de 30 de maio último, o presidente da República, querendo consagrar as virtudes militares, de cumeeidade de estadista do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, instituiu a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudo — com o objetivo de incentivar os devotos nos estudos e na instrução, premiar e dar relêvo ao mérito intelectual de oficiais e praças que se hajam distinguido nas Escolas do Exército ou nos concursos para as funções do Magistério Militar.

Esta medalha será de prata dourada, prata ou de bronze, conforme o nível do curso realizado pelo oficial ou praça e terá um pessador metálico com uma, duas ou três coroas, quantos forem os cursos em que o oficial tiver se distinguido.

No momento, apenas oito oficiais do Exército fazem jus à medalha de prata dourada com três coroas no passador. São êles os generais Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, João Valdetaro de Amorim e Melo, coronéis Ernesto Geisel, Orlando Geisel, tenentes-coronéis Heleno Soares Castelar e Voltaire Londero Schilling e majores João Batista da Oliveira Figueiredo e Luis Francisco Ferreira.

A entrega dessas distinções será realizada amanhã, dia 12 (segunda-feira), às 9 horas, na Praia Vermelha, sede da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, por ocasião da solenidade de encerramento de Curso dêsse Estabelecimento.

Medalha Imperatriz Leopoldina

Distintivos e Condecorações Civis e Militares — Passadeiras, Miniaturas e Rosetas. Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar — Endereço Telegráfico: "INSIGNIAS" — Rio de Janeiro.

Teatro Cinema Rádio

«NOSSA CIDADE» EM P. ALEGRE

Cena de «Nossa Cidade» de Thornton Wilder, representada em Pôrto Alegre pelo Clube de Teatro da Federação dos Estudantes da Universidade do Rio Grande do Sul, sob a direção de Carlos Murtinho e que, em virtude do êxito obtido, será remontada no próximo ano.

«BIFE, BEBIDA E SEXO»

A COMÉDIA «Bife, Bebida e Sexo» que a Companhia Nicete Bruno está apresentando no Teatro de Bolso e que êsse detestável título tornou irreconhecível, é simplesmente «The Moon is Blue» de Hugh Herbert, que o leitor certamente conhece de sua versão cinematográfica, exibida entre nós como «Ingênua até certo ponto» e que tinha como protagonistas Maggie Mac Namara e William Holden. O título escolhido para a tradução de R. Magalhães Júnior não só é antipático, como desorienta o espectador, que supõe tratar-se de uma pepa altamente imoral, quando se trata de uma comédia leve, apenas ligeiramente maliciosa.

O espetáculo dirigido por Paulo Francis é de um modo geral muito simpático. Sobretudo pela maneira simples de representar dos dois principais intérpretes, Nicete Bruno e Paulo Goulart. Por isso, Luís Tito destoa tanto no quadro da representação. Ator de uma geração mais antiga, tem outro estilo, uma maneira mais afetada, mais convencional de trabalhar e que ali fica deslocada não só diante do «jeito» do protagonista, como também porque as dimensões do teatro exigem, impõem mesmo, uma representação muito de «câmara», em que não há lugar para qualquer grandiloqüência, que fatalmente tem de soar falso.

Mas êsse desencontro de estilos não prejudica fundamentalmente o espetáculo que, evidentemente quer ser apenas um alegre divertimento, um passatempo agradável, objetivo plenamente atingido. Particularmente feliz nos pareceu o cenário de Anisio Medeiros, não só criando um ambiente de gôsto, como conseguindo dar uma sensação de amplitude ao minúsculo palco. A solução para a transformação do interior do apartamento em varanda do Empire State Building, para o prólogo e o epílogo, também é muito boa.

HENRIQUE OSCAR

«PRÊMIO DE VIRTUDE» — Aimée realizou a récita para a crítica, de seu novo espetáculo, na mesma noite da estréia de «Bife, Bebida e Sexo», à qual demos preferência, em virtude de ter sido marcada antes.

OFICIOS DOS ESTUDANTES DE TEATRO NA EUROPA À "CASA DOS ARTISTAS"

NÃO ESTÃO EM DIFICULDADE

OS estudantes brasileiros de teatro, atualmente em viagem na Europa, enviaram de Veneza, com data de 29 de novembro último, o seguinte ofício ao presidente da Casa dos Artistas: «Causou-nos grande surprêsa a nota publicada em «O Estado» de Niterói, 19 de novembro de 1955, na «Coluna de Teatro», assinada pelo sr. Luís Maia de que o «Sindicato de Atores Teatrais do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) dirigiu um ofício ao ministro do Trabalho solicitando um auxílio de cinco mil dólares do Fundo Sindical para socorrer os estudantes de teatro que se encontram na Itália em sérias dificuldades financeira. É a primeira vez que o Sindicato dos Atores lança mão dêsse recurso para socorrer artistas ou estudantes de teatro. De qualquer modo é um gesto digno de elogios».

«Mal temos a notícia em aprêço, depois da surprêsa, achamos imensa graça na informação, pois terminados nossos admiráveis 40 dias na Itália, seguiremos amanhã para Austria, dali para Alemanha, Inglaterra, França, Hespanha, Portugal, devendo nosso regresso ser na segunda quinzena de janeiro.

Agradecemos o interêsse da nobre «Casa dos Artistas», mas se é verdadeira a notícia foi a mesma mal informada, pois Pascoal Carlos Magno, que patrocinou nossa viagem, tudo tem feito por nós, que vamos bem de saúde, realizando nossa viagem com todo confôrto e se alguma coisa sofremos é o frio. Respeitosamente nos subscrevemos» (na) — Miriam Carmem, Teresa Raquel, Celmo Silva, Elida, Orlando Macedo, Isaac Bardovid, Oton Bastos, Paulo Salgado dos Santos, Fernando Amaral, Alberto Pinto Martins, Armando Maranhão, Biratan Teixeira, Maria Carimem Romeyn».

Teatro Infantil no João Caetano

No Teatro João Caetano, hoje, dia 11, às 10 horas, novamente será encenada a fantasia infantil «As 3 rosas de ouro», original de Lúcio Fiuza, pelo elenco do Teatro Infantil Trolóló, dirigido pelo casal Geni e Celso Borges.

Artistas para a revista do Teatro Carlos Gomes

Para a revista «Entra na canôa que a bôca é boa», que deverá estrear com Virginia Lane, a 3 de janeiro próximo, no Teatro Carlos Gomes, foram contratados mais os seguintes artistas: Vicente Marchelli, Válter d'Ávila, Carmem Rivera, Janete Jane, Sônia Mamede, Augusto César, Dinorá Marzulo, Costinha, Perpétuo Silva e Neusa d'Ávila.

O Teatro do Largo

Sob a direção de Martim Gonçalves e tendo como protagonista Osvaldo Neiva, será representada pelo Teatro do Largo, no Mosteiro de São Bento, nos dias 21 e 22, às 21 horas, a famosa peça de T. S. Elliot "Crime na Catedral", em tradução de Maria da Saudade Cortezão. Os ingressos para essas duas récitas poderão ser obtidas num dos seguintes locais: Portaria do Mosteiro de São Bento, praça Fonte da Saudade, 31; Ação Social Arquidiocesana, rua São José, 90 — 22º andar; Ação Católica Brasileira, rua México, 11 — 16º andar, e ainda na Livraria São José, 38.

O «Crime na Catedral» Pelo Teatro do Largo

Sob a direção de Martim Gonçalves e tendo como protagonista Osvaldo Neiva, será representada pelo Teatro do Largo, no Mosteiro de São Bento, nos dias 21 e 22, às 21 horas, a famosa peça de T. S. Elliot "Crime na Catedral", em tradução de Maria da Saudade Cortezão. Os ingressos para essas duas récitas poderão ser obtidas num dos seguintes locais: Portaria do Mosteiro de São Bento, praça Fonte da Saudade, 31; Ação Social Arquidiocesana, rua São José, 90 — 22º andar; Ação Católica Brasileira, rua México, 11 — 16º andar, e ainda na Livraria São José, 38.

Julius Brand e não Karl Weissmann no T. Jardel

Ao contrário da notícia que recebemos e divulgamos, Karl Weissmann não está realizando espetáculos de hipnotismo no Teatro Jardel. Chama-se Julius Brand o hipnotizador que até hoje ali se exibe em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.

Em Preparação a Nova Revista do T. Recreio

Está em organização o elenco da companhia de revistas que deverá estrear a 13 de janeiro no Teatro Recreio. Para êle já foram contratados: Iara Lex, Berta Loran, Zelóni e Martim Francisco.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

MODERNIZE SEU CASACO DE PELE
ou transforme-o em lindas Estolas. Lavam-se e revitalizam-se. — Recorte êste anúncio e ganhará um bom desconto.
OFICINA DE PELES
Largo S. Francisco, 23, 1º and.
Tel.: 43-3908, começo da rua do Teatro.

O TABLADO
Levará à cena a peça «TIO VANIA» de Cluton Tchelkiov, no dia 15 de dezembro, às 21 horas, em benefício da PEQUENA OBRA N.ª S.ª AUXILIADORA, no Teatrinho do Patronato da Gávea, sito à avenida Lineu de Paula Machado, 795

VESTIDOS para baile e formatura
Mme. PERES — Rua Nestor Vitor, 100, Sob. — 28-0955

"MASSACRE TRAIÇOEIRO"

O TERRITÓRIO do Utah entra com uma fotogenia muito familiar às platéias de filmes de oeste; e o trucolor com a sua habitual incapacidade para reproduzir o que é fotogênico. Acrescente-se uma narrativa de rotina quanto aos recursos plásticos — e ai temos a exata medida física dêsse aparentemente modesto "western" Republic. A história, adaptada por Lillie Hayward, de um conto de Clay Fisher, põe em circulação, novamente, o drama de um "scout" (J. Payne) — o melhor da região, o mocinho, enfim — que, suspeito de conivência com os belicosos Kiowas (êstes, liderados por George Kleymas), se vê repelido por todos os chefes de comboio que trilham a via de Santa Fé. Todos menos um, pois Rod Cameron contrata os seus serviços. Com isso, o tema desloca-se para a área do ciúme e da vilania, funcionando miss Domergue como "pivot" dos acontecimentos. O seu meio-sangue índio faz convergir para ela o ódio que o herói volta aos peles-vermelhas.

As soluções para essa intriga tôda surgem com a mesma gratuidade que caracteriza as diversas situações, e o sentimento-cliché que anima cada uma delas dá a exata medida psicológica da fita, com notável desperdício de massacres, flechadas, tiroteios, sopapos e ameaças de escalpamento.

Os melhores atores são precisamente os que não têm chance: um dêles, Leo Gordon, como vilão número dois, muito cêdo é forçado a abandonar o elenco; o outro, A. Caruso, como "scout" auxiliar, passa incógnito pelo papel; e o racismo posto na base-da linha romântica assume, por vêzes, feição alarmante, mas nem por isso resiste à máxima "o coração manda".

* * *

"Santa Fe Passage", Republic (55), no Odeon. Dir.: William Witney. Cen.: Lillie Hayward. Orig.: Clay Fisher. El.: J. Payne, F. Domergue, R. Cameron, Slim Pickens, Irene Tedrow, George Keymas, Leo Gordon e Anthony Caruso.

* * *

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: discreto. Enrêdo: falho. Fotografia (Trucolor): comum. Intepretação: correta.*

Hugo Barcellos

* * *

BOAS FESTAS — Agradecemos e retribuimos à França Filmes. — H. B.

Reunião de Artistas e Técnicos Para o 3.º Festival Cinematográfico do D. F.

REALIZAÇÃO DE 15 A 19 DO CORRENTE

NA SEDE do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, estiveram reunidos artistas, diretores, produtores e técnicos do cinema brasileiro, além de jornalistas especializados, que agradeceram ao sr. Alfredo Pessoa, as providências tomadas em prol da realização do «III Festival Cinematográfico do Distrito Federal». Nessa oportunidade o diretor do Departamento de Turismo e Certames, manifestou seu desejo de sempre prestigiar dentro das suas possibilidades, a indústria fílmica nacional. Falando em nome dos atores, Anselmo Duarte exaltou o esforço do DTC na realização dos dois festivais anteriores. Disse mais que os artistas que atuam nos estúdios cariocas são gratos ao incentivo recebido da Prefeitura. A reunião decorreu num ambiente de confraternização e entusiasmo, havendo também usado da palavra o sr. Joaquim Meneses, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; o produtor Watson Macedo, o ator e produtor Ronaldo Lupo, o ator Afonso Stuart e a atriz-cantora Gilda Valença, que ratificaram a palavra de Anselmo Duarte. Ficou mantida a data da realização do «III Festival Cinematográfico do Distrito Federal», para os dias de 15 a 19 do corrente mês. A comissão executiva trabalha ativamente na elaboração do programa, que deverá ser dado ao conhecimento público, ainda no transcorrer desta semana. As demarches pelos interessados em prol da liberação da película «Rio 40 Gráus» continuam sendo feitas junto às autoridades competentes, a fim de que possa o filme de Nelson Pereira dos Santos, concorrer aos prêmios do referido Festival. Também não é certa ainda a participação de «Sinfonia Carioca».

Leslie Caron com o ballet de Roland Petit

Em «O Sapatinho de Cristal», que estreará brevemente, aparece Leslie Caron, («Lili») ao lado dos elementos do «ballet» de Roland Petit, um dos mais afamados conjuntos coreográficos de Paris. E' uma fantasia em côres, inspirada no conto de Cinderela, que Charles Walters dirigiu e Leslie Caron e Michael Wilding interpretaram.

"O Sapatinho de Cristal" e "O Filho Pródigo"

Depois do filme «Sangue aventureiro», será apresentado «O Sapatinho de Cristal», em metroscope, tendo Leslie Caron e Michael Wilding, como principais intérpretes, contando, também, com a participação do Ballet de Paris, de Roland Petit. Logo após será feito outro lançamento em cinemascope, com «O filho pródigo», sôbre a parábola evangélica, com Lana Turner e Edmund Purdem, tendo um «cast» de coadjuvantes integrado por gente nova, como Taina Elg, Andrey Dalton e Jarms Lewis.

Não haverá cinema quarta-feira próxima na A. B. I.

De acôrdo com o que deliberou a direção de atividades culturais da ABI, na próxima quarta-feira não haverá sessão de cinema no Auditório da Casa do Jornalista, já que as exibições, a partir de dezembro, serão realizadas quinzenalmente. Na quarta-feira seguinte, dia 21, será realizada a sessão cinematográfica para os sócios e suas famílias, com a exibição de um filme de longa metragem, precedida de um complemento nacional. Ingresso com a carteira social.

Conferência Mundial MGM em Hollywood

A Metro Goldwyn-Mayer reunirá em seu estúdio em Culver City, Califórnia, em fevereiro próximo, diretores, chefes de venda e encarregados de publicidade de suas representações em 58 países. O acontecimento terá lugar de 5 a 12 de fevereiro, sendo os visitantes recebidos pelos srs. Dore Schary, chefe de produção do estúdio, e Arthur M. Loew, chefe do departamento internacional da companhia.

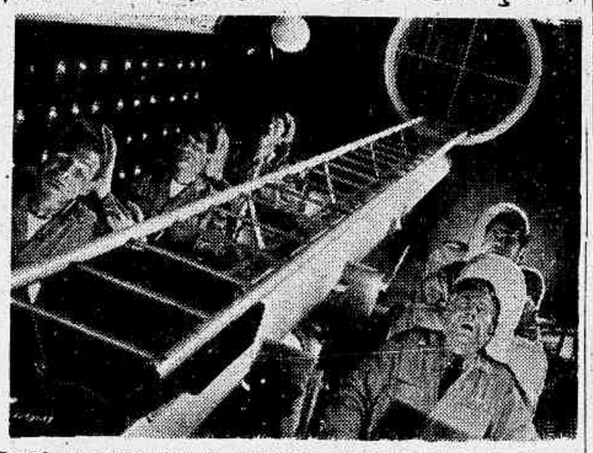
Import. Export. CIBELE
Av. Erasmo Braga, 277 — Sala 1.003 — Tel.: 52-2717
Liquida por preço de atacado seu estoque de
Cristais Finos
Importados da Tchecoslováquia
Grande oportunidade para presentes de qualidade.
VISITE-NOS

PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO
O Açougue Mundial Ltda.
tem para fornecer qualquer quantidade de Perus frescos, Cabritos, Leitões, Aves abatidas, Filet Mignon fresco. — Preços Baratíssimos.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.930 — TEL.: 28-4933
(Praça da Bandeira)

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

NORTE
RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 12 do corrente, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
D. PEDRO II (Paquete)
Receberá cargas no Armazem 14 de 12 a 16 do corrente. Sairá a 17 do corrente, para: Salvador e Recife.
RAUL SOARES (Paquete)
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém.
ALT. ALEXANDRINO (Paquete)
Receberá cargas no arm. 13 de 12 a 16 do corrente. Sairá a 18 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
SUL
ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 114-V)
Receberá cargas nas Docas até hoje. Sairá a 13 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.
EUROPA
LÓIDE CANADA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
LÓIDE BRASIL
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremem e Hamburgo.
America do Norte
Saída de Santos
LÓIDE PERU
Sairá a 12 do corrente, para: Trinidad e New York.
LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

«A CONQUISTA DO ESPAÇO»



Baseado no curioso livro da autoria dos astronomos Chesley Bonestone e Willy Lee, o drama em tecnicolor «A Conquista do Espaço», será exibido na próxima semana. O argumento gira em tôrno da aventura de um grupo de voluntários da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que, sob o comando de um cientista, vão deixar a «Roda», ou seja um satélite artificial construido pela mão do homem, para se dirigirem ao planeta Marte. George Pal, produtor dos filmes «O Fim do Mundo» e «A Guerra dos Mundos», é o responsável por essa nova obra do gênero ciência-ficção. No cliché: uma cena do filme.

"Conversa de Camarote", na Globo

SOLICITA-NOS o sr. Galvão Peixoto, da Rádio Ministério da Educação, a divulgação da seguinte carta:

«Sra. Magdala da Gama Oliveira — Quinta-feira, 8 do corrente, alertado por pessoas amigas, liguei meu receptor para o final de um programa que se estreava na Rádio Globo, sob o título «Conversa de camarote». E qual não foi a minha surprêsa em ouvir uma gravação da ária de champanha, «Finchhan dal vino», do «Don Giovanni», de Mozart, interpretada pelo barítono Giuseppe Taddei. Aliás, a surprêsa maior foi ouvir o locutor anunciar que a mesma se continha em disco remetido da Itália pelo aplaudido barítono como mensagem de saudação ao programa estreante.

Mal refeito do pasmo, telefonei àquela emissora, protestando contra o fato inverossímil, cáso típico de apropriação indébita. E, a bem da verdade, venho fazer esta declaração pública, denunciadora dos propósitos inconfessáveis que animam o referido programa.

No dia 4 do corrente, como é notório, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitiu no programa «Ópera completa», das 17 às 20h 20m, em gravação inédita, a ópera «Don Giovanni», de Mozart. Merece declarar-se que essa gravação me chegou às mãos por intermédio de sua possuidora, a srta. Uci Theohari, amiga comum, minha e do sr. Taddei. Foi-me entregue como resultado dos entendimentos verbais mantidos entre essa srta. e o barítono Taddei, quando da última estada dêste no Brasil, para a temporada lírica de S. Pulo. O «furo» da irradiação valeu como mensagem de cortezia do grande cantor aos seus inúmeros apreciadores brasileiros. (Quando aqui afirmo pode comprovar-se pelo escrito do aludido programa, existentes em meu poder e nos arquivos da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Outrossim, ofereço o testemunho da srta. Uci Theohari, residente nesta cidade, na rua Pompeu Loureiro, n. 9, ap. 304, Copacabana, que se prontificou a atestar a veracidade da assertiva).

Em meio àquele programa de domingo último, fui procurado por dois senhores, meus colegas da Rádio Ministério da Educação e Cultura, que me pediram licença para extrairem cópia de um dos trechos da ópera (um dêles já me houvera telefonado pela manhã sôbre o assunto). Como se tratasse de colaboradores da nossa emissora, que não tem finalidade comercial, de pronto acedi. E ainda mais. Orientei-os na escolha do excerto.

Selecionada a ária do champanha, a cópia foi efetuada, por volta das 19h 30m, pelo operador da PRA-2, sr. Jaci Ribeiro. Não indaguei aos mencionados senhores o fim a que se destinava o disco, pois os mesmos, até então, me mereciam absoluta confiança.

a) GALVÃO PEIXOTO

Este é o fato que nos relata o sr. Galvão Peixoto, sôbre o qual não podemos opinar, pois não ouvimos a estréia do programa «Conversa de camarote». Mas a autoridade do sr. Galvão Peixoto, como radialista e autor de programas consagrados pelo público, justificam a publicação da carta acima.

Mag.

Pelos Estúdios

ESPORTES NA TV — A programação esportiva da TV-Rio, consta o seguinte: às 14h 30m, transmissão da peleja Vasco e Bangu, pelo Campeonato Carioca de Futebol, com Luis Mendes, Otávio Morais e Léo Batista; às 22h 40m, «Retevendo o esportes, um comodelo resumo dos acontecimentos esportivos do dia, no Rio, nos Estados e no mundo.

TEATRO DO RIO — A TV-Rio apresentará, amanhã, às 21h 5m, em «Teatro do Rio», que obedece à direção de Luis de Lima, a comédia de Artur de Azevedo, «O oráculo», com Glória Cometh, Antônio Patiño, Arnaldo Sales e Jason César.

ONDAS MUSICAIS — O tenor patrício Geraldo Chagas voltará a apresentar-se no programa «Ondas musicais», segunda-feira próxima, dia 12. O recitalista é natural de Guaraní, Estado de Minas Gerais. Iniciou e terminou seus estudos de canto em Belo Horizonte, no Conservatório Mineiro, sob a orientação da professôra Nair Jeolás Guimarães. Em 1943, transferiu-se para esta capital, onde fêz curso de aperfeiçoamento com o maestro Maximiliano Heilmann, com quem ainda trabalha. Estreou no Teatro Municipal e ali mesmo vem estruturando sua carreira, sob orientação dos maestros José Törre e André Vivante. Desde 1947 vem atuando nas temporadas líricas brasileiras e internacionais, apresentando-se no

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Quitanda (32-5817), E' fogo no Catete, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Bife, bebida e sexo, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Brasil 90 graus, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), O sedutor, 16 e 21.
Glória (22-9146), Lucrécia Borgia, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Julius Brand, 16 e 21.
João Caetano (42-4378).
Madureira, Pintando o sete, 16, 20 e 22.
Municipal (42-4103).
Recreio (22-8164), A Viúva Alegre, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Prêmio de virtude, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), No mundo das Marionetes, 10, 16 e 20.45.
Tablado (26-4555), Tio Vânia, 21.
Teatro de Arena (25-7272), Não se sabe como, 16 e 21.
Circo Garcia, Variedades internacionais, 14, 17 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Não há crime sem castigo.
Metro-Passeio (22-6490), Sangue aventureiro.
Odeon (22-1508), Massacre traiçoeiro.
Palácio (22-0838), Favorita de Felipe II.
Pathé (22-8797), Almirante Cannaris.
Plaza (22-1097), Sinfonia carioca.
Rex (22-6527), Paixão de uma vida.
Rivoli.
Vitória, Barnabé vira mulher.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sinfonia carioca.
Floriano (43-9074), Massacre traiçoeiro.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Tesouro do mar.
Iris, Amei um bicheiro.
Marrocos (22-7979), Flechas em casamas.
Mem de Sá (42-2232), Não há crime sem castigo.
Presidente (42-7128), Almirante Cannaris.
Primor (43-6687), Sinfonia carioca.
São José (42-0592), Violetas imperiais.

Zona Sul

Alaska, Massacre traiçoeiro.
Alvorada (27-2936), Almas em pecado.
Art-Palácio, Almirante Cannaris.
Astória (47-0466), Sinfonia carioca.
Azteca, Sinfonia carioca.
Botafogo, Massacre traiçoeiro.
Caruso Copacabana, Sinfonia carioca.
Copacabana (57-5134), Barnabé vira mulher.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Herança sagrada.
Guanabara, Sombra da outra.
Ipanema, Não há crime sem castigo.
Leblon, Massacre traiçoeiro.
Metro-Copacabana (57-9797), Sangue aventureiro.
Miramar, Barnabé vira mulher.
Nacional, Sinfonia carioca.
Pax.
Pirajá (47-2667), Guerra ao samba.
Politeama (25-1143), Dominado pelo crime.
Rian (47-1144), Paixão de uma vida.
Ritz (27-7224), Sinfonia carioca.
Roxy (27-8245), Favorita de Felipe II.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7650), Paixão de uma vida.

Tijuca

América (48-4519), Massacre traiçoeiro.
Carioca (28-8178), Paixão de uma vida.
Metro-Tijuca (48-8340), Sangue aventureiro.
Olinda (48-1032), Sinfonia carioca.
Santo Afonso, Almirante Cannaris.
Tijuca (48-4518), Não há crime sem castigo.

Outros Bairros

Abolição, Barnabé vira mulher.
Avenida, Barnabé vira mulher.
Bandeira (25-7515), Chico Viola não morreu.
Estácio de Sá (32-2923), Fogo na carne.
Fluminense (28-1404), Sinfonia carioca.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Favorita de Felipe II.
Maracanã (48-1910), Não há crime sem castigo.
Marajá, Sinfonia carioca.
Santa Alice, Favorita de Felipe II.
Vila Isabel (38-1310), Dominado pelo crime.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Entre a espada e a rosa.
Alfa (29-8245), Tarzan e os selvagens.
Anchieta, Jornada sangrenta.
Bandeirantes.
Baronesa, Sinfonia carioca.
Bento Ribeiro, Inferno da selva.
Borja Reis.
Cachambi, A ponte de Waterloo.
Campo Grande, Escravas do Harem.
Coelho Neto, Que delícia o amor.
Coliseu (29-8753), Sinfonia carioca.
Del Castilho.
Irajá, Torrente de ódio.
Guaraci, Sinfonia carioca.
Madureira (29-8733), Massacre traiçoeiro.
Moça Bonita, Como agarrar um milionário.
Moderno (BNG-542), O morro da traição.
Monte Castelo (29-8250), Rochedos da morte.
Natal, Tesouro do mar.
Palácio Santa Cruz, Cálice sagrado.
Primavera, Sangue por sangue.
Pilar.
Ridan (49-1633), Não há crime sem castigo.
Santa Cruz.
Todos os Santos, Não quero dizer-lhe adeus.
Trindade, Música e lágrimas.
Vaz Lôbo (29-9195), Sangari.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Não há crime sem castigo.
Mauá, Almirante Cannaris.
Palácio Higienópolis, Almirante Cannaris.
Rosário (30-1889), Sinfonia carioca.
São Geraldo.
São Pedro, Sinfonia carioca.

Ilha do Governador

Jardim, Chico Viola não morreu.

Duque de Caxias

Caxias, Carrocinha.
F.N.M., Rebelião dos piratas.
Paz, Nasce uma estrêla.
Popular, Não há crime sem castigo.

Nilópolis

Imperial, Rebelião em Dakota.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Falcão da floresta.
Brasil (4716), Drama do deserto.
Cassino (4555), Atraiçoado.
Central (3507), A favorita de Felipe II.
Grill-Room do Cassino (4551), A um passo da eternidade.
Icaraí (3346), Sete pecados capitais.
Imperial (3120), A princesa e o pirata.
Mandaro (2-0285), King-Kong.
Nanci (8048), Museu de cêra.
Neves (2-2676), Drama do deserto.
Odeon (2-2707), Deliciosas noites de amor.
Palace (6285), Tesouro do mar.
Para Todos (2-2444), Bandeira da desordem e Encontro no Rio.
Paraiso (6174) — (Em obras).
Rio Branco (2-0334), Cidade sem lei.
São Bento (2-4529), Sinfonia carioca.
São Jorge (2-2934), Atraiçoado.
São José (8044), Não brinque com o amor e Revolta do desespêro.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Atraiçoado.
Vitória — (Em obras).

Petrópolis

Bogari, Fôrja de paixões.
Capitólio, Massacre traiçoeiro.
D. Pedro (3400), Amor de minha vida.
Esperanto, Sinfonia carioca.
Imperador, Bando de renegados.
Petrópolis, Lança partida.
Santa Teresa, A mancha.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 11 de Dezembro de 1955

Querem o Uruguai e o Japão Comprar Sal ao Nosso País

Acaba de assumir a presidência do Instituto Nacional do Sal o deputado Dioclécio Duarte, da bancada federal do Rio Grande do Norte.

Fundador dessa autarquia e autor de interessantes estudos sôbre o problema do sal, apresentou, na Câmara Federal projeto de lei orgânica do Instituto Brasileiro do Sal, o que, aprovado, se espera, virá abrir melhores perspectivas para os destinos da autarquia que dirije.

Está Capacitado o Brasil a Exportar 40 Mil Toneladas

★

Declarações do Presidente do INS

Abordado pela nossa reportagem a respeito dos seus planos de administração, prestou-nos as seguintes declarações:

Minha primeira preocupação foi trazer para a Superintendência do Instituto um conhecedor dos mistérios da indústria salífera, o meu conterrâneo dr. Mota Neto, filho do salineiro e intimamente ligado à história do sal.

PRODUÇÃO E CONSUMO

A produção e consumo do sal — disse-nos o deputado Dioclécio Duarte —, poderiam ser bem maiores não fôssem a carência de transportes e outras dificuldades, como o pequeno consumo interno, a falta de exportação e a pouca aplicação do produto na pecuária. A nossa produção está aquém das possibilidades dos nossos parques salineiros.

O consumo do produto é estimado em 5.000.000 de toneladas, cifra que de certo se elevaria desde que houvesse aplicação do sal na pecuária, pois contamos com um dos maiores rebanhos do mundo. O sal brasileiro — digo com orgulho — em nada fica a dever aos melhores do mundo. Basta que se atente para a circunstância de que, na sua composição, entram 98% de cloreto de sódio.

FINANCIAMENTO AOS PRODUTORES

Quanto ao financiamento aos produtores do sal, disse-nos que já algum tempo, o INS suspendeu êsse financiamento, decorrência mesmo da dificultosa situação financeira em que se encontra a autarquia, mas que se cogita de restabelecê-lo.

TRANSPORTE

Interrogado sôbre o problema do transporte do sal disse: — Através de contratos com o Ministério da Viação e Obras Públicas e repartições competentes não deixaremos de tentar a normalização dos serviços de transportes, na esperança de que sejam afastadas essas dificuldades, que tantos males têm causado ao mercado interno, de consequências imprevisíveis, particularmente nos portos do Rio Grande do Norte (Areia-Branca e Macau), donde provém a maior quota do produto.

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

A outra pergunta do repórter a respeito da exportação do sal para o exterior, ouvimos do deputado Dioclécio Duarte:

— Não é de hoje que se cogita de exportar sal para o exterior. Desnecessário é dizer-se do acêrto dessa medida. Países como o Uruguai, o Japão e outros, têm manifestado, constantemente, o desejo de comprar sal ao Brasil. Estamos capacitados a exportar cêrca de .... 40.000 toneladas por ano para as nações interessadas, como muito bem acentuou o dr. Raul de Góis, que se antecedeu, no relatório apresentado ao presidente da República, dando conta de sua administração no ano passado».

ASSISTÊNCIA SOCIAL

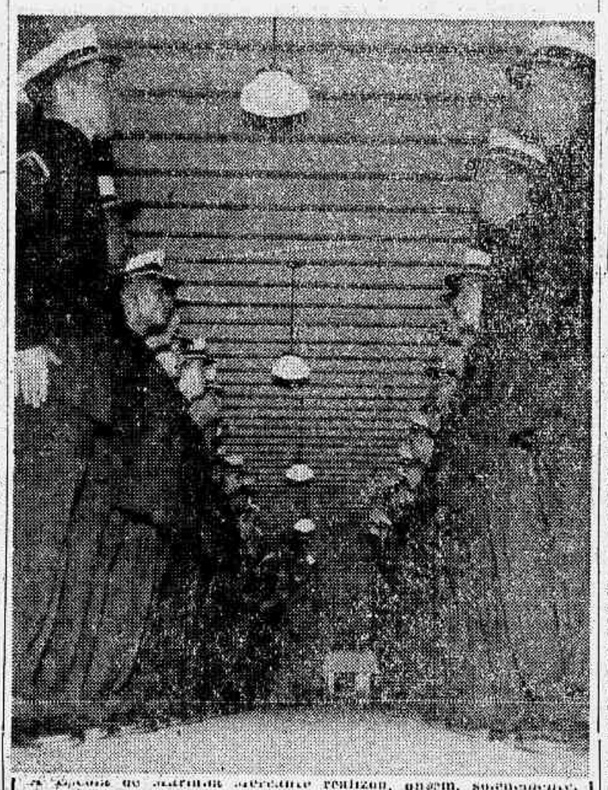
— A nossa administração não esquecerá a assistência social ao operário das salinas e suas famílias. A lei n. 1.761, de 15 de dezembro de 1952, estabelece a aplicação de 20% da taxa de Cr$ 15,00, de defesa do sal, destinada a êsse fim. E, para isso, tudo nos convence de que no nosso intento irá juntar-se a imprescindível cooperação dos sindicatos, associações de classes e instituições congêneres. Demos os primeiros passos no sentido da instalação de escolas-ambulatórios nos parques salineiros, cuja finalidade se dirige, em particular, à instrução dos filhos dos operários. Mossoró, pela importância e localização do seu parque industrial, terá muito em breve a primeira dessas escolas-ambulatórios no país. Com esse objetivo, a presidência dirigiu-se ao dr. Vingt Rosado,

(Conclui na 2.ª página)

SAL

O sal brasileiro — declara o deputado Dioclécio Duarte, presidente do I. N. S. — em nada fica a dever aos melhores do mundo.

Escola de Marinha Mercante



A Escola de Marinha Mercante realizou, ontem, solenemente, o encerramento do Curso de Sinalização, com a entrega de diplomas aos concluintes. Compareceram ao ato autoridades civis e militares, além de diretores de companhias de navegação. No clichê, um aspecto da solenidade.

CONTRA O «CARBONCELLOX», PRONUNCIAM-SE VÁRIAS INSTITUIÇÕES MÉDICAS DO RIO

«Puro Curandeirismo!» — Diz o Presidente da Associação Médica

VÁRIAS instituições médicas do Rio de Janeiro já se manifestaram contrárias ao uso do «Carboncellox», classificando-o como «inócuo, destituído de radioatividade, sem poder de absorção, ilusório, e, talvez, até, perigoso, se ministrado por períodos de tempo longos, no tratamento da moléstia do câncer». Ontem, coube a vez ao professor Alvaro Dória, presidente da Associação Médica do Distrito Federal de se pronunciar totalmente contrário ao produto descoberto pelo engenheiro Sebastião Corain, designando-o de «ineficaz e produto do puro curandeirismo!».

CONCLUSÃO FINAL DA COMISSÃO DO S. N. DO CANCER

Durante a entrevista coletiva à imprensa, concedida pela mesma Comissão Médica que declarou não possuir a droga do engenheiro Corain propriedades terapêuticas, o medico Jorge Marsillac — um dos integrantes da dita comissão — voltou a fazer exposição de motivos sôbre o assunto. Desta vez, concluindo fatos contidos nas Atas e relatorios elaborados desde o dia 3 de junho quando se iniciaram os trabalhos de experimentação do «Carboncellox».

Ponto por ponto, a Comissão Médica refuta as declarações do engenheiro Sebastião Corain.

O médico Jorge Marsillac é quem diz:

«O engenheiro Corain, que nos desculpe, porque não queremos, com êle, estabelecer polêmicas. Não sendo médico, deixaremos de fazer isso. Também não queremos pôr em dúvida, ainda, os seus propósitos sadios, de querer demonstrar que o «Carboncellox», por si descoberto, tem propriedades terapêuticas, ou não.

Cabe aos exames químicos e físicos demonstrar isso. E êles nada demonstraram, depois dos longos dias de trabalho da Comissão. Trabalhava-se desde às 6 horas da manhã.

Concedemos generosamente tôdas as facilidades ao engenheiro Corain. A êle e aos drs. Helder Siqueira Gomes e brigadeiro Villalonga, seus representantes. Não podemos pôr em dúvida o que as instituições acreditadas disseram sôbre o produto. Quem pode duvidar de instituições como: o Instituto Nacional de Tecnologia, de médicos acreditados da Seção de Radioterapia, da Faculdade Nacional de Farmácia? Todos foram unânimes em afirmar não possuir o carvão do sr. Corain «radioatividade e nem superatividade. Foram negadas as propriedades alegadas».

O professor Dória ainda vai além, dizendo que o «Carboncellox», no interêsse da classe médica deveria ser colocado fora da lei, e sujeito assim, como seu descobridor, às penas do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

O engenheiro Corain estaria exercendo a medicina, sem diploma e credenciais de médico, portanto, na opinião do presidente da Associação que congrega todos os facultativos do Distrito Federal, «tem situação ilegal e merece punição». Seu produto não tem valor terapêutico conforme êle o diz. Ao contrário, desaconselha o regime dietético — conclui.

A seguir, o dr. Jorge Marsillac passa a discorrer sôbre a colaboração prestada pelo Serviço Nacional de Câncer ao dr. Sebastião Corain. Disse que o engenheiro Corain escolheu 10 doentes, os quais num período de 15 dias deveriam experimentar melhoras, «teriam uma regressão e não o desaparecimento da moléstia».

Pois bem. Após limitar seus experimentos àqueles que eram considerados «irrecuperáveis», ou sejam, os casos avançados, os que foram submetidos à cirurgia ou radioterapia e portadores

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, s/511
Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

HITEC - Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES
Tels.: 25-7731 e 49-9040.

DR. WALDEMIR SALEM
CLINICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA
Avenida Copacabana, 542 — Aptº 504 — (Praça Serzedêlo Correia). — Das 15 às 18h30m — TEL.: 57-6112.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - Rua Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3238
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. — Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

ATENÇÃO GURIZADA
QUARTA-FEIRA — À VENDA
ALMANAQUE VIDA INFANTIL
está uma maravilha.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns, podemos citar: a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc.); b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa; c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial); d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
CLÍNICA DE DENTADURAS IMPLANTADAS
FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. — Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamin Bello — Paulo George.
RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º ANDAR — TEL.: 43-6324.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 e 58-1059

LEBLON
Rua José Linhares, 130
Apto. 104 — Tel.: 47-0408
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.
CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS DIARIAMENTE. Hora marcada.

CIMENTO PORTLAND PARAISO
A Cia. Cimento Portland Paraiso comunica que seus distribuidores já se encontram habilitados a fornecer qualquer quantidade de
Cimento Portland Paraiso
pelos melhores preços do mercado.
Antes de fazer qualquer encomenda de CIMENTO, procure primeiro o distribuidor de CIMENTO PORTLAND PARAISO que, na certa, lhe oferecerá as mais vantajosas condições.
Para melhores informações dirija-se aos nossos escritórios na Av. Rio Branco, 151 — 9.º andar — Telefone 42-2800.

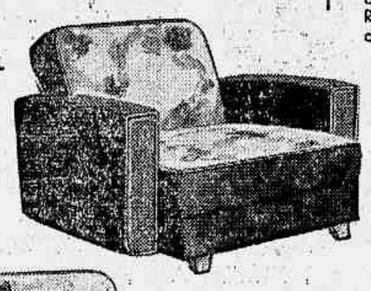
ELEGANTES! CONFORTÁVEIS! ÚTEIS!
Móveis Estofados Probel
de flexibilidade permanente

SOFÁ - CAMABEL - com braços
Confortável, com molejo nos braços à prova dos "sentadores de braços". Revestimentos em padrões inéditos. Transformável em cama de casal e com espaço para guardar roupas.
Cr$ 7.490,00

POLTRONABEL
Com molejo nos braços e almofada sôlta. Pés graciosamente torneados. Forma um lindo conjunto para sala com o Sofá - Camabel.
Cr$ 4.490,00

Veja êstes artigos no seu Revendedor PROBEL e exija esta etiquêta.
um produto PROBEL

SOFÁ-CAMABEL - sem braços - Elegantissimo. Molejo duplo, estofamento super-moderno. Revestimentos em finos tecidos de lindos padrões.
Cr$ 6.390,00



POLTRONA - DIVINOBEL
Moderna concepção. Braços anatômicamente inclinados. Revestimentos em finissimos padrões combinados.
Cr$ 3.490,00

SOFÁ - CAMA DIVINOBEL - com braços
Linhas modernas, com braços anatômicamente inclinados. Finissimos revestimentos combinados. Transforma-se em cama de casal e possui espaço para roupas.
Cr$ 5.990,00

SOFÁ - CAMA DIVINOBEL - sem braços
Linhas modernas. Revestimentos em tecidos de padrões lisos e estampados. Transforma-se em cama de casal e possui espaço para guardar roupas.
Cr$ 5.290,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O RIO DE JANEIRO E
ALBERTO PORTELLA & C
Praça da República, 65 - Tel. 22-5249
Rua 7 de Setembro, 66
Av. N. S. Copa
Rua Arquias C

Não há Cobrança de Taxa Para a Campanha das Pensões Militares

Mas Ápenas Modestas Contribuições Voluntárias Para Despesas Normais

Esclarecimentos do General Valério Braga

O DEPUTADO Vanderlei Júnior, presidente em exercício da Comissão de Segurança Nacional, na Câmara dos Deputados, fêz divulgar uma nota à imprensa em que diz ter chegado ao seu conhecimento que vem sendo cobrada uma certa taxa dos interessados "para que o projeto referente às pensões dos herdeiros de militares possa, com eficiência, transitar nesta Casa do Congresso" e se refere ao fato classificando-o de injurioso à dignidade do Congresso.

Essa interpretação de fatos, da parte daquele parlamentar, é contestada categòricamente em declarações feitas ao "Diário de Notícias" pelo general Valério Braga. Não se trata de "cobrança de taxa", e muito menos para fins escusos, mas de simples e modestíssimas contribuições voluntárias para o custeio das inevitáveis despêsas com a campanha de propaganda e esclarecimento da questão.

Os meios militares conhecem a atuação do general Valério Braga, desde há muito, nos movimentos de reivindicação de direitos de sua classe.

Havia oficiais generais, depois de uma longa existência de relevantes serviços prestados à Nação, que, no fim da vida, quando já reformados, acabaram em situação de completa miséria., porque, outrora, os proventos da inatividade eram estáticos, não acompanhavam a ascenção constante do custo de vida.

O general Valério Braga e outros oficiais se rebelaram contra êsse estado de coisas. Fundaram uma Associação pronunciaram conferências aqui e em São Paulo; publicaram artigos nos jornais e, afinal, conseguiram vencer: hoje os oficiais inativos das Classes Armadas têm os seus vencimentos equiparados aos dos seus companheiros da ativa.

Os fatos atuais, referentes à situação dos herdeiros de militares, foram-nos esclarecidos pelo general Valério Braga, com as seguintes declarações:

"Trata-se verdadeiramente, de uma tempestade em copo d'água. Li a nota do deputado Vanderlei e, na segunda-feira, irei ao ir à Câmara para esclarecer o equivoco existente.

Logo que passou a recente lei número 2.622, de 18 de outubro do corrente ano, que determina que os inativos civis da União tenham, também, como os militares, os seus proventos sempre atualizados, foi procurado por um grupo de herdeiros de militares, que me vinha pedir trabalhasse pela obtenção de uma lei que lhe permitisse acompanhar essa vertiginosa ascenção do custo de vida, com a atualização constante das suas pensões, tôdas as vêzes que os vencimentos dos militares fossem aumentados. Tive, então, ocasião de verificar fatos verdadeiramente comovedores: viúvas de generais, morando em asilos, por falta de recursos, e até em barracos, nas favelas, em situação de completa miserabilidade.

Aceitei ser pioneiro dessa luta santa. Havia na Câmara um projeto sôbre o assunto que, ao lado de excelentes idéias de ordem técnica, não resolvia o lado financeiro da questão, pois nada concedia aos antigos herdeiros, pois no seu artigo 24 dizia claramente: «... Não se aplicam aos beneficiários dos contribuintes falecidos antes da sua vigencia, cujos direitos continuarão a reger-se pela legislação anterior»

Consegui que o projeto fôsse enviado à Comissão de Segurança, onde tenho excelentes amigos, e lá foi feito, pelo culto e laborioso deputado Oscar Passos um substitutivo ao primitivo projeto, que resolve completamente o assunto, de uma vez para sempre, com a atualização constante das tabelas das pensões.

Como estavam esgotados os avulsos do projeto e para não se perder tempo, fiz imprimir novos exemplares, e agora, para a matéria poder ir para a Comissão de Finanças, mandei imprimir tôda a documentação necessária, além de um manifesto que será distribuido por todos os deputados e senadores. Pretendo realizar uma conferência sôbre o assunto, que será também publicada e difundida largamente nos meios politicos interesssados na matéria.

Nomeei uma comissão de três membros (tesoureiro, fiscal administrativo e presidente) que recebe, dos interesados que queiram ajudar as despesas com a campanha, a quota de Cr$ 50.00, e fiz abrir uma conta especial, num estabelecimento de crédito, dos recursos recebidos, que, hoje, montam a Cr$ 11.227.00, dos quais já foram gastos cêrca de Cr$ 5.000,00. Penso que com os Cr$ 6.227,00 que possue a Comissão, hoje, não temos recursos paar subornar todo o Congresso Nacional...

Não seria justo que eu dispendesse, de meu bôlso, todo o dinheiro que se vai gastar na campanha, com impressões, transporte, correspondência, publicidade, etc.

Sei que o deputado Vanderlei vai mandar um ofício ao Clube Militar sôbre o assunto. Aqui declaro que o Clube nada tem com a matéria. Reunimo-nos lá como o poderíamos fazer em qualquer outro lugar.

Na outra campanha, em que tomei parte, de «reinvidicação de direitos dos oficiais inativos das Fôrças Armadas», havia uma quota de Cr$ 200.00 para os que quizessem contribuir, e que era entregue a uma Comissão aqui no Rio, que de tudo vem prestando contas, com absoluta correção, pois ainda há uma parte da reivindicação tramitando em luta judiciária.

Como procuracem envolver o nome do glorioso e histórico Clube Militar nessa baixa intriga, resolvi não mais efetuar a palestra anunciada naquele local, enquanto não ficar perfeitamente esclarecido o equivoco presente.

Podem, porém, os herdeiros dos militares ficar certos de uma coisa: sou homem de lutas e não abandonarei a santa causa, senão com a completa vitória. Sou mineiro: dou um boi para não entrar na luta e o resto da boiada para não sair dela...»

A «DOENÇA» DE DISCURSOS

Napoleão Teixeira

(Prof. Catedrático da Universidade do Paraná)

NADA mais difícil do que falar em público. Falar bem — acrescente-se. Que oradores há, por aí, a bolçar discursos que, francamente!... Há-os de todos os tipos: o de câmaras e senados; o de beira-de-sepultura; o de casamentos e batisados; o de tomadas-de-posse, o de festa de formatura; o de «meetings»; o... — mas, isso seria um nunca acabar.

A coisa varia, ao que parece, com o clima: clima frio, gente calada; clima quente, povo mais palrador. Conta-se, por exemplo, o que bem pode não ser verdade, que, em certo Estado nortista, sempre que há comícios politicos, cada cidadão leva um tamborete adequado para, à hora azada, nêle se encarapitar e deitar o verbo. E todos falam, está claro.

Oradores ótimos, bons, regulares, máus, péssimos — vê-se de tudo. Desde o aristocrático senhor da palavra, que empolga, arrebata, fascina, ao maçantíssimo orador **old fashioned**, passado, **vieux jeu**, à 1880, com **tremolos** na voz, a dizer frases feitas, a repisar chavões, a gargarejar tolices. Falta de quem lhe recorde o conselho gaulês, de que todos os gêneros são bons, salvo, naturalmente, o gênero cansativo, e mais de **l'art d'être ennuyex, c'est tout dire**: querendo tudo dizer, acaba por se tornar fastidioso.

Os psiquiatras falam em **logorréia** e em **verborréia**, palavras que dão boa idéia do defluxo cerebral crônico de certos oradores que não param de «purgar» discursos. Álvaro Moreira, nêsse delicioso livro que é «As amargas, não...», informa serem muitas as pessoas que sofrem de discurso, e o pior é que não se tratam. Discurso é doença que dá em muita gente, no Brasil; doença grave, infecto-contagiosa, doença que pega muito. Vem sob a forma de ataque: a pessoa está muito bem e — coitada! — cai, de repentes, com um «meus senhores!» E, aqui para nós, doença ainda sem remédio.

Há tempos, alguns jangadeiros nordestinos desceram o mar, tripulando sua frágil embarcação. Percorreram o país, mostrando-se, mostrando sua jangada. O que pretendiam, fiquei sem saber. Onde quer que chegassem suscitavam curiosidade, e eram festas e mais festas. Também em Curitiba lhes deram almôço, a que compareci. Foi um tal de discursos: discursos de bacharel, discursos de políticos, discursos de jornalistas — vazios, quase todos. Falou, por último, Mestre Jerônimo, chefe dos jangadeiros a sua fála, simples, desataviada, foi o grande sucesso do dia. Talvez porque o valente homem do mar soubesse, havia muito, por instinto, o que o inglês levou muito tempo a descobrir: que os discursos, como as camisas, devem ser curtos, **just enough to cover the subject** — o estrictamente necessário para cobrir o... objeto. Quer dizer, camisas demasiado compridas, discursos muito longos, são incomodativos, empatam, atrapalham. Razão do conselho, dado por um velho texano a seu filho, que, quando falasse, fôsse breve, fôsse sincero e se assentasse logo: **Be brief, be sincere, be sit!** — e que grande conselho.

Referindo-se ao speech atroz, perpetrado por um dêsses politicóides de nossos dias, diz o conhecido escritor que isso lhe fêz lembrar a história daquele fidalgo francês curto de idéias que, certa feita, deixou escapar ruidoso traque, num salão cheio em que se encontrava Rivarol. Houve protestos: «O! Isso é demais!» — ao que Rivarol retorquiu: «Os senhores preferiam que êle tivesse falado?!»...

Ninguém ignora que o pior dos banquetes são os «peço a palavra!» finais responsáveis por muita dispepsia que anda por aí. Diz-se até (a história é velha, sabemos) que a sobrevivência de Daniel, atirado à cova dos leões, não foi devida a nenhum poder extra-terreno, mas tão sòmente à circunstância feliz de haver êle podido segredar, junto à orelha da fera, mais chegada, «que o poderia devorar, porém, ao fim, haveria discurso». O leão desistiu.

E por falar em discursos, lembraremos estar acostumados a ouvi-los, em número apreciável, no fim de ano, nas festas de formatura, como as que se aproximam: PARANINFOS, Paraninfos e paraninfos. Bem intencionados todos, se bem teimem, alguns, em trazer muito palavrório difícil a cerimônias tão primaveris. Quando não aproveitam a oportunidade para impigirem verdadeiras aulas e que «aulas», meu Jesus!...) de suas cadeiras. Recordamo-nos de uma dessas solenidades, em que o orador se alongou em demasia, tropeçando nas numerosas laudas do seu trabalho — fruto, sem dúvida, de laborosíssima gestação — tratando de coisas complicadas, de todo desinteressantes, no momento, para os jovens que, no mais festivo dos ambientes, se despediam da vida universitária.

Lemos, a respeito, numa dessas revistas de divulgação que todos conhecem, a história do pai que se vinha esbaldando no preparo de sapientíssimo e profundo «improviso», quando lhe chega carta do filho (seu futuro ouvinte, pois fazia parte da turma), nos seguintes termos:

Querido Papai:

Achei que valia a pena dar-lhe algumas sugestões a propósito do seu próximo discurso. Todos nós já sabemos que somos o futuro da Pátria e que estamos penetrando num mundo incerto e confuso. Creio que vale a pena lembrar-lhe que vai falar a um punhado de garotos entre 13 e 18 anos, a maior parte lá pelos 13 mesmo. E, finalmente, o que não é menos importante, que o dia, provàvelmente, vai ser de muito calor e todos estaremos loucos por ver acabada a cerimônia. Aliás, estaremos loucos pelo fim, mesmo que o dia esteja fresco. Um pouco de humorismo não faria mal nenhum. Mas, convém evitar as piadas clássicas. Se quiser mais alguma sugestão, é só falar. Um grande abraço do — Chuck.

O velho que, seguramente, premeditara uma oração «daquelas», soube compreender o apêlo filial. Rasgou, sorrindo, o calhamaço e, no dia seguinte, fêz um discurso diferente, alegre, nada protocolar, assim como uma conversa de amigos — e foi um sucesso!

Com vistas a paraninfos, oradores de turma e jôdas as patativas que premeditam «trinar» neste fim de ano. Mudem de estilo. Variem de forma, virem o disco; sejam mais naturais, mais humanos, menos prolixos, mais concisos — menos cacetes, em suma. E, sobretudo, não olvidem não se esqueçam: falem menos, falem pouco, por favor! ... e os ouvintes, penhorados, agradecerão.

Arrecadação

Cr$

RENDA FEDERAL

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 6.329.701,30

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 4.934.913,60

RENDA MUNICIPAL

A Prefeitura do D. F. arrecadou ontem 75.736.017,90

Navios Esperados

Navios	Data Proced.	Tel.:
Del Aires.	11 N. Orleans	23-4134
H. Monarch	11 B. Aires	23-2161
Giulio Cesare	11 B. Aires	43-8560
Vera Cruz	11 B. Aires	23-2430
Argel. Star	11 Londres	42-4156
Brasil Star	12 B. Aires	42-4156
Alhena	12 Hamburgo	23-200
C. Branco	12 B. Aires	43-4444

DE 46 MILHÕES DE SACAS A PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

Teria Sido Precipitada a Estimativa

SÃO PAULO, 10 — O sr. José de Queiroz Teles, chamou a atenção, durante a última reunião da Rural, para a revisão de cálculos feitos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, aumentando o volume da safra 55-56 de 42 para 46.000.000 de sacas, ao invés de reduzi-la, depois de verificada a diminuição da safra cafeeira em diversos países da América Central e da Colômbia. Acha que «a revisão foi precipitada e tem caráter tendencioso, em prejuizo de determinados países produtores». Referindo ao consumo nos Estados Unidos, declarou saber que se iniciou forte o inverno naquêle país, e que o aumento do consumo de café, em poucos dias, ultrapassou a 10%. Quanto aos estoques atuais, sabe-se que não passam de 1.920.000 sacas, e que é irrisório em comparação aos 4.000.000 de sacas de anos anteriores. Finalizou chamando a atenção para as notícias vindas de Nova York de que os torradores retiraram os seus cafés comprados sem as formalidades anteriormente observadas, para poderem suprir os seus consumidores sem perda de tempo, Isso demonstra que a escassez de café naquêle país é um fato, determinando inclusive a compra de produto em condições mais imediatas. (Asp)

CONTRA...

(Conclusão da 1.ª página)

tadores de câncer em lábios, língua e peles, o engenheiro Corain disse que do terceiro ao nono dia os demais melhorariam muito em seu estado geral.

A Comissão chegou depois à conclusão que os casos em vez de melhorarem, pioraram...

Antes o descobridor do «Carboncellox» negava qualsquer resultados em experiências com animais. Ora, todos sabem que os animais são os primeiros a provar a eficiência dos medicamentos. A experimentação, nesse ponto, já estaria prejudicada... Pelo que se vê e nota o engenheiro Corain só trata de cancerosos especiais...

Dentre as várias facilidades concedidas por nós, destacam-se:

1) A fiscalização e esquema de tratamento dos doentes feitas pelo engenheiro Corain e seus representantes;

2) A escolha dos doentes (os casos mais avançados, como já disse, foram postos de lado...);

3) O dilatamento do prazo concedido à experiência com a doente M.S.J. que, como as outras, teve de ser afastada do tratamento do engenheiro Corain, porque não levou melhoras.

Em relação ao caso da dona Ismênia Reis Lopes devemos acrescentar o seguinte: ela tem razão em dizer que é a inscrita n. 1 do S. N. do Câncer, porque aqui vem se tratando desde 1938 (17 anos). O dr. Corain vangloria-se em apresentá-la como uma «irrecuperável» em caminho da cura. Diz ela, por sua vez, que as dôres desapareceram. Que está boa. Há 17 anos que ela se trata no S. N. C. Foi sempre tratada aqui. Tenho cartas em que ela nos diz que está boa. Cartas de 1952 e 1953. O engenheiro Corain, cura em dias, quando o prazo mínimo de tratamento de câncer varia entre 4 e 5 anos...» — concluiu o dr. Marsillac.

Aramburu Não Cogitou de Sustar a Lei do Divórcio

BUENOS AIRES, 10 — (UP) — O ministro da Justiça, dr. Laureano Landaburu, desmentiu uma notícia publicada por «La Nación», segundo a qual o govêrno projetava revogar a improvisada lei do divórcio, que entrou em vigor sob o govêrno peronista, logo que o presidente, general Pedro E. Aramburu, regressasse de sua visita à base militar de Porto Belgrano. Disse o dr. Landaburu que não se estuda tal plano.

Redução do Custo das Utilidades e Majoração dos Salários

Fala à Reportagem o Ministro do Trabalho

O sr. Nélson Omegna, ministro do Trabalho, recebendo, em seu gabinete, a reportagem credenciada naquela Secretaria de Estado, declarou: «Ao assumir a Pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, trouxe a preocupação de desenvolver uma política coordenada e sistemática de criação de um clima de tranquilidade econômico-social no qual o trabalhador encontre os mais justos motivos e estímulos para aperfeiçoar e intensificar a produtividade, e o empresário tôda confiança no empenho de sua iniciativa na criação da riqueza nacional pela certeza da ação construtiva, elevada e racional do poder público em pról dos interêsses superiores da coletividade nacional.

A evolução da economia nacional e ritmo desordenado e descompassado levou à atual situação de instabilidade, com penosa repercussão sôbre as classes de rendimentos fixos, e, em especial, os trabalhadores cujos salários são cada vez mais inexpressivos ante o vertiginoso custo da vida. Se é certo que sucessivas majorações salariais vêm tentando manter o padrão de vida do povo em nível razoável, não é menos verdade que êsse meio não tem alcançado o êxito almejado. O maior poder aquisitivo da bôlsa do povo, por efeito da elevação dos salários, tem-se revelado ilusório em vista de pouco depois se lhe seguir o aumento dos preços de venda das utilidades, em consequência da fatal translação para o consumidor de todos os ônus que pesam sôbre a produção. Impõe-se, portanto, a mudança de rumo na solução dêsse problema, a fim de conter o paralelismo ascencional de salário e preços».

CONSECUÇÃO DO OBJETIVO

Mais adiante, o titular do Trabalho afirmou:

«A melhor política para a consecução dêsse objetivo é a redução do custo das utilidades que, provocando a baixa dos preços de venda, indiretamente proporciona um aumento de salário, pois êste, apesar de permanecer o mesmo, passa a ter um maior poder de compra. Dentro dessa diretriz, estou estudando uma série de medidas, a primeira das quais já está sendo objeto de providências tendentes a torná-la realidade. Trata-se de reforma na legislação tributária visando à eliminação do pêso fiscal sôbre as utilidades essenciais a um padrão normal de existência humana digna e decente. Uma política tributária, racional e socialmente justa, deverá trazer resultados mais ponderáveis e duradouros sôbre o nível de vida das camadas mais necessitadas do que os sucessivos aumentos de salários de efeito passageiro.

Em relação ao grau de evolução técnica e industrial é dos mais retrógrados o sistema fiscal do Brasil. Ainda se caracteriza pela preponderância na receita tributária dos impostos indiretos, em flagrante oposição com os princípios de uma sã política financeira. Não se torna mais necessário bater na monótona tecla da inconveniência dos impostos indiretos pelo seu acentuado cunho antieconômico e antisocial, dado que onera igualmente, tanto a reduzida capacidade contributiva das classes menos aquinhoadas, quanto a elevada dos grandes possuidores. Esse aspecto injusto do impôsto indireto assume sua expressão máxima quando recái sôbre a circulação das utilidades essenciais, especialmente dos gêneros alimentícios de primeira necessidade, agravando sensivelmente o custo da vida das classes de menos recursos.

Estima-se em cêrca de 50% a cota do salário do trabalhador absorvida por sua alimentação e a de sua família. E' fácil, portanto, prever o salutar reflexo na economia popular de tôda medida que vise a reduzir o preço de venda dêsses gêneros, pelo que não pode ser esquecida, por uma política consciente contra a carestia da vida, a abolição dos impostos que oneram o custo dêsses gêneros. Nenhum encarece tanto o produto quanto o de vendas e consignações, em razão de sua incidência em cada operação no curso da mercadoria do produtor ao consumidor. Consciente da necessidade de aliviar o preço das utilidades essenciais dos impostos indiretos, estou dando os passos necessários junto as autoridades competentes para a sua abolição gradativa. E com êsse espírito, entrei hoje em entendimentos com o exmo. sr. prefeito desta capital para que promova as providências cabíveis à promulgação de lei isentando os gêneros alimentícios de primeira necessidade do impôsto de vendas e consignações, e estou formulando vivo apêlo no mesmo sentido a todos os governadores dos Estados da União."

CONCLUSÃO

Concluindo a palestra com a reportagem, o deputado Nélson Omegna disse:

"E' minha intenção promover a normalização do abastecimento, mediante a criação de uma ampla rêde conjugada e coordenada de armazéns, silos e câmaras frias nos centros de produção, de distribuição e de consumo e de um sistema racional de supermercados de auto-serviços, mercê do que será possível a existência com regularidade e suficiência das utilidades nos centros consumidores. Com êsse objetivo, institui em meu gabinete e sob minha imediata direção, uma comissão que apresentará, brevemente, plano cuja execução deverá solucionar definitivamente a questão.

As atividades relativas ao comércio do abastecmiento serão entregues à iniciativa particular, estimulada, auxiliada e fiscalizada pelo Poder público. Estou encarando com simpatia a idéia de criação de uma nova modalidade de emprêsa do tipo de sociedade de economia mista, mas com certas peculiaridades que atendam à necessidade do estímulo estatal à economia pública sem os inconvenientes da exploração direta pelo Poder público de atividades comerciais. Nesse tipo de emprêsa, o Estado terá um número de ações inferior ao do capital privado, a fim de permitir que a direção da sociedade fique nas mãos de particulares.

A política de preços, com a extinção da COFAP, cujo término está prefixado pela lei em dezembro de 1956, deverá ficar a cargo dos setores próprios da administração pública, na medida recomendada pelos interêsses coletivos."

ROB ROY

O extraordinário aventureiro escocês, é a historieta que publica o «DIÁRIO DE NOTICIAS», tôda QUINTA-FEIRA, no colorido Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

NÃO O PERCA

FILME SÔBRE O CARNAVAL EM TÔDAS AS ÉPOCAS

NA Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional (3º andar) tôda uma equip de técnicos, bibliófilos, bibliotecários e demais auxiliares enfrenta, hoje, um trabalho sem precedentes, na luta pela restauração de um fabuloso acêrvo de obras raras compreendendo livros publicados a partir de 1460. Apesar das naturais dificuldades, o que já foi conseguido é de valor incomensurável, por possibilitar aos amantes da pesquisa sôbre assuntos antigos um campo seguro para seus estudos.

Não só os livros interessam. O setor iconográfico é também de grande importância.

5.780 OBRAS RARAS ATÉ 1955

O acêrvo encontrado na Seção de «Livros Raros» compreende 5.780 obras, num total de 8.146 volumes. A coleção mais importante é a de Barbosa Machado, que contém os folhetos relativos a quase três séculos de fatos das Histórias de Portugal e do Brasil (1500-1700), totalizando 155 volumes.

O número de incunábulos existentes na coleção até o ano de 1500 atinge a casa dos 177, mas um volume bem maior aguarda os trabalhos de restauração. Aqui vale lembrar que os livros são divididos em duas categorias: raros e preciosos.

QUASE CEM ANOS DE IMPRENSA BRASILEIRA

Um dos campos de ação cultural que a Seção de Livros Raros vem cuidando com a maxima atenção e a referente à imprensa brasileira, principalmente nos seus primórdios. Duas coleções de vulto já se acham praticamente organizadas. a primeira consta de obras da imprensa Regia e Tipografia, de 1808 a 1822; reunida pelo Catálogo de Alfredo Vale Cabral; a segunda compreende uma coleção de periodicos (jornais e revistas), de 1808 a 1889, selecionada no âmbito politico-social. Nesta parte encontram-se nossos primeiros jornais, entre os quais se destacam, «O Correio Brasiliense», «A Malagueta», «A Semana Ilustrada» e outros.

PRECIOSIDADES ICONOGRAFICAS

A Seção de Iconografia compõe-se de material raro dividido em mapas, estampas, gravuras e desenhos.

Os mapas, principalmente, são os elementos mais importantes. Os exemplares mais antigos são guardados em cofres e pequeno é o número de consulentes, devido às naturais dificuldades de interpretação. Mesmo assim, dois leitores de mapas são quase constantes na Seção: o almirante Gago Coutinho e o sr. J. M. Castelo Branco. A época das provas parciais o número de estudantes dos Cursos de Geografia e História e de outros avulta entre os frequentadores.

Um cinegrafista, no momento, realiza na Seção de Iconografia, um filme no qual reconstituirá o carnaval brasileiro à base de várias gravuras antigas. Pacientemente êsse homem do cinema lida com os álbuns e livros, reproduzindo os trabalhos de interêsse. O título dessa película será «Terra da Promissão».

Na Seção de Livros Raros é grande o número de incunábulos que precisa de restauração. A obra mais antiga da coleção é a célebre Bíblia de Mogúncia, datada de 1462.

SÃO OS SINDICATOS O 5.º ESTADO

MOVIMENTO SINDICAL INGLÊS

LONDRES — (B.N.S.) — Não faz muito tempo que Sir Winston Churchill, prestando tributo a um famoso líder sindical, o extinto sr. Arthur Deakin, descreveu o sindicalismo britânico como «um grande estado do Domínio». Poucos teriam feito tal previsão, poucos ainda hoje poderiam negar que a descrição é justa e exata. Saudando o aparecimento dos jornais independentes no século XVIII, Edmundo Burke falando sôbre os mesmos disse que sua influência tornara-se tamanha que aos três existentes estado do reino — os Lords Temporais, os Lords Espirituais, e os Comuns — deveria ser acrescentado um quarto estado, a Imprensa.

Os sindicatos são o quinto estado. Seu poder e influencia não é menor do que qualquer dos demais. São consultados igualmente pelos governos Conservador e Trabalhista: nenhum grande passo em economia ou política industrial foi dado por qualquer govêrno britânico desde a guerra sem ouvir seus pontos de vista. Contudo, no princípio os sindicatos eram pequenos e ineficazes: durante certo tempo, em verdade, sua organização era ilegal.

ASSOCIAÇÃO COM O GOVÊRNO E A INDUSTRIA

A história de seu aparecimento é uma das mais significativas na história social da Grã-Bretanha. E é o registro da realização de poder e responsabilidade através da organização voluntária dirigida a fins práticos e definidos. Hoje, os representantes do Congresso dos Sindicatos Britânicos sentam-se como associados com os ministros, com representantes da Federação das Indústrias Britânicas e a Confederação dos Empregadores Britânicos e com os dirigentes das grandes indústrias nacionalizadas na Junta de Planejamento Econômico e o Conselho Assessor da Produção Nacional sôbre a Indústria.

São membros-chaves de poderoso Conselho Assessor do ministro do Trabalho. Servem em mais de sessenta comissões do govêrno que tratam de quase todos os aspectos da vida nacional. Nenhuma Comissão Real está completa sem êles. Agem como presidente ou vice-presidente das poderosas Juntas Regionais da Indústria que coordenam a atividade industrial em todo o país. Não há aspecto da administração local e nacional, que afeta a posição econômica do país, o padrão de vida dos trabalhadores, e o bem-estar de tôda a população, em que não sejam convidados a tomar parte.

Êste reconhecimento do poder e responsabilidade dos sindicatos estende-se muito além da maquinaria formal de govêrno. Encontra expressão, por exemplo, em frequentes reuniões entre o Primeiro-Ministro, o Chanceler do Erário, e outros destacados ministros, e líderes dos sindicatos sôbre diversos assuntos. Em tôdas as indústrias — em realidade, na prática, em quase tôdas as firmas individuais de qualquer tamanho ou importância — os sindicalistas reunem-se com os dirigentes em organismos conjuntos interessadas não só com as relações de trabalho como também cada vez mais com tôdas as facetas de administração: organização, produtividade, eficiência das oficinas.

Esta posição foi alcançada sem qualquer perda de independência. Em realidade reside, e poderia residir apenas efetivamente, na liberdade. Os sindicatos são chamados para consultas pelo govêrno do dia numa multidão de assuntos. Mas tomam parte como organizações independentes do trabalho industrial não como instrumentos da política governamental. A cooperação não exclui o desacôrdo: em realidade, o poder e a autoridade para discordar é uma parte essencial dela. Os sindicatos reunem-se com os empregadores e dirigentes no exame de muitos problemas, trocam idéias com êles. Mas sua liberdade para exercer as tradicionais sanções incluindo o direito de greve, do poder sindical organizado, não é afetado. O poder que os sindicatos exercem é o poder com responsabilidade. Não é menos efetivo nem menos independente por causa disso.

Falei do poder com responsabilidade. Sôbre o que se apoia. Descansa primeiramente no apoio de mais de oito milhões de trabalhadores **organizados**, homens e mulheres ,técnicos e não-técnicos, que são membros dos sindicatos filiados ao Congresso dos Sindicatos Britânicos (TUC). O leitor perceberá que grifei a palavra «organizados». Nesta palavra reside a chave da assinalável autoridade dos sindicatos. Oito milhões são muita gente. Mas em têrmos de poder e influência oito milhões, falando de membros de um movimento estreitamente organizado com sua própria e rígida disciplina interna e responsabilidades, significa muito mais.

O movimento sindical na Grã-Bretanha tem dois lados. E' político porque muitos dos avanços que os sindicatos procuram, não simplesmente como trabalhadores e sim como cidadãos, só podem ser conseguidos por meios políticos, através do Parlamento. Como tal é um associado e aliado um membro fundador, do Partido Trabalhista, que jamais teria existido como um partido socialista e democrático se não fôssem os sindicatos. Mas o Partido Trabalhista é muito mais do que um mero partido sindical. E os sindicatos são muito mais do que uma mera parte do Partido Trabalhista. Ajudam a financiar o Partido Trabalhista: fornecem um grande número de membros, muitos de seus candidatos ao Parlamento, e alguns de seus mais hábeis líderes nacionais. Mas permanece independente dêles: separado e autônomo.

Agem assim, naturalmente, pois embora um lado do movimento sindical seja político a maior é e deve ser sempre a parte industrial. O poder e a influência do movimento sindical britânico e sua grande fôrça organizada deriva diretamente do fato de que manteve êsses dois setôres separados. Não tentou criar um partido político inteiramente segundo sua própria imágem nem permitiu que seus objetivos industriais e responsabilidades ficassem subordinadas a propósitos puramente políticos.

PROTEÇÃO INDISPENSÁVEL AOS FILHOS SADIOS DOS LÁZAROS

EDUCANDÁRIO EUNICE WEAVER

ARAGUARI (Agência Nacional) — «Nossa luta continua — declarou à reportagem D. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Assistência aos Lázaros, ao inaugurar mais um pavilhão no Educandário que leva seu nome. — Vamos agora começar nossa campanha pela construção do novo pavilhão que será destinado ao uso exclusivo dos meninos. E nossa intenção criar e manter aqui mais uma escola de iniciação agrícola e esperamos, para tanto, a colaboração de todos».

Com essas palavras, a conhecida protetora dos filhos sadios de lázaros traçou a próxima etapa da obra que vem desenvolvendo no Triângulo Mineiro. Pretende desenvolvê-la dentro do mesmo espírito que orientou seus trabalhos até aqui, «contando com a colaboração de todos» que nunca lhe faltou.

FRUTO DA CONTRIBUIÇÃO PARTICULAR

Com efeito, o «Educandário Eunice Weaver» surgiu dessa colaboração, quando a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra de Araguari angariou, entre particulares, em 28 cidades do Triângulo Mineiro, a quantia de Cr$ ..... 1.800.000,00 para adquirir a antiga Fazenda do Retiro Velho, propriedade da Congregação dos Sagrados Corações. Situada junto à estrada de rodagem a 7 km da cidade, e com cêrca de 110 alqueires mineiros (geométricos) de área, sua localização parecia ideal. Agora, devido ao desenvolvimento que vem tendo o Educandário, é que se pleiteia o aumento da área, com a cessão de terras devolutas pertencentes ao Estado de Minas, a fim de elevar a atual capacidade de 250 crianças.

OS TRÊS PAVILHÕES

Destina-se o Educandário, a exemplo de outros existentes no Brasil, a acolher os filhos sadios de leprosos, evitando que sejam contaminados e encaminhando-os na vida. Para isso, conta atualmente com três pavilhões: o «Uberaba», o «Uberlândia» e o «Charles Anderson Weaver».

O primeiro destina-se ao recebimento e à observação médica da criança recém-chegada. Em seus 980 metros quadrados de área útil, as crianças são mantidas sob rigorosa observação médica, isoladas das outras, — isolamento que só existe nessa primeira fase, até que se tenha verificado não ser a criança portadora do mal de Hansen.

No pavilhão «Uberlândia», que foi o segundo construído, com uma área de 1.035 m2, funciona a escola com quatro salas de aulas, biblioteca, secretaria, sala de recreação e «playground».

Finalmente, temos o pavilhão «Charles Anderson Weaver», agora inaugurado. Com seus 3.720 m2 de área útil, comporta os dormitórios para as meninas e também provisòriamente para os meninos, enquanto não surgir o quarto pavilhão. Ali se acham ainda o gabinete da diretora, a secretaria, os serviços médicos e dentários, as enfermarias e os aposentos da direção.

MANUTENÇÃO COM RECURSOS PRÓPRIOS

Nesse pequeno mundo vivem as crianças, em ambiente doméstico e escolar, mas sem caráter de internato. Ali realizam seus estudos iniciais, tanto primários quanto técnicos-elementares, compatíveis com a sua idade.

Situado em uma das fazendas do solo mais rico do Triângulo, conta o Educandário Eunice Weaver com grandes recursos, cuja exploração já foi iniciada, esperando a direção não só manter o estabelecimento por seus próprios meios, como até contribuir para o sustento de outros congêneres, no prazo máximo de dois anos. Assim, já existem arrozais, pomares, hortas, estábulos, apiário, aviário, possilga e coelheira, represa para criação de peixes, tanque para criação de patos, etc.

Como exemplo, basta dizer que só o mandiocal registrou no ano passado uma produção avaliada em Cr$ 72.000,00, dos quais Cr$ 7.000,00 foram vendidos, sendo o restante destinado ao consumo próprio. Basta citar êsse fato para aquilatar-se das possibilidades futuras.

Audiência do Conselho de...

(Conclusão da 3.ª página)

Examinando-se a decisão do Tribunal de Contas, no caso em fôco verifica-se o acêrto do julgado, negando o registro do contrato aludido, que infringiu frontalmente o disposto no artigo 156 da Constituição da República que veda, expressamente, no parágrafo 2º do mesmo artigo a **alienação ou concessão de terras públicas, com área superior a dez mil hectares, sem prévia autorização do Senado Federal».**

O contrato em causa celebrou-se, assim, contra expressa proibição de lei.

O Projeto de Decreto Legislativo 4.411-B propõe que o Congresso não se pronuncie sôbre a decisão do Tribunal de Contas **antes de se julgar em definitivo a pendência existente entre as partes contratantes.**

Pela letra e espírito do parágrafo 1º do artigo 77 da Constituição da República, a competência do Congresso **impõe-lo seu pronunciamento** em relação ao julgado do Tribunal de Contas, quando êste recusa o registro dos contratos. Isso vale dizer que o Congresso deverá aprovar ou negar apoio ao julgado do Tribunal de Contas. E' o que visa o legislador constituinte, ao exigir o pronunciamento do Congresso. O projeto 4.411-B estabelece que fique sobrestado o pronunciamento da Câmara. Sobrestar o pronunciamento do Congresso quando a Constituição manda que êle se pronuncie, é privá-lo de um dever constitucional que emerge da lei, ante julgado do Tribunal de Contas, negando ou mandando registrar contratos. Parece-nos inconstitucional o projeto de resolução 4.411-B sobrestando o pronunciamento do Congresso ante um julgado do Tribunal de Contas.

A circunstância de haver uma pendência no Judiciário, não é impedimento constitucional ao pronunciamento do Congresso, que deverá cingir-se ao exame da legalidade do julgamento do Tribunal de Contas.

No caso, a decisão dêste Tribunal, negando registro ao contrato em fôco, merece integral aprovação, de vez que a doação em pagamento se fizera sem a prévia autorização do Senado Federal, violando, assim, dispositivo claro da Constituição.

A decisão posterior do Judiciário não poderá alterar o rumo do pronunciamento do Congresso, que deverá ser feito à vista dos têrmos do contrato do julgado do Tribunal de Contas.

Somos assim, de parecer que o projeto de lei 4.411-B é inconstitucional uma vez que vem sobrestar um pronunciamento do Congresso que deve ser feito em têrmos conclusivos.

O projeto 4.411-A que aprova, no caso, a decisão do Tribunal de Contas é que deve prosseguir nos seus trâmites legais, sendo como é, justo e constitucional.

A Comissão aprovou, unânimemente, o parecer do representante paraibano.

FAIXA DE FRONTEIRA

Na sessão extraordinária de ontem, quando o presidente anunciou a discussão da matéria, o sr. Cunha Melo apresentou requerimento pedindo a audiência do Conselho de Segurança Nacional sôbre a danosa transação, sob o fundamento de que na extensa área adquirida, irregularmente, pelo grupo Lupion, está compreendida enorme faixa de fronteira.

Querem o Uruguai e o Japão...

(Conclusão da 1.ª página)

prefeito de Mossoró, pleiteando a doação de um terreno para o pronto início dêsse melhoramento.

POLITICA DE RESTRIÇÃO

— Para que possa corresponder ao fim a que destina, necessita a autarquia, de equilíbrio financeiro —, asseverou-nos o nosso entrevistado — adotaremos uma política de compressão de despesas, a começar pelo funcionalismo. Dentro das boas normas administrativas, estamos prestigiando os funcionários mais antigos e de recomendável folhas de serviço aproveitando-os em postos de responsabilidades».

REAJUSTAMENTO DE CONTAS

O reajustamento de contas devidas ao Instituto — continuou o deputado Dioclécio Duarte — ,especialmente com a Companhia Nacional Álcalis, onde dispomos de um saldo de Cr$ 12.000.000,00 apres

Música

Seminários Livres de Música

NÃO apenas as cidades progressistas, como São Paulo, procuram se beneficiar, no momento, de um contacto mais amplo com a música, através realizações como os Seminários Livres, que um grupo de corajosos elementos vem levando a efeito no Brasil.

Também a velha Bahia, com seus retrógrados e encantadores hábitos, terra onde as tradições não morrem e os costumes pouco ou nada mudam, está fazendo por onde se banhar daquelas vantagens, dando todo o seu esfôrço e todo o seu aplauso à iniciativa em aprêço.

Corre suave e proveitoso o seu "Seminário de Música", que cada ano cresce em importância. E o ambiente espiritual da "boa terra" se alvoroça, contagiado pelos encantos da grande arte dos sons, ali plantando uma árvore robusta, onde apenas arbustos existiam e raquíticos, por falta de uma seiva mais opulenta e mais própria ao seu viver.

Temos em mãos os programas de encerramento dêsse curso. E por êles temos uma idéia do brilho que alcançou. Foi tôda uma semana dedicada à boa música, que então se verificou, incluindo a de câmera e a sinfônica, esta a cargo da Orquestra da Universidade.

Ficamos, assim, sabendo que a Universidade baiana possui o bom conjunto sinfônico, já capaz de se exibir em público, num programa de apreciáveis proporções.

Deve-se todo êsse movimento artístico a Hans J. Koelreutter e a alguns músicos que a êle se juntaram, tais como Gabrielle Dumaine e Lola e Sebastian Benda.

Cabe-lhes a glória de haver despertado a Bahia para as realizações espirituais de alto nível, no que são coadjuvados pela Sociedade de Cultura Artística, dirigida por Alexandrina Ramalho, fator de primeira ordem no desenvolvimento da cultura musical naquela capital, até onde tem levado uma série brilhante de artistas nacionais e estrangeiros.

Nosso prazer em constatar êsse progresso é grande. Vêmo-lo com os olhos de quem anseia por um Brasil maior nos domínios do pensamento e da alma. E, sobretudo, com os olhos de quem, nascendo na terra gostosa e abençoada da Bahia, a sentia, até há pouco, um tanto largada pelo destino, que lhe reservava apenas um passado cheio de tradições, lendas, romances e milagres, bêrço que foi de grandes homens e de um povo simples, porém arrebatado e ardente, passional e místico.

D'OR

Temporada de 1956 no Municipal

Já está planejada para o próximo ano a Temporada do Municipal. Em obediência ao que prescreve o art. 2º do decreto nº 13.046, de 1955, acaba de ser elaborado, pela Comissão Artística, o calendário dos espetáculos do ano próximo. A deliberação dêsse órgão técnico já foi baixada pelo sr. Haroldo Lisboa da Cunha, através de edital, que manda obedecer à seguinte distribuição:

I) De 15 de março a 31 de maio: Temporada de Arte Nacional, compreendida de: 1ª quinzena — concertos; 2ª e 3ª quinzenas — óperas e bailados; 4ª e 5ª quinzenas — comédia e drama;

II) De 1 a 30 de junho: Temporada de Comédia Estrangeira, compreendida de 2 quinzenas — uma, para Teatro Francês; outra, para Teatro Inglês ou Italiano;

III) De 1 de julho a 31 de agôsto: Temporada Lírica Internacional;

IV) De 1 a 30 de setembro, o Festival Internacional de Ballet, a realizar-se com a apresentação de vultores estrangeiros associados ao Corpo de Ballet do Teatro Municipal;

V) De 15 a 30 de outubro, o Festival do Rio de Janeiro, previsto em lei, compreendida de Comédia, Ópera, Ballet, Concertos, Conferências e Exposição, em tôrno de um tema histórico: «O Rio de Janeiro no Tempo da Côrte»;

VI) Concertos, além dos integrantes da Temporada de Arte Nacional e do Festival do Rio de Janeiro, serão programados durante os demais meses do ano, em horários vagos;

VII) Ficam não distribuídas a primeira quinzena de outubro e as duas quinzenas de novembro, como reserva para atender a realizações imprevistas;

VIII) O mês de dezembro está destinado por lei à apresentação de escolas de bailado e as festas de formatura (art. único, parágrafo da lei nº 734, de 10-10-52).

Escola Nacional de Música

Acha-se aberta, desde 5 do corrente, a quarta Exposição de Obras Raras e Valiosas promovida por iniciativa do bibliotecário da Escola. Trata-se de autógrafos e cartas de grande valor artístico e de interêsse para os colecionadores. A referida exposição estará aberta até o dia 15 do corrente, das 13 às 17 horas.

VIOLINISTA MARCO GRONCHI

Dentro da série oficial de concertos da Escola Nacional de Música, far-se-á ouvir no dia 16, às 17h30m, o violinista Marco Gronchi, acompanhado pela pianista Judite Cardoso. Eis o programa:

PRIMEIRA PARTE

Haendel — Sonata em lá maior e Mendelssohn — Concêrto em mi menor.

SEGUNDA PARTE

Pergolesi-Gronchi — Ária; Brahms — Dança húngara n.º 5, Dvorak — Humoresque; Carlos Anes — Prêce; Prokofief-Heifitz — Gavotte; Paganini — Le Streghe.

Viajou Para os Estados Unidos o Maestro Rafael Batista

O maestro Rafael Batista, a convite da UNESCO, viajou ontem para os Estados Unidos, onde permanecerá por três meses, visitando instituições, teatros, universidades, etc.

Audição de Alunos

No salão de concêrtos do Copacabana Pálace realizar-se-á no dia 14, quarta-feira, às 16 horas, mais uma audição dos alunos da professôra Dulce Vaz de Siqueira, do Conservatório Brasileiro de Música.

Festival Internacional de Música em Praga

A Divisão Cultural do Itamarati recebeu informação da nossa missão diplomática em Praga, Tchecoslováquia, sôbre o «Festival Internacional de Música», a realizar-se entre 15 de maio e 30 de junho do ano vindouro, dedicado ao bicentenário do nascimento do Wolfgang Mozart.

Do referido Festival, que tem por finalidade estabelecer o mais amplo intercâmbio de informações e experiências da vida musical por intermédio de observadores e críticos, constará um concurso de violino para jovens executantes de tôdas as nacionalidades, que tenham nascido depois de janeiro de 1926.

Para tomar parte nesse certame deverão os candidatos dirigir-se, até o fim do ano corrente, à Secretaria do Festival Internacional de Música, em Praga, a fim de fazer a devida inscrição.

Os executantes terão a permanência paga por uma semana e mais os honorários referentes ao contrato. Os críticos e compositores, que desejem ir como observadores, deverão inscrever-se até o fim de fevereiro do próximo ano.

A passagem será paga para todos os inscritos, seja qual fôr sua categoria, uma vez na Europa.

Recital de Florence Fisher

Florence Fisher, soprano norte-americano, vai dar um recital de canto no dia 15 de dezembro corrente, às 21 horas, no auditório da embaixada americana, sob o patrocínio da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Florence Fisher em 1945 participou da temporada lírica do Rio e de São Paulo. Voltando aos Estados Unidos em 1944, deu recitais de canto em Nova York e Los Angeles, também cantando nas emissôras de rádio de Nova York, sempre incluindo no seu repertório música brasileira.

De volta ao Brasil em 1949, tem dado recitais na Escola Nacional de Música, na ABI, no Teatro Municipal de São Paulo, no Ministério da Educação. Em 1953 foi solista com a Orquestra Sinfônica de Recife, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi.

Hoje, Florence Fisher é considerada uma das excelentes intérpretes das nossas canções.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Alceu Amoroso Lima, membro da Academia Brasileira de Letras.**
- **Dr. Léo Alencar.**
- **Sr. César Ladeira.**
- **Jornalista Osvaldo Lopes de Castro, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Nélson Amaro.**
- **Sr. José Válter Furtado de Oliveira.**
- **Professôra Magdala da Gama.**
- **Dr. Nélson Ribeiro Alves.**
- **Sr. Pascoal Barasch.**
- **Sr Durval da Silva Paranhos.**
- **Sr. Vítor Lodi.**
- **Sr. Dorilo Vasconcelos.**
- **Sra. Isabel Machado Hungria, espôsa do ministro Nélson Hungria, do Supremo Tribunal Federal.**
- **Profa. srta. Naila Oliveira.**
- **Dr. José Joaquim da Costa**

Farão anos, amanhã:

- **Engenheiro Valdemar Estêves Magalhães.**
- **Dr. Valério Coelho Rodrigues.**
- **General Pedro Aurélio de Góis Monteiro.**
- **Dr. Roberto de Castro Moran.**
- **Sr. Manuel Seixas.**
- **Sr. Iraní Bastos.**
- **Sr. Antenor Ferraz Lôbo.**
- **Sr. Fernando Loreti Júnior.**
- **Prof. Durval Cândido de Lima.**
- **Sra. Darci Vargas.**
- **Sr. Anibal Gomes.**
- **Sr. J. L. de Assis Albernaz.**
- **Sr. Adalberto Meneses de Oliveira.**
- **Menina Maria Carmem, filha do sr. Eutiguio Silveira e da sra. Hipsipila Araújo Silveira.**
- **Sra. Ofélia Marini.**

NASCIMENTOS

O casal Edgar de Araújo Sales, participa o nascimento de seu filho EDGAR.

FORMATURAS

SR. NEUTEL DAUMAS BASTOS — Entre os odontolandos de 1955 da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, encontra-se o sr. Neutel Daumas Bastos, filho do sr. Neutel Bastos e da sra. Gabriela Daumas Bastos. A colação de grau está marcada para o próximo dia 11, no Teatro Municipal.

CASAMENTOS

SRTA. EDI TERESINHA VIANA — SR. DJALMA LUIS BRANDÃO — Está marcada para o próximo dia 17, às 18 horas, na igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Edi Teresinha Viana, filha do prof. Armando Martins Vianna e sua espôsa, com o sr. Djalma Luis Brandão, filho da viúva Djalma Luis Brandão.

SRTA. GEORGINA RAMOS — SR. MARTINIANO DE SOUSA — Realizar-se-á, no próximo dia 20, às 11h 30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Georgina Ramos, filha da viúva Manuel Ramos, com o sr. Martiniano de Sousa, filho do casal Manuel Martiniano de Sousa.

DIPLOMATICAS

SR. DAVID SHALTIEL — Deixando definitivamente o Brasil, o ministro de Israel e senhora David Shaltiel embarcarão, hoje, a bordo do vapor «Giulio Cesare». Receberão êles os cumprimentos dos amigos que ainda lhes quiserem apresentar despedidas no «hall» do Touring Clube, das 10 às 11 horas.

HOMENAGENS

PROF. LUIS FRAGA — Os alunos do Curso de Higiene Mental e introdução à Psicanálise que o prof. Luis Fraga está realizando no auditório da ABI e cuja última aula, sôbre «Métodos de Tratamento», será realizada amanhã, às 18 horas, vão prestar-lhe uma homenagem no próximo dia 15, às 20 horas, oferecendo-lhe um jantar de confraternização, no restaurante Julius, à rua Santa Luzia 305, durante à qual será feita entrega de uma lembrança ao prof. Fraga. A lista de adesões a essa homenagem encontra-se em poder do sr. Júlio Moreira, na secretaria da ABI.

COMEMORAÇÕES

25.º ANIVERSÁRIO DE FORMATURA DOS MÉDICOS DE 1930 — Comemorarão, de 7 a 14 de janeiro, o seu 25.º aniversário de formatura os médicos da turma de 1930, da Faculdade Nacional de Medicina. No dia 7, às 18 horas, haverá recepção seguida de jantar-dançante no Hotel Miramar; no dia 8 realizar-se-á um passeio marítimo pela baía de Guanabara; no dia 9, excursão de ônibus ao Vale da Bôa Esperança e recepção oferecida pela família Capistrano Pereira. No dia 10 de janeiro, às 21 horas, terá lugar um jantar-dançante no Clube de Aeronáutica; no dia 11, às 9 horas, realizar-se-á a visita dos doutorandos às instalações da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda; no dia 12, recepção oferecida pelo dr. Lourenço Pereira da Cunha, em sua residência; no dia 13 terá lugar o tradicional almôço no clube dos Caiçarás, seguindo-se uma excursão, em ônibus, pelos pontos mais pitorescos da cidade.

No dia 14, às 9 horas, haverá romaria ao túmulo do paraninfo da turma, prof. Pacheco Leão; às 10 horas missa em ação de graças, na igreja de N. S. do Carmo; às 13 horas, almôço dos calouros de 1925, no Casablanca e, às 22 horas, jantar-dançante no Golden Room do Copacabana Pálace.

As adesões podem ser feitas com o dr. Canstrano Pereira, na rua Senador Dantas, 20 — 9.º andar — Tel.: 22-8868 e com o dr. Milton Pereira, rua Raimundo Correia, 27 apto. 801 tel.: 37-5464.

BACHARÉIS DE 1940 — Os bacharéis da turma de 1940 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil comemorarão no próximo dia 17 (sábado) seu 15.º aniversário de formatura com um almôço, s 12 horas, no restaurante do Aeroporto. Os membros da turma que ainda não tenham entrado em contacto com à comissão organizadora devem fazê-lo, com urgência, por intermédio do dr. Bastos Júnior, avenida Rio Branco n. 151, 12.º andar, telefone: 42-6278 ou no «Diário do Notícias», com o secretário da redação, Aurélio de Lacerda, das 15 às 21 horas.

EXCURSÕES

XV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — O Departamento de Turismo está ultimando a organização do programa oficial do XV Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos meados de janeiro de 1956, numa unidade da frota mercante nacional. Como das vezes anteriores, além dos passeios e excursões em cada pôrto do itinerário Santos-Manáus, o Touring Clube oferecerá aos viajantes refeições típicas em cada um dos referidos portos.

VIAJANTES

SR. WILLIAM BURKE TEELING — Para uma visita de cêrca de uma semana chegou ao Rio por via aérea, procedente de La Paz, o sr. William Burke Teeling, membro conservador da Câmara dos Comuns, que representa a circunscrição de Pavilion, Brighton.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Léia Marina Rodrigues de Sousa — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Floriabela de Lemos Braule Pinto — 9h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Jorge do Amaral Murtinho — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio José de Mesquita e Bonfim — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Silvio Correia de Brito — 10 horas. Catedral.

Regina Maria Holanda de Araújo — 10 horas. Matriz de S. Francisco Xavier.

Manuel Fernandes Leite — 9 horas. Igreja de S. Judas Tadeu.

Alexandre L. Stockler — 8 horas. Capela da Santa Casa de Misericórdia.

Hildegardo da Silva Nunes — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Alzira Ferreira — 9 horas. Matriz de S. Cristóvão.

José Hildeverte Betulle — 10h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Antônio Rodrigues Teixeira — 10h 30m. Catedral.

O Grande Concurso

OUVIMOS dizer que vai ser realizado um "Concurso de Vitrinas de Natal".

Nada lemos a respeito. Supomos, porém, que não será difícil adivinhar as bases do certame.

O Natal é, como se sabe, a Festa da Família. Família é, em verdade, uma expressão hoje um tanto vaga; mas ainda figura nos dicionários. Aqui está um dêles, com esta definição restrita ao caso que nos interessa: "O pai, a mãe e os filhos; pessoas do mesmo sangue". Vamos, pois, admitir, para efeitos natalinos, a sobrevivência da Família, tal qual a conceituam os léxicos e tal qual a conhecemos em outros tempos.

De que deverá constar, pois, um "Concurso de Vitrinas" para a Festa da Família?

Há, hoje, na Família, na Família que subsiste e resiste, um problema capital: o do custo da vida. A não ser para os beneficiários do Banco do Brasil, os "tubarões" e os "scrocs" testa-de-ferro de cavalheiros honradíssimos, o preço das coisas está se tornando calamidade pública. Entram e saem ministros; entram e saem diretores da COFAP, e até presidentes da República entram e saem — e o feijão a subir, e tudo a subir.

Papai Noel — contaram-nos — ao descer do seu helicóptero na praça do Congresso, perguntou: — "Onde estão os páus das arquibancadas?"

Responderam-lhe: — "Fôram para as favelas. A miséria por aqui anda "braba", professor..." E como há-de ser, portanto, a Festa da Família na favela, se nem existe o que comer, quanto mais sapato para deixar no fogão sem panela!!

Concluímos — depois de pensar nessas duras verdades — que o "Concurso de Vitrinas" só poderá destinar-se a premiar o que maior empenho demonstre em contribuir para a alegria da Festa da Família. E como? Facilitando — graças a preços mínimos — à realização de desejos cuja satisfação os preços máximos impedem.

Como será formidável a Festa da Família, por exemplo, se tôda a criança puder ganhar seu brinquedo!...

Bela idéia, pois, a dêsse "Concurso de Vitrinas". A Festa da Família vai, êste ano, ser a Festa da Família Feliz — e não da Família Roubada. E' o que, cristâmente, pensamos. — L.

Adoção de Medidas Urgentes Para Reaparelhar o Corpo de Bombeiros

Mensagem do Presidente ao Congresso

O presidente Nereu Ramos propôs ao Congresso, através de mensagem, a abertura de um crédito especial de 250 milhões de cruzeiros, para dar início ao reaparelhamento e reorganização geral do Corpo de Bombeiros. As condições atuais da instituição foram estudadas por uma Comissão, integrada pelo comandante da Corporação, representantes dos serviços congêneres do Exército, Marinha e Aeronáutica, representantes da Prefeitura, da Polícia, da Confederação da Indústria, Associação Comercial, Sindicato da Indústria da Construção Civil e da Associação Brasileira de Imprensa. Esses estudos, enfeixados em relatórios, concluem que depende de prazo mais longo, a execução total de um plano definitivo de reaparelhamento geral dos serviços da corporação, período que demandaria de 5 a 10 anos. Contudo, opinou a comissão pela adoção imediata de medidas imprescindíveis e urgentes. As despêsas, estimadas em 250 milhões de cruzeiros, estão assim discriminadas: aquisição de material de incêndio e salvamento, nas quantidades mínimas necessárias — 224 milhões; aquisição de terreno e construção de um campo de adestramento, com pôsto de incêndio anexo — 4 milhões.

Observa, por último, a mensagem que, após a concretização dessas medidas, será necessário, também, elevar o efetivo da corporação em cêrca de 1.370 homens, de modo a permitir a cobertura da área do Distrito Federal, com maior número de zonas de incêndio e de um Corpo de Serviços Auxiliares; cada unidade dessas comandadas por um major e constituída de três companhias com o efetivo de 6 oficiais e 116 praças cada uma.

De Passagem Pelo Rio o Professor Lalo Y Rosas

De passagem por esta capital, o notável professor Lalo y Rosas, chefe de Clínica Psiquiátrica do Hospital de Psiquiatria de Lima, Peru, estêve ontem em visita de cortezia ao professor Maurício de Medeiros, ministro da Saúde.

O professor Lalo y Rosas, que é presidente da Associação de Psiquiatria Peruana, vem de regressar da conferência realizada em Londres, como representante do seu país.

Ao ensejo da visita, teve ocasião de palestrar com o professor Maurício de Medeiros, debatendo assuntos concernentes à especialidade e ao Congresso realizado na Inglaterra.

Abarrotados os Depósitos Portuários

PORTO ALEGRE, 10 — A Viação Férrea suspendeu os transportes ferroviários de trigo para o pôrto do Rio Grande, em vista do abarrotamento dos depropósitos daquêle pôrto com arroz, charque e soja e da falta de navios para o carregamento do produto. A decisão cessará logo que houver as condições necessárias para êstes transportes. (Asp)

Vacinação Anti-Rábica

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura instalou novo pôsto de vacinação contra a raiva, à rua Caireu, 255, em Vila Cosmos. Esse pôsto funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 11 horas, até janeiro, período em que se encontra fechado o pôsto de vacinação de Ramos.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

lado de celebridades da ópera. Fêz o curso de declamação lírica na Escola Nacional de Música; tomou parte na primeira temporada organizada pelo Teatro Experimental da Ópera; fêz o curso de interpretação de música brasileira no Ministério da Educação com a professôra Graziela Sacierno, tendo sido escolhido para participar dos programas «Roteiro Musicais» e «Lira do Povo», dessa mesma emissôra; em 1949, foi incluído na série de concertos «Valores novos», e realizou dois recitais de música de câmera em Belo Horizonte, o primeiro patrocinado pela Cultura Artística e o segundo pelo Conservatório Mineiro. Em seu segundo e último recital, Geraldo Charas, que terá a colaboração, ao piano, do professor Hermelindo Castelo Branco, interpretará as seguintes peças: «Virgens Mortas», de Francisco Braga; «A velha história», de Lorenzo Fernandez; «Cunhã», de Heiza Camêu; «Historieta», de Olga Pedrário; «Amor», de Martinez Grau; «Invernia», de Babi de Oliveira; «Valentina», de Leticia de Figueiredo; «Saudade», de Laura de Figueiredo; «Minha terra», de Iséu Salerno; e «Viola quebrada», modinha de Mário de Andrade, harmonizada por Villa-Lobos. Transmissão, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

Emissôras de Televisão

TV-RIO (CANAL 13) — 14.30 — Futebol (Vasco x Bangu). 20 — Filmes da Pan American. 20.30 — Audição de Maria Sá Earp. 21.05 — Chico Wright e suas genialidades culinárias. 21.35 — Musical Rio. 22.05 — Retevendo o esporte.

TV-TUPI (CANAL 6) — 10 — Vida e saúde. 11 — Matemática divertida. 11.30 — Bandinha infantil. 12 — Teatro de fantoches. 12.30 — Filmes. 13 — Clube do Guri. 14.10 — E' proibido falar. 15 — Futebol. 18.15 — Atualidades francesas. 18.35 — Ajudenos a servi-lo. 19.25 — Estrêla Milen. 19.35 — Espetáculo único. 20 — Jacinto de Thormes. — 20.25 — Resenha esportiva. 20.55 — Telesamana. 22.20 — Telejornal.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Fidelio», de Beethoven (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta a sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.50 — Suplemento musical. 10 — Missa, diretamente do Mosteiro de São Bento. 11 — Concêrto dominical. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Retrela. — 13.45 — Semanário do Legislativo carioca. 14 — Música e poesia. 15 — Páginas musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Coletânea espiritualista. 17.30 — Músicas de filmes. 18 — Ave-Maria — Seleção de operetas. 18.30 — A voz da profecia. 19 — Melodias brasileiras. 19.30 — Esportes. 20.30 — Reunião literária. 21 — Semana musical. 22 — Conferência cultural. 23 — A Discoteca em sua casa.

NACIONAL (980 KCS) — 18.05 — Audição de Rosária Meireles. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. — Tarcredo e Trancado. 19.35 — Preferências musicais. 20 — Cancioneiro romântico. — Repórter Esso. — 20.30 — Variedades. 20.55 — Preferências musicais. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. — Papel carbono. 22.10 — Discos impossíveis. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Grande informativo. 23.30 — Música dentro da noite.

TUPI (1.280 KCS) — 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouro em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Música nos quatro cantos do mundo.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei. Irradiações dos páreos diretamente do Hipódromo da Gávea. 18 — Ave-Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Solos instrumentais. 19 — No mundo da ópera. 20 — Socials Principe. — Programa Jóquei Clube. 20.55 — Presente musical. — Suplemento dominical. 22 — Regentes de todo o mundo. 23.30 — Ritmos da Panair.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Tarde esportiva. 17.15 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. — 18.10 — Palestra do cardeal. — 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.40 — Moldura musical. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Programa Aurora. 20 — Parada de ritmos. 21 — Melodias de passado. 22 — Resenha esportiva. — Domingueira portenha. 24 — Oração.

BBC (LONDRES) — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Rádio-teatro: «A janela», de E. Livesey. 21 — Noticiário.

MANCHAS — PELE MÁ?

VOUGA, a poderosa fórmula russa que extingue completamente as terríveis manchas escuras de qualquer procedência, bem como: sardas, panos, espinhas, acnes, é excelente no desaparecimento de rugas, sulcos e «pés-de-galinha».
Essa fórmula por si só equivale a perfeita limpeza de pele, tendo a propriedade de expulsar cravos, fechando poros e deixando a pele linda como a porcelana.
Informações: — TEL.: 25-9590.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

NÃO SEJA EXPLORADO NO NATAL!
DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA VOCÊ!
CALÇAS AMERICANAS
TRÊS COSTURAS — BRIM CORINGA
OS SEUS FILHOS MERECEM GANHAR!

BEN-HUR — Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — (Ao lado da Igreja)
FÁBRICA: — Rua Francisco Eugênio, nº 122.

ATENÇÃO, MOÇAS E SENHORAS!
A MAIOR OFERTA DO ANO!
CALÇA AMERICANA
Brim Coringa legítimo — na côr preta, côr da moda! Três costuras — com fêcho eclair. Talhe bem feminino.
Preço do Rio: ..... Cr$ 165,00
Preço Ben-Hur: ..... Cr$ 99,00
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — 1º ANDAR — SÔMENTE ÊSTE MÊS.

o melhor presente é MINERVA 232
"ZIG-ZAG"
A extraordinária MAQUINA DE COSTURA que executa 12 operações diferentes, sem acessórios!

- *Pesponta reto ou em "zig-zag"*
- *Usa 1 ou 2 agulhas*
- *Borda em ponto ornamental, em 2 côres*
- *Caseia*
- *Prega botões*
- *Faz aplicações de renda, etc.*

Condições ÚNICAS de pagamento:
SEM ENTRADA,
em 16 mensalidades. Aceitamos, também, como primeiro pagamento, uma maquina usada, em bom estado.

LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.
Rua do Riachuelo, 121 B - **Tel. 32-2328**

VANTAGENS DE FESTAS
CONCEDEMOS DURANTE DEZEMBRO NAS VENDAS À VISTA COM DESCONTO DE 10% — 15% E 20%
E A PRAZO EM MENSALIDADES DE 10 — 15 — 20
EMCO RADIO LTDA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Direito

Chamadas para o dia 13 do corrente, às 14 horas:

1º ANO — Introdução — Prof. Hermes Lima — César Eugênio Adamo de Melo — David Fernandes Antunes Júnior — Dalva Siqueira de Sousa — Delja M. Palhares Rutênio de Paiva — Diva Teixeira Mendes — Dulcinéia Rangel — Edison Lasmar — Leonor Elzter M. Hertelendy — Enio Assunção de Sousa — Euclides Fleury Filho — Fausto Soares Barreto — Fernando Fernandez Martins — Fernão George Avelino — Finéias Nogueira Castro e Flávio Luís Mendes.

2º ANO — Teoria Geral do Estado — Prof. Pedro Calmon (prova integral), às 16 horas.

1º ANO — Prova oral de Teoria G. do Estado, às 16 horas, dia 13 do corrente: Carlos Osvaldo V. da Fonseca Saraiva — José Pedro Schubbach — Ledário Boaventura de Sousa — Leonardo Nunes da Cunha — Silvia Dantas Ribeiro — Mário Sterea Jr. — Mário Castro Cortesão Zuzarte — Nélson Tallone Monteiro — Nestor de Oliveira Neto — Paulo César Cataldo — Ramez Tebet — Régia Novais de Oliveira — Rute Augusta Coelho — Salim Nigri — Valdemar de Paiva — Luís Alberto Brandão Martins e Amauri Fonseca.

3º ANO — Prova integral de Direito Comercial, dia 12, às 15 horas.

3º ANO — Prova integral de Medicina Legal, dia 12, às 15 horas.

5º ANO — Chamadas para segunda-feira, 12 do corrente, às 14 horas — Direito Civil (prova integral):

5º ANO — Dia 12, segunda-feira, às 15 horas — D. Judiciário Civil — Alunos: Demilson Juvenal Dutra — Joaquim Alves de Oliveira e Jorge Brandão (última chamada).

5º ANO — Dia 12, segunda-feira, às 15 horas — Direito Civil — Alunos: Edilson Borba Santos — Milton Barreto de Oliveira — Nereu dos Santos Gonçalves e Obdália Palheta (última chamada).

5º ANO — Última chamada de D. Internacional Privado — Dia 12, às 15 horas: Aquiles José Moreaux — Altamirando Rodrigues Almeida — Carlos Neves Daut — Cláudio Renato Moreira — Clóvis de Amorim — Dante L. da Silva — Dirceu C. Silveira — Heraldo M. Viana — Humberto Ferraz — Ivan Prestes — José Luís Werneck — José R. Leal — Julian C. Mula — Leila Jorge Azar — Lourdes F. de Araújo — Maria N. Zuany — Maria Helena C. Dutra — Milton B. de Oliveira — Nereu S. Gonçalves — Obdália Palheta — Paulo Condorcet Barbosa Pereira e Vicente Andrade.

Engenharia

Cursos de Pós-Graduação — São apresentados os estudos: de pavimentos betuminosos, pelo eng. Isaio Vieira, do D.N.E.R., para os rodoviários; e de oficinas de locomotivas e de material rodante, pelo eng. Aldo Marsili, da E.F.C.B., para os ferroviários. Os estágios sôbre mecânica dos solos serão iniciados neste mês. E para a prova sôbre tração nas ferrovias está marcada para o dia 14.

Tecnologia Mecânica — 3º Ano — Dia 13, têrça-feira, às 9 horas — **Exame Oral**. Dia 14, quarta-feira, às 9 horas — **Prova Escrita de Exame vago**. Dia 15, quinta-feira, às 14 horas — **Prova Oral de Exame Vago**.

Física 1º Ano — (Nova Alteração do horário) — Os exames foram transferidos para as seguintes datas: dia 13, têrça-feira, às 20 horas — **Prova Escrita de Exame Vago e parte Prática de Exame Oral**; dia 15, quinta-feira, às 20 horas — Exame Oral e parte prática de exame vago; dias 19 e 20, às 20 horas — **Prova Oral de Exame Vago.**

Física 2º Ano — (Nova Alteração do horário) — Os exames foram transferidos para as seguintes datas: dia 20, às 20 horas — **Parte Prática de Exame Vago**; dia 22 — **Prova Oral de Exame Vago.**

Resistência dos Materiais — Dia 14, quarta-feira, às 8 horas — última turma para **Exame Oral**; a relação nominal será publicada amanhã. Dia 16, sexta-feira, às 8 horas — **Prova Escrita de Exame Vago.**

Desenho a Mão Livre — Os alunos que desejarem esclarecimentos sôbre o exame de segunda época poderão procurar o professor no Gabinete de Desenho na próxima têrça-feira, dia 13, às 13h30m.

Máquinas Hidráulicas — Dia 12, segunda-feira, às 20 horas, **segunda chamada da prova parcial**.

Motores 5º Ano — **Os exames orais de vago** terão início no próximo dia 14, quarta-feira, e serão realizados em duas turmas por dia, uma às 8 horas e outra às 14 horas. As relações nominais serão afixadas na Portaria.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Prova Para O «Engenheiros Ferroviários — Está marcada para a quarta-feira, dia 14, às 20 horas a realização da segunda prova parcial, versando sôbre locomotivas diesel e a vapor e sôbre problemas de tração ferroviária.

Eletricistas — Visita à Radional — Avisamos aos colegas interessados que a referida visita será realizada quinta-feira, dia 15, encontro às 17h30m da manhã, em frente a Light, avenida Marechal Floriano. Maiores esclarecimentos com Murilo, 47-3951 ou 23-3869 (sábado e domingo).

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES PARA AMANHÃ

2.º ANO — QUÍMICA FISIOLÓGICA — Exame prático-oral, às 8h30m, para os alunos de ns. 87 — 176 — 198 — 202 — 204 — 208 — 210 — 211 — 214 — 222 — 223 — 227 — 230 — 232 — 237 — 238 — 242 — 244 — 247 — 254 — 258 — 269 — 134 — 248 — 219 e 235. Escrito — prático — oral, para o n. 66.

FISIOLOGIA — às 13 horas, exame prático-oral para os alunos de ns. 2 — 4 — 6 — 8 — 21 — 29 — 30 — 38 — 42 — 48 — 59 — 71 — 76 — 77 — 79 — 80 — 81 — 83 — 95 e 102.

3.º ANO — PATOLOGIA GERAL — Segunda chamada de Exame escrito, às 7 horas, no Serviço da cadeira. Às 8 horas, exame prático-oral, para os alunos de ns. 59 — 60 — 61 — 71 — 81 — 113 — 125 — 127 — 196 — 209 — 221 — 226 — 227 — 233 — 254 — 262 — 265 — 279 — 289 — 301.

FARMACOLOGIA — Às 8 horas, exame oral para os alunos do 6.º ano — Às 13 horas para os alunos de ns. 12 — 20 — 21 — 38 — 86 — 89 — 107 — 121 — 129 —132 137 — 140 — 149 — 159 — 160 — 168 — 178 — 183 — 185 — 190 — 291 e 337.

MICROBIOLOGIA — Às 13 horas, exame escrito, no Laboratório de Histologia. Às 14h30m, exame prático-oral, no Serviço da cadeira, para os alunos de ns. 1 — 9 — 10 — 33 — 35 — 39 — 40 — 41 — 45 — 49 — 52 — 53 — 54 — 55 — 63 — 65 — 67 — 68 — 69 — 70 — 85 — 87 — 95 — 106 — 109 — 114 — 118 — 126 — 128 — 131 — 135 — 145 — 150 — 151 — 152 — 153 — 156 — 162 — 163 — 167 — 169 — 173 — 175 — 181 — 187 — 189 — 192 — 195 — 198 — 204 — 205 — 210 — 213 — 214 — 217 — 220 — 225 — 228 e 244.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MEDICA — Às 8 horas, exame prático-oral, no Serviço da cadeira, para os alunos de ns. 2 — 6 — 8 — 11 — 14 — 16 — 19 — 23 — 39 — 30 — 31 — 36 — 37 — 38 — 42 — 50 — 51 — 57 — 62 e 64.

4.º ANO — CLÍNICA MÉDICA — Curso Equiparado do dr. Vasco Azambuja, exame final, às 8h30m, na 7.ª Enfermaria (Clementino Fraga), exame prático-oral, para os alunos de

(Conclui na 6.ª página)

CENTENÁRIO DO BARÃO STUDART — Em comemoração da passagem, no próximo dia 5 de janeiro, do centenário do barão Studart, historiador ilustre, nascido no Ceará, a comissão promotora dos festejos daquela data, dirigida pelo dr. Raimundo Girão, fêz gravar um medalhão em bronze, segundo trabalho do escultor Honório Peçanha. No clichê, uma reprodução dêsse trabalho artístico, justa homenagem da terra cearense a um de seus mais ilustres filhos.

Odontolandos de 1945

No dia 17 do corrente, sábado, haverá um jantar de confraternização, pelo décimo aniversário de formatura dos Odontolandos de 1945, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil. Será oferecido no restaurante da Mesbla, às 19h30m.

A comissão organizadora solicita dos colegas, que façam suas adesões na sede da Asgociação Brasileira de Odontologia, no Edifício Municipal, na rua Treze de Maio, 13, 10º andar, com a sra. Gessi.

RODOLFO -- o Bichinho de Nariz Vermelho

Por Robert L. May

Colégio Pedro II

TITULO ELEITORAL PARA O RECEBIMENTO DE VENCIMENTOS

O Secretário Geral do Colégio Pedro II — Externato, previne aos srs. professôres e demais funcionários que, de acôrdo com o que determina a lei nº 2550, de 25 de julho último, o funcionalismo público está [illegible] sentação do respectivo título eleitoral, a fim de que possa [illegible] cimentos no mês de dezembro ou então apresentar justificação, devidamente aceita pelo Juiz Eleitoral competente ou que haja efetuado o pagamento da respectiva multa.

Para facilidade do serviço e evitar confusão ou demora no dia do pagamento, solicita-se que, desde já, os interessados, nas três Seções do Colégio, façam encaminhar ao Oficial-Administrativo, d. Eponina Rocha Tolomei, na sede, encarregada do pagamento, os referidos títulos eleitorais.

Professor Francês Dará Curso no Rio

Procedente de Buenos Aires, onde estêve participando da III Jornada Odontológica Argentina, chegou ontem ao Rio o prof. francês Lucien Lebourg, da Universidade de Paris. O conhecido mestre veio a convite da Associação Brasileira de Odontologia, em cuja sede pronunciará, amanhã às 20h30m, uma conferência sôbre o tema «Patologia da mucosa oral».

O professor Lucien Lebourg ministrou vários e importantes cursos em Buenos Aires, Montevidéu, etc. Não se demorará no Brasil, devendo seguir viagem muito breve, rumo à França.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda rràpidamente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-8673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — CINELANDIA

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visconde inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas) RIO DE JANEIRO

DIREITO -- FILOSOFIA

Direção de ex-seminarista (8 anos)

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.

MENSAL: Cr$ 300,00 — (Sem jóia).

AULAS DIARIAS DE LATIM — ÚNICO, NA CIDADE!

CURSO PROCACI

AV. 13 DE MAIO, 23 — EDIFICIO DARKE — SALA 433.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Uma novidade no ensino! Primeira vez no Brasil

Professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas ou AULAS INDIVIDUAIS. Exercícios de conversação. Dia todo. TAQUIGRAFIA INGLÊSA. A exemplo das Universidades dos Estados Unidos, gravamos e reproduzimos periòdicamente a voz do aluno nas aulas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649. Também mantemos um curso de INGLÊS BÁSICO, de 850 palavras, ao preço de propaganda, de Cr$ 100,00 por mês.

Garanta o futuro de seu filho!

COLÉGIO NOVA FRIBURGO

Admissão — Ginasial — Científico — Clássico

INTERNATO MASCULINO

ENSINO PROGRESSISTA

ASSISTÊNCIA MÉDICO-PSICOLÓGICA

CLIMA DE MONTANHA

ANUIDADE RAZOAVEL

INFORMAÇÕES:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Praia de Botafogo, 186 — Das 14 às 17 horas — TEL.: 46-4010 — Ramal 16.

FÍSICA -- A. M. A. N.

CURSO DE REVISÃO PARA EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Profs. Gustavo Bandeira de Mello

Celso Franco de Albuquerque

Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244.

SEDE DO GINÁSIO SÃO FRANCISCO

ZONA SUL

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

ESCOLAS DE AERONÁUTICA — ESCOLA NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

E. P. C. do Ar — COLÉGIO NAVAL — COLÉGIO MILITAR

Professôres militares — Matrículas abertas

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

Colégio Naval — Escolas Militares

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE WERNECK.

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ARQUITETURA

Início — Dia 20 de Dezembro

Turma intensiva com a duração de 2 meses

Revisão em forma de problemas de Descritiva — Perspectiva — Matemática e Física, incluindo Desenho Figurado.

SECRETARIA: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Tel.: 52-8659 — Edifício Inúbia.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos. PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELANDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

ADMISSÃO

ao NORMAL, e ao GINÁSIO

Direção de Prof. HÉLIO MOURA

Anexo ao

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. de Santa Isabel, 34 Fone: 38-4299

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

NOVAS TURMAS INICIADAS À 5-12-55

Mensalidade: Cr$ 280,00 (não há jóia) — Poucas vagas. Professôres do Banco — Apostilas completas e gratuitas.

HORÁRIOS: — Manhã — Tarde e Noite.

I.B.C.M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — I.B.C.M. (Entre Avenida e Uruguaiana).

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres

AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORÁCIO IGNÁCIO NUNES

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2.º ANDAR

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

A TÉD

AVISA

Que, para melhor servir àqueles que a procuram, acaba de adquirir diretamente da fábrica 50 (cinquenta) máquinas de escrever completamente novas.

A TÉD, além de ser a mais completa agência de empregos do país, possui agora o mais moderno curso de Dactilografia do Rio. Mantemos cursos normais e treinos rápidos para os que estão eventualmente sem prática. Venha assistir a uma aula grátis e constate as vantagens que lhe oferecemos.

Novas turmas em início de: estenografia (curso e treino p/qualquer método), secretariado, inglês, aux. de contabilidade, aux. de escritório e correspondência comercial (Aulas de manhã, tarde e noite). Podemos garantir emprêgo aos nossos alunos, pois trabalhamos com mais de 2.000 firmas do Rio e recebemos diàriamente dezenas de pedidos de pessoal. A TÉD é considerada a mais completa agência de empregos do país!

Damos informações pelo telefone 43-9523 — Av. Presidente Vargas nº 529 — 18º andar.

BANCO DO BRASIL — IBGE — IAPM

BANCO DO BRASIL

Turmas novas intensivas — Duas aulas diárias — PROFESSÔRES DO BANCO — APOSTILAS COMPLETAS, GRATUITAS — Curso de Dactilografia — Mensalidade: Cr$ 280,00 (NÃO HÁ JÓIA).

IBGE — IAPM

OFICIAL ADMINISTRATIVO — ESCRITURÁRIO — DACTILÓGRAFO — CONCURSOS — Ambos os sexos — Inscrições abertas — Curso especializado: 2 aulas diárias — Apostilas completas — Mensalidade: Cr$ 250,00. (NÃO HÁ JÓIA).

MATRICULAS ABERTAS — ASSISTA A AULAS SEM COMPROMISSO.

Estude desde JÁ' no IPC PARA GARANTIR A SUA APROVAÇÃO — preparando-se no curso que REALMENTE conseguiu os maiores índices de aprovação nos últimos concursos.

IPC — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21 — 1.º — ED. DAS BARCAS — TEL. 42-5230

BANCO do BRASIL

CURSO CENTRAL

TURMAS NOVAS LIMITADAS — ÚLTIMAS VAGAS

Horários: 7 às 9 — 8 às 10 — 16 às 18 — 18,15 às 20 — 19 às 21

DACTILOGRAFIA GRÁTIS

Apostilas atualizadas completas gratuitas

MENSALIDADE — CR$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA

AULAS DIÁRIAS — REVISÕES AOS SÁBADOS — PROVAS TIPO CONCURSO

PROFESSÔRES:

Português — Waldir de Oliveira

Wilson Gouvêa — BANCO DO BRASIL — Direção Geral

Matemática — Benjamim Sterenkrantz — BANCO DO BRASIL — Agência Central.

Paulo de Tarso Carvalho — BANCO DO BRASIL — Direção Geral.

Contabilidade — Pedro Paulo Coelho — BANCO DO BRASIL — Ag. Central.

Inglês — Cid Ney Salema — BANCO DO BRASIL — Câmbio.

Francês — José dos Santos Fenizola — BANCO DO BRASIL — Agência Central.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — GRUPO 1.204. TEL.: 43-2574

ASSISTA A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO DE MAQUINAS

A PROFISSÃO DE FUTURO

AGORA

AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Novas indústrias estão exigindo um número crescente de desenhistas mecânicos — uma profissão limpa e bem remunerada. Não é preciso desperdiçar anos preparando-se para uma boa profissão, pois os nossos métodos exclusivos farão de V., em poucos meses, um profissional competente e bem situado na vida. Matricule-se HOJE MESMO nos nossos cursos. Dispomos apenas d'algumas vagas. Cursos diurnos e noturnos.

NÃO VACILLE! SEJA UM DESENHISTA MECANICO!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar

Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar

S. Paulo — B. Horizonte — Pôrto Alegre

O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

ARTIGO **91**

ADMISSÃO AO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATHENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel: 43-9319

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E U MCURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

PROFESSOR

Habilito alunos para exames de seleção aos Colégios Militar, Naval e Pedro II, ao Instituto de Educação e Carmela Dutra. Eficiência comprovada pelos resultados obtidos em anos anteriores. Telefonar para 34-4418, chamando PROFESSOR.

GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS
(Art. 91)
INSTITUTO COPACABANA
Rua Cinco de Julho, 254.

AULAS DE QUÍMICA

Teoria e problemas. — Aulas individuais ou a pequenos grupos.
Informações — Dr. Spinelli — Tels.: 26-9696 — nos dias úteis.

PREPARATÓRIOS
Instituto de Educação — Pedro II — Colégios particulares, 4 aulas diárias. Curso de Férias.
CURSO SÃO JUDAS TADEU
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 47 — FLAMENGO

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 8 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9 — 7º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X. — NÃO HAVERA' CONSULTAS DE 15 A 31 DESTE.

VESTIBULARES 1956
INTENSIVO A INICIAR EM 16-12.
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA.
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR.

VESTIBULAR — BELAS ARTES
PROFESSORADO DE DESENHO
CURSO COMPLETO — NOVA TURMA
Avenida Almirante Barroso, 1 — Esquina do largo da Carioca.
Informações: — TEL.: 29-4710.

EDUCANDÁRIO UNIVERSO
RUA SILVA TELES, 12 — ANDARAÍ — TEL.: 38-6098
ORIENTAÇÃO: — Professôra Odete Rímoli, do ensino federal (coordenadora do Curso Normal). Professor Astério Campos, do ensino municipal (catedrático do Instituto de Educação).
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO
(ENSINO DE BAILADO E INGLÊS).
MATRICULAS ABERTAS

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços.
RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

Colégio Brasileiro de S. Cristóvão
AVISO
AS AULAS DO CURSO DE FÉRIAS PARA ADMISSÃO DE 2ª ÉPOCA COMEÇARÃO NO PRÓXIMO DIA 12
SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
AUTO ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO
Telefones: 28-2536 • 48-1065.

PRIMÁRIO
CURSO DE FÉRIAS
INSTITUTO COPACABANA
Matrículas abertas
RUA CINCO DE JULHO, 254

PRÓXIMO CONCURSO
BANCO DO BRASIL
O PROFESSOR LUIZ ALVES COSTA, do Banco do Brasil, e o PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES, acabam de iniciar 2 turmas novas: 18 às 20 e 20 às 22 horas.
URGENTE! — Ainda temos 8 vagas. Últimas turmas novas para o próximo concurso.
Não espere a abertura de inscrições e a imediata realização do concurso!
Você já tomou conhecimento de que o PROF. LUIZ ALVES e o PROF. WALDEMAR aprovaram mais de 200 candidatos nos últimos 3 anos? Então venha ler as relações em nossa Secretaria, publicada neste jornal e em outros. NÃO SE ILUDA: sem experiência e com improvisações, não se aprova ninguém. Assista a nossas aulas. Tente fazer as nossas provas mimeografadas e os constantes exercícios que os professôres elaboram. As súmulas das aulas e material em geral são distribuídas gratuitamente.
IPASE — Temos 3 turmas funcionando.
(8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas).
LIVROS E SÚMULAS — Temos tudo para o IPASE e IAPM. bem como todos os livros do PROF. LUIZ ALVES, para o BANCO DO BRASIL.
INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

RADIO ROQUETE PINTO — Hoje, às 12 horas haverá uma mesa redonda, onde serão comentados alguns dos vários problemas da Faculdade.

VESTIBULAR — Avisamos aos interessados que já se encontram abertas as inscrições para o vestibular, bem como à disposição dos mesmos os respectivos programas. O curso de revisão terá início na segunda quinzena de dezembro e funcionará na sede da faculdade, à rua da Constituição, 71 2º andar.

ATOS DA PRESIDÊNCIA — Foram criados por portaria da presidência as seguintes seções: Bureau de Informações e relações públicas, que ficará a cargo do diretor de dia; Apostilas, sob a supervisão do bacharel Gonzalez y Gonzalez; Inquéritos e pesquisas econômico - financeiras, sob a direção do diretor de divulgação; Forum de debates econômicos, por sugestão do prof. dr. Heleno de Barros Santiago.

COLAÇÃO DE GRAU — Receberão no dia 17, às 20 horas, no salão do Liceu Literário Português, o diploma de «Bacharêis em Ciências Econômicas» os alunos concludentes do curso desta escola.

Ciências Médicas

DOUTORANDOS DE 1955 — Devem comparecer à Faculdade dia 15, Quinta-feira, às 13 horas para entrega das becas, dos albuns e dos ingressos para a colação de grau. (Ingressos especiais). Avisamos aos colegas que não haverá nova convocação. Ass. Aliochei Asilio Mata e Osvaldo Janólio.

ALUNOS
para segunda época e Exame de Admissão. Professôra diplomada pela Fac. Nac. Filosof. aceita alunos para segunda época e Exame de Admissão. Telefone: 37-4788 — D. Sara

Utilex
CURSOS PRATICOS
(com emprêgo garantido)
• Dactilografia
• Estenografia
• Aux. de Contabilidade
• Aux. de Escritório
(8 às 20 horas)
Org. UTILEX de Serviços Ltda.
Rua 7 de Setembro, 63 — 7º
Fones: 52-7745 e 42-5781

CONCURSOS
DASP
ESCRITURARIO DO S.P.F.
Cr$ 3.620,00. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Concurso muito próximo. Programa fácil. Forneço-mo-lo gratuitamente. Prepare-se com antecedência. Inscrições abertas para um CURSO BASICO de 3 meses, nos moldes do DASP, com apostilas e provas mensais. 3 turmas já formadas e novas em organização.
APROVAÇÕES
EM MASSA
Segundo resultados já publicados nesta seção. A maior precentagem de aprovações além do
1.º LUGAR
nos 4 mais importantes dos últimos concursos, a saber:
ESCRITUARIO
DO IAPI
INSPETOR DO TRABALHO
Oficial Administrativo
DA PREFEITURA
Escriturário
DO TRIBUNAL DE CONTAS
O mais elevado grau de aproveitamento já alcançado no ensino para concurso, graças à sábia orientação dos grandes mestres:
LUIS SIMÕES JESUS
CELSO DE MAGALHAES
A. G. VILACA
SERGIO MARIANO
ALCIDES TORRES
NILO FERNANDES
ANATOLIO WAINSTOK
Instituto Propagador de Ensino
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1º
TEL.: 22-3772

SEU FILHO ENCONTRA DIFICULDADE EM ACOMPANHAR O CURSO PRIMARIO?
Remova tais dificuldades com estudos dirigidos por professôras especializadas.
Rua Adolfo Mota, 99, apto. 102
Tel.: 48-2600.
Matrículas a partir de 15/12.

ARTIGO 91
EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
A) Intensivo de segunda época.
B) Turmas novas para 1956.
7 de Setembro, 63 — Tel.: 32-7136

APROVEITE SUAS FÉRIAS
Preparando-se para conseguir um BOM EMPREGO em escritório, fazendo um estágio de 20 ou 40 dias, num dos cursos da CIT, a mais moderna e eficiente agência de colocações do Rio:
— AUX. ESCRITÓRIO
— AUX. CONTABILIDADE
— ESTENOGRAFIA
— SECRETARIADO
— CORRESPONDÊNCIA
— CONTADOR PRATICO
— DACTILOGRAFIA.
Mensalidades módicas e facilidades para os que lutam com dificuldades financeiras. Métodos de ensino essencialmente práticos, com material, máquinas e ambiente de escritório, para que o aluno ESTUDE TRABALHANDO. Moças e rapazes, maiores e menores. GARANTIA ABSOLUTA DE COLOCAÇÃO. Informações sem compromisso, pessoalmente ou pelo telefone: 22-7137
AV. PRES. VARGAS, 435 — 10º ANDAR (QUASE ESQ. AV. RIO BRANCO) CIT

Curso Gallotti Kehrig
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
Revisão intensiva para Vestibulares — Física — Química — Biologia — Prática Completa e Problemas.
Início: 15-12-955 — Apostilas grátis.
Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia.

ST. PETER'S SCHOOL
INTERNATO
Primário e Admissão ao Ginásio. Meninos de 7 a 13 anos. Ensino do Inglês — Alemão e Francês por professôres natos. Educação moderna. Colégio de elite. Clima de montanha. Ótima alimentação. Campos de esporte — piscina — «play-ground». — NÚMERO LIMITADO. Informações: — RUA VISCONDE DE URUGUAI, 144 — TEL.: 4976 — VALPARAISO — PETRÓPOLIS.

ARTIGO 91 por Correspondência
More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 — SÃO PAULO.

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO.
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE CATOLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADÊMICO

REUNIÃO DO DA: — Está marcada para esta semana, uma reunião ordinária do DA, para serem tratados assuntos diversos, inclusive comissão de trote. Pede-se o comparecimento da diretoria e dos colegas interessados.

REUNIÃO DO CTA: — Está marcada para amanhã às 13h30m na ABNT para tratar de assuntos gerais. Pede-se o comparecimento dos seus membros.

AVISOS AO 1.º ANO: — Cálculo e Analítica: dia 13 às 20 horas prova oral para Raimundo Moreira Lima Sobrinho e Rodolfo César Burgos; Física: prova escrita de exame vago dia 12 às 8h30m, sala, 442. Chamada para as provas orais dia 16 às 8 horas. (Labor.): Sven Robert Johnson e todos os alunos que fizeram a escrita do exame vago; Estatística: provas orais, dia 12 às 8 horas: Alair C. dos Santos, Gilberto dos Santos, Libero L. Miranda, Mário G. de Barros, Sérgio G. Campos, Alberico C. Ferraz, José Hojbauer Júnior, Sérgio Murtinho, Almério V. Gama, Carlos Manuel Guimarães, Heitor de M. Rodrigues, Herbert G. Calháu, Enrique Renteria, Jacob M. G. e Almendra, José Faraco e Cleber Soares, dia 13 às 8 horas: Arálio de O. M. Santos, Carlos F. Vaz, Eduardo Rup Gonzaga, Gastão L. Botelho, Carlos Hilberto B. Leite, Gonçalo E. de Figueiredo, José Raul de M. Neto, Klinger A. Correia, Luís Olegário Sobrinho, Manuel A. Martinez, Paulino G. C4 de Melo, Ricardo A. L. Lucas, Roberto R. Pougy, Sérgio Arantes F. de Mendonça, Sérgio H. Bianchini e Wilson Cur.

AVISOS AO 2.º ANO: — Avisos aos dependentes: a) Geometria Descritiva: provas orais: dia 13 às 8 horas: Carlos Ivan de Oliveira, Carlos M. Salgado, Carlos M. Acosta Pereira, dia 13 às 17 horas: Carlos Martins de A. Filho, Celso F. de Albuquerque, Edmundo do N. Araújo, Herz, João Carlos K. de O. Pena, Karl E. Frei Johnson; Cálculo e Analítica: as provas orais: dia 13 às 20 horas: Angelo Vivacqua, Carlos C. Craveiro, David C. Martins, Jackson Sampaio, Sérgio Ganem, Artur Riper, Edgar V. Rodrigues, Fernando Igrejas, Gilberto dos Santos, Júlio Vilasboas Neto, Alberico Ferraz, José Hojbauer Júnior, Libero L. de Miranda, Luis C. Marques, Mário Jerônimo Diogo, Milton da Costa, Moisés L. Szrajbman; Mecânica Técnica: provas orais: dia 12 às 13 horas: Ariel D. de Morais e Egberto Penido. Dia 12 às 15h30m: Marcos Stamini, Marcos Assis Ribeiro, Mário Cascão, Murilo Moutinho, Regina Tuminelli, Renato de S. Almeida, Nélson Alonso, Sérgio Murtinho. Dia 13 às 15 horas: Acir F. Luz, Nélson L. de Sousa, Diiza M. Moutinho, Marco A. Satamini; Topografia: chamada para as provas orais: dia 12 às 8 horas: Alcides C. Portela, Artur Riper Neto, Augusto J. M. de Borborema, Almir L. Manso Martinho, Carlos de C. Cravéiro, David Correia Martins, José Augusto M. de Almeida, Major Kac. Manuel G. Ulhôa, Marcos de Assis Ribeiro, Mauricio M. de Oliveira, Paulo A. Ferreira Neto, Ricardo P. César Cantinho, Rogério V. Rebechi, Sérgio Ganem e Vencesiau Fernandes G. Júnior; Física: chamada para as provas orais: dia 13 às 8 horas: Afonso A. da Cunha, Alexandre S. Gomes, Almar L. Marinho, Edson Pereira Borges, Ernani F. Câmara, Henrique S. Pôrto, José Leal Galvão, Luis Alberto S. Cavalcanti, Luis De B. Nogueira, Luso S. da Costa, Marcos de Assis Ribeiro, Mário Cascão, Mário I. Contini, Mário M. Monteiro, Mário de P. Batista, Mauricio de C. Moreira M. de Oliveira, Nélson J. Marinho, Norberto Giro, Paulo Antônio Ferreira Neto, Ricardo C. Cantonho, Sérgio Andra Machado, Wells Machado, Nélson R. Alonso, Sérgio Murtinho e Vitor de Almeida Noronha. Mecânica Racional: dia 12 às 14 horas: prova escrita (segunda época) para os alunos em condições de entrada nêsse exame. — Dia 12 às 15 horas: prova oral para os alunos que fizeram a escrita no dia 10 — Dia 14 às 15 horas: prova oral para os alunos que fizerem a escrita no dia 12.

AVISOS AO 3.º ANO: — Estabilidade: chamada para as provas orais, dia 12 às 8h30m: Amadeu Azambuja, Osvaldo Cardoso Pires, Bemvindo de N. Filho, Carlos H. Bauman, Fernando R. Carreiro, Hélio L. Rocha, José Leal Filho, Júlio O. Carvalho Neto, Lauro P. Vieira, Lúcio P. Machado, Maria L. Oliveira, Sérgio M. Miranda e Luis Lutz; Estática das Construções: chamada para as provas orais: dia 13 às 14 horas: Amadeu Azambuja, Arnaldo Pires, Danilo Barbosa, Fernando R. Carreiro, Hélio L. Rocha, Lauro P. Vieira, Paulo B. de Freitas, Sérgio Serrão e Ulisses Cardoso; Tecnologia Mecânica: oral, dia 13 às 17 horas; Eletrotécnica: (eletricistas): oral: dia 13 às 8 horas, etc.: Mecânica Técnica: dia 13 às 15h30m: Artur J. Azar, Carlos H. Bauman, Carlos de M. Vieira, Luis P. S. Ametla, Luis Carlos V. L. Ribeiro, Manuel de C. Fernandes, Carlos F. S. Seco; Hidráulica: provas orais: dia 13 às 14 horas: Benvindo de N. Filho, Cláudio L. Pinheiro, Ivo Vieitas, José M. de Almeida, Manuel R. Saguier, Maria L. Oliveira, Osvaldo P. Medeiros; Hidrologia: (eletric) dia 13r às 14 horas, prova escrita de exame vago. Chamada para as provas orais: dia 13, às 16 horas: Jorge M. Uchôa, Roberto F. Barreto, dia 14 às 8 horas: José Maria de Abreu, Manuel D. Filho, Robert W. Polak.

AVISOS AO 4.º ANO: — Concreto Geral: prova escrita de exame vago, dia 12; Estabilidade: chamada para as provas orais: dia 13 às 8 horas: Antônio C. Picolo, Carlos A. Milone, Mírelo Neri, Angelo Bevilacqua, Edgar C. da Cunha, Hugo W. F. de Sousa, Joaquim L. Pereira, José C. Duarte, José R. Navegantes, Constantino A. Pessôa, Mário A. Correia, José Luis do Lago, Júlio Gerk, Newton Junqueira, Sérgio V. Keller e José B. Couto César; Metalurgia dos Não Ferrozos: escrita e oral: dia 13 às 17 horas.

NOTA: — Deixamos de publicar as provas dos dias 14 e 15.

PROFESSÔRAS DA TURMA DE 1950

Professôras da turma de 1950, do Instituto de Educação, convidam seus estimados mestres para a missa de 5º aniversário de formatura, que será celebrada às 10 horas do dia 22 de dezembro, na Matriz de Sta. Teresinha (Mariz e Barros).

LABORATÓRIO
VENDE-SE
Vendo um laboratório completo (substâncias e aparelhagem de vidro) para estudante de curso secundário ou vestibular. Tratar na parte da manhã. Rua Paula Brito, 470, apto. 202 — Andaraí.

B. BRASIL
Horário das 19 às 21 horas
Professôres do Banco
INSTITUTO SÃO LUIZ
R. Assembléia, 93 — Grupo 1.505-6

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO INTENSIVO
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS INTENSIVAS.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
MEDICINA — ODONTOLOGIA
Revisão intensiva para Vestibulares
Física — Química — Biologia — Prática Completa e Problemas.
Início: — 15-12-55 — Apostilas grátis.
EDIFICIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

CURSO PIMENTEL - Admissão
RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

Atividades na ABI

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 15 horas, solenidade do Instituto Santo Antônio; às 18 horas, Aula de Higiene Mental; às 20h30m, recital de canto em benefício da Sociedade Protetora dos Animais; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, recital de declamação; às 20 horas, exibição de filme; quarta-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, aula do curso de Orientação Educacional; no auditório: às 15 horas, solenidade do ginásio Laranjeiras; às 20h30m, recital de canto; Quinta-feira, na sala do Conselho; às 9 horas, aula do curso de Orientação Educacional; no auditório; às 16h30m, audição; às 20h 30m, audição de piano; sexta-feira, no auditório: às 16 horas, solenidade de colação de grau do ginásio N. S. da Misericórdia: sábado, no auditório: às 20 horas, colação de grau do colégio Brasileiro Americano: domingo, no auditório: às 10 horas, audição de alunos da professôra Maria Guimarães de Oliveira; às 16 horas, audição da professôra Zélia Furtado; às 19h 30m, audição da professôra Elisa Roberti.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Durante as reuniões de dezembro, nesse centro de conversação em inglês, o prof. Alfred H. Palmer fêz uma série de palestras sôbre gramática inglêsa em tôrno das palavras «faint, snapshof, niggard, spendthrift, hyphened adjectives, conjure, juggle» e sôbre as expressões idiomáticas «work like a nigger, nigger in the woodpile, close-fisted, to fit to a tee», etc.

O texto integral dessas palestras já foi mimeografado e está sendo distribuido entre os sócios do SPDC. As pessoas interessadas, especialmente os leitores desta coluna, poderão receber, gratuitamente, exemplares avulsos dessas apostilhas se remeterem nome e endereço para a Caixa Postal 5 084, Rio de Janeiro.

MATEMATICA, FISICA E QUIMICA
(2ª época)
Curso intensivo sob orientação de Engenheiro Militar.
Aulas diárias.
José Hirino, 214 — apto. 301 (Próximo à rua Conde de Bonfim)

Direito, Filosofia
PROF. ARLINDO DE SOUSA, vinte anos de prática de Vestibulares. Europa e Brasil, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — 100% de aprovações em latim, último ano. Preparação selecionada, conforme as faculdades. — Av. 13 de Maio, 13 — 18º andar. — Ed. Municipal — Cinelândia.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
Ficam convidados os senhores sócios da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais a se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 19 DE DEZEMBRO do ano em curso, às 20h30m na sede, à rua Haddock Lôbo nº 296, a fim de examinarem o relatório da Diretoria sôbre as atividades e situação financeira da Associação.

PROFESSÔRAS DE 1950
Professôras da turma de 1950, do Instituto de Educação, mandam celebrar missa em ação de graças pelo transcurso do 5º aniversário de sua formatura
Para êsse ato, que se realizará às 10 horas, do dia 22 do corrente, na Matriz de Sta. Teresinha (Mariz e Barros), convida-se tôdas as colegas.
Maiores esclarecimentos com: Déa. Tel. 38-0387: Ilzéa — Tel. 28-2136, e Toja — Tel. 29-5516.

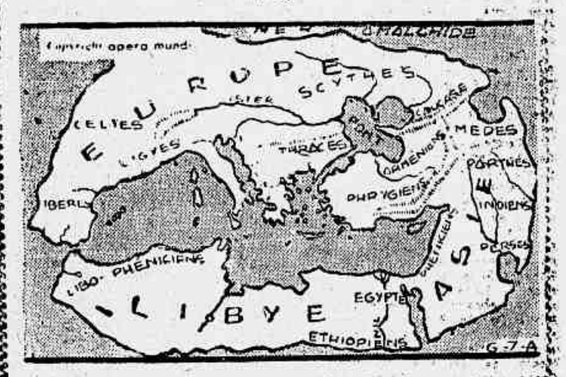
ADMISSÃO — LÍNGUAS
2.ª ÉPOCA
De manhã e à tarde.
R. Costa Ferraz, 43
34-0264 — Rio Comprido

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS
Profª LUCIA BURLE MARX
Preparo intensivo para segunda época. Aulas individuais ou em grupos de 4 alunos. Telefone: 27-2275.

INSTITUTO FREITAS LIMA
Rua Oliveira Rocha, 25
Tel.: 46-4777 — Gávea
Curso intensivo de admissão aos Colégios: PEDRO II, MILITAR E
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Professôres especializados
Turmas de 30 alunos no máximo
Início das aulas: 20 de dezembro
Horário: das 8h30m às 14h30m

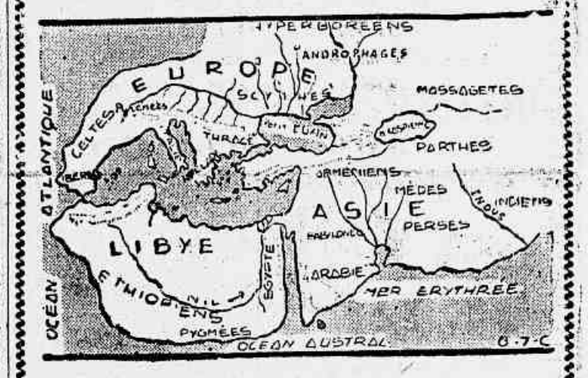
A DESCOBERTA DO MUNDO — II

VII

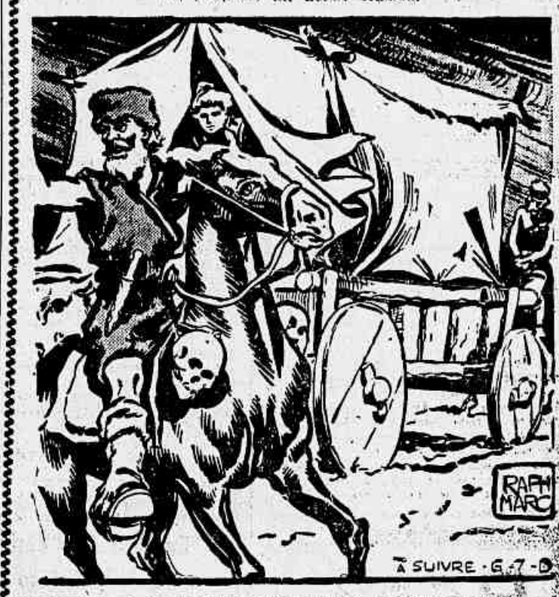


Durante muito tempo os antigos acreditaram que a Terra era um disco flutuante sôbre a água. Por exemplo é fundador da Geografia, Tales de Mileto, que morreu no ano 549 A. C. e do qual não há nada escrito. Um de seus sucessores, Anaximandro, afirma que a Terra era um cilindro cuja face superior habitamos e foi o primeiro a desenhar um mapa. Pitágoras afirmava que o nosso mundo era uma esfera; foi êle o primeiro a ter esta idéia. No ano 500, Hecatee de Mileto dizia mais precisamente que o mundo era uma esfera dividida em três partes: Europa, Ásia e Líbia, como se vê no documento abaixo, desenhado segundo a reprodução publicada em «A Conquista da Terra», de Oliver, volume primeiro. (Ed. Payot).

Foi em Mônaco (colônia dos marselhêses), mas conhece principalmente o mundo oriental: antes ainda, êle faz menção das Índias que, em sua opinião, faziam parte da Pérsia, então sob o cetro de Dario. Ele parece desconhecer que êsses países se estendem além das colônias de Hércules ou de suas vizinhanças imediatas. Continua também ignorando a Gália ao redor de Marselha e de Mônoco. Mas ao sul do Egito, êle fala dos Pigmeus, talvez também simples lenda.



O grande geógrafo grego seria Heródoto, nascido em 484 A. C. em Helicarnasse, na Ásia Menor. E' muito divertido comparar-se o mapa-mundi de Heródoto ao de Hecatee: só meio século os separa. Sôbre o mapa de Heródoto (sempre segundo Olsen), aparece a palavra Pirineus, mas dada a uma cidade aproximadamente situada entre as nascentes do Danúbio e o atual lugar em que se encontra Lion. Marca-se também o extraordinário curso do Nilo, cujas nascentes situam-se nas proximidades da atual Biskra. Mas o curso do Danúbio e o dos grandes rios russos já esboçados e também os rios da Mesopotâmia e da Índia. Notem-se ainda os andrófagos (comedores de homens) no coração da atual Rússia.



Outrossim, é à Rússia (então Scyte) que Horódoto dispensa mais atenção. Os Scythes, segundo êle, eram povos nômades, vivendo dos seus rebanhos e mudando continuamente de pouso. Ótimos cavaleiros e notáveis arqueiros. Não tinham cidades nem fortalezas. Viviam em suas carroças que adaptavam como se fôssem casas, confortáveis e forrada de tapeçarias; duas ou três parelhas de bois sem chifre puxavam as carroças em que seguiam as mulheres e as criancinhas, enquanto os homens jamais apeavam de seus cavalos e galopavam ao redor do gado. Seria difícil encontrar povo mais folgazão do que os Scythes. Esfolavam os inimigos mortos e escalpelavam-nos; com os escalpos acolchoavam seus agasalhos e com a pele enfeitavam suas aljavas. Dos crânios, faziam canecas. Só os homens tomavam banho (que era de vapor muito quente). As mulheres jamais se banhavam, mas à noite besuntavam-se com massa de madeira cheirosa.

MATEMÁTICA
Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — C. P. O. R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar —Instituto de Educação —
Telefone: 58-2781.

PROFESSOR DE ENSINO TÉCNICO DA P. D. F.

A comissão encarregada entregar ao senhor Prefeito o memorial pleiteando a nomeação dos aprovados nos recentes concursos para provimento de cargos de professor do ensino técnico da P.D.F., comunica que foi recebida pelo sr. João Lacerda, assistente do Prefeito e que êste senhor fará a entrega ao governador da cidade do referido memorial.

NOS DOMINIOS da Filatelia

Negada a Emissão de Sêlos Comemorativos ao I Centenário da Cidade de Franca

FRANCA, cidade paulista, completará 100 anos no dia 24 de abril de 1956. Por êste motivo foi apresentado à Câmara dos Deputados o projeto n. 782-A, de 1955, subscrito pelos srs. Queiroz Filho e Pereira Lima. Para conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos, na íntegra, o citado projeto e o parecer contrário da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas:

«Projeto n. 782-A, de 1955. Dispõe sôbre a emissão de sêlo comemorativo do I Centenário da Cidade de Franca, no Estado de São Paulo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Ministério da Viação e Obras Públicas, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, autorizado a emitir, para abril de 1956, um sêlo comemorativo do I Centenário de Elevação de Franca, Estado de São Paulo, à categoria de cidade.

Art. 2º — A emissão mencionada no artigo anterior deverá ser efetivada até o dia 24 de abril de 1956.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em — de... de 1955. — Queiroz Filho — Pereira Lima.

JUSTIFICAÇÃO — A cidade de Franca, no Estado de São Paulo, é uma das mais importantes do país.

Sua fundação remonta à época do bandeirismo. Achava-se situada na direção da rota traçada pelo Anhanguera em demanda a Goiás.

Pelas suas pastagens e aguadas, formou-se logo nas barrancas de São Paulo um pequeno núcleo de peões, o «Ararial Bonito do Capim Mimoso», logo denominado «Freguesia do Capim Mimoso», quando se erigiu, em 1804, a primeira capela votada à proteção de N. S. da Conceição. O povoado cresceu. Em 1824 o govêrno fazia instalar a Vila, «Vila Franca do Imperador». Em 1839, foi elevada à categoria de cidade.

Franca é uma das mais belas e progressistas cidades de São Paulo. Dotada de clima de serra, acha-se localizada a 430km da capital. Produz café fino, exportando anualmente cêrca de 256 mil sacas dêsse produto. Núcleo industrial próspero, distingue-se por seus calçados finos (dois milhões de pares por ano). Além disso, figura em primeiro lugar no trato do gado Gir. Sua população citadina sobe aos 45 000 habitantes, chegando a 70 mil o Município. Dispõe de 6 ginásios, 4 escolas normais, 6 escolas profissionais técnicas e uma população escolar de mais de 20 000 jovens.

O ano de 1956 marcará o I Centenário de Franca, na categoria de cidade, sendo o dia 24 de abril a data fulcro do acontecimento.

Colocada bem no coração do Brasil, Franca tem progredido continuamente: é aliás cidade que apresenta um equilíbrio econômico significativo, pois suas atividades se acham muito bem divididas na lavoura, na indústria e no comércio.

Cidade cheia de tradições e de conquistas, está preparando grandes festividades para a comemoração de seu I Centenário.

Disposto de um Centro Filatélico e contando com dezenas de filatelistas, é justo que o govêrno participe dessas festividades, por uma forma que universalmente se reputa condigna: a emissão de um sêlo comemorativo.

E' ao que visa o presente projeto de lei. Na verdade, tal emissão não representará qualquer ônus para os cofres públicos; os selos serão adquiridos em sua totalidade. E se divulgará o nome da cidade que tanto se ufana São Paulo e o Brasil.

Justifica-se, pois, plenamente, a presente lei, cuja aprovação dependerá desta casa.»

Parecer da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas. — Relatório. — O deputado Queiroz Filho, propôs à consideração do Congresso Nacional o projeto de lei n. 782, de 1955, pelo qual pretende autorizar o Departamento dos Correios e Telégrafos a emitir sêlo comemorativo do 1º Centenário da elevação de Franca, no Estado de São Paulo, à categoria de cidade. Vindo a esta Comissão, o projeto me foi distribuído. E' o relatório.

PARECER — Esta Comissão, ao apreciar proposições semelhantes, já fixou critério contrário à aprovação de projetos autorizativos de emissão de selos postais comemorativos.

Assim é que, relatando o projeto n. 679, de 1955, tive oportunidade de emitir parecer aprovado por maioria de votos e que transcrevo a seguir, em virtude da identidade da matéria nêle apreciada:

«Respondendo pedido de informações por mim formulado, a respeito da competência do DCT para emitir selos postais, assim se manifestou aquela autarquia: «...êste Departamento não necessita de autorização legislativa especial para emissão de selos ordinários ou de selos comemorativos, «ex-vi» do art. 81 do decreto n. 14.722, de 16 de março de 1921, que assim dispõe:

«Os selos e fórmulas de franquias serão fabricados, com prévia autorização do ministro da Viação e Obras Públicas, em estabelecimento público ou particular, nacionais ou estrangeiros, mediante contrato em que serão resguardados os interêsses da União.

De fato, assim tem sido e nem se compreenderia fôsse de outra maneira. Se, a cada emissão de selo postal, ordinário ou comemorativo, necessitasse o DCT de prévia autorização legislativa, tal fato lhe acarretaria dificuldades, como é fácil de prever-se. Por isto, o DCT faz as emissões à medida das suas necessidades e conveniências.

No caso do projeto, trata-se de um sêlo comemorativo. Sôbre o assunto regulamentando-o dispõe o decreto n. 29.151, de 1951, que o sêlo comemorativo, embora também destinado ao pagamento de taxas e prêmios em geral, se destina a assinalar acontecimento digno de homenagem nacional» (art. 315).

Assim, desde logo, já poderíamos estabelecer duas premissas sôbre as quais calcar o raciocínio que desenvolveremos neste parecer:

1º) o DCT já possui competência para emitir selos postais, sendo supérflua a autorização legislativa;

2º) a emissão de sêlo comemorativo deve assinalar acontecimento digno de homenagem nacional.

Para nós, já bastaria a primeira premissa para justificar pronunciamento contrário à aprovação do projeto, pela sua injuridicidade. Realmente, o projeto autoriza aquilo que já é autorizado. Mais: o DCT praticar um ato que êle pode praticar independentemente da aprovação do projeto de lei. Portanto, o projeto é desnecessário, inútil, excessivo. Visa êle um ato que situa no campo da competência privativa de um órgão do Poder Executivo. Êsse ato é de natureza administrativa e não de ordem legislativa.

O caminho a seguir pelo nobre autor do projeto é outro: êle poderá dirigir-se diretamente ao DCT e solicitar a emissão proposta. E' o que informa aquela autarquia:

«No que concerne ao critério adotado por êsse Departamento para fazer emissões de selos é o que se refere o item 3, séja-me permitido informar a v. exa. que os pedidos que lhe são enviados, quer diretamente, quer por intermédio dêsse Ministério, de pessoas particulares ou entidades filatélicas ou não, solicitando emissão de selos, são cuidadosamente examinados, em face do que preceitua a letra «b» do art. 313, do decreto n. 29.151, de 17 de janeiro de 1951».

Por outro lado, o centenário de um município, regra geral, não há de ser tido como «um acontecimento digno de homenagem nacional». O Brasil já possui mais de dois mil municípios. Se os centenários de tôdas essas comunas passam a ser considerados «acontecimentos dignos de homenagem nacional», e, em conseqüência, festejados com subvenções e emissões de selos postais comemorativos, determinadas em lei especial, teríamos de votar outras tantas, em isôes, o que evidentemente é absurdo. E' o que assinala a informação do DCT:

«Não me parece que a elevação de uma localidade à categoria de vila ou de cidade ou a criação de mais um município dentro da comunidade brasileira deva constituir justificativa para a emissão de sêlo ou série de selos. Acresce que nos três próximos anos muitas serão as cidades que irão completar seus centenários e, consequentemente, inúmeros serão os pedidos e iniciativas junto ao Poder Legislativo nêsse sentido, o que virá perturbar a feitura dos selos da série ordinária, por parte da Casa da Moeda. Nessas condições, seria conveniente aos interêsses do Departamento dos Correios e Telégrafos que o projeto acima citado não se concretizasse em lei».

No final dêsse tópico, está assinalado um dos inconvenientes mais sérios do projeto: a perturbação do serviço de emissão de selos ordinários pela Casa da Moeda com repercussão danosa inevitável nos serviços do DCT.

Não seria demais também salientar a inconveniência da tramitação de tais projetos pelo Congresso, avolumando a ordem do dia, exigindo estudo e parecer de comissões, acarretando desperdício de tempo e de material, e tudo, para quê? Para no final se chegar à conclusão de que essas proposições são inúteis de vez que o Executivo já possui competência para a prática dos atos que elas pretendem ordenar.

Mais razoável seria a feitura de um carimbo especial para tais eventos, como sugere o próprio DCT. Mas também essa providência independe de autorização legislativa e os interessados poderão pleiteá-la e obtê-la diretamente no Departamento dos Correios e Telégrafos.

Como se vê, os argumentos que me fizeram opinar contra o projeto número 679, e já aceitos pela Comissão relativamente a várias outras proposições semelhantes, prevalecem também quanto ao projeto 782, que ora apreciamos.

Por isso, opino pela sua rejeição.

E, ao fazê-lo, a isto sou levado apenas pelo dever e pela responsabilidade de relator, atento aos motivos de ordem jurídica e de interêsse do serviço público, já que pessoalmente, tenho motivos sentimentais que me levariam a outra conclusão. E que residi vários anos em Franca, onde fiz o curso secundário.

Guardo daquela bela e progressista cidade as mais caras recordações do meu tempo de estudante. Em face disso, não me resta outra alternativa, senão manter a orientação já aprovada pela Comissão.

Pela rejeição.

Sala «Padre de Frontins», 29 de novembro de 1955. — Ostoja Roguski, presidente. — Benedito Vaz, relator. — Benjamim Moutão — Marcos Patente — Antônio Baby — Hildebrando de Góis — Correia da Costa. Celso Murta — Vasco Filho e Galvão de Meneloros.

NOTA DO REDATOR — Sou também favorável ao autor do projeto em aprêço, pois assim ficou sanada definitivamente a apresentação de projetos pedindo emissão de selos. O interessante agora é que o DCT ao emitir um sêlo faça constar no Edital de autorização um histórico, do acontecimento digno de homenagem nacional.

MOYSES GARABOSKY

Carimbo Comemorativo do Decênio do Centro Excursionista Pico do Itatiaia

Autorizado pelo diretor geral do D. G. T. foi usado no dia 5 de dezembro corrente, no saguão da Diretoria Regional do DCT, do Distrito Federal, um carimbo de metal, obliterador, comemorativo do Decênio do Centro Excursionista Pico do Itatiáia.

O referido carimbo tem as seguintes características: Formato, circular; Dimensão, 40 mm de diâmetro; Tinta empregada, preta; Material, metal; Data, 5 de dezembro de 1955.

Discrição: O aludido carimbo é contornado por um friso, tendo internamente e acompanhando a forma circular os seguintes dizeres: «1º Decênio do Centro Excursionista Pico do Itatiáia» e, entre duas estrêlas «Rio de Janeiro — DF», no centro maior; na parte superior do círculo médio, a palavra — «Correios» e na inferior, a data fixa: «5 de dezembro de 1955» — Ao centro, como motivo principal, o escudo do Centro Excursionista Pico do Itatiáia, constituído de uma gravura onde se destacam a figura de alpinista no primeiro plano e o contôrno estilizado do Itatiáia, no segundo plano.

(Processo n. 74.331-55. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1955. Joaquim Viana, diretor de Correios.) (Publicado no Diário da União de 3-12-55. Edital nº ... 89/55).

Anuário Filatélico Brasileiro

Com um relatório geral de tôdas as atividades filatélicas do ano de 1948 no Brasil, o então major Euclides Pontes, que exercia a presidência da Sociedade Filatélica de Curitiba, apresentou aos filatelistas um volume de tudo aquilo que houve no setor da filatelia em nosso país. No ano seguinte saiu o segundo número e, como o anterior, cheio de noticiário, constituindo uma verdadeira enciclopédia.

Depois disto, o cel. Euclides Pontes foi transferido para a capital federal e o seu «Anuário» desapareceu, pois aqui, as dificuldades foram muitas.

Hoje, quando procuramos adquirir informes para responder aos nossos leitores, só encontramos os acontecimentos dos anos de 1948 e 1949. Sugerimos ao incansável batalhador da filatelia brasileira, cel. Pontes, publicar um livro com as atividades filatélicas do período 1950-1955, pois sabemos que é o único capaz de reunir material para tal fim.

Cidades Brasileiras já Contempladas Com Selos Comemorativos

A propósito do projeto de lei nº 782-A, de 1955, que dispõe da emissão de selos postais comemorativos do I Centenário da Cidade de Franca, no Estado de São Paulo, rejeitado pela Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, aprovando o parecer contrário, do deputado Benedito Vaz, passamos a demonstrar o número de cidade já homenageadas pelo govêrno brasileiro:

— **III Centenário da cidade de Cabo Frio**, Estado do Rio de Janeiro. Data da emissão: ..... 13-11-1915.

— **III Centenário da cidade de Belém**, Estado do Pará. Data da emissão: 5-1-1916.

— **IV Centenário de São Vicente**, início da Colonização do Brasil, Estado de São Paulo. Data da emissão: 3-6-1932.

— **I Centenário da cidade de Vassouras**, Estado do Rio de Janeiro. Data da emissão: 15-1-1933.

— **Tricentenário da cidade de Cametá**, Estado do Pará. Data da emissão: 26-2-1936.

— **Bicentenário da Cidade de Rio Grande**, Estado do Sul. Data da emissão: 11-10-1937.

— **4º Centenário da cidade de Olinda**, Estado de Pernambuco. Data da emissão, 24-1-1938.

— **I Centenário da cidade de Santos**, Estado de São Paulo. Data da emissão: 23-5-1939.

— **Bicentenário da Colonização de Pôrto Alegre**, Rio Grande do Sul. Data da emissão: 30-10-1940.

— **Inauguração oficial da cidade de Goiânia**, Estado de Goiás. Data da emissão: 5-7-1942.

— **Centenário da cidade de Petrópolis**, Estado do Rio de Janeiro. Data da emissão: 28-3-1943.

— **Cinqüentenário da Cidade de Belo Horizonte**, Estado de Minas Gerais. Data da emissão: .... 12-12-1947.

— **3º Centenário da cidade de Paranaguá**, Estado do Paraná. Data da emissão: 27-2-1948.

— **Bi-centenário da fundação da cidade de Ouro Fino**, Estado de Minas Gerais. Data da emissão: 8 de março de 1949.

— **4º centenário da cidade do Salvador**, Estado da Bahia. Data da emissão: 29 de março de 1949.

— **Centenário da cidade de Blumenau**, Estado de Santa Catarina. Data da emissão: 9 de setembro de 1950.

— **Centenário da província do Amazonas**, Estado do Amazonas. Data da emissão: 27 de setembro de 1950.

— **Centenário da cidade de Juiz de Fora**, Estado de Minas Gerais. Data da emissão: 23 de outubro de 1950.

— **Centenário da cidade de Joinvile**, Estado de Santa Catarina. Data da emissão: 9 de março de 1951.

— **4º centenário da cidade de Vitória**, Estado do Espírito Santo. Data da emissão: 8 de setembro de 1951.

— **Bicentenário da cidade de Mato Grosso**, Estado de Mato Grosso. Data da emissão: 8 de junho de 1952.

— **Centenário da cidade de Teresina**, Estado do Piauí. Data da emissão: 16 de agôsto de 1852.

— **Emissão de propaganda dos festejos comemorativos do 4º centenário da cidade de São Paulo**, Estado de São Paulo. Data da emissão, 25-1-1953.

— **IV Centenário da cidade de Santo André**, Estado de São Paulo. Data da emissão: 8-4-1953.

— **Centenário da cidade de Jaú**, Estado de São Paulo. Data da emissão: 15 de agôsto de 1953.

— **Centenário da cidade de Crato**, Estado do Ceará. Data da emissão: 17 de outubro de 1953.

— **Centenário do Paraná**, Estado do Paraná. Data da emissão: O sêlo de Cr$ 5,00 foi emitido no dia 18-12-1953, e o de valor de Cr$ 2,00, no dia 18-1-1954.

— **IV Centenário da cidade de São Paulo**. Data da emissão: Os valores de Cr$ 2,80, Cr$ 3,00 e Cr$ 3,50, foram emitidos no dia 25-1-1954, e as taxas de Cr$ 1,20 e Cr$ 2,00, no dia 25-2-1954.

— **III Centenário da cidade de Sorocaba**, Estado de São Paulo. Data da emissão: 15 de agôsto de 1954.

— **Centenário da cidade de Aracaju**, Estado de Sergipe. Data da emissão: 17 de março de 1955.

— **Centenário da cidade de Botucatu**, Estado de São Paulo. Data da emissão: (14 de abril, o de Cr$ 1,20), (11 de maio o de Cr$ 0,60). Ano de 1955.

Aí está a relação de tôdas as cidades brasileiras contempladas com selos comemorativos. Citamos os centenários da província do Amazonas e do Estado do Paraná, justamente por que as festividades foram realizadas nas respectivas capitais.

Tôda correspondência para a seção «Nos domínios da Filatelia», deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

— Todos os filatelistas interessados em manter correspondência com colegas brasileiros, poderão nos enviar seus nomes e endereços, e teremos prazer em divulgá-los nesta seção.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

ns. 9 — 55 — 89 — 151 — 194 — 224 — 252 — 260 — 281 — 297 — 322. Exame escrito-prático-oral — ns. 109 e 139.

DERMATOLOGIA — às 8h30m, no Serviço da cadeira, exame final (Prático-oral), ns. 153 — 238 — 291. Escrito-prático-oral), ns. 178 — 262 — 324 e 332.

TECNICA OPERATÓRIA — Exames finais dia 14, às 13 horas no Serviço da cadeira.

5.º ANO — CLINICA OBSTETRICA — Transferido para o dia 13, às 10 horas.

ATIVIDADES PARA O DIA 13

2.º ANO — FISIOLOGIA — às 10h30m, exame escrito para os alunos de ns. 7 — 9 — 15 — 16 — 17 — 22 — 36 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 47 — 50 — 51 — 54 — 55 — 56 — 58 — 66 — 67 — 72 — 73 — 78 — 85 — 88 — 91 — 94 — 96 — 98 — 99 — 101 — 106 — 110 — 139 — 152 — 175 — 183 — 187 — 191 — 203 — 239 e 269. — às 13 horas exame prático oral, ns. 104 — 113 — 115 — 116 — 117 — 118 — 121 — 123 — 124 — 129 — 132 — 133 — 135 — 137 — 138 — 145 — 147 — 150 — 151 e 136.

3.º ANO — CLINICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — Exame prático-oral, às 8 horas, no Serviço da cadeira, para os alunos de ns. 33 — 35 — 40 — 49 — 52 54 — 68 — 72 — 74 — 77 — 85 — 90 — 92 — 94 — 98 — 101 — 103 — 104 — 114 e 120.

ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS — Exame escrito, às 9 horas no Serviço da cadeira, para os alunos que estejam nestas condições — Ainda neste mesmo horário, exame prático-oral, ns. 3 — 19 — 23 — 25 — 30 — 36 — 38 — 41 — 42 — 45 — 48 — 50 — 53 — 55 — 56 — 61 — 63 — 64 — 69 — 70 — 73 — 75 — 87 — 91 e 157.

FARMACOLOGIA — Exame oral, às 13 horas, ns. 106 — 108 — 109 — 113 — 116 — 117 — 119 — 123 — 124 — 126 — 127 — 131 — 135 — 136 — 138 — 141 — 142 — 144 — 146 — 148.

PATOLOGIA GERAL — às 8 horas no Serviço da cadeira, exame prático-oral — ns. 10 — 62 — 75 — 76 — 78 — 100 — 102 — 118 — 126 — 180 — 184 — 219 — 239 — 284 — 309 — 323.

MICROBIOLOGIA — Exame prático-oral, no Serviço da cadeira, às 13 horas, ns. 20 — 22 — 58 — 59 — 60 — 71 — 81 — 86 — 89 — 125 — 132 — 137 — 140 — 149 — 168 — 178 — 183 — 185 — 188 — 190 — 226 — 227 — 231 — 235 — 241 — 245 — 251 — 253 — 254 — 256 — 257 — 262 — 265 — 289 — 304 — 313 — 322 e mais os ns. 14 — 15 — 29 — 80 — 111 — 130 — 133 — 134 — 154 — 155 — 164 — 166 — 171 — 191 — 202 — 203 — 212 — 215 — 224 — 229 — 246 e 266

4.º ANO — CLINICA MÉDICA — prof. Clementino Fraga, no Serviço da cadeira, dia 13, às 8 horas.

FESTA DE FORMATURA DE 1955 — A solenidade de colação de grau será realizada no próximo dia 14, no Teatro Municipal. Os doutorandos de cão dos interessados o programa para o exame vestibular de 1956, cujas verão chegar ao local até às 19h30m no máximo, devendo entrar pela «portaria» a rua Manuel de Carvalho. Em seguida trocarão de roupa no vestiário e ocuparão seus lugares nas cadeiras do palco. Por ocasião da chamada, feita pelo secretário da faculdade, deverão responder sòmente «presente» permanecendo sentado.

IMPORTANTE — Todos os colegas, sem, exceção, deverão comprar colarinho branco, duro, de ponta virada.

Os colegas até o n. 120 deverão comparecer à Faculdade na próxima segunda-feira, às 14 horas, a fim de receberem Becas.

Os colegas que ainda não foram receber seus convites de baile e o número de suas mesas deverão fazê-lo até têrça-feira, dia 13, último dia em que a comissão de festas fará distribuição.

Os atuais convites de baile são em pergaminho e os antigos não darão direito a entrada no baile. Só terão acesso ao salão de baile as pessoas portadoras de convites, inclusive os doutorandos, imprensa etc.

Continuam até o dia 13 a venda de passagens para Quitandinha, em ônibus especiais a Cr$ 100,00 por pessoa.

Também os convites para as solenidades e baile estarão a venda até o dia 13 a razão de 10,00 e 150,00 respectivamente.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

1 — Exames Orais — 2.º ano — Patologia — dia 13 — têrça-feira, às 14 horas; 3.º ano — Ortodontia — dia 12 — segunda-feira, às 8 horas; Terapêutica — dia 20 — às 9 horas. Para êsses exames estão chamados os alunos dependentes de exames orais e prático-oral.

2 — Colação de Grau — (Odontolandos de 1955) — No Teatro Municipal, hoje, às 21 horas, em sessão solene da Congregação presidida pelo reitor da UB, prof. Pedro Calmon. Na mesma ocasião serão mencionados os colegas João Gonçalves e Fernando Alcântara, que empataram no concurso da Policlínica. A prova de desempate será realizada na semana vindoura.

3 — **Decênio da Autonomia da UB** — Comemora-se na semana de 12-17 do corrente a autonomia da UB, sendo, no Ministério da Educação exposto atividades universitárias, correspondentes às diversas Faculdades subordinadas à UB. Nossa Faculdade estará representada com magnífica exposição.

4 — Recebemos telegrama do prof. Cárlos Newlands, que, impossibilitado de comparecer, pede por meio do presidente do CACS, transmitir felicitações aos Odontolandos de 1953.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

FARMACÊUTICOS-QUÍMICOS DE 1955 — O C. A. Rodolfo Teófilo convida os alunos, ex-alunos e exmas. famílias para as solenidades de formatura dos Farmacêuticos-Químicos de 1955, que terão lugar nos dias 17 dêste (missa e colação) e 8 de janeiro (cerimônia religioso, no templo israelita).

I DECÊNIO DA UNIVERSIDADE — Será inaugurada amanhã, dia 12, a Exposição Comemorativa do I Decênio de Autonomia da Universidade do Brasil, no Ministério da Educação e Cultura.

CURSO DE QUÍMICA BROMATOLÓGICA — Acham-se abertas as inscrições até o dia 15 do corrente para o curso de Especialização de Bromatologia, que terá duração de 12 meses, a partir de janeiro de 1956.

LIVROS DA BIBLIOTECA — Durante esta semana será feita a publicação nominal dos alunos e ex-alunos, que até a presente data não devolveram os livros tomados por empréstimos à Biblioteca da Faculdade.

CHAVES DOS ESCANINHOS — Pedimos aos colegas a devolução das chaves dos escaninhos, as quais poderão ser entregues ao colega Adison.

PROGRAMA PARA EXAME VESTIBULAR — Encontra-se à disposição dos interessados o programa para o exame vestibular de 1956, cujas inscrições poderão ser feitas durante o mês de janeiro de 1956. As provas serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro.

Belas Artes

CONCURSOS PARA O PROVIMENTO DA CADEIRA DE «DESENHO ARTÍSTICO» — As inscrições ao concurso para o provimento da cadeira de Desenho Artístico (2.ª cadeira), encerrar-se-ão no próximo dia 2 de janeiro.

CONCURSO «PRÊMIO DONATIVO CAMINHOÁ» — A partir do próximo dia 15 do corrente até o dia 15 de janeiro de 1956, estará aberta a inscrição no «Concurso Prêmio Donativo Caminhoá» (Seção de Escultura), podendo inscrever-se os antigos alunos do curso de Escultura que hajam concluído o respectivo curso nos anos de 1952, 1953 e 1954.

O concurso em aprêço consiste em dois prêmios: ao primeiro classificado de uma viagem de estudos pelo Brasil, e ao segundo, de uma medalha de ouro.

Arquitetura

GEOMETRIA DESCRITIVA — Prova gráfica, dia 12 a 14 horas; oral dias 13 a 15.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Exame escrito dia 15, exame oral dias 16, 17 e 19.

ARQUITETURA ANALITICA — (1.ª parte) 2.ª chamada de 14 a 20, às 8 horas — Exame escrito e oral dia 26 em diante (1.º ano); exame oral segunda-feira, às 14 horas.

SOMBRAS PERSPECTIVA — Exame escrito e oral dia 13, têrça-feira, às 8 horas.

PROVA GRÁFICA — de 13 a 15 — exame oral.

LEGISLAÇÃO — Exame escrito, têrça-feira, dia 13, às 10 horas.

CONCRETO ARMADO — Exame escrito (vago) dia 19, às 14 horas para os dependentes. Orais a partir do dia 21, às 14 horas.

EXAME ESCRITO — Dia 24, sábado, às 8 horas. Exame oral, dias: 26 e 27.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — 2.ª chamada dia 20 às 8 horas. Exame escrito — dia 20, às 8 horas e oral, dia 21, às 8 horas.

HIGIENE — Exame escrito e oral dia 14, às 8h30m, 2.ª chamada no mesmo dia.

COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA versará sôbre: «Neuro-lues, crime e responsabilidade penal».

— 3.º ano, 2.ª chamada, exame escrito e oral, início dia 12, término dia 20 às 8 horas.

CURSO DE URBANISMO — ARQUITETURA PAISAGISTA — Aula no Jardim Botânico, quarta-feira, dia 14, às 10 horas. Pede-se aos senhores alunos a entrega do 1.º trabalho.

MECANICA RACIONAL GRAFOSTÁTICA — Prova escrita do alunos chamados para prova escrita e oral, dia 12, segunda-feira, às 8 horas — 2.ª ano e dependentes prova Ortática de Teste para os alunos que vão aos oral ou gráfica oral dia 12, segunda-feira, às 14 horas, salão.

Alunos chamados para prestar exame oral dia 13, às 8 horas: Gilda Hirschberg — José Eugênio — Maria Dutra — Maria Amélia G. De Oliveira — Pedro Clemente — Creveland Paraiso — Lúcia Figueredo de Andrade — Stélio Seabra — Walter Iannibelli — Darci Montenegro. Obs: — os alunos chamados para o dia 12 para prova escrita, serão chamados para exame oral a partir de dia 13, às 8 horas. Os alunos que não comparecerem no dia marcado para prestar exame serão reprovados.

MECANICA RACIONAL GRAFOSTÁTICA — Exame Oral, dia 12, às 8 horas: Delmo M. dos Reis, Enize de Castro, Fernando M. Mota, Gelton P. Mota, Hircio de Miranda, José E. Neves, João M. Leite, José Luis F. de Matos, Johnny de Morais, Landri Gonçalves, Lourdes R. Alves, Luis Pucheu, Marlene Alhan de Sousa, Marinho Bueri, Aulio Romita, Dinah Baddini, Fernando Moncorvo, Flávio dos Santos, Osvaldo Brandão, Paulo Tupper, Silvio de Oliveira, Almir de Sá, Bruno Correia, Isaac Chalfin, Márcio Barcante, Roberto Barney, Salvador Cornélio, Virgilio Petrocchi e Moysés Szpiz.

CURSOS

Pesquisa da Personalidade

O Instituto de Psicologia Aplicada da Universidade Católica realizará nos meses de janeiro e fevereiro de 1956, no anfiteatro da 15ª Enfermaria da Santa Casa, rua Sta. Luzia, 206 — 1º andar, um curso intensivo de especialização sôbre «Teoria e prática das provas de apercepção temática», com aulas diárias.

Informações pelo telefone 46-5966 ou na secretaria, anexa à 15ª Enfermaria da Sta. Casa, de 16h30m às 19h30m — Tel.: 42-6160 - ramal 15.

Hematologia

No prosseguimento do curso que vem realizando no Centro de Estudos Paulo César de Andrade na Santa Casa de Misericórdia, o dr. Cirus Sturzis, professor da Universidade de Michigan, que ora se encontra entre nós, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos e do referido Centro de Estudos, realizará amanhã, dia 12, às 11 horas, uma conferência sôbre: «Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Tireoide». Essa conferência terá lugar na 22ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

Psiquiatria Forense

Em prosseguimento ao curso de Psiquiatria Forense, sob a direção executiva do dr. Lisanias Marcelino da Silva, será realizada no anfiteatro do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, amanhã, dia 12, às 14 horas, mais uma aula, está a cargo do dr. Osvaldo Domingues de Morais que

Serviço de Assistência Médica de Previdência Social

Por designação do ministro do Trabalho, está respondendo pela presidência do SAMPS o dr. Eli Bahia de Almeida, cuja nomeação foi publicada ontem no «Diário Oficial».

O dr. Eli Bahia de Almeida é diretor geral do Serviço Médico do Instituto dos Bancários e membro organizador do SAMPS.

AVISOS FÚNEBRES

MARIA GONÇALVES DOS SANTOS

Sua família manda rezar uma missa por sua alma no decorrer do 1.º aniversário de seu falecimento, segunda-feira dia 12, às 9 horas, no altar-mor da igreja do BOM JESUS DO CALVÁRIO, à rua Conde Bonfim. Agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FLORESBELLA DE LEMOS BRAULE PINTO

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família manda rezar missa por sua alma no decorrer do 1º aniversário de seu falecimento, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim. Agradece antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

FLORESBELLA DE LEMOS BRAULE PINTO

(Filuca)

Falecida em Manáus

(30.º DIA)

Seus sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9h30m, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega 54. Antecipadamente agradecem.

João Baptista Veiros Ferreira

(FALECIMENTO)

Benedicto Veiros Ferreira e família, Jorge Veiros Ferreira e família comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido pai, sogro e avô JOÃO BAPTISTA VEIROS FERREIRA e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 11, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

OLIVIA BRANDÃO DE PAIVA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de sua bondosa e inesquecível OLIVIA BRANDÃO DE PAIVA, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto.

Jorge do Amaral Murtinho

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de JORGE DO AMARAL MURTINHO, convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de primeiro aniversário do seu falecimento, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. (Lardo de São Francisco). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Hercilia Faro Pereira Alves

(Agradecimento e Convite)

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias Pereira Alves, Faro, Oliveira Franco e Donato e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a quantos manifestaram, por qualquer forma, o seu pesar, pelo falecimento de sua querida HERCILIA, o fazem por êste meio e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de sétimo dia, que farão rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

AUREA DE MIRANDA VIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Claudio Ernesto de Miranda Vieira, senhora e filhos, Helio de Miranda Vieira, senhora e filhos, Glauco D'Aurea Vieira, viúva Mauro de Miranda e filho, viúva Lincoln Machado de Miranda e filhos, Walter Machado de Miranda, senhora e filho, José Procopio Teixeira de Miranda, senhora e filho, Eolo de Lima Andrade, senhora e filhos, Togo Machado de Miranda e senhora, Claudio Machado de Miranda, senhora e filhos agradecem o carinho dos que os acompanharam em sua dor, e convidam para assistirem à missa, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, na Igreja da Glória, no largo do Machado.

REGINA MARIA HOLANDA DE ARAUJO

(1º ANIVERSÁRIO)

Nélson Borba de Araujo, espôsa e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de sua querida e nunca esquecida REGINA MARIA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 75.

HELENA GEOVILLES JATAHY

(MISSA DE 7º DIA)

O brigadeiro Roberto Jatahy, senhora e filhas, dr. Carlos Jatahy e senhora, Acimenia Geovilles e Demetrio Geovilles agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada filha, irmã, neta e sobrinha HELENA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no itar-mor da Matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Compositor Paulo Barbosa

(MISSA DE 7º DIA)

A "União Brasileira de Compositores", interpretando o profundo pesar da família de PAULO BARBOSA, e o sentimento de todo o seu quadro social, presta homenagem a êsse saudoso sócio fundador, secretário e membro do Conselho Deliberativo, mandando rezar missa por sua bonissima alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Para essa cerimônia cristã ficam convidados todos os amigos, colegas e companheiros de sua vida artística, agradecendo o confôrto que assim levarem à espôsa e família do inesquecível PAULO BARBOSA.

OLGINIA DURÃO

(Anita)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família participa que fará realizar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, 266, e agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

OPHELIA SILVA LESSA

Raul Dorat Lessa e sua filha Léna Lessa, Luiz Flavio Silva Lessa, senhora e filho, Cléo Medina de Morais e demais parentes convidam para assistirem à missa de 7º dia, por alma de sua bonissima e extremosa espôsa, mãe, sogra, avó e madrinha OPHELIA, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

JUDITH COTTA PESSOA SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua inesquecível JUDITH, manda celebrar quarta-feira, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Sta. Rita, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato

ALZIRA FERREIRA

(MISSA DE 6º MÊS)

**Abel Martins Ferreira, filhos, genro, nora e netos e demais par

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo Diretor Presidente do B. da Municipalidade

DESIGNADO O SR. VALDEMAR RAMOS

O PREFEITO Francisco de Sá Lessa aceitou o pedido de exoneração do sr. João Ribeiro, do cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura, tendo nomeado para substituí-lo o sr. Valdemar Ramos, atual diretor do Departamento de Contabilidade da Prefeitura. A posse do novo titular dar-se-á nos primeiros dias da semena entrante.

O ALMANAQUE DO FUNCIONALISMO

O sr. José Emídio de Oliveira, secretário geral de Administração, determinou estudos urgentes para a regulamentação da Secretária que dirige, bem como o prosseguimento da confecção do almanaque do funcionalismo municipal.

INSPEÇÕES DO SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO

O secretário geral de Administração, sr. José Emídio de Oliveira, em companhia do seu assistente, sr. Carlos Vale, inspecionou ontem diversos serviços afetos à sua Secretaria.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Lúcia Ribeiro de Sousa — apresente sivará de juiz competente autorizando o pagamento.

Américo Ferreira da Silva — compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

Djalma de Jesus Benzilio — junte documento que prove o parentesco alegado.

Aladir Aparecida Gonçalves — compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

Maria da Silva de Sousa — junte alvará do juiz competente.

João Batista de Oliveira — compareça para ciência e concordância.

Luisa Afra da Silva — junte atestado firmado por dois funcionários efetivos, na forma da minuta aprovada.

Osvaldina Fernandes da Silva — compareça ao setor 1 a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Ida de Oliveira Zanith — junte decreto de aposentadoria e um sêlo da taxa hospitalar.

Aladia Pereira Fernandes — junte a portaria de admissão e um sêlo da taxa hospitalar.

Aquilino Mota Júnior — compareça ao 1-PS munido do decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar.

Nélson Suzano da Silva — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Abedil Teixeira Bastos — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Ari Luis de Sousa — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Compareçam munidos de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF a fim de receberem a certidão requerida: dr. João Bancroft Viana e Alberto Sá.

Compareçam para ciência: Nairton de Sousa Azevedo, Alzira Santos de Sousa, Calixto Cordeiro, Jorge Guedes da Silva, Marina Benevuto de Garcia Paula, Manuel da Silva Borges, João Pinheiro da Silva, Gulomar dos Passos Faria, Alvaro Francisco da Mota.

Compareçam ao 3-PS a fim de preencher a D.F.: Marieta Barreto de Carvalho, Valdir Riscado de Sousa, Nadir Pontes Rodrigues, Noel Santos e Nélson Iribante Martins.

Compareçam para cumprir exigência: José Balbino de Morais, Valdemar Henrique da Costa Pereira, Olinto Ribeiro, Teresa Chaves de Almeida, Silvina Silveira Moura, Carmem Tarié do Amaral Vasconcelos, Enl Odone, Araci Cabral Penha Brasil.

Compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de receber documentos: Mateus Nunes de Oliveira, Antônio Gonçalves de Matos Júnior, Honório Rodrigues da Silva, Coaraci Barbosa Batista Pereira, Eugênio Virmond.

Juntem seu decreto de provimento e um sêlo hospitalar: Serafim Gonçalves Bastos, Eduardo Toutrinho, Venceslau de Oliveira Soares e Diná de Almeida Alcântara.

Compareçam para receber documentos: Rute Blato, Alexandre de Almeida Peixoto, Marieta Higino dos Santos, Abelardo Mascarenhas, Luis Manuel Rodrigues, Luciano Carneiro, Laert Pinto de Freitas, Heitor Francisco dos Santos, Gil Silveira Cunha, Ramé César e Terezinha de Jesus Afonso.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 9h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — Pedidos 5906 — 5907 — 5908 3909 — 5913 — 5915.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — Pedidos 5040 — 5041 5042 — 5043 — 5044 — 5045.

EMERGÊNCIAS — Matrículas — 989 — 1.413 — 1.752 — 1.808 2.339 — 2.998 — 5.503 — 8.963 9.878 — 12.418 — 13.200 — 13.884 14.621 — 19.748 — 20.662 — 20.806 21.695 — 22.187 — 22.576 — 24.743 25.233 — 26.334 — 25.721 — 26.597 27.063 — 27.391 — 27.403 — 27.694 27.749 — 28.253 — 30.003 — 31.938 32.216 — 32.585 — 34.474 — 35.224 35.648 — 36.736 — 37.237 — 43.580 45.292 — 45.362 — 46.708 — 47.467 48.797 — 48.989 — 49.762 — 49.739 50.541 — 51.086 — 53.611 — 53.859 54.124 — 54.977 — 55.203 — 55.853 57.006 — 58.950 — 59.288 — 59.400 60.554 — 61.325 — 62.525 — 67.240 69.085 — 73.161 — 73.231 — 73.235 500.148.

CASAMENTOS — Matrículas — 28.956 — 29.670 — 30.876 — 47.301 47.717 — 56.346 — 62.419 — 25.459.

CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Pede-se a presença dos 149 interessados, dias 12 e 13 dêste, às 14 horas, em frente à Câmara dos Vereadores, para tratar de assunto da classe.

CLUBE MUNICIPAL

AUDIÇÃO DE PIANO E ACORDEON — Pelos alunos do Conservatório Musical do Rio de Janeiro será realizado, hoje, domingo, das 10 às 12 horas, na sede de Haddock Lôbo, uma «matinée» infantil, com audição de piano, acordeon, ballet, canto e declamação.

BAILE-BOITE-SHOW — Quarta-feira próxima, das 21 à 1 hora, será realizado um elegante baile-boite-show, com artistas selecionados. Traje de passeio completo.

VESPERAL INFANTIL DO NATAL — Grandiosa vesperal infantil de Natal realizará o Clube, no próximo domingo, dia 18, às 15 horas, na sede de Haddock Lôbo. A direção social não está medindo esforços para oferecer aos filhos e parentes menores dos srs. associados uma bonita festa. Estará presente «Papai Noel», para proceder ao sorteio de 90 valiosos premios entre as crianças que comparecerem. Haverá um alegre espetáculo de circo, com números de equilibristas, palhaços, etc., e farta distribuição de balas à criançada.

Sancionado o Orçamento Para 1956

Com uma receita de Cr$ 11.456.400.000,00 e uma despesa de Cr$ 11.447.484.055,20, o prefeito Francisco de Sá Lessa sancionou ontem, sábado, integralmente, a Lei de Meios para o Distrito Federal, que lhe foi enviada pela Câmara Municipal, para o exercício de 1956.

Produção Mundial de Arroz Excluídos os Países Comunistas

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, predisse que a produção mundial de arroz fóra dos países do bloco comunista, atingirá, na temporada de 1955|56, o total de 270.000.000 de libras-pêso, havendo o aumento de 3 por cento sôbre a produção da temporada anterior, que foi de 261.300.000 de libras-pêso.

O bloco comunista está integrado pela China, Coréia do Norte e Rússia.

A Asia colherá 88 por cento da produção mundial de arroz.

A produção recorde mundial de todos os tempos foi a de 1953|54 com 276.900.000 libras-pêso.

A produção total do Hemisfério Ocidental deverá ser igual à do ano passado. A redução na América do Norte será neutralizada por uma colheita mais abundante na América do Sul.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Transportado Pela Marinha Combustível Para o Maranhão

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR

O MINISTRO Alves Câmara recebeu do sr. Eugênio de Barros, governador do Maranhão, cabograma agradecendo a colaboração prestada pela Marinha de Guerra, providenciando em tempo oportuno e abastecimento de óleo combustível para as usinas de energia elétrica daquele Estado que se encontravam em vias de total paralisação. O transporte do combustível foi realizado pelo «Custódio de Melo».

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de fragata Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira de imediato do «C. Barroso»; e capitão de corveta Alberto José Carneiro de Mendonça de imediato do CT «Araguaia»; promovendo à graduação de primeiro sargento o terceiro sargento fuzileiro Francisco Vitor Carlos dos Santos e na graduação de segundo sargento o fuzileiro Francisco Vitor Carlos dos Santos e na graduação de segundo sargento o cabo Valdemar de Oliveira Lima e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo na graduação de terceiro sargento o marinheiro Leopoldo Ribamar Veloso e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo na situação de asilado, na graduação de terceiro sargento os cabos fuzileiros Manuel Nascimento Júnior e Manuel Carlos da Silva, promovendo «post-mortem» na graduação de segundo sargento o terceiro sargento da reserva Tomás Rosa Marinho.

VISITA DO MINISTRO AO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O ministro Alves Câmara em companhia dos almirantes Renato Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, e Pedro Paulo de Araújo Suzano, chefe de seu gabinete, visitou na manhã de ontem o Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na ilha das Cobras. O titular da Marinha foi recebido pelo almirante Silvio de Camargo, comandante geral do CFN, que se achava acompanhado de oficiais de seu Estado e pela tropa que se encontrava formada.

Após percorrer as instalações daquela tradicional unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, o ministro Alves Câmara manifestou ao comandante do CFN a magnífica impressão pelo que acabara de assistir e visitar.

TEM NOVO COMANDANTE O «BARROSO»

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra Hélio Garnier Sampaio para exercer o cargo de comandante do cruzador «Barroso».

BAIXA DE ASPIRANTE

Foi concedida baixa de praça especial de aspirante, com eliminação da respectiva matrícula, a pedido, ao aspirante a guarda marinha Paulo César Curti Gifoni.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de corveta Henrique da Mota Pereira Filho, do cargo de comandante do CT «Baurú»; concedendo demissão do serviço ativo da Armada ao primeiro tenente médico Cid Nogueira; nomeando o capitão de corveta Aliseu Paiet de Abreu e Lima para exercer o cargo de comandante do CT «Baurú»; tornando sem efeito a nomeação do capitão de corveta José Alves dos Santos para exercer o cargo de capitão dos portos do Rio São Francisco.

EXCLUSÃO DE FUZILEIROS E TAIFEIROS

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual os fuzileiros Genaro Pereira da Silva, Luis Carlos da Costa e o taifeiro Joaquim Rosa.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes João Carlos Palhares dos Santos, Saul de Meneses Murias, José Portela Passos Autran, Afonso da Silveira Fragoso e José Feraiolo Filho.

Auxílio Pecuniário

O pessoal militar e civil até a referência 23 e classe «G», que recebeu ou deseja receber auxílio pecuniário para pagamento de colégio de seus filhos, deve comparecer ao departamento de assistência social, à rua Acre, 21 até o dia 15 do corrente, com carteira de identidade, certidão de nascimento dos filhos, e, documento da repartição em que serve, especificando os vencimentos e vantagens que percebe.

Em circular, serão dados maiores esclarecimentos sôbre o auxílio referido.

Comemoração do 1.º Centenário do Professor Adolfo Lutz

Realizar-se-á, às 14 horas da próxima quinta-feira, 15 do corrente, na Biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz, uma sessão solene comemorativa do primeiro centenário de nascimento do prof. Adolfo Lutz. Será a seguinte a ordem do dia:

A. Costa Lima — Contribuição de Lutz à Entomologia; A. E. de Areia Leão — Contribuição de Lutz ao estudo das Nicoses; Berta Lutz — Contribuição de Lutz ao estudo dos Batráquios; C. Magarinos Tôrres — Contribuição de Lutz à Patologia; F. Néri Guimarães — Contribuição de Lutz no estudo das Nedelmintoses juxta — articulares; Francisco Rabelo Filho — Contribuição de Lutz à Dermatologia; Genésio Pacheco — Contribuição de Lutz ao estudo das Bacterioses; Henrique Pena — Contribuição de Lutz ao estudo da Febre Amarela; Henrique Pimenta Veloso — Contribuição de Lutz à Botânica; H. C. Sousa Araújo — Contribuição de Lutz ao estudo da Lepra; Lauro Travassos — Contribuição de Lutz à Helmintologia; Lejeune P. H. de Oliveira — Contribuição de Lutz ao estudo de Crustáceos; Oscar D'Utra e Silva — Contribuição de Lutz à Terapêutica; W. A. Lobato Paraense — Contribuição de Lutz ao estudo da Esquistossomose. Encerramento da sessão — Gunter Lutz — Perfil biográfico de Adolfo Lutz.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

General de Exército

Angelo Mendes de Moraes

Missa Em Ação de Graças

Os amigos e admiradores do General de Exército Ângelo Mendes de Moraes farão celebrar no sábado, dia 17 de dezembro, às 10h30m, na igreja da Candelária, no altar-mór, missa solêne em ação de graças pelo aniversário dêsse ilustre militar, grande patrióta e ex-prefeito do Distrito Federal.

A Comissão

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

QUADROS A ÓLEO

(COM MOLDURAS DE GRANDE LUXO)

FIGURA
OSWALDO TEIXEIRA

PAISAGEM
GASTÃO FORMENTI

FIGURA
ARMANDO VIANA

Visite a «COOPERATIVA DOS ARTISTAS», onde V. S. se deslumbrará com a Exposição dos mais belos Quadros da Atualidade, executados pelos maiores Mestres da Pintura Brasileira, como sejam: Oswaldo Teixeira, Armando Vianna, Manoel Faria, Almeida Júnior, Carlos Oswald, Paulo Gagarin, Manoel Santiago, Heitor de Pinho, Aurelio D'Alincourt, Armando Pacheco, S. Pinto, Gastão Formenti, Armando Ramos, G. Azeredo Coutinho, Maliza, Fernando Martins, M. L. Matos, Funchal Garcia, Lucilia Fraga, etc.

ONDE V. S. PODERA' ADQUIRIR, EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS, O PRESENTE MAIS INDICADO PARA O EMBELEZAMENTO DO SEU LAR.

UMA SUGESTÃO DA:

COOPERATIVA DOS ARTISTAS

AVENIDA ATLÂNTICA, 3.806 — EDIFÍCIO GALERIA ALASCA

PÔSTO 6 — Diàriamente, das 12 às 23 horas.

ATENÇÃO CASA ARY

Voltimeter para 150 V. e 300 V.	155,00	FI tipo americano, par	55,00
Jet 99, Gravador Magnético	2.500,00	Cordão para dial, rôlo de 50 metros	38,00
Microfone de cristal garantido	350,00	Conjunto Diamond 7 faixas	1.200,00
Alto falante de 12 polegadas com corneta de agudos Perless	850,00	Fita magnética para Jett 99	250,00
Alto falante de 12 polegadas com saida Universal para 12 watts	800,00	Retificador de celenium 100, MA americano	85,00
Alto falante de 8 polegadas, pesado, com corneta de agudos	270,00	Ohmiter — medindo — A. C. — D. C. — MA e Ohmer	1.700,00
Alto falante de 4", pesado, tipo Tuiter	125,00	RESISTÊNCIA — CONDENSADORES — VÁLVULAS — CONJUNTOS DE RÁDIO — BOBINAS E MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL	
Alto falante de 10", americano	320,00		
Alto falante de 6", campo tipo Rola	135,00		
Tubo de TV 21", diversos tipos	7.500,00		
Tubo de TV 20 polegadas	7.500,00		
Conjunto Torotor de 3 faixas com Tander e FI	300,00		
Motor toca discos 78	240,00		
Motor toca disco Long-Play	480,00		
Cristal 2 agulhas, Ronete, cerâmica	200,00		
Cristal 1 agulha, Amer., cerâmica	190,00		

VÁLVULAS

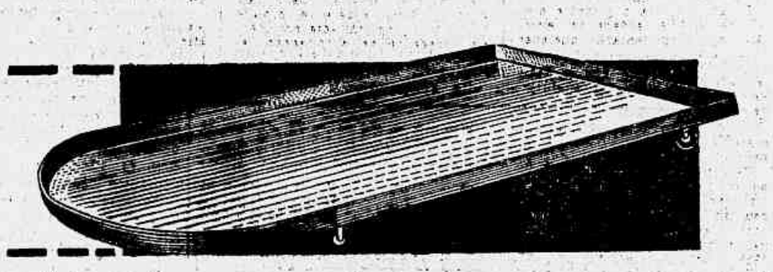
6SQ7	95,00	1A7 — 41 — 3S4	65,00
6V6 GT	88,00	6AK5	80,00
7Q7	75,00	78	70,00
6H6	47,00	6AL7	85,00
5Y3 GT	70,00	6K7 G — 6AL5	68,00
1S4 — 1T4 — 1U4 — 6BA6 — 6BE6 — 6F5 — 6J7 G — 35Z3, 35B5, cada	60,00	1B3	120,00
		6BG6 G	190,00
OZ4 — 6J5 G — 25Z5 — 6AU6, cada	55,00	6SA7 GT	85,00
		12AU7	120,00
		6SN7 GT	95,00

TÔDAS AS VÁLVULAS SÃO GARANTIDAS E OS OUTROS MATERIAIS

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

GRÁTIS sòmente no **PONTO FRIO**

Utilissima base móvel para seu fogão a gás



incluida - sem acréscimo - no vantajoso preço

de $800, DE ENTRADA

e prestações desde Cr$ 395,

Um fogão

de boa marca: Cosmopolita, Alfa, ou outro, com regulagem perfeita!

Equipamento

de 2 botijões de gás com click, dando para cozinhar de 50 a 60 dias!

Instalação

do fogão e equipamento Gasbras (sucessora de Gás Esso) para imediato funcionamento do fogão!

Garantia Dupla

Garantido pela Gasbras e pelo Ponto Frio.

Uruguaiana, 134/138 — Senador Dantas, 44
Marechal Floriano, 93 — Carioca, 55
B. Aires, 287 — S. dos Passos, 109 — (Sobr.)
Avenida Nilo Peçanha, 248 - (Caxias)

Ponto Frio

Admissão ao Instituto de Educação Para Apenas 126 Novas Ginasianas

EM FEVEREIRO AS PROVAS

O ATUAL diretor do Instituto de Educação, professor Alair Antunes Acióli, falando à reportagem a respeito das vagas existentes naquele estabelecimento de ensino para o próximo ano de 1956, informou que só poderão ser admitidas 252 novas normalistas e 126 novas ginasianas, perfazendo um total de 378 vagas. E acrescentou: «As candidatas que não alcançarem a classificação, embora aprovadas, só para o ano poderão ingressar no Instituto». Disse ainda o professor Alair Antunes que não haverá segunda chamada para as candidatas que, por qualquer motivo, deixarem de comparecer às provas, segundo o horário estabelecido nas Instruções da Secretaria da Educação.

DOCUMENTOS

Para as inscrições das candidatas, informou o diretor da «Escola Modêlo» que a Secretaria receberá requerimentos no período de 15 de janeiro a 31 do mesmo mês, apenas para o curso normal, devendo as candidatas apresentar-se munidas de documentos hábeis no horário de 11h30m às 17 horas. São os seguintes os documentos a que fazem menção as Instruções antes referidas: certidão de nascimento comprovando não ter a candidata em 31 de março de 1956 menos de 15 anos, nem mais de 25; comprovante de nacionalidade brasileira; ter o curso ginasial completo, feito em estabelecimento de ensino federal ou reconhecidamente equiparado; bom comportamento social; ter-se submetida à vacinação ou revacinação antivariólica no máximo até anos antes mediante atestado passado pela autoridade sanitária competente; finalmente, declaração do responsável, confirmando estar de acôrdo com as disposições que regulam as normas do concurso de admissão à primeira série normal.

OS EXAMES

Finalizando seus esclarecimentos, revelou o professor Alair Antunes Acióli que os exames realizar-se-ão na primeira quinzena de fevereiro, nos dias, horas e locais fixados em edital que será publicado com antecedência de 24 horas.

Serão de caráter eliminatório as provas de português e matemática, sendo excluídas das provas finais as candidatas que não alcançarem média suficiente para aprovação nas eliminatórias.

Destruído a Dinamite o Monumento a Eva Peron

BUENOS AIRES, 10 — (UP) — Com grandes cargas de dinamite começou a ser destruída a base de cimento armado que devia servir ao monumento a Eva Perón, nas imediações da residência presidencial de Palermo.

Em virtude da magnitude da obra, as operações de demolição prosseguirão por alguns dias.

Pensão Especial Para o Décano da Imprensa

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, concedendo a pensão especial de três mil cruzeiros mensais ao jornalista João Guedes de Melo, decano da imprensa brasileira.

Não Deve Ser Revogada Agora a Lei Argentina de Divórcio

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Ministério da Justiça desmentiu a notícia que aparecera, esta manhã, em «La Nacion», segundo a qual, o govêrno iria revogar, dentro de pouco tempo, a lei de divórcio, instituída pelo regime Perón. Como se sabe, a votação e, após, a promulgação da lei de divórcio, marcaram o começo da fase agúda do conflito entre o govêrno Perón e a Igreja Católica na Argentina.

Aspirantes da Polícia Militar

Em solenidade que se realizou, ontem, no estádio do Botafogo Futebol e Regatas, foram declarados aspirantes da Polícia Militar do Distrito Federal onze oficiais, que acabam de concluir o curso naquela Corporação. O presidente da República presidiu à cerimônia, tendo chegado à sede daquela agremiação esportiva em companhia do chefe do Gabinete Militar e dos oficiais de Dia e de Representação. Recebido pelo coronel Ururaí de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, passou em revista a companhia do Batalhão de Guardas, formada à entrada do estádio. A cerimônia foi iniciada com a formatura e continência de uma companhia do Batalhão de Guardas, seguindo-se a entrega do estandarte ao primeiro aluno do terceiro ano. Logo depois, o chefe do govêrno fêz entrega da espada ao primeiro aluno da turma, aspirante Leri Teixeira de Carvalho, cabendo ao ministro da Justiça proceder a entrega do segundo prêmio e ao ministro da Guerra do terceiro. Na gravura, o presidente da República passando em revista a companhia do Batalhão de Guardas da Polícia Militar.

EM SANTA CATARINA A 5.ª FESTA NACIONAL DO TRIGO

Sentido Social e Econômico do Certame

— Pela primeira vez, numa Festa Nacional do Trigo será realizada em Santa Catarina — declarou à imprensa o deputado Antônio Carlos Konder Reis, referindo-se ao certame que hoje (dia 10) se instala em Joaçaba, centro produtor daquele Estado, onde há um grande armazém de trigo e onde vem sendo construído um silo para dez mil toneladas do cereal. E acrescentou:

— Essas festas têm ampla significação econômico-social, operando no sentido estimulante e fazendo com que a triticultura entre nós crie raízes, para se tornar uma lavoura tradicional, como na Europa.

E lembrou que nas festas anteriores, em Júlio de Castilhos, Erechim e Jacarezinho, no Rio Grande do Sul, houve a realização simultânea de Congressos Nacionais de Triticultura, de real importância para o desenvolvimento e consolidação da economia triticola do país. Em Joaçaba, a festa, além de um dêsses congressos, deverá apresentar uma exposição agro-industrial, que se prolongará até o dia 8 de janeiro vindouro.

APOIO PARLAMENTAR

— Salientando o grande significado das festas nacionais do trigo — prosseguiu o sr. Konder Reis — é que apresentei à Câmara dos Deputados um projeto de lei, ainda em discussão, oficializando-as e tornando obrigatória a consignação de verbas específicas, no orçamento da União, para auxiliá-las. O projeto esabelece, mesmo, a distribuição de prêmios aos triticultores que comparecam aos certames, prêmios bastante úteis: arados, tratores, ceifa-trilhadeiras, etc. Assinalou que, dêsse modo, as festas não ficariam apenas a cargo dos esforços particulares, como ocorre com a 5ª Festa, que recebeu só duzentos mil cruzeiros do govêrno estadual, mas cujos gastos já ultrapassaram os dois milhões de cruzeiros.

O PARLAMENTO E A EXPANSÃO TRITICOLA

O deputado Konder Reis, em seguida, afirmou que a produção de trigo em Santa Catarina tem crescido consideràvelmente, esperando-se que a safra dêste ano, apesar da distribuição de sementes ter sido menor, supere a casa das cem mil toneladas. Quanto às atividades parlamentares no amparo e aperfeiçoamento da triticultura, declarou:

— A Câmara, para melhor legislar em favor da produção triticea, criou uma Comissão de Inquérito, de que fui relator, para investigar a verdadeira situação dêsse setor da economia nacional. O meu relatório, após consultarmos um grande número de órgãos da administração pública e de entidades de classe relacionadas com a matéria, pôde refletir a realidade da situação, e propôr medidas consequentes para o desenvolvimento da economia do trigo.

Acentuou, também, que a comissão apresentou emendas à lei do aparamento, elevando as dotações do Serviço de Expansão do Trigo, bem como para a construção de silos e armazéns coletores do cereal mediante convênios com os governos dos Estados produtores. Igualmente continuam em estudos propostas da Comissão, como a reforma do SET, a intensificação da distribuição de sementes, o estabelecimento de novo plano para revenda de máquinas, a multiplicação dos estabelecimentos de ensino especializado e, finalmente, a criação do Banco Nacional do Trigo, sociedade de economia mista tida como indispensável para a organização do crédito à triticultura.

PESQUISAS DE CARVÃO MINERAL NO NORDESTE

Ainda Negativos os Resultados Das Prospecções

A pesquisa de novas fontes de carvão mineral, que asseguram o incremento da ainda escassa produção nacional, levou os técnicos do Ministério da Agricultura a estudar, desde vários anos, a bacia carbonífera do rio Parnaíba, que interessa a dois Estados nordestinos — Maranhão e Piauí — e se estende por uma área de centenas de milhares de quilômetros quadrados.

Sob os auspícios da Divisão de Fomento da Produção Mineral, o geólogo Wilhelm Kegel propôs, há cinco anos, um programa de perfurações para sondagens, que foi cumprido. Das sondagens ficaram encarregados os técnicos do Escritório da D.F.P.M. em Teresina, sob a orientação do engenheiro José Lino de Melo Júnior, que superintende as atividades dêsse órgão do Ministério da Agricultura no Nordeste. Até o presente, os resultados das prospecções têm sido negativos, do ponto de vista econômico. Encontrou-se carvão em vários pontos da área pesquisada, mas em quantidades e condições que desaconselham a mineração.

POSSIBILIDADES DO MARANHÃO

Todavia, conforme argumentou o geólogo Wilhelm Kegel, falando à reportagem, a zona até hoje estudada é muito pequena. A maioria dos furos — abertos também para sondagem da água subterrânea — localizam-se nos arredores da capital piauiense. Houve deliberada concentração de esforços na área de Teresina, até os municípios piauienses de União e Campo Maior, à margem direita do rio Parnaíba. Na margem esquerda do grande curso d'água não se fêz nenhuma sondagem, até agora. No entanto, as mesmas possibilidades de ocorrência de carvão persistem, no lado maranhense da bacia.

— «Pode-se esperar — explicou o prof. Kegel — que numa grande área maranhense, interessando as bacias do Parnaíba e do Itapecuru, exista a chamada «formação Pedra», que parece ser uma condição geológica para a existência de carvão, naquela região nordestina. Sendo assim, é preciso que se promovam novas pesquisas, embora com risco de também virem a apresentar resultados negativos; as necessidades de combustível do país justificariam a iniciativa».

O plano para continuação dos estudos, aprovado pelo engenheiro E. Bourdot Dutra, diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral, está em andamento.

Exercícios de Tiro nos Dias 14 e 15

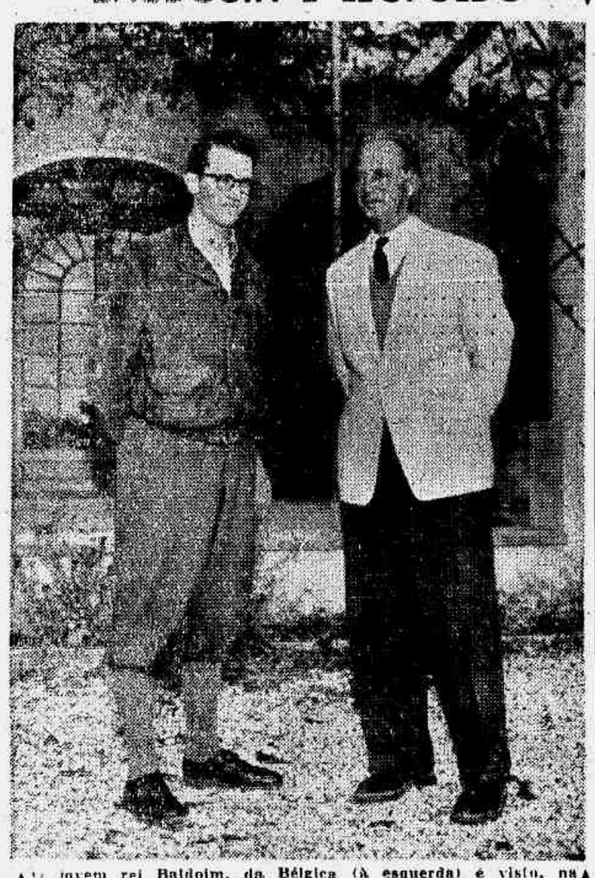
O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro realizará, nos dias 14 e 15 do corrente das 9 às 11h30m, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sernambetiba, numa distância de 6 quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea a de 2.000 metros, dentro daquela zona.

Apresentou-se ao Ministro da Saúde

Estêve, ontem, no Ministério da Saúde, o dr. Ross Gennes, diretor da missão técnica de assuntos interamericanos (Ponto IV) — no seu primeiro contacto com o professor Maurício de Medeiros, titular da pasta. A visita teve como objeto a troca de impressões a respeito dos assuntos pertinentes ao Ministério da Saúde e àquele importante organismo internacional.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

BAUDOUIN E LEOPOLDO



O jovem rei Baldoim, da Bélgica (à esquerda) é visto, na gravura, com seu pai, o ex-rei dos belgas, Leopoldo III, durante a visita que fêz a êste na Riviera Francesa, onde o ex-soberano passou a residir na vila «Espandion». (Foto INP).

Vai Hoje ao Espírito Santo o Presidente do I. B. C.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Paulo Guzzo, embarcou, ontem, com destino ao Espírito Santo onde percorrerá tôdas as regiões cafeeiras do Estado, principalmente a zona de Colatina. Sua viagem se prende ao programa que elabora a autarquia no sentido de atender às necessidades mais urgentes dos Estados cafeicultores e principalmente examinar quais os problemas que se afiguram de maior importância para a lavoura de café em tais unidades. O plano do I.B.C., que abrange tôda a cafeicultura brasileira, promoverá a solução das questões que estão a exigir novos estudos e novos meios de ação.

O sr. Paulo Guzzo seguiu acompanhado do engenheiro-agrônomo técnico em cafeicultura, Luis Emanuel Bianchi, da FARESP; e do diretor do I.B.C. sr. Nélson da Costa Melo.

INFLUÊNCIA DA IMIGRAÇÃO DA POPULAÇÃO DA A. LATINA

Seminário de Estudos Demográficos

A IMIGRAÇÃO para a América Latina se tem feito principalmente em direção à América do Sul. Na América Central, o problema praticamente não existe; há ali exatamente o opôsto, ou seja, um excesso de população que necessita emigrar. Assim, a América Central fornece anualmente um número de imigrantes maior do que o de todos os outros países latino-americanos reunidos.

Foi essa uma das conclusões a que chegou o Seminário Latino-Americano sôbre Estudos Demográficos, em sua sessão de ontem pela manhã, sob a presidência do professor David Glass, da London School of Economics. O Seminário, cujos trabalhos se prolongarão até o próximo dia 16, tem o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Organização das Nações Unidas, e obedece à direção geral do professor Giorgio Mortara, do Conselho Nacional de Estatística.

Na reunião presidida pelo prof. Glass, foram examinados aspectos relacionados com a influência dos movimentos migratórios nas perspectivas das futuras tendências da população.

Falaram quase todos os delegados, resumindo a situação nos respectivos países, estabelecendo confrontos entre as estatísticas migratórias das várias regiões latino-americanas. Duas reuniões foram realizadas na tarde de ontem, uma das quais dedicada ao exame da educação e bem-estar social em suas relações com os problemas demográficos. Orientou os debates o sr. Medina Echeverria, da CEPAL, tendo os participantes analisado a existência de escolas, professôres e outros meios de instrução necessários à população nos diversos países e nas subdivisões geográficas e administrativas dêsses países.

Organização do Serviço Social Rural

Na última reunião da Confederação Rural Brasileira, um dos assuntos debatidos foi o da organização do Serviço Social Rural.

Após o esclarecimento do plenário pelo sr. Iris Meinberg, ficou resolvido que a entidade se esforçará, pelos meios ao seu alcance, para a mais pronta execução daquele indispensável benefício ao homem do campo.

A diretoria resolveu, então, num próximo encontro com o ministro da Agricultura, trocar idéias e impressões a respeito.

Identificação de Provas de Concursos no HSE

Amanhã, será identificada a Prova Escrita do Concurso para médico do Hospital dos Servidores do Estado, na especialidade de ortopedia e traumatologia.

O ato se realizará às 10 horas, no Auditório do Hospital à rua Sacadura Cabral, 178. Imediatamente após a identificação, os candidatos terão vista da prova, se o desejarem.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

PALESTRA SÔBRE ARTE

RECIFE, 10 — A convite do govêrno do Estado, encontra-se nesta capital a sra. Carmem Dolores, da sociedade paulista, que veio pronunciar uma palestra sôbre arte e, especialmente, sôbre suas observações na recente viagem que fêz à Espanha.

USINA PARA TRATAMENTO DO LIXO

Encerra-se, hoje, o prazo da concorrência pública determinada pela Prefeitura para instalação, nesta capital, de uma usina destinada ao tratamento e industrialização do lixo. (Asp).

MINAS GERAIS

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

BELO HORIZONTE, 10 — Encerra-se, hoje, em Ouro Prêto, o XI Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais. A escolha de Ouro Prêto para o encerramento constitui uma homenagem à Escola Nacional de Minas e Metalurgia. De passagem por Esperança, os congressistas inaugurarão, ali, uma placa em homenagem ao fundador daquela usina metalúrgica, o saudoso engenheiro Queirós Filho.

VISITARAM MONLEVADE

Os metalurgistas brasileiros que se encontram nesta capital, participando dos trabalhos do XI Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, visitaram a poderosa usina siderúrgica de Monlevade, onde, recebidos pelos diretores, percorreram tôdas as instalações.

A direção da usina ofereceu um almôço aos visitantes. (Asp).

SÃO PAULO

CAIXAS POSTAIS NOS AEROPORTOS

S. PAULO, 10 — Falando à imprensa, o sr. Francisco Gonçalves Neto, diretor regional dos Correios e Telégrafos, informou que serão inaugurados, no próximo dia 15, os serviços de caixas postais nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont.

Quinhentas caixas serão instaladas no aeroporto de São Paulo, e quinhentas no Rio, visando, inicialmente, a atender à troca rápida de correspondência entre comerciantes das duas maiores cidades do país. Tais serviços serão estendidos, posteriormente, às demais capitais. (Asp).

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

Para VOCÊ que gosta de comprar barato ou com muitas facilidades...

GELÓPOLIS

Bicicletas com rodas laterais, sòmente 90, por mês.

Lindos Jeeps fortes e duráveis, apenas 96, por mês.

Aparêlho de [illegible], com 43 peças, em finíssima porcelana Real. Apenas 66, por mês.

Velocípedes 30, por mês

Liquidificador ARNO V CENTENÁRIO 60, por mês.

Rádio Standard [illegible] Virtuose. 75, mensais.

Enceradeiras Lustrene, 3 escôvas flexíveis. Prestações desde 107,

Lustres de cristal. Variado sortimento. As menores prestações. 38,

Televisores marca famosas. 880, por mês.

Máquina de costura Elgin e outras marcas. Apenas 220, mensais.

Conjugado 21" Capehart. Sòmente 1.946, mensais.

Enceradeiras ARNO. 1 escôva 107, por mês.

Super Auditórium e outros modelos. por mês. 330,

Faqueiro [illegible]. Qualidade e distinção. Cr$ 45,00 mensais.

Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80
(Transversal à rua Camerino, por trás do Pedro II)

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Denúncia do ministro Hugo Gouthier, cônsul geral do Brasil em Nova York, sôbre descoberta de fraude nas exportações de café do Brasil para os Estados Unidos, para onde foram embarcadas 1.000 sacas como sendo mamona.
- Anuncia-se novo aumento nos preços da gasolina, na base de 30%, sendo calculada a majoração entre 9 a 10 centavos por litro.
- Revelado o total das exportações de café em novembro: 1.425 000 sacas.
- Nomeado o sr. José Toledo Lanzaroti para a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.
- Novas declarações do presidente do Sindicato dos Bancos ao «Diário de Notícias» contra a Instrução nº 124 da SUMOC.
- A entrada de dólares no país pelo mercado livre de câmbio (fruto do subfaturamento nas exportações de café) vinha se realizando na média de US$ 1 milhão por dia, caindo agora para cêrca de US$ 500 milhões diários.
- Nos Estados Unidos o sr. Ezra Benson (secretário de Agricultura) revela que os estoques norte-americanos de algodão aproximam-se dos 11 milhões de fardos.
- Comenta o «Financial Times» de Londres que o principal problema do Brasil agora é conseguir um empréstimo a longo prazo nos Estados Unidos para amortizar suas obrigações com o exterior.
- Aprovado pelo presidente da República o Orçamento da União para 1956, que apresenta um «deficit» de 500 milhões de cruzeiros.
- E' esperada no Rio uma delegação econômica do govêrno argentino para rever o acôrdo com o Brasil em virtude da reforma cambial posta em execução na República platina.
- Tendo em vista uma decisão da CACEX, permitindo uma distorção nos preços, intensificaram-se as exportações de algodão, sendo feitas vendas até para a China Continental via Hong-Kong).

DADOS COMPARATIVOS DOS CENSOS AGRÍCOLAS

O CONFRONTO entre os resultados dos três Censos Agrícolas realizados no país, em 1920, 1940 e 1950, revela acentuada concentração da exploração agropecuária, no último decênio, em contraste com o fracionamento registrado entre 1920 e 1940. Os dados censitários referem-se à área dos estabelecimentos recenseados, de certo modo afetadas pelos critérios que fundamentaram o levantamento de cada censo, no que respeita à conceituação de «estabelecimento» agropecuário. Em grandes linhas, todavia, a comparação é significativa. Retrata um fenômeno, ou reflete uma tendência, considerados por muitos como prejudiciais ao desenvolvimento do país, que reclamaria, ao contrário, uma distribuição mais equitativa da terra entre os que a trabalham. Os dados censitários revelam que, em 1950, a relação entre proprietários rurais e o total da população dos campos não devia ser superior a 6,2%, ao passo que alcançava 6,7%, em 1940. E, enquanto a extensão média de cada estabelecimento agropecuário atingia 103 hectares em 1940, elevava-se em 1950 para 113 hectares.

Recente publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, intitulada «Extensão do estabelecimento rural no Brasil», dá idéia da evolução do fenômeno, em cada Unidade da Federação, segundo a ordem de grandeza das propriedades. Verifica-se, assim, que as grandes explorações rurais — 1.000 hectares ou mais, abrangiam 51% da área total das propriedades recenseadas em 1950, e sòmente 48% em 1940. A concentração acentuou-se nos grandes latifúndios. Êsses vastos domínios agrários, numèricamente pouco expressivos, cobriam nessa última data 17% da área total, passando em 1950 à quota de 20%.

O fenômeno alcançou, de modo geral, todo o território nacional. Pronunciou-se particularmente nos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Confinada a ilustração aos imóveis que mediam de 1.000 hectares para cima, vê-se que, no Maranhão, a área por êles compreendida passou de 42% sôbre o total para 62% entre 1940-1950: no Piauí, subiu de 40 para 53%; elevou-se de 34 para 42% no Rio Grande do Norte; de 34 para 39% em Minas Gerais; de 5 para 8% no Espírito Santo; e finalmente de 22 para 29% no Rio de Janeiro.

Esclarece o Serviço Nacional do Recenseamento, na introdução aos quadros divulgados, que no confronto entre os resultados dos três recenseamentos, deve-se ter em conta certas modificações do conceito de «estabelecimentos».

Há, realmente, determinadas circunstâncias que influíram na diminuição, registrada em 1950, do número dos pequenos estabelecimentos. A mais importante, citada recentemente em publicação do mesmo Serviço, diz respeito ao objetivo comercial. Em 1950, só foram recenseadas as explorações agrárias cuja produção se destinasse à venda, ao passo que a operação censitária de 1940 abrangeu também as que produziam exclusivamente para o consumo doméstico.

A VEMAG, organização industrial paulista, acaba de firmar contrato com a Auto Union, da Alemanha, para a fabricação no Brasil, sob a licença dos fabricantes alemães, do carro DKW. Seria de 100 unidades por mês a produção inicial, a partir de outubro do ano vindouro. Em pouco tempo, aquela organização se propõe a elevar para 200 unidades o número de fabricação mensal daqueles carros de passeio, cujo custo seria muito baixo. Aliás, a VEMAG (com um capital de Cr$ 300 milhões) já vem há muitos anos se dedicando à indústria de montagem de veículos e máquinas agrícolas. No clichê, um caminhão "Studebaker", montado nas oficinas daquela emprêsa

Sistema Multilateral de Comércio e Pagamentos

Benedito Moreira

COM a recente instauração do chamado sistema multilateral de comércio e pagamentos, o Brasil deu mais um passo em direção à liberalização do seu comércio com o exterior. Essa medida de grande importância à economia nacional, pode ser considerada como mais uma fase na lenta evolução do comércio exterior brasileiro, no sentido de encontrar uma solução para os seus magnos problemas, particularmente, àqueles referentes à política cambial sem prejudicar os objetivos de desenvolvimento econômico do país.

• CAUSAS DO BILATERALISMO

As dificuldades por que atravessa atualmente o nosso comércio exterior mercê de um desequilíbrio estrutural do balanço de pagamentos, ao que parece, foram determinadas, em grande parte, pelos grandes esforços que vem empenhando o país, no após guerra, no sentido de alcançar o mais rápido possível nível satisfatório de desenvolvimento econômico, isto é, aumentar ao máximo e em breve período, a renda per capita da população (atualmente em tôrno de apenas US$ 150,00). Além disso, outros fatôres ainda vieram agravar a situação cambial e o comércio exterior do Brasil, como: os desajustamentos do comércio internacional, caracterizados em particular, pela inconversibilidade da maioria das moedas; a inflação interna que reduzia o poder aquisitivo, elevando os preços e custos internos; os congelados dos saldos comerciais. Tais fatôres obrigaram as autoridades governamentais brasileiras a exercer um contrôle quantitativo nas importações (1947), adotando uma política de acôrdos bilaterais de comércio.

Por outro lado, a manutenção de uma moeda sobrevalorizada, isto é, uma taxa cambial que não correspondia à realizada (Cr$ 18,50), mas estimulava o comércio em faixas bilaterais, ao mesmo tempo que desencorajava às exportações e aumentava a propensão a importar em ritmo superior a capacidade do país em acumular divisas.

Embora se acentuasse o desequilíbrio do nosso balanço de pagamento, foi possível manter uma taxa de câmbio sôbre valorização até fins de 1953, graças, principalmente, a êsse rígido contrôle, aos altos níveis do preço do café e a utilização de divisas acumuladas durante a guerra.

• Raízes do Sistema Multilateral

Entretanto, quando a crise se acentuou em 1952, as autoridades resolveram adotar providências cabíveis intentadas sòmente em princípios de 1953, com a lei 1.807, que foi incapaz de corrigir o desequilíbrio. Fêz-se necessário, então, medida de caráter mais drástico através das novas normas de comércio exterior corporificadas na Instrução 70 da SUMOC, de outubro daquele ano. Essa reforma promovia, na realidade, uma desvalorização interna do cruzeiro, ao beneficiar as exportações através de bonificações cambiais.

A Instrução 70, dando maior liberdade e flexibilidade ao comércio exterior brasileiro, tirava grande substância da política bilateral. Acresce, ainda, que, estando a economia nacional intimamente ligada ao comércio exterior, não poderia se furtar às influências da doutrina vigente de liberdade. Dessa forma, a grande tendência ao multilateralismo permitida pelos desejos de conversibilidade de algumas moedas européias, desviava, ainda mais, o Brasil de seu rumo bilateral.

Segundo se sabe, já em fins de 1954, era propósito das autoridades brasileiras de não continuar na política bilateral. Esta idéia, ao que estamos informados, foi externada quando se discutia, nesta capital, novo acôrdo de comércio e pagamentos com a Alemanha Ocidental, nessa mesma época.

• O Multilateralismo

A concretização da política multilateral de comércio se deu, porém, no dia 1 de julho do corrente ano, com os acôrdos firmados com a Alemanha Ocidental, em D. M. (Deutsche-Mark), de conversibilidade limitada, após entendimentos para a inclusão da Grã-Bretanha e Holanda.

Em 1 de agôsto último, o Acôrdo Multilateral de Comércio e Pagamentos com a Alemanha Ocidental entrou em vigor. Posteriormente, foram incluídos a Grã-Bretanha, Holanda e União Belgo-Luxemburguesa, formando-se, assim, o que a imprensa européia de-

(Conclui na 4.ª página)

ASPECTOS ECONÔMICOS DA PARAÍBA

ESTADO de apenas 56.556 km2, quase todo açoitado pelas sécas periódicas, a Paraíba possui uma economia bastante diversificada, amparada principalmente no açúcar e no algodão. Embora não se inclua entre os grandes produtores (28 mil toneladas em 1954), a indústria açucareira é um dos itens mais importantes de sua balança. Em 1954, a safra de algodão foi pouco inferior a um bilhão de cruzeiros. Todavia, o setor econômicamente mais ponderável da economia paraibana é sua indústria têxtil, que contribui com mais de 50% do valor da produção manufatureira do Estado.

Existiam na Paraíba em 1953, segundo os Inquéritos Econômicos, 7.968 estabelecimentos industriais, com um valor de produção da ordem de 2 bilhões de cruzeiros. Dêsse total, 85% procediam de 710 estabelecimentos que ocupavam 5 ou mais pessoas; a produção conjunta dos 7.258 estabelecimentos menores não alcançava 300 milhões de cruzeiros. Campina Grande, João Pessoa, Mamanguape e Santa Rita destacam-se como os principais centros fabris da Paraíba, com resultados anuais de 200 milhões de cruzeiros acima. Além de açúcar e de tecidos, a Unidade produz cimento, óleo de baleia, óleos vegetais (caroço de algodão, oiticica); a produção de origem animal é estimada em meio bilhão de cruzeiros por ano.

A lavoura tem satisfatória representação no cultivo do milho, mandioca, feijão, cana-de-açúcar, fumo, etc. Cultura de não menor significação é a do agave. Em 1954, a produção agrícola da Paraíba traduziu-se num valor de 2,3 bilhões de cruzeiros. Há exploração de xilita, columbita e berilo, com regulares resultados. A pecuária não é das maiores dentro dos quadros nordestinos; os efetivos mais numerosos são os de gado bovino (cêrca de 600 mil cabeças) e de gado menor. Na fruticultura sobressaem o abacaxi, a banana, a laranja e a manga.

POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DE ÁREAS E OPERAÇÃO MUNICÍPIO

Océlio de Medeiros

EM NENHUMA época de nossa História os problemas fundamentais dos Municípios brasileiros foram tão agitados como o têm sido últimamente, sobretudo a partir da elaboração da Constituição de 1946. Nunca também foram tão estudados, evidenciados e debatidos. E a campanha que se vem desenvolvendo em tôrno dêsses problemas, não só tem influído na organização de entidades especializadas, formação de Congressos Municipais e disciplina de seu estudo em cursos de treinamento, — como ainda tem favorecido a transformação do movimento em prol dos Municípios numa espécie de doutrina, — o Municipalismo. E' como se se tratasse de uma sistematização de idéias, uma filosofia política, uma teoria de Estado, princípios e atitiudes espirituais e não apenas de uma poderosa reação mais objetivamente para melhorar as condições existenciais da quase totalidade da Nação brasileira, através de medidas de soerguimento financeiro, econômico, social e cultural das entidades que representam as divisões administrativas e políticas das entidades constitutivas da Federação.

Dentre essas medidas a mais importante é, pela sua ampla envergadura e sentido técnico, a **Operação Município**. Ressaltamos, nesse particular, que fomos um dos idealizadores do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, que se realizou em Petrópolis, e um dos fundadores da Associação Brasileira de Municípios (ABM). Ajudamos a organizar, ainda a «Revista dos Municípios», editada pelo IBGE. No tocante ao treinamento de administradores municipais, fomos um dos precursores dêsse movimento no país, não só por termos sido designados pelo DASP para ministrar o primeiro curso de Administração Municipal levado a efeito nesse Departamento, como ainda por nos incluirmos entre os pioneiros da adoção do sistema «City-management» no Brasil, tendo escrito um artigo a respeito, no qual chegamos mesmo a esquematizar um programa de pesquisas e estudos. E' preciso advertir, desde já, que existem, federalismo, socialismo, unitarismo e outras doutrinas, mas não municipalismo, nesse mesmo sentido. Quem estuda Ciência Política, sabe que o Estado pode organizar-se em bases unitaristas, federalistas ou socialistas, mas nunca em bases municipalistas. Não se poderá antepôr, por exemplo, o Municipalismo ao Unitarismo ou ao Federalismo, porque não existe Municipalismo como forma ou tipo de Estado, mesmo porque o Municipalismo diz respeito apenas à infra-estrutura política da organização nacional. O que existe de fato, em matéria municipalista, no Brasil, é apenas isto: um movimento ou uma campanha de âmbito nacional que, partindo da comprovação estatística de que os Municípios brasileiros, na sua quase totalidade, ainda não alcançaram condições satisfatórias de desenvolvimento econômico, progresso político e bem-estar social, procura investigar as causas dessa situação e indicar os meios adequados à elevação do nível de civilização das populações municipais. Trata-se de uma das mais justas causas nacionais, inerente aos programas de todos os partidos políticos democráticos e integrante dos objetivos de todos os governos que desejem transformar as condições existenciais do Estado brasileiro na presente conjuntura. **E a Operação Município** é, incontestàvelmente, o «clímax» do Movimento Municipalista Brasileiro e seu objetivo fundamental.

Quais as causas principais dessa insatisfatória situação da vida comunal do Brasil? Quais os meios mais aconselháveis para que essa situação possa ser, quando não completamente modificada, pelo menos convenientemente atenuada? Daí as interpretações estatísticas. Daí os projetos de revisão constitucional. Daí as sugestões de medidas governamentais. Daí, finalmente, os projetos de reforma orgânica. Daí a **Operação Município.**

Dentre os projetos, que se justificam com os meios necessários para solucionar os problemas fundamentais dos Municípios brasileiros, numa escala de proporções nacionais, especial referência merecem os que se consubstanciam na realização da Política de Valorização de Áreas e o notável sistema de soluções técnicas que se englobam na chamada **«Operação Município»**, deflagrada em maio de 1954, em São Lourenço, Minas Gerais, pelos srs. Araújo Cavalcanti, Luciano Mesquita e Francisco Burkinski. Os projetos de Valorização de Áreas,

(Conclui na 4.ª página)

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS IMPOSTOS NO RELATÓRIO DA RECEITA DO SENADO

ACRÉSCIMO DE 661 MILHÕES NO IMPÔSTO DE RENDA

FAZENDO a análise de diversos tributos, o relato da Receita, no Senado, expressa o seguinte: «O impôsto de importação, devido à sua própria natureza, é de difícil estimativa. Ligada à sorte do comércio internacional, a renda em causa depende, em grande parte, do comportamento do mercado de câmbio, ou seja da posição do cruzeiro em face das moedas fortes. A principal fonte com que se pode operar para esta previsão são os dados estatísticos elaborados pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

Desde a instituição do regime do leilão de divisas, têm sido oferecidas à licitação disponibilidades reais e, em certas circunstâncias — para atender às necessidades mínimas da indústria, comércio e lavoura — valores em antecipação da receita, utilizando-se, para êsse fim, os créditos conseguidos junto a instituições bancárias no exterior.

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para as concessões de câmbio destinado a importações sujeitas a cobertura cambial e isentas de licitações, na forma da legislação e regulamentos vigentes, se baseia em orçamento, semestralmente preparado, das receitas e despesas cambiais. As necessidades declaradas dos pedidos da espécie têm, porém, ultrapassado as estimativas da receita de câmbio; decorre dessa circunstância que inúmeros dêsses pedidos permanecem aguardando oportunidades de atendimento, merecendo preferência os que, pela essencialidade indiscutível ou seu alto interêsse para a economia nacional, são de natureza inadiável. Como, entretanto, muitas dessas concessões envolvem importações de vulto pagáveis a longo prazo, os respectivos montantes são, desdobrados, conforme o esquema de pagamento, de maneira a figurar nos futuros orçamentos.

Dadas as dificuldades da importação, não podemos ser otimistas na previsão, preferindo concordar com as estimativas da Câmara dos Deputados.

A evolução do impôsto de renda mantém íntima correspondência com o crescimento da renda nacional.

Assim, todos os fatôres que determinaram a formação desta, como a elevação nominal dos salários, o aumento da produção, a expansão do crédito, a alta dos preços das utilidades, os investimentos públicos como particulares, bem como outros ligados ao desenvolvimento da nossa economia, concorrem para o crescimento da renda tributável, já de si diretamente influenciada pela situação inflacionária que domina o país.

O impôsto de renda é cobrado através de três rubricas.

A primeira, que se refere às pessoas físicas, compreende duas alíneas: o Impôsto de Renda de Pessoas Físicas pròpriamente ditas, e o Impôsto Adicional de Proteção à Família.

A segunda se refere a Pessoas Jurídicas e a terceira a «Arrecadação nas Fontes».

A lei nº 2.354, de 29-11-1954, fêz importantes alterações nos processos de arrecadação do impôsto de renda. Visando a beneficiar os contribuintes de menor capacidade financeira, elevou-se o limite mínimo de subsistência individual das pessoas físicas para cinquenta mil cruzeiros anuais. Também isentou as pessoas jurídicas e firmas individuais, cuja receita bruta não excedesse de cento e cinquenta mil cruzeiros anuais.

A arrecadação do impôsto de pessoas físicas, que em 1953 havia sido de Cr$ 2.965.879.350,70, com um aumento de apenas 11,9%, sôbre o ano de 1952, em 1954 atingiu a Cr$ 3.713.382.513,80, elevando esta percentagem para 25,6%.

A arrecadação de 1955, estimada em 4.409 milhões de cruzeiros, apresenta um acréscimo de 18% sôbre 1954, diminuindo esta percentagem em virtude da elevação do mínimo de isenção anteriormente aludido.

As estimativas para 1956, como se verifica pelo quadro V, apresenta um acréscimo de 661 milhões sôbre a provável arrecadação de 1955, quantia superior a Cr$ 545 milhões sôbre a proposta da Câmara dos Deputados.

Criado pelo decreto-lei nº 3.200, de 1941, para proteger a família numerosa através de concessão do abono familiar, é cobrado sôbre o impôsto de renda constante das declarações de pessoas físicas, atendidas as condições que a lei especifica.

A Lei nº 2.354, de 29 de novembro de 1954, elevando o mínimo de isenção de Cr$... 30.000,00 para Cr$ 50.000,00, e determinando que se arrecade nas fontes pagadoras o impôsto incidente sôbre os rendimentos do trabalho provenientes do exercício de empregos, cargos ou funções que não ultrapassem a Cr$ 10.000,00 em cada mês, reduziu a produtividade dessa rubrica.

Antes do novo regime, a arrecadação dêste impôsto adicional guardava uma correspondência aproximada de 3% sôbre o impôsto de renda das pessoas físicas.

Com as alterações introduzidas pela citada Lei nº 2.354, de 1954, calcula-se que a arrecadação do adicional será afetada, mantendo o Senado a previsão da Câmara.

A produtividade desta rubrica sofreu grandes alterações ocasionadas pela citada Lei nº 2.354, de 29 de novembro de 1954, em que pese a isenção conferida às pessoas jurídicas que não tenham receita bruta anual superior a Cr$ 150.000,00.

Sòmente a unificação em 15% das taxas de 10%, 12% e 15% do impôsto cedular que incidam de forma progressiva sôbre a renda das pessoas jurídicas, juntamente com a taxa adicional de 4%, cobrável sôbre a renda tributável acima de Cr$ 500.000,00, proporcionarão um acréscimo considerável nesta rubrica.

Ainda com relação às pessoas jurídicas, o direito de optar pela tributação do lucro presumido ficou assegurado às firmas e sociedades comerciais com capital até Cr$... 100.000,00 e cuja receita bruta não exceder de Cr$ 500.000,00, excetuadas as sociedades por ações ou por cotas de responsabilidade limi-

(Conclui na 4.ª página)

Necessidade de Uma Política Racional Para o Nosso Café

Expectativa de Novas Emissões, em Santos

TANTO as declarações do sr. Paulo Guzzo como as do coronel Paula Soares, presidente e diretor da Junta Administrativa do IBC, respectivamente, feitas à imprensa na semana passada, serviram para confirmar que existe falta de racionalidade na nossa política cafeeira. O Brasil vem atravessando decênios com a sua economia dependente das oscilações de um produto agrícola, arriscando-se nos altos e baixos da sua situação no mercado internacional, sem que nenhuma providência tenha sido esboçada pelos poderes públicos, no sentido de uma política cafeeira que, como dissemos em editorial passado, compreenda desde a racionalização da produção até a industrialização do produto e sua venda maciça nos mercados tradicionais.

A falta de seleção das zonas de plantio e a completa dependência de fenômenos climatéricos, resultam nos fatos que se tem observado constantemente, como as geadas ocorridas em julho último no Paraná e que tantos prejuízos causaram à nossa lavoura cafeeira.

Por outro lado, não há tendência para melhorar a posição do produto no mercado externo. Nenhum passo tem sido dado para libertarmos das ameaças constantes, sofridas pelo café nos mercados estadunidenses e conquistar novas praças. O próprio México acaba de tomar a iniciativa de desenvolver a cultura cafeeira, tornando-se, assim, um possível concorrente do Brasil no mercado norte-americano.

Se isto ocorrer, não vemos como fazer frente a êsse novo revés, já que aquêle país tem às suas portas o mercado dos Estados Unidos. Além disso, o custo mais baixo da produção e fator favorável dos transportes, hão de servir para incentivar os mexicanos a se lançarem à tarefa de nos afastar do nosso maior mercado de café.

Tudo isso pensado e articulado com as entrelinhas das duas aludidas declarações, concorre para mostrar-nos a fragilidade da estrutura da nossa política cafeeira. Por melhores que sejam as intenções dos dirigentes do IBC os dados estatísticos por êles citados, longe de nos encherem de otimismo, servem, apenas, para retratar a verdadeira posição do café, sujeito ainda, praticamente, depois de um século de evidência econômica, aos mesmos métodos empíricos do Brasil Império, como artigo colonial ainda exportado em bruto.

Passando em revista as exportações de café dos últimos três meses, verifica-se que a mesma vem caindo desde setembro. Com efeito, de 1.900 milhões de sacas xportadas naquêle mês, descemos a 1.800 milhões em outubro e 1.400 em novembro. Acredita o presidente do IBC que a situação melhore na próxima safra, e isto em virtude dos estragos causados pelas geadas, as quais sacrificaram 625 milhões de árvores, ou seja 76,45%. Apesar disso, as cotações não apresentaram variações muito sensíveis, conforme se pode verificar na carta semanal do boletim «Suplicy», editado em Santos, e que diz: «A situação política do país concorreu para um ambiente de incertezas para o mercado cafeeiro. A falta de ordens substanciais para a exportação, resultou num mercado estagnado para o disponível. O mercado de futuros, principalmente para entregas diretas, acusaram alguma alta, com regular número de compradores. Atribui-se essa melhoria às notícias aqui chegadas de maciças emissões planejadas pelo govêrno federal ainda para êste exercício. Rumores de que o IBC pretende fiscalizar severamente os registros de exportação, quanto à conferência de tipo e bebida, firmaram o mercado em Nova York».

BASES DE DISPONÍVEL

Cafés finos, bourbons com pouca fava	Cr$ 415,00/420,00
Cafés finos, comuns com fava	Cr$ 430,00/440,00
Lotes corridos, bourbons moles da Noroeste, Araraquarense e Paulista	Cr$ 400,00
Lotes corridos de bebida dura	Cr$ 380,00/390,00
Lotes corridos sem discrição	Cr$ 350,00/370,00
Lotes corridos, claros da safra passada sem discrição	Cr$ 340,00/360,00
Base da American Coffee Corporation	Cr$ 400,00

O mercado de entregas diretas funcionou calmo durante a semana, fechando hoje, com possibilidades de negócios nas seguintes bases: novembro, Cr$ 420,00; dezembro, Cr$ 413,00; janeiro a junho, Cr$ 405,00; julho a dezembro, Cr$ 410,00.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Saldo Negativo no Balanço de Pagamentos da América Latina

O BRASIL apresenta um saldo negativo de mais ou menos 1 bilião de dólares, em seu balanço de pagamentos nos últimos cinco anos (1950 a 1954). Nesse período, o balanço de pagamentos da América Latina, incluindo o nosso país, acusou um «deficit» de 141 milhões de dólares. E' interessante observar, de acôrdo com o quadro que publicamos abaixo, que dos seis principais países latino-americanos, apenas a Venezuela apresentou em todos os anos um saldo favorável. Deve-se isso, sem dúvida, às exportações de petróleo feitas pelas emprêsas estrangeiras que ali operam. A posição favorável do balanço de pagamentos da Venezuela tem base no fato de que as emprêsas petrolíferas estão fazendo grandes investimentos naquele país. Não se pode também omitir que os capitais da Standard Oil, da Texas e de outras companhias de petróleo estão relativamente seguros na Venezuela, a salvo dos pesados impostos dos Estados Unidos. Essa segurança provém, particularmente, de outro fato importante: o de que as entradas e saídas de capitais são livres na Venezuela, bem como não estão sujeitas a contrôle as remessas de juros e dividendos, e num caso de dúvida poderá a transferência ser feita imediatamente para os Estados Unidos. A situação da Bolívia, que como o Brasil apresenta «deficit» negativo no balanço de pagamentos, e que até recentemente não admitia que as emprêsas estrangeiras participassem da exploração do petróleo, não pode deixar de ser considerada, pelas particularidades que apresenta (a) de estar sujeita a maiores custos nos fretes, em consequência de sua posição geográfica; e (b) de depender essencialmente dos países industrializados para sobreviver.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DA AMÉRICA LATINA
Saldos líquidos (a)
(em milhões de dólares)

Países	1950	1951	1952	1953 (b)	1954 (c)	Saldo acumulado
Argentina	87	—111	—378	354	80	32
Bolívia	—1	4	—3	6	—27	—21
BRASIL	65	—463	—620	88	—150	—1.080
Cuba	5	73	—36	101	—15	128
Urugual	53	—68	6	76	—15	52
Venezuela	2	50	153	175	170	540
Outros países latino-americanos	181	—21	152	—83	—21	208
TOTAL	391	—535	—736	718	22	—141

Fonte: — «Comércio Internacional», boletim do Banco do Brasil.

(a) — Os saldos líquidos incluem as transações correntes líquidas de mercadorias e serviços (fretes, seguros e viagens), bem assim o movimento líquido de capitais e serviço de inversões e empréstimos. Estão excluídos os financiamentos de compensações, as oscilações de reservas, os créditos a curto prazo (atrasados comerciais) e os erros e omissões.

(b) — Cifras provisórias.

(c) — Estimativas.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA,** para evitar possíveis confusões.

Assim também, observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

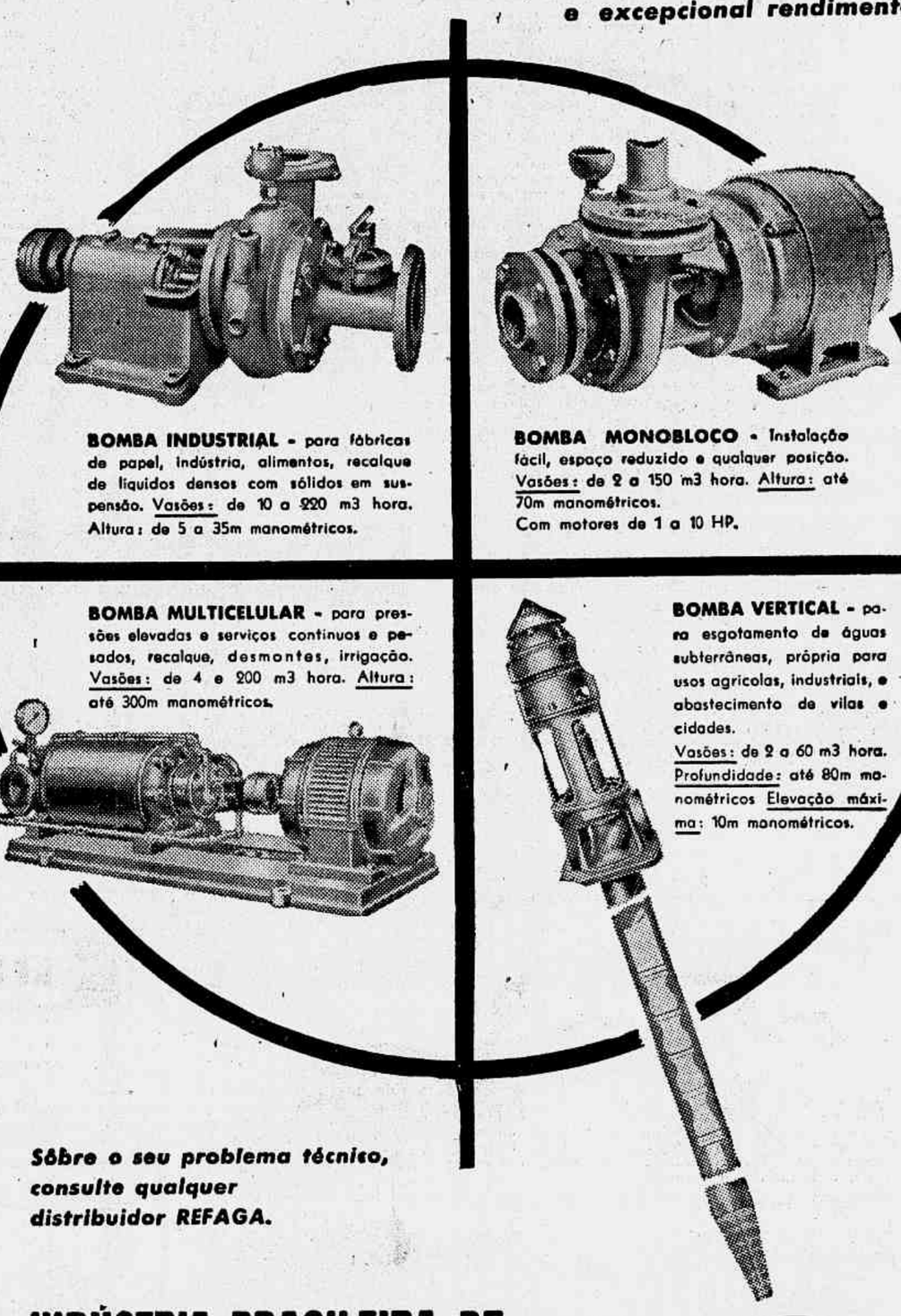
ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

publitée - 10 - 9

para qualquer problema de bombeamento de líquidos há sempre uma bomba *REFAGA*

pronta a entrar em ação com grande eficiência e excepcional rendimento.



BOMBA INDUSTRIAL - para fábricas de papel, indústria, alimentos, recalque de líquidos densos com sólidos em suspensão. Vasões: de 10 a 220 m3 hora. Altura: de 5 a 35m manométricos.

BOMBA MONOBLOCO - Instalação fácil, espaço reduzido e qualquer posição. Vasões: de 2 a 150 m3 hora. Altura: até 70m manométricos. Com motores de 1 a 10 HP.

BOMBA MULTICELULAR - para pressões elevadas e serviços continuos e pesados, recalque, desmontes, irrigação. Vasões: de 4 e 200 m3 hora. Altura: até 300m manométricos.

BOMBA VERTICAL - para esgotamento de águas subterrâneas, própria para usos agricolas, industriais, e abastecimento de vilas e cidades. Vasões: de 2 a 60 m3 hora. Profundidade: até 80m manométricos Elevação máxima: 10m manométricos.

Sôbre o seu problema técnico, consulte qualquer distribuidor REFAGA.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRÁULICAS REFAGA S.A.

Refaga

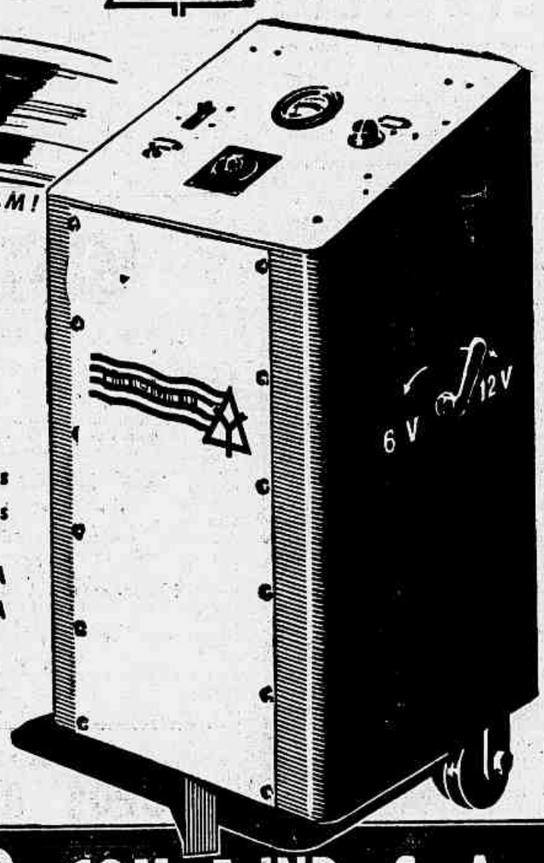
São Paulo - Rua Bhering, 342 - Tels. 9-1991 e 9-2800
Rio - Rua Miguel Couto, 124 - 4.º sala 6 - Tel. 43-6866
Representantes em Salvador, Recife e Pôrto Alegre

CARREGADOR DE BATERIA

TRANSMATIC

VELOZ

O CARREGADOR QUE VV.. SS. ESPERAVAM!



COM DADOS
APROVADOS PELOS FABRICANTES DE BATERIAS

1 Bateria de 6 volts - carga de 8 a 50 amperes
1 Bateria de 12 volts - carga de 4 a 25 amperes

1 a 9 Baterias de 6 volts - CARGA LENTA
1 a 4 Baterias de 12 volts - CARGA LENTA

2 tipos: COM RODAS OU COM ALÇAS

Prost-Lacerda

RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A.

os maiores Fabricantes de Retificadores da America Latina

RUA BRAULIO CORDEIRO, 637 - FONE: 29-0133 - TELEGR. "AUTOMATIC-VISÃO" - RIO
ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 9 - 1.º AND. - SALA 141 - FONE: 43-3030

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

ELETRO BAVÁRIA S.A.

As mais modernas e melhor aparelhadas
OFICINAS DE REPAROS
em
MOTORES ELÉTRICOS
TRANSFORMADORES
CHAVES AUTOMÁTICAS
de alta e baixa tensão
MOTORES PEQUENOS E ESPECIAIS
APARELHOS DE MEDIÇÃO
CONFECÇÃO DE
QUADROS DE CONTROLE
E COMANDO EM FERRO E MÁRMORE
MONTAGENS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
para Indústria

— Garantia de (um) ano para os consêrtos —

Para os possuidores de motores General Electric temos o grato prazer de avisar que dispomos de Statores de motores de 1 até 20 HP. de 2.800, 1.450 e 950 RPM, 220/380 Volts, para serem trocados no mesmo dia, sem aumento de preço comum do enrolamento.

OFICINAS - Tel. 28-4907

ESCRITÓRIO, LOJA, EXPOSIÇÃO E DEPÓSITO:
R. SENADOR ALENCAR, 305-307 (SÃO CRISTOVÃO) TEL. 34-8060 - RIO

DÁ LUCROS

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

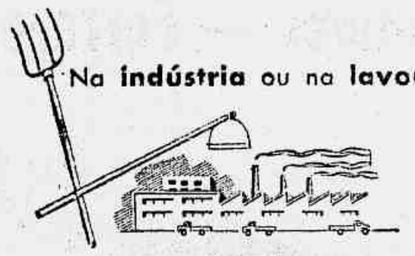
• café moído na hora... com os MOINHOS
LILLA

O café moído à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis e/ facilidades de pagamento.

Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

Na indústria ou na lavoura...



as bombas
WORTHINGTON
significam precisão e alto rendimento

No Brasil, como em tôdas as partes do mundo, as bombas Worthington já conquistaram a preferência dos que exigem uma máquina de longa durabilidade, baixo custo de conservação e desempenho eficiente. Seja qual fôr o seu serviço — alimentação de caldeiras, desmontes hidráulicos, irrigação de culturas ou o simples bombeamento caseiro — há uma bomba Worthington que o fará melhor e mais econômicamente.

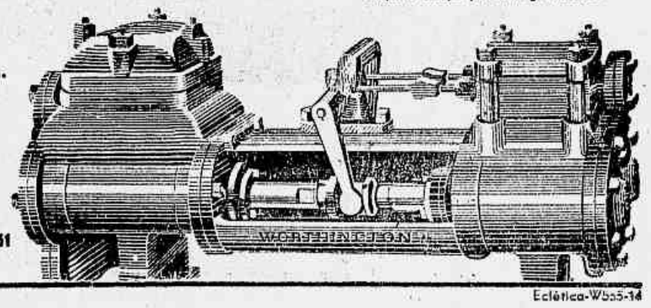
WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

Bomba duplex a vapor, tipo VC, o chamado "burrinho", para serviços gerais até pressões de 250 lb/pol 2.

Completo estoque para entrega imediata.

WORTHINGTON S. A. (MÁQUINAS)
R. de Janeiro - S. Paulo
Recife - Pôrto Alegre
Rua Santa Luzia, 685
Telefone 32-4594
FÁBRICA Av. Suburbana, 5451
R. DE JANEIRO



Eclética-W-55-14

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. CARVALHO & CIA.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FÁBRICAS
Santo André

Remeta por avião:

A 120 CIDADES DE TODO O BRASIL

SERVIÇO AEROCARGAS

MAIS EFICIÊNCIA — MAIS ECONOMIA — MENOR PRAZO DE ENTREGA

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Av. Beira Mar, 514 — Tel. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

BRASIMET

TUBOS DE AÇO SEM COSTURA

Tubos pretos p. vapor	½ a 2"
Tubos pretos p. gás	½ a 2"
Tubos galvanizados	½ a 2"
Tubos p. caldeira	1½ a 2½"

"BRASIMET"
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
SEÇÃO DE METAIS
RIO DE JANEIRO
AV. PRES. WILSON, 165 - 7.º • FONE 52-0555
CAIXA POSTAL 1820 • TELEGR. "BRASIMET"

Novamente!

DISPONÍVEIS NO BRASIL PARA ENTREGA IMEDIATA OS AFAMADOS

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS
BOLINDER'S
até 120 HP
EM USO NO BRASIL DESDE 1912

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL:
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
MATRIZ: Rua Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - RIO
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 Santos - S. PAULO
End. Telegráfico: ANSALVASCO

BOMBAS AVELAGUS

Auto-aspirantes, para água suja e serviços de drenagem ou pequenas irrigações. Centrífugas, para abastecimentos em geral. Verticais com injetores, para poços. BOMBAS SUGADORAS ESPECIAIS.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Cia. Nelson Castro Comércio e Indústria
Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Telefone: 22-0055 — Caixa Postal, 3031 — Rio.

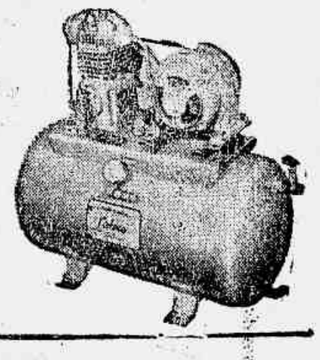
BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

COMPRESSORES DE AR

PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



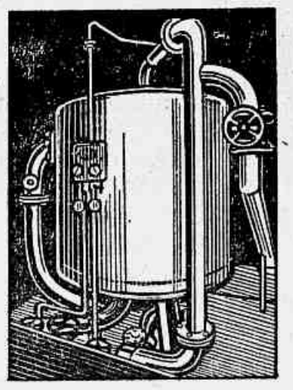
TRATAMENTO DE ÁGUAS
PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

Os mais perfeitos para

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.

Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.



BOMBAS AVELAGUS LTDA.
Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Arame prêto recozido 18
Arame liso galvanizado 12 até 20
Arame cobreado p/ molas 10, 12, 13, 14
Chapas galvanizadas francêsas 26, 28, 30
Grampos para cêrca 1 x 9
Tubos galvanizados s/ costura ½ até 5"
Tubo prêto p/ gás e vapor s/ costura — ½" — 3"
Zinco em lingotes

PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593.
— Telegrama: «MAPAB».

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA

16 KVA — 40 — 50 — 60 — 70 80 — 100 — 110 — 125 KVA
OUTRAS MARCAS: — 3 KVA — 5 — 10 — — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 85 — 50 60 — 125 — 200 — 300 — 540 KVA — 7.000 — 800 KVA.
BAIXA ROTAÇÃO — 50 OU 60 CICLOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA — ATENÇÃO INTERIOR — PEÇAS SOBRESSALENTES.

UNICOM
Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424 e 52-4475.

End. Teleg.: — «MOTOMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BALANÇAS

Marca «FILIZOLA», de todos os tipos, para entrega de estoque. Modelos especiais sob consulta — CIA NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá. 77 — Caixa Postal, 3.031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055.

BREU — K

Vivo, tipo claro, procedência portuguêsa, importação direta, em barricas de 400 quilos. Cia. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá n. 77 — Cx. Postal 3.031 — Rio — Fones: 22-0055 e 42-3827.

MOTORES DIESEL

DE ESTOQUE

De 5 — 6 — 8 — 10 — 12 — 16 — 19 — 20 — 22 — 25 — 30 — 32 — 38 — 40 — 50 — 60 — 75 — 80 e 100 HP. — Partida elétrica, a ar comprimido ou manual — Com ou sem radiador — Cilindros verticais ou horizontais, a 4 tempos. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3.031 — Rio — Tels.: 42-3827 e 22-0055.

GRUPOS GERADORES

DIESEL — de 3 KVA até 100 KVA — de 220|127 volts. — 50|60 ciclos — Partida elétrica, a ar comprimido ou manual, com ou sem radiador, para luz e fôrça.

GASOLINA — de 600 Watts até 5.000 Watts, corrente alternada, monofásicos. 115 volts, 50 ou 60 ciclos, para iluminação.

CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Cax. Postal, 3.031 — Rio — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

MOTORES A GASOLINA

«CLINTON» E «WISCONSIN»

A gasolina de 3|4 — 1 1|2 — 2 — 3 — 6 e 9 HP Fabricação norte-americana, equipados com tanque de combustível, filtro, silencioso, regulador automático de velocidade — Refrigerados a ar, a 4 tempos, partida manual — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3 031 — Rio — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

CRAVADEIRAS

MOINHOS — ENGENHOS

Cravadeiras para latas cilíndricas de 1|2 a 10 quilos Moinhos a martelo para fubá e ração. Engenhos para cana, fôrça animal. Cia. Nelson Castro Com Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal n. 3.031 — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

Correias — Mangueiras «DUNLOP»

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

CIA. NELSON CASTRO COMERCIO E INDUSTRIA Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3.031 — Rio de Janeiro — Tels.: 42-3827 e 22-0055

MOTORES MARÍTIMOS

De 5 HP — 8|11 HP — 24|32 HP, norueguês, marca «MARNA», completos, com engrenagem de reversão, eixo propulsor, tubo telescópico e hélice. ENTREGA DE ESTOQUE — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — Rio. Caixa Postal, 3.031 — Fones: 42-3827 e 22-0055.

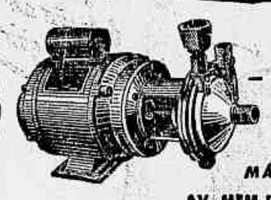
FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins. ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

BETONEIRAS

VIBRADORES — GUINCHOS

Diversas capacidades, elétricas ou à gasolina, permanente estoque. Também tôrres e caçambas para elevação de concreto. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3.031 — Rio — Telefones: 22-0055 e 42-3827.



BOMBAS — todos os tipos — — todas as capacidades —

LENZ S.A. MÁQUINAS E FERRAMENTAIS

AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

MÁQUINAS DE SOLDA

Elétricas, de 20 a 400 ampéres, procedência hungara, 220|380 volts, 50 ou 60 ciclos, com acessórios. ENTREGA IMEDIATA. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3031 — End. Tel. «Tourada» — Rio — Fones: 42-3827 e 22-0055.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

ENGENHARIA

INSTALAÇÕES

VENDAS

Rua Camerino, 71

Tel. 43-4990.

MANUTENÇÃO

MATERIAIS

PEÇAS

GÁS FREON

Oficinas: Rua Camerino, 81

Tels.: 23-1761

COMPANHIA PROPAC

(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

22.175

LANTERNAS «COLEMAN»

De pressão, a querosene, para 500 velas, completas. Vidros e camisas incandescentes em estoque. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3031 — Rio — Telefones: 22-0055 e 42-3827.

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricados e garantidos por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil

Alfa

Sistema Multilateral de Comércio e Pagamentos

(Conclusão da 1.ª página)

nominou «Clube de Haia». Cogita-se, ainda, na adesão de outros países da Europa.

O sistema recém-criado adota um regime de comércio mais liberal e flexível, onde a competição se realiza como em qualquer mercado livre (preços, qualidade, prazo de entrega, etc.) Ademais, o sistema elimina àquelas vantagens comerciais concedidas bilateralmente, substituindo, ainda, o dólar-convênio de utilização bilateral, por uma moeda de conversibilidade limitada.

Assim, o sistema institui um «pool» de moedas dos países participantes da zona multilateral, isto é, um «pool» da receita brasileira em florins, marcos alemães, libras esterlinas e francos belgas. A fim de garantir idêntico tratamento àquelas moedas, limitadamente conversíveis em relação ao Brasil, foi estabelecido nos leilões de câmbio (sòmente para êsse fim), uma unidade monetária ficticia, o US$ACL (dólar da área de conversibilidade monetária), convertido às taxas oficiais, isto é, na base de sua paridade com o U. S. dólar, a saber: 1US$ — D.M4,20 ou fls. 3,80, ou 50fr. bel. ou US$ 2,80 — 1 libra.

Doravante o importador deverá licitar US$ACL, na Bôlsa de Valores, dando direito a que importe mercadorias de qualquer país da zona multilateral, cuja escolha fica a critério do importador. Nos pedidos de licença, entretanto, o valor da mercadoria deverá ser indicado na moeda do país de procedência da mesma.

• ALGUMAS VANTAGENS DO SISTEMA

Vê-se, portanto, que à primeira vista, o «sistema» apresenta inúmeras vantagens, destacando-se: 1) não permitir a formação de «atrasados comerciais»; 2) permitir ao Brasil, manipular um «pool» de moedas livremente dentro de uma área constituida de países líderes do comércio internacional, e capazes de fornecer bens de capital necessários ao nosso desenvolvimento econômico; 3) permitir a utilização de saldos na área dos países participantes do «pool»; 4) incrementar nossas exportações para a zona em referência, uma vez que êsses países podem utilizar para cobertura, moedas dos co-participantes.

Ao se iniciar essa nova tentativa de maximizar as trocas internacionais do Brasil, é necessário, a nosso ver, que as autoridades nacionais tomem precauções a fim de evitar que a paulatina volta ao multilateralismo, desejável, em princípio, descambe para uma excessiva liberalização do comércio exterior, num período relativamente curto, gerando consequências limitativas ao programa de desenvolvimento econômico nacional. Êsse nosso receio se fundamenta, sobretudo, no fato de que, no atual estágio da economia nacional, a necessidade de importar tem mostrado um ritmo de crescimento superior à real capacidade do país em conseguir divisas.

O Brasil, pertencendo ainda, ao grupo de países subdesenvolvidos, com forte dependência do comércio externo para formação de sua renda nacional, tem procurado ajustar-se, direta ou indiretamente, às tendências das economias líderes.

Após o segundo conflito mundial, entretanto, os povos subdesenvolvidos, em grande parte, se recusaram a aceitar as antigas «regras do jôgo», enquanto subsistissem os grandes desníveis na distribuição da renda mundial (exemplo: a renda per capita do Brasil gira em tôrno de US$150.00, enquanto que a dos Estados Unidos, em cêrca de US$ 1.500,00). Seria de todo lamentável, se o Brasil, país que tem conseguido um alto nível de desenvolvimento, viesse, justamente numa fase de transição, adotar medidas prematuras, pondo em perigo os ânseios máximos de uma rápida elevação da renda real per capita da população.

Análise da Situação dos Impostos no Relatório da...

(Conclusão da 1.ª página)

tada. O mesmo direito foi concedido às sociedades de qualquer espécie, cuja atividade exclusiva seja a exploração agrícola ou pastoril, quando a receita bruta das suas operações não fôr superior a um milhão de cruzeiros.

O quadro nº VI mostra a evolução do impôsto, bem como sua provável arrecadação.

No ano passado, a arrecadação atingiu a 6.199 milhões de cruzeiros, com um aumento de 1.850 milhões sôbre o ano anterior.

A provável arrecadação de 1955, de 9.300 milhões de cruzeiros, está fortemente influenciada pela Lei nº 2.534, de 29 de novembro de 1954.

A previsão para 1956 estimada em 11.700 milhões, apresenta um aumento sôbre a proposta da Câmara dos Deputados, de 487 milhões de cruzeiros.

O acentuado crescimento desta rubrica nos cálculos da receita para o corrente exercício e para o próximo, deve-se a vários aumentos de tributos determinados pela última lei que alterou a legislação sôbre o impôsto de renda, como sejam a elevação da taxa de 15% para 20% sôbre os rendimentos de residentes ou domiciliados no exterior, e o adicional de 5%, a ser cobrado nos exercícios de 1955 e 1956, sôbre o rendimento das ações ao portador e quaisquer bonificações a elas atribuídas.

O sistema instituído a partir de 1955, do desconto do impôsto, nas fontes pagadoras, sôbre os rendimentos de trabalho provenientes de empregos, cargos ou funções, até dez mil cruzeiros mensais, acrescerá fortemente esta alínea, desfalcando a de pessoas físicas.

O aumento propôsto pela Câmara sôbre a proposta do Executivo está, portanto, plenamente justificado, razão pela qual não propomos qualquer alteração na sua estimativa.

O projeto da Câmara estima em Cr$... 21.814.000.000,00 a arrecadação do impôsto de consumo para o exercício de 1956, apresentando um aumento sôbre a proposta do Executivo de Cr$ 2.311.000.000,00.

A estimativa da Câmara está baseada não só no crescimento vegetativo do impôsto, mas, sobretudo, na nova lei de consumo que cria taxas adicionais a vigorarem no exercício de 1956.

Política de...

(Conclusão da 1.ª página)

alguns dos quais já se exprimem em empreendimentos auspiciosos, como a execução dos planos de desenvolvimento econômico da Amazônia e do Nordeste, a formação de Territórios Federais e outros programas de recuperação regional, já constituem, pela sua expansão e objetivos, além da considerável soma de recursos que envolvem, um capítulo empolgante da Administração Pública do Brasil, influindo decisivamente na revisão dos fundamentos ideológicos do próprio federalismo entre nós.

Grupo 100 Kva

Marca «AUBRY & SIMONIN», francês, partida elétrica, radiador tropical 220|127 volts., 50 ciclos, com quadro comando e baterias, completo, de estoque. Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3.031 — Fones: 42-3827 e 22-0055.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano, 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 4.424, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Pelo presente, ficam, mais uma vez, convidados todos os senhores proprietários de lotes e prédios, neste Município, a se quitarem do IMPÔSTO TERRITORIAL E PREDIAL, até 31 de dezembro próximo.

A 1º de janeiro, os débitos, já inscritos na dívida ativa, serão entregues ao Contencioso Municipal, para a devida cobrança executiva acrescido de multas e despesas judiciais.

Volta Redonda, 1º de dezembro de 1955.

OSWALDO MACEDO MACHADO — Diretor Fazendário

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

DE TUDO UM POUCO

QUE NATAL COMEMORAMOS?

Consulta Médica no IAPC — Um Monstro Num Bonde — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

O NATAL no Rio e nas cidades brasileiras é tudo o que há de mais estapafúrdio. As decorações das casas comerciais se referem, exclusivamente a fatos e coisas lá da Europa, especialmente dos países nórdicos. Enfeitam-se vitrinas e fachadas com painéis representando veados ou renas puxando trenós sôbre a neve; ali, a figura exótica de Papai Noel com sua casação vermelho, gorro de arminho enterrado até às orelhas, saco às costas; crianças com lampião aceso a espreitar o caminho coberto de neve; árvores de Natal (pinheiros), cheias de flocos brancos e lantejoulas brilhantes e por aí fora numa mistura indecifrável, para relembrar o nascimento de Cristo. Há de tudo nessas casas de comércio; menos cenas que recordem a Natividade de Jesus. Ora, minha gente, vamos deixar de macaquices ridículas. Já não basta tanto desvirtuamento nacional, levando-se o Brasil a perder, pouco a pouco, seu caráter próprio, mascarando-se com artifícios estranhos sem nenhuma raiz tradicional? Podemos e devemos comemorar o Natal, mas sem os ridículos que cometemos, sem as espertezas e traficâncias que andam por aí. Natal, entre nós, deixou de ser uma data sagrada, de incontestável magnitude, para tornar-se num abastardamento de idéia sã de que se aproveitam madraços e mandriões, para explorar a boa-fé e a tolerância dos bons corações. Por todos os cantos só se vêem «caixinhas»: é no açougue, é na peixaria, é no barbeiro, é no engraxate, é na barraca da feira, é na quitanda, em tudo o pedido de Festas! E lá vêm carteiros do «Nacional» e da «Western»; os cabineiro; os lixeiros, o padeiro, o leiteiro, o sorveteiro, o diabo, todos a exigir Festas, como se Natal fôsse um dia de facadas e não de alegria universal! Por que não se reeduca êste povo? Natal nunca foi isto!

CONSULTA MÉDICA NO IAPC

Um comerciário segurado do IAPC, com vários anos de contribuição, adoeceu da garganta. Foi ao ambulatório da av. Presidente Vargas e procurou o meio de fazer uma consulta médica com o dr. oto-rino-laringologista. Pediram-lhe três fotos e firmas reconhecidas de duas testemunhas, em seguida, mandaram-no para outra seção; desta, despacharam-no para um outro andar; de lá, para mais uma seção, e assim por diante, submetendo-o a interrogatórios infindáveis, apesar de estar êle de posse de todos os documentos oficiais e a exibi-los provando que era contribuinte do Instituto, ao qual nunca recorrera antes. Por fim, depois de vários sobe-desce, e desce-sobe, conseguiu entrar no consultório do médico de garganta. Mas, pensa o leitor que o comerciário foi atendido? Qual nada! «Volte no dia 8, quinta-feira». Estava êle numa quinta-feira, 1 de dezembro. E teve que esperar mais uma semana, para ser atendido! Teria sido? Não sabemos; mas, se a moléstia era de gravidade, já deve ter morrido, sim senhor, magnífico presidente do IAPC...

UM MONSTRO NUM BONDE

Dezoito horas do dia 6 dêste. Chuva muita. Depois de 40 minutos de espera, surge um bonde: «Gávea». Descomunal enxame de gente superencheu o veículo, mal saia êle do «Tabuleiro». Na rua Senador Dantas uma centena de pessoas a aguardar condução. Nova invasão. A chuva aumentara. No banco em que íamos, havia cinco passageiros sentados e quatro em pé. Foi quando uma senhora idosa subiu e pediu que os quatro em pé chegassem mais um pouquinho para o canto, a fim de ele viajar também. Mas isso não foi possível, porque um animal, que cruzara as patas, não permitia que ninguém ficasse diante dêle. O bonde se movimentou. A senhora ficou com o tronco para dentro e as pernas para fora, sob a chuva. Pediu, implorou; mas o hipopótamo não se moveu; e ainda lançou olhares desafiadores aos que procuravam uma explicação para tanta falta de educação e solidariedade humana. Ainda procuramos ver se êle era gente ou bicho. Sòmente perto do Largo do Machado, quando alguns passageiros desceram, foi que a pobre senhora pôde acomodar-se. Que o nosso confrade Alziro Zarur continue na sua luta na Campanha da Boa Vontade. Algum dia êsse monstro achará quem lhe dê uma surra...

COISAS QUE DÃO RAIVA

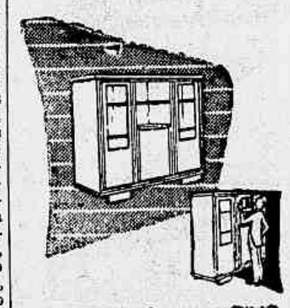
Chuva de impedir o trânsito na rua da Constituição, e não correr uma gôta de água na redação e oficinas do «Diário de Notícias»...

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto.

Melhores Festas
Com Vinhos
BRAZÃO

Tão finos e saborosos como os estrangeiros
De todos os tipos: Verde, Branco, Reserva, Quinado, Clarete, Moscatel Conhaque, Bagaceira, etc.
PREÇOS ESPECIAIS para revendedores ou Companhias que pretendam fazer compras de certo vulto para as Festas.
Produto das granjas da Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. (Bento Gonçalves - R. G. do Sul)
MACHADO CARNEIRO S. A.
Rua Acre, 90 - 7.º andar - Sala 701 - Tel.: 43-2482 - Rio

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

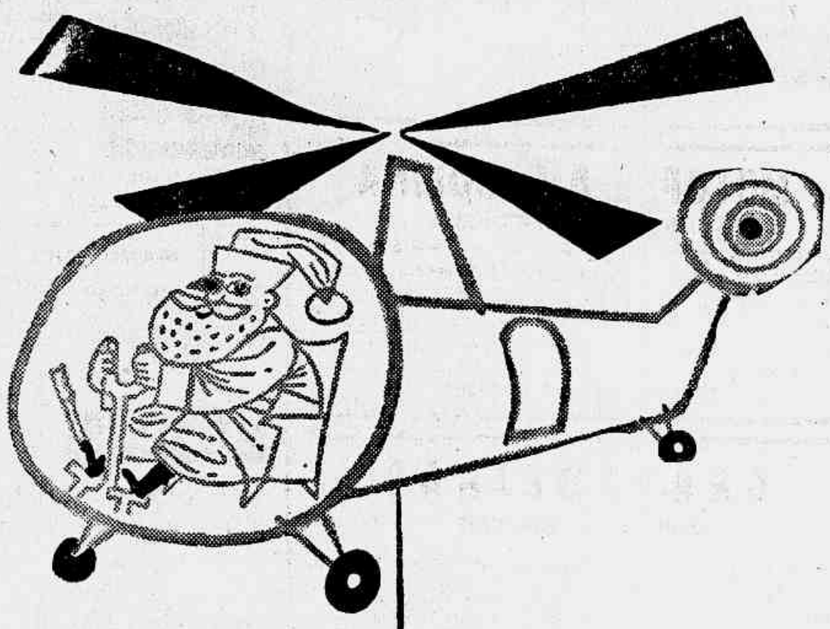


das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24, 10º andar. Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. sábados, das 9 às 13

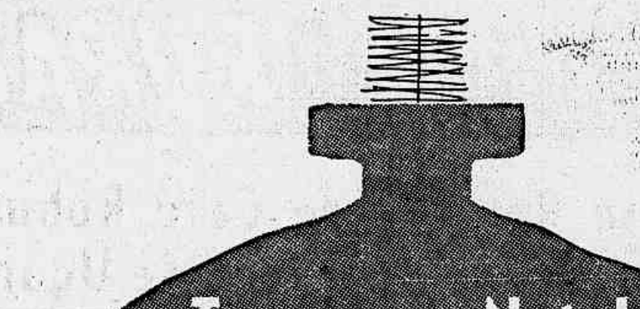
CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

FOLHINHAS PARA 1956
Tipografia SÃO JORGE
Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
ENTREGAS NO MESMO DIA.
ENCADERNAÇAO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-3617.
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

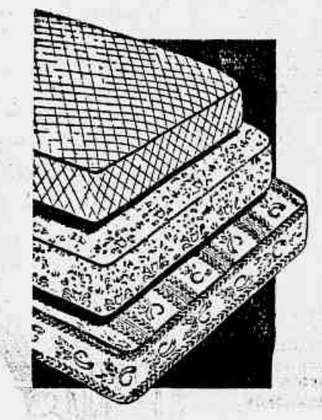


As Festas começam na cozinha...
Um só presente para a família inteira!
Sua espôsa ficará radiante!... GASBRAS não é apenas um grande presente para ela. É a solução ideal, prática e moderna, para muitos dos seus problemas na cozinha. Leve para sua casa, neste Natal, um magnífico fogão a Gasbras e lhe assegure, entre outras numerosas vantagens, sem qualquer aumento de preço
O NOVO E REVOLUCIONÁRIO
CLICK
exclusivo de
GASBRAS
Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tels.: 43-0309 23-5584 e 23-3993
Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niterói - Rua Aureliano Leal, 52 - Tels.: 4578 e 2-4168
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 291 - Tel.: 5777
Teresópolis - Av. José Joaquim de Araújo Regadas, 84 Tel.: 3090

Torne seu Natal e Ano Novo mais festivos, com móveis DRAGO



DRAGOFLEX
Uma cama metálica dobrável, de grande utilidade nos casos de emergência. Portátil: pesa apenas 9 quilos! Pode ser guardada em qualquer canto. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares, que não arranham o chão. Com a garantia do nome DRAGO.
Apenas **87,** por mês
ou Cr$ **870,** à vista

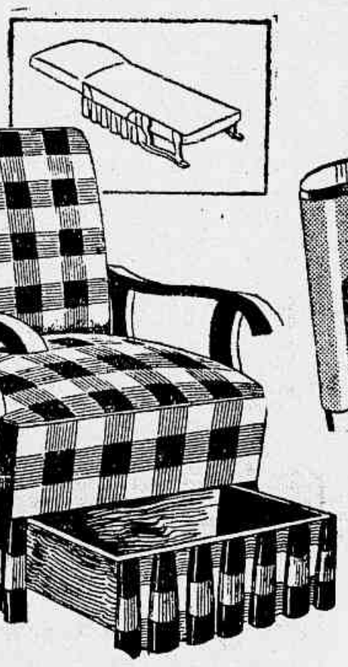


Colchão de Molas DRAGO
O máximo de qualidade até hoje obtido em um colchão de molas! Fabricamos sob medida
SOLTEIRO:
desde Cr$ **209,** por mês
ou Cr$ **2.090,** à vista
CASAL:
desde Cr$ **308,** por mês
ou Cr$ **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

Poltrona - Cama DRAGO "Novelty"
Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.
desde Cr$ **160,** por mês
ou **1.600,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elastic-Tac"
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... Tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como *chaise longue* ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas, podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.
desde Cr$ **150,** por mês
ou **1.500,** à vista

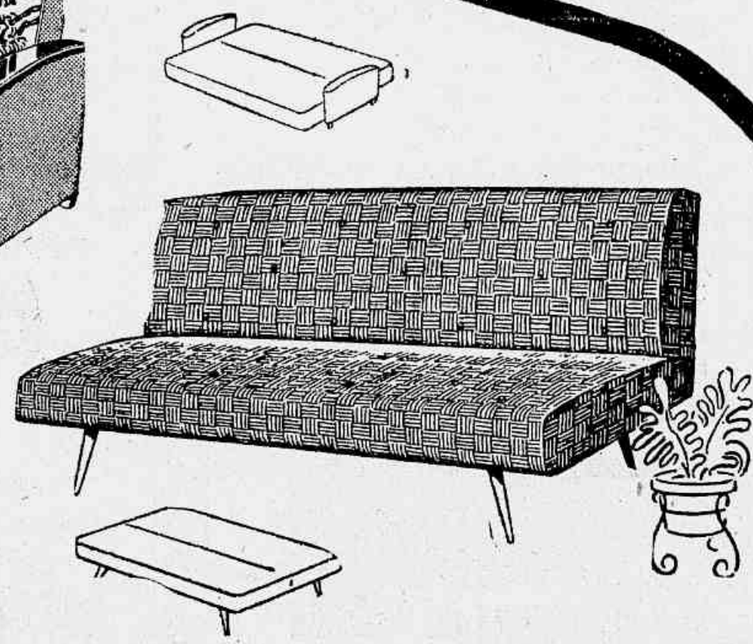


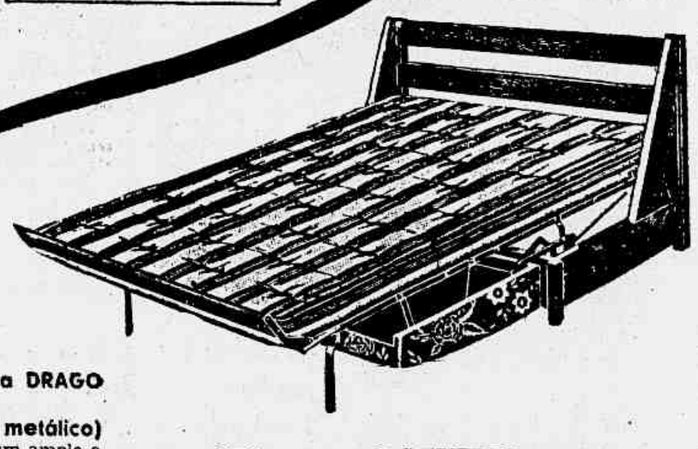
Poltrona - Cama DRAGO "Centenário"
Bela poltrona de linhas clássicas, util, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.
desde Cr$ **250,** por mês
ou **2.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elegância"
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões modernos e vistosos.
desde Cr$ **246,** por mês
ou **2.460,** à vista

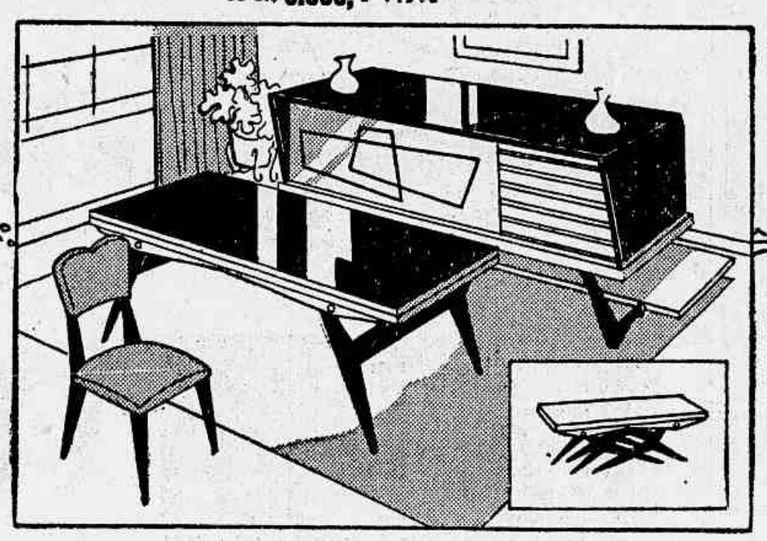
Sofá-cama DRAGO "Elegância"
Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.
desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista

Sofá-cama DRAGO "Colombo"
Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se de sofá de 4 lugares em macia e confortável cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!
desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista

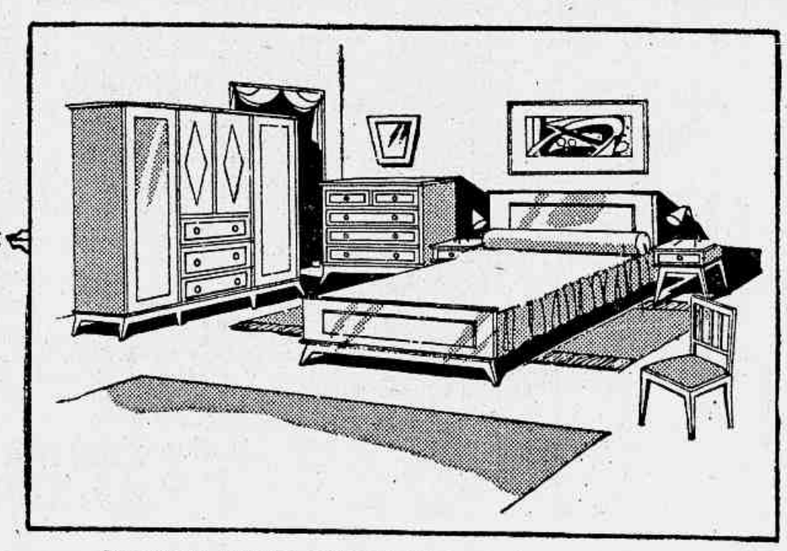




Sofá-cama DRAGO Mod. 951 (estrado metálico)
Fechado, um amplo e confortável sofá. Aberto, uma esplêndida cama. Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama. Variada padronagem de tecidos. Nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico" e "Chippendale".
desde Cr$ **350,** por mês
ou Cr$ **3.500,** à vista



Sala de jantar DRAGO "Cannes"
No mais moderno estilo francês, em legítimo pau-marfim, de tonalidade clara e contrastes em preto, formando harmoniosa combinação. Compõe-se de buffet, mesa consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofado em "Vinilite".
apenas Cr$ **1.760,** por mês
ou Cr$ **17.600,** à vista



Dormitório DRAGO Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1.80m, com sapateira, gravateira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite"
desde Cr$ **1.299,** por mês
ou Cr$ **12.990,** à vista

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
Agora também AV. ERNANI CARDOSO, 52 — CASCADURA

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
De 2.as às 6.as feiras aberta até às 20 horas.
Aos sábados até as 18 horas.

DURANTE ÊSTE MÊS AS LOJAS DRAGO DO RIO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS. AOS SÁBADOS, ATÉ AS 18 HORAS

Consultas e Respostas

CLIMA E VEGETAÇÃO
Sr. S. Ramos Silva
RIO DE JAN. (DF)

Pergunta-nos o senhor se há alguma relação entre o clima e a vegetação, pois deseja plantar (não diz o que), e está receioso de que não seja bem sucedido, pois as chuvas não vêm quando deviam vir e o calor é às vêzes inesperado, matando tudo em poucos dias. Primeiramente, é preciso saber o que vai plantar; depois, onde vai plantar; e, conseqüentemente, com que fim. Sua carta não dá explicações a êste respeito. Não entra em detalhes. Faz a sua crítica ao clima e nada mais. E' difícil, portanto, dar-lhe maiores esclarecimentos. Sabe-se que a temperatura é o elemento de maior influência ao clima de qualquer lugar e o desenvolvimento das plantas se condiciona ao calor local e à existência de água. Para cada espécie de planta há como que uma espécie de clima, onde ela vegeta com mais desenvoltura, ou seja a temperatura ótima. Mas, se a temperatura aumenta até certo ponto suportável, a planta ainda se desenvolve normalmente, mas, se a subida continua, a planta passa a sofrer as conseqüências dessa elevação máxima suportável e entra em declínio, até à morte certa. Em sentido contrário, é o que se chama limite mínimo, ocasionando os mesmos sintomas regressivos e perigosos, que vão terminar no aniqüilamento completo da vegetação. Assim, pois, as plantas necessitam de equilíbrio climatérico para poderem viver normalmente. Há um bom livro saído recentemente, que o senhor devia ler com a atenção que o assunto requer. Trata-se de «MANUAL PRATICO DO LAVRADOR», de autoria de Carlos B. Schmidt, publicado pelas Edições Melhoramentos. Não sabemos o preço, mas não deve ser caro. Adquira-o e se familiarize com os detalhes da profissão que pretende abraçar, mesmo amadoramente, como parece ser o caso.

CRIAÇÃO DE TRUTAS
Sr. A. Peres Santos
RIO DE JAN. (D.F.)

Leu o senhor que a Divisão de Caça e Pesca recebeu 30 mil ovos embrionados de truta «Arco Iris» e que as larvas seriam distribuídas entre as pessoas interessadas. São as seguintes as condições especiais de ambiente apropriado ao desenvolvimento normal das trutas: 1) altitude mínima de 1.000 metros nos Estados do Centro e do Sul; 2) rios ou riachos de leito arenoso, com pedras, nos quais se encontrem poços de fundo também limpo, sem lama; 3) lagos, lagoas, represas ou açudes de fundo arenoso, não vasoso, abastecidos por riachos pedregosos e de fundo arenoso, onde as trutas, no período de reprodução, possam subir para proceder à desova; 4) os ambientes de águas represadas devem ter uma área mínima de um hectare (10.000 m²); 5) as águas, quer sejam correntosas ou represadas, devem ser de propriedade do interessado, a fim de se evitarem quaisquer poluições nocivas à propagação normal dos espécimes. Para maiores esclarecimentos, procure o sr. Henrique Nogueira Vaz, no 4º andar do Edifício da Pesca, na praça 15 de Novembro, ou pelo telefone 43-9929.

HORTALIÇAS
Sr. Justo Paiva
JACAREPAGUÁ (D.F.)

Quer o senhor plantar abóboras no quintal de sua residência de campo em Jacarepaguá. Nada mais acertado. Precisa de algumas indicações para ser bem sucedido na iniciativa. Vamos dá-las. Eis-las, fornecidas pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal: Longevidade média das sementes, 4 anos; quantidade de sementes por cem gramas, 353; época de semeio, março-abril e agôsto-setembro (não deve agora se atirar na iniciativa que tem em vista); profundidade do semeio, 3 centímetros; tempo de germinação, 6 a 10 dias; colheita em relação ao tempo de plantio, 13 a 15 semanas; produção média por cem metros quadrados, 60 frutos. Em hortas cultivadas manualmente, temos: sementes por dez metros quadrados, 15 graínas; distância entre as linhas, um metro; distância entre os pés, um metro. Em hortas cultivadas mecânicamente, temos: sementes por cinco mil metros quadrados, dois quilos; distância entre as linhas, metro e meio; distância entre os pés, metro e meio.

PINHEIRO
Sra. A. G. Piranema
RIACHUELO (D.F.)

Em novembro do ano passado a senhora adquiriu uma Árvore de Natal (Pinheiro) no Hôrto Florestal do Ministério da Agricultura, achando-se atualmente com metro e meio de altura, contendo oito camadas de fôlhas, além da que está saindo no tôpo (brôto terminal). Notou que tais camadas custam muito a crescer, mas acontece que a Árvore de Natal está plantada numa lata de 10 quilos de manteiga. Receia que ela venha a morrer e deseja que a aconselhemos sôbre o que deve fazer. Faça o seguinte: Mude a planta para recipiente mais arejado, especialmente de madeira, no qual a senhora colocará terra negra, de mistura com alguma areia, estrume de animal bem curtido, esfarinhado, e umas 250 gramas de salitre do Chile, se o caixão fôr de tamanho regular, com pelo menos 50 centímetros de profundidade, com furos apropriados à saída da água em excesso e entrada de oxigênio do ar. Êsse recipiente a senhora talvez encontre já feito, nas casas de plantas. Coloque a Árvore depois em local onde não apanhe muito sol, especialmente o sol do meio-dia. Regas constantes e demais cuidados, são as indicações comuns no caso. Se notar a existência de parasitas, borrife a planta com extrato de nicotina a 1:1.000. A mudança deve ser feita com muito cuidado, a fim de não ofender as raízes da planta.

OVO GERMINADO
Sr. Miron Macedo
RIO DE JAN. (D.F.)

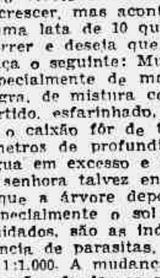
Deseja o senhor iniciar o tratamento pelo ôvo germinado de nove dias e precisa saber onde pode encontrar êsse alimento, bem como o endereço do dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, autor do trabalho referente ao assunto. Eis-los: Laboratório de Pesquisas Clínicas, à avenida 13 de Maio nº 13 (Edifício Municipal), 18º andar, sala 6, telefone 42-9514. O telefone da residência do dr. Valdetrudes é o de nº 49-0845.

GELEIA REAL
Sr. A. Lima
RIO DE JAN. (D.F.)

Encaminhamos ao nosso colaborador dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, o recorte que nos remeteu a respeito da geléia real, que já está sendo vendida em São Paulo, na forma de ampolas. Êle dirá futuramente, a opinião que tem sôbre o assunto. Gratos pela atenção.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

JACAZINHOS



de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 29 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

O SR. É CRIADOR? LAVRADOR? INDUSTRIAL? AGRÔNOMO? VETERINÁRIO? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PÁGINAS DE CÁDA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

IKE E O TRATOR

Na sua fazenda de Gettysburg, o presidente Eisenhower inspeciona possante trator, que lhe foi oferecido de presente pelas secretarias de Agricultura dos Estados de Ohio, Indiana e Pennsylvania, equipado com moderno cultivador Cockshutt, aparelho de rádio e lanternas para trabalhos noturnos. (Foto I. N. P.).

INSUCESSO NAS SEMENTES DE ALGODÃO DISTRIBUIDAS PELO GOVÊRNO PAULISTA

ESCLARECIMENTO OFICIAL DA SITUAÇÃO

A PROPÓSITO de queixas formuladas por lavradores de algodão, principalmente do município de Paraguaçu Paulista, com referência a insucessos oriundos da qualidade de sementes que lhe foram fornecidas pela Secretaria da Agricultura, o titular dessa pasta julgou oportuno prestar esclarecimentos à imprensa. O sr. Paulo de Castro Viana começou aludindo à situação encontrada pela atual administração, no que se refere ao problema das sementes de algodão, observando que a previsão de plantio era de 1.281.000 sacas, ao passo que o recebimento previsto era de 1.400.000.

Êsse quadro, entretanto, segundo esclareceu o secretário da Agricultura, sofreu alterações em virtude da intercorrência de alguns fatores, tais como o aumento na procura de sementes e à redução na entrega de sementes pelos cooperadores.

Depois de mencionar essas dificuldades, que se antepuseram ao trabalho da Secretaria da Agricultura, afirmou o sr. Castro Viana que êste ano será lançada cifra recorde na distribuição de sementes de algodão, uma vez que até agora já foram distribuidas 1.370.000 sacas, contra apenas 880.000, no mesmo período do ano passado.

Prosseguindo, referiu-se o entrevistado ao emprêgo de sementes obtidas em máquinas beneficiadoras de algodão, quando declarou que êsse sistema vem sendo adotado há vários anos e não constitui, portanto, novidade. Esclareceu que o emprêgo dessas sementes não vai além de 30 por cento e, como é óbvio, o seu valor genético não pode ser afetado, pela simples razão de que a distribuição se processa sob a forma de monopólio do Estado, o que quer dizer que elas são provenientes de culturas feitas no ano anterior com sementes selecionadas.

«E' estranho — continuou o secretário da Agricultura — que até agora, apesar da antecipação do início das vendas, decorridas mais de 3 meses do início da distribuição, cujo encerramento oficial ocorreu no dia 30, sejam estas as primeiras reclamações sôbre a qualidade das sementes».

Acentuou o secretário da Agricultura que o govêrno faz questão de apurar em suas minúcias o caso das sementes apontadas como impróprias para o plantio, tendo determinado à Diretoria do Fomento Agrícola, para tanto, o prosseguimento das investigações já iniciadas. Informou ainda o sr. Castro Viana que técnicos de confiança da Secretaria deverão percorrer as lavouras dos queixosos, a fim de realizar levantamentos «in loco», que lhes permitam aferir com exatidão a procedência das reclamações, em tôrno das quais se está fazendo despropositado alarde. Nos casos, em que for de justiça, o govêrno providenciará o fornecimento de novas quantidades de sementes (Da Asapress, São Paulo.)

Grande Aumento na Produção de bananas

A colheita de banana, relativa ao corrente ano, foi estimada em 213.430.000 cachos. Dêsse total, 5.047.000 pertencem a São Paulo, ... 28.566.000 a Minas Gerais, 26.665.000 ao Estado do Rio, 19.458.000 ao Ceará e 10.772.000 ao Espírito Santo. Os demais Estados e Territórios apresentam volumes inferiores. O valor da colheita foi calculado em Cr$ 2.743.782.000,00, e a área cultivada é de 149.252 hectares.

Colheitas de Pêssego, Pêra e Maçã no Corrente Ano

De conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, as colheitas de pêssego, pêra e maçã, no corrente ano, foram estimadas em 435.569.000, 240.900.000 e 87.487.000 frutos, respectivamente, com os valores correspondentes de Cr$ ..... 88.686.000,00, Cr$ 52.606.000,00 e Cr$ 50.631.000,00.

Quanto às áreas plantadas, os algarismos são os seguintes: pessêgo, 6.693 hectares; pera, 2.762; e maçã, 1.738. Ao Rio Grande do Sul cabe o primeiro lugar na produção dos referidos frutos. O segundo lugar cabe a São Paulo em relação à maçã, a Minas Gerais em relação ao pêssego, e ao Paraná em relação à pêra.

Deverá Ser Criado Nos EE. Unidos Órgão Denominado "Banco de Solo"

PARA REDUZIR OS EXCESSOS AGRICOLAS

A subvenção do govêrno aos agricultores é um problema ao redor do qual gira uma controvérsia entre o Partido Republicano e o Democrata. O problema agrário nesta nação não sòmente é assunto pendente ainda de solução e politicamente influente, mas também tem projeções sôbre a política exterior dos Estados Unidos por via dos excedentes agrícolas e a forma como se há de dispor dos mesmos. Por outra parte, o desenvolvimento econômico contínuo do agricultor constitui uma das chaves principais de prosperidade nacional.

O secretário de Agricultura, Ezra Taft Benson, se inclina, portanto, a desenvolver uma política de recondicionamento das fazendas e produtos agrícolas.

Êle se propõe apresentar ao Congresso um plano para a criação de um «Banco de Solo», um singular sistema pelo qual o govêrno arrendaria terrenos mantendo-os fora de produção e, dêsse modo, reduziria os excedentes agrícolas. As únicas coisas que se desenvolveriam dentro do programa seriam a fertilidade do solo e do subsolo, pôsto que os terrenos «depositados no Banco de Solo» seriam deixados em descanso para sua própria reabilitação mais tarde.

Com igual sinceridade, Benson manifestou-se refratário à volta à fórmula «rígida» que compreende a norma favorecida pelos democratas para ajudar aos agricultores.

No programa dos democratas também aparece um Banco de Solo, que em muitos aspectos tem similitude com as idéias estudadas por Benson. Contudo, é certo que um assunto politicamente melindroso como o das subvenções aos agricultores há de ser o tema de cálidas discussões num ano de eleições presidenciais, qualsquer que sejam as diferenças, se de fundo, de forma ou de procedimento.

Thomas J. Marshall
Especial para o «Diário de Notícias»

VANTAJOSA A IRRIGAÇÃO DAS CULTURAS DE TRIGO

DURANTE muito tempo, os agricultores — e também os cientistas — acreditavam que não era vantajosa a irrigação para o plantio de trigo. Atualmente, contudo, essa opinião está se modificando. Os agricultores já não fecham seus sistemas de irrigação quando se dão as safras de trigo. Um dos motivos para se irrigar o trigo é que, de outro modo, o equipamento ficaria inútil. O custo adicional necessário para se continuar a irrigação para o trigo no começo da primavera e do inverno é compensado, amplamente, com as vantagens que tal prática proporciona. Os agricultores do Centro-Oeste dos Estados Unidos, por exemplo, obtêm de 10 a 40 «bushels» mais por acre do que obtêm, habitualmente, nas terras sêcas. Alguns fazendeiros juntam fertilizantes líquidos à água e obtêm 50 «bushels» por acre.

Enquanto isso, os cientistas procuram ampliar seus conhecimentos a cêrca de irrigação. Experiências realizadas na Estação Experimental de Garden City, no Estado de Kansas, demonstraram que o trigo, recebendo 32 polegadas de água — 8 antes do plantio e 24 durante a primavera e verão — rende 51,9 «bushels» por acre.

Falando a respeito do sistema de irrigação destinado a ser utilizado durante todo o ano, o sr. J. J. Llanso, gerente de vendas da Divisão de Exportação da Worthington Corporation, declarou que tal sistema sòmente será econômico se se mostrar em condições de resistir ao esfôrço extra que dele se exige. Por conseguinte, é de suma importância que o agricultor interessado em adquirir equipamento de irrigação consulte sempre um entendido a cêrca do equipamento mais conveniente, em face das condições do terreno e os objetivos visados.

VENDA ESPECIAL
Descontos de 5% a 20% nas compras de
CRIADEIRAS • CHOCADEIRAS • MAQ. AGRÍCOLAS
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-3490

PRODUÇÃO RURAL

Colheita Recorde de Café Robusta em Plantações Africanas de Uganda

Subvenção de 4.500.00 Libras Recebida Pelos Cafeicultores

Expressiva Quantidade de Café Árabe

OS plantadores africanos de café da Uganda receberam, êste ano, 4.500.000 libras de subvenção para as suas colheitas.

Essa soma foi retirada dos 15.000.000 de libras do fundo de assistência ao preço do café, criado com os lucros passados e do qual nada fôra retirado até agora. Êsse fundo deveria permitir o pagamento das diferenças entre os preços mundiais do café que baixassem e os preços garantidos pelo govêrno da Uganda aos plantadores africanos.

A importância da subvenção explica-se pela colheita «record» realizada êste ano de 63.500 toneladas de café «robusta», das quais apenas 7.000 nas propriedades do Estado, sendo às .... 56.500 toneladas restantes colhidas pelos africanos nas pequenas propriedades. A colheita de 1955 ultrapassou em .... 20.000 toneladas a colheita «record» realizada em 1951.

No fim de 1954 os plantadores recebiam a garantia de que teriam o pagamento de 1 shilling e 25 por libra de café verde. Êsse preço era baseado na elevada cotação mundial do café na época.

Apesar de terem caído brutalmente os preços mundiais, o govêrno não tinha a possibilidade legal de reduzir a garantia, que era válida por seis meses, durante os quais havia sido colhido todo o café. Para o resto da colheita da estação o preço foi reduzido a 75 cents. da libra, o que está ainda um pouco acima da cotação mundial para o café «robusta» da Uganda.

A Uganda produz igualmente considerável quantidade de café árabe, cujos preços são mais elevados que os do «robusta». Foram produzidas mais de .... 6.000 toneladas dêsse café na região de Bugisu, nos montes Elgon, na parte oriental da Uganda. Os plantadores de café «árabe» vendem as suas colheitas em cooperativa, por intermédio de uma organização africana.

A importante subvenção concedida aos plantadores de «robusta» levou o govêrno da Uganda a aumentar os pagamentos aos plantadores de café «árabe», sob a forma de um abono de 188.400 libras à sua organização cooperativa. Essa soma foi retirada do fundo especial destinado a atenuar tôdas às deficiências, no plano da produção de café no Bugisu.

Técnicos Soviéticos Autorizados a Visitar os Estados Unidos

Cinco técnicos soviéticos foram autorizados a vir aos Estados Unidos, a fim de comprar sementes de milho e máquinas agrícolas, no valor total de um milhão de dólares — anunciou em Washington, o Departamento de Estado. Essa autorização foi transmitida ao Ministério do Exterior da União Soviética pela embaixada dos Estados Unidos em Moscou. Os cinco técnicos figuram na lista dos dez agrônomos, com referência aos quais o Departamento de Estado havia recusado, há quinze dias, os «vistos» de entrada.

Material de Combate a Pragas Para a Distribuição Gratuita

Benefício aos Lavradores Cariocas

DE acôrdo com o programa de fomento hortícola, a cargo do Departamento de Agricultura, da Secretaria Geral de Agricultura, da P.D.F., em benefício de lavradores do Distrito Federal, a distribuição de inseticidas, fungicidas e herbicidas é feita gratuitamente e pelas modalidades de revenda auxiliada e compra subvencionada. Aplica-se a distribuição gratuita quando a cessão do citado material se relaciona com o manuseio de aparelhagem destinada ao combate a pragas ou doenças, ou quando a aplicação exige habilidade técnica.

Constituem também motivo de distribuição gratuita de inseticida as ocorrências de pragas de grande voracidade, de doenças de alto grau de virulência e de qualsquer males de fácil disseminação.

A revenda auxiliada compreende a cessão de material de consumo adquirido ou produzido pelo Departamento de Agricultura, por preço inferior ao do custo.

A compra subvencionada refere-se às aquisições feitas diretamente pelos lavradores, de material usado na horticultura, sujeitas a autorização da autoridade competente e, conseqüentemente, indenização da Municipalidade.

Com o programa de fomento à horticultura, são beneficiados lavradores individuais ou reunidos em associações de classe, estabelecimentos públicos oficiais, organizações de beneficência e quaisquer entidades interessadas, de conformidade com os meios disponíveis pelo Departamento de Agricultura.

Será considerado lavrador habilitado, para efeito de concessão de auxílio ou subvenção, todo aquêle que, sendo inscrito no registro de Lavradores e Criadores, do Departamento de Agricultura, resida no local e explore a propriedade econòmicamente, sob o ponto de vista agrícola. Poderá ser dispensada a exigência de registro, quando se tratar de lavrador profissional, residente no local da lavoura, verificado não possuir carteira por circunstância alheia à sua vontade.

matamosca
BLEMCO
ISCA SÊCA PARA MÓSCAS, À BASE DE MALATOX
NOVO INSETICIDA
DE AÇÃO RÁPIDA
DE EFEITO SEGURO
Pronto para ser usado, dispensando qualquer aparelho para aplicação. As môscas são atraídas pelo MATAMÔSCA BLEMCO, morrendo em poucos minutos, ao entrarem em contato com a isca.

Para espalhar a isca, basta destampar a lata e sacudí-la, de modo a distribuir o inseticida uniformemente.

Peça-nos informações mais detalhadas!

NÃO EXISTEM MÔSCAS RESISTENTES AO MATAMÔSCA BLEMCO

Fabricantes:
BLEMCO S. A.
Importadora e Exportadora
São Paulo C. Postal 2222 — Rio de Janeiro C. Postal 2222 — Pôrto Alegre C. Postal 2222
22 22 BLEMCO

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Combate Químico às Ervas Invasoras Das Pastagens

José da Cruz Paixão
Engenheiro - agrônomo
Copyright do S.I.A.

GENERALIDADES: Ao iniciarmos nossos estudos há cêrca de três anos, com herbicidas seletivos, fabricados à base das substâncias sintéticas de crescimento, preocupou-nos desde o princípio as plantas arbustivas de pastagens, que ocorrem nas diferentes regiões do nosso país.

Desde menino impressionara-nos em nossa região, isto é, na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, as dificuldades dos criadores de gado leiteiro, no combate a essas plantas principalmente o elevado custo das operações. Vegetam naquela zona o assa-peixe (**Vernonia polyanthes Less.**), a guaxima (**Sida micrantha e Urena lobata** CAV), a erva-canudo (**Hyptis aff. pectinata**) e o carrapicho (**Triumfetta semitriloba**). De alguns ensaios que temos realizado no município de Volta Grande e no Km. 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, poderíamos concluir que as espécies citadas acima são fàcilmente combatidas com os herbicidas seletivos e já encontrados no comércio brasileiro.

Para a guaxima e assa-peixe usamos com sucesso o Esteron Brush-Killer, herbicida fabricado à base dos ésteres do 2,4-D e do 2,4,5-T e específico para plantas arbustivas; para a erva-canudo, o Fernoxone, fabricado à base do sal sódico do 2,4-D.

COMO AGEM OS HERBICIDAS SELETIVOS — Estas substâncias são pulverizadas na superfície do vegetal. A planta as absorve e transporta para as regiões de crescimento, isto é, para os brotos e pontos vegetativos impedindo sua atividade. E' preciso ter em vista a ocasião da aplicação: os dias chuvosos não são aconselhados para esta operação, mas sim os dias sêcos, com temperatura bastante elevada e sem vento. O uso dos herbicidas seletivos é principalmente indicado porque impede a planta brotar, pois até o sistema radicular é atingido pelo produto matando todo tecido vivo da mesma.

COMO APLICAR O HERBICIDA — No caso dos arbustos invasores de pastagens, os produtos mais aconselháveis são: Esteron Brush-Killer e Arbuxone, ambos altamente seletivos, portanto não prejudicando o capim. A pulverização pode ser feita com um pulverizador de costa, de 20 litros, ou, quando em grandes áreas, com pulverizador maior, acionado por pequeno motor à gasolina, à venda nas casas especializadas.

Temos obtido bons resultados com êsses produtos na concentração de 1%, isto é, 200 ml (um quinto de litro) para 20 litros de água. Esta baixa concentração é uma das vantagens dos herbicidas seletivos, pois embora não sejam produtos baratos, a pequena quantidade em que são usados por área infestada torna as aplicações muito econômicas.

Ao fazer a aplicação é necessário que todo o vegetal fique molhado para que haja uma absorção bastante completa pela parte aérea da planta.

Feita a pulverização, dentro de poucos dias os exemplares tratados começam a murchar, acabando por secar completamente no fim de dois meses, não mais brotando como acontece no caso de simples socagem. Uma boa prática no combate às invasoras arbustivas é fazer a aplicação quando as cepas começam a brotar depois que os pastos foram roçados.

Para as espécies herbáceas, como a erva-canudo, os sais sódicos do 2,4-D vendidos com os nomes de Fernoxone e Difenox, são também aconselhados. Estes produtos podem ser usados em solução a partir de 100 g por 100 litros de água.

INVASORAS RESISTENTES — Em determinadas zonas do país há entretanto outras espécies invasoras de pastagens que oferecem certa resistência aos herbicidas seletivos; entre as mesmas podemos citar a leiteira (**Tabernormontana fuchsiaefolia DC.**) no Estado de São Paulo, e o sapé (**Imperata brasiliensis** Trin.). São espécies com um sistema vegetativo subterrâneo bastante desenvolvido e embora a parte aérea seja muito sensível às substâncias químicas dêste tipo, estas não atingem os órgãos subterrâneos, vindo assim a brotar, depois das fôlhas e hastes ficarem completamente sêcas. O agrônomo H. P. Krug indica para o leiteiro a aplicação do Esteron Brush-Killer a 1%, fazendo-se a pulverização na parte aérea do vegetal.

Os herbicidas seletivos não são tóxicos para o gado, o que possibilita a sua aplicação sem necessidade de afastar os animais das pastagens onde estão sendo feitas as aplicações.

ALGUNS CUIDADOS NA APLICAÇÃO — E' preciso ter várias precauções na aplicação dos herbicidas seletivos. Em primeiro lugar não se deve esquecer de que sendo seletivos para plantas de fôlhas largas, êls matam muitas plantas úteis que pertencem ao grupo sistemático das Dicotiledôneas e então é preciso que ao aplicar nas pastagens e se nas imediações das mesmas houver culturas de café, tomate, laranja, mandioca, tec., evitar que esta operação se faça em dias de muito vento, pois com a ventilação o produto pode ser levado para os campos dessas culturas e causar grandes distúrbios nos exemplares cultivados. Em aplicações que fizemos em ervas daninhas de mamoal, pudemos verificar como prejudicam os mamoeiros.

COM OS PULVERIZADORES — Outro cuidado é no que se refere aos pulverizadores: êsses devem ser de uso exclusivo para o herbicida seletivo; no caso do criador ter dificuldade em obter mais aplicadores podem lavá-los logo depois da aplicação com solução de amônia a 1% e deixar o mesmo cheio dessa solução de um dia para outro, esvaziando-o em parte pelo bico. Podem ser usados ainda soluções de bicarbonato de sódio, ou água quente com sabão. Estes cuidados são indispensáveis, principalmente quando se trata de usar novamente o aplicador com inseticidas em culturas de tomateiro, por exemplo, o resíduo do herbicida poderá causar grandes estragos no tomateiro.

Além disso é necessário que o bico do pulverizador seja em forma de leque, em vez de cone; encontram-se bicos especiais de procedência americana e vendidos pelas casas de produtos agrícolas, com o «Spra-jets», dando bons resultados nestas aplicações. O bico em forma de leque é mais indicado porque distribui uniformemente o herbicida na parte aérea do vegetal, permitindo uma absorção quase total do produto.

Quasi 262 Milto Toneladas de Tomates em 1955

A colheita de tomate, no corrente ano, atingirá 261.907 toneladas, no valor de Cr$ ... 921.856.000,00, achando-se cultivada uma área de 24.081 hectares. Estes algarismos superam os de 1954 em 2.266 toneladas e Cr$ 185.995.000,00.

O tomate é produzido em todo o país, cabendo a São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro as maiores quantidades, ou sejam 140.170, ... 7.292, 16.309 e 13.220 toneladas, respectivamente.

LEITE DESNATADO NO FABRICO DO PÃO COMPLETO NUTRITIVO

PROBLEMA JÁ RESOLVIDO NO BRASIL

TANTO do ponto de vista científico e econômico, quanto no que se refere ao paladar, pode-se considerar resolvido o problema do pão completo, pelo método do professor Vladimir Goulenko, segundo informa o Instituto de Química Agrícola. O novo tipo de pão é enriquecido com leite desnatado conservado pelo sal, o que proporciona ao produto excelente sabor e alto valor nutritivo, barateando o seu custo.

Aceitação 100 por cento do pão completo do dr. Goulenko verificou-se em experiências realizadas com crianças no Instituto de Puericultura, nas escolas da Prefeitura e na Fundação Matos Duarte, bem assim com soldados do Exército, estudantes e operários.

De acôrdo com o IQA, o problema do pão completo, do ponto de vista científico, tem provocado divergências e discussões entre especialistas. Em 1931, o professor Abelin chegou a obter resultados em experiências com ratos, alimentados exclusivamente com pão de trigo completo. Em 1940, entretanto, não tinha ainda conseguido que o seu produto apresentasse vantagens sôbre o pão branco. Ficou demonstrado, posteriormente, que as desvantagens do método Abelin tinham por causa a qualidade da farinha, pois é preciso que esta seja mais ou menos fresca, observando-se sempre a influência do pão completo sôbre o organismo do homem e dos animais.

O prosseguimento de trabalhos experimentais nesse sentido levou o professor Goulenko à descoberta do seu processo de panificação.

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!

PEDIDOS FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAS

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO 40, SOBRADO - TEL. 43-7097

A mecanização do trabalho agrícola facilita a solução do problema da falta de braços no campo, mas, quando não é bem feita, pode causar transtornos que dificultam o progresso rural. (Foto do arquivo do D. N.).

De Nada Valerá o Aumento da Produção se Não há Transporte e Armazenamento

PARECE CERTA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA BRASILEIRA

Oswaldo Valpassos
Engenheiro-agrônomo
Especial para o «Diário de Notícias»

OS gêneros alimentícios de primeira necessidade estão sendo vendidos por altos preços, acima da capacidade aquisitiva do grosso da população. Parece inerível que o feijão, cultivado no país inteiro, esteja custando mais de vinte cruzeiros o quilo. Como poderá viver a grande massa do povo pobre, que tem nessa leguminosa a sua base alimentar?

Diante de tamanha calamidade, aponta-se como solução o aumento da produção. Isso estaria certo se tivéssemos rápido transporte e distribuição acertada. De nada valerá o aumento de produção se, antes, não se cuidar dos transportes e do armazenamento.

Se ainda temos no Brasil muita terra abandonada, não se pode com justiça incriminar os proprietários pelo não aproveitamento. Justo é o receio do homem do campo perder a sua colheita por falta de transporte e isso vem se dando há muitos anos. E' fato comum quase todos os anos zonas produtoras passarem pela nagüstia da falta de transportes, dando lugar à grita geral com as plataformas das estações ferroviárias abarrotadas de gêneros alimentícios se deteriorando. Como então incrementar a produção?

E quando se fala na necessidade de aumentar a produção é infalível o remédio: mecanização da lavoura.

A solução parece certa, mas temos de encarar, com realidade, que o problema impõe o alto custo dos tratores, dos implementos e do combustível.

Um país que importa por alto preço a sua maquinaria agrícola e o combustível, para movimentá-la, está dando um salto no escuro.

Os gêneros de primeira necessidade, como o arroz, o feijão, o milho, escasseiam nas mesas, no entanto êsses mesmos gêneros custam uma ninharia nas mãos de quem os planta. Os transportes, os impostos, os intermediários, sobrecarregam de tal maneira o custo dos produtos que, quando chegam ao mercado das cidades, as classes menos favorecidas já não podem adquiri-los. Não adquira, pois, a subnutrição do povo, a fome lavrando em tantos lares, as crianças atrofiadas por falta de alimentação. Isso num país tido como essencialmente agrícola.

Se os produtos agrícolas estão por tão elevado preço, parece, então, que a atividade rural oferece reais vantagens o que, não se sabe por que a terra está abandonada e aumenta o êxodo rural, complicando ainda mais a vida nas grandes cidades. A resposta é uma só: o que o agricultor recebe não compensa o seu esfôrço.

Nessas condições, não admira que cada vez mais se distancie o produtor do consumidor, cada vez maior seja a diferença entre o preço do produto na roça e na cidade.

Com o combustível cada dia mais caro, com tratores por preços astronômicos, o aumento da produção não compensa as despesas e, como o agricultor está isolado pela deficiência e alto custo dos transportes, fica condenado a vender as suas colheitas aos intermediários por preços mesquinhos. Não obstante, vendendo tudo o que produz por preço miserável, é obrigado a adquirir as suas utilidades por preço superior à sua capacidade aquisitiva.

Diante dêsse angustioso panorama, os nossos políticos insensíveis aos fatos, atolados numa demagogia aviltante, engabelam o povo com promessas mirabolantes, enquanto o país se afunda numa crise sem precedentes, clamando por uma sensata administração.

Agarrado à enxada, o nosso trabalhador rural produz caro, mas com a mecanização dependendo de alto preço e grande empate de capital, o agricultor igualmente produzirá caro. A solução está subordinada ao transporte rápido e acessível, a uma eficiente rêde de silos, em fabricarmos o equipamento agrícola de acôrdo com as exigências do meio, e em explorarmos o nosso próprio petróleo. Só assim combateremos as causas e não os efeitos, só assim poderemos normalizar o abastecimento.

Enquanto não trilharmos outros caminhos, os fazendeiros continuarão endividados e o trabalhador rural continuará como um pária à margem da civilização.

Enquanto isso se dá, as terras mais próximas dos grandes centros de consumo vão se depauperando e a lavoura condenada ao nomadismo caminha para plagas distantes, faminta de terra fértil.

Melhoria das Condições de Vida Através das Semanas Ruralistas

Em Zona Tipicamente Agrícola

O Ministério da Agricultura e a Diocese de Penedo promoveram, em Palmeira dos Índios, de 15 a 20 de novembro último, a Primeira Semana Ruralista de Alagoas, que contou com a colaboração da ANCAR e da Missão Rural da CNER. O certame teve a participação de lavradores, criadores e professôras rurais daquele município, situado em zona tipicamente agrícola e pastoril, na qual predomina o regime da pequena propriedade.

Um dos aspectos mais interessantes da Semana foi a demonstração, por parte das supervisoras domésticas da ANCAR, do melhoramento das habitantes rurais, transformando-se caixotes, latas e vidros usados em móveis, depósitos de gêneros alimentícios, filtros e utensílios vários, de modo a tornar mais confortável a vida das famílias campesinas, com um mínimo de despesas.

O titular da Diocese de Penedo, frei Felício Vasconcelos, acompanhou pessoalmente os trabalhos da Semana. Na oportunidade, mostrou-se interessado na realização, em 1956, de um segundo certame, possìvelmente em Penedo, pleiteando igualmente outra Semana na Arquidiocese de Maceió, tais os benefícios que, a seu ver, essas reuniões proporcionam às comunidades rurais.

Chá da India em São Paulo e Minas Gerais

São produtores de chá da Índia, no país, os Estados de São Paulo e Minas Gerais. No ano passado, a contribuição do primeiro foi de 661 toneladas, e a do segundo, 57. O valor global elevou-se a Cr$ 18.977.000,00, e a área cultivada atingiu 5.413 hectares.

De 1950 a 1954, a maior colheita de chá da Índia ocorreu em 1951, com 2.794 toneladas. No ano imediato, o total desceu para 730, e em 1953 alcançou apenas 656 toneladas.

Aumentos Sucessivos na Colheita de Alho

A produção brasileira de alho alcançou aumentos sucessivos, a partir de 1950, pois de 15.785 toneladas, naquêle ano, passou para 16.241 no ano imediato, 17.279 em 1952, 18.703 em 1953 e 19.797 no ano passado. No qüinqüênio, o valor do produto foi de Cr$ 115.429.000,00, Cr$ 120.293.000,00, Cr$ 143.941.000,00, Cr$ 207.898.000,00 e Cr$ .... 298.000.000,00.

Quanto às áreas cultivadas, verificou-se igualmente aumento no citado período, ou sejam 7.499 hectares em 1950, 8.100 em 1952 e 9.002 hectares em 1954.

O alho provém de dezessete Estados, cabendo a Minas Gerais os maiores algarismos — 7.042 toneladas. O Rio Grande do Sul figura com 1.250 toneladas, o Paraná com 2.332 e São Paulo com 2.205.

PROGRAMA «A VOZ RURAL»
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1 220 quilociclos, ondas curtas, 25 metros — 9.575 quilociclos e 31 metros — 11.775 quilociclos.
OFERTA DO MOINHO
SANTA HELENA
RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — 2º ANDAR.

NOVILHAS HOLANDESAS
Importadas do Uruguai, puras por cruza, registradas, servidas para o primeiro parto.
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Informações, com ADOLFO BESSA — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 215 — De 14 às 16 horas, diàriamente.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

INCUBAÇÃO ARTIFICIAL DE PINTOS UM DOS RAMOS MAIS TRABALHOSOS

Valdetrudes dos Santos Monteiro
(Médico-Veterinário)
(Especial para o «Diário de Notícias»)

A avicultura é uma das profissões feitas de sacrifícios pessoais, constância, perseverança e conhecimentos técnicos e econômicos.

A incubação artificial é um dos seus ramos mais trabalhosos, requerendo uma atenta vigilância e observação, um perfeito conhecimento da máquina incubadora e uma experiência prática que só se adquire com o tempo.

Para obter-se melhor porcentagem de eclosões e pintos mais eficientes, devemos selecionar os ovos com o máximo de cautela, levando-se em conta principalmente a limpeza, o formato, tamanho, côr e, sobretudo, frescura dos ovos.

LIMPEZA

Os ovos devem ser naturalmente limpos, recomendando-se não lavá-los. Para isto devem-se conservar os ninhos sempre limpos, com palha nova e macia. Ligeiras sujidades podem ser retiradas com um pano úmido ou com a ponta da unha.

FORMATO

O formato do ôvo é um característico da raça, mas sempre tem uma certa variabilidade. Devemos escolher os que mais se aproximam do tipo normal. Os anômalos com irregularidades da casca, como relêvos, sulcos, rugosidades, granulações, etc. devem ser rejeitados.

TAMANHO

Os ovos muito grandes ou excessivamente pequenos também devem ser rejeitados. Dentro do tipo normal da raça, escolham-se os de tamanho médio. Os muito grandes podem conter duas gemas, resultando pintos mortos ou anormais. Os muito pequenos dão pintos raquíticos e bem menores que os normais.

COLORAÇÃO

Depende da raça escolhida. Os que se afastam da côr própria da raça devem ser desprezados. Na New Hampshire, cuja tonalidade varia muito, escolham-se os mais escuros, cuja taxa de eclosões é maior.

FRESCURA

O resultado da incubação depende essencialmente da frescura dos ovos. Preferencialmente devem ser incubados ovos do mesmo dia ou com pequena diferença. A escôlha deve recair entre os de um a 4 ou 10 dias de idade, no máximo. Deve-se evitar que os ovos demorem nos ninhos; que sejam sacudidos; que sejam guardados em local quente; quando viajados, precisam repousar de 36 a 48 horas, em posição horizontal.

OUTROS DETALHES

Os ovos guardados para incubação devem ficar em ambiente arejado, numa temperatura de 10 a 15º C., com uma umidade de 70 a 80%, e em posição vertical ou ligeiramente inclinada com a ponta mais fina para baixo.

Uma observação importante é que a casca dos ovos escolhidos seja bastante espessa.

O avicultor zeloso deve ser a genealogia dos ovos: galinha sadia e boa produtora; galo vigoroso e com mais de um ano de idade. Ambos alimentados com ração própria para reprodutores, pois isto influi na fertilidade dos ovos e no vigor dos pintos. A escassa fecundidade e a mortalidade de embriões na casca, com 3 ou 4 dias, são atribuídas à insuficiência vitamínica, à deficiência de sais minerais e à mal dosagem de proteínas nas rações balanceadas.

Grande a Receptividade do Mate Nalguns Países de Todo o Mundo

Formação de Mercado Próprio Para a Expansão do Consumo

Preços Compensadores Para o Produto

A VERDADE é que o Brasil, grande produtor de mate, é mau consumidor da bebida — disse à reportagem o sr. Cândido Mader, presidente da autarquia ervateira. E acrescentou: — Daí a preocupação do Instituto Nacional de Mate em estimular expansão do consumo interno, formando mercado próprio, para o que deverá mostrar e provar aos brasileiros as reais vantagens da ervamate, êsse verdadeiro tesouro vegeal do País. Assinalou, então, que o consumo tende a elevar-se, em função do conhecimento das propriedades e virtudes da bebida. Há tempos, não remotos, o brasileiro consumia, apenas, anualmente, per capita, pouco mais de 300 gramas da erva. Já o Uruguai, com uma população de três milhões de almas, consumia trinta vêzes mais. Em números absolutos, isto quer dizer que, enquanto o consumo nacional era da ordem dos 18 a 20 milhões, o do Uruguai já beirava a casa dos 27 milhões de quilos.

PROPAGANDA DESCENTRALIZADA

— Penso que a ação do Instituto não pode ser subestimada — prosseguiu. Lutando, às vêzes, com escassez de recursos, nunca relegou a plano secundário a propaganda, uma das suas mais precípuas finalidades. No decorrer da minha gestão, valendo-me da fase de prosperidade da economia ervateira, resolvi descentralizar, do Rio, os serviços de propaganda, criando agências no Norte, no Centro e no Sul do País. Tais organismos estão levando à frente uma ampla cobertura de divulgação, alcançando os principais centros e regiões de bom padrão aquisitivo. Assim, é certo que os nossos irmãos do Norte e do Centro aprenderão a tomar o mate diàriamente, como sucede com os do Sul.

RECEPTIVIDADE DOS MERCADOS EXTERNOS

Referindo-se aos mercados externos, disse o sr. Cândido Mader ser grande a receptividade ao mate brasileiro em todo o mundo. Além dos mercados tradicionais — a Argentina, o Uruguai e o Chile — o mate vem conquistando outros centros de consumo. A Alemanha, a França, Portugal, a Espanha, a Suécia, a Suíça e os Estados Unidos, bem assim diversas nações das Américas, e também do Oriente Médio, apresentam reais possibilidades para o consumo do produto.

— O Líbano e a Suíça — acentuou o presidente do I. N. M. — já iniciaram as suas importações e, fato curioso, o chimarrão detêm a preferência dos consumidores. Na Alemanha, o consumo vai em franca ascensão. Ali, dispõe o Brasil de um escritório comercial, em Bonn, cujo chefe, sr. Gaelzer Neto, é excelente propagandista. A Liga das Donas de Casa, organização de senhoras alemãs por inspiração do sr. Gaelzer, adotou o mate e a contribuição dessa entidade em favor do produto já se faz sentir.

NOVAS POSSIBILIDADES

Assinalou, ainda, o sr. Mader que, em Portugal e na Espanha, há um representante do Instituto incumbido da propaganda intensa e direta. Mas, atualmente, os Estados Unidos detêm a maior parte da atenção dos dirigentes da autarquia, acreditando-se que o mate solúvel e concentrado tenha, ali, largas possibilidades. E concluiu:

— Como se vê, rasgam-se novas e amplas possibilidades para colocarmos, em novos mercados, a preços compensadores, o mate brasileiro. Vamos aproveitá-las e juntar à economia nacional uma parcela de esfôrço útil, embora modesto, mas animados da melhor disposição de bem servir ao Brasil.

Sòmente após exaustivas pesquisas e demorados testes de alimentação e de laboratório é que foi determinada a "fórmula ideal" de
avevita
a ração balanceada perfeita!
Centenas de avicultores satisfeitos usam AVEVITA. Obtenha também melhores resultados usando êsse alimento equilibrado e racional!
ANÁLISE GARANTIDA
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

SEMENTES DE GRAMA
Acabamos de receber para preparação de campo de golf e esportes em geral — ABIL — Rua Buenos Aires, 87 — RIO.
SEMENTES DE CAPIM GORDURA ROXO E MUDAS KIKUIO — ABIL - RUA BUENOS AIRES, 87 — RIO.

PATRICK SERGEANT NA RÚSSIA

★ SÉTIMO ARTIGO

RÚSSIA: PLANOS GIGANTESCOS, MÁQUINAS GIGANTESCAS E ERROS GIGANTESCOS

O GRANDE esfôrço empreendido pela União Soviética para fecundar as terras virgens e aí cultivar cereais, foi bem sucedido. Grande parte dêste sucesso deveu-se à nova técnica aplicada no campo da agricultura.

As novas terras serão transformadas em novas fazendas do Estado com cêrca de setenta mil acres cada uma e cujos trabalhadores terão salários e bonificações como nas fábricas, esperando-se que a produção aumente de ano para ano.

O Estado permite agora também que uma parte da produção seja vendida em mercado livre, embora ao preço estabelecido por lei, ou seja, de cento e vinte rublos por um saco de cem quilos.

★ O PONTO FRACO DA U.R.S.S.

Esse projeto constitui provavelmente o fator mais importante para a economia soviética de hoje, depois da utilização da energia atômica.

A indústria soviética é poderosa, adiantada e progressista; a agricultura constitui, porém, o seu ponto fraco. Os russos meteram-se numa grande aventura ao empreenderem o cultivo de uma área que corresponde quatro vêzes à Grã-Bretanha.

Barnaul de hoje. A cidade está no centro das terras siberianas recuperadas. O saneamento, que prossegue, abrangerá em 1957, uma área maior que a Inglaterra.

Aos russos só interessa fazer o cultivo nessa grande escala: distâncias, gigantescas, máquinas gigantescas e êrros gigantescos.

A Rússia é uma terra de poucos mistérios, mas de muitos segredos. Porque êles desejam maiores colheitas, não constitui mistério, mas um segrêdo interessante existe no que aconteceu há um ano quando os chefes proclamaram que o problema dos cereais estava resolvido e em março passado o plano foi pela água abaixo.

★ Um Novo Objetivo

Ficou estabelecido êste ano que cinco milhões e setecentos e cinquenta mil das novas terras seriam semeadas. A colheita da primavera foi um grande sucesso e elevou-se para nove milhões a quota do ano seguinte. As áreas de cultura têm aumentado progressivamente. E em 1956 pretende-se atingir setenta e cinco milhões de acres o que garantirá ao estado pelo menos vinte milhões de toneladas de cereais. Este notável empreendimento estêve sob a direção de um dos cinco «grandes» da Rússia, Nikita Khruschev, secretário do comitê central do partido comunista.

Por meio de uma propaganda intensissima e critica (critica de jornais e critica do partido), cento e cinquenta técnicos e cientistas especializados, mecânicos e operários foram persuadidos a partir para o Este. Imensa quantidade de máquinas, inclusive vinte mil tratores e dez mil máquinas agricolas para a colheita, percorriam incessantemente estradas de ferro antiquadas, durante todo o verão.

★ O Fascínio do Dinheiro

As pessoas foram recrutadas de diversas maneiras. Encontrei vários comunistas ardentes, homens e mulheres engenheiros, especialistas, que abandonaram os seus trabalhos e voluntariamente marcharam para o Este. A maioria, porém, foi atraida pela vontade de ganhar mais dinheiro, ou espirito de aventura, pelo gôsto de conhecer novas terras, ou influenciados por não sei que de misterioso que faz com que um homem abandone o seu lar e inicie uma nova vida.

Os jornais russos criticam severamente pessoas que como eu, que preferem o bem-estar da cidade aos rigores da Siberia.

Percorri três dessas novas áreas, porém, visitei mais pormenorisadamente uma: Altai Kray, as antigas Terras Douradas dos mongóis. O chefe de Altai Kray é Constantino Pyscin, um dos dirigentes do plano agricola da União Soviética. Com um ar de uma pessoa consciente da sua capacidade, discursou sôbre o recorde da colheita em Kray, que veio compensar a fraca colheita da Ucrânia.

No ano passado, Kray, cujas cento e duas mil milhas quadradas se estendem pelo sudoeste da Sibéria até à fronteira chinesa mongólica, cultivou sete milhões e quinhentos acres. Este ano, mais dois milhões e quinhentos mil foram semeados e três milhões e setecentos e cinquenta mil preparados para a próxima primavera.

Desde março chegaram vinte mil trabalhadores às fazendas já existentes aumentadas, e cinco novas fazendas do estado com cinquenta e cinco mil acres cada uma, foram organizadas em terras que na ultima primavera eram apenas estepe.

Percorrendo tudo isto não de se estranhar porque as terras virgens se tornaram a sepultura de muitas reputações.

O sr. Pyscin contou-me francamente as dificuldades com que lutou no principio: falta de mão de obra, de técnicos de maquinaria adequada e a demora do estado em atender os seus pedidos de fornecimento de material de construção. Porém, atualmente, o sr. Pyscin garante que nenhum trabalhador dormirá em barracas ou fugirá para as cidades com mêdo dos rigores do inverno, de fato vi apenas doze barracas e assim mesmo desabitadas. Suponho que tenham sido adotadas medidas de extrema violência.

Terão, na verdade, casa para morar, mas não se pode negar que sem estradas e sem diversões nestas cidadelas ainda primitivas o inverno ainda será muito duro para muitos.

A pior dificuldade dêste ano foi o fracasso em construir os cinco elevadores de cereais.

O sr. Pyscin admite que para se realizar um plano como êste, é necessário um govêrno absolutamente ditatorial. O principal objetivo das terras virgens é aumentar a quota de exportação dos cereais, além de aumentar a reserva e produzir mais pão.

★ Uma Vantagem

Outra razão óbvia é a vantagem estratégica de se ter uma colossal região de abastecimento a salvo na Sibéria, no caso de uma invasão na Ucrânia ou no vale do Volga.

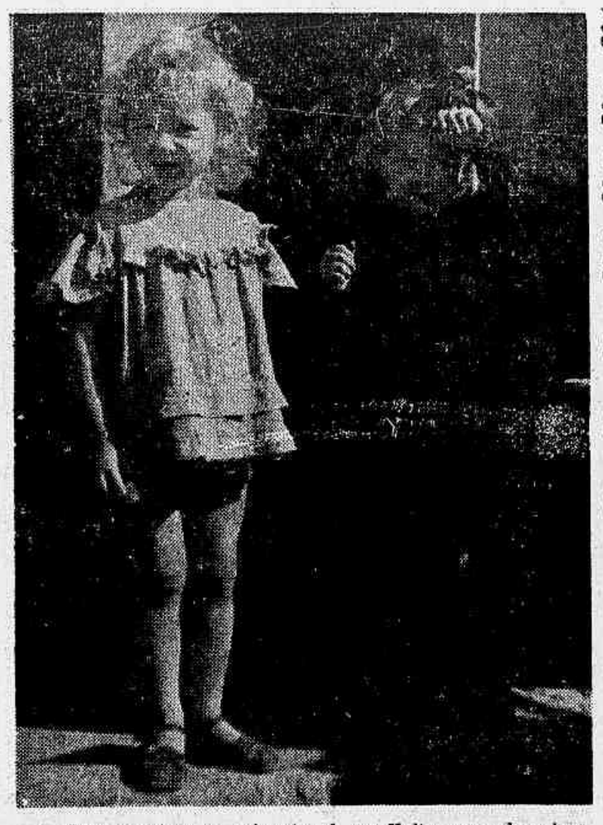
O comércio com a Grã-Bretanha terá um grande aumento se a próxima safra fôr boa e se fôrem realizados os planos de expansão. Perguntaram-me muitas vêzes se os ingleses comprariam mais cereais à União Soviética.

— Os cereais soviéticos, bem como os metais, a madeira, ou o algodão e as peles, serão bem aceites no mercado livre da Inglaterra. Porém, o nosso govêrno não pode permitir que o pão da Inglaterra dependa da União Soviética, a menos que haja uma grande e definitiva mudança na politica russa.

★

★ *LEIA TÊRÇA-FEIRA*

Patrick Sergeant Continua Narrando Sem Censura Russa



Duas meninas ao sol outonal, em Yalta, na embocadura do Mar Negro. Elas pertencem a uma classe privilegiada na Rússia — a das crianças — e estão em férias, vindas da longinqua Leningrado.

Diario de Noticias

QUARTA SECÃO — Domingo, 11 de Dezembro de 1955

ENCONTRO MATINAL

Genaro Carvalho -- A. B. A. F.

Eneida

TODOS aquêles que acompanham os movimentos de nossas artes plásticas, lêem, com certeza, o que diàriamente escreve Jaime Mauricio e sabem que há neste momento, em nossa mal amada cidade, um moço baiano chamado Genaro Carvalho, expondo na Petite Galerie de Copacabana, tapeçarias, pinturas e desenhos. Que eu junte hoje aqui os meus incolores aplausos a todos os aplausos pelas tapeçarias que Genaro exibe. São de grande e imponente beleza e, principalmente, dignas de todos os louvores, pois com elas o pintor baiano stá fazendo nascer no Brasil um novo artesanato, não só de grande sentido artistico, mas também de ótima qualidade e belo destino. São tapeçarias murais realizadas por um processo chamado de Canevas que, — segundo o artista me ensinou — teve origem na Idade Média e foi a antecessora da tapeçaria de teares.

«O processo da tapeçaria de Canevas é simples — disse Genaro numa entrevista ao referido J. Mauricio. Consiste em realizar inteiramente a mão, um tecido de lã colorida, tendo como guia do desenho uma tela encorpada, sôbre a qual se elabora o esboço do cartão (estudo)». Digo eu: todos os processos e as receitas são simples quando o executante tem talento e se Genaro organizou um grupo selecionado de tecelãs e bordadeiras, gente boa, simples e capaz da Bahia, maravilhosas na arte de tecer, nem por isso deixa de ser fabuloso que êle tenha criado — além dêsse artesanato — desenhos tão bonitos para realizá-lo. As pessoas desta querida cidade que quiserem encher os olhos de beleza, compareçam à Petite Galerie. Vale a pena bater palmas, aplaudir calorosamente o moço Genaro Carvalho, cuja exposição, na Petite Galerie, ficará até o dia 16.

Outra mostra bonita, muito bonita mesmo, é a Segunda Exposição Internacional de Arte Fotográfica promovida pela A.B.A.F., que está no Ministério da Educação. Convidada para a inauguração só pude comparecer ontem e ficar positivamente encantada. Duzentos e quarenta e três fotografias são exibidas e por elas podemos afirmar, com segurança, que um bom fotógrafo é um desafio a um mau pintor. Um homem que caminha na areia onde ficam marcados os seus passos, em direção a um ponto desconhecido pois diante dêle há apenas nuvens brancas, trabalho de Emilio Pinto de Matos, é uma beleza. Outra beleza o Estudo nº 1 de Alberto Baeclar Lima: nossa querida Cacilda Becker no seu grande papel de «Pinga Fogo»; também impressionando o «Século XX», de José Fonseca. Isso para falar só nos brasileiros, se bem que haja trabalhos de vinte e três países do mundo e, na gente de casa, apareça José Oiticica Filho (hors concours) com trabalhos ótimos.

Na tarde em que eu lá estive havia um público que olhava tudo com real interêsse. Não me digam que o carioca não gosta de arte. O que êle não tem é tempo para tomar parte em tôdas as manifestações artisticas da cidade.

Uma coisa digo hoje a todos: ninguém deve perder as tapeçarias de Genaro Carvalho nem a Exposição de Arte Fotográfica. São dois espetáculos dignos de aplausos, exigindo nossas visitas.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

VI

DE tôdas as provas, a semelhança de caligrafias era a mais importante e a base da acusação expressa dirigida contra Alfred Dreyfus. Como não se chamara peritos em grafologia para dar o seu parecer autorizado? O general Gonse, desejoso de evitar tôda indiscrição prematura, dirigiu-se, primeiro a um de seus oficiais, comandante de Paty de Clam, do 3º Departamento do Estado Maior, perito em grafologia. — Sim, meu general, sem dúvida a caligrafia é a mesma.

— CUIDADO! — insiste Gonse. Trata-se de traição. Compreenda bem! O suspeito é um colega seu!

Du Paty, diante da gravidade do caso, retira o pronunciamento e pede para fazer um exame quando estivesse com a cabeça descansada, com lentes e todos os instrumentos necessários. Leva a carta para casa, onde a examina longamente, e no dia seguinte, 7 de outubro, remete a Gonse uma nota pormenorizada, terminando assim: «Apesar de certas diferenças, há entre as duas caligrafias uma semelhança suficiente para justificar uma afirmativa de que pertencem à mesma pessoa». Conclusão honesta e prudente.

O general Mercier, ministro da Guerra, informado daquilo, pediu a uma pessoa de confiança que lhe indicasse um perito em caligrafia, oficialmente licenciado. O ministro da Justiça indicou um perito do Banco da França, chamado Gobert. A 10, o presidente da República, Casimir-Périer, foi, finalmente, pôsto a par das ocorrências, mas mui resumidamente: um oficial do Estado Maior entregara à Alemanha alguns documentos de somenos importância. Não lhe revelam o nome do suspeito, nem ao pequeno Conselho que se reuniu no dia seguinte, em Elysée, formado de quatro ministros: o presidente do Conselho, os ministros do Exterior, da Justiça e da Guerra.

GABRIEL Hanotaux, ministro do Exterior, inquietou-se pela repercussão internacional que poderia ter o fato, que seria como uma confissão de que a França mantinha agentes na embaixada da Alemanha e que mandava examinar os documentos do embaixador. Enquanto isso, as investigações prosseguiam. Mercier remete ao perito Gobert a fotografia da carta, que êle é encarregado de examinar. A 13 de outubro, o grafólogo revela que as duas caligrafias eram «de um mesmo tipo gráfico», mas que, se havia entre elas «semelhanças muito sérias», elas mostravam também «várias e importantes diferenças que era preciso levar em conta», e conclui: «A carta anônima poderia ter sido escrita por outra pessoa que não a suspeita».

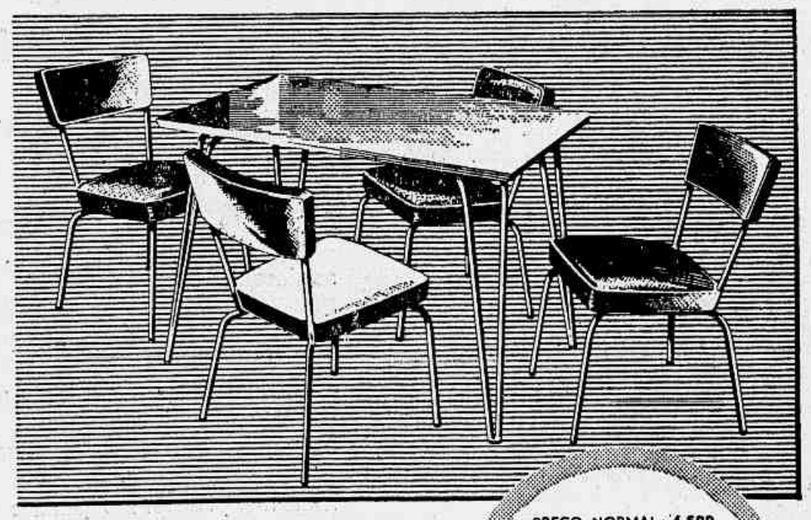
OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!



GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO
Compre aqui os seus presentes!

PREÇO NORMAL 6.500,
OFERTA DA SEMANA 4.790, OU
200,
DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

CONJUNTO PARA COPA

Em fórmica americana

CARACTERÍSTICAS:

- 1 mesa em fórmica americana com pés cromados Tamanho 1,10 x 0,73
- 4 cadeiras com debrum, molas "no-sag" e couro plástico lavável, com pés e encôsto cromados.
- Côres: verde, azul, cinza, vermelho e amarelo.

ACOMPANHA um Certificado de Garantia pelo prazo de 1 ano contra todos os defeitos de fabricação, inclusive cromagem.

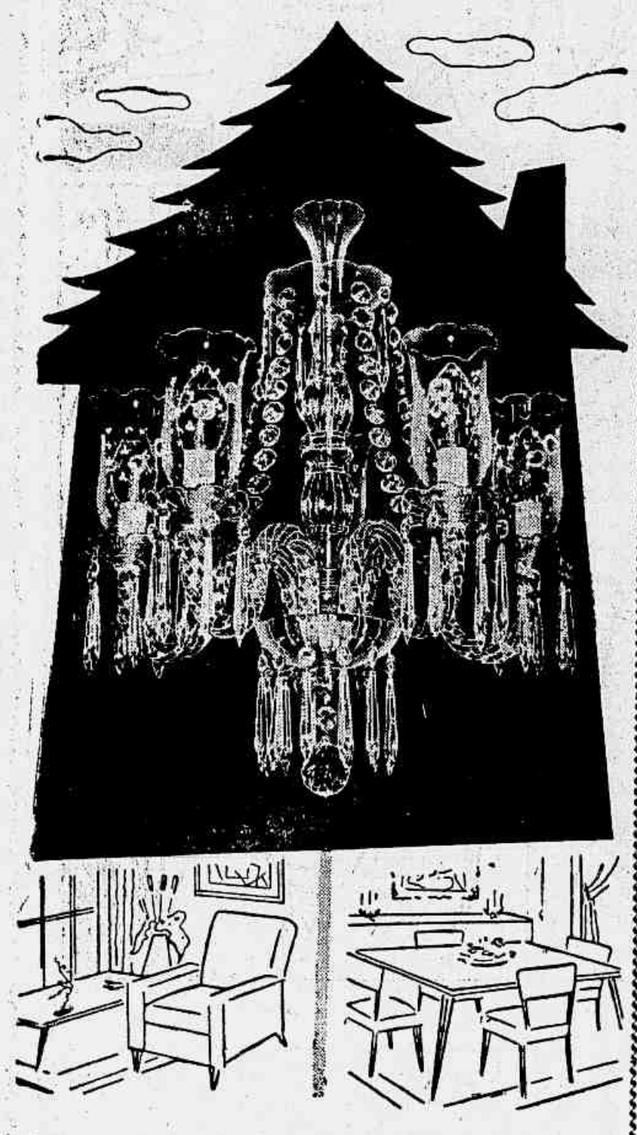
DUAS LOJAS PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR

a Exposição
OUVIDOR e COPACABANA

AV ESQ OUVIDOR • AV COPACABANA 827

Ilumine a beleza

do seu lar...



com êste finíssimo lustre de cristal com 5 lâmpadas

Montado com os legítimos e famosos cristais da Bohemia. Instalado em sua residência por Cr$ 3.0 0,00 ou a prazo, sem aumento e ainda com o certificado de garantia de qualidade.

Sem juros — Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem

S. SIMON

"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

SÓ ÊSTE MÊS

RECORTE ÊSTE ANUNCIO, FAÇA UMA ENCOMENDA E GANHE UM DESCONTO DE 10%.

SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140.00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120.00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	220.00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250.00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70.00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80.00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	130,00
Para lavanderia	220,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

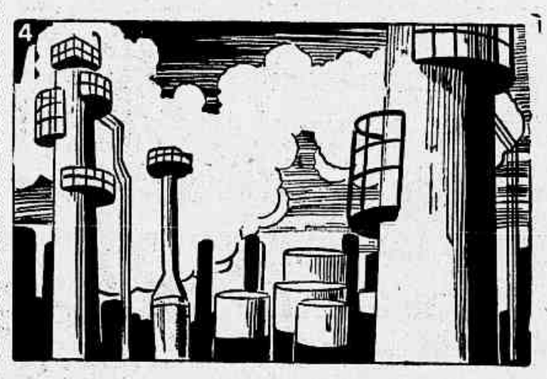
PETRÓLEO

Há muitos milhares de anos o homem conhece o petróleo, utilizado no Egito dos faraós, empregado na iluminação, por chineses e japoneses, há longos séculos

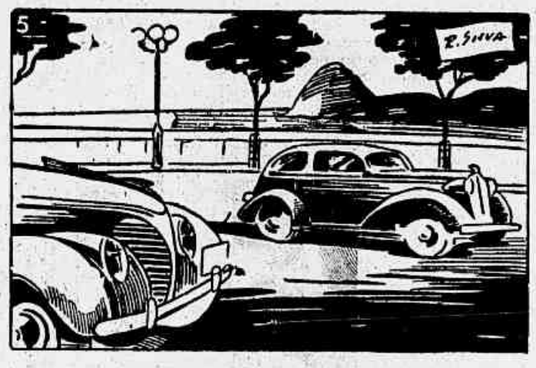
1. — No famoso relato de suas meio-misteriosas viagens ao Oriente, Marco Polo, no século XIII, fala da forma por que a nafta era transportada até Bagdá, onde era utilizada na iluminação pública. No Japão e na China, o petróleo, conhecido desde as mais remotas éras, era empregado para iluminar desde muitos séculos antes da chegada dos primeiros europeus. Na Alemanha, o óleo do lago Tegern era famoso desde 1468. Na América, os nativos do norte conheciam a existência do «óleo de pedra», na Pensilvânia, de longa data. Numa carta de 1629, o frade franciscano De La Roche Dalton fêz as primeiras referências à existência de mananciais de óleo em terras da atual Nova Yorl

2. — Em Baku, quando essa região passou para o domínio da Rússia, extraiu-se, de 1836 a 1860, a média de 3.500 toneladas por ano, fazendo-se uma variedade de asfalto conhecida pelo nome de «kirr». O petróleo era utilizado, então, na medicina e na iluminação, principalmente. A partir de 1854, com as investigações de Silliman, a respeito da refinação, a exploração do petróleo tomou desenvolvimento, fundando-se, neste ano, nos Estados Unidos, a primeira sociedade para exploração do produto novo que sur[illegible] «Rockeil Company»

3. — Malograda foi a tentativa, porém, porque os preços do produto refinado eram tão caros, que tornavam proibitivo o consumo. Era preciso, antes de mais nada, ter petróleo bruto em imensas quantidades, de maneira a compensar os gastos com a refinação. Pensaram, então, em perfurar poços e Drake foi encarregado de orientar os primeiros trabalhos de perfuração. A 29 de agôsto de 1859, o primeiro poço apresentava resultado compensador, com a produção inicial de 29 barris diários.



4. — O petróleo continuava a ser vendido para fins de iluminação. Dez anos mais tarde, o modesto trabalhador, John Rockfeller fundava, em Cleveland, modesta refinaria, que se transformaria, em pouco, numa companhia que recebeu a designação de «Standard Oil Company», que principiou a fazer, pelo mundo, grande propaganda do produto, ao mesmo tempo que cuidava de adquirir terrenos e perfurar poços. E' dessa época, mais ou menos, a chamada «corrida ao ouro negro», isto é, a procura da América por milhares de aventureiros



5. — A invenção do motor, o progresso do automóvel, o desenvolvimento da aviação — o grande desenvolvimento dos transportes, enfim — fizeram a grandeza do petróleo, hoje uma das matérias primas mais preciosas da economia universal, produzido em diferentes países, inclusive o Brasil, que possui apreciáveis reservas. Os técnicos calculam do seguinte modo as reservas mundiais de petróleo: Oriente Próximo: 3.660 milhões de toneladas, ou 38%; América do Norte: 3.105 milhões de toneladas, ou 32%; América do Sul: 1.360 milhões de toneladas, ou 14,5%; Rússia: 1.200 milhões de toneladas, ou 12,5%. Outros países: 280 milhões de toneladas, ou 3%.

o Facilitário, sim!

FACILITA TUDO PARA O NATAL

PLANOS EXTRA:

- sem entrada
- sem juros
- sem aumento
- em suaves prestações mensais

Aproveite agora! Conheça pessoalmente os planos-extra do Facilitário ou traga os seus próprios planos! Para cada cliente um plano diferente. Com o Facilitário não há problemas para o Natal, porque o Facilitário facilita tudo!

Copacabana: em Dezembro, aberta diàriamente até às 22 hs. Aos sabados, aberta até às 18,30 hs

AR CONDICIONADO PERFEITO

Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136 ★ AV. COPACABANA, ESQ. STA. CLARA

«A Fuga dos . . .

(Conclusão da 8.ª página)

efeitos maléficos que já se fizeram sentir em outros países da América. Comenta os males da má imprensa que deseduca. Acha que outro fator prejudicial é a venda de cigarros e bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, assim como de revistas e gravuras pornográficas, achando que se deveria limitar a liberdade de imprensa no referente a publicações ofensivas à moral.

Também ressaltou a influência do fator econômico como causa de desajustamento e da dificuldade de resolver. Comenta que 65% dos desajustamentos infantis no Uruguai são de filhos ilegítimos.

Conclui que devem ser concedidos salários melhores para aquêles que têm família. Êste salário-família contribuiria para uma condição de vida mais humana, mais justa e mais digna e evitando assim o afastamento da mulher, do lar.

Da mesma forma deveriam ser substituidor os internatos por lares substitutos.

O dr. Darci Evangelista comenta que a escola antiga tinha amplos poderes para educar enquanto que hoje se especializa na instrução e, no entanto, a família vai perdendo terreno na educação: Insiste para que a escola se dedique também a educar contribuindo assim para o aperfeiçoamento da educação do lar. Além disso será preciso ensinar os pais no referente à educação de seus filhos.

O dr. Ladeira Marques considera que atualmente a escola não dá educação nem instrução e comenta que antigamente os bons colégios eram os mais severos, hoje, porém, são os pais que se interessam para que os filhos obtenham boas classificações sem o preparo conveniente.

O padre Negromonte, respondendo aos comentários, diz que o govêrno não é insensível à formação moral da juventude. Há leis, mas o afrouxamento moral que atingiu a humanidade, não permite que elas sejam obedecidas. Em relação à televisão, diz que aqui no Rio cêrca de 350.000 espectadores assistem-na e, embora haja programas proibidos para crianças, nada impede que elas mesmas liguem o aparêlho. Há bons programas e outros medíocres.

Considera o fator econômico muito importante, mas se fôsse amparado pelo fator moral seria mais valioso. Tece comentários em tôrno da encíclica Rerum Novarum pregando novos padrões mais humanos para o mundo atual.

Acha que é preciso preparar os adolescentes dando-lhes uma fôrça moral para que se possam conduzir dentro das normas da dignidade, encontrando fôrças, dentro de si próprios, para resistirem aos estímulos imorais.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as. das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860 — Tel.: res.: 37-6513.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 22-7010. Das 16 às 19 horas.

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSOS. Angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos etc. — Lucídio Lago, 96 — sala 101 — Méier. Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefonar: 29-0438

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 118 — 5º andar — salas 501-2 — Tel.: 43-0628
(Das 15 às 18 horas)

Revendedores
Para uma compra feliz, uma palavra basta: SUCESSO, a melhor camisa. — Comprem por menos na FABRICA SUCESSO

Blusões de puro linho ...	280,00
Camisas italianas, 2 côres	115,00
Camisas italianas lisas ..	100,00
Blusões linho nacional ..	180,00
Blusões Albene (Viscose)	170,00
Blusões Albene lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Blusões cambraia em côres	90,00
Blusões Rodier tipo linho	75,00
Blusões Bember	65,00
Blusões Nylon	150,00
Calças gabardine pura lã	380,00
Calças gabardine 1/2 lã..	220,00
Calças linho nacional ..	180,00
Calças linho irlandês ..	320,00
Calças cambraia pura lã	300,00
Calças tropical brilhante..	200,00
Cuecas percalina côres, dz.	180,00
Cuecas extras sortidas, dz.	240,00
Cuecas tipo cretone extra, dúzia	300,00
Cuecas cambraia Japy-Tory, dz.	450,00
Cuecas Cretone Aco N. Amér., dz.	600,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B — Tels. 43-7763 e 43-0769 — RIO. Esq. de Buenos Aires

SEARS deseja Feliz Natal... com presentes DA SEARS

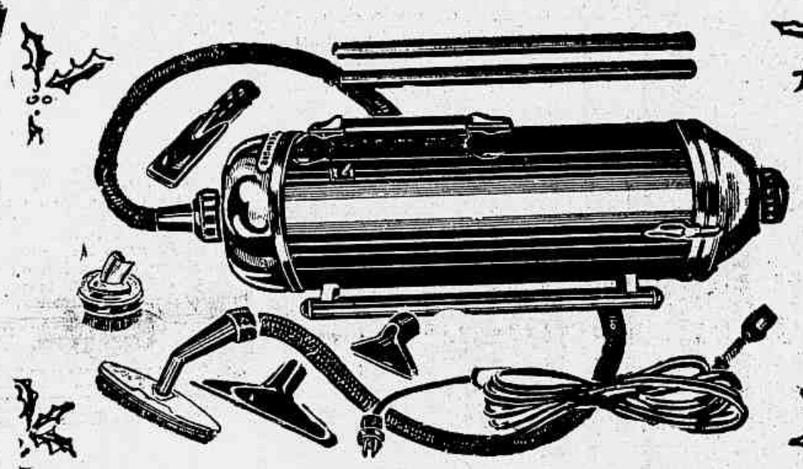
ENCERADEIRA KENMORE
COM 3 ESCÔVAS

Preço regular 3.895
Economize .. 451
3.444

Pelo Plano Sears
INICIAL 350
MENSAL 220

* Tem garantia e assistência técnica a domicilio.

Com jôgo de escôvas e jôgo de feltros sobressalentes. Muito leve — encera em baixo dos móveis com perfeição.



ASPIRADORES KENMORE
10% DE ENTRADA E O RESTANTE EM 18 PRESTAÇÕES

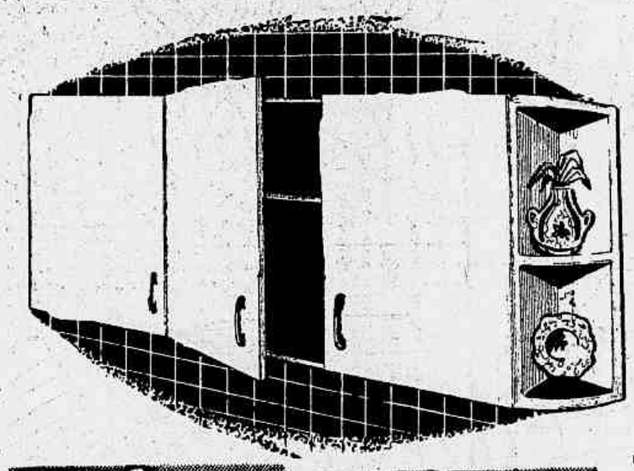
TEMOS 2 DE	TEMOS 3 DE	TEMOS 4 DE	TEMOS 2 DE
Preço reg. 4.495	Preço reg. 4.495	Preço reg. 4.495	Preço reg. 4.495
Economize 1.496	Economize 1.273	Economize 1.051	Economize 829
2.999	**3.222**	**3.444**	**3.666**

* São 11 aspiradores com pequenas avarias
Com motor de 500 Watts perfeito. Jôgo completo de acessórios. Jarro para pulverização. Alto poder de sucção. Preços super-remarcados!... Venha vê-los na Sears!...

MÁQUINA BENDIX
DE LAVAR ROUPA
À vista 23.600
Inicial 2.360
MENSAL
1.440
Lava, enxagua e espreme a roupa automáticamente. - Funciona c| qualquer pressão de água. Não precisa fixar no solo. Um lindo presente de Natal...

* Tem assistência técnica permanente

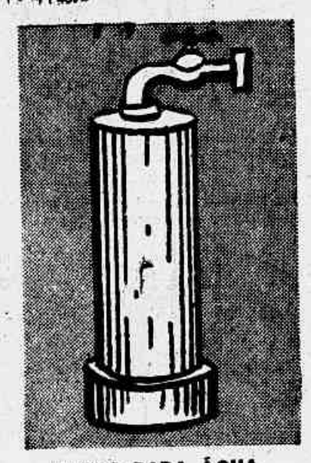
Escôlha os presentes para seu lar!...
CONJUNTO INÍCIO PARA COZINHA
COMPÔSTO POR: 1 ARMÁRIO DUPLO, E ARMÁRIO SIMPLES E 1 CANTONEIRA.



Preço regular 2.253
Economize 258
1.995
INICIAL 400 — MENSAL 140

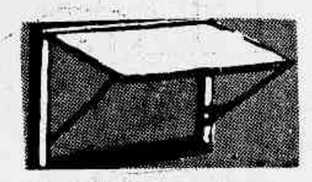
Tem prateleiras removíveis, dobradiças internas e chapas de aço bonderizado com juntas soldadas à eletricidade e pintura de estufa tipo geladeira. Tamanho: 1,30|0,33|0,55

★ TALHA PARA ÁGUA
CAPACIDADE 8 LITROS
APENAS **369**
Em louça vitrificada branca e torneira cromada. — Conserva a água fresca.



FILTRO PARA ÁGUA
TIPO PASTEUR
DE 189 POR **155**
Com vela filtrante. Corpo em latão cromado e torneira cromada. Aproveite êste preço.

Mesa Escamoteável M1
TAMANHO: 1,00 x 0,70 x 0,80



Preço regular .. 1.595
Economize ... 196
1.399
INICIAL 140 — MENSAL 130

Com fêcho de segurança nas dobradiças. Chapa de aço com tratamento de fosfatização pesada com pintura de estufa tipo geladeira — limpa-se facilmente.

FOGÃO KENMORE
A GÁS DA «LIGHT»
À VISTA 2.995
INICIAL 300
MENSAL **220**

* 3 queimadores — bom serviço e economia permanente
Êste fogão Kenmore ocupa pouco espaço, oferecendo maior confôrto. Tem fôrno preparado para assar ou cozer. Com assistência técnica permanente!

★ **FOGÃO KENMORE**
A GÁS ENGARRAFADO — LIQUEFEITO DO PETRÓLEO
À vista . 3.995
Inicial .. 400
MENSAL **260**
Tem 4 queimadores. O forno assa ou coze. C| estufa p| guardar alimentos. — Modêlo aprovado p|Deptº N.I.G. Taxa de instalação: Cr$ 2.200,

★ OS ARTIGOS ASSINALADOS C/ ASTERISCO SÃO TAMBÉM VENDIDOS EM NITERÓI

SEARS — ABERTA DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS ATÉ 18,30 HS.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR DARCY EVANGELISTA

Domingo, 11 de Dezembro de 1955

«A FUGA DOS PAIS AO DEVER DE EDUCAR MUITO TEM CONTRIBUIDO PARA O ABANDONO MORAL EM QUE SE ACHAM OS JOVENS»

Palavras do Revmo. Padre Álvaro Negromonte

O 2º Seminário de Proteção à Infância, reunido sob a presidência do prof. Mário Olinto, no Instituto Fernandes Figueira, reuniu uma série de personalidades ligadas aos problemas da infância, onde temas de grande importância para o momento foram abordados. Entre êstes, o reverendo padre Álvaro Negromonte, que pôs em fôco a educação da infância dos nossos dias.

— «Acredito que os problemas da educação da infância se reduzem ao problema moral, porque é o mais elevado e específico do homem», afirma o padre Negromonte.

«Constitui, pois, o primado do homem e, embora tudo dependa da moral, há uma tendência a esquecer o primado da moral por outros, especialmente o econômico.

Em favor do pragmático não se preocupam com a moral, mas com o que traz êxito ou então com o que é legal. O grande problema é pois, conduzir a criança e o adulto para o caminho da moral, porque o problema dos menores depende do problema dos maiores.

A proteção moral da criança só é garantida na família pelo casamento uno e indissolúvel, que melhor atende à educação dos filhos».

Em seguida começa a enumerar as várias causas que podem levar ao abandono moral, como: doença de um dos cônjuges, mãe ausente do lar, incompetência pedagógica, etc. Cita exemplo das moças que nos colégios aprendem tudo, menos a serem mães de família. Fala a seguir nos efeitos desastrosos dos vícios ocasionando o desmoronamento dos lares. Passa a encarar o fator econômico como também a causa de abandono, ressaltando os valores econômicos embora de menor importância em relação aos valores morais. Considera que a fuga dos pais, ao dever de educar, muito tem contribuído para o abandono moral em que se encontram os jovens e, conclui que isso acontece em lares desorganizados e só por exceção naquêles bem constituídos.

A seguir fala sôbre a orfandade, sobretudo em meios pobres, acrescendo que o problema se agrava porque a mãe necessita trabalhar. Não menores são os efeitos desastrosos existentes para os órfãos de pais vivos que se esquecem de assistir os seus filhos.

Continuando a sua palestra estuda o papel da escola que atualmente só se encarrega de instruir, com programas sobrecarregados, não havendo tempo para educar. E cumpre lembrar que há internatos sem amor que procuram de tôdas as formas afastar as crianças do convívio dos lares, esquecendo que elas mais tarde não saberão organizar suas próprias famílias.

Cita, a seguir, o enfraquecimento da vida cristã ou moral, sem a qual ninguém se espiritualiza.

Quais as medidas que devem ser utilizadas para combater o abandono moral?

a) Evitar as causas diretas e indiretas do abandono; b) Organizar uma campanha que leve os pais a compreenderem que seu primeiro dever é o de educar os filhos; c) Despertar nos governos o gôsto pelos problemas de educação; promover o aumento de escolas; d) Melhorar a escola no sentido da educação; e) Ajudar os lares pobres que não possam educar; f) Proporcionar trabalho idôneo aos adolescentes; g) Valorizar a vida espiritual, a religião, o caráter, o dever, a honestidade e substituir o êxito pela serenidade.

Terminando, cita as palavras de René Bazin: «A maior desgraça de um povo é não ter a educação que merece».

A seguir, o dr. Mário Olinto passou a palavra ao prof. Roberto Barro que disse haver no Uruguai um capítulo no Código del Niño dedicado à proteção moral dos menores e deu exemplo da dificuldade de lutar contra o mau cinema, só sendo possível proibir que os menores frequentem-no à noite. A seguir comenta os males que podem advir da tele-

(Conclui na 3.ª página)

EVITE O RAQUITISMO

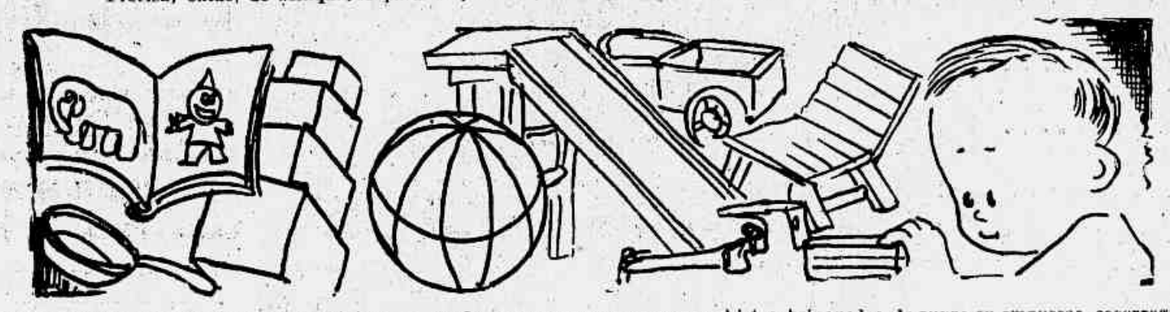
... é uma doença de nutrição que afeta especialmente os ossos e músculos, resultando em deformidades como a de pernas tortas. Pode prevenir-se pela ingestão diária do óleo de fígado de bacalhau ou outra substância igualmente eficaz (que o médico recomendará) que contenha vitamina D, ou «fator antirraquítico», e pelos banhos de sol diários. Nas Zonas Temperadas, onde o raquitismo afeta muitos bebês, para que as crianças cresçam normalmente e evitem esta doença é recomendável que tomem banhos de sol e óleo de fígado de bacalhau, ou outros preparados igualmente eficazes desde o primeiro mês de vida até o fim do segundo ano pelo menos.

BRINQUEDOS PARA O NATAL
DE ACÔRDO COM A IDADE DA CRIANÇA

PARA BEBÊS DE 6 A 12 MESES — O bebê examina seu novo mundo com os olhos, ouvidos, dedos e bôca. Êle precisa de objetos para fazer barulho, bater, pegar e morder.

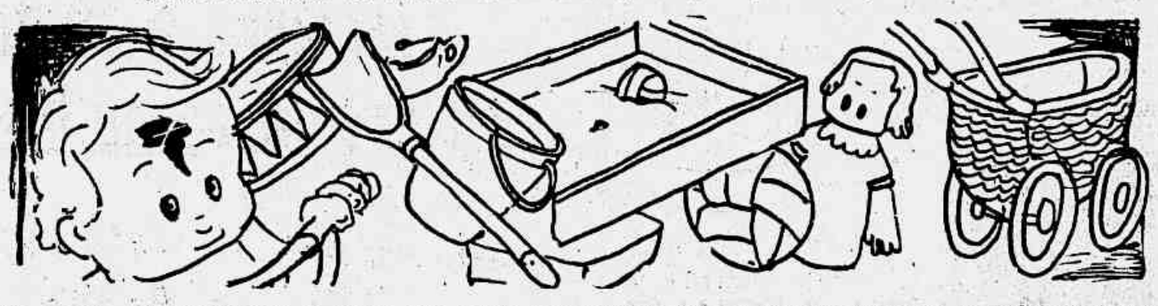
Chocalho plástico de colorido vivo, colheres coloridas, campainha com cabo, animais de borracha com som, bonecas de pano encerado e lavável, peixes plásticos para o banho, colar de contas grandes.

PARA CRIANÇAS DE 1 A 2 ANOS — Esse pequeno explorador do mundo aprende depressa, investigando tudo, olha e quer pegar. Precisa, então, de brinquedos para empurrar, puxar, para amontoar, bater carregar e descarregar.



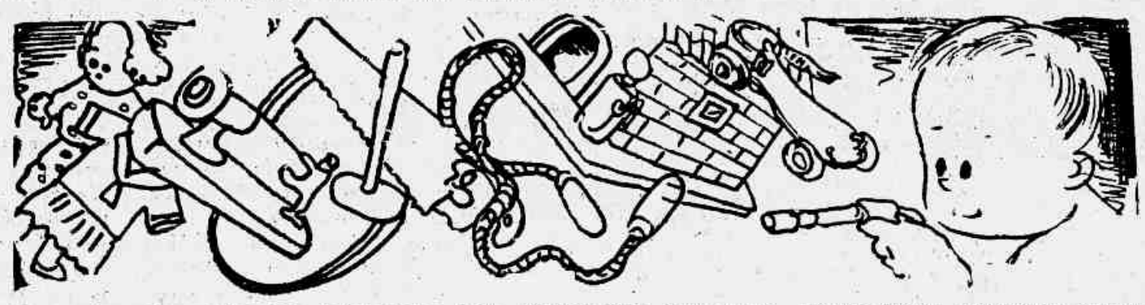
Cones coloridos, blocos em série, carrinhos, ou vagão para carregar pequenos objetos, brinquedos de puxar ou empurrar, escorregador de madeira, cadeirinha, bola de borracha macia, cubos, coloridos, livros de panos com gravuras, pratinhos e panelinhas plásticos.

PARA CRIANÇAS DE 2 A 4 ANOS — Nesta idade êle está crescendo física, mental e socialmente. Necessita de brinquedos que o ajudem a desenvolver seu contrôle muscular. Brinquedos que representem objetos familiares.



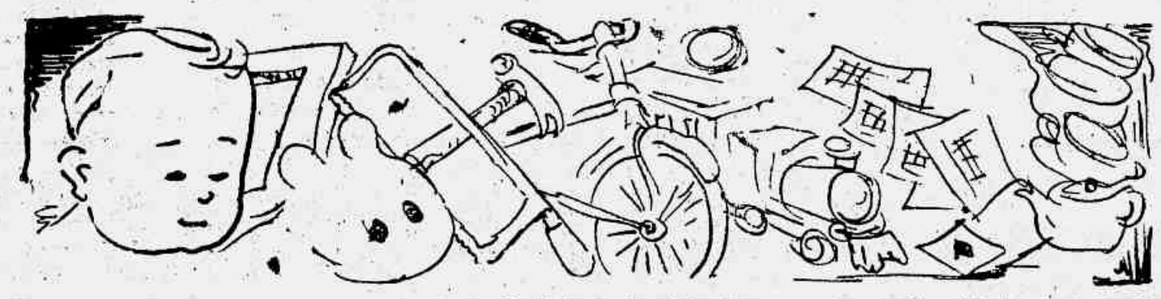
Caixa de areia, triciclo, utensílios de jardim, pás, baldes, bolas (para o exterior), bonecas, miniaturas de objetos de limpeza, bateria de cozinha, aparelhos de chá, grandes blocos de diferentes tamanhos, carrinhos, trens, bonecos, quebra-cabeça de madeira, livros de gravura, craion, lápis, piano, tambor (interior).

PARA CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS — Já se torna social. Prefere brincar em grupos e adora dramatizar a atividade dos adultos. Os brinquedos alargam suas experiências para adquirir novos conhecimentos.



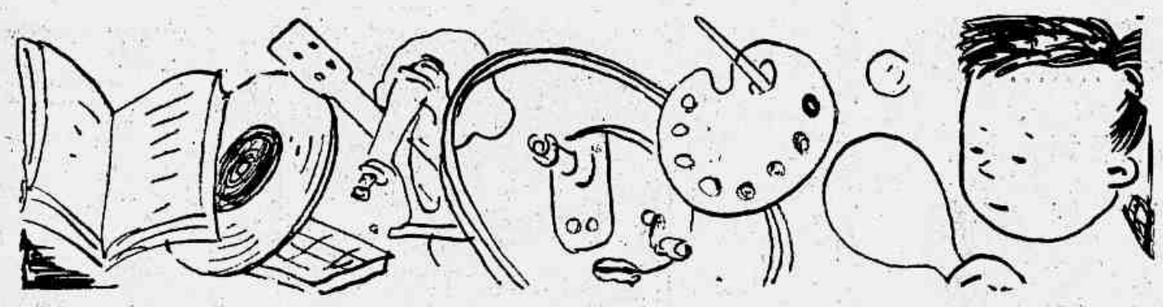
Ar livre: escorregador, patins, casa de brinquedos, bolas, cordas de pular, arco e flexa. Interior: móveis, equipamento de costura e cozinha, puzles, trem elétrico, construção de madeira.

PARA CRIANÇAS DE 5 A 8 ANOS — A escola abre novos horizontes para êle. Necessita, então, de exercitar as pernas após as aulas. Não há praticamente diferença no interêsse de meninos ou meninas.



Ar livre: bicicleta, papagaio, patinete, carrinhos de 4 rodas, brinquedos cheios de ar, para água. Para interior: equipamento de cozinha, carpintaria, trens, aviões, máquina de escrever, quadro negro, pintura, jogos de cartas, dominós, loto, discos.

PARA CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS — Ambos, meninas e meninos, estão interessados em esporte.



Ar livre: apetrechos para futebol, basquete etc. Interior: Pingue-Pongue, boliche, apetrechos de mágica, modelagem, câmera, microscópio, livros, discos,, instrumentos de música.

PARA CRIANÇAS DE 10 A 14 ANOS - Estes meninos em crescimento já adquirem hábitos e interêsses que terão tôda a vida. Suas preferências já estão bem definidas

Ar livre: arco, bola de futebol, instrumentos de pesca, equipamento para o campo. Como passatempo: fotografia, material para escultura, pintura, desenho, estojo para trabalho em couro, metal, madeira, pintura têxtil, instrumentos musicais, rádio. Para atividades calmas: dactilografia, livros clássicos, gamão, xadrez, dama, etc.

SE a senhora vai ser a «Mamãe Noel» de seus filhinhos, se vai sair à compra de brinquedos para lhes dar no Natal, lembre-se: procure situar tais compras dentro da preferência de seus filhos. Mas evite fazê-lo por meio de brinquedos que saiam positivamente do interêsse que corresponde a cada grupo de idade. Lembre-se que estas determinações foram feitas, após estudos longos, por entendidos, de acôrdo com o próprio desenvolvimento da criança. Quando se transgridem tais princípios da lógica vemos comumente a criança, logo após receber um magnífico brinquedo, brincar algum tempo com êle, abandonando-o inteiramente depois, simplesmente porque êste não corresponde ao seu desenvolvimento fisiológico ou psíquico.

Atenda, sempre que possível, ao gôsto da criança. Mas atenda, acima de tudo, à preferência que a sua evolução determina.

COMECE-SE A EDUCAÇÃO AO NASCER

... são talvez os mais importantes de todos. O hábito de regularidade na alimentação e no sono pode iniciar-se quasi imediatamente e, uma vez estabelecido, não deverá ser interrompido ou descuidado por motivo algum, exceto numa verdadeira emergência, como uma doença. Se o bebê acordar entre as refeições e começar a chorar, mas não apresentar sinal de doença, vire-o, troque a fralda, dê-lhe água para beber, e ponha-o outra vez na cama. Não o segure nem balance para parar o chôro, nem o amamente enquanto não fôr a hora certa da amamentação. Não faz mal que o bebê sadio chore. Chorar é o meio pelo qual os bebês pequenos expressam as suas necessidades e os seus desagrados.

Enxugue o bebê com cuidado com toalhas macias e quentes, batendo levemente na pele. Quando a pele estiver bem enxuta, pode pôr um pouco de pó ou de azeite nos regos e dobras, debaixo dos braços e nas nádegas. Limpe o excesso de pó ou óleo com algodão absorvente. Não ponha pó entre as dobras do órgão genital de uma menina. Não use muito pó, para que não encaroce, irritando. Se o bebê tende a ficar assado ou a ter a pele irritada pela fralda, o azeite é melhor que o pó, visto como protege a pele contra a urina e as fezes.

Em geral os bebês divertem-se no banho, especialmente se nunca ocorreu nada desagradável, como estar a água quente demais, ou não estarem firmemente apoiados. Ao pôr o bebê novo na banheira, segure-o firmemente durante todo o tempo, até que seja capaz de sustentar-se sentado. Uma toalha de banho dobrada posta no fundo da banheira aumenta a comodidade do bebê.

Depois de o bebê ter um mês, se fôr robusto e se o quarto estiver quente, tire-lhe tôda a roupa quando fôr dar-lhe o banho, e deixe que êle bata as pernas e brinque um bocado antes de pô-lo na banheira. Pode então ensaboá-lo e enxaguá-lo como antes, mas não é preciso conservá-lo coberto com tanto cuidado.

Quando o bebê puder ficar sentado (em geral depois de ter 8 meses) pode-se pô-lo na banheira sem primeiro ensaboá-lo.

Para o bebê mais crescido, os brinquedos que flutuam na água servem para tornar o banho mais agradável. Se o bebê resistir a que o ponham na banheira, não se deve forçá-lo, mas deixá-lo que sente ao lado da banheira e brinque com a água e os brinquedos. A fôrça e a rispidez são inúteis e contraproducentes na educação do bebê.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

O combate a cárie dentária deve começar no tratamento pré-natal pois é durante a gestação que se formam os dentes de leite do futuro bébé.

A saúde somática e psíquica da gestante refletem em tôda vida do futuro ser.

É importantíssima a alimentação da futura mãe para a vida do bébé, para a formação de seus ossos e de seus dentes.

A carência de sais minerais, de proteínas, de vitaminas é responsável pela formação deesmaltes defeituosos, sujeitos ao ataque da cárie, de esmalte pouco calcificado fàcilmente destruível pelos ácidos resultantes das fermentações, enfim a gestante inconvenientemente alimentada transmite ao filho dentes de leite fracos e sujeitos a cárie.

O leite e seus derivados, (manteiga, queijo, coalhada), ovos, carne, frutas e legumes devem constar diàriamente do cardápio da futura mãe. Ao contrário, doces e massas devem ser evitados.

Alimentos muito condimentados também devem ser evitados. Após as refeições são recomendadas caminhadas ao ar livre a fim de facilitar a digestão.

São indicados, para suprir qualquer falha na alimentação, medicamentos à base de flúor e vitaminas.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

A saúde, o crescimento e desenvolvimento da criança estão intimamente relacionados com sua alimentação. Erros alimentares, de pequena monta na aparência, podem ocasionar perturbações graves da saúde, como nas chamadas "doenças de carência", motivadas por falta de vitaminas.

O crescimento, embora primordialmente determinado pela constituição e funcionamento de glândulas de secreção interna, é intensamente modificado pelo tipo de alimentação. Os escolares de Paris, após a ocupação alemã, durante a última guerra, em virtude da restrição alimentar, tiveram redução estatural de alguns centímetros. E exemplo oposto revelaram os soldados norte-americanos com vários centímetros mais, em média, que seus patrícios convocados durante a primeira Grande Guerra.

* * *

O desenvolvimento, isto é, o aprimoramento das funções dos diversos tecidos e órgãos, só se processará normalmente mediante alimentação completa e racional. As funções mais especializadas como as cerebrais e hepáticas, são as primeiras a se perturbarem em face das carências alimentares.

Os vinte e cinco primeiros anos dêste século foram fecundos em estudos sôbre dietética infantil, realizados com rigor e profundeza principalmente pela Escola Pediátrica Alemã. Estes estudos, entretanto, a par dos esclarecimentos científicos, trouxeram uma inevitável complexidade na aplicação prática. Lembro-me bem das grandes dificuldades que encontrei para aprender há cêrca de vinte e cinco anos, quando iniciava meus estudos pediátricos, mais de duas dezenas de fórmulas alimentícias destinadas à dietética de lactente.

* * *

A dietética infantil tornara-se um problema complexo e intrincado, só conhecido dos médicos especialistas. Chegaram mesmo, pecosamente, a chamar-nos "alerologistas", isto é, especialistas em mingáus...

A observação e a prática dos últimos vinte anos, permitiram, felizmente, simplificação extraordinária da dietética infantil.

A dietética infantil atual podemos afirmar sem exagêro, é simples e fácil. Tão simples que, respeitadas as reações individuais e obedecidos uns tantos princípios básicos, não necessitamos de mais que dois ou três tipos de dieta para o regime de lactente.

★

São Uns Anjinhos

— «Eu quero!... Eu quero aquêle ônibus de Papai No-é-é-é-l»...

Diário de Notícias
QUINTA SECÃO
Domingo, 11 de Dezembro de 1955

Esburacada a Rua Pedro Américo Pelo Reparo nas Linhas da Light

DIFICULTADO O TRÁFEGO

A LIGHT iniciou há mais de quinze dias, o desmonte de paralelepipedos na rua Pedro Américo, no bairro do Catete, para consêrto de suas linhas. Trata-se de uma rua de tráfego intensivo, de acesso aos bairros de Laranjeiras e outros da zona sul, onde passam veiculos de tôda espécie, sendo a rua estreita, comportando duas filas, uma de subida e outra de descida, apartadas entre o meio-fio. As obras se prolongam indefinidadamente e, nos lugares onde ficou terminado o serviço, ficaram acumulados os paralelepipedos, jogados desnorteadamente sôbre as valas abertas, criando grandes dificuldades ao tráfego. À demora na execução do serviço nos trilhos — acentuam os reclamantes — vem juntar-se outra talvez ainda mais prolongada da restauração do calçamento, sendo fácil mostrar como são graves os transtornos opostos ao tráfego com o consequente prejuízo também para os moradores, que reclamam providências.

FUTEBOL NA VIA PÚBLICA

SÃO numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua General Pedra, contra o abuso de numerosos individuos, todos maiores, que jogam futebol aos domingos, no trecho compreendido entre as ruas Marquês de Sapucaí, Comandante Mauriti e João Caetano, ocasionando frequentes incidentes, sempre que a bola atinge transeuntes. Há poucos dias, uma senhorita que ali passava, foi atingida na perna por uma bolada impulsionada fortemente, de tal modo que enfermou, submetendo-se a tratamento.

Apelam os moradores para as autoridades policiais no sentido de reprimir o abuso, restituindo o sossêgo aos que moram naquele trecho.

NÃO APARAM AS ÁRVORES

Moradores da rua Garibaldi reclamam que as árvores cresceram e tornaram-se frondosas de tal modo que os galhos estão envolvendo os fios da iluminação, ocasionando período de curto-circuito quando sopra forte vento. Como estão, as árvores tornam a rua escura, impedindo a penetração da luz solar nas casas, durante o dia, abrigando, à noite, casais que atentam contra o decôro e a moral, tornando necessária uma providência por parte das autoridades da Prefeitura e da Policia.

Achava-se Loucura Abrir um Túnel Para Copacabana

CARROCINHA DE AMBULANTES PELAS CALÇADAS

Salientando que devem ser mantidos no jardim do largo do Machado os caminhões que vendem gêneros à população, a preços mais razoáveis, queixa-se, entretanto, uma leitora de que as calçadas estão repletas de carrocinhas de venda de artigos os mais variados, expostos na via pública em todo o trecho que vai da rua Machado de Assis até às proximidades da rua Dois de Dezembro. Artigos de armarinho, fazendas, miudesas, frutas, laticinios, estão expostos à venda durante todo dia, com regular freguezia. A exposição de venda, entretanto, torna a rua feia, interrompendo ainda o tráfego no mencionado trecho.

Serviria Apenas Para se ir Apanhar Caju e Areia

Como Cresceu a Sacopenapã Indígena

O ARISTOCRATICO bairro de Copacabana que se ergue a beira-mar, na entrada da barra da Baía de Guanabara, separada de Botafogo pelos morros da Babilônia, dos Cabritos e o do Cantagalo, era ainda nos fins do século XIX, uma praia na selva, vasto areal onde apenas existiam cabanas rústicas de pescadores. O acesso a antiga Sacopenapã dos indígenas, era feito pela ladeira do Leme, onde o marquês do Lavradio fizera construir um forte, no inicio do século XVIII, ou ainda pelo caminho de Vila Rica. A Companhia Jardim Botânico, cujos bondes da linha Real Grandeza chegavam até Vila Rica, empreendeu, em 1891, a abertura de um túnel que permitiria a ligação direta de Botafogo, com a parte meridional da cidade, comunicando a rua Real Grandeza com a rua hoje denominada Siqueira Campos, através os morros do Papagaio e da Saudade. A construção foi executada sob responsabilidade e planos do engenheiro José Cupertino Coelho Cintra e, na época, segundo informa. C. J. Dunlop, surgiram severas críticas à iniciativa, alegando-se que constituia loucura realizar uma obra de vulto, para «apanhar caju e areia em Copacabana».

*

ABERTO O TÚNEL

A despeito das críticas à proveitosa iniciativa, a abertura do túnel foi iniciada com o maior êxito e concluida no ano de 1891, sendo inaugurado o tráfego de bondes ainda puxados a burro, no dia 6 de julho de 1892. Nesse dia — é ainda de Dunlop a notícia — pouco depois de 1 hora da tarde, partiram da rua Gonçalves Dias dez bondes especiais, indo, no primeiro, a banda de música dos marinheiros nacionais, no imediato o vice-presidente da República, em exercicio da presidência, marechal Floriano Peixoto, acompanhado do seu Estado Maior e do presidente do Senado, presidente da Intendência Municipal, ministros da Marinha, da Guerra e do Interior e a diretoria da Companhia e, nos demais carros, os convidados. Atravessaram o túnel de 180 metros de extensão, iluminado à luz elétrica e enfeitado com arbustos. A comitiva chegou às 2h30m, à estação de madeira, situada na esquina da atual rua Siqueira Campos com a avenida Copacabana, então simples caminhos arenosos servindo ao tráfego de carroças empregadas no transporte de areia fina para venda na cidade. No mesmo local foi lavrada a ata da inauguração do tráfego ferro-carril, sendo servido um «lunch» aos convidados que regressaram à cidade às 6h30m da tarde. No percurso, subiram ao ar foguetes e houve manifestações de regozijo.

*

A TRANSFORMAÇÃO DO NOVO BAIRRO

A abertura do túnel abriu caminho ao desenvolvimento e progresso do novo bairro. Afluiam ao local centenas de visitantes que adquiriam lotes de terreno no novo logradouro e começou a surgir a nova cidade, em ritmo acelerado de construções de tal modo que se tornou necessária a construção de novo caminho e, assim, no ano de 1904 outro túnel se abriu, por cima do qual ainda se contempla as ruinas de um forte edificado pelo Marquês do Lavradio. Copacabana expandiu-se e os seus extremos norte e sul constituiram, em pouco, novos bairros dentro do primeiro — Leme e Ipanema — onde dois fortes montam guarda a cidade. O de Ipanema tem hoje o nome de Forte de Copacabana, ostentando-se na rocha em que havia um templo a que se chamava de Igrejinha. Para a esquerda, a avenida Atlântica avança até a ponta do Leme, já no maciço onde se erguem a Urca e o Pão de Açúcar e, o lado direito estende-se a grande artéria litorânea que conduz à praia do Arpoador, vasto deserto antigo de areia, hoje transfigurado no bairro do Leblon, que ali começa e avança pelo litoral até a montanha, onde um grande corte abriu caminho para a avenida Niemeyer.

AS PALMEIRAS DA RUA PAISANDU

Algumas palmeiras tombaram, há tempos, na rua Paisandú, abrindo buracos que ainda permanecem, não tendo sido feita a substituição das árvores, como seria de sejar. Cumpre ainda observar que a pavimentação da rua está crivada de buracos, pelo que os moradores reclamam providências.

NÃO RETIRAM O LIXO

Há dias que os empregados da Limpeza Pública não aparecem na rua Comendador Siqueira, no bairro de Jacarepaguá, encontrando-se a imundicie acumulada nas portas e no interior das residências exalando insuportável mau cheiro, motivo pelo qual reclamam providências.

Entre Penha e Olaria, Uma Ponte Precisa de Consêrtos

JÁ OCORRERAM ACIDENTES

NO TRÊCHO compreendido entre as Estações da Penha e Olaria, em frente ao Pôsto de Saúde nº 11, há uma ponte reclamando reparos imediatos. Os degráus de acesso estão quebrados, tendo ocorrido vários acidentes, principalmente à noite, porque a iluminação também é escassa, tornando a área quase escurecida, ali permanecendo casais que praticam atos ofensivos ao decôro. Não só os degráus mas a passagem pavimentada se encontra em mau estado de conservação, aparecendo numerosos buracos, que também ocasionam acidentes. Os mais prejudicados são os enfermos e pessoas que, através da ponte, vão ter ao Pôsto de Saúde, sendo por ali a passagem obrigatória. Prestando êstes esclarecimentos, apelam alguns leitores para a Prefeitura e a E. F. Leopoldina pedindo o consêrto da ponte.

VALA INFECTA NO FUNDO DA ESCOLA

Nos fundos da Escola Bahia, na Variante, corre uma vala infecta de águas estagnadas, exalando insuportável mau cheiro, constituindo série perigo de doença para as crianças, atingidas nas salas de aula, pela fedentina. Já foram solicitadas providência, mas tudo foi em vão, permanecendo ainda a mesma situação, pelo que renovam, por nosso intermédio, o pedido para que seja a vala desintupida e sanead., resguardando a saúde das crianças.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Representantes • Vendedores Viajantes

Podem ganhar mais, vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com

FACIL-IT

TINTA FÓSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora... uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - o bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT tem lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da
COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
TINTAS PARA TODOS OS FINS
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

Terrenos a 20 minutos da Pça. Mauá no Dist. Federal

Jardim Vista Alegre
Vila da Penha - Irajá

Lotes em ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas - tudo pronto. Bairro em franco progresso com centenas de casas já habitadas - e todo o comércio.

Muito transporte • Lotações Cordovil - Praça 15, (ponto final dentro do loteamento) • Lotações Praça Tiradentes - Vila da Penha • Onibus 71 - Lapa - Irajá e 171 - Praça Tiradentes - Irajá (de ônibus saltar na Avenida Brás de Pina, 1.539 - Largo do Bicão). Em todos êsses lugares se encontram corretores para mostrar os terrenos. *Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações:* Meier - Irajá, Cascadura - Irajá, Madureira - Irajá, Parada de Lucas - Irajá, e também pelo bonde Madureira - Irajá.

Lotes a partir de **Cr$ 111.000,00,** com pequena entrada e prestações de **Cr$ 1.400,00** por mês.

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20, esquina da Rua da Assembléia. Diàriamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos telefones: 32-8655 e 22-1017.

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20, 1.º andar - s. 101
Telefones: 32-8655 e 22-1017

6.004

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DR. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

FUTUROS ADMINISTRADORES HOSPITALARES VISITARAM OS HOSPITAIS DE SÃO PAULO

Impressões do Dr. Humberto Ballariny

ESTIVERAM em São Paulo, ao decorrer da semana passada, em visita às principais instituições hospitalares locais, os médicos que estão concluindo atualmente o Curso de Organização e Administração Hospitalares promovido pela Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Chefiando o grupo, especialmente designado pelo dr. Lincoln de Freitas Filho, diretor dos Cursos, seguiu o dr. Humberto Ballariny, professor de tópico «Serviços Médicos e Auxiliares», um dos nossos técnicos mais conhecidos de organização de hospitais e superintendente-médico do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

COLABORAÇÃO VALIOSA

Em palestra com os jornalistas, o dr. Humberto Ballariny teve oportunidade de acentuar que a excursão foi coroada de pleno êxito, uma vez que os médicos de Curas tiveram ocasião de ver em funcionamento os melhores hospitais do país, não só quanto ao equipamento e pessoal, como também pelo perfeito entrosamento de todos os serviços. O programa da visita dos seus alunos, aos quais acompanha há três anos, foi organizado pelos colegas da Associação Paulista de Hospitais, drs. Odair PPedroso, Marcelo Leite e José Borba, que se mostraram incansáveis em proporcionar tôdas as facilidades para que as visitas obedecessem rigorosamente ao planejamento estabelecido.

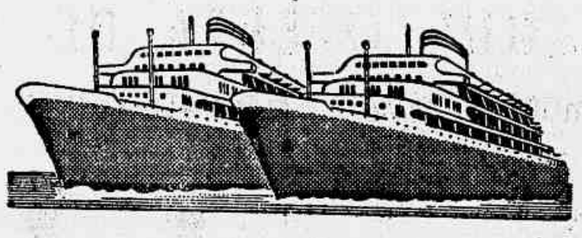
RESUMO DO PROGRAMA

Bem pretender se alongar em considerações de ordem técnica, o dr. Ballariny resumiu para a reportagem o programa executado em São Paulo. No dia 28, pela manhã, foi feita a visita à Santa Casa de São Paulo, quando estiveram na lavandaria, na casa de caldeiras, na frmácia e no Centro Cirúrgico; em seguida, foi visitada a Indústria Nadir Figueiredo, onde são fabricados copos de vidro, cerâmica e materiais acessórios, utilizados em estabelecimentos hospitalares; e à tarde, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, assistiram à aula sôbre a organização de fichários nosipitalares; no dia 29, pela manhã, ainda no hotel, o dr. Ballariny e os alunos debateram aspectos das visitas, seguindo, depois, para o Hospital das Clínicas, de onde só saíram à tarde; no dia 30, pela manhã, estiveram no Hospital de Clínica Ortopédica e Traumatológica, onde almoçaram; à tarde, visitaram o Hospital e Maternidade Modelo Tamandaré e a Maternidade de São Paulo, com magníficas instalaçõea e 650 leitos. No dia 1 de dezembro, em Santos, foi visitada a Santa Casa local, tendo um grupo de médicos ido a Cubatão, percorrendo, em companhia do engenheiro Plauto Rodrigues a Refinaria Presidente Bernardes. No dia 2 em Ribeirão Preto, foi visitada a Faculdade de Medicina local, concluindo-se a série de visitas, com a que foi realizada, no sábado, pela manhã, a Philips de São Paulo, onde são fabricados inúmeros aparelhos de utilidade médica hospitalar.

DESTAQUE ESPECIAL

O dr. Humberto Ballariny, destaca em tudo o que foi visto, o Serviço de Dietética da Clínica Ortopédica e Traumatológica do Hospital de Clínicas, Centro Cirúrgico Central da Santa Casa de São Paulo, a Oficina Ortopédica da Clínica Ortopédica e a admirável Escolinha da Santa Casa de Santos, que funciona também no serviço ortopédico. Acentuou que todos os colegas foram admiráveis em recebê-los, prestando tôdas as informações solicitadas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



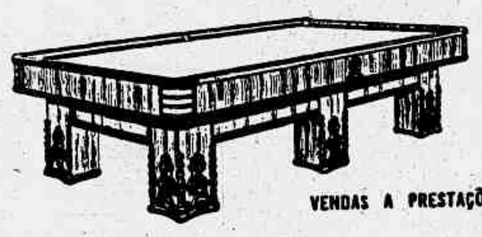
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS,

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO
PERFUMARIA EXCELSIOR RUA 24 DE MAIO, 254 RIO

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A. fundada em 1845
•
MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK.
VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Peçam-nos informações e folhetos ilustrados.
MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR
— com os aparelhos domésticos ARNO

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Representantes no Rio de Janeiro REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 463 - 10.º andar - Telefone: 23-1931
AS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

Um NATAL FELIZ com presentes de CASSIO MUNIZ

Para o Natal – quando os presentes representam mais que uma simples lembrança – CASSIO MUNIZ selecionou para você êstes artigos de tradicionais marcas.

Serão presentes úteis... duradouros e... da melhor qualidade. E com as facilidades de pagamento que lhe são oferecidas você poderá agradar a todos.

INVICTUS 534-F
Finíssimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim. Mostrador de cristal lapidado. Com 5 válvulas, 3 faixas de onda e adaptador para toca-discos. Peça de grande efeito decorativo.
Cr$ 290, mensais

LIQUIDIFICADOR
Prático e eficiente. Motor com 5 velocidades. Facas em aço inoxidável e de grande resistência. Copo em vidro refratário e de fácil adaptação.
Cr$ 175, mensais

MISTURADOR DE MASSAS
Adaptável ao seu liquidificador. Mistura massas para bôlos, pastéis, etc. Copo de vidro ultra-resistente. Um ótimo auxiliar para a sua cosinha.
Cr$ 145, mensais

VENTILADOR
Acabamento extra-resistente. Para mesa e parede. Pás de 12 polegadas. Ajustável para fixo ou oscilante.
Funciona em 110 ou 220 volts.
Cr$ 170, mensais

BATEDEIRA
Bate até 5 litros de massa. É também batedeira portátil. Possante motor com 10 diferentes velocidades. Anexo, moedor de carne e extrator de sucos.
Cr$ 325, mensais

ASPIRADOR DE PÓ
De alta sucção. Executa todos os serviços de limpeza em poltronas, tapetes, cortinas, etc. Acompanha estôjo com 10 accessórios diferentes.
Cr$ 450, mensais

ENCERADEIRA
Modêlo triangular. Equipada com 1 jôgo de escôvas e 1 de feltros. Protetor de borracha em tôda volta que evita arranhar os móveis.
Cr$ 350, mensais

ENCERADEIRA
Raspa, encera e lustra. Corpo mais baixo para permitir encerar sob os móveis. Base e haste cromadas.
Com 7 metros de fio e tomada de borracha.
Cr$ 325, mensais

RCA VICTOR B-52
Rádio idealizado com fino gôsto, em diversas côres. Permite-lhe sintonizar as estações mais distantes em 2 faixas, sempre com a maior facilidade.
Cr$ 220, mensais

BATEDEIRA PORTÁTIL
Bate e mistura massas para bôlos, etc. Extremamente leve. Batedores de aço inoxidável. Chave elétrica com 3 velocidades.
Cr$ 120, mensais

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

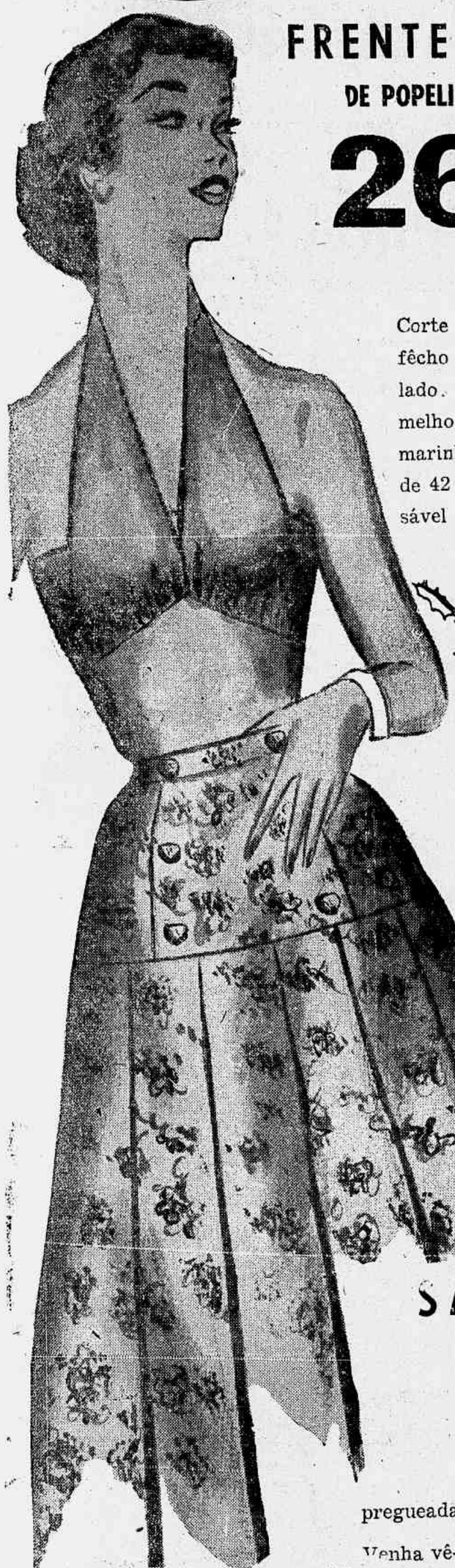
DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS

SEARS deseja Feliz Natal...

com presentes DA SEARS

FRENTE ÚNICA
DE POPELINE EXTRA

269



Corte perfeito. Tem fêcho eclair do lado. Nas côres: vermelho, branco e marinho. Tamanhos: de 42 a 48. Indispensável no Verão!...

GRANDE OFERTA DE MAILLOT
MODERNÍSSIMO... ELEGANTE... ÓTIMO PRESENTE!

Preço regular 1.360
Economize . . 243

1.117

* Modêlo short com 2 bolsos dos lados

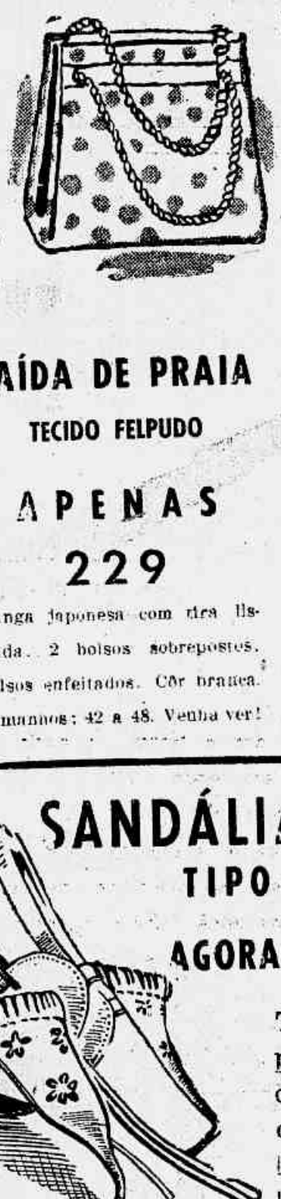
Corte perfeito... realça sua silhueta e sua elegância... Tecido francês estampado em lindas côres. Com fecho eclair nas costas. Tams.: 42 a 46.

Um presente de fino gôsto para esta estação...

Combinação sem Alças
DE TAFETÁ

Agora apenas **549**

Ideal para seu traje decotado. Nas côres: branco, rosa e preto. Um lindo modêlo... Tams.: 52 a 50.



BOLSA DE ALGODÃO
FORRADA C/ BORRACHA

APENAS **69**

Com tira de matéria plástica na parte superior. — Alça de cordão torcido. Côres: vermelho, azul, etc.

SAÍDA DE PRAIA
TECIDO FELPUDO

APENAS **229**

Manga japonesa com tira ilustrada. 2 bolsos sobrepostos. Bolsos enfeitados. Côr branca. Tamanhos: 42 a 48. Venha ver!

BLUSA "CANGURÚ"
TECIDO FELPUDO

APENAS **169**

3 bolsos na frente. Côres: azul rôsa, lilás, etc. Modêlo exclusivo Sears!

SAIA ESTAMPADA
EM LINDAS CÔRES FIRMES

AGORA POR **549**

Modêlo muito elegante. Tem ampla roda pregueada e em lindas e variadas côres.
Pala com 6 botões. Tamanhos: de 42 a 48.
Venha vê-la na Sears!

SANDÁLIA CHARMODE
TIPO ITALIANA

AGORA APENAS **198**

Tôda aberta — com uma tira prendendo o dedo grande. Em pelica com sola de couro. Tem fivela do lado. Côres: branco, vermelho e havana. Tams.: 33 a 38

CINTA SCANDAL
DE NYLON

325

*C/ calça ou com ligas
Frente reforçada c/ o mesmo elástico. Côres: branca e salmão. Tams. Pequeno, médio e grande. A cinta tem elasticidade nos 2 sentidos.

SOUTIEN SEM ALÇA
COTIL LAVRADO OU CETIM

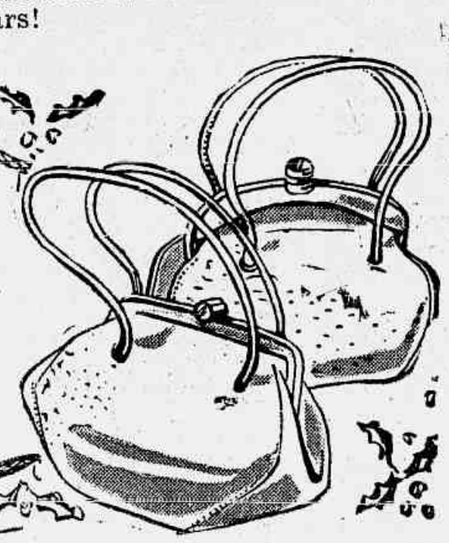
APENAS **198**

Modêlo fechado atrás. — Comprimento até à cintura. C/ elástico Scandal. Todos os tamanhos.

BOLSAS BRANCAS
ACABAMENTO ESMERADO

O presente ideal para senhoras. Modelos de couro branco, originais e modernos. Compre já!

De **198** a **969**



CHINELO CHARMODE
PARA SENHORA — EM PELICA

APENAS **149**

Fechado ou aberto. Com sola e camurça e acolchoado p/ maior confôrto. — Côres: vermelho e Tamanhos: de 32 a 38.

SEARS — ABERTA DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS —

SÁBADOS ATÉ 18,30 HS.

Medidas Para Resolver o Problema da Armazenágem

Dos Tratores do M. da Agricultura

O MINISTRO da Agricultura, sr. Eduardo Catalão, em face de comentários surgidos na imprensa vespertina do Rio e aproveitados em jornais de Salvador e Recife, sôbre problemas relacionados com a revenda de material agrícola visitou inesperadamente, a Fábrica Nacional de Motores, a fim de verificar a situação dos tratores italianos adquiridos pelo Ministério da Agricultura e que ali ainda se encontram à espera de compradores.

O ministro manteve entendimentos com engenheiros da Fábrica Nacional de Motores, na ausência dos diretores que, por motivos diversos, não se achavam, no momento, naquele local. Foi informado pelos srs. Roberto Castro Lopes, assistente do diretor industrial e coronel Artur Oscar Futuro, que, efetivamente, a Fábrica Nacional de Motores colocara, em março dêste ano, à disposição do Ministério 1.000 tratores italianos que a mesma importara, de acôrdo com o contrato mantido com a FIAT, de Turim e que visa à fabricação do trator nacional. E, ainda que, do total de 1.000 tratores, o Ministério já havia retirado da F.N.M. 637, os quais foram remetidos às diversas unidades federativas com fins de revenda. As máquinas, pertencentes ao Ministério, não estão abrigadas, embora apresentem cobertura de zinco, em cada uma e recebam graxa de mês em mês, conforme afirmaram os engenheiros. Os pneus, todavia, poderão sofrer ressecamento se não entrarem em uso imediato.

Após essa inspeção, o sr. Eduardo Catalão, já no Departamento Técnico da F.N.M., obteve amplas informações sôbre os planos de fabricação de tratores FIAT, dos diferentes tamanhos e tipos, planos êsses, que poderão ser executados em etapas, à semelhança do que vem sendo feito com o caminhão, dependendo da venda das máquinas já recebidas da Itália e de outras encomendas firmes por parte do Ministério. O coronel Futuro prestou outros esclarecimentos, manifestando plena confiança nas possibilidades da fabricação progressiva do trator naquele estabelecimento e outras indústrias brasileiras, já perfeitamente aparelhadas para a produção de determinadas peças e acessórios, inclusive de implementos.

A fim de ter uma idéia completa do programa da armazenagem de tratores, o sr. Eduardo Catalão estêve, em seguida, nos depósitos da avenida Maracanã, ao lado do Estádio Municipal. Também ali, constatou a necessidade de serem tomadas medidas imediatas para melhor abrigo de algumas máquinas e implementos importados. Visitou, ainda, o terreno que o Ministério dispõe no Cais do Porto, onde a Comissão Permanente de Revenda do Material vai construir instalações adequadas.

PROVIDÊNCIAS EM CURSO

O sr. Eduardo Catalão, depois dessas inspeções, ouviu o presidente da Comissão Permanente de Revenda do Material, que afirmou que o Ministério não estava aparelhado para êsse programa de importação e revenda de tratores, em tão larga escala, principalmente no tocante à armazenagem, que depende de recursos não proporcionados até o momento. O presidente da Revenda, sr. Armênio Mesquita Veiga, esclareceu que, dentro de vários mêses os processamento administrativo, serão iniciadas, ainda nesta semana, as obras do galpão metálico, com 1.100 m2 de área útil, no Cais do Pôrto, esperando-se sua conclusão dentro de quarenta dias. Salientou, também, que, para abrigar imediatamente os 563 tratores que se encontram nos pátios da FNM, solicitara providências junto ao CNEPA, no km 47 da antiga Rio-São Paulo.

O sr. Armênio Mesquita declarou, ainda, que a Comissão de Revenda vendeu apenas 70 tratores FIAT, embora seu preço com os respectivos implementos, (grades, aradus, etc) seja relativamente baixo (Cr$ 127.500,00, afora o frete) e estejam assegurados assistência técnica e fornecimento de sobressalentes.

Quanto à existência de material agrícola em Santo André, Estado de São Paulo, disse tratar-se de medida de emergência, tomada em face da precariedade de recursos, motivando o aproveitamento de antigo estabelecimento federal para depósito das numerosas máquinas recebidas através do Pôrto de Santos e destinadas a atender às necessidades da região sul do País. O material que ali está realmente ao relento — esclareceu — é constituído, porém, na sua totalidade, não de máquinas, mas sim de caçambas de ferro destinadas a transporte de cana e minérios, não havendo por conseguinte, perigo de prejuízos imediatos. Relativamente à notícia sôbre venda de máquinas em Recife, como ferro velho, aquela autoridade asseverou que a mesma não procede em relação ao material da CPRM.

Em face do que observou e apurou, o ministro determinou medidas enérgicas no sentido de que sejam realizados todos os esforços, incluindo, para proporcionar abrigo conveniente às máquinas adquiridas pelo Ministério, para revenda aos lavradores, em todo o país, a fim de evitar danos ao material. Determinou, ainda, providências urgentes para a venda dos restantes tratores, sem maiores formalidades burocráticas, pois foram convenientemente testados por técnicos especializados.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica.

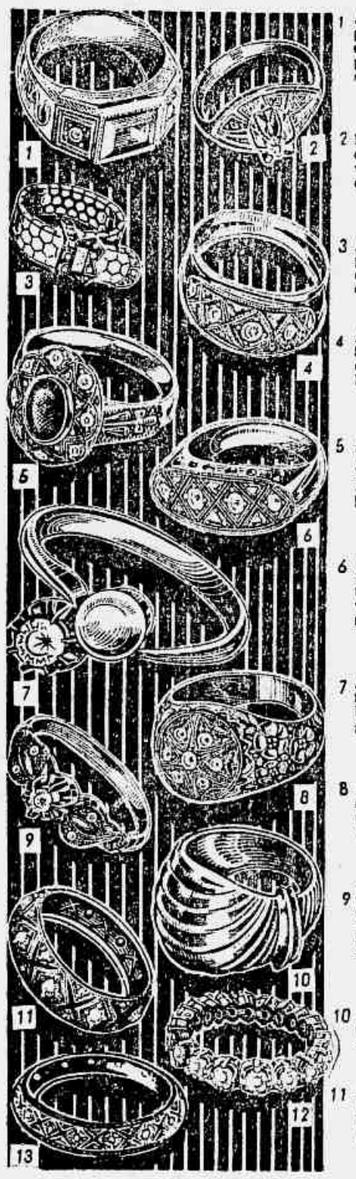
CLINICA DR. COSTA JUNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
Dr. A. F. da Costa JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl «American Board of Radiology»
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clinica Dermatológica da F.N. Medicina
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1 838-1 840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

Seu sonho de Natal...
LINDAS JOIAS! CARRILHÕES! CUCOS! PRATARIA! DESPERTADORES!
SEM ENTRADA!



1 Anel de grau, ouro 18 Kts, platina e brilhantes, pedra de côr legítima. Todas as profissões. Modelos diversos. Mensalidades desde ... Cr$ 150,00

2 Belíssimo anel "solitário", com brilhante legítimo, cravação americana. Mensalidades, desde ... Cr$ 165,00

3 Anel "Fivela" 9 brilhantes, platina e ouro maciço 18 Kts, elos sextavados. Mensalidades.... Cr$ 400,00

4 Anel "Banana", ouro 18 Kts, 5 purissimos brilhantes, em cravações diversas. Mensalidades, desde ... Cr$ 270,00

5 Anel de grau "Chuveiro", Pedra de côr legítima para todas as profissões. Ouro 18 Kts, platina e brilhantes 10 pontos cada. Mensalidades Cr$ 625,00

6 Anel "Ponte", ouro maciço 18 Kts, 4 brilhantes 30 pontos cada um. Cravações diversas. Um modelo belíssimo! Mensalidades... Cr$ 600,00

7 Anel "Romeu e Julieta". Pérola cultivada legítima e brilhantes. Um presente de gôsto! Mensalidades desde Cr$ 200,00

8 Anel "Bicheiro", cravejado de 7 brilhantes, ouro maciço 18 Kts. Uma joia vistosa! Mensalidades ... Cr$ 450,00

9 Suntuoso e distintíssimo anel de platina pura, primorosamente trabalhado, e com brilhante puros. Mensalidades ... Cr$ 1.440,00

10 Argolão de ouro maciço 18 Kts, de alto valor. Mensalidades..... Cr$ 150,00

11 Aliança "abaulada", platina pura, 12 brilhantes de 8 pontos. Peça de fino gôsto. Mensalidades ... Cr$ 710,00

12 Aliança "grifa". 22 brilhantes. Platina pura. Diversos e encantadores modelos. Mensalidades desde ... Cr$ 750,00

Aliança "pneu", platinada, cravejada de 11 brilhantes. Peça de alto gôsto. Modêlos diversos. Mensalidades Cr$ 190,00

14 Brinco de ouro 18 Kts, ricamente trabalhado em fio, realçando a belíssima pérola cultivada, legítima. Mensalidades... Cr$ 240,00

15 Brinco "tarracha", de platina, com brilhantes Um modêlo de rara distinção Mensalidades ... Cr$ 270,00

16 Brinco "fivela", com elos sextavados, ouro maciço 18 Kts., platina e brilhantes. Mensalidades.. Cr$ 500,00

17 Broche "abelha", ouro 18 Kts., brilhantes, 2 rubis e legítima pérola cultivada. Fecho de segurança. Mensalidades Cr$ 150,00

18 Broche "grinalda", ouro 18 Kts, platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. Mensalidades.. Cr$ 300,00

19 Broche "folha", ouro 18 Kts. entrelaçado de fios, ricamente executado com platina e brilhantes. Um adôrno belíssimo! Mensalidades... Cr$ 950,00

20 Cruz platinada, cravejada de brilhantes, em diversos modêlos. Mensalidades desde... Cr$ 200,00

21 Chaveiro para senhoras ou cavalheiros. Ouro 18 Kts, medalha onix, trabalhado em fio "espiga". Mensalidades... Cr$ 190,00

Belíssima pulseira em elos sextavados, ouro maciço 18 Kts, platina e 11 brilhantes. Mensalidades Cr$ 970,00

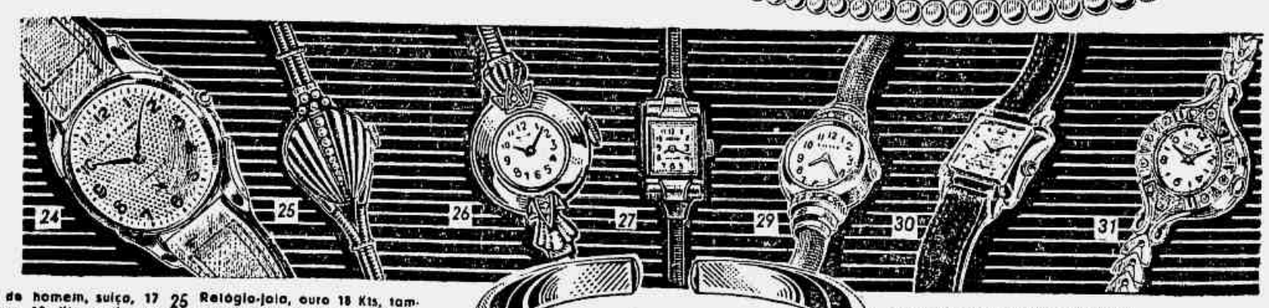
Pulseira "gourmete", própria para berloques. Tamanhos e pesos diversos. Fecho palheta, com pega-ladrão. Mensalidades desde Cr$ 200,00

Rico colar, pérolas cultivadas legítimas, fecho de segurança cravejado de brilhantes. Mensalidades desde... Cr$ 420,00

Gargantilha "flor", de ouro português finamente trabalhado em estilo típico. Mensalidades... Cr$ 450,00

22 Alfinete de gravata, ouro 18 Kts, perola cultivada legítima. Mensalidades desde... Cr$ 50,00

23 Alfinete de gravata, brilhante e perola cultivada legítima. Mensalidades, desde ... Cr$ 150,00



24 Relógio de homem, suiço, 17 rubis, ouro 18 Kts, anti-magnético, garantido por 2 anos. Mensalidades... Cr$ 355,00

25 Relógio-joia, ouro 18 Kts, tampa de ouro platina e brilhantes. Suiço, 17 rubis 6 linhas, 2 anos de garantia. Mensalidades... Cr$ 1.500,00

26 Vistoso e util relógio de ouro 18 Kts, com brilhantes, 17 rubis, pulseira cordonet de ouro. Garantido por 2 anos. Mensalidades... Cr$ 380,00

27 Grande moda: relógio quadrado, suiço, 17 rubis, anti-magnético, ouro 18 Kts. Pulseira cordonet. Fecho de segurança. Mensalidades... Cr$ 300,00

28 Relógio "marquise", ouro 18 Kts., suiço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão Garantido por 2 anos. Mensalidades... Cr$ 420,00

29 Relógio de ouro 18 Kts, suiço, 17 rubis, anti-magnético, cravejado de brilhantes, com rica pulseira milanesa. Mensalidades... Cr$ 700,00

30 Relógio quadrado, lotheado, garantido. Para senhoras, cavalheiros e rapazes. 17 rubis. Mensalidades... Cr$ 145,00

31 Relógio de classe, para as grandes toilletes. Todo cravejado de brilhantes, pulseira "bolinha" em ouro 18 Kts. Mensalidades... Cr$ 570,00

Pulseira "escama", para relógio de homem. Ouro 18 Kts. Um presente do mais fino gôsto! Mensalidades ... Cr$ 500,00

PONTO FRIO Jóias
Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 24-a

Á Vista ou como lhe convier...

CONJUGADOS
Philco RCA G E. Zenith

RÁDIOS CABECEIRA
Tôdas as marcas famosas

DISCOS
Nacionais e importados, das melhores marcas

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO - 125

MÓVEIS FINOS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço ..	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim ..	Cr$ 20.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipendale.....	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano....	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipendale ..	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas e aparelhos elétricos domésticos

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

OS ANJINHOS

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — As crianças são seres deliciosos pela sua graça espontânea e pelas suas atitudes imprevistas, afeito de uma ótica especial, estranha e aberrante. Uma garotinha de cinco anos, levada a uma cerimônia nupcial, contemplou as flôres, as velas, os adornos sagrados, surpreendida com a solenidade dos protagonistas, a calma dos convidados, a marcha nupcial que subia pelos tubos de prata do órgão. Terminada a cerimônia, alguém lhe pediu que desse as suas impressões:

— Acho que a noiva fêz muito bem, entrando na igreja de braço com aquele velho e saindo de braço com um rapaz.

Um garotinho de sete anos, filho de um coronel norte-americano, maravilhava seus pais e os amigos do seu pai porque tôdas as noites pedia para ir ver a estátua do general Pershing. A cena se passa numa cidade das Filipinas, onde o general Pershing está imortalizado no bronze, no dorso de um camelo.

— Papai, vamos ver Pershing.

Quando se difundiu, nos meios militares, a fidelidade do menino prodigio à memória do grande general, o pai ofereceu-lhe mais uma vez a oportunidade de manifestar seu nobre desejo. No automóvel, estavam, além do pai e da criança, senhoras e cavalheiros.

— Papai — disse o menino, reconhecendo o lugar — é aqui que está Pershing. Vamos vê-lo?

O coronel entrou com o carro pela avenida arborizada, no fim da qual reluzia ao sol dos trópicos a figura do grande soldado, montando um camelo. Saltaram do veiculo. O menino se recolheu a uma estática contemplação, com o narizinho para cima, enquanto os adultos trocavam mudos olhares.

De repente, o menino perguntou:

— Mas, êste senhor que está montando Pershing, quem é?

E' grato ler e ouvir estas coisas apenas uma vez e em estado nascente. E' uma advertência aos pais que estimulam seus filhos-prodigio a repetir:

— Que foi que disseste outro dia, no casamento daquela moça, que causou tanta risada?

A menina não se lembra ou se faz de rogada.

— Lembra, sim, querida. Foi quando a noiva saia da igreja, de braço com o rapaz...

Nada mais detestável que os pais de crianças adoráveis

Ai! E a inevitável poesia sem aviso prévio ou o virtuoso do piano! E' um pequeno Mozart, é um Paderewski em miniatura. Em certas famílias, as crianças são mandadas para a escola de dança — sistema elogiável de tornar seus gestos elegantes e desenvoltos. O único êrro que cometem é exibir o menino-prodigio, depois da terceira lição, numa dança clássica ou numa dança hindu, ou num minueto. Tenho visto pobres meninas com óculos deformados para estrabismo, com um aparelho de aço nos dentes para corrigir o prognatismo, e obesidade precoce, menearem-se sob os olhos úmidos da familia em temerárias contorsões fora do compasso, às quais o infeliz acompanhante não consegue adaptar o ritmo de seus dedos.

E a tortura dos interrogatórias? Por quem foi descoberta a América, que é uma peninsula, qual é a capital dos Estados Unidos (na melhor das hinóteses respondem que é Nova York). Depois da tragédia vem a farsa. A inevitável graciosa fará a pergunta de truque: «Quantos eram os três filhos de Noé?» E o cavalheiro sério perguntará: «Quando você crescer, que é que vai ser?» E a senhora melosa sugerirá: «Médico, como seu pai!» E êste se apressará a corrigir: «qualquer profissão, mesmo que seja a de varredor de rua, menos a minha». A cerimônia termina ou um biscoito ou uma laranjada, como se faz com o cavalo que depois de executar a sua performance recebe a sua ração de açúcar.

— E, agora, dê boa noite a todos e vá para cama.

E' muito bom mandá-los para a cama. Melhor teria sido mandá-los antes para a cama.

E' necessário exibir o menos possivel as crianças. Quando são pequenas se parecem com tôdas as demais crianças pequenas, e como tôdas elas cheiram a leite azêdo e a pipi e atraem as môscas. Quando são maiores, são iguais às outras crianças maiores, com a agravante individual de que cada uma concentra em si tudo o que há de pior na familia. O garotinho é uma sucessão de reflexos: fica impregnado de maus exemplos, de palavras impróprias, de maneiras de dizer infelizes, de espirito inclinado para baixo, de ironia desproposítada, de mesquinhezas domésticas, de mentiras caseiras, da hipocrisia do ambiente. A criança nós é que a formamos, não com nossas intenções louváveis, mas com o que temos de vulgar e que escapa ao nosso autocontrôle. Elas reagem com as mesmas respostas e o mesmo tom que o pai usa com a mãe ou vice-versa. Desde o momento em que aprendeu dêles a linguagem, como pretender que não adotem modo paterno e materno de usá-lo, com a mesma ironia, as mesmas alusões indiretas, as mesmas tortuosidades retóricas? As crianças possuem uma receptividade especial para o pior. Se o pai é lombardo e a mãe calabresa e em casa se fala italiano, a criança não aprenderá aquilo que há de correto em seu idioma, mas as expressões idiomáticas, os dialetismos, as impropriedades de um e de outro. Antes de reprovar seu filho porque é arrogante, irascivel, desordenado, pergunte a si mesmo se não terá herdado a arrogância, a desordem, o nervosismo e diga para a sua consciência: «nós é que fazemos as crianças». O método soviético e fascista de tirá-los do lar antes de se deteriorarem e de modelá-los em instituições aparelhadas para êsse fim me parece louvável. Os colégios inglêses, cujos alunos não voltam para casa nos três meses de férias de verão são providenciais, porque a escola poderá, em um mês, reparar os danos causados pela familia na semana de Natal, mas os danos feitos em três meses seriam irreparáveis.

Conclusão. Se querem continuar a fazer a comédia da elegância e do estilo, não apresentem as crianças: elas representam a quinta essência dos defeitos familiares ou são mostras de simulação.

E como se comportar com as crianças dos outros? Depois de se ter perguntado quantos anos tem, como se chama e em que ano está, parece-me que é tempo de encerrar o interrogatório, se não se quer que as crianças nos julguem mal.

Não beijem as crianças. Se elas têm menos de dois anos, darão um desgosto a seus pais. Se têm mais de dois, o desgosto é da criança. Ela não diz, mas limpa a saliva com as costas da mão. Para um garoto de cinco anos, um homem de vinte e cinco é um velho ridiculo, e, portanto, repugnante. Uma mulher deve ser extraordinàriamente jovem, bela e bem vestida para não parecer aos olhos de um menino como uma velha ridicula.

Em tempos que não vão muito longe, bordava-se sôbre o babador das crianças a recomendação higiênica: «Não me beijem», que foi logo suprimida por não ter dado resultado; porque cada homem e cada mulher julgam-se uma exceção: as proibições, as limitações, os horários estão estabelecidos, no seu entender, para todos os demais, menos para êles. E apesar do decreto «não me beijem», cada um continua a lambuzar as crianças, dizendo graciosamente «para mim abrem uma exceção».

Nos dias de visita, as crianças devem ficar na «nursery» e se o leitor não pode lhes dar êste luxo, mande-as passear num jardim público, mas desfrute sòzinho dos seus anjinhos, não os imponha à admiração do próximo, que já tem bastante com os seus.

Material Elástico e Inquebrável Para a Confecção de Dentaduras

INVENTO DE UM DENTISTA DE KIEL

KIEL (Por Jens Jensen) — Caso se imponha um novo processo aplicado há cêrca de um ano em duas cidades do norte da Alemanha, com grande sucesso, os homens do futuro não usarão apenas vestuário de perlon, mas esta substância preciosa terá o seu lugar na sua bôca. Um dentista de Kiel, de 33 anos, que antes de passar a odontologista, foi engenheiro, desenvolveu, num trabalho que se prolongou anos, um método que permite utilizar perlon para próteses dentárias. As novas dentaduras são inquebráveis e extremamente leves. O seu peso é de 6 a 7 gramas, enquanto que a dentadura até agora conhecida, pesa 15 a 20 gramas.

Uma prensa especial que o mesmo médico inventou, permite dar a feição desejada à prótese em alguns segundos. Renunciando a um tratamento de meses, 24 horas depois da extração dos dentes, já se pode colocar uma espécie de cadeia de perlon. Êsse adapta-se perfeitamente às mandíbulas.

Já não é preciso utilizar grampos de metal. O tecido de perlon tem certa elasticidade a adaptar-se perfeitamente à cavidade bucal. Nos casos em que seja excepcionalmente necessário utilizar grampos, prensam-se os mesmos também de perlon. O seu efeito é semelhante ao de elásticos.

A extraordinária elasticidade das próteses dentárias dêste especialista de Kiel impossibilita praticamente a sua quebra. O jovem odontologista e engenheiro demonstrou essas qualidades das dentaduras de sua invenção, colocando uma dentadura sôbre o asfalto e deixando um caminhão passar por cima. Não se verificou fratura de espécie alguma.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Para o Natal!
GAITAS Cr$ 3,00 ACORDEONS Cr$ 390,00
VIOLÕES " 79,00 RÁDIOS " 650,00
OU A PRAZO — CR.$ 100,00 POR MÊS
ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277

Conheça antes os preços de W.M. REIS S.A.
TELEVISÕES
Nas melhores condições de pagamento:
Admiral
Philco
Philips
RCA Victor
Emerson
Columbia
Windsor
Stromberg-Carlson

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

A Capital TIRADENTES
Salve o Natal das Meninas!
Se a Sra. tem uma filhinha de 1 a 14 anos, venha vesti-la no Departamento de Meninas d'A Capital Tiradentes. Escolha - no seu lindo sortimento de vestidos, blusas, saias, shorts, maillots e peças de lingerie - o presente para a árvore de Natal de sua filhinha.

A - Vestido de festa em tecido Wafle. Todo bordado com aplicações. Com anágua de armar. De 3 a 6 anos: ..... Cr$ 850,
D - Vestido de festa em piqué com aplicações de guipure. Bem rodado. Tamanhos de 3 a 5 anos. ..... Cr$ 620,
C - Cirandinha em cambraia de algodão com bordados no bôlso e no busto. Nas côres: Branco ou Rosa. Tamanhos: 2 a 5 anos. ..... Cr$ 180,
D - Cirandinha em tobralco. Com calcinha do mesmo tecido. Tamanhos de 2 a 5 anos. ..... Cr$ 170,
E - Banho de sol - short. Em gorgurão de algodão com viezes listados. Bordado no busto. 4 lindas côres. Tamanhos de 1 a 4 anos. ..... Cr$ 110,
F - Banho de sol 2 peças - Short e frente-única. Em lonita com a gola e viezes de piqué. Tamanhos de 2 a 8 anos. ..... Cr$ 135,
G - Jardineira em gorgurão de algodão com aplicações bordadas. Em Royal, Vermelho ou Amarelo. De 2 a 4 anos ..... Cr$ 230,
De 5 a 8 anos ..... Cr$ 240,
H - Maillot de Malha. Lindo modêlo para o verão. ..... Cr$ 180,
Compre até 1.500, de finos artigos e pague apenas 50, de entrada.
A Capital TIRADENTES
7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

... ainda são os grandes presentes!
VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
das melhores marcas do mundo
PINTO BASTOS S. A.
DESDE 1902
Beneditinos, 26 - A
Tel. 43-4414

DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS

SEARS deseja Feliz Natal... com presentes DA SEARS

Êstes artigos, vendemos também em Niterói

10% INICIAL — 18 MENSALIDADES

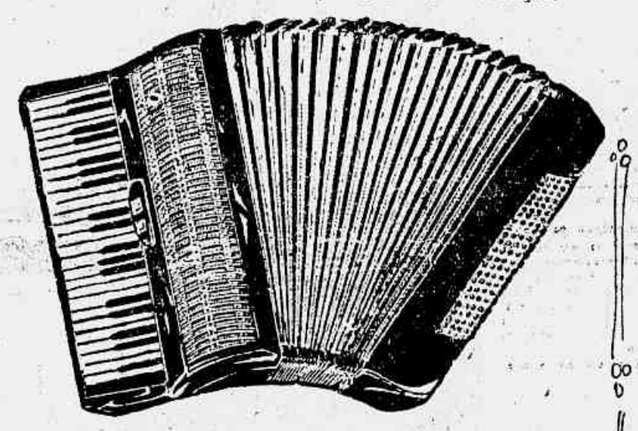
Compre êste fonógrafo e...
Economize 2.107

Silvertone
RÁDIO FONÓGRAFO
C/GARANTIA DE 6 MESES
De 20.995 por 18.888
MENSAL
1.140
Inicial 10% — 1.900

5 faixas de ondas. 8 válvulas. Alto-falante de 10". Toca-discos Thorens, Suiço, c| 3 velocidades, 2 agulhas e misturador. Móvel de imbuia em belo estilo Provençal.

ACORDEON SILVERTONE
Mensal
610
À vista 9.995 — Inicial 1.000

Com 80 baixos, 37 teclas e 2 registros. Mecanismo de precisão com refôrço interno e externo. Em côres atrativas. Ven' a ver!



ECONOMIZE **3.995** Comprando êste TELEVISOR

Aproveite esta excepcional remarcação !...
TV — SILVERTONE — 21"
COM GARANTIA INTEGRAL DE «1 ANO»
De 38.990 por somente 34.995
Mensal Apenas **2.130**
INICIAL 10% — 3.500

Tela panorâmica com grande nitidez de imagem. Sonoridade perfeita. Com 21 válvulas e 13 canais. Transformador de 90-220 Volts e 50|60 ciclos. Com gabinete de imbuia selecionada e jacarandá. Um lindo presente para o seu Lar!...

5 ANOS DE GARANTIA
Nova Geladeira Coldspot
7,9 PÉS CÚBICOS — UNIDADE 100% IMPORTADA

Você pagará mensalmente apenas **1.740**

À vista 28.500 -- Inicial 2.850

- Coldspot «Spacemaster» — grande capacidade — tem 3 prateleiras na porta para mais espaço útil
- Amplo congelador com 2 gavetas para cubos de gêlo e 2 gavetas para carnes e legumes
- 11 temperaturas com contrôle automático
- «Unidade Perma-Thrift» e isolamento «Coldex», o melhor isolante
- «Coldspot'56» — o melhor presente para o seu lar!...

144 GARRAFAS DE COCA-COLA entregues em sua casa — uma caixa por semana.

SEARS — ABERTA DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS — Sábados até 18,30 hs.

BF COPACABANA: DIÀRIAMENTE ABERTA ATÉ ÀS 22 HS.

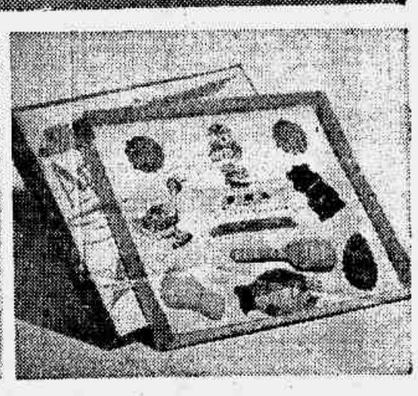
aos sábados, aberta até às 18,30 hs.

Preços de Festas

o Facilitário facilita tudo

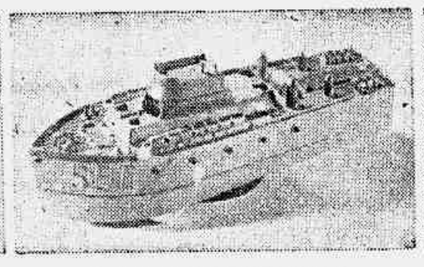
DOIS PIMPOLHOS - um brinquedo mimoso para sua filhinha.
Apenas **45,**

BONECA . vestida a capricho, com rabo de cavalo e laço de fita.
Apenas **190,**

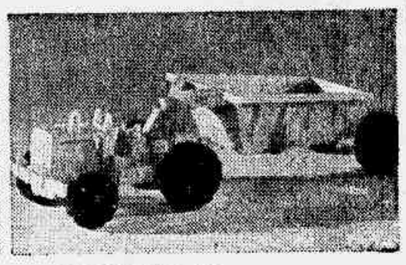


APARELHO PARA PRAIA
Pá e formas para fazer bichinhos na areia.
Apenas **52,**

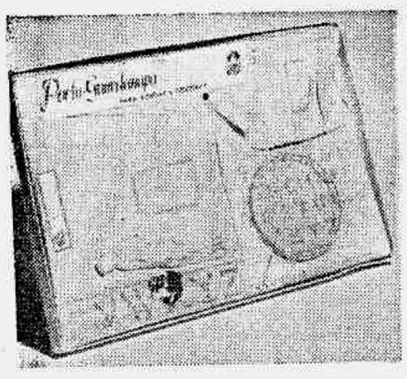
SUPER-LUXO - perfeita miniatura do Pontiac, com corda e pneus.
Apenas **80,**



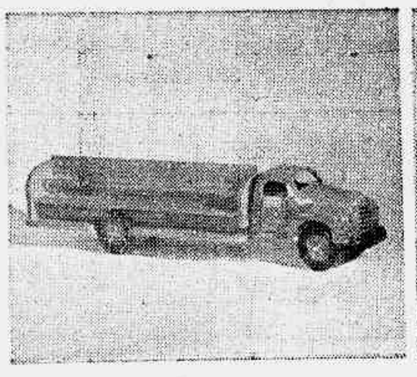
CONTRA-TORPEDEIRO - com corda de fricção. Corre e solta faíscas.
Apenas **85,**



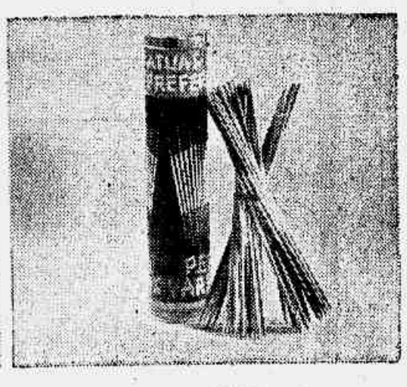
CATERPILLAR - trator e carro-caçamba em plástico resistente.
Apenas **35,**



PORTA-GUARDANAPO - jôgo completo de bordado e costura, para ponto de cruz.
Apenas **60,**

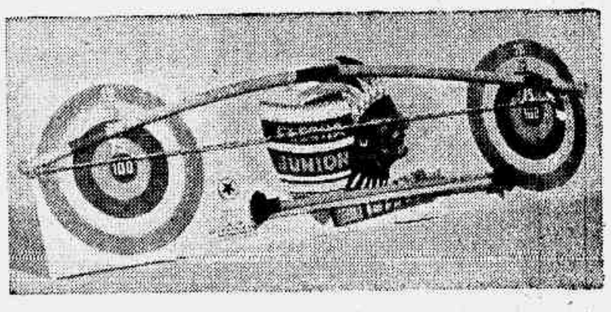


CHOQUE DE POLÍCIA - cabine de metal e carrosseria de madeira.
Apenas **135,**



PEGA-VARETAS - Um jogo que é um divertido passa tempo para seu filho.
Apenas **18,**

SENTINELAS COM OFICIAL - coloridos e com espingarda ao ombro.
Apenas **55,**



FLEXA JUNIOR - Arco colorido com flexas terminando em ventosas de borracha.
Apenas **50,**

TICO-TICO - velocípede resistente, rodas de borracha e assento de madeira.
Apenas **480,**

CICLOPAT - bicicleta com buzina, pneus com câmaras de ar e freio de pedal.
Apenas **195,** mensais pelo Facilitário

Barbosa Freitas

AVENIDA RIO BRANCO 136 ★ AV. COPACABANA ESQ. STA. CLARA

LUSO-BRASILISMO E HISPANO-AMERICANISMO

NUNO SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — Em 12 de outubro passado celebrou-se, mais uma vez, em Espanha, a Festa da Raça que foi presidida pelo Chefe do Estado do país vizinho e se realizou em Barcelona. Nela tomou parte o embaixador do Govêrno da República portuguêsa que pronunciou um discurso, reproduzido integralmente em alguns dos nossos jornais. A sua mensagem não foi, porém, apenas uma mensagem portuguêsa, pois êle falou, também, em nome do Brasil e do seu govêrno, o que, além de uma distinta cortesia do Brasil para connosco, constituiu uma nova mostra da amizade luso-brasileira e uma confirmação indivisível de que, onde estiver Portugal representado, o Brasil não está ausente, e onde houver representação do Brasil estará sempre presente Portugal.

Há muito felizmente se verificava essa realidade política e diplomática. Mas desde que a comunidade luso-brasileira se traduziu e concretizou no Tratado de Amizade e Consulta entre os dois países, essa realidade avulta como uma grande e eloqüente lição de fraternidade e apreço entre dois povos e como um exemplo irradiante de cooperação e solidariedade entre dois Estados.

Sempre que um brasileiro e um português se encontravam, antes dêsse Tratado, era irresistível o impulso que os aproximava. E principalmente no estrangeiro, portuguêses e brasileiros, ao reconhecerem-se pela língua que falavam, se davam as mãos afetuosamente. Nos centros da cultura, como na vida dos negócios; nos encontros internacionais, políticos, econômicos, científicos ou religiosos era certo portuguêses e brasileiros aproximarem-se, senão para identificarem os seus objetivos de viagem, para pelo menos se sentirem na melhor companhia.

Estudantes, diplomatas, homens de ação, simples turistas dos dois países juntavam-se no estrangeiro mais fàcilmente e mais jubilosamente do que os nossos com os espanhóis, vizinhos do lado oit os brasileiros com os argentinos, pagados a êles.

O Tratado veio dar figura a estrutura jurídica às idéias, sentimentos e interêsses que, na intuição de portuguêses e brasileiros, andavam à espera de as encontrar.

Não me admira, por isso, dê que o ministro dos Estrangeiros da Espanha dissesse na Festa da Raça, dirigindo-se aos representantes das nações hispano-americanas:

«Quisêramos que a dupla nacionalidade ou melhor que a concessão de uma cidadania super-nacional a todos os homens da nossa estirpe, se tornasse, em curto prazo, um fato que fundisse todos os valores raciais dos nossos países em uma unidade superior».

Estas palavras, escreveu um órgão do Govêrno espanhol, «refletem um dos modos mais atuais e elevados de conceber o hispanismo». E o jornal continuou: «A igualdade de direitos e de deveres como cidadãos duma mesma comunidade pôr-nos-á necessàriamente no caminho direto para conseguir os fins que os nossos ideais de ontem e de hoje nos marcaram».

O ministro espanhol informou, em seguida, que o seu govêrno criou recentemente uma comissão encarregada de elaborar a lei que faculte aos espanhóis a dupla ou múltipla nacionalidade e de negociar os primeiros convênios bilaterais, já em estudo.

Quer dizer: a Espanha pensa e tenta fazer com as nações da sua estirpe a política que Portugal e Brasil já realizaram entre si e que se está traduzindo em vantagens recíprocas que os diplomas regulamentares do Tratado hão-de, muito em breve, acrescentar e engrandecer.

As Comissões incumbidas de elaborar tais diplomas estão já em funcionamento, a do Brasil presidindo, logo de início, o próprio ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, o experimentado e sagacíssimo diplomata que acompanhou a Portugal, na sua triunfal visita, o presidente Café Filho.

E' pois, de crêr que, em curto prazo, fluam do Tratado tôdas as utilidades e vantagens que dêle esperam portuguêsas e brasileiros, acima de quaisquer transitórias divergências de regime político e sobrepondo-se a tôdas as diferenciações ideológicas dos dirigentes responsáveis, dos dois países.

Tinha razão o presidente Getúlio Vargas quando sustentava que não se podia ser bom chefe do Estado brasileiro se as não fôsse, ao mesmo tempo, grande amigo de Portugal e dos portuguêses.

Em relação a Portugal a recíproca dêsse conceito é também inteiramente exata. Cada português tem na sua pátria a política que quer, mas na política de relação, a constante para a nossa grei é a da amizade consciente pela Inglaterra e a da fraternidade sincera com o Brasil. Bem recentemente se verificou essa verdade histórica, que tem uma correspondência perfeita no Brasil e na Inglaterra.

Os últimos acontecimentos políticos do Brasil não alterarão em nada, estou seguro, a situação luso-brasileira, os fatos em que assenta e os projetos que comporta.

Ao embaixador Raul Fernandes, nosso dileto amigo, acaba de suceder no Itamarati, o ilustre embaixador José Carlos Macedo Soares em cuja tradição de lusofilismo militante cabe o prosseguimento da política luso-brasileira na sua atual fase de completo êxito e realização triunfal.

Por outro lado, o presidente eleito do Brasil dr. Juscelino Kubitschek fêz, expontânea e compreensivamente, ainda durante a campanha eleitoral, declarações de amplo luso-brasilismo que o almirante Amaral Peixoto, presidente do PSD que o escolheu como candidato e o ajudou, de modo decisivo, a ser eleito, na sua chegada a Lisboa, há dias, teve ocasião de renovar e ratificar públicamente, com satisfação e até com desvanecimento.

Além disso, alguns dos melhores amigos intelectuais e políticos do presidente Kubitschek são-no também de Portugal e têm, entre nós, muitas amizades e vivas admirações. Podia referir, além de Amaral Peixoto, que, no seu govêrno do Estado do Rio, com tanta atenção e simpatia sempre tratou os portuguêses acolhendo e amparando, com a maior boa vontade, as suas iniciativas e distinguindo as suas instituições, e de muitos outros políticos qualificados, vários professôres, escritores e jornalistas que se foram dos mais devotados cooperadores da causa Kubitschek, — não perdem ensejo de mostrar-se dos mais insignes lusotilos.

Não vejo mesmo entre os eleitores mais qualificados do futuro presidente algum que não seja francamente nosso amigo, o que aliás também sucedia e sucede com os outros candidatos e com os seus amigos mais chegados e representativos.

Juarez e Milton Campos, Ademar e Danton Coelho e muitos não só em plena [illegible] se declararam amigos de Portugal mas qualquer dêles afirmou a sua firme disposição de, se eleito, continuar a fortalecer, por tôdas as formas, a política luso-brasileira que se vem efetivando, em ritmo intenso, desde os princípios dêste século e que nos dois países assumiu uma forma definitiva com o Tratado de amizade e consulta.

Foi êste que sugestionou, contagiou e está arrastando a Espanha para uma política idêntica com as nações americanas da sua estirpe.

Como se processarão os atos e contratos para se chegar à Comunidade hispânica de Nações?

O chefe do Estado espanhol encerrou a festa de Barcelona com esta frase: «Unidos os povos hispânicos seremos um valor decisivo na ordem internacional e para a paz e progresso das nações».

Penso também que, feita já a comunidade dos países da fala portuguêsa, se fôsse possível agrupar idênticamente os de fala espanhola e tornar efetiva, depois, uma política de aproximação, no campo cultural ao menos, dos dois grandes blocos, — cêrca de 240 milhões de individuos — prestar-se-ia um grande serviço à paz e ao progresso do mundo.

Mas para chegar a essa realidade, quantos esforços e quantos sacrifícios será necessário fazer?

O caminho está, porém, aberto com a comunidade luso-brasileira. E Terão que percorrê-lo, com compreensiva boa vontade, com espírito desinteressado e com teimosia infatigável os países de origem hispânica, se querem trabalhar com eficacia para a paz, para a civilização e para o progresso universais.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053
• 57-9125

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados • Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

HERNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS.
Das 2 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017

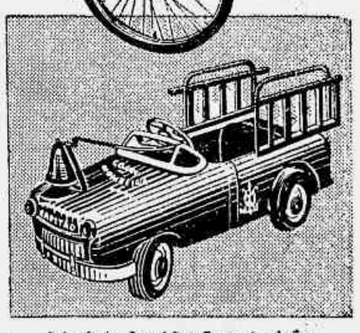
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367

BRINQUEDOS
atacado e varejo

Vendas no Rio e interior

• Bicicletas • para meninos, meninas e adultos.

Velocípedes, bonecas, bicicletas, patinetes, ticocipedes, peruas, balanços, jogos diversos, brinquedos plásticos e de cordas, patins, tico-ticos, etc.



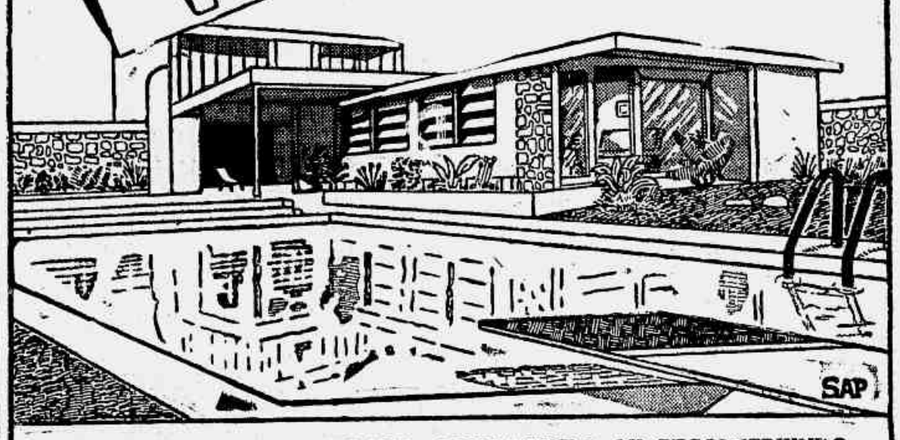
Automóveis de vários tipos: bombeiros, jeeps, limousines, peruas etc.

O maior estoque de brinquedos do Rio! Mais de 300 tipos de Bonecas das mais afamadas fábricas! Fornecimento para clubes, agremiações recreativas, entidades militares, autarquias, etc.

CASA MACHADO de Brinquedos

LOJA: Avenida Presidente Vargas, 1.044 - Tel. 43-2278
DEPÓSITO: R. Gonçalves Ledo, 37 - End. Tel. "LINDA" - Rio

VIDA NOVA! Para sua Residência



EMBELEZE A SUA RESIDÊNCIA CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO SUA PISCINA PELO PLANO FACILITADO

"DUPOL"

UM PLANO QUE LHE POSSIBILITARA' UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL
NÃO HA' PROBLEMA DE ÁGUA — RENOVAÇÃO ANUAL PELO MÉTODO DE TRATAMENTO D'ÁGUA «DUPOL»
CONSULTE A: USINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186 — Tel.: 43-8309.

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

• SOB MEDIDA.
• 3 molejos diferentes: MACIO — MÉDIO — DURO.
• O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

• Maior durabilidade.
• Flexibilidade equilibrada.
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
• Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ-CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

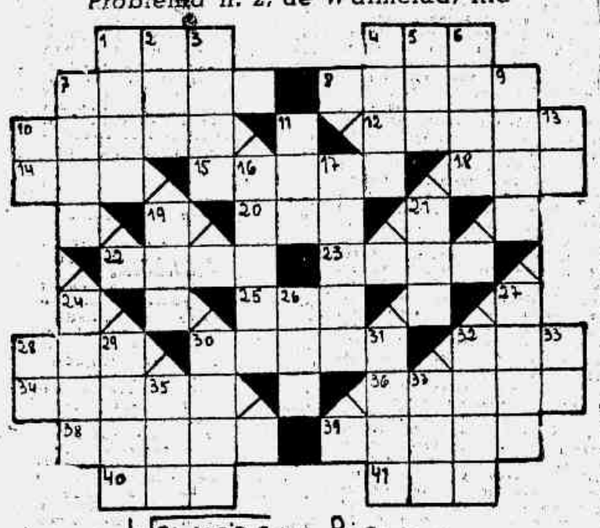
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9205

Vasa Publicidade

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — DEZEMBRO DE 1955

Problema n. 2, de Walmeida, Rio



WALMEIDA — Rio

HORIZONTAIS

1 — Contração de A e O, plural
4 — Grupo etnográfico a que pertence o grosso dos Tapuias.
7 — Penhor.
8 — Gênero de plantas da família das Rubiáceas.
10 — Estontear.
12 — Boldrié.
14 — Estames do jacinto.
15 — Bosto falso.
18 — Índio que habitava a região entre os rios Paranapanema e Peixe.
20 — Constelação austral.
22 — O mesmo que Ereo.
23 — Prudência.
25 — Resguardo lateral da ponte.
28 — Estalagem na Pérsia.
30 — Ave da família dos Psitacídeos.
32 — Preceptor de criança ilustre.
34 — Contaminar.
36 — Combater.
38 — Pinório.
39 — Almas dos mortos.
40 — Constelação zodiacal.
41 — Acusado.

VERTICAIS

1 — Clima.
2 — Reza.
3 — Nome próprio feminino.
4 — Vela de cima da mezena.
5 — Pronoma pessoal.
6 — Tulha subterrânea.
7 — Cantiga.
9 — Árvore da família das Rosáceas.
10 — Partes iguais.
11 — Oferecer.
13 — Nota musical.
16 — Amofinar.
17 — Roer.
19 — Medida grega de comprimento.
21 — Espaço de doze meses.
24 — Nos Açores, homem mau, patife.
26 — Poema medieval curto, lírico ou narrativo.
27 — Remas para trás.
28 — Interjeição: significa: Venha cá!
29 — Ovoide.
30 — Nome próprio masculino.
31 — Viver.
32 — Impio.
33 — SUFIXO que designa o agente
35 — Unidade das medidas agrárias.
37 — Liga.

As soluções do Torneio Mensal de dezembro de 1955 serão aceitas até 15 de janeiro de 1956.

Os solucionistas deverão enviar as soluções de uma só vez e acompanhadas do cupão respectivo, devidamente preenchido.

Aceitamos colaborações para torneios semanais e mensais, desde que baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro, Enciclopédia do Charadista e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Os enigmas de palavras cruzadas deverão vir acompanhados de uma cópia a lápis para facilitar a verificação.

Espécies charadísticas admitidas nesta seção — Charadas Novíssimas, casais, em verso sincopados, enigmas por iniciais, figurados, pitorescos e logogrifos (prosa e verso).

É obrigatório mencionar o nome, pseudônimo do autor e local de residência.

ERRATAS: — No problema n. 1, de A. Dias, a H-17, é **Vogava** e a H-20, faltante, é — **O sol dos egípcios**.

No problema extra, de Maria Helena Maul, faltaram as cabeças seguintes: V-4, Plasco; 5 — Pátria de Abraão, 6 — Texto, norma; 8 — Distante.

Por esses lapsos involuntários, pedimos desculpas aos leitores.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SONHOS — Livro de poesias que nos foi ofertado por seu brilhante autor, cel. Augusto Elysio, nosso ilustre colaborador.

ALMANAQUE DE SELEÇÕES RECREATIVAS DE 1956 — Vem alcançando o maior sucesso a edição de 1956 do «Almanaque de Seleções Recreativas», que se apresenta repleto de palavras cruzadas, charadas, testes, literatura, etc.

SOLUÇÕES DO 171º TORNEIO SEMANAL

Problema nº 1619

HORIZONTAIS — Ipu, Esopo, leia, ab, taba, areto, eins.

VERTICAIS — Isobará, pot, upa, Nath, bem, ata.

Problema nº 1620

HORIZONTAIS — Malueo, aparar, lemire, remi, te, ne, acatar, remoto, orador.

VERTICAIS — Mal, aparecer, lapa, urim, eariçato, ore, faro, arar, ama, Tod.

Problema nº 1621

HORIZONTAIS — Itália, gamo, unha, reagem, aura, adir, ermara.

VERTICAIS — Igarapé, ta, amuam, longada, aramara, en, te, ir.

Problema nº 1622

HORIZONTAIS — Camargo, oia, anu, li, ui, dor, ema, eta, mal, em, de tal, som, elatina.

VERTICAIS — Colherete, ali, ma, as, gnu, oiirarema, so, dam, rel, ti, mal, dori, la, al.

Problema nº 1623

HORIZONTAIS — Sal, spa, oleo, r ma, uso, ala, vir, it, pó, ouro, asa, roi

VERTICAIS — Soma, aia, le, pio, ri, outro, Sa, ai, atoi, vos, iro, as, Ur.

SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 11-1-1956: — Almirante, 001-010; Avaear, 011-020; Araponã, 021-030; A. M. Oliveira, 031-040; Abranão, 041-050; Aunar, 051-060; Alte, 061-070; Amedes, 071-080; Azageeê, 081-090; Amil, 091-100; Agase, 101-110; Atein, 111-120; Aneie, 121-130; Azul, 131-140; Alfon, 141-150; América, 151-160; Bebeto, 161-170; Burnlan, 171-180; Caporto, 181-190; Colombo, 191-200; Convair, 201-210; Carioca Mentiroso, 211-220; Cida, 221-230; Djalma, 231-240; ESS., 241-250; E. Boechat, 251-260; Enedina Azevedo, 261-270; Eduardo, 271-280; Etagas, 281-290; Frabelo, 291-300; Forrobodo, 301-310; G. Bit., 311-320; Humorado, 321-330; H. M. Smith, 331-340; Isarol, 341-350; Ignez, 351-360; Ires, 361-370; Ivan Elísio, 371-380; Imára, 381-390; Iracar, 391-400; Ignotus, 401-410; Janota Rosais, 411-420; Judex, 421-430; Japoneza, 431-440; Jomasil, 441-450; Juju, 451-460; Juca Telles, 461-470; José Boente da Silva, 471-480; Klupp, 481-490; Libovar, 491-500; Libovar, 501-510; Luiz F. Almeida, 511-520; Liagiba, 521-530; Léda, 531-540; Loia Py., 541-550; Leonam, 551-560; Março, 561-570; Mário Mesquita Filho, 571-580; Melagro, 581-590; Marceu, 591-600; Mabeli, 601-610; Magali, 611-620; Miss Iva, 621-630; M. Pinto de Almeida, 631-640; Mário Ferreira, 641-650; OLD., 651-660; Obertais, 661-670; Osmith, 671-680; Oleto, 681-690; O. C. L., 691-700; Olarico, 701-710; Pinheiro, 711-720; Rodalirio, 721-730; Papito, 731-740; Raporto, 741-750; Ramsi, 751-760; Ricamo, 761-770; Reivax, 771-780; Rossi, 781-790; Rubo, 791-800; R. Chaves, 801-810; Ranzinza, 811-820; Salvonaroia, 821-830; Sire, 831-840; Seval, 841-850; Serluiz, 851-860; Sefton, 861-870; Valteiro, 871-880; Wiradiz, 881-890; W. Annaiv, 891-900; Wanda Bayma, 901-910; XPTO., 911-920; Zia, 921-930; Zereindo, 931-940; C. B. de Oliveira, 941-950; Salmon, 951-960; Tereza, 961-970; Julieta Marques, 971-980; Irany Nascimento, 981-990.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 16 — OUTUBRO — 1955

HORIZONTAIS — Etol, [illegible] dacarni, tu, rol, **os, ers, ero, oja,** mar, abo, ril, [illegible] reca, Noun, olor.

VERTICAIS — Ente, taurobolo, ad, ajo, fu, iar, can, com, Nar, ani, bro, Cr, car, ai, anorinco, aso, ilar.

SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 14 — Janeiro — 1956.

Adel, 001-005; Almirante, 006-010; Avaeur, 011-015; Azuen, 016-020; Agcânio Lérias, 021-025; América, 026-030; Achilles Pinto Rodrigues, 031-035; Alfon, 036-040 Anele, 041-045; Avlis, 046-050; A. A. Mouta, 051-055; Amil, 056-060; Anita H. 051-055; Agasa, 056-060; Araponã, 061-065; Agageeé, 066-070; Amedes, 071-075; Botafogo, 076-080; Bebeto, 081-085; C. B. de Oliveira, 086-090; Carioca Mentiroso, 091-096; Cila, 096-100; Cantinflas, 101-105; Caporto, 106-110; Cida, 11-115; Colombo, 116-120é Djalma, 121-125; Delmar, 126-130; Eduardo, 131-135; Ess., 136-140; Eltevy, 141-145; E. Boechat, 146-150; Efigênia Rebelo Jenz, 151-155; E. Valença (Maceió), 156-160; Francisco Tenório Cerqueira, 161-165; Fernanda, 166-170; Frabelo, 171-175; H. Bit., 176-180; Gil Rob. 181-185; H. M. Smith, 186-190; Humorado, 191-195; Isarol, 196-200; Ignotus, 201-205; Iracar, 206-210; Ismar, 211-215; Irael, 216-220; Imára, 221-225; Ignez, 226-230; Ires, 231-235; Ienáton, 236-240; Jefecé, 241-245; Jomasil, 246-250; Juca Telles, 251-255 Jamelo, 256-260; Juju, 261-265; Jerônimo, 266-270; Julieta Marques, 271-275; Klapp, 276-280; Libovar, 281-285; Léda, 286-290; Loia Py. 291-295; Leda, 296-300; Leonam, 301-305; Liagiba, 306-310; Miss Iva, 311-315; Mister V., 316-320; Margó, 321-3256, Manovas, 326-330; Mário Mesquita Filho, 331-335; M. Pinto de Almeida, 336-340; Marcos de Arruda, 341-345; Mabeli, 346-350; Marceu, 351-355; Maria do Carmo, 356-360; Maria C. Costa Sal Zettel, 361-365; Maria Dolores Palmério, 366-370; Moscardo, 371-375; Mariucha, 376-380; Martinica, 381-385; Nana, 386-390; Osmith, 391-395; OPA, 396-400; Otreblide, 401-406; Olarico, 406-470; O. C. L., 411-415; Ombérisis, 416-420; Pataco, 421-425; Pinheiro, 426-430; Podalirio, 431-435; Paulo Palmeira, 436-440; Ranzinza, 441-445; Ramsi, 446-450; Rocpeó, 451-455; Rubo, 456-460; Ricamo, 461-465; Rossi, 466-470; Reivax, 471-475; Raporto, 476-480; Sire, 481-485; Salmon, 486-490, Said, 491-495; Serluiz, 496-500; Seval, 501-506; Selton, 506-510; Teresa, 511-515; Valteiro, 516-520; Wiradoz, 521-525; Wanda Bayma, 526-530; XPTO, 531-535; Zia, 536-540; Zereindo, 541-545; Malagro, 546-550; Irany Nascimento, 551-555; Raulino Chaves, 556-560.

Prevalecerá o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 23-OUTUBRO-1955

HORIZONTAIS: — Conforto, Af, aia, lobrigar, Ac, uri, acusas, enodos, raro, alo, eco, to, os.

VERTICAIS: — Cala, ofo, forcado, ragu, tiara, oaristo, bacoro, anacos, so, eretos, Sa.

—O—

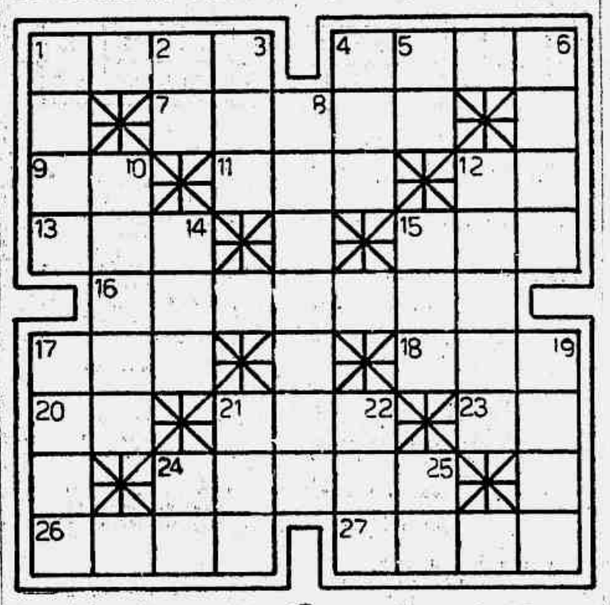
SOLUCIONISTAS que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de **18-JANEIRO-1956**: — Aumar, 001-005; Azul, 006-010; Adel, 011-015; Avlis, 016-020; A. M. Oliveira, 021-025; Araponã, 026-030; Agasa, 031-035; Anele, 036-040; Ascânio Lérias, 041-045; A. R. Mouta, 046-050; Alfon, 051-055; Atein, 056-060; Adolpho Chaim Cardoso, 061-065; Anita H. 066-070; Amil, 071-075; Alfe, 076-080; Almirante, 081-085; Azuen, 086-090; Agageeé, 091-095; Amedes, 096-100; Botafogo, 101-105; Bebeto, 106-110; Cila, 111-115; Cida, 116-120; C. B. de Oliveira, 121-125; Carioca Mentiroso, 126-130; Colombo, 131-135; Convair, 136-140; Cantinflas, 141-145; Cochicho, 146-150; Delmar, 151-155; Djalma, 156-160; Eduardo, 161-165; E. E. S., 166-170; Ediana Carvalho, 171-175; E. Boechat, 176-180, Eleagaé, 181-185; Eltevy, 186-190; Fedoca, 191-195; Frabelo, 196-200; Fernanda, 201-205, Forrobodo, 206-210, Gil Rob., 211-215; G. Bit., 216-220; Humorado, 221-225; Hilton Loureiro, 226-230; H. M. Smith, 231-235; Isarol, 236-240; Iracar, 241-245; Iraz, 246-250, Ienaton, 251-255; Ismar, 256-260; Ignez, 261-265; Ignotus, 266-270; Ires, 271-275; Irany Nascimento, 276-280; Imára, 281-285; José Boente da Silva, 286-290; Jomasil, 291-295; Juca Telles, 296-300; Jofecé, 306-310; Julieta Marques, 311-315; Janota Rosais, 316-320; Juju 321-325; Klapp, 326-330; Leia, 331-335; Libório, 336-340; Luis Felipe Saraiva, 341-345; Liagiba, 346-350; Lia Fernandes da Paz, 351-355; Lemil 356-360; Loia Py., 361-365; L. Cunha, 366-370; Libório, 371-375; Leonam, 376-380; Mabeli, 381-385; Martuena, 386-390; Mário Mesquita Filho, 391-395; Marceu, 396-400; Moscardo, 401-405; Mister V. 406-410; Mique, 411-415; Maria Dolores Palmério, 416-420; Maria de Loures Campos da Eira, 421-425; Manovas, 426-430; Maria Flora C. Reis, 431-435; Mariucha, 436-440; Miss Iva, 441-445; Man, 446-450; Melagro, 451-455; O. A. Ribeiro, 456-460; O. C. L., 461-465; Otreviide, 466-470; OPA, 471-475; Osmith, 476-480; Omberiais, 481-485; Olarico, 486-490; Pássanto, 491-495; Paulo Sérgio Fernandes, 496-500; Piága, 501-503; Paiato, 504;510; Paulo Palmeira, 511-515; Paulinho, 516-520; Podalirio, 521-525, Pinheiro, 526-530, Papito, 531-535; Reivax, 536-540; Ramsi, 541-545; Ricamo, 546-550, R. Chaves, 551-555; Rubo, 556 560; Raporto, 561-565; Rossi, 566-570; Rococó, 571-575; Sefton, 576-580, Silva Júnior, 581-585; Serluiz, 586-590; Sire, 591-595; Seval, 596-600; Sérgio R. de Almeida, 601-605; Tereza, 606-610; Teantropo» 611-615, Valteiro, 616-620; W. Annaiv, 621-625; Wiradiz, 626-630; Wanda Bayma, 631-635; Zumali, 636-640; Zia, 641-645, Zuleika da Costa, 646-650; XPTO, 651-655; América, 656-660; Avacar, 661-665; XPTO, 666-670; Maria do Carmo, 671-675; Marcos de Arruda, 676-680.

—O—

Prevalecerá o segundo e demais finais lotéricos, até desempatar.

(EXTRA-TORNEIO)

Problema de Casamasso, São José Rio Preto



Casamasso

HORIZONTAIS

1 — Pároco de aldeia
4 — Agente do ato
7 — Quem lem asas
9 — Símbolo químico do lantânio
11 — Dono da casa
12 — Símbolo químico do amônio
13 — Constelação austral
15 — Templo japonês
16 — Cobrir ou altear com terra
17 — Anel
18 — A parte da cozinha onde se acende o fôgo
20 — Terceira letra do alfabeto árabe
21 — Sacerdote chinês
23 — Gracéja
24 — Ação de surrar, de espancar
26 — Linha da palma da mão
27 — Lama.

VERTICAIS

1 — Substância glutinosa
2 — O sol dos egípcios
3 — Serra de Trás-os-Montes, em Portugal
4 — Milho torrado
5 — Medida de capacidade
6 — Capital da Itália
8 — Ligar fortemente
10 — Espécie de amaranto
12 — Tomar ar, refrescar-se
14 — Medida de distância
15 — Hidrofobia, Morféia
17 — Ilaquear
19 — Seita
21 — Flexão feminina de seu
22 — Desejo de vingança
24 — Sétima nota musical
25 — Serra de Pernambuco.

AVISO: — Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução certa dêste problema e até **5 de janeiro de 1956**, será sorteada uma obra literária.

LOGOGRIFO EM VERSOS — 5

ARRUFOS

(Artur Azevedo)

Não há no mundo quem AMANTES visse —
11- 3- 9-13- 2-10-12- 7- 5.
Que se quisessem como nos queremos;
Um DIA uma questiúncula tivemos — 12- 3- 1-10,
Por um simples capricho, uma tolice.

— «Acabemos com isto!» — ela me disse
E eu respondi-lhe assim: — Pois acabemos!»
E fiz o que se faz em tais extremos:
Tomei do meu chapéu, com FANFARRICE. —
6-10- 4- 6- 3- 8- 2- 3-12-10.

E tendo um GESTO de desdém profundo, — 3- 1- 7.
Saí, cantarolando... (Está bem visto
Que a FORMA, aí, contrafazia o fundo) — 9-13-12- 7.

Escreveu-me... Voltei. Nem Deus, nem Cristo,
Nem minha mãe, VOLVENDO agora ao mundo,
Eram capazes de acabar com isto!...

—O—

(Adaptação de Géo-Ilha — D. F.)

Solução: .....

CHARADAS NOVÍSSIMAS

6 — A sua ASSINATURA tem UM traço ADMIRÁVEL. 2-1.
Solução: .....
7 — AQUI usa-se APENAS êste CAPACETE. 1-1.
Solução: .....
8 — Não tem JUÍZO aquêle que PRATICA um DESFALQUE. 2-1.
Solução: .....
9 — A RESPEITO dêste CASO não tomei qualquer MEDIDA. 1-2.
Solução: .....

A. M. OLIVEIRA — (Campinas)

ENIGMA POR INICIAIS — 10

(Provérbio)

H	S	U	C	V	P	U	P	D
1	2	1	3	2	2	1	1	3

GÉO-ILHA — D. F.

CHAVES-CONCEITOS: — **H** — existe, **S** — constantemente, **U** — certo, **C** — sambarco, **V** — Cacório, **P** — Com, **U** — cada, **P** — parte inferior de vários objetos, **D** — que sofre incômodo moral.

Solução: .....

177º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

totalmente **nova**

completamente **eficiente**

a **Cafeteira Brasileira Elétrica** faz o melhor café automaticamente

e sem demora, a senhora servirá às suas visitas o gostoso e tradicional Cafèsinho brasileiro, de sabôr inigualável que agora se pode fazer *comodamente* pelo processo *mais prático*.

- Regulagem assegurada por um termostato aperfeiçoado.
- Materiais nobres, alumínio 2 S plástico fenólico
- Linhas sóbrias e elegantes de aspecto moderno.
- Em 3 tamanhos para 6, 10 e 16 xicaras

Procure na loja da sua preferência

Um produto da

Cafeteira Brasileira s. a.

Rua São Luiz Gonzaga, 88 - Tel.: 48-0661 - 48-0560

São Cristovão

Columbia

Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. C. GAFFRÉE-GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco 109-13 — Sala 1.806 — Hora marcada — Telefones: 23-4531 e 22-0231.

GRANDE VENDA de NATAL d' a Exposição apresenta...

Sugestões **PROBEL** ...o melhor presente de Papai Noel!

Vá conhecer a nova linha Probel, agora em exibição

N'A EXPOSIÇÃO
OUVIDOR... CARIOCA... e COPACABANA,

e compre agora pelo PLANO DE FESTAS os mais lindos presentes Probel, com a menor entrada e a menor mensalidade! Os presentes Probel... são presentes úteis que o tornarão lembrado o ano inteiro!

SIMULTÂNEAMENTE **N'A EXPOSIÇÃO**
OUVIDOR... CARIOCA... E COPACABANA

"DIVANBEL" ARCA MÁGICA

Molejo "Flex-o-loc" • Suporte mágico • Espaçoso divan para 4 pessoas • Arca para guardar roupa de cama • Confortável cama de solteiro • Nas côres: Xadrez Verde • Xadrez Grenat.

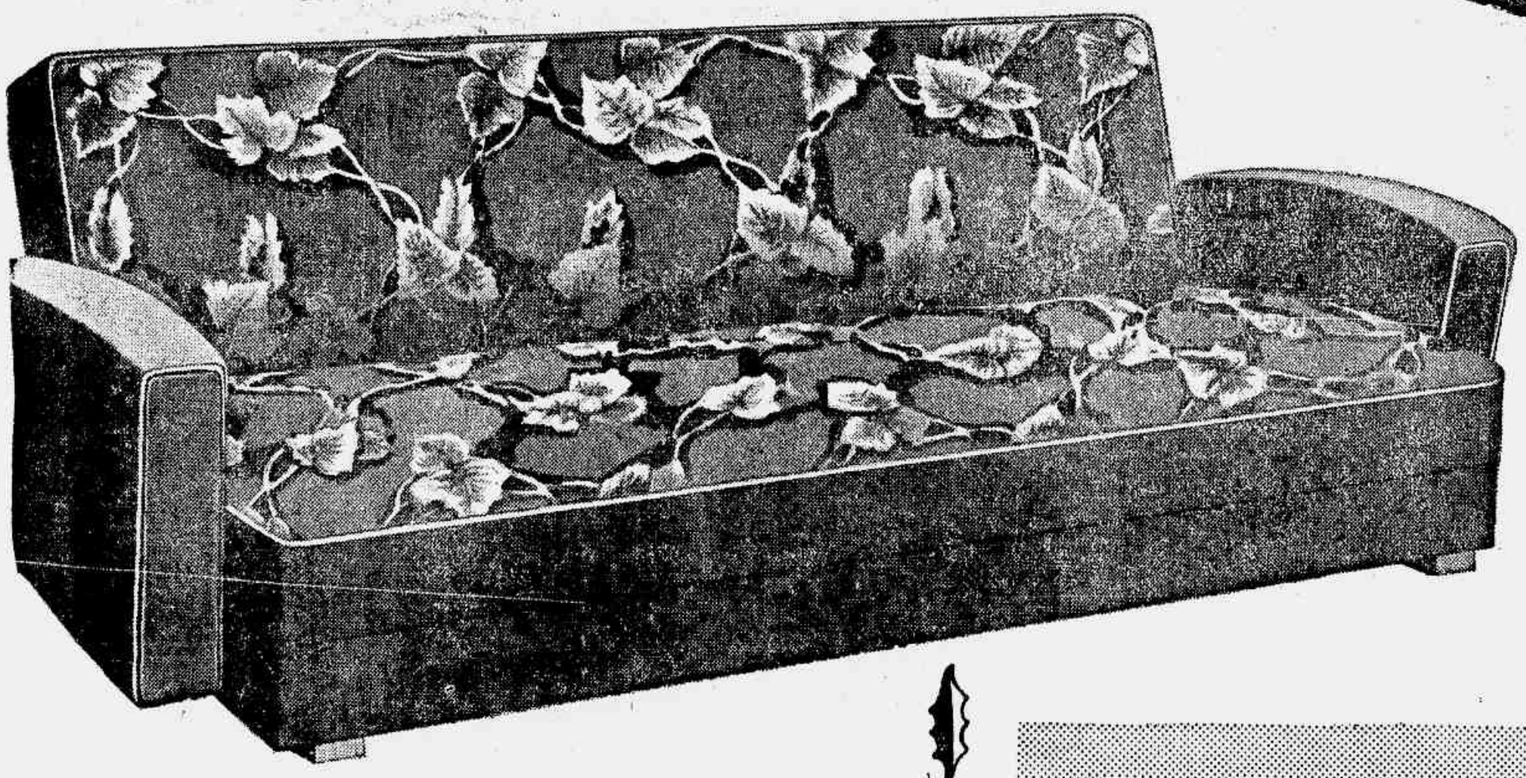
PREÇO DE FESTAS 3.690, ou

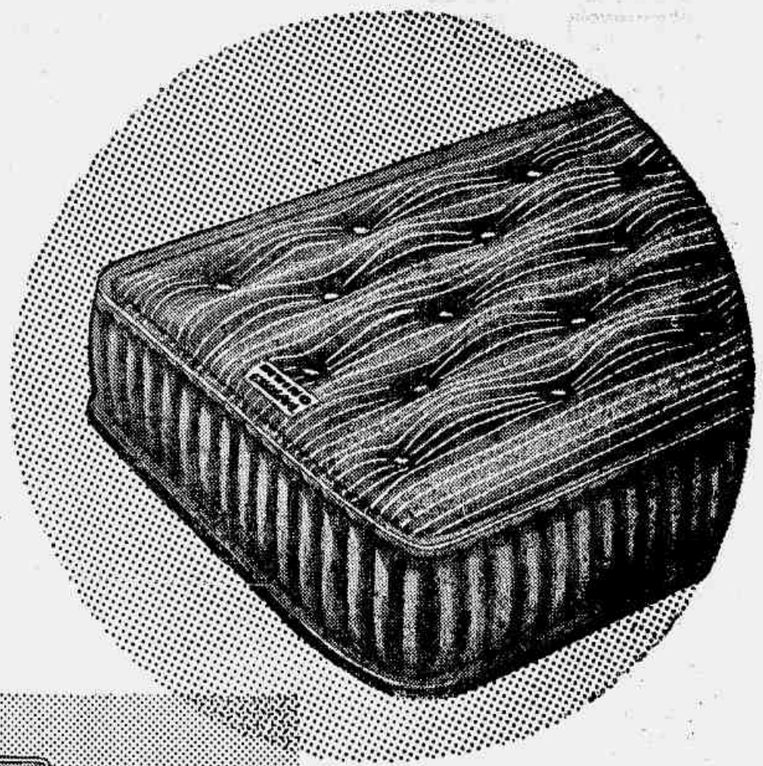
200,

DE ENTRADA

DIVANBEL "AUTOMATIC"
Padrões originais
APENAS **300,** DE ENTRADA

DIVANBEL CONVERSÍVEL
APENAS **200,** DE ENTRADA





SOFÁ-CAMA "DIVINOBEL"

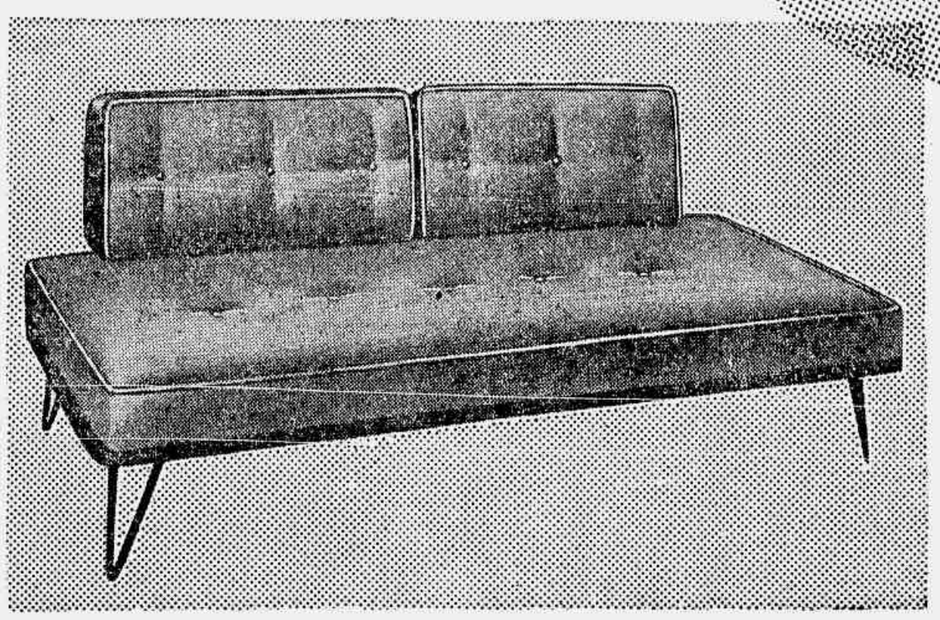
Sofá com tripla utilidade • Transforma-se rápidamente em confortável cama de casal • Espaçosa arca para guardar a roupa de cama • Estofamento especial, muito macio e durável • Molejo de flexibilidade permanente • Padrões lisos e estampados combinados • 2 modelos com ou sem braços.

PREÇO DE FESTAS 5.990, ou

300,

ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL Com Braços **300,** DE ENTRADA
SOFÁ-CAMABEL Sem Braços **300,** DE ENTRADA



COLCHÃO "DIVINO" MOLA "MÁGICA"

Garantia de 3 anos • Molas indeformáveis com têmpera eletrônica • Camadas de algodão • sisal no estofamento • Sustentação uniforme • Revestimento com tecido de grande resistência • suavidade.
SOLTEIRO: 78 ou 88 x 188
CASAL: 118 - 128 ou 137 x 188 • 120 x 180.

PREÇO DE FESTAS 2.890, ou

100,

DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"
5 anos de garantia
APENAS **100,** DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO" DE LUXO
Molejo "Flex-o-loc" - 6 anos de garantia
APENAS **200,** DE ENTRADA

DIVAN BEL-VEDERE

A mais recente criação Probel. Molejo No-sag combinado com molejo Divino-Super. Pés e encostos desmontáveis. Capa de forte super resistente. Pintura a fogo em tonalidade meio brilhante

PREÇO DE FESTAS 5.950,

300,

DE ENTRADA

TRAVESSEIRO DE MOLAS "DIVINO"
Nas côres: azul claro e rosa claro.
199,

a Exposição

OUVIDOR ★ CARIOCA ★ COPACABANA

Avenida esq. Ouvidor — L. Carioca esq. G. Dias — Av. Copacabana, 827

APROVEITE O PLANO DE FESTAS E COMPRE AGORA PELO CREDIÁRIO OS MAIS LINDOS PRESENTES DE NATAL!

Admite-se Que os Estados Unidos Vão Rever a Sua Política Externa

Manobra Francesa na FAO Para Agradar aos Árabes

IMPORTANTE VITÓRIA DO BRASIL

Jan Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROMA, dezembro (Via aérea) — Tudo serve para tentar atenuar ou retardar o desmoronamento de um império colonial. Ninguém mais do que a França precisa, neste momento, da boa vontade dos árabes para conter o nacionalismo que tantas dôres de cabeça vem dando ao govêrno de Paris com a sucessão de conflitos na África. Não se vê outra explicação para a iniciativa francêsa ao propôr a admissão da Tunísia na FAO (Food and Agriculture Organization, da ONU), ao apagar das luzes da conferência realizada em Roma. E não foi outra a causa do embaraço em que se encontraram muitas delegações, das quais nada menos de 29, entre as 64 que responderam à chamada, se abstiveram de votar, tendo votado favoràvelmente 34 e contra apenas uma, a da Grã-Bretanha, que considerou inoportuno o exame do problema agora. Para justificar a sua abstenção, muitas delegações alegaram apenas falta de instruções de seus respectivos governos, argumento fácil, dado que apenas às vésperas da votação havia sido apresentada a proposta francêsa. Ignoraram-se as imensas possibilidades dos modernos métodos de telecomunicação. Um representante latino-americano tentou encontrar um obstáculo de ordem processual: sendo 71 o número de membros da organização, equiparando-se as abstenções a ausência de votação, teríamos uma votação efetiva de apenas 35 membros. Estes constituem «quorum»? A decisão da mesa foi contrária ao intuito do delegado latino-americano (Venezuela), e a Tunísia se tornou membro da FAO, o que a propaganda francesa poderá agora utilizar hàbilmente nos seus territórios de além-mar. A rigor, isso não era necessário para que uma dependência da França viesse a beneficiar-se das possibilidades de obter assistência técnica de uma entidade internacional de que a própria França é membro. Mas o fato também tem aspectos favoráveis ao processo de emancipação dos povos coloniais. A participação de um país dependente em uma organização internacional, ao lado de sua metrópole, constitui progresso, é mais um princípio de emancipação e um estímulo para outros povos que lutam para se tornar senhores de seus destinos. O Brasil se absteve de votar, e a nossa delegação talvez fôsse a única que realmente não estivesse em condições de receber instruções de seu govêrno, por motivos independentes de sua vontade...

• • •

Afinal de contas, o Brasil não saiu de mãos vazias da conferência da FAO, pois foi eleito membro do Conselho para o próximo biênio. Assim, por ocasião de cada reunião dêsse Conselho, algum amigo do presidente da República, ou de um ministro influente poderá dar um passeio a Roma e renovar o seu guarda-roupa nos centros europeus da moda. A verdade é que o Brasil não deu muita importância à conferência da FAO. Embora tenha mandado do Rio dois economistas competentes e dignos de representá-lo, o nosso foi o único país importante que não enviou gente da Agricultura, ou pelo menos do Ministério da Agricultura, quando os principais mandaram até mesmo os titulares dessa pasta. Talvez êste não seja, porém, o momento oportuno para debater os problemas das relações de nosso govêrno com o exterior.

• • •

Os norte-americanos não estão bem certos ou pelo menos ainda não há entre êles unanimidade — com a que habitualmente fundamenta a base bipartidária de sua política exterior — sôbre os rumos a tomar em face do que parece ser uma nova estratégia soviética no campo internacional. As conferências do presidente Eisenhower com os líderes políticos do seu país são consideradas indícios de que se promove alguma revisão. Em certos círculos criticam-se as tendências de uma espécie de novo isolacionismo econômico ou de redução da ajuda econômica ao exterior, por motivo da distensão internacional, num momento em que a União Soviética está, ao que tudo indica, adotando técnicas norte-americanas nas suas relações com os países subdesenvolvidos da Ásia, no sentido de que lhes está oferecendo assistência e ajuda, ao mesmo tempo que cuida de intensificar o seu intercâmbio comercial com países europeus. Em resumo, observadores norte-americanos admitem que a União Soviética está promovendo ampla campanha para estender a sua influência, visando especialmente aos seguintes países, na Europa, no Oriente Médio e na Ásia: Finlândia, Grécia, Alemanha Ocidental, Iugoslávia, Egito, Síria, Arábia Saudita, Afganistão, Índia, Indonésia, Birmânia e Japão. Os métodos empregados para melhorar ou desenvolver as suas relações com essas nações seriam, além dos recursos diplomáticos habituais, as ofertas comerciais, a ajuda econômica ou a assistência militar. A própria atitude do govêrno soviético na recente conferência de Genebra é atribuída ao fato de que a Rússia estaria obtendo tudo o que pretende sem fazer as concessões em que implicaria a conclusão de acôrdos sôbre os problemas previstos na agenda. De outra parte, o que se tem anunciado até agora sôbre os acôrdos concluídos entre a agência oficial de turismo da União Soviética e de várias nações européias, faz prever uma verdadeira «ofensiva turística» russa em 1956. Embora tudo isso autorize a prever que a grande contenda entre as duas grandes potências prosseguirá em vários planos, ninguém menciona mais os riscos de conflito armado de que se falava antes da conferência dos quatro chefes de govêrno em julho último em Genebra, nem mesmo se fala na simples volta à «guerra fria», expressão que o govêrno norte-americano parece intencionalmente decidido a evitar, quando não por outro motivo para não invalidar o «slogan» republicano de «paz e produção» criado para uso interno nas próximas campanhas eleitorais. O que já não deixa de ser um progresso, pois, como nos disse certa vez um diplomata hindú, o primeiro passo para ter-se efetivamente paz é não falar em guerra.

• • •

A notícia de que a Alemanha Ocidental se está preparando para recrutar trabalhadorres italianos provàvelmente deve ser relacionada com outros dois fatos: o de que a República de Bonn já alcançou o pleno emprêgo dos seus recursos humanos e o de que antes do fim de 1956 terá meio milhão de homens em serviço nas fôrças armadas que está organizando. Segundo jornais da esquerda, um dos objetivos da visita do ministro da Economia da Alemanha, sr. Ehrard, seria encomendar armas à Itália, o que viria concorrer para aumentar as atividades de certas indústrias peninsulares. No conjunto, tudo isso concorre para reduzir as disponibilidades de mão de obra qualificada da Europa para emigração. São fatos que devem ser tidos em conta no Brasil para quando, superadas as atuais dificuldades, se reativar o ritmo do desenvolvimento industrial que dependerá, como é óbvio, da imigração ou da formação de trabalhadores especializados ou técnicos.

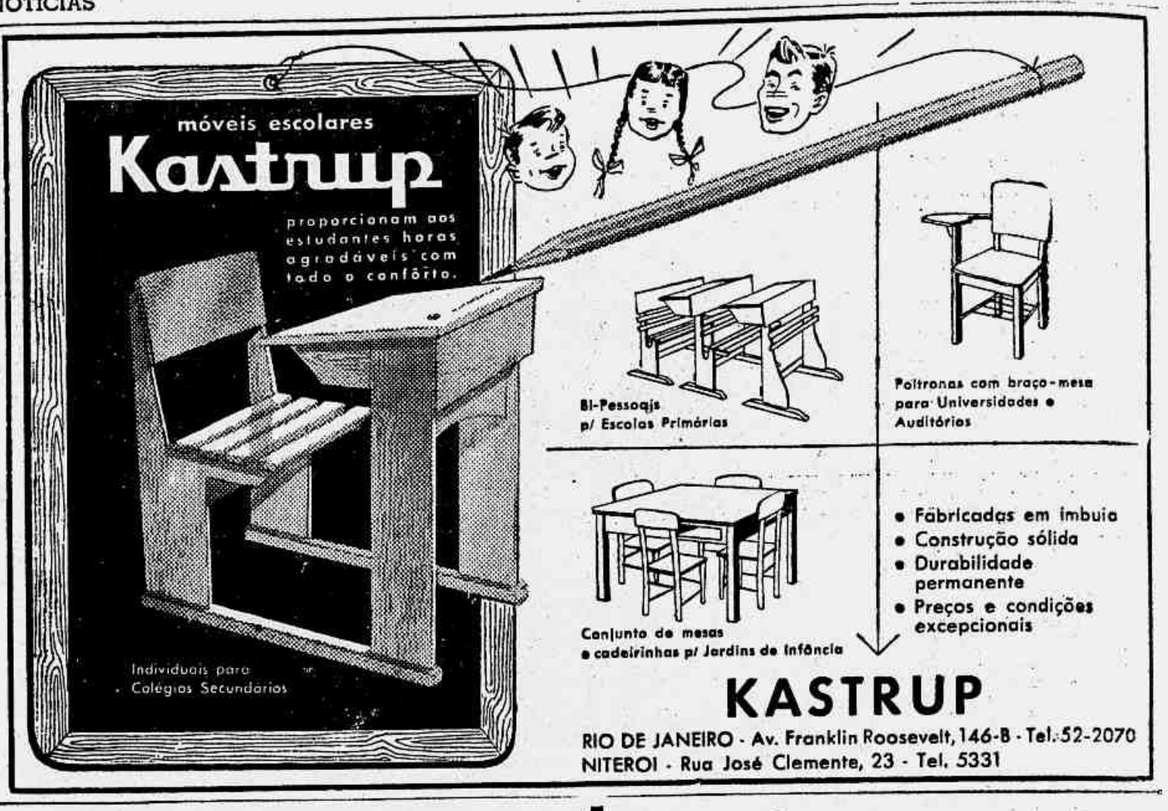
POR QUE ÊSSE NOME

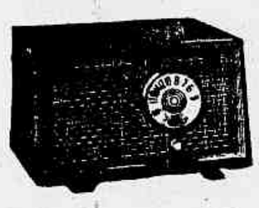
— Largo do Machado

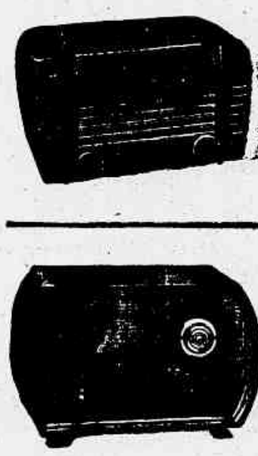
O Largo do Machado era, ainda em fins do século XVIII, um pântano. A denominação tivera origem do apelido de um certo Machado, proprietário de um prédio e açougue ali existentes na época em que o pântano foi aterrado. A denominação primitiva era de campo das Laranjeiras e mais tarde, «Açougue do Machado», «Campo do Machado». Largo do Machado, para chamar-se depois Praça Duque de Caxias, em homenagem ao Duque de Caxias, que ali tivera, até época recente, um monumento equestre. No govêrno do marechal Dutra, o monumento foi trasladado para a praça da República, onde se encontra atualmente, voltando a denominar-se, por ato do Govêrno Municipal, Largo do Machado a vasta praça onde ainda hoje está localizada a estação de bondes da Companhia Jardim Botânico.

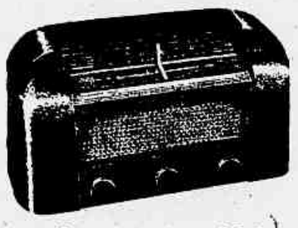
CASOS DE RAIVA

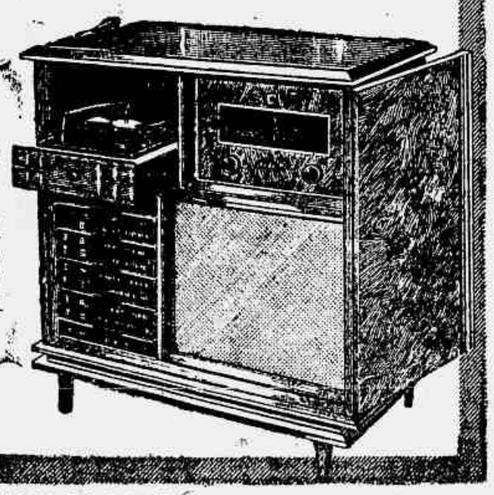
Segundo o boletim de novembro, enviado pelo Departamento de Veterinária ao Secretário Geral de Agricultura, o movimento de exame em caninos, para diagnóstico de raiva, no aludido período, no Instituto Municipal de Veterinária, atingiu o total de 75, sendo de 53 o número de casos positivos. Quanto aos felinos, num total de 15, foram registrados 4 casos de raiva. Houve ainda a constatação de dois casos de raiva em caprinos.





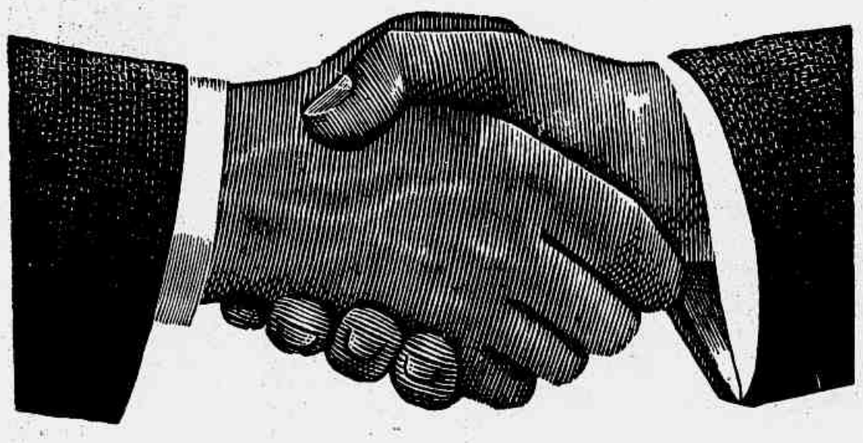






GELADEIRAS
As melhores na forma de pagamento que mais lhe convier
LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e rua da Quitanda, 47

TELEVISÃO DE 21''
A PARTIR DE Cr$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. Marcas: — Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA — EDIFICIO JOALHERIA IMPERIAL — FACILITA-SE O PAGAMENTO.



Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristovão. **Irajá** — Ruas Pedro de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Bel Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Paciência** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C» Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hildebrando da Rocha.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA ?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se no Departamento de Circulação dêste jornal, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, e aos sábados, até as 12 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

121 — Cart. Ind. — Luis da Silva Campelo; 122 — Cart. Ind. — Valéria Eksteinova; 123 — Cart. Ind. — Severina Martins; 124 — Cart. Ind. — Elza Ramos (Olaria Atlético Clube); 125 — Cart. Ind. — Wilson Duarte (Min. da Aeronáutica); 126 — Cart. Ind. — Otaviano Luis da Cunha (2º tenente da Marinha); 127 — Cart. Ind. — Antônio Carvalho Agra; 128 — Cart. Ind. — Jandira Mascarenhas Pereira Ferreira; 129 — Cart. Ind. — Francisca Espozel da Costa Amorim; 130 — Cart. Ind. — Air Nassar; 131 — Cart. Ind. — Ronulfo Torres Raposo Sobrinho; 132 — Cart. Ind. — Odete de Sousa Avelar; 133 — Cart. Ind. — Davi Santos (União Metropolitana dos Estudantes); 134 — Cart. Ind. — Constantino da Costa (Carteira de Estrangeiros); 135 — Cart. Prof. — Francisco Nicolau; 136 — Cart. Prof. — José Modesto de Almeida; 137 — Cart. Prof. — Alzira Martins dos Santos; 138 — Cart. Prof. — Celso Garcia; 139 — Cart. Prof. Francisco Muniz Rocha; 140 — Cart. Prof. — Emídio Ribeiro; 141 — Cart. Prof. — Antônio Ferreira (Profissional e Estrangeiro); 142 — Adiesi Moreira da Silveira; 143 — Cart. Prof. — José Joaquim Fonseca; 144 — Cart. Prof. — Agripino Pereira dos Santos; 145 — Cart. Prof. Amaro José da Silva; 146 — Cart. Prof. Damião Ribeiro; 147 — Cart. Prof. — José de Natividade Correia; 148 — Cart. Prof. — Valdir Viana; 149 — Cart. Prof. 150 — Cert. Reserv. — Valdimiro Xavier dos Santos; 151 — Cert. Reserv. — Romualdo Bernardino Ribeiro; 152 — Cart. Reserv. — Ronald Guimarães Levinsonhn; 153 — Cart. Ind. — José dos Santos Castro; 154 — Cart. Mot. — Pascoal Sales; 155 — Um par de óculos (com grau); 156 — Diversas chaves; 157 — 1 guarda-chuva de senhora encontrado no bonde Cachambi.

Observação:

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues a nossa guarda, durante o período de 30 dias, após a data desta publicação.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 8 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório. — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

SINGER

CR$ 4.500,00

LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO. Sim: Singer recondicionadas a partir de Cr$ 4.500,00, 5 gavetas e bobina redonda. Atenção: Tenho grande quantidade de máquinas de costura SINGER e PFAF e também outras máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 5.000,00. À vista ou a prazo, sem entrada Cr$ 420,00 por mês, ou com entrada prestações de Cr$ 200,00 por mês. Não compre sua máquina sem visitar o meu estabelecimento. Porque tenho a marca que V. S. procura. Também vendemos para o Estado do Rio. N.B.: Atenção para o anúncio luminoso. Fábrica de Cachetas de Couro — RUA BUENOS AIRES, 188, 2º andar (Quase esquina de Andradas)

Os melhores votos... e as melhores sugestões da Casa José Silva!

BOAS FESTAS

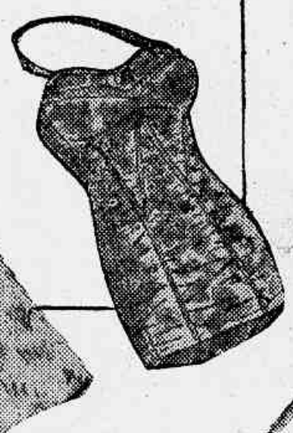
com presentes úteis e em grande moda para a senhora e para seu lar

TUDO A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

MAILLOT

Em cetim-cotton. Última novidade em tecidos para maillot. Todo franzido atrás, em lastex. Busto pregueado com original plissado em nylon. Maravilhosos estampados.

CR$ 470,



VESTIDO

Em cetim brocado. Na nova linha de elegância feminina. Inspirado na moda francesa. Bem decotado, com originais ombros caídos. Bem rodado. Originalíssimos bolsos, terminando em laço.

CR$ 2.800,

à vista e a crédito

MEIAS DE NYLON

Malha 60. 15 Denier. Côres modernas. Acondicionadas em caixinhas individuais para presentes. Todos os tamanhos. CR$ 100,

BOLSA

Em superior verniz. Tôda forrada de couro. Com original fêcho dourado. Estilo moderno.

CR$ 440,

LEQUE "BUTTERFLY"

Em organza. Pintado à mão. Com fino acabamento de renda. Maravilhosos coloridos. Encaixes de madrepérola. CR$ 520,

JÔGO PARA CAMA

Casal. Bordado à mão. Côres firmes. Um rico presente para o lar.

CR$ 1.050,

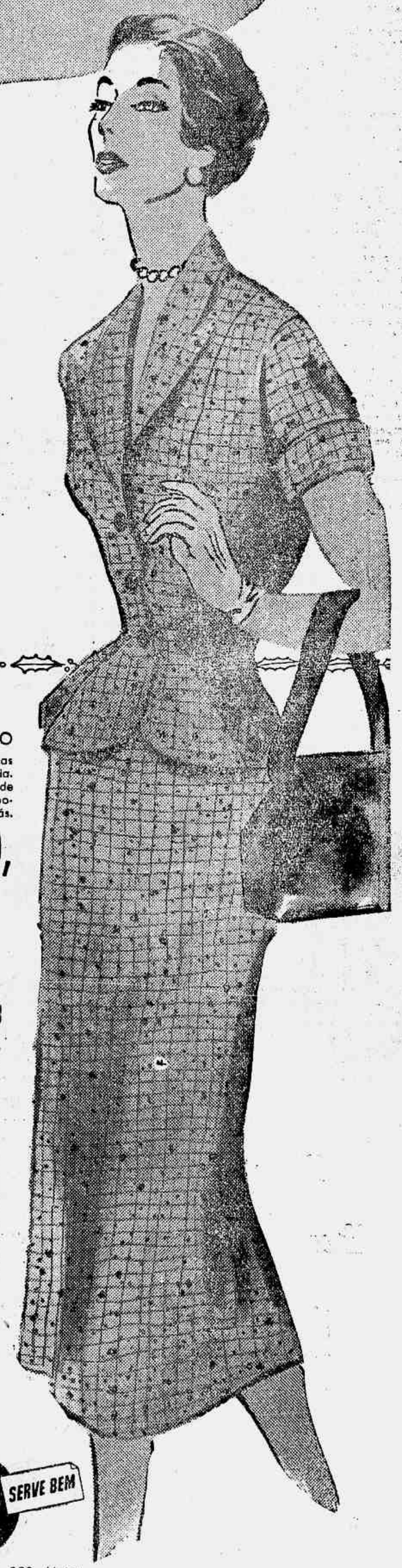
à vista e a crédito

JÔGO EM CETIM-LINGERIE

Com fina renda "Racine". Tipo luxo. Bordada à mão, no busto e na barra. 3 peças: combinação, calça e camisola. Rico presente. Nas côres: branco, rosa e azul.

CR$ 1.800,

à vista e a crédito



BLUSA

Em fina malha de algodão. Modêlo italiano. Bem decotada, com duas aberturas em forma de "V". Várias côres modernas. CR$ 260,

SAIA

Em relevan — o tecido que tem relêvo. Deslumbrante estampado. Bem godet. Com dois originais bolsos embutidos e cós alto. Todos os tamanhos. CR$ 480,

COSTUME DE VERÃO

Modêlo "noveaux tailleur". Linhas clássicas. Em piquet fantasia. Grande moda. Todo forrado de cetim. Lapela guarnecida de botões. Saia reta. Com prega atrás.

CR$ 1.700,

à vista e a crédito

Boas Festas e Feliz Ano Novo

com os bonitos... modernos e úteis presentes da Casa José Silva! Abra, desde já, seu carnet de crédito e compre tudo em suaves prestações mensais! Temos uma infinidade de sugestões maravilhosas para Senhoras!

A Senhora tem crédito na Casa José Silva... com tôdas as facilidades!

Vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Ouvidor, 118 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Dep. Prop. J. S.

GRANDE VENDA DE

NATAL

d'A Exposição

SENADOR

ROUPAS "BRUMEL"...

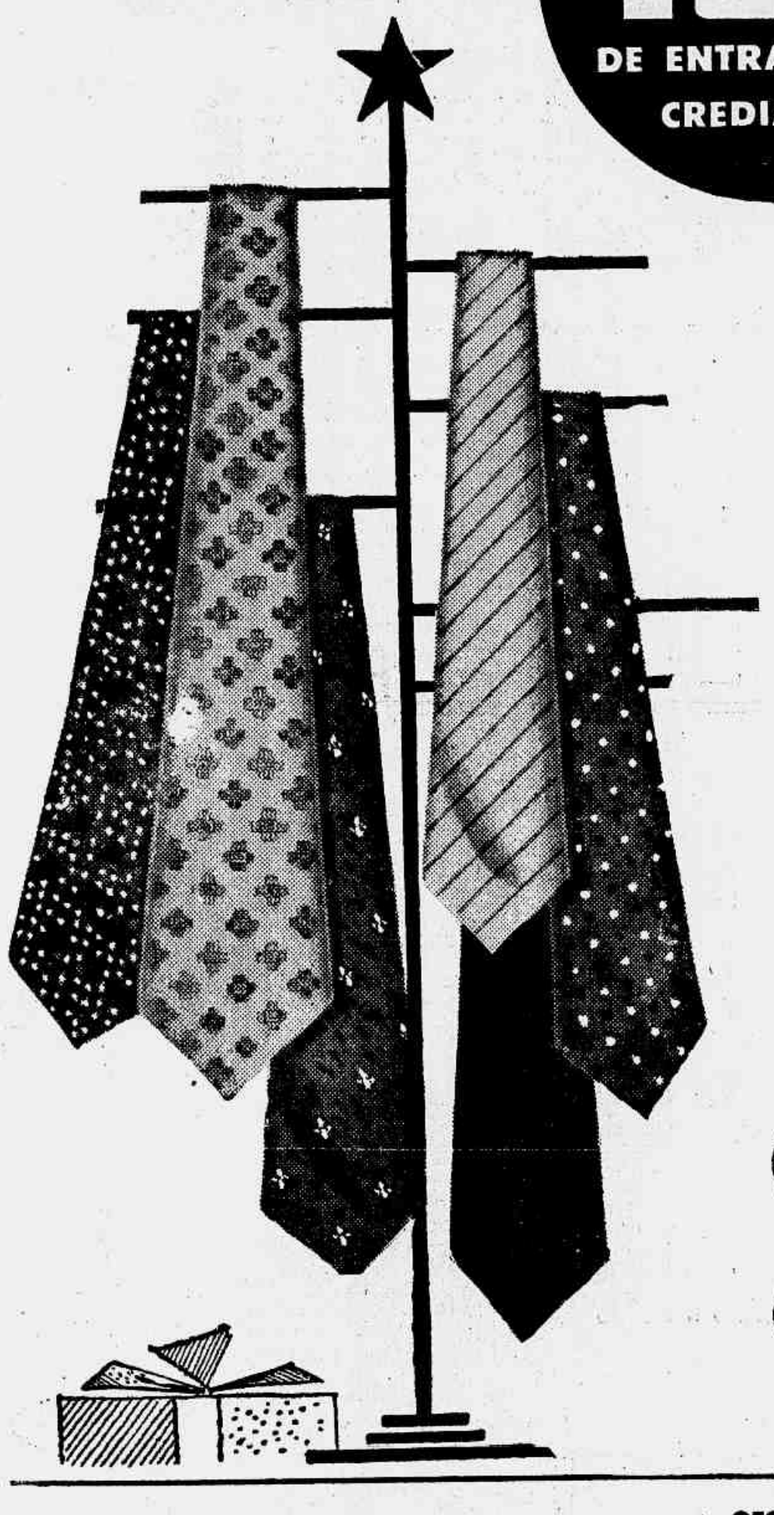
POR SÒMENTE

100,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

Para você se presentear neste mês festivo de Dezembro, A Exposição Senador criou êste plano especial que lhe permite entrar na posse imediata da roupa que deseja... qualquer que seja o seu preço... ***com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário.***

Aproveite! Escolha agora n'A Exposição Senador a sua roupa de Natal... e lindas gravatas para você oferecer aos seus amigos como presente de Festas!



GRAVATA "FOULARD" em pura sêda italiana. Tôda forrada. . . . PREÇO DE FESTAS 250,
GRAVATA "EMBAIXADOR" em pura sêda de luxo. Padrões originais PREÇO DE FESTAS 195,
GRAVATA "NAPOLI" em sêda mixta. Padrões clássicos. . . . . PREÇO DE FESTAS 150,
GRAVATA "OLEM" em seda mixta. Padrões lisos e listrados . . . . . PREÇO DE FESTAS 125,
GRAVATA "ARLY" em tropical. Padronagem variada. . . . . PREÇO DE FESTAS 90,
GRAVATA "DUPLEX" em rayon tôda forrada. Côres lisas . . . . PREÇO DE FESTAS 75,
GRAVATA "JACQUARD" em superior rayon. Padrões em relêvo. PREÇO DE FESTAS 65,

ROUPA "BRUMEL" em tropical "Campineiro", côres firmes, pré-encolhido. 1.550, ou entrada **100,**

ROUPA "BRUMEL" em tropical fantasia do Lanifício Inglez. Várias côres . . . . . 1.750, ou entrada **100,**

ROUPA "BRUMEL" em puro linho acetinado tipo S-120, rigor ou passeio. Jaquetão. 2.900, ou entrada **100,**

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Kings Flax" fio inglês. Paletó e jaquetão. . . . . 1.950, ou entrada **100,**

SMOKING em superior tropical, modêlo "Diplomata", jaquetão. Acabamento de luxo. 2.900 ou entrada **100,**

ROUPA "BRUMEL"

Em tropical "Maracanã", padrões foscos ou fantasia. Várias côres. Corte moderno e acabamento de luxo.

PREÇO DE FESTAS **2.900,** ou APENAS

100,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Em Estudo a Situação dos Servidores do F. Sindical

O ministro do Trabalho determinou a elaboração de um relatório, para entrega, proximamente, ao chefe do govêrno, sôbre a situação dos servidores da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, em consequência da redução orçamentária dos órgãos do Fundo Sindical, que acarretaria o desemprêgo de aproximadamente seiscentos e cinquenta funcionários.

Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional

Reuniu-se, no Palácio Itamarati sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, a Comissão Nacional de Codificação do Direito Internacional, comparecendo o embaixador Hildebrando Acioli; professor F. C. de Santiago Dantas; professor Haroldo Valadão; embaixador Edmundo da Luz Pinto e o secretário da Comissão, sr. G. E. do Nascimento e Silva.

O sr. Macedo Soares salientou a satisfação que tinha em presidir a reunião e elogiou o trabalho realizado no sentido de fornecer ao Itamarati um estudo completo sôbre todos os itens da 3ª Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

No decorrer da sessão, foram examinadas as emendas e substituições apresentadas pelo professor Santiago Dantas ao relatório do embaixador Hildebrando Acioli sôbre reservas aos tratados multilaterais e que, em reunião anterior, havia sido aprovado unânimemente pela Comissão. Discutidas as emendas, foram elas aceitas pelos presentes. Findas as discussões, o presidente marcou nova reunião para o próximo dia 21 do corrente, quando deverão ser examinados detalhadamente os relatórios ainda não apresentados.

Nova Diretoria da Organização Das Entidades Não Governamentais do Brasil

Em reunião ordinária do Conselho Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, foi eleita a seguinte Comissão Executiva para o exercício de 1955-1956: Presidente, dr. Oscar Argolo (reeleito) (Câmara de Comércio e Indústria do Brasil); 1º vice-presidente, general Benjamin Gonçalves (reeleito) (Cruz Vermelha Brasileira); 2º vice-presidente, d. Laura Jacobina Lacombe (reeleito) (Associação de Educação Católica do Brasil); 3º vice-presidente, dr. João Martins de Almeida (reeleito) (Ação Católica Brasileira); secretário geral, dr. Ernani de Paula Ferreira (Legião Brasileira de Assistência); 1º secretário, dr. Salomão Steinberg (reeleito) (Federação das Sociedades Israelitas de São Paulo); 2º secretário: d. Ernestina Pena França (reeleito) (Federação das Bandeirantes do Brasil); 1º tesoureiro, dr. Samuel Pena Aarão Reis (reeleito) (Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro); 2º tesoureiro, d. Mena Vidal Leite Ribeiro (Movimento Mundial das Mães).

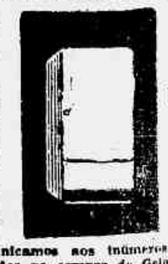
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.003
Telefone: 43-1339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem, de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas.

MAQUINAS **SINGER** RECONDICIONADAS

igual a esta e|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA  CHAMPION

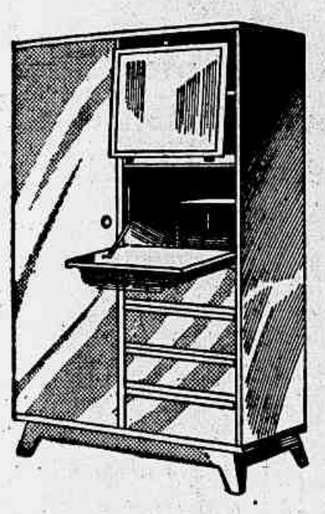
Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 300 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA CR$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. A VISTA CR$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte do pagamento.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA' 165-A — Telefone: 22-8617.
«Cumprimos o que anunciamos».

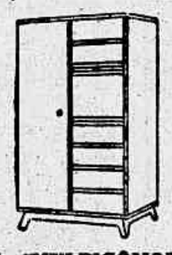
ASMA-BRONQUITE
Crianças e Adultos
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 852-A, às segundas, têrças, quintas e sextas, das 8 às 12. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência). A tarde, só com hora marcada na clínica de Praça Saenz Peña. Telefone: Res.: 58-0098

DRAGO

tem a peça avulsa que lhe falta

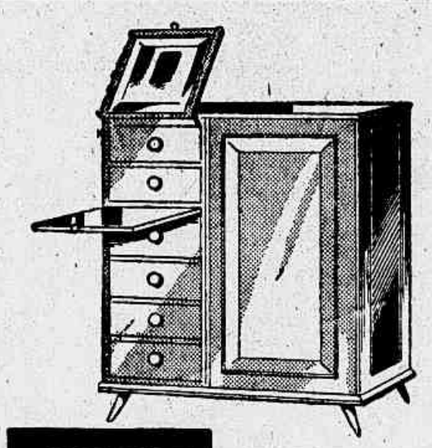
Há sempre um canto da sala, do quarto... um vão de parede... um certo lugarzinho... onde você *sente* que está faltando algo para completar o confôrto e a graça do seu lar... Esse móvel ou essa peça avulsa que lhe falta, você encontra nas lojas Drago. Veja as sugestões aqui apresentadas! E são apenas uma parte da grande variedade que Drago oferece à sua escolha!

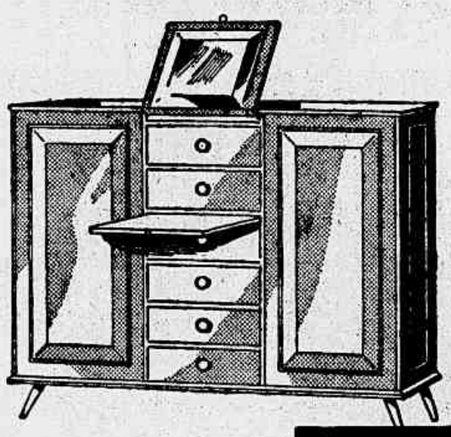




Armário "MULTICÔMODO" Excepcionalmente prático! Guarda-roupa com porta-gravatas e sapateira, camiseiro, secretária, estante e espelho-toilette reunidos numa só peça. Construção sólida, em peroba de primeira. Linhas simples e agradáveis.

Desde Cr$ **430,** por mês
ou Cr$ **4.300,** à vista



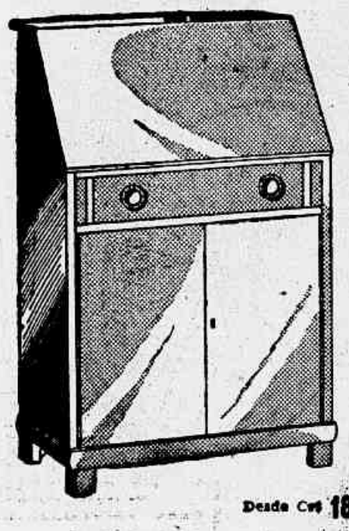


Cômoda-armário - Apresentada em dois modelos: de uma ou duas portas com porta-gravatas e sapateira, e corpo com 6 gavetas, espelho escamoteável e tábua corrediça para ler, escrever etc. Em peroba maciça. Estilo moderno e atraente, *modêlo exclusivo Drago.*

Com 1 porta, desde Cr$ **370,** ou Cr$ **3.700,** à vista
Com 2 portas, desde Cr$ **510,** ou Cr$ **5.100,** à vista

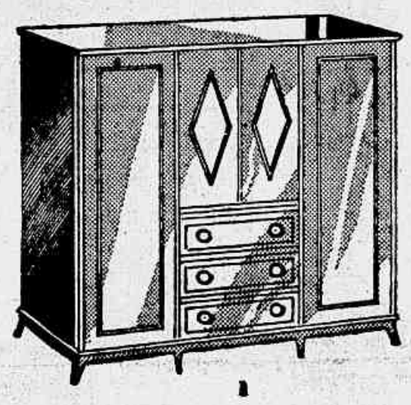
Cômoda-secretária - Útil e decorativa. Em estilo Chippendale ou Francês. Com gavetões. Secretária com escaninho de diversos compartimentos. Peça sólida e durável, em peroba, imbuia ou pau-marfim, maciços.

Desde Cr$ **352,** por mês
ou Cr$ **3.520,** à vista



Secretária-estante - Uma peça diferente, no aspecto e no uso. Com escaninho de diversos compartimentos, gaveta e armário-estante. Em imbuia maciça, com o tampo, portas e gaveta compensados e folheados, em raiz de imbuia de bonitos desenhos. Também pode ser fornecida com estante adicional, aberta, para colocar em cima.

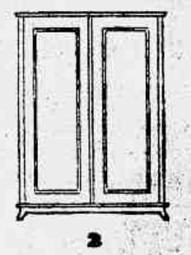
Desde Cr$ **184,** por mês ou Cr$ **1.840,** à vista



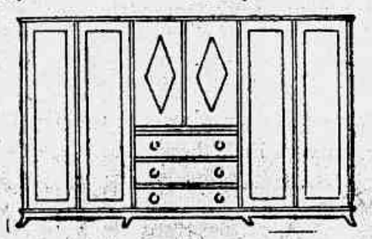
1

Armários Tipo Francês - De linhas simples e elegantes, seguindo as tendências atuais do estilo francês. Em peroba ou pau-marfim, maciços. Oferecidos em vários tamanhos, desde 1,20m até 2,80m, para atender à sua conveniência.

1 — Desde Cr$ **675,** por mês ou Cr$ **6.750,** à vista
2 — Desde Cr$ **240,** por mês ou Cr$ **2.400,** à vista
3 — Desde Cr$ **875,** por mês ou Cr$ **8.750,** à vista



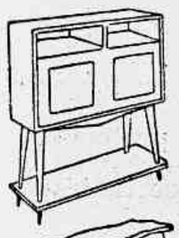
2



3

Cadeira "Harmônica" Outra criação exclusiva de Drago, diferente no aspecto, na comodidade e no sistema de abrir e fechar. Carrega-se com tanta facilidade e ocupa tão pouco espaço, quando fechada, quanto um pequeno guarda-sol de praia. Assento, encôsto e braços de lona super-resistente. Ideal para varanda, jardim, praia e campo.

Cr$ **33,50** por mês
ou Cr$ **335,00** à vista

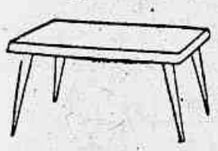


A — Bar-biblioteca - Um móvel de fino gôsto, que embeleza qualquer ambiente. Desenho acentuadamente moderno. Em peroba ou pau-marfim, maciços. *Modêlo exclusivo Drago.*

Desde Cr$ **290,** por mês
ou Cr$ **2.900,** à vista

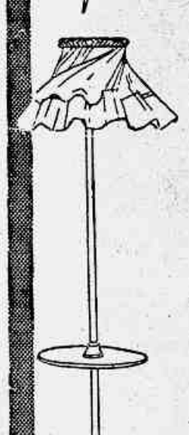
B — Porta-revistas - Útil! Em madeira de lei, tonalidade clara ou escura à sua escolha, para combinar com os seus móveis.

Desde Cr$ **49,** por mês
ou Cr$ **490,** à vista



C — Mesas de Centro - Vários estilos - Moderno, Chippendale, Rústico e outros - e diversas qualidades de madeira de lei.

Desde Cr$ **53,** por mês
ou Cr$ **530,** à vista



D — Abajures-coluna - Um novo valor, em utilidade e efeito decorativo. Vários modelos.

Desde Cr$ **115,** por mês
ou Cr$ **1.150,** à vista

E - Espelhos - Modernos, artísticos, em grande variedade de modelos. Um complemento útil e um adôrno de apurada elegância.

Desde Cr$ **120,** por mês
ou Cr$ **1.200,** à vista

F — Cinzeiros-coluna - Diversos modelos e tonalidades originais e variados.

Desde Cr$ **49,** por mês
ou Cr$ **490,** à vista

IA-475

G - Poltrona-Cama "Novelty" — Leve e gracioso modêlo. Seu moderno dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, permite transformar a poltrona, com tôda facilidade, em repousante chaise-longue ou confortável leito de solteiro. Dêste modo a sala pode ser usada também como quarto de dormir!

desde Cr$ **160,** por mês
ou **1.600,** à vista

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
AV. ERNANI CARDOSO, 52 — CASCADURA

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

De 2as. às 6as. feiras aberta até às 20 horas. Aos sábados, até às 18 horas.

DRAGO

Durante este mês as Lojas Drago do Rio permanecem abertas até às 22 horas. Aos sábados, até às 18 horas.

DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS

SEARS deseja Feliz Natal... com presentes DA SEARS

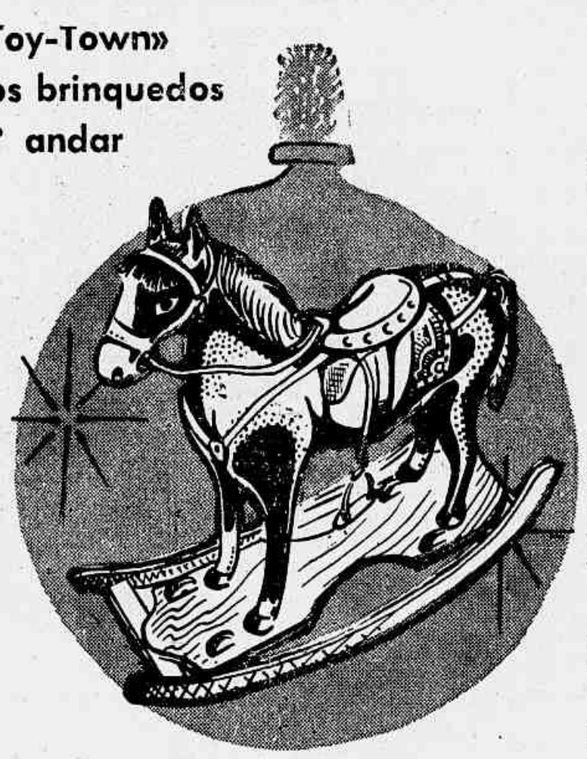
Escôlha aqui os presentes para seus filhos...

Visite «Toy-Town»
a cidade dos brinquedos
no 2.° andar

BONECA LOURA
EM MATERIAL INQUEBRÁVEL

Agora apenas **549**

Proporcione momentos de grande alegria à sua filhinha comprando agora esta linda boneca com cabelos penteáveis. Um ótimo presente de Natal!...



CAVALO DE BALANÇO
COM SELIM DE COURO

Agora apenas **898**

INICIAL 180 — MENSAL 200

Tamanho grande. Tem estribos de aluminio. Com 4 rodas — pode ser usado sem o balanço. Em côres sugestivas. Compre e pague pelo Plano Sears!

. Êles ficarão felizes com uma «Monarck»... o presente Ideal!

Para passeio, para trabalho... Esta é a melhor oferta de Natal!

Agora pelo MENOR PREÇO DA PRAÇA, compre e pague p/ Plano Sears — o Crédito Suave, sua...

Bicicleta «Monarck»
ARO 26 — PARA MOÇAS E RAPAZES

Aproveite e compre **3.395**

INICIAL 340 — MENSAL 210

* Com freios de mão e contra-pedal

A bicicleta Monark tem construção muito resistente e pintura esmaltada a fôgo. Aro 23 — para moças e rapazes. Tem bagageiro e protetor de corrente. Aproveite esta oportunidade!

* VISITE NOSSO DEPT.° NO 2.° ANDAR

TRAGA SEUS FILHOS À SEARS...

SERVIÇO DE REFRESCO
«LITTLE LADY» — EM PLÁSTICO TRANSPARENTE

Por somente **89**

4 cálices, 4 taças, 1 jarro e pratos para doces. Com desenho em relêvo. Caixa litografada.

GATO DE PELÚCIA
PELÚCIA EXTRA FINA

Agora apenas **139**

Tamanho grande. Com gravatinha e cinto de seda. Em côres vivas e sugestivas. Um lindo presente...

BICICLETINHA SEARS
UM LINDO PRESENTE PARA MENINAS

Com rodinhas laterais, pneus maciços e pintura esmaltada.

Preço regular . 1.395
Economize . . . 396

Inicial. . . . 200
Mensal 150

999

PAPAI NOEL ESTÁ NA SEARS

GALINHA COCOROCÓ
MADEIRA COBERTA C/ PAPEL LITOGRAFADO

Agora por **139**

Quando em movimento cacareja com som característico. Pés com movimento. Comprimento 18 cms. Alt. 24 cms. Um presente que diverte e custa pouco!

O HERÓI DO OESTE
CONJUNTO METALIZADO

Compre agora **449**

Cinturão e coldre de couro crú finamente trabalhado. Revólver de metal resistente, 1 distintivo e 1 caixa de espoletas. Em caixa litografada.

AR CONDICIONADO PERFEITO

BICICLETA «ARMA»
PARA MENINOS OU MENINAS

Com rodinhas laterais e freio manual. Roda livre. Pintura esmaltada. Venha ver

1.798

Inicial 360
Mensal 130

CHAPÉUZINHO VERMELHO
BICICLETA COM RODINHAS LATERAIS

* Agora pelo Menor Preço da Praça.

Com pneus maciços e pintura esmaltada.

1.149

Inicial 210
Mensal 110

SEARS — ABERTA DIÀRIAMENTE DE 10 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS ATÉ 18,30 HS.

Juntamente com o Grandioso Filme da M. G. M.

O Sapatinho de Cristal

com Leslie Caron e Michael Wilding

Polar apresenta...

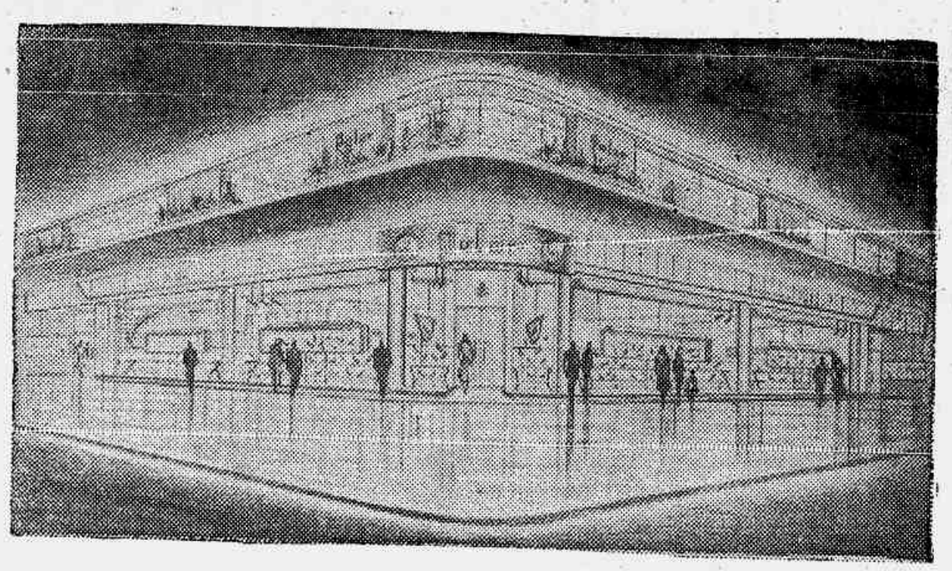
o Sapatinho de Cristal

uma Criação Especial

comemorando a Inauguração de Polar

Copacabana

Av. Copacabana, esquina R. Dias da Rocha



Avant première Polar

de "O Sapatinho de Cristal"

nos 3 Cines Metro,

Domingo, 18 de Dezembro,

às 10 horas da manhã.

Convites aos nossos clientes em CALCADOS POLAR Av. Rio Branco, 145

Época

Eis as características desta novidade

FÁCIL MANEJO -- AUTOMÁTICA
Cabe em qualquer congelador
Motor blindado

Distribuidor: Exclusivo: Nº 93.092
BECKMAN & CIA. LTDA.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Rua Buenos Aires, 90 - Sala 511-A — Fone: 52-7671 - RIO

CATOLICISMO

Nossa Senhora na Rússia

MUITO oportuna, sem dúvida, a chegada, no dia seguinte ao da Imaculada Conceição, de um telegrama que nos manda a Agência Mariana. Segundo a notícia, os religiosos do Instituto Teológico dos Padres do Coração de Maria recolheram dados muito interessantes sôbre a devoção a Nossa Senhora na Rússia e que não obstante o laconismo do despacho, nos dão uma idéia bem perfeita de como estará latente na alma do povo o culto pela Mãe de Deus. Eis o que diz o informe:

«Alguns dados que mostram quão profunda tenha sido na Rússia a devoção para com a SS. Virgem: O calendário litúrgico do patriarcado de Moscou registra 293 solenidades marianas. Cinco vezes ao ano comemoram as Dôres de Nossa Senhora: 13 e 17 de agôsto, 2 de julho, Semana Santa e 6º domingo depois da Páscoa. A 1 de outubro celebra-se a festa da «Proteção de Nossa Senhora», própria sòmente da Rússia. Duas semanas de jejum precedem a festividade da Assunção, sendo dias de abstinência tôdas as quartas-feiras do ano em honra de Nossa Senhora. Nas guerras passadas, os cossacos levavam consigo a imagenzinha de N. S. Libertadora. Ao sair de casa, o filho recebe do pai a bênção com o ícone de Nossa Senhora. Na literatura russa é onde mais vêzes aparece o nome de Maria. Metade dos 1.000 conventos existentes na URSS antes da revolução estavam dedicados à Mãe de Deus, que era também a Padroeira de inúmeros templos. Escreveu o filósofo Nicolás Berdiay: «A religião russa é mais religião de Maria que de Cristo». Exagêro evidente, mas que prova o amor entranhável dêste povo sofredor para com a SS. Virgem, e constitui fundadas esperanças da vitória da religião sôbre o comunismo ateu («A Palavra», n. 41, 1955 — Pelotas — Rio Grande do Sul).

Para que Deus volte a imperar na Rússia são dirigidas todos os dias ao Senhor, ao final de tôdas as missas que se celebram no mundo inteiro, as orações que Leão XIII recomendou e que Pio XI enriqueceu com dez anos de indulgências.

VARIAS

DIA MUNDIAL DE AÇÃO DE GRAÇAS — Transcrevemos: «Por intermédio de NC, a Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças agradece a divulgação do noticiário que, êste ano, permitiu a Providência Divina tivesse expansão incomum. Que Deus recompense largamente cada qual pela participação neste movimento que vai elevando tão alto o nosso Episcopado e a nossa Pátria perante o mundo. Alice G. Isnard Távora, secretária».

VIGILIA EUCARISTICA DA MOCIDADE MARIANA — Sob os auspícios do cardeal arcebispo d. Jaime Câmara, realizar-se-á na noite de 10 para 11 a tradicional festa mariana, que dêsde 1922 vem sendo realizada pela juventude mariana ao ensejo da data da Imaculada Conceição. A solenidade será como de costume no Santuário Nacional da Adoração Perpétua (Igreja de Santana), às 20h30m, e destina-se exclusivamente às pessoas do sexo masculino. Pregará o padre Paulo José de Sousa, sendo recomendadas duas intenções: rogar a N. S. Aparecida pelo Brasil e oração de graças pelo êxito do Congresso Eucarístico. A missa de meia hora depois da meia noite será celebrada pelo arcebispo d. Helder Câmara.

PROMESSAS A S. LÁZARO — Na Capela do Hospital Frei Antônio (Hospital dos Lázaros), à praça Mário Nazaré, 52, poderão ser pagas, diante da imagem de S. Lázaro, as promessas feitas ao milagroso Santo. No mesmo Hospital, aceita-se qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfêrmos hansenianos ali internados.

GRANDE ROMARIA — Por iniciativa da paróquia de N. S. da Conceição Aparecida, em Cacambi, no Méier, será realizada no próximo sábado, dia 10, uma grande romaria ao Santuário — Matriz da Aparecida, do Norte. Os romeiros serão conduzidos em dois carros especiais, ligados ao trem de aço, que parte às 8 horas da manhã, da Estação de D. Pedro II. Os dois referidos carros conduzem cada um 76 passageiros e o prêço da passagem, sòmente será de Cr$ 200,00, por pessoa (ida e volta). A estadia será à parte. O regresso terá lugar no domingo, às 12 horas, também em trem de aço, que deverá chegar à Estação de D. Pedro II, às 18 horas. Para qualquer informação a respeito dessa significativa demonstração de fé cristã, solicitam por nosso intermédio dirigir-se à Matriz em Cachambi, no Méier.

LIGA CATÓLICA JESUS MARIA JOSÉ — Comemorando o centenário da morte de seu benemérito fundador, o capitão Henrique Berlitable, que se deu em 5 do corrente, serão realizadas várias solenidades na sede da Liga Primária, ou seja, na Igreja de Santo Afonso, amanhã, domingo, dia 11, nesta programação: às 6 horas, missa com comunhão geral dos ligueistas do Distrito Federal e do Estado do Rio; às 9h30m, solene pontifical pela canonização do abençoado militar; às 19h30m, sessão solene presidida por d. Jaime Câmara, com a presença de autoridades militares. Após a sessão magna, marcha «aux flambeaux» e concentração das Ligas com suas bandeiras na praça Saens Peña.

Designado Para o Gabinete do Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho designou o sr. José Luciano da Nóbrega Filho para o cargo de assistente-técnico do seu gabinete.

Substituto Eventual do Ministro na CIS

O ministro do Trabalho assinou ato, designando o sr. Carlos Alberto Euler Bueno, para substituí-lo, eventualmente, na presidência da Comissão de Impôsto Sindical (CIS).

Processamento de Xisto Betuminoso

Será inaugurada no próximo dia 13, a Estação de Processamento do Xisto Betuminoso de Tremembé, Estado de São Paulo. Ao ato comparecerão o coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, diretores desta emprêsa, além de outras autoridades.

PRIMEIRA BOMBA DE GASOLINA FABRICADA NO BRASIL — Em recente reunião realizada nas oficinas da Propac foi mostrada aos representantes da Shell-Brazil Ltda. a primeira bomba de gasolina, de uma série de 100 unidades encomendadas pela Shell à «Sadoll» — e cuja entrega será feita em breve. Os representantes da Shell observaram o funcionamento desta primeira bomba, que tomou o nome de Satam-Brasil e examinaram detidamente tôda a linha de montagem da Sadoll. Estiveram presentes à reunião, pela Shell, os srs. Thomas H. Craig, Douglas Varcoe Cocks, James Sturton, M. R. W. McGilchrist e Mr. Sadler; pela Sadoll, os srs. José Lampreia e Sidney Murray, respectivamente vice-presidente e diretor da Cia. Propac Comércio e Indústria, além dos engenheiros Sousa Matos, Seixas Correia e Rambert. No clichê, o sr. Craig cumprimentando os srs. José Lampreia e Sidney Murray.

PRETENDE UM MARCENEIRO ALEMÃO HAVER DESCOBERTO O SEGRÊDO DE STRADIVARIUS

DEPENDERIA APENAS DA FORMA

STUTTGART (Por Kaspar Hauser) — O marceneiro Paul Schwarzbauer, em Doernigheim, afirma ter descoberto o segredo dos célebres violinos de Stradivarius, pretendendo ser capaz de transformar qualquer violino fabricado em série num instrumento excepcional. Segundo Schwarzbauer, nem a madeira nem os vernizes são os fatores decisivos para o som de um violino de Stradivarius, mas unicamente uma determinada forma, que se obtém em muitos casos fàcilmente por certas alterações.

O segredo dos violinos antigos está, portanto, na perfeição do trabalho artesanal. Esta solução do mistério não vem muito ao encontro da maneira de pensar do homem moderno, mas deve encher de orgulho os verdadeiros representantes do artesanato.

O marceneiro Paul Schwarzbauer poder-se-á enganar. No entanto, é um fato constatado por peritos que os violinos saídos da oficina de Schwarzbauer, fabricados de material absolutamente normal, usado na fabricação em série de violinos, deslumbram pelo seu som, de forma a aumentar dia a dia a sua procura, tanto na Alemanha como no estrangeiro.

Serralheria Oliveira Ltda.

SEJA FELIZ!...

Com os adornos de ferro batido que lhes oferecemos. Façam-nos uma visita e verifiquem os nossos preços. Sem compromisso. Só vendemos ao atacado — Rua Dr. Padilha, 98-A — Eng. Dentro — Telefone: 49-1977 — (Por favor).

DÊ LIVROS NESTE NATAL

Evite caminhadas e indecisões desnecessárias. Entre numa livraria e escolha, entre milhares de livros, o melhor e mais adequado presente para cada um de seus amigos e parentes.

Quem oferece um livro dá prova de sensibilidade e bom gôsto — e presta uma homenagem, reconhecendo a inteligência de quem o recebe.

Dê livros para ganhar amigos

Para diversões, comida deliciosa e viagem calma até New York — prefira os luxuosos "liners" da Mooremack!

NO CONVÉS - Enquanto o navio sulca suavemente águas tranquilas e azuis... Você poderá dar um gostoso mergulho numa linda e moderna piscina... e depois almoçar no próprio tombadilho. À tarde, entre amigos das Américas, que tornaram um hábito viajar pela Mooremack, Você irá saborear o seu coquetel favorito no elegante Bar da Varanda.

NO SALÃO DE REFEIÇÕES - Eis alguns pratos de um cardápio típico da Mooremack: frios - os mais variados, ovos frescos de tôdas as maneiras, linguado e outros peixes, carne grelhada de carneiro e de vaca, pato assado com maçãs... além de grande variedade de legumes, saladas e 8 tentadoras sobremesas. Como fêcho, o tradicional cafèzinho à brasileira.

SOB O CÉU ESTRELADO - Tôdas as noites, magnífica orquestra executa os últimos sucessos musicais sul e norte-americanos. Bailes à fantasia e elegante "boite" - além de filmes em "avant-première"- divertem e fazem o tempo passar despercebido.

ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL - É uma tradição da Mooremack. Cada navio conduz um sacerdote católico e um ministro protestante. A serviço dos passageiros, há ainda um médico, 2 enfermeiros e uma governante para cuidar das crianças.

BAGAGEM PESADA - Não é problema para quem viaja na Mooremack. Portanto, leve consigo tudo que precisar, sem preocupações quanto ao resto!

DE TRÊS EM TRÊS SEMANAS - Os luxuosos e confortáveis "liners", de 33.000 toneladas da Mooremack - "ARGENTINA" e "BRAZIL" - partem, de Buenos Aires para New York, escalando em Santos, Rio de Janeiro e Trinidad. Nas viagens de retôrno - New York - Buenos Aires - os navios tocam em Barbados, Bahia e Montevidéu. Nos pontos de escala, o navio é seu luxuoso hotel. Consulte o seu Agente de Viagens.

MOORE-McCORMACK Lines

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 25 - 7.º andar
SÃO PAULO: Praça D. José Gaspar, 30
SANTOS: Praça da República, 87 - 1.º andar
SALVADOR: Edifício Correia Ribeiro - sala 10

Pequenos cruzeiros a Montevidéu e Buenos Aires, com tarifas especiais incluindo estada no próprio navio

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, na manhã de anteontem recebeu para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe de seu gabinete.

Em audiência foram recebidos pelo coronel Ururaí, os tenentes-coronéis Valter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas, João Pereira da Cunha, comandante do Batalhão Coronel Assunção e major Hélio Miranda Quaresma, comandante interino do Regimento Marechal Caetano de Faria.

CONCURSO PARA CAPITÃO MÉDICO RADIOLOGISTA

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente mês, na primeira Seção do Estado Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, situada na rua Evaristo da Veiga n. 78, no horário das 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, as inscrições ao Concurso para admissão de capitão médico Radiologista da referida Corporação.

HABILITAÇÃO: — Será exigido dos candidatos, documentos que provem: a) ser brasileiro; b) ter menos de 35 anos; c) ser doutor em medicina ou médico, tendo o respectivo título registrado no Serviço de Fiscalização de Medicina do Departamento Nacional de Saúde; d) quitação com o serviço militar; e) ser eleitor; f) ser vacinado; g) identidade; h) bons antecedentes, mediante folha corrida ou atestado de conduta; i) ter certificado de curso especializado de radiologia ou atestado que prove ter trabalhado pelo menos dois anos em serviço de radiologia.

Além dos documentos acima mencionados, deverá o candidato apresentar no ato da inscrição, 3 (três) fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu; e, uma estampilha Federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: — As inserções que regulam o Concurso em tela, foram publicadas no «Diário Oficial» (Seção I), de 19-VIII-935, à página 13 938.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

O presidente da República, resolveu, por decreto de 2-XII-955 considerar agregado, pelo prazo de um ano, a partir de 23 de julho de 1953, nos têrmos do art. 63 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 3273, de 16 de novembro de 1938, o capitão José Armando Ribeiro, tendo em vista o que consta do processo 40.397, de 1952, do D. A. do M. J. N. I.

FÉRIAS — PARTICIPAÇÃO

O dr. Geraldo Antunes de Siqueira, Juiz Auditor da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em ofício 307-55, de 1º do corrente, participou ao coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral que naquela data entrou no gôzo de férias regulamentares o escrivão Irineu Martins de Oliveira, tendo convocado na forma da lei, o seu substituto legal, escrevente juramentado, Davi Duhamel, que passará a responder pelo Cartório daquele Juízo no período de 1 a 30 do corrente mês.

REQUERIMENTOS

Soldado José Moreira Correia — Deferido, recruta William Gomes — Deferido, Recruta Antônio Salvador — Deferido, Soldados José Leôncio de Sousa (2º) e Lourem César de Menezes — Deferido, Cabo de esquadra Fernando Pinheiro dos Santos — Deferido, Recrutas Oscar Soares de Oliveira e José Jakubóviez — Deferido, Soldado Almiro Soares da Silva Júnior, Aristides Narciso Volotão e José Marinho da Silva (2º) — Deferido, Cabos de esquadra Antônio Nascimento Damasceno, Nilton Mendes dos Santos — Deferido, Osmar Antônio Cordeiro — Deferido, 3º sargento enfermeiro Altivo José Luís, recruta Arnaldo Ribeiro Lôbo e Soldado Damião Monteiro — Deferido.

PROMOÇÃO DE OFICIAL — REFORMA

O presidente da República, por decreto de 2-XII-1955, resolveu promover de acôrdo com o art. 1º da lei n. 1156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1º da lei n. 988, de 8 de junho de 1948, alterado pelo de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, ao pôsto de major, o capitão José Armando Ribeiro, e reformá-lo nesse pôsto, nos têrmos do art. 50 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 3273, de 16 de novembro de 1938, por contar 21 anos, 6 meses e dias de serviço.

PAGAMENTOS DE INATIVOS

Serão efetuados nos seguintes dias de dezembro:

15 (Quinta-feira) — de 9 às 11h 30m: — Oficiais superiores e capitães; e — de 13 às 16h 30m: — Oficiais subalternos.

16 (Sexta-feira) — de 9 às 11h30m: e de 13 às 16h 30m: — Sargentos (todas as graduações) (Guichê n. 1 (Terceira Seção); e, — Cabos e soldados — (Guichê n. 2 (Pagadoria).

NOTA: — Os oficiais e sargentos que não comprovaram estar localizados na Justiça Eleitoral não receberão seus proventos nos dias acima. Será marcada outra data para tal fim.

PAGAMENTOS PELA CAIXA ECONÔMICA

Terá início no dia 15 o pagamento dos militares que recebem seus proventos pela Caixa Econômica (Oficiais e praças).

Não foram recolhidos àquela Instituição os proventos dos oficiais e sargentos que não comprovaram a situação na Justiça Eleitoral. Estes devem comparecer à Terceira Seção da Contadoria para tal fim e não podem receber seus proventos enquanto não o fizerem.

Comerciantes Autuados Pelos Fiscais da COFAP

A Fiscalização da COFAP efetuou as seguintes autuações: Armazém, rua dos Goianases, 7, por falta de aviso popular; Padaria, rua dos Coqueiros, 47, por falta de pão francês; Bar, rua Teotônio Regadas, 2, por falta de tabela de preços; Bar, rua Cândido Mendes, 4, por estôrvo; Café Marítimo, rua Clap, 5, por falta de uniforme; Restaurante e Bar Bar Americano, av. Presidente Wilson, 166, por falta de tabela de preços, Casa Barcas Comestíveis Ltda., rua Clap, 1, por falta de uniforme; Grande Esquina Café e Bar, praça 15 de Novembro, 8, por falta de uniforme; Bar Nobre, estrada Monsenhor Félix, 639-A, por falta de tabela de preços; Café e Bar S. Nicolau, av. Automóvel Clube, 2.481, por falta de tabela de preços; Barbearia, rua Miguel Couto, 24, por falta de tabela; Barbearia, rua do Senado, 25, por falta de tabela de preços; Bazar Brasil, rua Barão de Bom Retiro, 2.330, por majoração de preços; Bar, rua Senador Pompeu, 154, por estôrvo; Barbearia, rua Regente Feijó, 112, por falta de tabela de preços.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

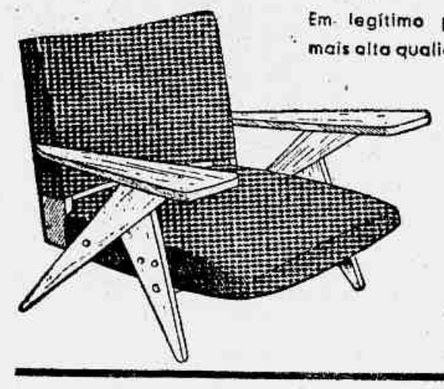
DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada.
Peça pelo telefone: 22-5212.

GRANDE VENDA de NATAL

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" e "COPACABANA"

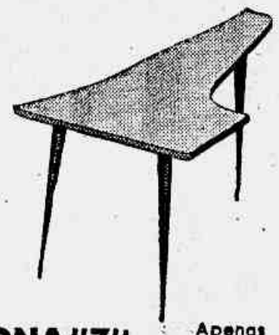
Junte o útil ao agradável, oferecendo presentes de Natal que agradam e prestam bons serviços o ano inteiro. Tudo a Preços de Festas nas lojas d'A Exposição... para você comprar com grande economia... na cidade ou em Copacabana!



MESA PARA BRAÇO DE POLTRONA

Em legítimo pau-marfim da mais alta qualidade. Pé palito.

395,



POLTRONA "Z"

Decorativa. Molejo "Nasag". Tecidos em lindos padrões à sua escôlha.

Apenas **100,** DE ENTRADA à Vista **1.350,**

TOCA-DISCOS

STANDARD ELECTRIC

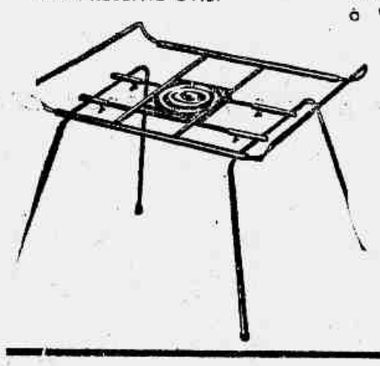
Automático, 5 velocidades. Com amplificador de som independente.

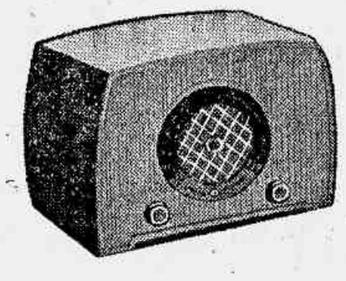
APENAS **300,** DE ENTRADA

MESA GIRATÓRIA

Para T V. Desmontável em ferro, pintada de prêto. UM PRESENTE ÚTIL

100, DE ENTRADA ou à Vista **980,**





RÁDIO GENERAL ELECTRIC

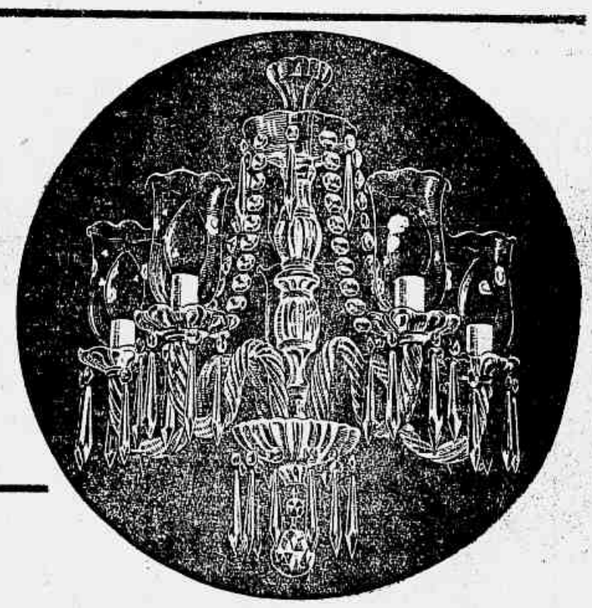
2 faixas de ondas Em lindas côres.

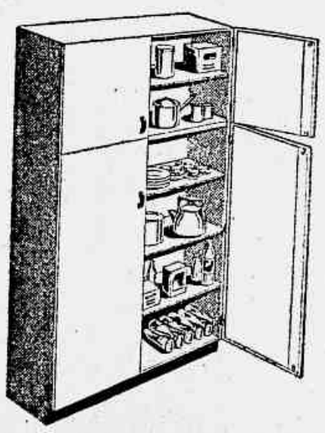
APENAS **100,** DE ENTRADA

LUSTRE DE CRISTAL "BOHEMIA"

Com 5 mangas ricamente decoradas. Pingentes lapidados com o máximo de esmêro. Lindo ornamento para o seu lar.

ENTRADA **100,** à Vista **2.500,**





ARMÁRIO DUPLO EM AÇO ESMALTADO

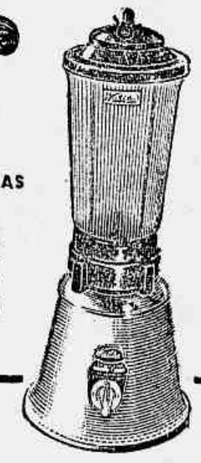
Indispensável na cozinha moderna. Útil... prático... e muito espaçoso para guardar panelas e outros utensílios culinários, conservando sua cozinha sempre bem arrumada! Esmaltado a fogo na côr branca.
Fácil de limpar. 4 portas, 4 prateleiras e 1 divisão. Medidas: 1,90 de altura, 0,80 de largura e 0,33 de profundidade.
Garantido contra defeitos de fabricação!

ENTRADA **200,** ou à Vista: **3.400,**

JÔGO DE CAÇAROLAS "MARMICOC"

Indeformáveis, com tampas anodizadas. 1 caçarola pequena • 1 caçarola média • 1 caçarola grande.

ENTRADA **100,** à Vista **1.630,**



SUPER LIQUIDIFICADOR "WALITA"

Consagrado em todos os lares pela sua eficiência e múltipla utilidade.

APENAS **100,** DE ENTRADA

APARELHO PARA CAFÉ — 9 PEÇAS

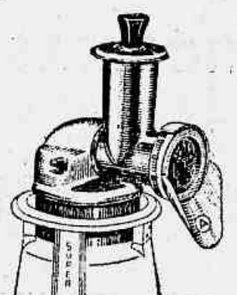
Em fina porcelana. Estilo moderno. Decorado e ricamente dourado.

PREÇO DE FESTAS **290,**

APARELHO PARA CHÁ — 10 PEÇAS

Em fina porcelana Monte Alegre. Ricamente dourado e decorado. Lindo presente!

PREÇO DE FESTAS **420,**



MOEDOR "ARNO" PARA CARNE

Moi sem esmagar a carne, conservando todo o seu suco. Serve também para picar legumes, cebolas. Multiplica a utilidade de seu liquidificador "Arno".

APENAS **100,** DE ENTRADA ou à vista **1.480,**

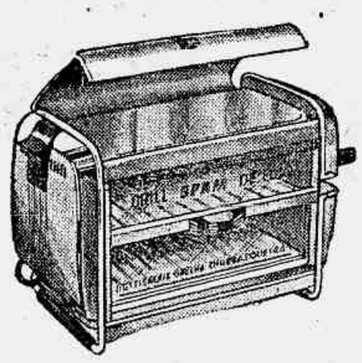
ABAT-JOUR CANDIEIRO

Em legítimo opaline prêto com filetes pintados a fogo.

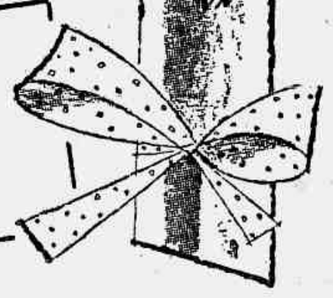
980,

GRELHADEIRA "SPAN"

APENAS **200,** DE ENTRADA à Vista **4.980,**



Faço dêste Natal o mais alegre de tôdas as festas, oferecendo à sua família ricos presentes d'A Exposição... com as maiores facilidades pela Crediário!



A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Lóide Aéreo

Embarcando e desembarcando seus passageiros no AEROPORTO SANTOS DUMONT, oferece as seguintes viagens:

DO RIO DE JANEIRO para:

ANÁPOLIS
2as., 3as., 4as., 5as., 6as. e sábados.

BELÉM (★)
2as., 4as e 6as.

BELO HORIZONTE
2as., 4as e 6as.

CAROLINA
2as., 3as., 4as., 5as., 6as. e sábados.

CAMPINA GRANDE
3as., 5as., 6as. e sábados.

FORTALEZA
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

MACAPÁ (★)
2as., 4as e 6as.

MACEIÓ
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

MANAUS
3as. e sábados.

NATAL
2as., 4as e 6as.

PÔRTO ALEGRE
2as., 4as e 6as.

RECIFE
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

SANTARÉM
3as. e sábados.

SALVADOR
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

SÃO LUÍS
3as., 5as. e domingos.

SÃO PAULO
2as., 4as. e 6as.

VITÓRIA
2as., 3as., 4as., 5as., 6as., sáb. e dom.

SÉDE PRÓPRIA

Avenida 13 de Maio, 13 - 27.° e 29.° andares
Telefone: 32-5195

AGÊNCIAS PRÓPRIAS

Avenida Nilo Peçanha, 26-B
PASSAGENS — 42-9967 e 32-2750
Telefones:
CARGA — 52-7860 e 52-2567

INFORMAÇÕES

Telefones:
52-9019
52-9217
32-0789

(★) No mesmo dia, viagens sem conexão

RESERVISTAS CHAMADOS COM URGÊNCIA AO REG. SAMPAIO

Classes de 1921, 23, 25, 26, 30 e 35

Deverão comparecer ao «Regimento Sampaio», com a máxima urgência, após haverem tomado conhecimento desta divulgação, a fim de normalizarem suas situações, os reservistas abaixo relacionados:

a) Pertencentes à classe de mobilização do ano de 1935: Abílio Leal da Silva, filho de Antônio da Silva; Abraim Mamede Abraão, filho de Mamede Abrão Meres Aderneval José Ferreira, filho de Nazário José Ferreira; Agenor Teixeira, filho de Maria da Conceição Teixeira; Almir de Almeida Castro, filho de Almir de Almeida Gomes; Almir Paulo de Abreu, filho de Raul Paulo de Abreu. Altair da Conceição, filho de Maria Bernardes da Conceição Ataide Pacheco Garcia, filho de Francisco Pacheco Garcia; Amaro Cândido, filho de Antônio Cândido Anastácio; Amaro Francisco da Silva, filho de Emerenciana Maria da Conceição; Antônio Germano Loureiro, filho de Florisberto Loureiro; Antônio Pereira Cardoso, filho de Alexandre Pereira Cardoso; Antônio da Silva, filho de Milton Joaquim da Silva; Antônio Soares Barbosa Filho, filho de Antônio Soares Barbosa; Araquen Caetano de Sousa, filho de Jaguaré Neves de Sousa; Augusto Pereira Cardoso, filho de Laurentino Pereira Cardoso; Aureo da Rocha, filho de Temistocles da Rocha; Bruno Nunes Macedo, filho de Arlindo Macedo; Carlos Alberto Wright Fialho, filho de Franklin da Rosa Fialho; Casimiro José Portela de Siqueira, filho de Mário Maximiano de Siqueira; Cristóvão Marques Peixoto, filho de Benedito Batista Rodrigues; Clemente Marinho da Costa Pereira, filho de José Marinho da Costa Pereira; Dario de Albuquerque, filho de Anselmo de Albuquerque; Dario Faria, filho de Ademar de Faria; Darque Portugal, filho de Boanerges Portuga; Edgar Monteiro, filho de Maria do Nascimento Monteiro; Edivaldo Silva, filho de Otília Maria Silva; Elino Martins Guedes Júnior, filho de Sebastião de Oliveira Guedes Júnior; Elmo Sousa Carvalho, filho de Eurico Carvalho; Elomir Soares dos Santos, filho de Osório Soares dos Santos; Emanuel Ferreira da Silva, filho de Americolino Indiano da Silva; Enio Kirk do Espírito Santo, filho de Rubens do Espírito Santo; Enock Bonfim, filho de José Bonfim; Ereflo Pereira do Amaral, filho de Ormerandina Pereira do Amaral; Ernesto Martins Sarmento, filho de Arlindo Carlos Sarmento, Feliciano Alves Monteiro, filho de Armando Alves Monteiro Flávio Caminha da Silva, filho de Claudionor Caminha da Silva; Floriano da Silva, filho de Oscar Silva; Francisco Alves de Oliveira, filho de Antônio Alves de Oliveira; Francisco Valério, filho de Valdemiro Valério; Geraldo Albino, filho de Sebastião Albino; Geraldo Cortez, filho de Mario da Silva Cortez; Geraldo Weltzel da Silveira Bulcão, filho de Carlos da Silveira Bulcão; Guilherme Cerqueso da Silva, filho de Francisco Cardoso da Silva; Helcio Crocio, filho de Antônio Crocio; Hélio Antônio Nogueira, filho de Artur Tavares Nogueira, Helit da Costa Medronho, filho de Archiades Medronho; Hélio Rodrigues Pimentel, filho de José Rodrigues Pimentel, Herculano dos Santos Filho, filho de Herculano dos Santos; Homero de Carvalho Linnares Serpa, filho de Eunice Linnares Serpa; Hugo Pôrto Lopes, filho de Abdulaziz Lopes; Hirmo Ferreira Costa, filho de Adelzirio Ferreira Costa; Irbio Rodrigues Ferreira, filho de Pedro Gonçalves Ferreira; Irineu de Lima Teixeira, filho de Otavio José Teixeira; Irio Laranjeira do Espirito Santo, filho de Astrogildo do Espirito Santo; Ismael Colares, filho de Augusto Pedro Colares; Ivan Lima São Bento, filho de Antônio Lima São Bento. Ivan Machado, filho de Raimundo Augusto Machado Ivan Miguel de Sousa, filho de Gastão Miguel de Sousa; Ivanildo Santos Damasceno, filho de Ismael José Damasceno; Ivo Azeredo, filho de Pedro Azeredo; Jácomo Emanuel Cresta, filho de Emanuel de Freitas Cresta; Jair Cruz, filho de Milton Cruz; Jaime Cunha, filho de Elesbão Felix da Cunha; Jaime Soares Lobo, filho de Torquato Silva Lobo; Jairo Monteiro, filho de Francisco José Monteiro, João Batista Alves Pinheiro, filho de João Alves Pinheiro; João Pedro de Oliveira, filho de Argemiro de Oliveira, João Pinto de Carvalho, filho de Davi Pinto de Carvalho; Jober Fernandes de Oliveira, filho de Silvana Martins de Oliveira; Joel Martins da Fonseca, filho de José Martins da Fonseca; Jorge Ferreira de Sousa, filho de Osório José de Sousa; Jorge da Fonseca Chaves, filho de Rotseo da Fonseca Chaves; Jorge Prado, filho de Fulbério Prado; Jorge Santana, filho de José Santana; José Andrade Filho, filho de José Andrade; José Carlos Abreu Lima filho de Geraldo Abreu Lima; José do Espirito Santo, filho de Marieta do Espirito Santo; José Lopes da Silva, filho de Conceição Lopes da Silva; José Maria Angrisani, filho de Antônio Angrisani; José de Medeiros, filho de Antônio de Medeiros; José Meneses da Silva, filho de Francisco Marcelino da Silva; José de Oliveira Teles, filho de Marilda de Oliveira Teles; José Ribamar Saldi, filho de Anisio dos Santos Saldi; José Alves de Carvalho, filho de Abelardo Sales de Carvalho Juvert Vicente, filho de Fabiano Sebastião Vicente Lécio Heitor Roque, filho de Heitor Mário Pereira Leite Filho; Luis Sambonha, filho de Domingos Sambonha; Manuel Alves Feitosa Filho, filho de Manuel Alves Feitosa, Manuel Carlos de Oliveira, filho de Francisco Carlos de Oliveira; Manuel Henrique Pereira, filho de Alfredo Henrique Pereira; Manuel Neves da Silva, filho de Valtino Neves da Silva; Mário José de Lima, filho de Maria Luisa Neris de Lima; Mário Lessa Fernandes, filho de João Fernandes Lopes; Mário Ramos de Azevedo, filho de Silvio Ramos de Azevedo; Mário Spinula, filho de Arnor Spinula; Milton Cobra, filho de Ciro Cobra; Milton Rodrigues de Brito, filho de Leonel Rodrigues de Brito; Militon Severino de Melo, filho de Antônio Severino de Melo; Moisés Florentino de Azevedo, filho de Antônio Florentino de Azevedo; Napoleão José Galdino, filho de Aleino José Gldino; Natanael Ramos Costa, filho de Horácio Campos da Costa; Nilo Correia, filho de Antônio Correia; Nilo de Paula Faria, filho de Paulo Faria; Nilton Cardoso Ferreira, filho de João Cardoso Ferreira; Nilton Diniz, filho de José Pedro Diniz; Nilton Ruas, filho de Filoxênio Ruas; Nilton Machado da Silva, filho de José Augusto da Silva; Nei Câmara Ribeiro, filho de Arlindo Nonisco Ferreira França Ribeiro; Nei de Oliveira Guedes filho de Almir de Oliveira Guedes; Nélson Teixeira Monteiro, filho de José Monteiro Berto; Nestor Martin da Mata, filho de Arquimedes Lauro da Mata; Otacili José de Lima, filho de Adelino José de Lima; Otávio Manuel Dada Filho, filho de Otávio Manuel Dada. Odamir Severino, filho de José Severino; Oduvaldo da Silva Guimarães, filho de Osvaldo da Silva Guimarães; Orlando de Almeida, filho de José de Almeida; Orlando Brandão, filho de Inocência Brandão; Orlando de Costa Monteiro, filho de Orlando do Amaral Monteiro; Osiel Rodrigues Menues, filho de Maria Isabel Rodrigues Mendes; Osmar de Abreu, filho de Oscar de Abreu; Osmar Cardoso, filho de Alfredo Francisco Cardoso; Pando Francisco Penha, filho de Antônio Francisco Penha; Paulo José de Oliveira, filho de Josino José de Oliveira; Paulo Machado Carneiro filho de Francisco Machado Carneiro; Paulo Neves, filho de João Neves; Paulo de Sousa, filho de José de Sousa; Pedro Rodrigues, filho de Bernardino Rodrigues; Pio de Carvalho, filho de Margarida de Carvalho Costa, Raimundo Albeci Rocha, filho de Francisco Coriolano da Rocha, Rogio Eduardo dos Santos, filho de Maria Laudelina; Renato Olimpio de Carvalho, filho de Olimpio Sodré de Carvalho; Rolante José da Silva, filho de Faustino José da Silva; Rubens Gomes Tussini, filho de Orestes Tussini; Sadi Sérvulo da Costa, filho de Domingos Sérvulo da Costa; Sebastião Pereira Martins, filho de Antônio Ferreira Martins; Sebastião Pereira Gomes, filho de Benedito Pereira Gomes; Sebastião Rodrigues, filho de Inácia Percilliana Rodrigues; Sérgio Rubem Curvelo d'Avila, filho de Mário Curvelo d'Avila; Silvio Haringer, filho de João Haringer; Teodósio Barroco, filho de Manuel Barroco; Tobias Marques dos Santos, filho de Otávio dos Santos; Ubirajara de Oliveira, filho de Justiniano João de Oliveira; Valderendo Bispo Silva Raposo, filho de Lourival Lopes Raposo; Valdelirio Mendes Saraiva, filho de Mário Mendes Saraiva; Valdir Inácio de Medeiros, filho de João Francisco Medeiros; Valdir Pereira de Sousa, filho de José Elidio Vilas Boas Pereira de Sousa; Valdir Valadares Tinoco, filho de Valdir Tinoco; Válter Augusto Pereira, filho de Alexandre José Alves Pereira; Válter Ferreira de Matos, filho de Arzelindo Ferreira de Matos; Válter Martins, filho de Francisco Martins; Válter Ricardo da Silva, filho de Manuel Ricardo da Silva; Vanessão Moreira da Silva, filho de Propercio Xavier da Silva; Wilson Conceição Canga, filho de Americo Canga Alvares; Wilson Luis Correia, filho de Antônio Luis Correia Correia Filho; Iolando Gonçalves da Silva, filho de Sebastião Anisio Gonçalves.

b) Pertencentes à classe de 1930: Aitor Pereira de Resende, filho de Vicente Pereira de Resende; Antônio da Costa Araújo.

c) Pertencentes à classe de 1926: Nelson de Almeida Cunha, filho de Edisio de Almeida Cunha; Pedro Teixeira de Sousa, filho de Trajano Teixeira de Sousa;

d) Pertencentes à classe de 1925: Agnaldo Celino de Sousa, filho de José Celino de Sousa; Carlos Pereira Pinto, filho de Domingos Pereira Pinto;

e) Classe de 1924: Newton Carvalho Gomida, filho de Gladstone Gomide;

f Pertencentes à classe de 1923: Raul de Figueiredo, filho de Minervina Augusta Figueiredo; Rosalvo Oliveira Alves, filho de Alfredo Alves da Silva

g) Pertencentes à classe de 1921: Fabio de Faria Rocha, filho de João Matos de Faria Rocha.

Quartel na Vila Militar, 8 de dezembro de 1955. — José Martins de Oliveira, 2º tenente chefe.

Novo Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

O novo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. A. F. Rodrigues de Albuquerque, tomará posse do cargo na próxima segunda-feira, 22, às 11 horas, no gabinete do ministro da Saúde. Logo em seguida, na sede do referido serviço, entrará em exercício.

Instalação de Frigoríficos

O prefeito Francisco de Sá Lessa autorizou o Secretário Geral de Agricultura a firmar contrato para a instalação de um frigorífico no Matadouro de Santa Cruz. A obra é destinada ao beneficiamento de visceras, subprodutos da matança e estocagem de aves e pequenos animais ali abatidos. O governador da cidade aprovou a concorrência, sendo firmado o respectivo contrato. O preço do frigorífico será de 960 mil cruzeiros.

O prefeito igualmente autorizou a assinatura de contrato para a instalação de um frigorífico para pesca, na Barra da Tijuca, como parte do projeto elaborado para a organização de uma rêde de frigoríficos e silos, destinados à estocagem dos gêneros necessários ao abastecimento da população do Distrito Federal.

Reflorestamento no D. F.

Visando a ampliar a eficiência em produção de mudas em grande escala, de várias espécies florestais que maior interêsse possam ter para o reflorestamento da zona rural do Distrito Federal, o prefeito Francisco de Sá Lessa autorizou a assinatura de contrato, o que foi concretizado, para a construção da sede do Setor de Silvicultura da Secretaria Geral de Agricultura. As obras serão levadas a efeito em terreno municipal, onde se acha construido, na rua Barão de Taquara, em Jacarepaguá, um Pôsto Agrícola. O preço da construção foi orçado em Cr$ 470.000,00.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

n'A EXPOSIÇÃO

COPACABANA e OUVIDOR — Av. Copacabana, 827

SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga
CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
BRINQUEDOS — Gonçalves Dias, 7
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

DEZEMBRO 2ª FEIRA DIA 12

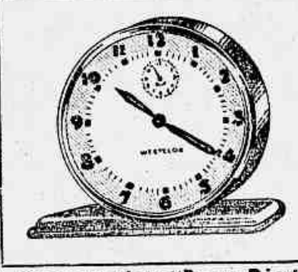
Porta-Notas de Luxo. Em superior "Vinil" marmorizado. Com placa folheada a ouro garantido. Com divisões para notas, documentos e selos. Nas côres: havana e bege. *Em caixa para presente.*
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 12: **35,**

Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Douro". Com 70 cm de Largura. Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. *Ideal para fronhas, fraldas e faixas.*
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 12: **159,**

Velocípede "Tico-Tico". Inteiriço, em chapa de ferro. Resistência absoluta. Acabamento aprimorado. Com punhos e pedais de borracha. Pintura esmerada. *Um bom presente de Natal.*
Preço da Praça: 195,
Preço só dia 12: **149,**

Galheteiros em Cristaline. Presente útil. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou mólho. *Útil no lar, bar e restaurante.*
Preço da Praça: $80,
Preço só dia 12: **145,**

DEZEMBRO 3ª FEIRA DIA 13



Despertador "Bom-Dia". Máquina de máxima precisão. Novo modêlo "Westclox 1956. Mostrador original com aro niquelado. *Apresentação de luxo, em caixa para presente.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 13: **198,**

Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Todos os tamanhos. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 13: **68,**

Locomotiva. Funcinha imitando o ruido de uma locomotiva verdadeira. Côres: vermelho, amarelo, azul escuro e verde escuro. *Para seu filho neste Natal.*
Preço da Praça 68,
Preço só dia 13: **45,**

Jôgo para Whisky. Lindo presente. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes filetados a ouro. *Um conjunto útil e decorativo em seu lar.*
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 13: **139,**

DEZEMBRO 4ª FEIRA DIA 14

Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fêcho-éclair. *Divisão interna para documentos.* Nas côres: marron, havana e marinho.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 14: **98,**

Capacho de fibra. Fabricado com fibra caroá. Com barra em lindas côres. Para portas, varandas, etc. *Grande utilidade. Tamanho 50 x 25.*
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 14: **49,**

Espingarda de Pressão "Floubert". Um brinquedo inofensivo para qualquer criança. 1 espingarda, 1 cavalete, 2 setas e 2 passaros. *Em linda caixa litografada* Da afamada fábrica "Trol".
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 14: **85,**

Faqueiro Diário "Royplat". Com 24 peças: 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café artisticamente trabalhados com lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável, super-cortantes.
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 14: **329,**

DEZEMBRO 5ª FEIRA DIA 15

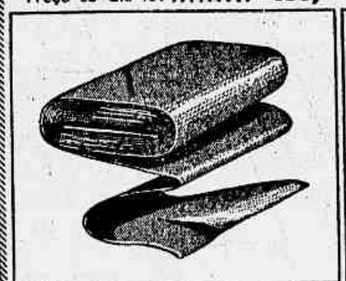
Guarda-Chuva. Presente útil, econômico e ideal para o Natal. Armeção "Ferrini" em aço inoxidável. *Forrado com tecido alpaca impermeável.* Cabos lisos em madeira de lei.
Preço da Praça: 220,
Preço só dia 15: **159,**

Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrez em lindas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 15: **89,**

Trem de Corda. Composto de 1 máquina, 1 tender carvão e 2 vagões de passageiros, 4 trilhos curvos. Um brinquedo alemão que seu filho vai adorar.
Preço da Praça: 325,
Preço só dia 15: **259,**

Motor "London" para Máquina de Costura. 1 ano de garantia, com certificado. Adeptável em qualquer máquina.Pedal em duralumínio. Evita o esfôrço de pedalar.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dia 15: **1.050,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

DEZEMBRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 16/17



Tropical "London". Em pura lã de superior qualidade. Enfestado, com 1,50 de largura. Nas côres: marinho, cinza, marron, bege e petróleo.
Preço da Praça: metro 250,
Preço só dias 16 e 17: metro **185,**

Aliança de Brilhantes e Ouro Branco Platinado: Finissima jóia com 10 lindos brilhantes. Delicada gravação francesa em aro de ouro branco platinado. *Lindo presente para sua noiva ou espôsa.*
Preço da Praça: 2.500,
Preço só dias 16 e 17: ... **1.650,**
ou em 10 mêses pelo Crediário!

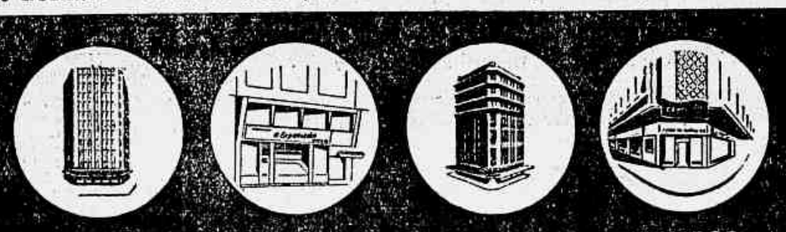
Bicicleta de Luxo. Para menino ou menina. Com 2 rodas laterais Pneu maciço. Lindas côres, Para as idades de 4 a 10 anos. *Um presente original para seus filhos.*
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dias 16 e 17: **1.150,**
ou em 10 mêses pelo Crediário!

Sala de Jantar "Ouvidor". Com 6 peças- Novo modêlo. 1 mesa retangular, 1 buffet de duas peças e 4 cadeiras com assento estofado. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural. Linhas modernas.
Preço da Praça: 3.900,
Preço só dias 16 e 17: **2.900,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!



Preocupam-se Cientistas Francêses Com as Utilizações Industriais do Infra-Vermelho

Desde a Localização Dos Aviões ao Assado de Galinhas no Espêto

PESQUISAS E INVESTIGAÇÕES

Armand Hadni

(Extinfor — Pages de France)

A aplicação das radiações infra-vermelhas no dominio industrial desenvolveu-se consideravelmente desde a última guerra e não há ninguem que não tenha ouvido falar das suas possibilidades, desde a localização dos aviões inimigos ao assado das galinhas no espêto. Sabemos que o infra-vermelho constitui a radiação electro-magnética, que, no espectro, prolonga a luz visivel (como o ultra-violeta), mas aqui, além do vermelho. Como tôda a radiação, o infra-vermelho tem efeitos caloríficos, foto-elétricos e foto-químicos, cuja originalidade é não sòmente devida à invisibilidade da radiação, mas sobretudo ao fato de esta luz possuir uma textura particular que a torna intermediária entre a luz visivel e as ondas da rádio. Esta textura exprime-se por um «comprimento de onda». Para o azul, é da ordem de 0,4 milésimos de milimetros. Para o vermelho, 0,7 milésimos de milimetro, aproximadamente. As ondas do radar começam no centimetro e vão até ao metro (ondas curtas da T. S. F.). Admite-se, geralmente, que o infra-vermelho vai do vermelho até às ondas do radar, isto é, de 0,4 milésimos de milimetro a 1 centimetro e é a extensão dêste campo que lhe confere o principal interêsse.

UTILIZAÇÃO DO INFRA-VERMELHO

A utilização dos efeitos caloríficos do infra-vermelho para a «secagem infra-vermelha» ou o «aquecimento infra-vermelho» constitui para o grande público uma das aplicações mais conhecidas. E' a mais simples. Baseia-se na degradação da energia electro-magnética em calor. E' preciso dizer que data de há muito. As nossas avós que faziam secar a roupa ao sol utilizavam já o infra-vermelho. como Monsieur Jourdain falava em prosa sem o saber. Racionalizou-se, contudo, o seu emprêgo com a construção de aparelhos particularmente bem concebidos. Citaremos primeiro três fontes de infra-vermelho recentes e práticas. As duas primeiras foram apresentadas o ano passado por uma filial de Saint-Gobain especializada na preparação de silica fundida. Este material, transparente num vasto campo do infra-vermelho, é ao tempo muito refratário. Constitui assim um produto de primeira ordem para os geradores de infra-vermelho. A mais pequena destas fontes é principalmente destinada aos laboratórios de química. Tem a forma de uma semi-esfera prolongada por um cabo e coloca-se a 5 ou 6 em cima do produto a secar. Pode-se evaporar a sêco sem riscos de projeção e sem alterar o composto. O aparêlho, graças à inércia química da silica, é absolutamente inatacável pelos vapores exalados. A maior é uma potente fonte de infra-vermelho, cujo aspecto exterior se parece com os tubos de iluminação fluorescente. Pode radiar por todos os lados ou ser munida de refletores. E' nesta forma que permite o aquecimento das grandes salas: fábricas, garagens, teatros, vestiários e sobretudo aquecimento ao ar livre. A terceira fonte de infra-vermelho é um aquecedor elétrico, que pode vir a substituir os antigos bunsen. Situada no centro de um refletor parabólico que concentra a radiação num cone parecido com o bico Bunsen há uma resistência. Em certas zonas, a temperatura atinge 700º, mas é possivel regular automàticamente a temperatura. Este aquecedor, realizado por uma casa até aqui especializada em aparelhos de medida, aplica os principios do forno solar de Mont-Louis, onde, por meio da concentração dos raios solares, se alcançam temperaturas capazes de fundir os materais mais refratários. Talvez se assista aqui aos primeiros passos de uma nova técnica que, teòricamente, poderia criar no Saara consideráveis fontes de energia.

INTERÊSSE DAS INDÚSTRIAS

Lembraremos, de memória, o interêsse que suscitaram a partir de 1954 os túneis de infra-vermelho na indústria automobilistica para a secagem ultra-rápida das carrosserias. Mas o processo estende-se atualmente a todos os ramos da indústria onde a lentidão da secagem corresponde às vêzes a uma imobilização importante de capitais: fábricas de moldagens, de luvas e matérias plástica, tinturarias, etc...

Em resumo, pode dizer-se que os efeitos caloríficos do infra-vermelho despertaram grande interêsse. Não sòmente a evaporação é mais rápida, como o calor é melhor utilizado que nos dispositivos antigos, em que era preciso aumentar primeiro a temperatura de massa de ar consideráveis que, por condução e conversão, acabam por aquecer e eventualmente secar o objeto considerado.

O interêsse do método é espetacular no aquecimento das ruas. Notemos, todavia, que estas utilizações exigem certas precauções em virtude do infra-vermelho se propagar, como a luz ordinária, em linha reta. O objeto a aquecer projeta uma sombra que evidentemente não aquece.

APARELHOS DE SINALIZAÇÃO

As propriedades foto-elétricas do infra-vermelho, isto é, as possibilidades de transformação da radiação em eletricidade são frequentemente empregadas nos aparelhos de sinalização. Estes aparelhos são análogos aos empregados no metropolitano para pôr em andamento as escadas mecânicas quando alguém se aproxima delas. Um feixe de luz é enviado de modo permanente phra uma célula foto-elétrica que debita uma corrente enquanto ela se mantém acesa. A passagem da pessoa corta o feixe, a célula pára de funcionar, a corrente elétrica interrompe-se e o pôsto elétrico põe-se em movimento acionando uma escada mecânica, uma campainha, etc...

Por meio de reflexões sucessivas, o infra-vermelho permite realizar verdadeiras toalhas de luz invisivel formando uma barragem à entrada de uma sala de cofres-fortes por exemplo, ou diante da parte perigosa de uma máquina-ferramenta.

USO MILITAR

Certos dispositivos militares utilizam também as propriedades foto-elétricas do infra-vermelho. Citaremos o «detetor de patrulhas», apresentado recentemente ao Instituto de Ótica por um engenheiro francês. O sinal infra-vermelho é emitido pelos próprios homens que desempenham aqui o papel de corpos quentes e, como se sabe, todos os corpos emitem raios infra-vermelhos. São necessários evidentemente aparelhos muito sensiveis quando a fonte possui uma temperatura pouco superior ao ambiente. Todos os recentes progressos da técnica incidiram sôbre o melhoramento dos detetores e trabalha-se correntemente hoje com fluxos muito inferiores ao milionésimo de watt.

FOTOGRAFIA

A fotografia a infra-vermelho utiliza as propriedades fotoquimicas que possui esta luz invisivel desde que o afastamento do vermelho não seja grande. Uma exposição atualmente numa das salas do Museu do Louvre, mostra bem quanto, no caso particular dos quadros, o metodo permite evidenciar pormenores até aqui invisiveis.

APLICAÇÕES NA QUÍMICA

Vejamos agora as aplicações do infra-vermelho na química, muito importantes e muito conhecidas pelo fato de participarem delas fenômenos de escala molecular. Dissemos que o infra-vermelho era uma radiação electro-magnética, isto é, uma radiação capaz de deslocar cargas elétricas. Se nos lembrarmos de que as moléculas são formadas por átomos portadores de cargas elétricas, compreenderemos que a luz infra-vermelha possa excitar movimento inter-atómicos nas moléculas que encontra. A energia trazida pelo infra-vermelho transforma-se assim em energia mecânica que, degradando-se, dá finalmente o calor de que assinalamos acima as aplicações.

FENÔMENOS DE ABSORÇÃO

Uma análise mais detalhada dos fenômenos de absorção mostra que todos os comprimentos de onda da luz incidente não são absorvidos, isto é, não conseguem excitar os movimentos infra-moleculares. Só uma série discreta de radiações possue esta propriedade. Estas radiações são tanto mais numerosas quanto mais átomos contém a molécula, uma molécula de dois átomos) (por exemplo o ácido cloridrico, de fórmula HCl) absorve fortemente uma só radiação cujo comprimento de onda próximo de 3 milésimos de milimetro por HCl), uma molécula de 3 átomos absorve 3 (por exemplo a soda, NaOH, absorve fortemente as radiações de comprimento de onda 35 e 16 milésimos de milimetro) e o benzeno, de fórmula C6 H6 caracteriza-se por 15 comprimentos de onda.

Pode encontrar-se uma analogia em música, onde, por exemplo, a cada corda de piano corresponde uma nota caracteristica, isto é, do ponto de vista físico um comprimento de onda acústico bem determinado.

O caso das moléculas da química é muito mais rico. A cada uma corresponde às vêzes um número importante de comprimentos de onda que caracterizam absolutamente a molécula considerada. Pode dizer-se que constituem uma verdadeira ficha antropométrica para esta espécie química. Esta ficha chama-se espectro da molécula e a experiência mostra que a maioria dos comprimentos de onda que a compõem pertence ao infra-vermelho.

ESPECTÔMETROS

Certos aparelhos chamados espectrômetros obtêm em meia hora o espectro infra-vermelho de um composto qualquer e basta geralmente uma fração de miligrama do composto para obter o seu espectro. Já existem atlas com fichas de vários milhares de corpos puros.

Percebe-se por aqui o interêsse da espectrometria infra-vermelha em química para identificar um composto que se conseguiu isolar: basta conhecer a identidade do seu espectro com o de um corpo já conhecido. Se aparecem comprimentos de onda suplementares, pode-se supor que existem quaisquer impurezas, identificá-las pelo seu espectro e até determinar a sua concentração.

EXPERIÊNCIA NA SORBONNE

J. Lacomte procedeu a experiências dêste gênero na Sorbonne, muito antes da última guerra. Era a época em que a técnica não tinha ainda fecundado a indústria e em que se gastava um tempo precioso na construção dos espectros. Essas experiências foram, no entanto, positivas e tornou-se possivel evidenciar, por exemplo, os componentes principais de uma essência.

FABRICAÇÃO EM SÉRIE

Hoje, os espectômetros infra-vermelhos são inteiramente automáticos e fabricados em serie. Uma firma dos Estados Unidos vende centenas por ano apesar do preço elevado de cada aparelho (4 a 6 milhões de francos).

A França, que esteve à cabeça destas pesquisas, parece ter recuperado o tempo perdido durante a guerra. A O.N.E.R.A., entre outras, realizou espectrômetros industriais comparáveis em qualidade aos estrangeiros. Os centros de investigação universitários ou industriais possuem agora séries centenas de espectrômetros modernos para o infra-vermelho.

Sem trair nenhum segrêdo, pode dizer-se que o Instituto do Petróleo ou Renault dosearam os carburetos de hidrogênio de diversas essências, heptane, benzeno, etc... Os óleos gratos são dosados pelo contrôle do infra-vermelho; por exemplo, os ácidos graxos que se lhes incorpora o fim de aumentar a aderência ao metal.

Rhône-Poulenc, que prepara misturas de corpos, dos quais muitos são destinados à indústria farmacêutica, utiliza sistemàticamente o infra-vermelho nos seus laboratórios de investigações e de controle. O Comissariado da Energia Atômica emprega a espectrometria infra-vermelha para dosear os traçados da água pesada.

Seria fastidioso enumerar todos os compostos cuja pureza se verifica pela técnica infra-vermelha: vernizes, materiais plásticas, insecticidas, colorantes, etc...

A grande vantagem do infra-vermelho sôbre os métodos de análise química clássicos reside na rapidez de contrôle, alguns minutos apenas quando o método é aperfeiçoado. Notemos, todavia, que há casos em que as técnicas puramente químicas devem ser empregadas ao mesmo tempo.

FÓRMULA DESENVOLVIDA

Um problema mais delicado surge quando o espectro do composto isolado não pode ser identificado com o de composto já conhecido. E' o problema da determinação da fórmula desenvolvida de um composto novo, fórmula que deve indicar o arranjo real dos átomos no edifício molecular.

O infra-vermelho presta aqui importantes serviços. Com efeito, podemos atribuir certos comprimentos de onda do espectro de uma molécula a um agrupamento particular desta molécula. Por exemplo, o comprimento de onda de 5 milésimos de milimetro encontra-se em todos os compostos contendo o agrupamento carbonila C=H (ácidos, etc.); o comprimento de onda de 3 milésimos de milimetro, em todos em que se encontra o agrupamento hidroxilo O-H (água, álcoois, ácidos). Inversamente, a presença dêstes comprimentos de onde permite às vêzes afirmar a existência de tais agrupamentos na formação desenvolvida do corpo estudado. Certas pequenas variações na posição dos comprimentos de onda permitem até precisar se se trata de por exemplo de cetona ou não.

O método tem, pois, um interêsse considerável. Temos, contudo de não esquecer que não há regra geral para a interpretação dos espectros. Isso exige muita experiência e por vêzes um conhecimento aprofundado da mecânica à escala molecular.

MECÂNICA ONDULATÓRIA

Esta mecânica, desenvolvida nas últimas décadas, é a mecânica endulatória da qual um dos principais promotores foi o sábio francês Louis de Broglie.

Em França, estas pesquisas fazem-se principalmente nos centros universitários de investigação. Interessam, no entanto, à indústria química e muitos dos seus engenheiros trabalham nesses laboratórios durante anos. Sabemos com efeito que a determinação da estrutura exata de uma nova molécula é fundamental para a sua síntese à escala industrial. Um dos exemplos mais frequentes é dado pela penicilina que se conseguiu preparar em grandes quantidades logo que a fórmula desenvolvida foi conhecida. As aplicações do infra-vermelho neste domínio particularmente delicado não poderão portanto, ser desprezadas.

UTILIZAÇÕES INDUSTRIAIS

Este sucinto esbôço mostra que as utilizações industriais do infra-vermelho se desenvolvem em França a um ritmo nunca visto. A diversidade das aplicações, a importância dos setores interessados e o número das pesquisas em curso permitem prever uma amplificação dêste movimento nos mais próximos anos.

GRANDE VENDA DE NATAL

últimas novidades

com as facilidades do

PLANO EXTRA DE CRÉDITO

- V. dá a entrada que quiser
- V. escolhe o dia de começar a pagar

Blusa sport em popeline listrada. Modêlo exclusivo.

Cr$ **220,**

Blusa em popelina. Côres modernas. Manga japonesa e frente trabalhada.

Cr$ **350,**

Saia em popelina estampada. Padronagem variada.

Cr$ **498,**

Saia em tecido de algodão pintada a óleo.

Cr$ **850,**

Blusão esponja com ilhoses na cintura. Várias côres.

Cr$ **280,**

Calça sport em tropical, modêlo justo. Prática e confortável.

Cr$ **149,**

Maillot "Catalina", em algodão estampado. Modêlo gracioso .. Cr$ **595,**

Saida de praia em lonita Tôdas em côres Cr$ **198,**

Tailleurs em puro linho. Modêlo "Sabrina". Tôdas as côres.

Cr$ **1.150,**

Tailleur em tecido de algodão estampado. Modêlo elegantissimo

Cr$ **830,**

Blusa em organdi, bordada. Lindissima Cr$ **320,**

Saia em faile, pintada a mão. Muito elegante

Cr$ **720,**

MAGAZIN SEGADAES

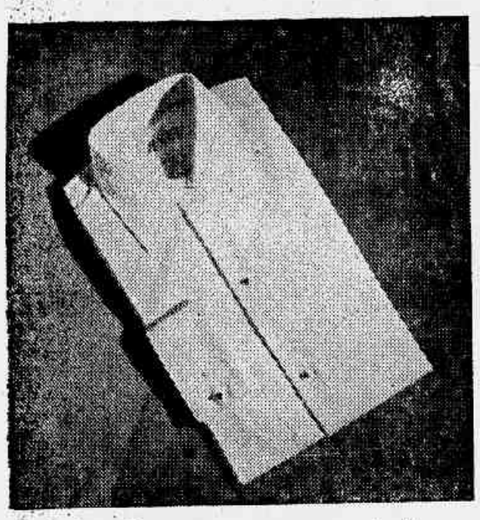
URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

...SEGADAES VENDE POR MENOS

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HS. * AOS SÁBADOS ATÉ 18,30 HS.

Barbosa Freitas
COPACABANA

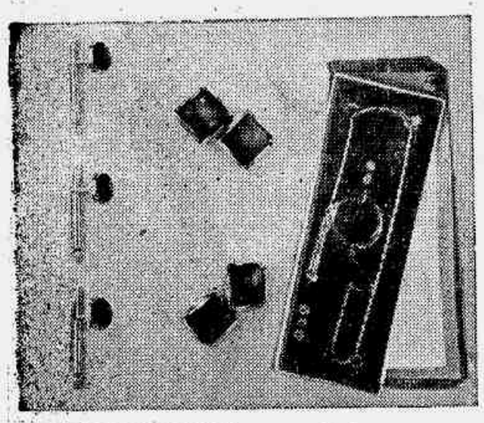
Seu Traje de Rigor pronto para vestir! Venha prová-lo num ambiente de ar condicionado perfeito



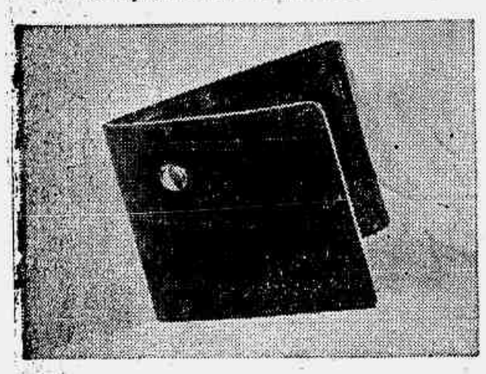
CAMISA de Rigor em pura tricoline, peito de fustão ou albène **450,**

SMOKING tropical pura lã, lapela de cetim, talhe moderno, aviamentos de primeira qualidade **3.500,**
ou **350,** mensais pelo Facilitário

GRAVATA em cetim, faille ou em fustão branco..... **35,**
FAIXA drapeada, em cetim forrado **180,**
LENÇO em cetim..... **18,**



ABOTOADURAS formando jogo com botões de camisa, fino acabamento **485,**
CHAVEIRO chapeado a ouro, em diversos tipos..... **375,**



PORTA-NOTAS em crocodilo legítimo, escudo para gravação de monograma **265,**

SAPATOS em cromo-verniz preto, sola fina, tipo clássico para rigor **650,**

SUMMER em puro linho lona, corte moderno, acabamento perfeito **1.750,**
ou **175,** mensais pelo Facilitário

o Facilitário facilita tudo!

Barbosa Freitas
COPACABANA

AV. COPACABANA, ESQ. STA. CLARA

Mecanizada e Altamente Técnica a Agricultura Norte-Americana

Impressões do Agrônomo Cleómenes da Silva Borges

"NO campo da atividade agrícola nada se faz nos Estados Unidos sem antes ouvir o Departamento de Agricultura, que conta com um pessoal de recursos, não só materiais como técnicos, para prestar tôda a assistência aos que se dedicam à criação e à lavoura» — foram palavras do engenheiro-agrônomo Cleómenes da Silva Borges, chefe do Pôsto Agropecuário de Nova Iguaçu e que, na qualidade de vice-presidente da Associação Rural de Itaguaí, acaba de visitar aquêle país, a convite do Escritório Técnico de Agricultura, integrando uma comitiva de doze fazendeiros e líderes rurais brasileiros.

O técnico patrício ficou impressionado com a atenção que o rádio, a imprensa e a televisão dedicam aos assuntos agrícolas, mantendo jornalistas especializados, que se esforçam por apresentar aos seus leitores e ouvintes, as melhores e mais completas informações do seu interêsse. De outra parte, os próprios agricultores compreendem no mais alto sentido a importância da difusão tele-rádio-jornalística, dispensando especial atenção a êsse setor. Como exemplo, pode-se citar o fato de que, em 1954, sòmente as cooperativas citricultoras da Flórida, despenderam cêrca de cinco milhões de dólares na publicidade da laranja e produtos afins. Houve uma só dessas cooperativas que fêz um contrato de publicidade de laranja, no montante de [illegible] de dólares, tendo como motivo a «Miss Universo» de [illegible].

PRESTIGIO DOS TÉCNICOS

Salientou o sr. Cleómenes da Silva Borges que os técnicos da produção nos EE. UU., pela sua atuação constante em defêsa da agricultura, gozam do mais alto conceito entre os lavradores e criadores, que nada decidem sem antes consultá-los. Além de perceberem vantajosos ordenados, que variam entre 28 a 30 mil cruzeiros mensais, dispõem os técnicos de meios suficientes para realizar pesquisas e promover a defêsa e o fomento da produção.

A organização agrícola norte-americana — explicou ainda o nosso entrevistado — estende-se por uma vasta rêde que abrange associações, clubes e federações, atingindo a própria criança, através dos clubes chamados «4 H». Nessas entnidades, procura-se despertar a atenção do espírito infanto-juvenil para as riquezas que encerra a atividade agropastoril.

CRÉDITO E MECANIZAÇÃO

Referindo-se ao desenvolvimento do crédito agrícola em todo o território dos Estados Unidos, disse que uma ampla rêde bancária proporciona aos produtores rurais tôdas as facilidades, concedendo-lhes empréstimos a juros de 2,3 e 4,5 por cento, com prazo de cinco e até trinta anos. Uma dessas organizações, o «Land Bank Federal», com sede em Wichita, já emprestou, desde a sua fundação, um total de 127 milhões de dólares.

Para dar uma idéia da mecanização da lavoura norte-americana, informou o sr. Cleómenes da Silva Borges que os EE. UU. possuem, atualmente, cêrca de 4.500.000 tratores. A máquina vai substituindo ràpidamente a tração animal. Hoje, a chamada «fazenda-família» conta geralmente com um casal e dois filhos menores. Numa propriedade dêsse tipo todo o trabalho é realizado pela família, auxiliada pela máquina, sem necessidade de empregados. Aliás, frisou, não tive oportunidade de observar grandes concentrações de trabalhadores rurais, mesmo nas extensas fazendas, fato que é por demais comum no Brasil.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 2º — Tel.: 22-8367.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida	Cr$ 90,00

RUA DA ALANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9753. ALFREDO.

ARAUJO
ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM
(Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1.º andar.
Tel.: 52-6388. Mercado das Flores

VEJA! O preço é um presente de Papai Noel!

Venha adquirir o seu luxuoso refrigerador BRASTEMP ainda por Cr$ 23.700, À VISTA ou o famoso Brastemp Príncipe por apenas Cr$ 25.500, À VISTA ou em suaves prestações com entrada mínima. Brastemp é um refrigerador de alta classe. Tem garantia de 5 anos... é uma compra feliz para tôda a vida!

Prefira a loja especializada de Refrigeradores Brastemp
Assembléia, 92
e o
Palácio das Geladeiras
Rua da Assembléia, 105
112

Presente de Natal - símbolo de amizade, carinho e gratidão

-o que há de melhor para V. Presentear!

Natal... Presente de Natal, símbolo de amizade, carinho e gratidão. O Carnet de Festas do Credi-Mesbla-muito útil, prático e de belíssima apresentação, é a mais feliz sugestão para o seu presente de Natal. O Carnet de Festas do Credi-Mesbla evita a perda de tempo na escolha de um presente e permite à pessoa distinguida comprar o que bem entende, o que mais admira... e o que mais precisa! Prefira-o V. também.

VANTAGENS ESPECIAIS:
- Aos nossos antigos crediaristas oferecemos condições excepcionais.
- Para os novos, será cobrada, apenas, a 1ª prestação, como pagamento inicial.

DEPTO. CREDI-MESBLA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Câmara dos Deputados

82 587 A CLASSE DE POSTALISTA NO PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO — Salientando o papel que desempenham no Serviço dos Correios os funcionários da classe de Postalista, responsáveis pelo trato quotidiano com a correspondência dos diferentes trâmites de sua passagem pelo Correio, desde o recebimento, o preparo, a expedição, até à distribuição, estranha um funcionário dessa classe o desinteresse e pouco caso com que foram tratados no projeto de Reclassificação, ora em trânsito na Câmara dos Deputados. Para acentuar a injustiça do tratamento em relação a outras classes favorecidas, basta mencionar que a classe, em alguns casos, fica com categorias rebaixadas, contrastando com outras classes exageradamente beneficiadas em virtude de comparações a outras classes mais favorecidas. Apela, assim, para a Câmara, no sentido de corrigir a injustiça mediante apresentação e votação de uma subemenda.

—

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

82 588 CONDUÇÃO DIFÍCIL — Moradores do bairro do Leme queixam-se de que lutam com os mais sérios embaraços para obter condução, acentuando que só dispõem dos ônibus da Linha Triagem-Leme, trafegando a longos intervalos, superlotados, e dos lotações Santa Alexandrina-Leme, que, sendo em número reduzido, só aparecem depois de longa demora, marcando, não raro, o intervalo de 40 minutos. Há outra linha de ônibus que faz o percurso muito longo. Cumpre ainda considerar que os carros se encontram em péssimas condições de conservação, tanto os ônibus como os lotações, pelo que reclamam providências.

—

Com a Caixa Econômica

82 589 SOLUÇÃO DEMORADA — De um leitor recebemos longa carta, tecendo reparos em tôrno da demora que ocorre nas operações de empréstimo sob consignação em fôlha de pagamento, sugerindo medidas capazes de atender aos funcionários em tempo mais reduzido. Esclarece que, preenchidas pelo consignante tôdas as exigências, a Carteira marca demorado prazo para assinar o contrato e, entregue depois o documento com a averbação feita na repartição competente, novo prazo de longo intervalo é ainda imposto ao interessado para receber o pagamento do empréstimo. Tudo isto — acentua — tomando ao funcionário largo tempo, apertado em filas intermináveis, que se enrodilham no amplo salão, já insuficiente para acolher o elevado número de servidores que ali vão diàriamente.

—

Com a Secretaria Geral de Agricultura e a Delegacia de Economia Popular

82 590 PREÇO EXORBITANTE — Salientando que os preços vigorantes nas feiras-livres nem sempre correspondem aos que estão indicados na tabela oficial, cita um leitor, para exemplificar, o que ocorre com o camarão, vendido geralmente aos preços de Cr$ 50,00, Cr$ 60,00 e até Cr$ 70,00, quando o preço da tabela não vai além de Cr$ 30,00. As reclamações apresentadas aos fiscais não são atendidas, sendo de notar — conclui — que o abuso ocorre em tôdas as feiras, seja na zona sul, norte, no centro e nos subúrbios.

—

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

82 591 IMPEDIDAS DE VIAJAR, CRIANÇAS E PROFESSÔRAS — Professôras lotanas nos bairro de Jacarepaguá, notadamente em escolas distantes, na zona rural, apelam para as autoridades da Prefeitura (Departamento de Concessões) no sentido de se pôr têrmo ao abuso dos motoristas das linhas de ônibus Tanuara-Vargem Grande e Tanuara-Recreio dos Bandeirantes, que, inexplicàvelmente, recusam conduzir as crianças que aguardam o veículo ao longo da estrada, o mesmo ocorrendo em relação às professôras. Anteriormente — observam — a Prefeitura efetuava o transporte das servidoras do ensino, em camionetes próprias, facilitando-lhes o difícil problema da condução. Sobrevindo a crise da gasolina, não mais utilizam a camionete, servindo-se da condução em ônibus, cujos motoristas não querem parar nos pontos para recebê-las. Demoram, tanto as professôras como os escolares, largo tempo à margem da estrada até que algum motorista mais conscencioso decida atender ao sinal de parada. Mas, não é só: queixam-se ainda de que são alvo de gracejos e pilhérias, por parte dos motoristas, durante a viagem, tornando necessária uma providência por parte das autoridades da Prefeitura.

—

82 592 UM APELO — Escrevem-nos moradores das ruas Pedro Américo, Bento Lisboa, Tavares Bastos e adjacentes, queixando-se de que trafegando ali apenas uma linha de ônibus, a de n. 110 — Graiaú-Laranjeiras, lutam com sérias dificuldades para conseguir lugar nos veículos dessa linha, que ainda trafegam com muita demora. Entretanto, — acentuam — trafegam pela rua do Catete, que fica paralela, cinco linhas de ônibus, 102 — 115 — 77 — 113, e a Linha Castelo-Leblon, além de outras linhas de lotações. Seria razoável — observam — fazer trafegar uma destas linhas — a 113 — pela rua Bento Lisboa, realizando, assim, uma distribuição mais equitativa de transportes entre as duas vias que dão acesso ao bairro de Laranjeiras e zonas adjacentes.

—

Com a Polícia

82 593 FUTEBOL NO PÔSTO 5 — São numerosas as reclamações recebidas de moradores do bairro de Copacabana contra rapazes desordeiros que persistem no abuso existente no Pôsto 5, onde os banhistas não podem permanecer tranquilamente, de ser futebol nas praias, notadamente tornando-se alvo, a todo instante, de boladas vindas de vários pontos. As ordens sempre renovadas pelas autoridades superiores da Polícia para que seus subordinados em serviço não permitam o abuso, não são observadas, permanecendo os frequentadores do Pôsto 5 à mercê dos incorrigíveis jogadores de bola.

—

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

82 594 CRIAÇÃO DE PORTOS EM ZONA RESIDENCIAL — Moradores da rua Jutaí, na Abolição, notadamente do prédio n. 101, reclamam contra a criação de porcos no quintal do prédio n. 37, cujo morador, vindo de Caxias, sem a menor atenção aos que residem nas adjacências, mantém a criação de suínos, em local desprovido de espaço, exalando insuportável mau cheiro, ocasionando perigo de doenças. As reclamações já apresentadas ao Pôsto de Saúde Pública do bairro e ao Hospital de Medicina Veterinária, não foram atendidas, pelo que apelam para as autoridades superiores.

GRANDE VENDA de NATAL D'A EXPOSIÇÃO Carioca

Vá conhecer no grande magasin do coração da cidade a maior coleção de noviaddes para a sua elegância nesta venda sensacional para as Festas de Natal.

Compre agora, com grande economia... os presentes que a sra. deseja oferecer às suas amigas e os mais lindos costumes, vestidos e conjuntos sport que a sra. vai usar neste mês festivo de Dezembro! E lembre-se: O Crediário d'A Exposição... está a sua disposição!

COSTUME em superior linho gola chale mangas raglan, três botões, saia justa com prega atrás.
PREÇO DE FESTAS **1.500,**

COSTUME em superior linho fio irlandês original gola, mangas raglan debruadas em contraste de côres, botões de cerâmica, sáia justa com prega atrás. Tams.: 40 a 48.
PREÇO DE FESTAS **1.500,**

BLUSA em popeline. Côres: modernas.
PREÇO DE FESTAS **295,**

SAIA em tweed de algodão. Prega atrás. Côres modernas.
PREÇO DE FESTAS **450,**

BLUSA em popeline. Côres: rosa, limão, lilás, royal, cognac e branco.
PREÇO DE FESTAS **295,**

SAIA em côres lisas: lilás, mel e marinho.
PREÇO DE FESTAS **550,**

VESTIDO EM SÊDA saia godet, com original decote. Côres: rosa, azul e verde.
PREÇO DE FESTAS **750,**

BLUSA original tipo colete, gola esporte, manga cavada. Côres: amarelo, branco, rosa, lilás, royal e cognac.
PREÇO DE FESTAS **295,**

CALÇA em Rayon modêlo clássico com bolsos tipo faca. Côres: royal, cognac, vermelho e preto.
PREÇO DE FESTAS **595,**

MEIAS FIO DE NYLON americano. Delicada embalagem.
PREÇO DE FESTAS **72,**

MEIAS NYLON malha 66. Fino presente.
PREÇO DE FESTAS **90,**

SAPATO SPORT com salto de sola 1½. Elegante modêlo. Tôdas os côres Tams. 32 a 38.
PREÇO DE FESTAS **188,**

GUARDA-CHUVA EM RAYON Armação Ferrini, cabo dourado inoxidável. Côres: Rosa, preto, azul, vermelho, verde.
PREÇO DE FESTAS **295,**

BÔLSA DE CROMO forrada em couro, fêcho interno. Côres: Branca, rosa, azul, claro; verniz e âmbar.
PREÇO DE FESTAS **275,**

CINTO "POSTO 6" com fivela de aluminio. Côres: Preto, branco, mel, azul.
PREÇO DE FESTAS **98,**

VESTIDO em popeline estampada, lindos padrões todo pregueado, saia bem rodada com onágua. Tams.: 40 a 48.
PREÇO DE FESTAS **1.250,**
ou em 10 meses pelo Crediário

CAIXA COM 3 LENÇINHOS em cambraia de linho com lindas padronagens. Um sugestivo presente.
PREÇO DE FESTAS **65,**

OTTOMAN em côres lisas. Branco, preto, pervanche, azul-rei, cinza, lilás, amarelo,
DE 128, POR **68,**

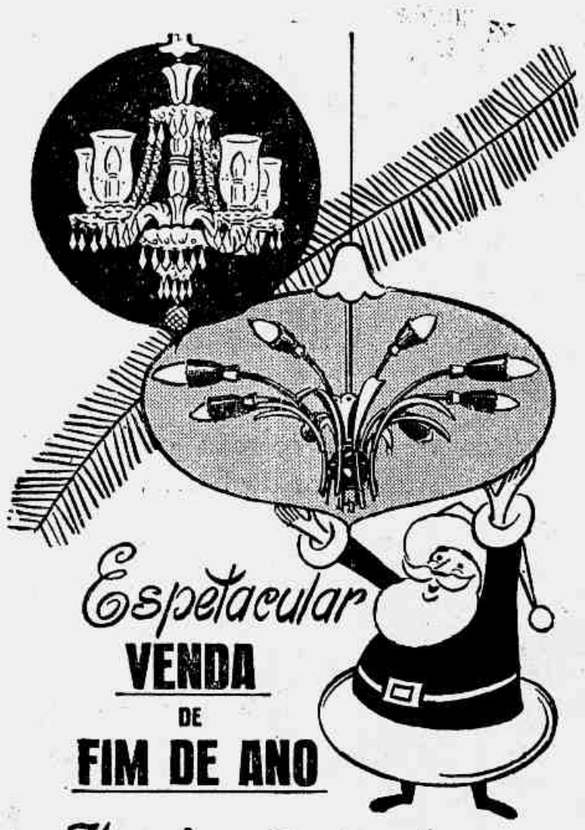
OFERTA ESPECIAL. Corte de lustão estampado com 4 metros. Cinco côres modernas.
PREÇO DE FESTAS **98,**

Água de Toilete "Nectar de Flôres" de Elizabeth Arden.
PREÇO DE FESTAS **200,**

A Exposição CARIOCA

O novo Depto. de Bijouterias apresenta as mais delicadas lembranças para o Natal.

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!



Espetacular
VENDA
DE
FIM DE ANO
Iluminação moderna
E
LUSTRES DE CRISTAL
GRANDE REMARCAÇÃO
A VISTA OU A CRÉDITO
TRINDADE
ART-LUX
Rua da Carioca, 55

Mais Eficientes Que as Máquinas de Calcular, o «Soroban» Japonês

Instrumento Muito Antigo

DOROTHY BRAUNDON, uma repórter do «New York Herald Tribune», publicou um artigo nesse jornal afirmando que o Soroban — ábaco — instrumento de calcular que os japoneses usam para as quatro operações, faz com que a venda de máquinas de calcular no Japão seja tão difícil quanto vender geladeiras aos esquimós.

O Soroban é um instrumento muito antigo, mas devido à facilidade do seu manejo e ao seu baixo preço, êle está intimamente ligado à vida cotidiana do povo japonês. A sua eficiência, rapidez e exatidão nos cálculos, são, muitas vêzes, superiores às mais modernas máquinas de calcular, por mais absurdo que isso pareça.

Conta Dorothy Braundon que muitos japoneses que visitam os Estados Unidos e a Europa ficam impacientes pela demora, quando precisam pagar uma conta numa loja. No Japão o Soroban resolve no mesmo instante. Dois têrços da população japonesa — funcionários públicos, homens de negócios e até donas de casa — usam êsse instrumento na sua vida diária. O seu custo, é insignificante, pois é feito de madeira e bambu. Sabendo manejá-lo bem, a sua eficiência é superior às modernas máquinas de calcular. Para provar esta afirmação a jornalista americana baseia-se na competição realizada em Tôquio, em novembro de 1946, entre Kiyoshi Matsuzaki e Thomas N. Wood, ambos jovens de 22 anos, o primeiro utilizando-se de um Soroban e o segundo de uma máquina de calcular elétrica Friandy. Foram apresentados 57 problemas entre adição, subtração, multiplicação, divisão e mistos. Para resolver todos êsses problemas o Soroban levou 17 minutos e 47 segundos, enquanto a máquina levou 21 minutos e 38 segundos. Quanto aos resultados o Soroban acertou 50, errando 7, e a máquina acertou 48, errando 9 problemas. O ensino do Soroban é muito intenso no Japão, tanto nos cursos primários e ginasial, como, principalmente, nos cursos comerciais. A Câmara de Comércio e Indústria, em colaboração com outras entidades congêneres, vem dispensado esforços no sentido de divulgar ainda mais o uso dêsse útil e eficiente instrumento de calcular.

Natal dos Pobres na Serra dos Órgãos

Realizar-se-á, no próximo dia dezoito, na sede do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Teresópolis), o Natal dos Pobres, organizado tradicionalmente por associados do Centro dos Excursionistas.

A distribuição de gêneros de primeira necessidade, brinquedos e presentes às famílias residentes nas dependências do Parque, é feita com a cooperação do Parque Nacional, de firmas comerciais e de amigos do Excursionismo. Este ano serão beneficiados cento e oito famílias, num total de quinhentos e dezenove pessoas.

A Comissão Organizadora está solicitando às pessoas generosas, quaisquer donativos na forma de brinquedos, objetos e roupas usados, que poderão ser remetidos diretamente à rua Miguel Couto, 139, ou confirmados pelos telefones 23-2741 (Mário Araújo Mota) ou 22-8496 (das 18 às 22 horas, na Secretaria do Clube, à Avenida Almirante Barroso, 2, oitavo andar).

NOVIDADES — Revendedores

Sempre temos mercadorias estrangeiras e preços especiais para revendedores e revendedoras.
RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA.

«SENHORAS DE FINO GÔSTO

Queiram fazer-nos uma visita e apreciem as nossas novidades — Rua Gonçalves Lêdo, 97 — Loja.

CÂNCER Diagnóstico Precoce
CLÍNICA ESPECIALIZADA
Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares
RAIOS X — COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
EXAMES ANATOMO — PATOLÓGICOS
Rua da Assembléia, 51 — 6º andar
Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.

CABELOS BRANCOS?
HELOSAN
ÓLEO VEGETAL
Realce sua beleza rejuvenescendo seus cabelos!
HELOSAN faz voltar a côr natural aos cabelos, quer tenham sido negros, castanhos, ruivos ou louros
HELOSAN é usado sòmente com o auxílio das mãos
Distribuidor:
A. G. MARTINS
Rua Pedro Alves, 29 — RIO
Pelo Reembolso Postal
PREÇOS: Grande Cr$ 120,00
Pequeno Cr$ 60,00
À VENDA
N'O Cruzeiro, Drogarias Andradas, Sul-Americana, Pacheco, V. Silva e Suburbana, Perfumarias Lopes, Hermany, Meyer, Bazin e demais bôas casas do ramo.

Frigidaire
A marca de GELADEIRA mais famosa do mundo apresenta em seus novos modelos todos os aperfeiçoamentos modernos em refrigeradores, de classe com a vantagem de oferecer a garantia de um nome tradicional, aliada às melhores condições de preço e pagamento.

Lembre-se de que uma FRIGIDAIRE é o mais ambicionado e adequado PRESENTE DE NATAL!
GARANTIA DE 5 ANOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS À VISTA OU A PRAZO
REI DA VOZ
Valores reais e pelo real valor
Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro
2101-12/55

Prevista para sua elegância!
Agora você vai vestir a nova roupa
Mobartex
ENGLISH TAYLOR
Tem os tecidos, aviamentos e o acabamento da melhor roupa sob medida.
Agora, você vai vestir uma roupa confeccionada com os tecidos de qualidade garantida da Casa Barki. É a roupa "Mobartex — talhada no molde "English-Taylor". Mobartex opera uma transformação na sua aparência porque "arma" a elegância no seu corpo — sem enchimento. Venha experimentar a roupa Mobartex na Casa Barki. E você ganhará aquele "British-Look" dos alfaiates ingleses.

O corte "English-Taylor" da roupa Mobartex faz sobressair a masculinidade do torax — a parte do corpo que é justamente a base de tôda a elegância do homem.

Aos homens gordos a roupa Mobartex dá-lhes uma aparência delgada, pois não tem "enchimento", ajustando-se perfeitamente ao seu torax.

Quando se destina a um homem de estatura baixa, o molde "English-Taylor" dá-lhe uma aparência mais alta com a adaptação que o alfaiate fará no salão de roupas.

Roupas Mobartex
Em tropical brilhante - fio inglês..... Cr$ 2.800,
Em linho anti-ruga, fio irlandês ..... Cr$ 2.260,
Em cambraia leve e finíssima. Todos os padrões..... Cr$ 2.250,
Roupa "Verantel" - própria para verão. Em alpene liso, listado ou fantasia. Desde:..... Cr$ 1.250,
Paletó sport de linho francês. Modernos padrões..... Cr$ 2.550,
Paletó sport ½ estação em "jersey" Lançamento exclusivo ..... Cr$ 2.150,

CASA Barki
AVENIDA RIO BRANCO, 100
Utilize o Crédito Mobartex para vestir-se bem.
Recorte 1 059
Voss Publicidade

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Um Sonho de Verão!
Na Estrada do Cafundá 1806, em Jacarepaguá, entre árvores frutíferas e alamedas repousantes, com vários prédios recém-construídos e destinados a hotel de veraneio, clínica ou internamento. Ver aos sábados e domingos.

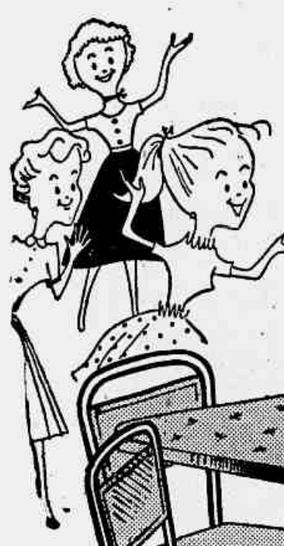
Curso de Extensão Agrícola Para Sacerdotes Católicos

Em Princípios do Ano Vindouro

VINTE sacerdotes de vários Estados vão realizar um curso intensivo de extensão agrícola, promovido pelo Ministério da Agricultura no Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural, na Fazenda Ipanema (Estado de São Paulo). Esse curso, semelhante a outros já efetuados para técnicos e interessados diversos, será ministrado de 30 de janeiro a 11 de fevereiro do próximo ano, por iniciativa da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Os padres que frequentarão as aulas serão selecionados pelo Secretariado Nacional de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Nesse sentido, já se dirigiu a Dom José Delgado, arcebispo de São Luís e presidente daquele Secretariado, o diretor do Serviço de Informação Agrícola, representante do Ministério da Agricultura para articular com o Episcopado as medidas constantes do recente acôrdo celebrado com a Igreja.

Na Fazenda Ipanema, os sacerdotes ficarão hospedados em regime de internato, com alimentação e material didático inteiramente gratuitos. O programa do curso já foi aprovado pelos diretores da Divisão de Fomento e do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Ministrarão as aulas técnicas do Ministério, do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, da Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais e da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural.



um *Presente* de **MESBLA**

PARA O SEU LAR!
não perca esta oportunidade!

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA

Maravilhoso
CONJUNTO PARA COPA
Mesa de fórmica americana, estrelada; 1,20 x 0,75; nas côres: cinza, amarela, verde e vermelha; pés duplos cromados, em belíssimo acabamento, e 4 cadeiras tipo Marabá, estofadas com molas Nossag, nas mesmas côres da mesa.

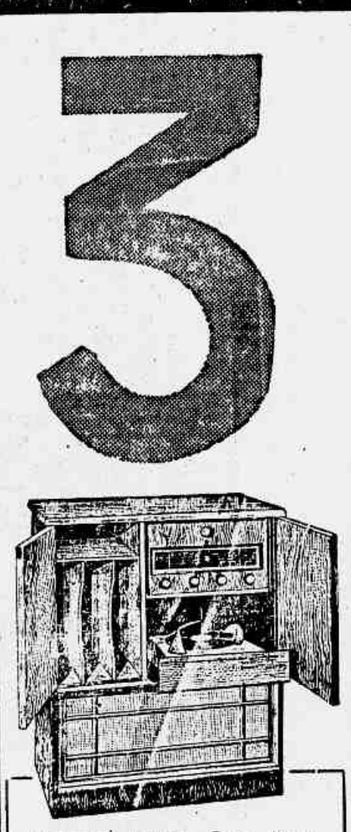
preço excepcionalíssimo!
3.980,
à vista

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO MESBLA RUA DO PASSEIO, 42/56
ABERTA DURANTE AS FESTAS ATÉ ÀS 22 H

ESPETACULAR!!!

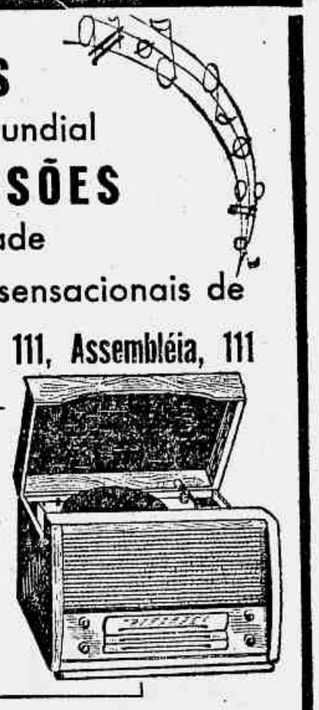
3

MARCAS
de fama mundial
EXPRESSÕES
de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

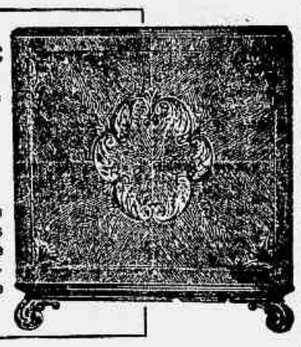


Radiofone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ 7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Imbuia e Marfim.
apenas **845,00** mensais

Radiofones de mesa
OFERTA SENSACIONAL
ASTÓRIA - A.B.C.
Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado - long-play - 3 rotações.
Apenas
cr$ **395,00**
mensais



Radiofones STANDARD ELECTRIC
Renovando o estoque oferecemos:
NOTRE DAME
MASTER
EMBASSI
PHILARMONIC
à vista com **20% de desconto** ou em 10, 12, 15 meses sem acréscimos de juros em prestações a partir de
945,00



111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Aproveite plenamente a sua
Viagem de férias
renovando, em diferentes cidades, o prazer dos seus dias de passeio e repouso

Êste ano sim; o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus esperados dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem inúmeras que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.

E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tel. 32-7399 e 32-6119 — Rio de

Eis as cidades servidas pelos aviões da NACIONAL

EST. MINAS GERAIS
Alfenas, Almorés, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Belo Horizonte, Bocaiuva, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Carambá, Curvelo, Diamantina, Gov. Valadar, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Jequitinhonha, Lambari, Lavras, Machado, Monte Carmelo, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Poços de Caldas, Salinas, São Lourenço, Teófilo Otoni, Três Corações, Uberaba, Uberlândia, Varginha

EST. GOIÁS
Anápolis, Araguaçu, Balsas, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Ipora, Itumbiara, Jaraguá, Mineiros, Morrinhos, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçu

EST. MATO GROSSO
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Nortelândia, Poconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagoas

EST. BAHIA
Barra, Barreiras, Canavieiras, Caravelas, Carinhanha, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Joazeiro, Lapa, Remanso, Salvador, Xique-Xique

EST. SÃO PAULO
Barretos, Campinas, São Paulo

EST. MARANHÃO
Balsas, Barra do Corda, São Luís

EST. PERNAMBUCO
Petrolina, Recife

EST. RIO
Itaperuna

EST. ALAGOAS
Maceió

EST. SERGIPE
Aracajú

EST. ESP. SANTO
Baixo Guandú, Vitória

EST. PIAUÍ
Gilbués

além de RIO DE JANEIRO e da escala internacional de ASSUNÇÃO (Paraguai)

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Pereira, av. Franc. Bicalho, 405. **Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Pres. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Lapa, rua da Lapa, 18. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Sta. Teresa** — S. Jorge, rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34 — Vitória, rua Nabuco de Freitas, 132. **Saúde** — N. S. da Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Abolição — Modelar, av. Suburbana, 8.255. **Acari** — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 108 — Nacional, rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Alceu, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Portela, rua Cardoso Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Bittencourt, avenida dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Barroso, av. Braz de Pina, 236-A (loja). **Caju** — Simon, rua Gal. Gurjão, 474. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22 — Baiana, estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Sta. Clara, av. Suburbana, 7.840 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.856 — Pedra Branca, estr. Int. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** - Kauffmann, rua Barão de Melgaço, 484 — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-B. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua Dois de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Engenho de Dentro** — São José, rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Engenho Novo** — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Ultramar, rua Barão Bom Retiro, 1 487. — Lider, rua 24 de Maio, 1.007 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — F. Beriberi, estr. do Cacuia, 36. **Inhaúma** — Assis, rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Irajá** - Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Jacarepaguá** — Arcanjo, rua Cândido Benicio, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Abrios, av. Bandeiras, loja 15 — quadra 18 — bloco 2 — Predileta, av. Bandeiras, loja 15 - quadra 18 - bloco 2 — Predileta, av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. — **Méier** - Riachuelo, rua 24 de Maio, 440 — Lins, rua Lins Vasconcelos, 503. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Osvaldo Cruz, rua Elelvina, 9-A. **Penha** — Rio Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 960-A tã. 588 — Zenith, rua — Celina, rua Jucuru-Noêmia Nunes, 336 (loja). **Realengo** — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596. **Ricardo Albuquerque** — Ivo Barros, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. S. **Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518-A — São Jorge, rua São Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua São Januário, 706. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7 — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boavista, rua Boavista, 105 — N. S. Aparecida, rua Barão Mesquita, 986 — Independência, rua São Francisco Xavier, 665. **Vicente Carvalho** — Meriti, avenida Meriti, 1.527-A. **Vila Isabel** — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194 — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Kosmos, av. 28 de Setembro, 344 — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200 — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115 — Passagem, rua Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, rua S. Clemente, 62 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Leme, av. Prado Júnior, 237 — Lowen, rua Siqueira Campos, 119-A — Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. Lourdes, av. Copacabana, 911 — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-B — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 128 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Lebion** — Farm. Lebion, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

000

Estarão de plantão hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farmácia Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itapira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 48. **Rio Comprido** — Max, praça C. Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 226. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, avenida Suburbana, 4 045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, avenida Josesolo Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Farmácia Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.258 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Familia, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, avenida João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão 654 — Natividade, estrada Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Mauricio Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — IAPI, rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoará, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Santa Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua São Januário, 168. **Senador Camará** — N. E. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Fco. Otaviano, 32 — Duvivier, 49-A e Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Humaitá** — Rua Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

B. HERZOG sugere...

Natal sobre rodas

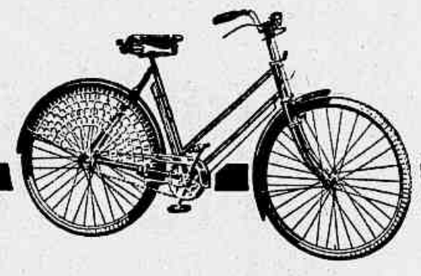
com

BICICLETAS GULLIVER

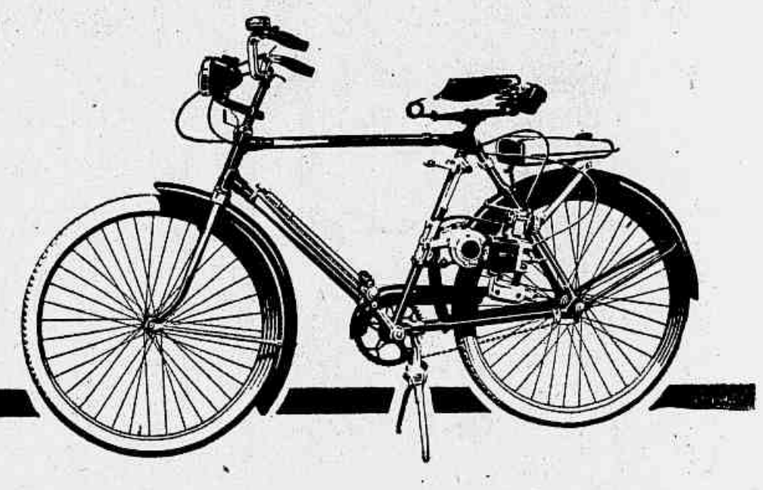
Entregas rápidas a domicilio

Completo departamento de motocicletas de todos os tipos. Acessórios e peças para reposição. Blusões acolchoados, culotes e capacetes para motociclistas. Assistência técnica permanente.

BICICLETA GULLIVER - PARA HOMEM - Tipo inglês Com freios contra-pedal ou no guidão. Quadro com 1 ou 2 barras. Tôdas as côres. Tamanhos: 20 a 28.

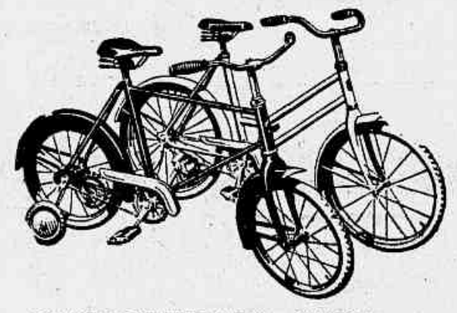


BICICLETA GULLIVER - PARA MOÇA - Com freios contra-pedal ou no guidão. Lindas combinações de côres. Tamanhos: 20 a 28.



MOTO - BICICLETA GULLIVER

Equipada com farol de 2 lâmpadas e descanso. Pneus "Pirelli" de banda branca. Motor de 2 tempos. 1 litro de gasolina por 100 km rodados. Cr$ 9.600,



BICICLETAS GULLIVER JUNIOR - MENINO & MENINA - Com câmara de ar e pneu "Pirelli" Rodinhas laterais para equilíbrio. Selim e guidão reguláveis.

Tamanho: 14..... Cr$ 1.660,
Tamanho: 18..... Cr$ 1.780,

BICICLETA GULLIVER JUNIOR - MENINO - Pneus macissos Finissima pintura e cromagem Rodinhas laterais para equilíbrio Selim e guidão reguláveis.

Tamanho: 14..... C$ 995,

BICICLETAS "MONARK" EQUIPADAS

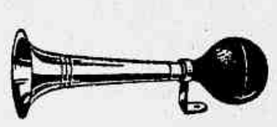
BICICLETAS	RODAGEM	TIPO SUÉCO	TIPO INGLÊS
Homem	28 x 1.1/2	3.465,	3.405,
Homem-Balão	26 x 1.1/2 x 2	3.520,	3.460,
Senhora	28 x 1.1/2	3.520,	3.460,
Senhora-Balão	28 x 1.1/2 x 2	3.560,	3.500,
Rapaz ou Moça	26 x 1.1/2	3.385.	3.325,
Menino ou menina	22 x 1.3/8	3.305,	3.245,

BICICLETAS "CALOI", aro 18 para menino ou menina, com freio de mão e rodas laterais para equilíbrio. ..... Cr$ 2.860,

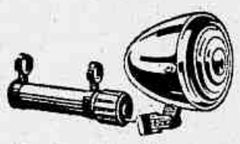
Acessórios para todos os tipos de bicicletas e motocicletas

Buzina elétrica japoneza "Sanyo" com pilha Cr$ 300,

Farol com ligação para pilha e dinamo. Cr$ 382,

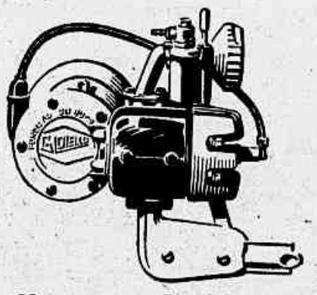


Buzina com pera de borracha, Corneta cromada 6 tipos diferentes. Desde Cr$ 32,

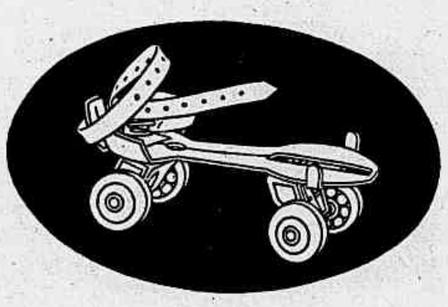


Farol conjugado com buzina. Facilima adaptação em qualquer bicicleta. Cr$ 294,

Jôgo completo de farol "Aprilla" com dinamo. Cr$ 380,



Motor potente "Gioello" para qualquer tipo de bicicleta. 48 cc. Potência: 1 hp. 1 litro de gasolina por 100 km rodados Motor de 2 tempos. Embreagem rigida com alavanca. Cr$ 5.500,



PATINS "GULLIVER" - Cromados com esferas nas rodas. Cr$ 326,

VELOCÍPEDES E TRICICLO GULLIVER JR.

VELOCÍPEDES "GULLIVER" JR. - Ref. 340 - 3 tamanhos: 1,2 e 3. Finíssima pintura. Aros de borracha. Selim e guidão reguláveis.

Tamanho: 1: ..... Cr$ 670,
Tamanho 2: ..... Cr$ 695,
Tamanho 3: ..... Cr$ 729,

VELOCIPEDE "GULLIVER" JR. - Ref. 320 - Ótima cromagem. Rodas com borracha inteiriça.

Tamanho 1: ..... Cr$ 495,
Tamanho 2: ..... Cr$ 525,
Tamanho 3: ..... Cr$ 560,

TRICICLO "GULLIVER" - Modêlo tipo inglês, com freio de mão. Finíssima pintura e adornos cromados. Rolamentos em tôdas as rodas. Com pneu e câmara de ar .... Cr$ 2.630,

VELOCÍPEDE "GULLIVER" JR - Ref. 310 - 3 tamanhos: 1,2 e 3. Aros, pedais, manoplas e capa de selim em borracha branca. ..... Cr$ 430,

Assistência Técnica Permanente

EXPOSIÇÃO E VENDAS NAS DUAS LOJAS DE B. HERZOG Rua Marechal Floriano, 6 e 7 - Tel. 43-4568 - Rio

Aberta até 19 hs.

Vendas a prazo sem aumento de preço pela A COMPENSADORA, CREDI-PROGRESSO E CRUZLAR

Record 111

VENTILADORES

Férrum

fácil limpeza — aspecto apresentável

Duraluminio em 5 côres anodizados forma aerodinâmica com funcionamento silencioso e garantido

Distribuidor exclusivo:

ELETRO BAVÁRIA S.A.

TELEFONE: 34-8060

HOJE E TODOS OS DOMINGOS DAS 12 ÀS 13 HORAS

Cancioneiros Famosos

Gentileza de Américo Ayres & Cia. Rua Carolina Méier, 24

PRA-3 -- RÁDIO MUNDIAL -- 860 KILOCICLOS -- EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Diario de Noticias
NONA SECÃO
Domingo, 11 de Dezembro de 1955

Importante a Exploração Correta da Medula Óssea em Hematologia

NOVOS MÉTODOS APLICADOS

Prof. Robert Waitz

(Copyright S F I — Exclusivo para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal)

A HEMATOLOGIA sofreu nos últimos anos uma transformação e um desenvolvimento notável. O estudo da coagulação foi dos que mais ganhou com a aplicação dos novos métodos. As entidades mórbidas de constituição antiga, a hemofilia, as trombopatias, apresentam-se agora de forma diferente reconhecendo-se novas afecções como, por exemplo, a ausência congenital de diferentes fatôres da coagulação.

Os métodos serológicos exorbitaram da análise das anemias hemolíticas e a **immunchématologie** deu origem a uma nova forma de investigação que promete ser de grande importância para o estudo de numerosas trombopenias, agranulocitoses e leucoses leucopénicas. A electroforese permitiu uma compreensão mais completa da natureza do miélomo e revelou a existência de outras disproteinemias como, por exemplo, a macroglobulinemia. Todos êstes métodos recentes puseram um pouco de lado o método fundamental, anatomo-clinico, que, no entanto, está longe de ter esgotado todos os seus recursos. A comparação entre a citologia do sangue e dos diver-

(Conclui na 5.ª página)

FAVORÁVEL AO NOSSO PAÍS O COMÉRCIO EXTERIOR EM 1954

DIVULGADO O BALANÇO DE PAGAMENTOS PELA SUMOC

ENTRE as atribuições da Superintendência da Moeda e do Crédito, criada em 1945, estava a de levantar o Balanço de Pagamentos do Brasil. Não havia, entretanto, aparelhamento adequado à realização dêsse trabalho. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas, realizou estudos a respeito, sendo assim três os organismos que se dedicaram à importante tarefa. As deficiências de estatísticas criavam obstáculos à feitura de trabalho tão complexo que assim permaneceu, por longo tempo, no terreno dos estudos. Com a criação, em abril do corrente ano, da sua Divisão de Balanço de Pagamentos, a SUMOC pôde coordenar melhor tais estudos e aperfeiçoar as estatísticas de câmbio e a metodologia de levantamento e análise do Balanço de Pagamentos no Brasil. Faltava, entretanto, a divulgação oficial do trabalho. Surgiu, não só para isso como para preencher outras importantes finalidades, o «Boletim» da SUMOC, periódico mensal que ora está sendo muito disputado pelos círculos comerciais, industriais e bancários.

Tem agora o nosso Balanço de Pagamentos a sua divulgação oficial feita aqui mesmo no Brasil, dentro dos princípios fixados no «Manual de Balanço de Pagamentos» do Fundo Monetário Internacional, englobando as transações realizadas entre residentes e não residentes no Brasil, pelos mercados de câmbio oficial e livre, bem como as que independem de cobertura cambial.

O BALANÇO DE 1954

Este primeiro Balanço de Pagamentos envolve 14 itens. Aos que desejarem um estudo completo do assunto, a leitura do «Boletim» é indispensável. Nas linhas que se seguem, resumiremos o Balanço, esclarecendo que os valores estão discriminados em dólares, cuja conversão, se desejada a correspondência em cruzeiros, deverá ser feita na base de Cr$ 18,50 por dólar. E' preciso frisar, entretanto, que para o efeito de cálculo da renda nacional ou da receita e despesa cambial do país seria necessário apresentar os valores pelas taxas empregadas nos mercados oficial e livre, bem como acrescer às operações do mercado oficial os ágios e bonificações.

As transações de mercadorias em 1954 registraram uma exportação de US$ 1.561.800.000,00 e uma importação de US$ .... 1.407.900.000,00, sendo portanto favorável ao nosso país o resultado do comércio exterior naquele ano. De outro lado, as importações de ouro atingiram 89.400 onças-troy (uma onça-troy equivale a 31,1035 gramas), valendo US$3.100.000,00, registrando-se no mesmo período um aumento de 28.800 onças-troy valendo US$ 800.000,00 na reserva-ouro do país.

Em viagens internacionais, o nosso país recebeu, em 1954, US$ 5.200.000,00 enviando para o exterior US$ 19.400.000,00 sendo assim negativo o resultado. Só em turismo arrecadamos US$ 3.900.000,00 e gastamos US$ 10.000.000,00. No que tange aos transportes, o resultado foi ainda mais negativo. Tivemos US$ 30.000.000,00 de recebimentos e US$ 178.700.000,00 de pagamentos. Os seguros registraram US$ 2.100.000,00 de recebimentos e US$11.900.000,00 de pagamentos.

INVESTIMENTOS E CAPITAIS

Em rendas de investimentos, recebemos US$ 7.200.000,00 e pagamos US$ 108.100.000,00. Em transações governamentais (vencimentos e honorários de diplomatas e outras despesas diplomáticas e consulares, rendas provenientes de emolumentos sôbre faturas consulares e vistas) recebemos US$ ..... 15.600.000,00 e pagamos US$.. 32.300.000,00. Em serviços diversos (qualsquer transações não classificáveis em outros itens) recebemos US$ ..... 44.900.000,00 e pagamos ..... US$ 94.400.000,00. No registro de donativos, consignaram-se em 1954 US$ 10.800.000,00 de entradas e US$ 18.400.000,00 de saídas.

No demonstrativo do movimento de capitais privados a longo prazo, registrou o Balanço aumento de haveres de US$ 1.400.000,00 e diminuição de US$ 4.100.000,00, dando um resultado líquido de menos US$ 2.700.000,00; e aumento de obrigações de US$ 81.000.000,00 e diminuição de US$ 11.300.000,00 dando assim um resultado negativo líquido de US$ ..... 69.700.000,00. No demonstrativo do movimento de capitais privados a curto prazo, registraram-se mais US$ ..... 13.000.000,00 de dólares de haveres e menos US ..... 102.400.000,00 de obrigações. O movimento de capitais oficiais e bancários a longo prazo ofereceu um resultado líquido em haveres de menos US$ ..... 2.300.000,00 e em obrigações de mais US$ 98.500.000,00. O montante de empréstimos recebidos pelo Brasil em 1954 decorre de operações realizadas com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com o

(Conclui na 5.ª página)

Para Conclusão de Usina Hidrelétrica na Bahia

Auxílio de Dois Milhões de Cruzeiros

SALVADOR (S.I.A.) — Durante sua permanência nesta capital, o ministro da Agricultura, sr. Eduardo Catalão, assinou acôrdo com o governador Antônio Balbino para a conclusão da usina hidrelétrica de Santa Inês, na Bahia. Por êsse contrato, o govêrno federal auxiliará o Estado com a importância de dois milhões de cruzeiros, a ser aplicada nas obras finais e na aquisição de equipamentos complementares da usina. A fiscalização dos trabalhos ficará a cargo da Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Na mesma oportunidade, o ministro Eduardo Catalão e o governador Antônio Balbino firmaram outro acôrdo, cuja finalidade é a execução dos serviços de classificação dos produtos agrícolas e pecuários e das matérias primas, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. Segundo estabelece êsse convênio, a classificação dos referidos produtos passará a ser feita pelos órgãos especializados estaduais, ficando reservados ao Ministério da Agricultura os serviços de organização e fornecimento de padrões, registro e licenciamento de classificadores, registro de exportadores, fiscalização da exportação, expedição de certificados de sanidade e fiscalização da exportação e execução de medidas de defesa e conservação dos produtos nos portos de saída das mercadorias».

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes.
Artigos para presentes, os menores preços.
RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 805.

CAIXA REGISTRADORA
Hugin
PERFEIÇÃO MÁXIMA
S. A. TÉCNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

ELNA Supermatic
Faz tudo para você!
BORDA, CERZE, CHULEIA
COZE, PREGA BOTÕES E CASEIA
Reserve já seu Crédito para usá-lo no NATAL
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AVENIDA GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA
(52-7237)

Um mundo de contentamento para o seu lar!
Neste Natal,
leve para casa o presente que êles esperam:
um
TELEVISÃO
conjugado ou simples, das melhores marcas.
que as
LOJAS MURRAY
lhe oferecem, até 31 de Dezembro, num Plano de Vendas realmente inédito:
a mais
Sensacional oferta de Festas
ao povo carioca.
VOCÊ PAGA COMO PUDER
NO PRAZO QUE QUIZER!
• a rigorosos preços de tabela
e com tôda a garantia.
...e ainda: FRIGIDAIRES, RADIOLAS, RÁDIOS, APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL, DISCOS e uma infinidade de artigos que V. pode comprar com facilidades jamais oferecidas!
Disponha das Lojas
MURRAY S.A.
-a esquina sonora-
Rua Rodrigo Silva, 18-A (Esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282 MADUREIRA

PAPAI NOEL CHEGOU
e ordenou ao EDUARDO que ajudasse o povo a enfeitar suas casas para o Natal, por isto a CASA EDUARDO está queimando 500 mil peças de CAMA e MESA, pela metade do preço
Rua Buenos Aires, 247 — Tel.: 43-7228

GRANDE VENDA DE NATAL
Um presente pessoal e de bom gôsto!
Cintos Com Iniciais
APENAS
CR$ 280,00
em cromo super sem costura
na
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 e 7 de Setembro, 126
(ligadas por galeria)
...SEGADAES VENDE POR MENOS!

NOIVAS... ATENÇÃO!...

Grinaldas e coroinhas, últimos modelos, diretamente da fábrica, a começar de Cr$ 80,00. Véus de filó de Nylon e francês, desde Cr$ 150,00. Vestido de noiva, em renda francesa, com filó de Nylon. Aceita-se a feitio

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 — (Em frente ao Mercado de Flores).

José Augusto de Miranda

ADVOGADO

Organização e legalização de firmas, contratos, distratos, administração de bens, inventários e causas trabalhistas. — RUA SILVEIRA MARTINS Nº 30 — Apto. 501 — RIO.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

DESCONTO NOS ORDENADOS, NO LÓIDE, POR FALTA DE QUITAÇÃO ELEITORAL

Não há Retenção Para os Segurados dos Institutos

Em sua reunião de anteontem, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu sôbre a consulta do diretor do Lóide Brasileira, a respeito da situação dos vencimentos de dezembro dos servidores daquela organização, que podem estar sujeitos à multa por não terem feito prova de que votaram no pleito de 3 de outubro, ressalvada a hipótese da restituição, uma vez que apresentam documento comprobatório da Justiça Eleitoral.

Resolveu o Tribunal, contra os votos dos ministros Afrânio Costa e José Duarte, responder afirmativamente, ou seja, no sentido de que uma situação de dificuldade para aquêle serviço público, uma vez que é grande o número de servidores que estiveram impossibilitados de votar e até o momento necessário, de conseguir a justificativa legal para recober seus vencimentos.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Na reunião de ontem do T. R. desta capital, revendo a consulta do IAPC, sôbre se são aplicáveis aos segurados inativos as exigências legais sôbre o exercício do voto, inclusive a prova de ter votado para recebimento do mês de dezembro, resolveu aquela côôrte responder negativamente, esclarecendo que o artigo 38, parágrafo 1º, alínea b sòmente se aplica aos funcionários públicos ativos e inativos, e aos das autarquias.

Foi encaminhado ao procurador regional, sr. Fernando Carvalho, a denúncia contra o promotor Francisco Marino, de Cruzeiro do Sul, no Acre, por ter publicado no jornal «O Relato», um artigo intitulado «O PTB e o comunismo».

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pela «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 — Residência: Telefone: 52-0036.

VERÃO — PETRÓPOLIS

ALUGAMOS nova e moderna residência, em local aprazível, com 4 amplos quartos, grande living, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregadas, jardins, grande horta em franca produção, galinheiro e árvores frutíferas. A casa está completamente mobiliada, tendo inclusive geladeira e fogão elétricos. Maiores detalhes com CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 108 — 7º pav. Tels.: 42-9527 e — 42-9306 —

DESPERTADORES

VENDE-SE um grande lote de DESPERTADORES estrangeiros de boa qualidade. Preço de ocasião. RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA.

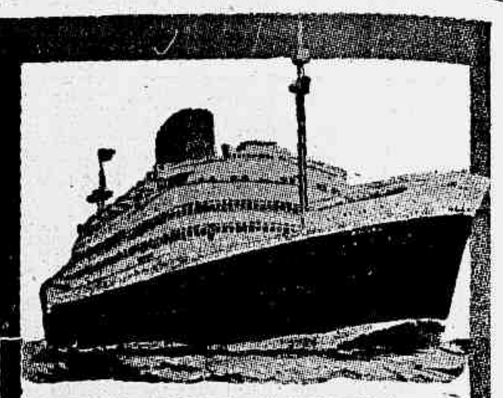
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL N. 23

Pelo presente edital de citação fica o Sr. Waldery Amorim Borborema, brasileiro, solteiro, escrevente-diarista, convidado a comparecer no prazo de 3 (três) dias a partir da data da publicação dêste na Procuradoria Judicial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sita no 17º pavimento do Edifício Montemar, à Avenida Presidente Vargas, 522, nesta capital, a fim de prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito, nomeada pela Portaria n. 426, de 15 de setembro de 1955, do Sr. Diretor Geral do D. N. E. R.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1955

LUIZ GUEDES MARTINS COSTA
Presidente da Comissão



MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINE

SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE

BRASIL-EUROPA E RIO DA PRATA

BILHETES TRANSATLANTICOS AÉRO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR, K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL, S. A., AIR FRANCE e S. A. S.

Para reservas e demais informações dirigir-se à

Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.

Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

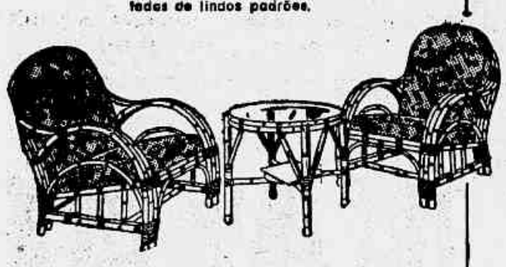
PRESENTES QUE REALMENTE ENTUSIASMAM

ALGUMAS SELEÇÕES **FLOR** PARA O NATAL

Venha escolher na CASA FLOR os originais e confortáveis móveis de "Fibrax" e Cana da Índia, presentes úteis que deixam uma grata e permanente lembrança.

GRUPO "FLAMENGO"

De belíssima CANA DA ÍNDIA, êste grupo dá uma nota de grande beleza ao ambiente. Mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com pesteiras de borracha. Almofadas de lindos padrões.



CADEIRA DE EXTENSÃO, EM CANA DA ÍNDIA -

Peça de extraordinária beleza e grande durabilidade. Encôsto graduável.

CADEIRA DE BALANÇO COM EXTENSÃO -

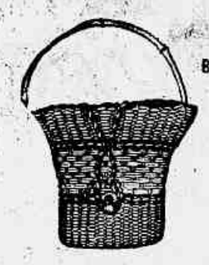
De FIBRAX, cômoda e resistente. Uma delícia para fazer a sesta. O mesmo modêlo fixo, isto é sem balanço, tipo poltrona.

Persianas Paranaenses

Leves, elegantes, distintas. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama e cômoda, em madeira encerada ou laqueada. Móveis confortáveis, funcionais, distintos. Outras criações exclusivas em berços voadores para aprender a andar, cadeirinhas para comer à mesa e quartos completos para recém-nascidos, etc.

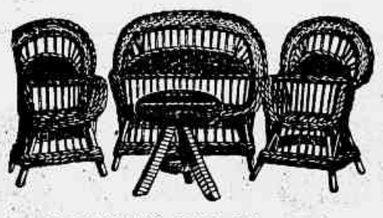


BÔLSAS ORIGINAIS -

Em palha, com ou sem alça de bambú. Grande variedade de modelos. Complemento elegante para sua "toilette" esportiva.

GRUPINHO DE VIME PARA BONECA -

Miniatura perfeita. Resistente, durável, original.



CADEIRINHAS COM BALANÇO

Modêlo infantil de grande resistência e durabilidade, em Vime e "Fibrax". Um encanto para seus filhos.

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro raiadas com pneus de borracha. Capota contra sol.

BONECAS -

Choram e dizem "Mamãe". Em vários tamanhos e roupas diversas. Carrinhos em Vime para sua filha transportar sua boneca. Uma encantadora miniatura.

ENCÔSTO PARA AUTOMÓVEIS -

Dirija com mais contôrto e proteja suas roupas com êste Encôsto Portátil de Junco Reforçado. Outros modelos com assentos super-confortáveis. Temos também Encôsto com armação de ferro.

ESTEIRINHA VENTILADA -

Para praia ou para sentar-se na relva. Fresquíssima. Enrola e desenrola. Fácil de ser transportada para qualquer lugar. Diversos tamanhos e desenhos.

COSTUREIRINHA -

Em vime, tôda forrada de cetim. Muito própria para presentes. Grande variedade de modelos.

Completa • escolhida discoteca de música clássica • popular.

CASA FLOR
30 ANOS SERVINDO BEM!

Discos comuns, infantis • "Long-Play". Agulhas permanentes, Escôvas, Filmes.

Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

um **NATAL** mais feliz.

ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ 22 HS.
Sábados até 18,30
Domingos (Para exposição) das 15,30 às 22 hs.

Soutien de tricoline, modêlo americano. Nossa exclusividade. Modêlo com alça dupla removível. A sua perfeita adaptação, da ao seu porte absoluta correção. Nas côres, branco e rosa. Tam. 42 à 50.

33,

Anagua branca, em bordado inglês. Todos os tamanhos.

597,

Elegantíssimo pijama, com blusa de cambraia listada e calça de popeline lisa. Nas côres, bois de rose, verde e azul. Tamanhos 42 à 48

387,

Pijama curto em pois. Maravilhoso tecido, próprio para a estação, e nas mais modernas côres. Todos os tamanhos.

297,

MAGAZINE Mesbla

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

FÁBRICA DE PALITOS

VENDE-SE a mais bem montada fábrica, instalada na cidade de Ponta Grossa — Estado do Paraná. Fabricamos palitos para sorvetes, pàzinhas, palitos tipo chicabom. Eventualmente pode fabricar outros artigos no ramo de madeira. Maquinário funcionando em perfeita ordem. Temos tôrno para laminar, quatro guilhotinas, serra circular, tanques para cozinhar toras, caldeira, lixadores, separador, estufa, etc. Produção tôda colocada. Terreno mede 15 x 35, sendo na frente a residência, com dois quartos, sala de jantar, escritório, cozinha, banheiro. Nos fundos o barracão da fábrica com 9 x 17, ambas em perfeitas condições, construção sólida de madeira. Acha-se instalada no bairro das Órfãs, com ônibus à porta, escolas, igrejas, etc., no melhor bairro da cidade. Fôrça ligada 30 cavalos. Preço, inclusive propriedade: Cr$ 650.000,00, com entrada de Cr$ 300.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ 10.000,00. Aceita-se, também, carro de passeio ou camioneto como parte de pagamento. O motivo da venda, é ter falecido nosso sócio-gerente. Aceita-se sócio com o capital de Cr$ 200.000,00. Outros detalhes, escrever ao proprietário, SR. JAYME ROSO — Caixa Postal 5.727 — São Paulo — Capital.

ADONIS
lança com exclusividade o corte
"Golden Square"
o mais atual da moderna elegância masculina!

As roupas feitas nunca se puderam comparar com as roupas cortadas sob medida, até aparecer **Golden Square**, o corte exclusivo de ADONIS. Ultra-moderno e elegante, **Golden Square** guarda tôdas as características de talhe, caimento e elegância das roupas feitas sob medida e por um grande alfaiate! Experimente e veja que confôrto! V. que é exigente e gosta de se vestir com elegância, adquira o sua roupa talhada pelo novo corte de **Adonis - Golden Square!**

UTILIZE O CRÉDITO ADONIS

- Puro linho ..... Cr$ 1.750,00
- Tricotine Kowarick .. Cr$ 2.200,00
- Tropical Brilhante ... Cr$ 2.750,00

EM TÔDA A CIDADE A ROUPA DE QUALIDADE

Adonis

AV. RIO BRANCO, 114

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas. 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 —. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, nº 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos o que anunciamos».

ÁLGEBRA AMOROSA

MODUGNO, ITALIA — O coração tem suas razões... Giuseppe Aragno, de 15 anos, andava fraco em matemática na escola, pelo que passou a receber aulas particulares da professôra Teresa Senarega, de 29 anos. Mas das fórmulas algébricas nasceu o amôr, superando a diferença de 14 anos, e a oposição dos pais. Só agora, foi revelado que os dois se casaram secretamente, em outubro último; e foi também divulgada esta foto do banquete nupcial. (Foto U. P.).

TORNE SEU NATAL E ANO NOVO
MAIS FESTIVOS COM AS
GELADEIRAS AMERICANAS
Últimos modêlos importados para o grande CONFÔRTO DO SEU LAR
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

GRANDE VENDA DE NATAL

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS

Seja o melhor Papai Noel, oferecendo a seus filhos neste Natal os presentes que êles mais desejam: brinquedos divertidos e instrutivos d'A Exposição Brinquedos... e as mais lindas roupinhas para as Festas de Fim-de-Ano, que A Exposição Carioca oferece agora na maior variedade para crianças de tôdas as idades! Tudo a Preços de Festas! Aproveite!

CALÇAS CURTAS em linho, toda forrada. Amarela, branca, marinho e verde. Tams: de 2 a 6 anos.
PREÇO DE FESTAS **195,**

LINDO JÔGO. Casaquinho e babadouro em piquet com bordado e renda. Em rosa e azul.
PREÇO DE FESTAS **150,**

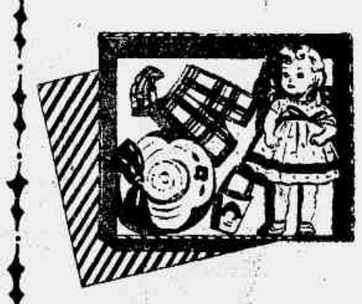
VESTIDO em Wafle com soutache, bordado e anágua. Royal e branco. Tams.: de 6 a 12 anos.
PREÇO DE FESTAS **690,**

SAIA AVENTAL Em algodão xadrez. Côres: vermelho, azul e verde. Tams.: de 2 a 6 anos.
PREÇO DE FESTAS... **250,**

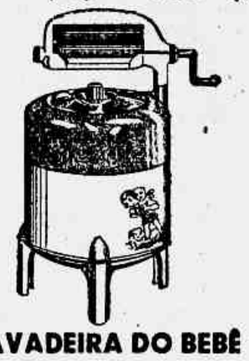
TERNO DE TROPICAL, calça curta, paletó três botões. Côres: marinho, bege e cinza. Tams.: 5 a 10 anos
PREÇO DE FESTAS **800,**

QUADRO-NEGRO com contadores para seu filho aprender brincando.
PREÇO DE FESTAS **75,**

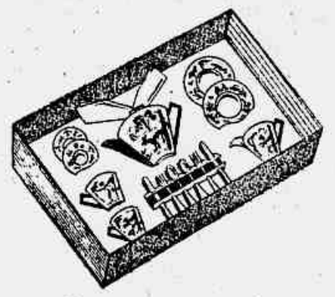
"PATETA" - Um quebra-cabeça interessante para distrair seu filho.
PREÇO DE FESTAS **40,**



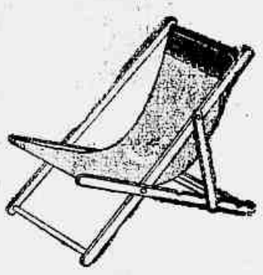
BONECA com enxoval. Lindo presente para entreter sua filhinha.
PREÇO DE FESTAS **128,**



LAVADEIRA DO BEBÊ Lava e enxuga a roupa da boneca. Miniatura perfeita em plástico.
PREÇO DE FESTAS **50,**



CHÁ DAS CINCO Tamanho grande. Todo plástico estampado com lindos desenhos.
PREÇO DE FESTAS **98,**

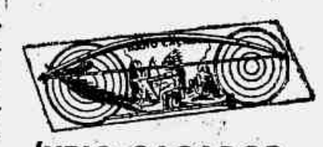


CADEIRINHA "ESTRÊLA" de viagem
PREÇO DE FESTAS **55,**

CACHORRINHO "Sóbrinca". Em pelúcia
PREÇOS DE FESTAS **98,**

FOGÃOZINHO A GÁS com bateria "Icoss".
PREÇO DE FESTAS **270,**

VIOLINO Ouro-Plast, "Estrêla"
PREÇO DE FESTAS **48,**



ÍNDIO CAÇADOR Arco e flexa.
PREÇO DE FESTAS **85,**

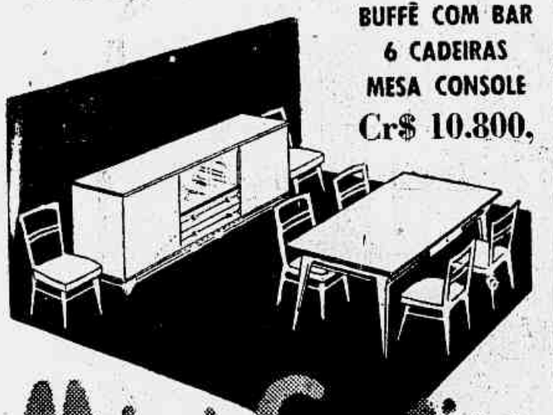
A Exposição CARIOCA
R. CARIOCA ESQ. G. DIAS

A Exposição BRINQUEDOS
GONÇALVES DIAS 7
Aberto até 31 de Dezembro

Compre mais presentes para seus filhos neste Natal... com as maiores facilidades pelo Crediário d'A Exposição!

PEROBA MARFIM

BUFFÊ COM BAR
6 CADEIRAS
MESA CONSOLE
Cr$ 10.800,



Móveis Castiço

Rua do Catete, 164 — (Em frente ao palácio)
FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

RUA DO CARMO, 9 — 10º ANDAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 44, dos Estatutos, são convocados os senhores sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em segunda e última convocação, dia 15 de dezembro corrente, às 15 horas, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Retificação e reforço à Proposta Orçamentária para o exercicio de 1955;

b) — Assuntos gerais.

BOLIVAR CALDAS BARRETO
Presidente

Confederação Rural Brasileira

A SITUAÇÃO CAFEEIRA E A PROIBIÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO DE TORTA E FARELO DE ALGODÃO — EM FOCO O PROBLEMA DAS MAQUINAS AGRICOLAS PARA A LAVOURA

Sob a presidência do sr. Iris Meinberg, reuniu-se, ontem, a diretoria da C.R.B. Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente, passando-se à ordem do dia, da qual constaram os seguintes itens: a situação cafeeira, sustação das operações do agricultores na Carteira de Crédito Comercial, proibição para a exportação de torta e farelo de algodão. Todos êsses problemas foram debatidos pelo plenário.

A QUESTÃO DOS TRATORES

Com a palavra o diretor-técnico Amaro Cavalcante, que falou sôbre os tratores que se encontram ao relento, na Fábrica Nacional de Motores. Em tôrno do assunto, teceu considerações várias, falando ainda os srs. Benjamim Cabello, Manuel Carlos Ferraz e Napoleão Fontenelle.

A questão foi amplamente discutida, tendo o sr. Napoleão Fontenelle esclarecido as dificuldades que tem enfrentado o Ministério da Agricultura para a colocação dêsses tratores.

A propósito, o sr. Iris Meinberg informou ao plenário que a C.R.B. já estava se empenhando em fazer ampla divulgação no meio rural brasileiro para que os agricultores brasileiros possam adquirir os tratores necessários às lavouras.

A SITUAÇÃO CAFEEIRA

O sr. Sálvio de Almeida Prado abordou o problema cafeeiro, acentuando a necessidade do restabelecimento dos preços mínimos do café e de tôdas as antigas medidas garantidoras da estabilidade da lavoura no país. Alongando-se em considerações técnicas e objetivas pleiteou que a C.R.B. se dirigisse às autoridades nesse sentido.

Após a decisão de outros temas de interêsse da agricultura nacional, foi encerrada a reunião.

Assumiu a Presidência da C. N. Trabalhadores na Indústria

Em virtude da viagem do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti aos Estados Unidos, para a reunião, em Nova York, da Confederação Internacional de Organizações Sindicais livres — CIOSL — de que é membro efetivo de sua Comissão Executiva, reeleito recentemente como representante dos trabalhadores do Brasil e da América do Sul, assumiu a presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o seu substituto legal, sr. Antônio Francisco Carvalhal.

VENDE-SE

mobília de sala de jantar composta de doze peças estilo Colonial, em perfeito estado. Para ver e tratar: rua Jorge Rudge nº 29 — apto. 401.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

REUNIÃO DA ONG DO BRASIL

COMEMOROU-SE ontem, dia 10, o 7º aniversário da «Declaração Universal dos Direitos Humanos», proclamada em 1948 pelas Nações Unidas. Na solenidade realizada pela União dos Homens de Côr, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, às 17 horas, com a presença do sr. Douglas H. Schneider, diretor do Centro de Informações do Rio de Janeiro — ONU — falou o sr. Oscar Argolo, presidente da ONG do Brasil e, às 22h40m, na TV-Rio, tomaram parte no programa em homenagem à efeméride a sra. Diva de Miranda Moura e os professôres Nóbrega da Cunha e Alvaro Pais de Barros Filho.

Na última reunião do Conselho Nacional da ONG do Brasil, foi lida, no expediente, uma carta do chefe da delegação do Brasil capeando uma comunicação do secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, em que acusa e agradece a remessa do hino composto pelo capitão Adelgicio Correia de Almeida e bem assim o exemplar da medalha que constitui o prêmio «24 de outubro».

Em seguida foi oferecido pela professôra Laura Lacombe, a cada um dos presentes, um exemplar contendo os relatórios das delegações do Brasil aos três Congressos de Educação reunidos em Veneza, Florença e Poitiers, tendo sido requerido vários destaques para as conclusões das teses apresentadas pelos componentes dessas delegações, tôdas elas aprovadas nas sessões plenárias. Também foi aprovado um voto de louvor à profª Lacombe, relatora que foi dos três trabalhos. O Conselho deliberou que se fixasse o período de férias para a ONG, a começar de 15 de dezembro até 16 de fevereiro de 1956, atendendo a Secretaria durante êsse tempo, às têrças e sextas-feiras.

Foram submetidas à deliberação do plenário várias proposições, tendo sido as mesmas encaminhadas às Comissões para opinarem. Ficou deliberado que se promovam várias solenidades para comemorar as datas de 2 e 10 de dezembro neste último dia, aquela em que a assembléia geral da ONU aboliu os castigos corporais e esta em que se aprovou a Declaração dos Direitos Humanos.

A Comissão Executiva solicitou das entidades cujos representantes foram agraciados com o Prêmio «24 de Outubro», para designarem dia e hora com o fim de serem entregues solenemente os referidos prêmios.

Por proposta do conselheiro Nóbrega da Cunha, ficou constituida uma comissão composta do proponente e dos conselheiros Diva de Miranda Moura e Laura Lacombe, com o propósito de visitarem o ministro da Educação, solicitando seu apoio para as várias iniciativas das Nações Unidas ainda não aplicadas no Brasil, justificando-se que tendo sido aquêle ministro o primeiro delegado do Brasil à UNESCO, e portanto um dos seus fundadores, dada a sua capacidade e competência, ninguém poderia com maior autoridade aquilatar das vantagens e conveniências de examinar o assunto e cooperar para desenvolver-se uma propaganda intensiva das finalidades da ONU, ainda pouco conhecidas em nosso ambiente.

Por gentileza da Pan American World Airways, a ONG do Brasil está exibindo, nos colégios, filmes instrutivos e recreativos naturais, recebendo sua Secretaria, à rua do México, 158, a inscrição dos candidatos.

GELADEIRAS

Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicilio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER

As mais finas sugestões para o Natal em JÓIAS - RELÓGIOS e BRILHANTES

JOALHERIA ÚNICA

LA CASA DOS BONS BRILHANTES!

R. 7 de Setembro, 54

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.

CORTINAS

Retiram-se e colocam-se

Salas Forradas C/Passadeiras

Móveis estofados

Lavagens a Sêco no Local

C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil

OFICINA E LAVANDERIA

Tel.: 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL N. 24

O Presidente da Comissão de Inquérito, instituida pela Portaria n. 426, de 15 de setembro de 1955, do Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em cunmprimento ao disposto no § 2º do Artigo 222, da Lei nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, pelo presente edital cita o Sr. Waldery Amorim Borborema, brasileiro, solteiro, escrevente-diarista para no prazo de 10 (dez) dias a partir da publicação dêste, comparecer na Procuradoria Judicial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sito no 17º pavimento do Edifício Montemar, à Avenida Presidente Vargas, 522, nesta capital à fim de apresentar defesa escrita no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1955.

LUIZ GUEDES MARTINS COSTA
Presidente da Comissão de Inquérito

TELEVISÃO

Venham escolher entre os últimos modelos Emerson, G. E., RCA, Philco, Admiral. Pagamento de acôrdo com o seu orçamento

Polo Artico

Av. Rio Branco, 157 — 159

TELEVIRÁDIO

TELEVISÕES E RÁDIOS

Não confie o seu aparêlho a curiosos ou inexperientes. A TELEVIRÁDIO conserta o seu aparêlho com rapidez e perfeição, qualquer que seja a marca ou defeito. Telefone para 49-3385, que será atendido imediatamente, e o seu aparêlho ficará PERFEITO.

NESTE NATAL faça uma surpresa à sua espôsa

RENOVE O MOBILIÁRIO DE SUA CASA COMPRANDO DIRETAMENTE NA FÁBRICA!

Sim. É uma oportunidade para V. satisfazer ao desejo que todas as donas de casa têm e que deve ser, também, o de sua espôsa. O desejo de iniciar um NOVO ANO com a casa completamente redecorada. Salas de jantar, dormitórios, sofás-cama Lomacinsky e inúmeras peças avulsas, V. pode adquirir pela metade do preço, na própria fábrica.

móveis lomacinsky

Aberta aos sábados o dia inteiro e domingos até às 12 horas.
Rua 2 de Maio, 693 — Jacarézinho — Tel.: 29-0636
Lotações via Jacaré — Onibus 34 — Bonde "Licinio Cardoso".

Comprando diretamente na fábrica V. vê como são fabricados os seus móveis, escolhe melhor e paga muito menos.

sua família espera uma televisão

NESTE NATAL

e você pode comprar

SEM FIADOR

SEM AUMENTO - SEM JUROS

ou à vista, com os maiores descontos da praça!

Faça uma visita ao 5.º andar da Av. Pres. Vargas 529 e, além da cortezia com que você será recebido, encontrará as mais autênticas novidades em televisão, das mais afamadas marcas, para você presentear a sua família e pagar de acôrdo com as suas possibilidades.

ESCOLHA A MARCA QUE LHE CONVÉM

ADMIRAL — CAPEHART — INVICTUS — R. C. A.
VICTOR — COLUMBIA C. B. S. — STROMBERG
CARLSON — ZENITH — WINDSOR — TELE-KING
— FLÓRIDA — ETC.

A mais perfeita garantia e assistência técnica. Sòmente usamos as famosas antenas "Superex", para todos os canais.

Só vende aparelhos de televisão!

Canal 5-2-9

Av. Pres. Vargas, 529 5.º Andar
(Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana)

Columbia

Importante a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sos órgãos hematopoiéticos, por um lado, e os cortes histológicos dêste último por outro, continua sendo o método de base de tôda a hematologia. Mas ainda aqui os progressos realizados foram importantes.

O exame citológico da paranctese do esterno, tal como é atualmente praticado, parece insuficiente para apreciar a estrutura e o funcionamento da medula óssea. E' indispensável que coincida com o estudo dos grumos medulares obtidos com a punção, quer por esmagamento, quer por corte histológico. Os tecidos coerentes que possam ter substituido a medula óssea normal, tumores, granulomas, fibrose, resistem, porém, à aspiração. A biopsia cirúrgica, que era dantes destrutiva, é de fraco auxílio quando se pretende uma análise completa. Em compensação a trepanopunção, pequena intervenção fácil de suportar, permite examinar em todos os detalhes a totalidade das modificações medulares. Todos êstes métodos histológicos constituem bases tão indispensáveis como os outros métodos hematológicos e são os únicos que permitem clarificar os casos complexos e seguir-lhes a evolução.

Graças a elas, tornou-se possível separar as lesões fundamentais primárias da medula óssea das lesões secundárias reacionais, suscitadas nela e nos outros órgãos hematopoiéticos ou nos órgãos de potencialidade hematopoiética.

No quadro cada vez mais vasto das mielotísicas as lesões primárias, aplasia, edema gelatiniforme, desorganização, fibrose, que definem a doença, aparecem mascaradas pelas lesões secundárias que ora podem incidir sôbre as linhagens hematopoiéticas ora sôbre a rêde fundamental reticuloendotelial.

Assim se criam hiperplasias, ou mieloides ou linfóides ou reticulares ou mistas, que exorbitam da medula óssea e se constituem até fora dela em órgãos de potencialidade hematopoiética, dando lugar as plenomegálias, hematomegalias, adenopatias, infiltrações cutâneas, faringeas, etc... Pode assim realizar-se um quadro próximo da leucose de que só os métodos histológicos são capazes de descobrir a verdadeira natureza.

Não é, porém, unicamente nesta «patologia das fronteiras» entre as leucoses, primitivamente hiperplásicas, e as mielotísicas, primitivamente destrutivas e secundàriamente hiperplásicas que êstes métodos histológicos provaram. Casos que, à primeira vista, parecem da competência da **Immunchématologie** encontram, graças a êles, a sua verdadeira causa. O exemplo que segue é demonstrativo: uma mulher, portadora de uma grande splenomegalia linfóide, sofre de uma anemia hemolítica por auto-anticorpo a titulo elevado no sangüe (Coombs direto -|-|-|-|-). O exame medular mostra que se trata de uma mielotísica com reação linfóide secundária do baço, daí formação de auto-anticorpo.

Estes métodos histológicos facilitam, pois, a compreensão de certos casos intricados frequentes em hematologia e permitem evitar uma terminologia complexa, múltipla, que lança a confusão nos espíritos. (SII).

Favorável ao . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Export & Import Bank, grupos de banqueiros norte-americanos liderados pelo First National City Bank of New York e outros financiadores, no total de US$ 182.000,00. As amortizações totalizaram US$ 82.200.000,00. Em 1954, o Brasil pagou a última prestação do acôrdo do Lend-Lease firmado com os Estados Unidos.

No demonstrativo do movimento de capitais oficiais e bancários a curto prazo e ouro monetário, revela o «Boletim» da SUMOC: haveres, menos US$ 25.100.000,00; obrigações, mais US$ 75.200.000,00; outras obrigações, US$ 17.300.000,00 menos; ouro amoedado e em barras, em valor, mais US$ ..... 800.000,00; em onças-troy, ... 23.800.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 — Salas 503-4-5 — Tel: 52-2747
Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionômia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 16, 1.º, 2.º e 3.º andares.

AVISCO
Rua Pedroso de Morais, 67 - Telefone: 80-4759 - São Paulo

NAS LOJINHAS DO 4º Pavimento
BÔAS COMPRAS

... e em combinação com a RÁDIO MAYRINK VEIGA.
o sensacional CAIXA DE PREMIOS
da qual participarão todos os freguezes que comprarem acima de Cr$ 1.500,00!...
De uma urna colocada em local especial, o freguez retirará um CARTÃO indicando qual o PRESENTE a que tem direito!
NÃO HÁ CARTÕES EM BRANCO! . . TODOS OS FREGUEZES SERÃO PREMIADOS COM UTILÍSSIMOS E VALIOSOS PRESENTES!...

Luiz XV
SOFÁ-CAMA
Ganhe mais ESPAÇO em seu lar, com um moderno e confortável SOFÁ-CAMA que vale por três finos móveis: sofá, cama e armário para roupa.
Excelente molejo. Uma peça de fino gôsto, revestida em tecido liso com vivos brancos.
Aproveite essa grande vantagem
Em várias côres
4.270,
ou cr$ 470, mensais pelo Credi-Mesbla

GRATIS!
uma lindo mesa de centro utilissima em sua sala, para servir seus convidados. Em madeira escolhida, com elegantes pés torneados. No valor de Cr$ 600,! ..

Fortalit
Durma confortavelmente... num maravilhoso TRAVESSEIRO DE ESPUMA DE LATEX.
que proporciona um verdadeiro repouso...
Fabricado com a purissima espuma de lastex, no tamanho 0,50 x 70 e nas côres azul, branca ou rosa PREÇO NORMAL, cr$ 387,
Economize Cr$ 100, 287,

TAPETES DE SISAL
NEVA
Modernise o seu lar com tapetes "NEVA", de sisal, modernos, de côres lindas e firmes, garantidas.
1.60 x 2.30 m. de 870, por 757,
2.00 x 2.50 m. de 1.130, por 977,
2.00 x 3.00 m. de 1.370, por 1.170,
Ou mensais pelo Credi-Mesbla Cr$ 135,
1.40 x 2.30 De 670, por 577,

Jogo americano de sisal Neva.
Sete peças, grande variedade de padrões e côres.
De 227, por 197,

HORÁRIO DE NATAL
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ 22 Hs.
Sábados até 18,30
Domingos (para exposição) das 15,30 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla

Deseja o máximo em confôrto e qualidade? Veja na página ao lado a nossa Oferta Especial em Colchões de Molas

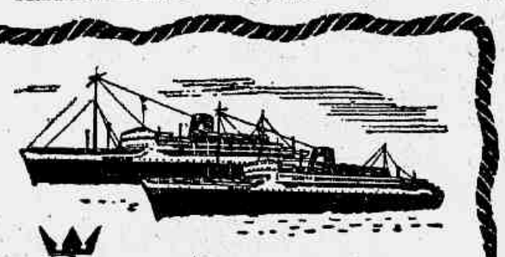
GELADEIRAS AMERICANAS

Aproveite para escolher entre os últimos modelos importados. Remessa final. Pagamento de acôrdo com o seu orçamento

NB — Aceitamos a sua geladeira usada como parte do pagamento.

Polo Artico

Av. Rio Branco, 157 — 159



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
5 de Dezembro BRETAGNE	BRETAGNE 29 de Dezembro
10 de Janeiro PROVENCE	PROVENCE 9 de Fevereiro
21 de Fevereiro BRETAGNE	BRETAGNE 1 de Março
13 de Março PROVENCE	PROVENCE 29 de Março
10 de Abril	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ALTO DA BOA VISTA — 7 às 15 horas— Ruas Amado Nervo, Bôa Vista, Mussú, Itapuã, Raimundo Castro, Avenida Edison Passos, Estradas Velha da Tijuca e da Cascatinha;

SAMPAIO — 7h30m às 15 horas — Rua 2 de Maio, Baronesa do Engenho Novo, Maximiliano de Figueiredo, Viúva Ortigão. Projetada, Lino Teixeira e Palm Pamplona;

SÃO CRISTOVÃO — 9 às 14 horas — Ruas Piratini, Prefeito Olinaldo de Melo e Carlos Seidl;

JACAREPAGUÁ — 8 às 17 horas — Ruas Araticum, Caribú, Potiguara, Ituverava, Bananal, Antônio Cordeiro, Alcides Lima, Comandante Rubens Silva, Fortunato Brito, Particular, e Guari; Estradas Jacarepaguá, Quirite, Capão, do Engenho D'Agua, Curipós, e Itanhangá;

ENGENHO VELHO — 8h30m às 15 horas — Ruas Barão de Iguatemi, São Valentim, Augustura, do Matoso e Pereira de Almeida;

CACHAMBI E PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Particular, Coração de Maria, Cachambi, Rocha Pita, Bastilo de Brito, Henrique Bonetx, Garcia Redondo, Belmiro, Adelaide, Bernardino de Campos, Margarida de Andrade, Julieta, José Mariano, Leopoldina, Henriquete Moura, Goiás, João Pinheiro, Adnigiza, Teresa Cavalcanti e Avenida Suburbana;

ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 15 horas— Ruas Clarimundo de Melo, Paranu, Francisco Fragoso, Almas, Amorim, Cardoso Mesquita, Borja Reis, X das Conchas, Poconé, Joaquim Martins, Fagundes Varela, Dias Ferreira, Tôrres de Oliveira, Fonseca Chaves, da Pátria, Engenheiro Alfredo Gonçalves, Silva Braga, Franco de Sá, Botelho, Boz Tijolos, Almeida Nogueira, da Capela, Martins Costa e Simão;

GAVEA — 8h30m às 15 horas — Ruas Senador Simonsen, Benjamin Batista, Itaipava, Fáro e Dinamantina;

BONSUCESSO — 6h30m às 15 horas — Ruas Barreiros, Feliciano de Carvalho, Leonor Mascarenhas, Cardoso de Morais, Bonsucesso, Francisca Hayden, Adail e Avenida Teixeira de Castro;

RAMOS — 7 às 15 horas — Ruas Barreiros, João Romariz e Travessa Horácio;

BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — Ruas Baturité, Dias Fortes, Lona Isabel, da Proclamação, Vieira Ferreira, 19 de Outubro, João Tomasio, Teixeira Ribeiro, 24 de Fevereiro, Praça Lopes Ribeiro, Ruas Salvento Silva Nunes, Bitencourt Sampaio e Travessa Leonor Mascarenhas;

HIGIENOPOLIS E BONSUCESSO — 7h30m às 12 horas — Ruas Tamiarana, Francisco Medeiros, Ubiraci, Ubiratan, Assapava, Andiara, Aaiaré, Darke de Matos, Washington de Azevedo, Atilio Correia Lima, Eduardo de Sá, Armando Godói, Magalhães Correia, Borges Monteiro, Dr. Tavares de Macedo, Professor Astolfo Resende, José Roberto, Ibi, Astrêa, Jambú, Uaramã, Rodolfo Galvão, Félix Ferreira, Pacheco Jordão, Carneira da Rocha, Luís Azevedo, Ramos de Queirós, Manuel Fontenele e Estrada Velha da Pavuna;

ITAGUAÍ — 8 às 15 horas — Ruas 5 de Julho, General Bocaiúva, Coronel Freitas, Amélia Louzada, Sem Placa, Protogenes Guimarães, Paula Duarte, Art Parreiras, Nilo Peçanha, Dr. Cavalcanti, Estradas do Atêrro de Itaguaí, Rêto do Rio Grande, Velha de Itaguaí, Avenida Dr. Paulo de Frontin, Pirarema, Praças Tavares e da Escola;

QUEIMADOS — 8 às 15 horas — Ruas Santa Catarina, Dr. Eloi Teixeira, Alves, Olímpia da Silva, Irmãos Guinle, Praça Peregrino de Azevedo, Estradas do Lazareto, do Cabuçu e Travessa Rio d'Ouro.

VILAR DOS TELES — 6h30m às 16horas — Ruas Solania, Angélica, Rubênia e Estrada Sem Nome.

COSME VELHO — 8 às 15 horas — Ruas Senador Pedro Velho, Marechal Pires Ferreira, Cosme Velho e Escadinha São Judas Tadeu.

ESTOFADOR

Executam-se quaisquer sérviço neste ramo, reformas de colchões de molas, novo, etc. Sumiers modernos estampados, pés patins. Cr$ 1.900,00. Rua Lins Vasconcelos, 325 — Telefone: 29-2039 — Carlos.

GELADEIRAS

CONSERTA-SE A DOMICÍLIO

PINTURAS — CR$ 800,00

SR. SILVA — 32-5013

RADIOGRAFIA DENTÁRIA

PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ

Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

FOGÕES Á GÁS engarrafado

Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão

EM SUAVES MENSALIDADES

COBRASAN

MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ... UMA POSIÇÃO MELHOR

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupon para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método **AUDIO-VISUAL** — Ouve — LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS — Vê — Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

C. M. MANSFIELD, Pres., Dept. BR-

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)

Endereço _____

Cidade _____ País _____

ESPETACULAR!!!

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos

EXPRESSÕES de alta qualidade

OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

A NOVA **CLIMAX** (modelo T-55, 7 pés)

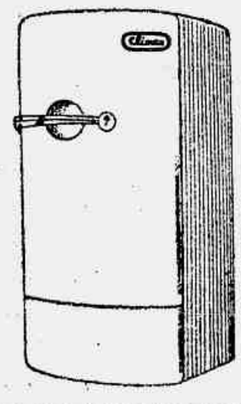
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)

MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Apenas por **675,** mensais ou a **VISTA pelo MENOR preço da Praça.**

Climax é o único refrigerador em côres!



GENERAL ELECTRIC

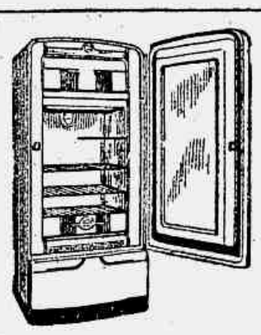
- modelo de luxo, 1956
- 9 pés cúbicos
- porta aproveitavel
- congelador horizontal para 5 ks. de carne
- 9 temperaturas reguláveis
- GARANTIA DE 5 ANOS

por apenas 1.850,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

BÉRGOM LUXO

- A mais bela e perfeita geladeira Nacional.
- Garantia de 5 anos
- Unidade fechada silenciosa
- 6,5 pés cubicos
- Congelador horizontal

Por apenas **1.000,00** mensais, ou à VISTA por **18.500,00**



BÉRGOM é a geladeira ideal para pequenos apartamentos.

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

REFRIGERADORES

Diario de Noticias Responde

107 — H. I. HABIB (Rua Jorge Rudge, 45 - c/2 — Rio) — Peço informar se há nas livrarias algum livro que contenha todos os capítulos juntos da história em quadrinhos «A Bíblia», publicada diàriamente pelo «Diário de Notícias».

— Não. E, se porventura algum dia tiver de aparecer um livro com os mesmos quadros e textos, será por iniciativa única e exclusiva do próprio «Diário de Notícias», já que adquirimos todos os direitos autorais de publicação. Nenhuma outra pessoa ou editôra poderá tomar a iniciativa. Por outro lado, informamos também que, até o presente momento, não é pensamento da direção dêste jornal enfeixar em livro os capítulos publicados em nossas edições.

108 — GODOFREDO CARDOSO (Rua Dias da Cruz, 563-c/VIII — Rio) — Qual a origem do sobrenome Cardoso?

— Sobrenome de origem geográfica. De «cardoso», terreno abundante em cardos. Nome de campos, quintas, herdades, povoações do Minho, da Beira, etc., passado a pessoas aí residentes ou daí naturais (Leite de Vasconcelos, Po.. III, 28, Antr., 166). E' também o nome de uma ilha de São Paulo. Quanto ao nome desta ilha, Xavier Fernandes, TG, II, 32, rejeitando a origem do sobrenome, diz (sem citar a fonte) que é corruptela do tupi «ka'a-n-dong», môrro cortado ou quebrado, por parecer aos índios cortada ou quebrada a ilha, vista de leste, devido à configuração de um monte que nela se ergue.

109 — RENATO DIAS MARTINS (Rua Sete de Setembro, 3 — Apiaí — São Paulo — Esse matutino publicou no dia 17 de junho uma notícia de autorização de pesquisa de minério de chumbo e cobre, em nome de Manuel Soares da Rocha Filho, no sítio (ou imóvel) Vieira, em Apiaí, Estado de São Paulo. Tratando-se de um imóvel de minha propriedade e, sendo aquêle requerente pessoa desconhecida e, ainda mais, não tendo eu sido até o presente momento notificado, venho solicitar a fineza de enviar-me a folha do «Diário Oficial» que publicou o edital referido, bem como a respectiva conta pelo trabalho.

— Infelizmente não podemos atendê-lo do modo como nos solicita. Não temos seção nenhuma com a finalidade de atender aos nossos leitores ou consulentes, diretamente pelo correio. O máximo que podemos fazer é informá-lo do local onde poderá conseguir o «Diário Oficial» que publicou a autorização de pesquisa. Dirija-se, pois, ao andar térreo da Imprensa Nacional, na avenida Rodrigues Alves, s|n, em frente ao armazém número 1 do Cais do Pôrto. Ou então, à Biblioteca Nacional, na avenida Rio Branco, na Cinelândia.

110 — ELIO VIEIS (Rua Fausto Barreto — Cão Cristóvão — Rio) — Quais as principais características do regime parlamentarista, de que se fala tanto, ultimamente?

— Regime em que se verifica a preponderância do parlamento nos negócios públicos. O Parlamentarismo é uma das modalidades do regime representativo; corrige a separação dos poderes Executivo e Legislativo pela admissão dos ministros nas CAmaras e suas responsabilidades perante elas. O govêrno, investido no direito de iniciativa e de palavra, contribui com a obra legislativa, enquanto que o Parlamento, graças ao direito de interpretação e de derrubamento dos gabinetes, influi na política governamental. O Parlamentarismo desenvolveu-se na Inglaterra a partir do século XVIII, em França de 1830 a 1848 e especialmente desde 1871. Em Portugal, foram as Côrtes convocadas por efeito da revolução de 1820, que iniciaram o Parlamentarismo, mas sobretudo desde 1832. No Brasil, enfim, até hoje discute-se, ainda, as possibilidades da sua aprovação, sendo um dos maiores líderes da propugnação da causa o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador.

111 — J. SILVA FREIRE (?) — Tenho ouvido falar muito, nesta época de racionamento, em fôrça e luz elétricas. Desejo saber qual a diferença entre ambos, pois que são oriundas da mesma eletricidade: e, também, porque a Light cobra separadamente êsses consumos sendo o de fôrça mais barato.

— Luz elétrica é simplesmente a proveniente das lâmpadas e demais fócos que possam existir numa casa ou fábrica, capazes de trazer iluminação ao ambiente. Fôrça elétrica é a eletricidade empregada na movimentação das máquinas e aparelhos, elevadores, bombas, etc. No mais, é preciso que se diga que o mais barato da Light acaba lhe dando o mais alto lucro, pois que se consome muito mais fôrça do que luz. Assim, o montante de despesas de uma fábrica qualquer será muitíssimo maior do que o de uma casa residencial.

112 — ARMANDO DE FIGUEIREDO MARTINS (Rua Bom Pastor, 156 — Rio) — Sou viúvo, tenho 2 filhos, 64 anos e estou em pleno gôzo de minhas faculdades mentais. Alegam, porém, que eu não poderei vender os bens que possuo, porquanto já completei mais de 60 anos. Como não encontrei tal proibição no nosso Código Civil, solicito ao «Diário de Notícias» que me informe com certeza se posso ou não proceder à venda dos meus bens.

— De fato, não há proibição alguma devida à idade e o consulente pode dispôr livremente de seus bens. Apenas, tratando-se de viúvo com filhos, é de observar se fêz inventário da falecida espôsa, pois a metade dos bens do casal existentes à época de sua morte pertence aos filhos e só a outra metade cabe ao cônjuge sobrevivente. Em nosso direito, a idade superior a 60 anos tem influência apenas sôbre o casamento, em que se torna obrigatório o regime de separação de bens. NAo, porém, sôbre a alienação de bens, que é livre, uma vez estando o proprietário em pleno gôzo de suas faculdades.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

COMUNICADO:

O Chefe da Divisão de Administração de Bens, torna público, para conhecimento dos interessados, que a relação dos candidatos classificados na concorrência para venda de apartamentos da rua VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 389, foi publicada no Diário Oficial do dia 5 do corrente, a fls. 22.235|36. Do mesmo modo publicou o referido Diário Oficial a relação dos candidatos contemplados por desistência na concorrência de 440 apartamentos em Marechal Hermes.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1955

FRANCISCO CARNEIRO — Chefe.

NOVO com 5 ANOS DE GARANTIA

Venha conhecer os Famosos PLANOS MONSANTO

PRESTAÇÕES DESDE 600,00

Silencioso
Unidade selada tipo americano
Gabinete Porcelanizado
5 ANOS DE GARANTIA

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NAS

CASAS MONSANTO

Assembléia, 85 — Uruguaiana, 130 — São Francisco Xavier, 224-A

MÓVEIS

Imbuia do Paraná
Sólidos — Bonitos
Baratos
RUA PAISSANDU, 153
Casa do Sr. Otto
Rua Frei Caneca, 155
Loja

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefones: 32-4847 e 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

RÁDIO-VITROLA «DIAMOND»

NOVA, SEM USO, com 7 faixas de ondas, 11 válvulas, ôlho mágico, com contrôle de graves e agudos, alto-falante de 12 PM, toca-disco automático, THORENS CD 93, montada em móvel estilo Chipendale de imbuia. VENDO, com garantia, à rua 24 DE MAIO, 773.

GRÁTIS 16 FOTOGRAFIAS DO SEU FILHINHO

Este anúncio dá direito, COMO PROPAGANDA, SOMENTE ATE' 15 de Dezembro de 1955, a 16 fotos pequenos em diferentes pôses e um ao tamanho máximo, 18x24, pagando SOMENTE O FILME, CR$ 80,00.

FOTO KORRÊA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 83 — 3º AND. — GRUPO 301-A — CINELÂNDIA — TEL.: 22-2236.

NÃO E' PRECISO MARCAR HORA

(Entregamos em poucos dias).

JOALHERIA PASCHOAL

À vista e a crédito

Av. Rio Branco, 114 - 4.º andar

Av. Copacabana, 174-A

		A VISTA	MENSAL
1	— Televisão GE, RCA, Admiral, Emerson de 21"	Cr$ 3.150	
2	— Batedeira Walita, com espremedor e moedor	" 360	
3	— Copa de aço e fórmica, com mesa e 4 cadeiras c/molas, diversas côres	Cr$ 6.060 ou "	404
4	— Rádio GE, curtas e longas, em várias côres	" 2.480 ou "	248
5	— Telefone Standard Electric, marfim ou preto,	" 1.990 ou "	199
6	— Aparelho de Jantar c/42 peças em porcelana	" 1.890 ou "	189
7	— Luminárias em Opalina decorada	" 1.600 ou "	160
8	— Rádio RCA (BX 511)	" 1.600 ou "	160
9	— Coluna moderna	" 950 ou "	95
10	— Serviço de Cristaleira Prado c/62 peças	" 1.360 ou "	136
11	— Motor americano c/farolete para máquina de costura	" 1.350 ou "	135
12	— Lustres Modernos em lindas côres	" 1.340 ou "	134
13	— Poncheira c/14 peças decoradas a mão	" 1.550 ou "	155
14	— Lustres de Cristal N. F.	" 990 ou "	99
15	— Lampadas de Mesa de Luz Fluorescente	" 950 ou "	95
16	— Secador de Cabelo, ar quente e frio	" 880 ou "	88
17	— Jardineira c/2 Castiçais em ceramica Zappi	" 840 ou "	105

		A VISTA	MENSAL
18	— Candieiros em Opalina decorada	Cr$ 720 —	Cr$ —
19	— Aparelho de Jantar c/42 peças em granito	" 690 ou "	138
20	— Ventilador CN de 8"	" 680 ou "	135
21	— Mesa Moderna para telefone	" 500 —	—
22	— Pendentes de Luz Indiréta	" 496 —	—
23	— Lanternas Modernas	" 480 —	—
24	— Aparelho de Chá c/10 peças em porcelana	" 465 ou "	155
25	— Torradeira Elétrica Elco	" 298 —	—
26	— Jogo de Penteadeira c/3 peças cromadas	" 275 —	—
27	— Plafoniers Modernos — lindo sortimento	" 250 —	—
28	— Chuveiro Elétrico Marquezoni ap. DNIG	" 220 —	—
29	— Aparelho de Café c/9 peças em porcelana	" 198 —	—
30	— Porta Retrato (18 x 24) c/2 bastões	" 185 —	—
31	— Abat Jour de mesa de cabeceira	" 125 —	—
32	— Ferro Elétrico Michel	" 125 —	—
33	— Espelho de parede para cômodas e penteadeiras modernas	" 450 —	—
34	— Fruteira de Pé, Cristal Prado	" 100 —	—
35	— Centro de Mesa c/pé em Cristal Prado	" 90 —	—

E 305 enfeites diferentes e 105 tipos de lâmpadas para embelezar sua Árvore de Natal!

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

C.S.

E aproveite mais estas Ofertas Escolhidas usando o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que quizer, pagando em 5, 8, 10, 15... e até 18 meses! Faça hoje um C. S. para facilitar a aquisição dos seus presentes de Natal!

Para cada cliente...
um bom presente!

VENDA DE
Natal

A CASA NENO tem de tudo... para todos!
Venha agora escolher um bom presente de Natal a "Preços de Festas".
E nesta Venda de Natal V. compra o que quizer ...sem nenhuma entrada!

SEM ENTRADA!
10 - 12 - 15
prestações mensais!

ACORDEON - pequena entrada
— Dal Santo
— Scandalli

CHUVEIRO REI

BATEDEIRA DE BOLO
— Walita

LIQUIDIFICADORES
— Walita
— Elco
— Spam

MÁQUINA FOTOGRÁFICA
- diversos tipos e marcas

CARRINHO - VELOCÍPEDES

ENCERADEIRAS
- Epel
- Lustrene
- Walita

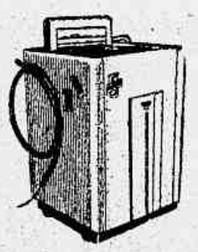
FAQUEIROS
- 48, 51, 101 e 103 peças

GELADEIRAS
pequena entrada
- Climax - General Electric - Brastemp - Hotpoint

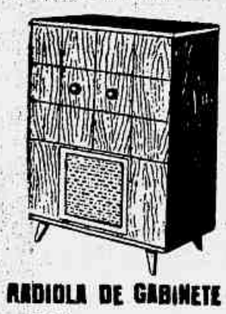
GASBRAS - pequena entrada
- 3 e 4 bocas

MISTURADOR DE MASSAS - Walita

Bicicletas MERCSWISS e OUTRAS MARCAS
(rapazes, moças e crianças) - Aros: 20, 22, 24, 26, 28.



MÁQUINA DE LAVAR
Prima

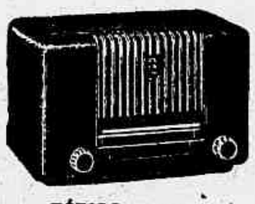


RADIOLA DE GABINETE
- Philips
- G.E.
- R.C.A.
Philco

LUSTRES
- diversos tipos

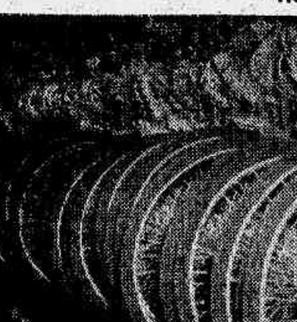
MOTOR P/MÁQUINA DE COSTURA
- Walita

PANELAS DE PRESSÃO
- Panex

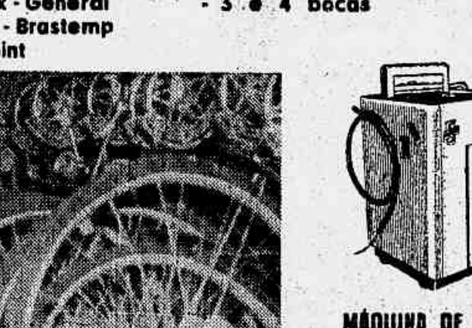


RÁDIOS - Philips - G.E. - R.C.A.

RADIOLA DE MESA
- Empire - A.B.C.



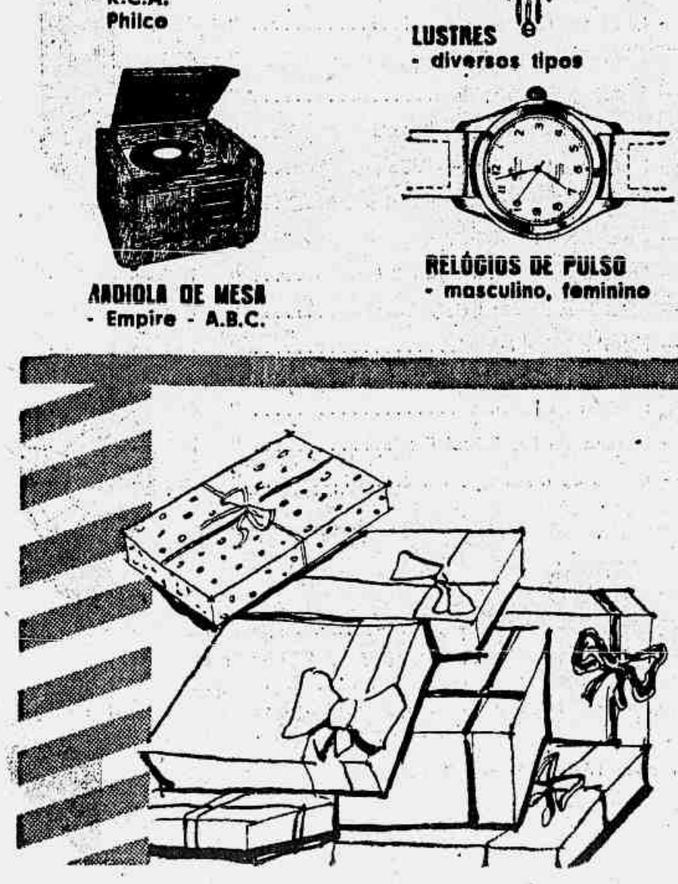
RELÓGIOS DE PULSO
- masculino, feminino



MAQUINAS DE COSTURA
- King
- Elite
- Vigorelli

RELÓGIOS DE MESA
- diversos tipos

ASPIRADOR DE PÓ
- General Electric
- Arno



NENO
SERVE BEM AO GRANDE E AO PEQUENO

casa NENO

A maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96

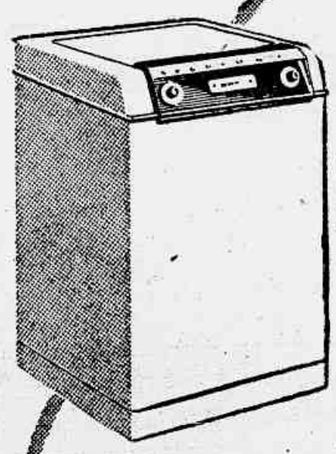
MADUREIRA: *R. Maria Freitas, 110*
PENHA: *Largo da Penha, 59*
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: *Rua da Conceição, 47*

Mais um NATAL...

PIANOS — De inúmeras marcas e modêlos, de armário, cauda e apartamento.

RÁDIOS-FONÓGRAFOS — Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.

ASPIRADORES DE PÓ — Arno e etc. Completamente equipados, em lindas caixas de madeira.

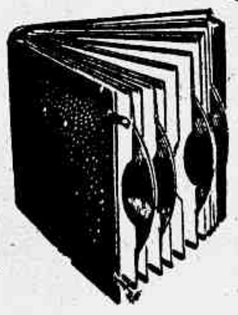


MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - Das marcas Haydn, Bendix, etc. com tôdas as características modernas.

ACORDEONS — Das marcas: Scandalli, Paoli Soprani, Todeschini, Cruccianelli, Galanti, Serenelli, etc., de 32 48 - 80 e 120 baixos.

Televisão PHILIPS - Mod. de mêsa de 17 e 21 polegadas. Seletor de canais para atuais e futuras emissoras. Tôdas as qualidades da famosa marca. Lindo móvel.

TOCA-DISCOS — Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. 3 rotações. Agulha permanente.

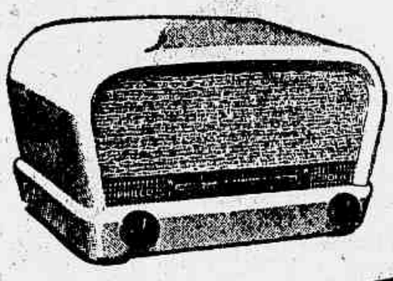


DISCOS — Long-play e comuns. Das melhores marcas, com os mais famosos intérpretes.

MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA V. cultivar as velhas amizades com presentes de alta classe

- *Economia para quem compra!*
- *Prazer para quem recebe!*
- *Qualidade comprovada!*
- *Condições excepcionais de pagamento!*
- *Assistência técnica permanente! E ainda*

uma garantia real para as suas compras

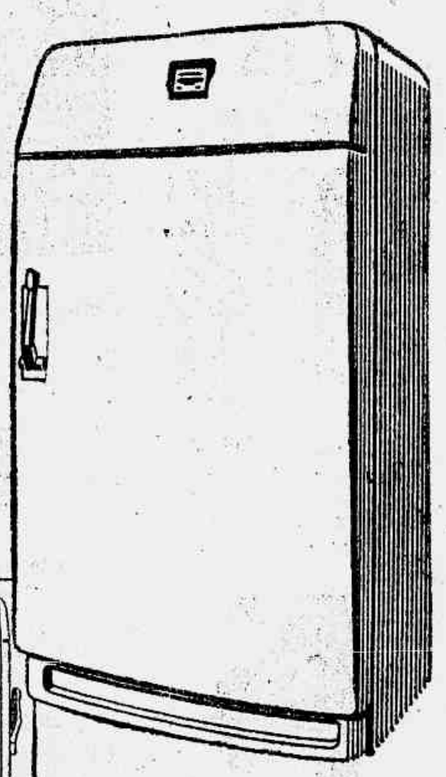


RÁDIOS - De cabeceira e de mêsa, em vários tamanhos e tipos.

COMBINADO R C A - Belíssimo móvel com tôdas as famosas características R.C.A. Outros estilos e tamanhos.

LIQUIDIFICADORES - Walita, Arno, Garson, Citylux, com peças sobressalentes.

ENCERADEIRAS — Modêlos de luxo, também equipadas com espalhador de cêra. Silenciosas e leves.



FRIGIDAIRE - Em todos os tamanhos e modêlos. Concessionários da G. M. 2 garantias: a da própria marca tradicional e a das Casas Garson.

VENTILADORES — Portáteis e fixos, de várias marcas e tamanhos.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS

Rua Uruguaiana, 105/109 — Ouvidor 137

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

FESTA DO NATAL

O Departamento Social do Sindicato dos Bancários distribuiu pelos Bancos o seguinte comunicado:

«A exemplo dos anos anteriores, êste Sindicato fará realizar, no dia de Reis (6 de janeiro próximo), em local a ser anunciado, a Festa de Natal dos bancários.

Esta festa terá como principal finalidade o congraçamento da família bancária desta capital. Nada mais significativo, portanto, que dedicarmos nossas atenções aos filhos dos bancários, proporcionando-lhes um dia de alegria e entretenimento.

Na secretaria do Sindicato estão, desde já, abertas as inscrições para filhos de associados que desejarem participar daquelas festividades e preencherem as seguintes condições:

Idade: de um a dez anos. Prazo para Inscrição: até 16 do corrente, impreterivelmente. Horário: dias úteis, das 12 às 20 horas, e, aos sábados, de 9 às 12 horas. Exigências: carteira de beneficiário do IAPB, e prova de sindicalização.

Este ano, poderão inscrever-se os filhos de quaisquer associados, independentemente de suas funções de trabalho».

EM ATIVIDADE O TEATRO DO BANCARIO

O Teatro do Bancário, recém-organizado pelo Sindicato dos Bancários, sob a direção e orientação de Ailton de Meneses, está ensaiando a peça «Contos das mil e uma noites», três atos, de José Valuzi.

Como o título indica, é uma peça destinada ao público infantil e com o qual o Teatro do Bancário pretende se apresentar. Conta o elenco com uma equipe harmoniosa, formada de elementos de escol, que vêm se dedicando à tarefa com o melhor do seu entusiasmo.

São êles: Inezir de Abreu, Elza, Ione, Lia de Morais, Fabíola, Armando Sampaio, Geraldo Rocha, Washington Alves, Juarez, Paulo César, Ivan Sena, Joel e o incansável Viegas.

Por nosso intermédio, o Teatro do Bancário solicita dos bancários, amantes do teatro, a sua cooperação, inscrevendo-se ou apresentando sugestões, com as quais o departamento que ora se inicia possa aquilatar dos anseios da família bancária e, desta forma, oferecer-lhe uma programação que corresponda, de fato, ao bom gôsto da maioria.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Stanley Haedmaker e Guilherme Teixeira Fernandes; e, amanhã, Eurico Teixeira da Fonseca Filho, Eduardo Pinto da Fonseca Neto e Newton Teixeira da Fonseca, todos associados do City Bank Clube.

Chevrolet 1945, Coupé

Vende-se à vista, em ótimo estado, motor, pneus e baretaria novos. Faz-se qualquer experiência. Ver e tratar à rua Luis Barbosa, 72-74, Vila Isabel, com o sr. Armindo. — Tel.: 58-8216.

CALOR DE MATAR!

O Rio êste ano terá por certo um verão intensamente forte, daqueles que nos chocam com os tristes casos de insolação e internação. Por isto aconselhamos ao povo, sobretudo aos idosos e cardíacos, procurarem hospedar-se no Hotel Santa-Tresa, a 10 minutos do largo da Carioca, onde não há calor. Reserve hoje mesmo seu quarto pelo telefone: 42-0007.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

A Vista ou como lhe convier...

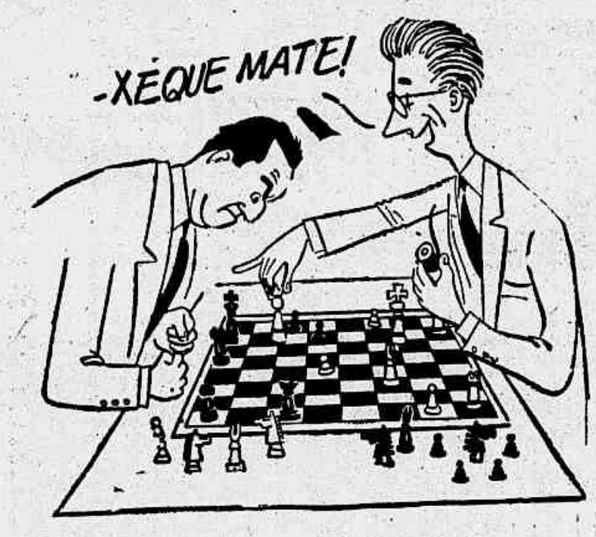
SIMBOLO DE EXCELÊNCIA

1 GELADEIRA G. E. Um Verdadeiro Presente de W. M. Reis Para Êste Natal

W.M. REIS S.A.

AV. RIO BRANCO · 125

A ÚLTIMA PALAVRA:



...e a última palavra em lubrificação é **AMALIE***

* porque é refinado de óleos crús 100% puros da Pennsylvania, U. S. A.; porque lubrifica eficazmente e resiste às temperaturas mais altas; porque sela completamente os pistões, de modo a assegurar um arranque imediato, potência total e consumo reduzido de combustível; porque reduz o desgaste do motor e gastos de conservação.

EXIJA NA LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO!

AMALIE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

Em vasilhames importados diretamente das refinarias da Pennsylvania U.S.A.

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira

Praça 11 de Junho, 248

CIRB S. A.

Distribuidores para o Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Grande venda

ESPECIAL DE FIM DE ANO

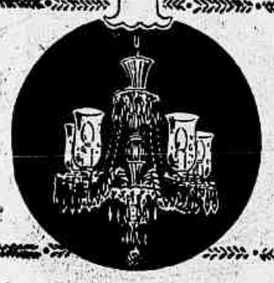
Sugestões

PARA SEU PRESENTE

GRANDES REDUÇÕES

LAMPEÕES DE OPALINA *desde* **CR$ 450,00**

LANTERNAS DE CONTAS TCHECAS E NACIONAIS *desde* **CR$ 1.000,00**



LUSTRES EM DIVERSOS TAMANHOS E ESTILOS

ESPELHOS VENEZIANOS EM DIVERSOS TAMANHOS

Comprem pelo sistema

CREDILUSTRE

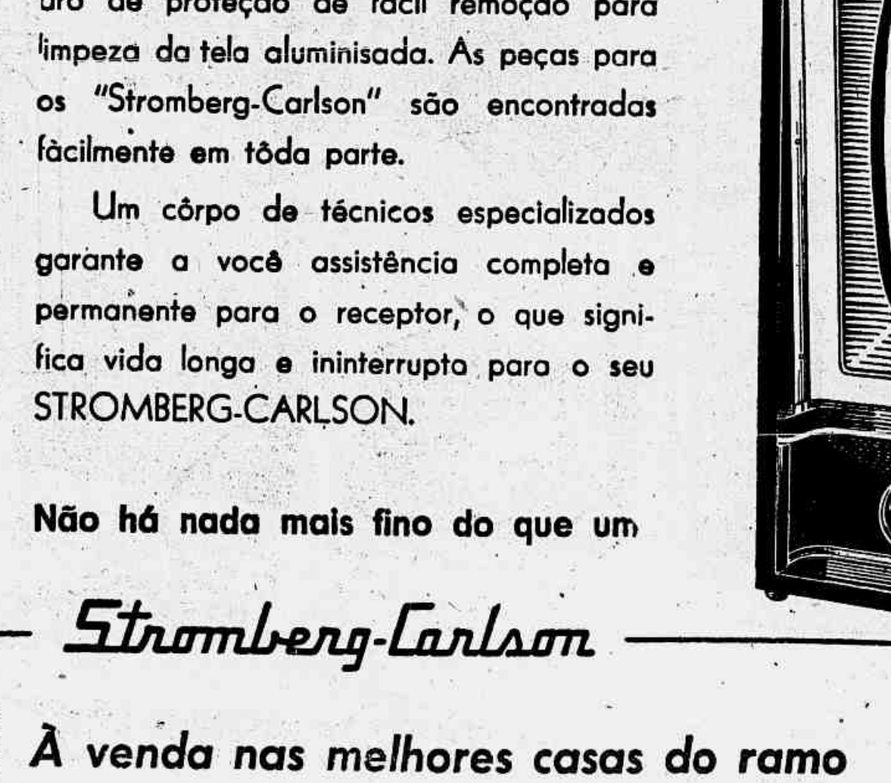
em 10 meses, sem juros e sem fiador.

Grandes variedades em plafoniers, apliques, etc.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS

Rio de Janeiro - Rua do Senado, 67 - sob. - Tel. 42-7450

São Paulo - G. Vasconcellos - Rua da Consolação, 2.124

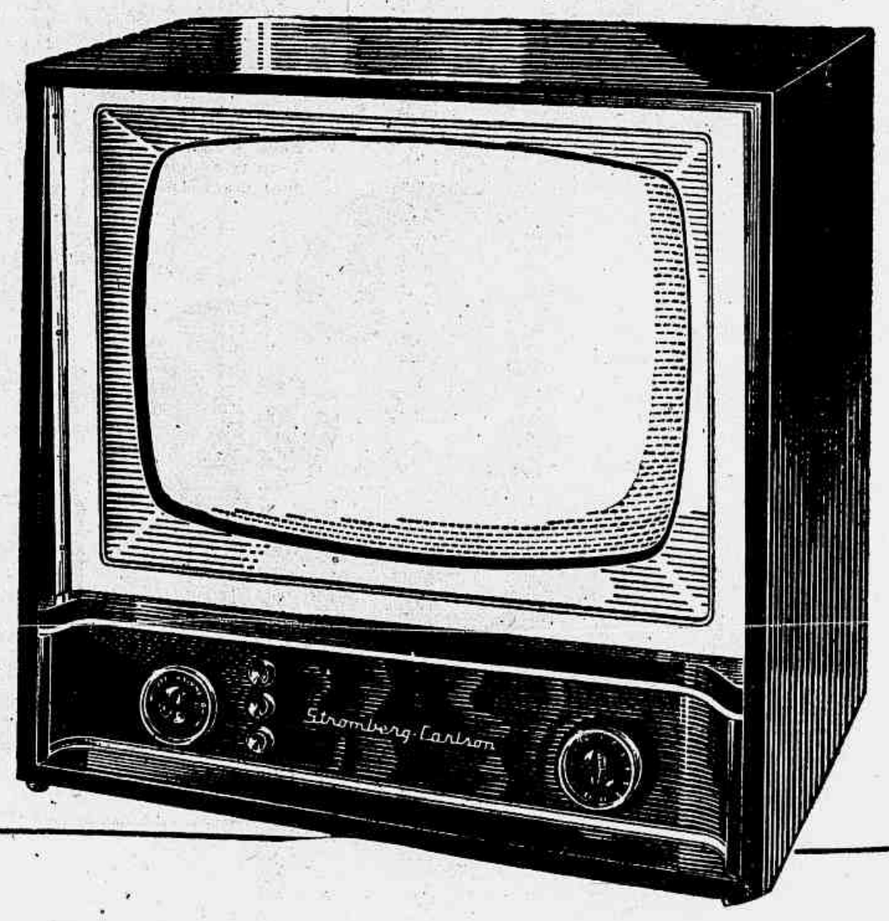


Tôda a família admira a Televisão

Stromberg-Carlson

Também não é para menos. Seus 8 reguladores de imagem e som permitem a mais perfeita recepção. É dotado de vidro de proteção de fácil remoção para limpeza da tela aluminisada. As peças para os "Stromberg-Carlson" são encontradas fàcilmente em tôda parte.

Um côrpo de técnicos especializados garante a você assistência completa e permanente para o receptor, o que significa vida longa e ininterrupta para o seu STROMBERG-CARLSON.



Não há nada mais fino do que um

Stromberg-Carlson

À venda nas melhores casas do ramo

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	68,50	—
Dólar (comp.)	66,50	—
Libra (vend.)	187,00	—
Libra (comp.)	181,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	68,50	—
Dólar (comp.)	66,50	—
Libra (vend.)	187,00	—
Libra (comp.)	181,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra			
	52,360	69,160	78,760
Suíça			
	4,3602	5,760	7,3824
CR$ Convênio			
	17,19	22,95	29,67
França			
	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca			
	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia			
	3,3249	4,4390	5,7368
Libra, Islândia			
	45,192	61,260	33,076
Bélgica			
	0,3496	0,4558	0,5360

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,0960 e dólares a Cr$ 18,82

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes táxas:

	Vendas	Compras
Dólar. À vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Peso bol.	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,6325
Franco belga	0,3771	0,3679
Coroa sueca	3,6402	3,5518
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9625	4,8412
Peso arg.	nic	nic
Peso urug.	4,9723	4,7937
Marco	4,4896	4,3798

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 7 de dezembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	67,96
Alemanha — Marco	16,00
Bélgica - franco-belga	1,32
Canadá — Dólar	66,80
Dinamarca — Coroa	8,53
Holanda — Florim	17,50
Inglaterra — Libra	185,12
Portugal — Escudo	2,3824
Suiça — Franco	15,86
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4833
Bélgica — Franco-belga	0,3760
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4161
Islândia — Libra	52,8960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
Portugal — Escudo	0,0607
Moedas	
America do Norte-Dólar	68,75
Alemanha — Marco	16,73
Argentina — Péso	2,02
Espanha — Peseta	1,56
França — Franco	0,1872
Holanda — Florim	18,20
Inglaterra — Libra	183,11
Itália — Lira	0,11
Peru — Sol	3,70
Portugal — Escudo	2,40
Suiça — Franco	16,56
Uruguai — Péso	17,54

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
Moedas para coleção
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 19 - loja Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End. Eel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens,
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis Excursões.
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 10.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8018/2.8025	2.8018/2.8025
Paris — p/F.	982.75/983.00	982.75/983.00
Canadá — p/$	2.7981/2.7994	2.7961/2.7994
Copenhague — KL.	19.3375/19.34	19.3362/19.3387
Berna — p/F.	12.2575/12.26	12.2575/12.26
Gênova — p/L.	1.758/1.759	1.75875/1.75925
Bruxelas — p/F.	139.85/139.90	139.85/139.90
Berlim, marco bloq.	11.7387/11.7412	11.7387/11.7412
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5087/14.5112	14.51/14.5125
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6187/10.6212	10.6187/10.62
Oslo — LK	20.0087/20.0112	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/F.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.20	80.10/80.20

Bolsa de Valores

Não funciona, aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 10.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	880.00
Número 4:		
Santos Riado	—	873.50
Número 4:		
Sem descrição	—	863.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	7.400	64.804
Entradas	89.777	47.530
Existência	2.600.505	2.568.128
Saídas	—	92.746

NO ESP. SANTO

VITORIA, 10.
Tipo 7—8, Cr$ 185,60, por 10 quilos.
Mercado calmo.
— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	880.00
Demerara	860.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	160.694	139.344
Do 1 setembro	3.308.605	3.147.911
Exportação	2.000	252.774
Existência	851.182	494.488
Cons. local	2.000	4.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

«Compradores»: Matas, tipo 8, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 430,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	1.042	3.590
Do 1 setembro	124.758	123.716
Exportação	255	753
Existência	89.610	89.523
Cons. local	700	700

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.
Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

A DIRETORIA
Oscar G. Sant'Anna, Presidente; Alberto de Castro Meneses, Raul Oscar Sant'Anna, Heitor Oscar Sant'Anna, Diretores

SEDE:
R. 7 de Setembro, 31 - Fone: 52-8011

Resumo do Balancete de 31-10-55

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	51.968.191,30	Capital e Reservas	24.134.481,50
Empréstimos	149.234.215,20	Depósitos	201.148.813,20
Outras Aplicações	16.904.537,80	Títulos Redescontados e Obrigações Diversas	—,—
Diversas Contas	19.235.230,80	Diversas Contas	6.692.331,80
Contas de Resultados	6.961.839,70	Contas de Resultados	12.328.388,30
Contas de Compensação	288 355.659,80	Contas de Compensação	288.355.659,80
Total do Ativo	532.659.674,60	Total do Passivo	532.659.674,60

42 anos de serviços à praça

tôdas as operações bancarias inclusive câmbio

1068

TÉCNICOS DE TELEVISÃO

A TELE RECORD precisa de vários técnicos Você pode ganhar 1.000,00 por dia — Telefone: 25-1207 S. Helio

Hoje mesmo.

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00, Caixa Postal, 649, São Paulo; aulas: Av. da Liberdade nº 120, São Paulo. — A venda nas livrarias do Rio.

MATRIZ:
Rua 7 de Setembro, 32
(Sede própria)
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061 — Rosário, Praça Monte Castelo, 23-24 — Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE Nº 1473 DE 9 DE ABRIL DE 1937
— 0 —
CAPITAL E RESERVAS:
Cr$ 90.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	55.257.986,80		
Em depósito no Banco do Brasil	70.876.152,20		
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito	10.900.000,00		
Em outras espécies	13.053.677,00		148.087.826,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—,—		
Empréstimos em C/Corrente	186.764.840,10		
Empréstimos Hipotecários	821.978,70		
Títulos Descontados	814.643.426,30		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	92.731.986,10		
Corresp. no País.	14.889.330,50		
Corresp. no Exterior	1.274.090,30		
Outros valores em moeda estrangeira	8.993.254,40		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	31.844.061,70	812.382.418,10	
Imóveis		6.508.481,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nominal de Cr$ 11.100.000,00 depositadas à ordem da S.M.C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio	10.215.667,80		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	1.048.986,00	11.269.653,80	
Outros Valores		1.408.593,00	831.213.353,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		19.615.568,20	
Móveis e Utensílios		9.761.946,80	
Material de Expediente		575.926,50	
Instalações		5.051.537,90	35.004.979,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		11.936.366,80	
Impostos		2.259.286,70	
Despesas Gerais e outras contas		12.668.894,10	26.864.647,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		209.974.067,30	
Valores em Custódia		78.834.270,70	
Títulos a receber C/Alheia		223.210.554,80	
Outras Contas		529.637.396,10	1.041.656.288,90
			1.886.433.080,50

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		80.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		4.882.713,40	
Fundo de Previsão		2.300.000,00	
Outras Reservas		15.817.286,60	90.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	292.257,00		
de Autarquias	8.035,60		
em C/C sem Limite	328.981.908,70		
em C/C Limitadas	21.899.479,80		
em C/C Populares	130.711.774,30		
em C/C sem Juros	3.289.241,20		
em C/C de Aviso	4.472.586,20		
Outros Depósitos	45.081.468,70	525.626.702,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	40.172.948,70		
de Aviso Prévio	2.288.076,80		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	66.461.026,50	
		578.087.728,50	
Outras Responsabilidades			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	98.115.320,60		
Corresp. no País.	8.473.668,40		
Corresp. no Exterior	6.601.291,30		
Outras responsabilidades no Exterior	418.088,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.065.440,10		
Dividendos a Pagar	—,—	134.663.818,40	712.751.546,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			42.085.244,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depts. de valores em garantia e em custódia		285.308.336,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	208.333.554,80		
do Exterior	14.877.000,00	223.210.554,80	
Outras Contas		529.637.396,10	1.041.656.288,90
			1.886.433.080,50

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretores-Gerentes: CARLOS FREIRE ZENHA — BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER — C.R.C. — Reg. nº 8.068.

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre aqui os seus presentes!

ANEL "BANANA" Em ouro 18 K, com 5 brilhantes em linda gravação.
PREÇOS DE FESTAS 950,

LINDO ANEL Em ouro 18K, pérola cultivada e 2 brilhantes, cravejados em ouro branco.
PREÇOS DE FESTAS 1.200,

ANEL ESCADINHA. Em ouro 18 quilates 2 brilhantes e pérola cultivada Um lindo presente:
PREÇOS DE FESTAS 650,

RELÓGIO DE OURO. 18 quilates máquina suíça 17 rubis, 2 brilhantes pulseira cordonnet. Garantido por 1 ano.
PREÇOS DE FESTAS 2.980,

LINDO RELÓGIO de ouro 18 K, com 4 brilhantes, pulseira bagueite dupla, máquina suíça 17 rubis. Garantido por 1 ano.
PREÇOS DE FESTAS 5.950,

ALIANÇA ABAULADA em ouro branco, com 10 brilhantes Uma jóia de fino gôsto.
PREÇOS DE FESTAS 1.850,

As jóias são um patrimônio inestimável que se valoriza dia a dia!

JÓIAS autênticas...
A PREÇOS DE FESTAS

Presentes ricos... para quem nada pede e tudo merece! Sua espôsa... sua noiva... exultarão de alegria neste Natal quando você lhe oferecer uma jóia verdadeira, do mais fino gôsto, que você pode adquirir agora em suaves mensalidades pelo Crediário d'A Exposição Carioca!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
R. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ACUTINGA
...íssima aguardente de cana

UTILIDADES DOMÉSTICAS

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e movéis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 28-8664.

JÓIAS E RELÓGIOS

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79
2º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

EMPREGOS

REVENDEDORES, CHEGOU A HORA

De ganhar muito dinheiro revendendo blusões, pijamas, calças, etc. Procure conhecer os preços que revendedores compram no GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, e na Galeria do Cine Imperator, no Méier.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

ARTIGOS — PRESENTE

Novidades em artigos finos para homens e senhoras
RUA GONÇALVES LEDO, 97 — LOJA

NATAL

Os mais finos presentes em couro florentino, cristais de Murano, cerâmica, prata e fantasias italianas, por preços excepcionais.
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL. 48-1724
RUA DO VATOSO 52-A
Pça. DA BANDEIRA

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

Em alumínio laqueado, flexível. Para janelas, portas e varandas. Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ESPREGUIÇADEIRAS «TOPAZIO»

O melhor presente de Natal. APROVEITEM! Desmontáveis. As mais confortáveis que existem.

Cr$ 595,00
VEJA SEM COMPROMISSO: Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 2º andar — sala 209 — TEL.: 52-4876.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Cr$ 350,00
Universal, em côres variadas. Quem trouxer o anúncio terá Cr$... 20,00 de bonificação. Dê da festa a sua criada de sempre um estrado para tornar mais fácil a limpeza da copa. VER PARA CRER.
Praça Tiradentes, 87 — 2º andar — Sala 1 — TEL.: 52-6716.

BICICLETAS

ABUL
PARA MENINOS E MENINAS
OS MELHORES PREÇOS
Rua Frei Caneca, 135 — Rio — Telefone: 52-3692

ESCOVEX

O mais moderno e eficiente distribuidor de cêra pastosa comum. Aparêlho prático, adaptável a qualquer enceradeira de 3 escôvas. À venda nas principais casas do ramo. Acessórios em geral para enceradeiras. Enviamos catálogos instrutivos e ilustrados, gratuitamente, para o interior. Demonstrações sem compromisso no escritório e depósito da fábrica ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Rio de Janeiro.

PRESENTES PARA NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar Cr$ 10.000,00 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — BLUE-MOON — IMPORTADORA LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º e 2º andares — TELEFONE: 23-2508

Brinquedos a Preços de Salvados

As pessoas que queiram distribuir brinquedos a crianças necessitadas, aproveitem os preços excepcionais de
NOSSA CASA
Diàriamente depois de 8 horas. Rua Regente Feijó, 54 — Tel.: 43-8719

Whisky - Vinho - Champagne

Whisky escocês, Red Hackle, Clan Hay, Curtis; vinho português, espanhol, chileno, iugoslavo; champagne espanhola, vendem-se a preços especiais para as festas de Natal. OTELMO LTDA., rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Telefone: 23-1475.

Pintura de Geladeira

A pistola pelo processo de fábrica, norte-americano, com a legítima tinta Duco, em seu domicílio ficando nova em um dia, igual à vinda da fábrica. Aplicamos aparelhos contra ferrugem. Colocamos borrachas novas. Técnico FRANCISCO. Telefone: 26-1267. Pintamos também cozinhas americanas, máquinas de lavar roupa. Pintamos apartamento a pistola ou pincel.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Lenços Finos
Astro - Arpege - Vanita em caixas de ½ Duz para presentes de Natal. Entregas rápidas.
Indústria de Lenços Vanita
Av. Franklin Roosevelt, 126 — 2º andar S/209. Tel.: 52-4876.

VELOCIPEDES

80 ATE' 250 CRUZEIROS

PENSÃO

NOVAS, PARA QUALQUER BICICLETA. NS. 16 — 18 — 20 — 22 — 26 e Ballon. 44 até 80 cruzeiros. — Liquidação. RUA AZEREDO COUTINHO, 20 — LOJA. (Perto da Casa da Moeda — Aberta de 9 até 17 horas).

Raeligh BICICLETAS Hercules

Original inglesa e a famosa marca alemã N S U — Melhor presente para Natal — Rua Azeredo Coutinho, 20 — Loja — Perto da Casa da Moeda. — Aberta de 9 até às 17 horas.

PERUS abatidos

...até 4 kg. ao preço de galinha
Casas OSÓRIO
Rua Barata Ribeiro, 398/402
Rua Visc. de Pirajá, 128

15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
Armadores branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR 3 CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte: WANDERLEY — Tel. 2-4634
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana
Belém — Pará: Armazéns Nassar

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

RADIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

CINTA PLASTICA

Maravilhosas criações de Mme. Perez — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens» e Modeladoras. RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADDOCK LOBO — TEL.: 28-0955.

Surge um novo remédio para combater a asma!

Todos os incômodos sintomas da asma, podem agora ser prontamente aliviados com ASMAPAN — o novo remédio de fórmula eficaz no combate à asma! ASMAPAN não tem contra-indicações e oferece rápidas melhoras na falta de ar, tosse asmática ou respiração difícil. ASMAPAN já está à venda nas boas farmácias e drogarias da cidade.
Aos primeiros sintomas da asma, recorra imediatamente a ASMAPAN... calmante rápido! Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal 4188 — RIO.
Distribuidores:
Química ERAL BRITTO Ltda.
Fone: 42-3797

GELADEIRAS 7 PÉS — ÚLTIMO TIPO

A PRAZO CR$ 15.000,00 SEM AUMENTO.
O Natal se aproxima, compre já, não deixe para atropelos de última hora.
LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO
O Sobrado da Economia lhe oferece, à vista, pelo menor preço da praça. A prazo, menor prestação, maior facilidade. — Prestações desde Cr$ 357,00, com entrada. — Sem entrada, Cr$ 1.000,00 por mês. Tenho geladeiras estrangeiras de 7, 8, 9 e 10 pés, a longo prazo. Faça uma visita ao
Antonio Soares Representações
Veja a realidade dêste anúncio; reserve uma Geladeira, antes do aumento. Tudo a longo prazo de 10 a 24 meses. N.B. — Vendemos barato porque não temos vendedores nem intermediário. Vendemos para o Estado do Rio. RUA BUENOS AIRES, 156 - 2º andar — (Quase esquina de Andradas) — Atenção para o letreiro luminoso: — Fábrica de Cachetas.

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20 anos.
Cr$ 3.500,00

A prazo e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00. MOTORES: Cr$ 1.200,00, c/ garantia
CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 7.º ANDAR — SALA 705 (ESQUINA DE BUENOS AIRES)
FILIAL: Rua Professor Valadares, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

DOCES E CONFEITADOS

Balas e Bombons

Comprem diretamente na Fábrica Paulista por preços mais baratos. balas; quilo 18,00; bombons, 80,00; caramelos, 30,00. doces cento, 50,00, saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem: Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799. Fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Laboratório Industrial Farmacêutico

DIREÇÃO TÉCNICA

Procura-se profissional de plena capacidade, de preferência médico ou farmacêutico, com conhecimentos de química, ensaios físico-químicos, farmacognosia, bacteriologia, contrôles biológicos, produção industrial, farmacêutica, etc. para grande laboratório, com participação em sua direção e proventos.
O candidato deverá indicar idade, nacionalidade, dados e currículo profissionais, colocações anteriores e atuais, fontes de referência, etc., bem como suas pretensões mínimas atuais e futuras, possibilidade de tempo e dedicação integrais, etc.
Inútil se apresentar quem não esteja plenamente capacitado. O assunto será tratado SIGILOSAMENTE.
Cartas para H. S. MANO — Rua Capitão Resende, 448 — Casa 1 — — Aptº 201 — (Méier).

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceita-se cortes a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

VESTUÁRIO

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — telefone 22-5551 paga-lhe por um costume, até 800 cruzeiros.

MEIAS NYLON

Tela de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 55 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232

PRESENTES ATÉ AS 22 HORAS?
Procure na Galeria do Cine Imperator, no Méier, na loja do GAULLIER, blusões a Cr$ 80,00 e meias a Cr$ 100,00 a dúzia, camisas a Cr$ 110,00, etc.

Roupas Usadas

Compram-se, e tudo que tem valor — Chamar Alberto — Telefone: 42-9361.

SMOKINGS

ALUGAM-SE
Alugamos smokings, casacas, fraques, roupas de casamento. Compram-se roupas de homens e de senhoras
TINTURARIA ALIANÇA, avenida Mem de Sá, 108 — 22-4848 e 52-7984

Sua Camisa Rasgou?

NÃO JOGUE FORA
Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

PRESENTE DE ALTO LUXO?

Finíssimo blusão de puro linho com embalagem de luxo e confecção esmerada por Cr$ 295,00 (m|manga) e Cr$ 325,00 manga comprida. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado, e Galeria do Cine Imperator, no Méier.

TORNE-SE INDEPENDENTE

Compre e revenda os artigos do GAULLIER. Corte de tropical brilhante a Cr$ 300,00 o corte que pode ser revendido a Cr$ 600,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, e GALERIA do Cine Imperator, no Méier.

AVISO

Na próxima segunda-feira, dia 12, às 8 horas, serão leiloados em lotes de uma máquina, no saguão do prédio da Alfândega de Santos, diversas máquinas de calcular, somar e escrever da marca Mercedes.

VENDE-SE

máquinas de escrever recondicionadas com facilidade de pagamento. Ver à rua Gonçalves Lêdo, 65 — sobrado.

Fábrica de Gravatas «Gentleman»

Grande coleção para presentes a preços baratíssimos. — RUA REGENTE FEIJÓ, 119

CHAPÉUS ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

Rua Nestor Vitor, 100 - Sobrado — Tel.: 28-0955

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-8616.

ESILDA CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida	Cr$	100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

PLACAS DE OBRA

PINTADAS OU IMPRESSAS
PREÇOS BAIXOS
R. Senhor dos Passos, 49, 2.º and.

MEIAS NYLON

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

Nylon Rendada para crianças	Cr$	35,00
Espuma de Nyuon para homens	Cr$	65,00
Finíssimas 66 x 12	Cr$	75,00
Espuma de Nylon para senhoras	Cr$	100,00

CASA HERMAN
MATRIZ: Rua de Santana, 227
FILIAL: Av. Copacabana, 1.150 — Loja D (Pôsto 5).

LINHOS-ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro	240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro	260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro	125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversas tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo Reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 30 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres).

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7004 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

Sala de Visita

Um ano de uso, vende-se por motivo de viagem, composta de duas poltronas estofadas, um summier, e uma mesa de centro Preço Cr$ 6.000,00. Tratar na praça Serzedelo Correia, 17 — Apto. 901.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MUDANÇAS
Para o Rio e São Paulo
GUARDA SION MÓVEIS
Rua Riachuelo, 134 — Telefone: 42-3000

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

CORTINAS ★ TAPETES ★ PASSADEIRAS
DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

Voil rayon bafáfá, de Cr$ 55,00 por	Cr$	44,50
Damasco Bec fin, de Cr$ 120,00 por	Cr$	95,80
Reps Patucasque, de Cr$ 70,00 por	Cr$	61,50
Marquisete florida, de Cr$ 38,00 por	Cr$	32,50
Lonita com 1,40, tôdas as côres, de Cr$ 75,00 por	Cr$	74,50
Plástico couro de gato, de Cr$ 150,00 por	Cr$	128,40
Lonita com 1,00, tôdas as côres, de Cr$ 55,00 por	Cr$	44,40
Gorgurão rayon Cambucá, de Cr$ 110,00 por	Cr$	94,30
Voil de algodão, 400, estrêla, de Cr$ 60,00, por	Cr$	49,80
Galerias de extensão, de Cr$ 70,00, por	Cr$	65,00
TAPETES		
40 x 80 Luiz Z, Veludo, de Cr$ 120,00, por	Cr$	110,30
50 x 1,00 Luiz Z, Veludo, de Cr$ 175,00 por	Cr$	165,00
60 x 1,20 Luiz Z, Veludo, de Cr$ 260,00 por	Cr$	248,00
60 x 1,20 Cochenilho, de Cr$ 240,00 por	Cr$	215,00
30 x 60 Capachos de Côco, de Cr$ 45,00 por	Cr$	25,50
80 x 1,80 Luiz Z, Veludado, de Cr$ 550,00 por	Cr$	469,80
1,30 x 2,00 Luiz Z, Veludado, de Cr$ 950,00 por	Cr$	840,00
1,60 x 2,30 Luiz Z, Veludado, de Cr$ 1.300,00, por	Cr$	1.144,00
2,00 x 2,50 Capri XX, de Cr$ 1.300,00, por	Cr$	1.040,00
2,00 x 2,80 Capri XX, de Cr$ 1.520,00 por	Cr$	1.250,00
2,00 x 2,00 Nápolis, de Cr$ 1.280,00, por	Cr$	1.080,00
2,00 x 2,50 Nápolis, de Cr$ 1.694,00 por	Cr$	1.490,00
2,00 x 3,00, Nápolis, de Cr$ 2.950,00, por	Cr$	2.700,00

O MAIOR BAFAFÁ
TAPEÇARIA VENEZA

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos de fabricação e reformas de grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS», e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio, para orçamento sem compromisso. Serviço rápido e garantido. Rua Barão de Mesquita n. 1.025. Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, atendo até às 13 horas.

PINTURAS E REORMAS
Organização Oliveira Ltda.

Encarrega-se de todos os serviços de pinturas de apartamentos e casas em geral Pinturas a óleo, gêsso cola, Kem-Tone, lacqueados e prateados Decorações pelos maiores processos americanos. Executa-se com rapidez e perfeição. Telefone, hoje mesmo para sr. Francisco RUA MENA BARRETO, 83. Tels.: 26-0231 e 26-1267. Orçamento sem compromisso.

SENSACIONAL!... 100%...
TAPETES CORTINAS
ÚNICA TINTURARIA SÓ PARA TINGIR
JOSÉ TINTUREIRO
R. SÃO LUIZ GONZAGA, 851 — S. Cristóvão
Telefones: 54-0918 — 48-5526 — Rio

Varandas

MADEIRA — FERRO — DURALUMINIO
Colocamos e envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.

VENEZIANAS CANAAN
ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS
REFORMAS EM QUALQUER TIPO
TEOFILO OTONI, 179 2º-GRUPO 6
Tel 43-7580 RIO DE JANEIRO

SELAS — CRIANÇAS

AO JOCKEY — A única casa especializada com fabricação própria oferece durante êste mês uma bonificação de 20% em selas de criança. FACILITA-SE PAGAMENTO. — Rua Buenos Aires — N. 236 — Sobrado — TEL.: 23-0582 — RIO DE JANEIRO

AO JOCKEY
ARTIGOS DE MONTARIA EM GERAL

Fabricante exclusivo de selas — D'ANLOUX — para salto. — Executamos consertos em QUALQUER TIPO DE SELA. — Rua Buenos Aires, 236 — Sobrado. Telefone: 23-0582 — RIO DE JANEIRO.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — Tel.: 38-6844.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrça-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

VARANDAS — PINTURAS — DECORAÇÕES
VALORIZE SEU IMÓVEL
STAR LTDA.

Pinturas — Decorações — Reformas em geral — Fechamento de varandas em madeira, ferro e alumínio. — Orçamentos sem compromisso.
RUA URUGUAIANA, 96 — 1º ANDAR — SALA 6 — TELS.: 23-0203, 54-6472 e 43-6472 — Esquina da rua do Ouvidor.

VENDEM-SE escrivaninha e estante, em sucupira. Ótimo conjunto para estudante organizado. Preço: Cr$ 5.000,00 — Rua Senador Vergueiro, 138 — apto. 805.

VENDE-SE sala de jantar, em sucupira, com 13 peças: bar, bufé, cristaleira, mesa elástica, mesa para telefone e 8 cadeiras. Preço: Cr$ 11.000,00 — Rua Senador Vergueiro, 138 — apto. 805.

RÁDIO E ELETRICIDADE

MATERIAL PARA CINEMA

Cola para filmes — 16 e 35 m|m, em em vidros e galões — Carvões para cinema, fotocelulas - 868 e 921, Bulbos de 6 e 15 amperes, válvulas — ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 303 — Telefone: 42-6823 — Rio de Janeiro — End. Tel. ARLIDAVES.

TELEVISÕES

21 POLEGADAS, últimos modêlos, marcas R. C. A. — General Eletric — Invictus — Stromberg — Carlson e outras marcas, desde Cr$ 29.900,00.
CONJUGADO marca ZENITH por Cr$ 41.000,00.
Com garantia de fábrica e instalados com antena externa
AG. Graça Aranha, 169-B 1º sloja 7
GALERIA DOS COMERCIARIOS

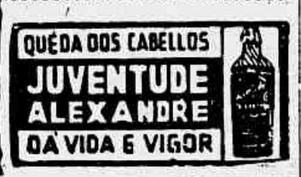
CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Tubos de Televisão
(CINESCÓPIOS)

Remeta-nos o seu tubo inutilizado e o devolveremos novo, substituindo todos os seus elementos internos, com garantia de seis meses, preços reduzidos e igual duração dos importados.
KRUEL, FRAGOZO & CIA.
RUA DO SENADO, 202 — TELEFONE: 52-5570.

PERFUMARIA



Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

ATENÇÃO
Bombeiros, Funileiros, Eletricistas, Lanterneiros

Vs. Ss. dependem mais do oxigênio nos seus serviços de solda? Remetemos pelo reembôlso para todo Brasil, o aparelho portátil de solda carburoto, com as seguintes características: Maçarico especial, o qual dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1/2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso 8 kg. Altura: 44 cm. — Acompanha equipamento completo p/ 4 tipos de soldas. Preço: Cr$ 3.600,00 líquido. Endereço: Brasil. Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 20 — Rio de Janeiro — Fone: 42-2055.
A partir de 1º de janeiro, faça seus pedidos à nova loja, situada na rua Riachuelo nº 360-A.

HOTÉIS E PENSÕES

FÉRIAS EM FAZENDA
ANGRA DOS REIS

V. S. poderá gozar suas férias a beira-mar, local aprazível, com serras e rios.
Longe do borborinho do mundo, sossêgo absoluto. Informações pelo telefone 23-3359, com Arthur ou Geraldo.

CASA — FÉRIAS — PRAIA

ALUGA-SE ou vende-se, melhor local de côroa Grande, perto da praia e da Estação. Tel.: 38-0058

HOTEL GLÓRIA

LAMBARI — SUL DE MINAS
Recentemente construido, confortáveis apartamentos com colchão de molas, rica e variada refeição.
CAIXA POSTAL, 74 — TELEFONE: 63.
Informações, no Rio, pelos telefones: 23-2345, 23-1909 e 42-2064.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM.
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçara, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016 — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

TEODOLITOS E NÍVEIS
ENTREGA IMEDIATA
MATERIAIS PARA DESENHO
CONSULTEM
SOEL — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 824 — Tel.: 22-0111.

Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas

De acôrdo com o nº 2 do artigo 32 do Estatuto, e de ordem do sr. presidente, convido os senhores sócios quites para a sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 de dezembro corrente, para leitura e aprovação do relatório do movimento social e financeiro do corrente ano.
Gen. Oswaldo Nunes dos Santos — 1º Secretário.

Cruz Vermelha Brasileira
EDITAL

De ordem do sr. presidente do Conselho Diretor convoco os senhores membros do mesmo Conselho para a reunião ordinária que se realizará em primeira convocação às 10 horas, do dia 15 do corrente, de acôrdo com o § 1º do artigo 21, por motivo de fôrça maior e para o previsto na letra «A» do artigo 23 do Estatuto em vigor. Caso não haja número legal para a primeira convocação será a mesma realizada meia hora após.
Em 10 de dezembro de 1955.
DR. CLAUDIO OSCAR SOARES — Secretário do Conselho.

DIVERSOS

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1219 (Sala Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

CHAPAS DE ZINCO

VENDEM-SE nº 10 a 15 de 2 x 1 metro, com 98,6 de pureza.
BRASMATÉRIA
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 927|9 — TEL.: 43-2025.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$	9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$	8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal	Cr$	2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

«NÃO VENDA» «SEU PIANO»
Sem me chamar. Cuidado com as ofertas desonestas, compare a minha oferta, previna-se contra os «apressados», não seja ingênuo. Tel.: 46-0928. Atendo agora.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

Caligrafia

Moedas — Selos

COMPRO
CASA FILATÉLICA
Rua São José, 66, loja.

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

ATENÇÃO

Foi transferida a rifa da casa n. 578 da rua Rio Bonito em Magé, Estado do Rio, de ..... 24-12-55. Ficou para 23-6-56 — Agradece, João Augusto

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

ALUGAM-SE ÔNIBUS
Domingos, feriados e dias úteis. Orey, Auto-ônibus Ltda. Tel.: 30-0758, ônibus de 5 em 5 minutos da praça Tiradentes para a Pavuna.

«A INDEPENDENCIA» COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas da «A INDEPENDENCIA» COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 20 de dezembro de 1955, em sua sede social, à rua México n. 168 — 3º pavimento, nesta capital, a fim de apreciar e discutir a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, sôbre a elevação do capital social e a modificação dos Artigos 3º, 4º, 8º e 11º, Parágrafos 1, 2, 3, 13, 20, 24 e 30, alíneas «a» e «d», dos Estatutos, bem como deliberar sôbre o preenchimento definitivo de cargos de Diretores da Companhia.
Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1955 — VICENTE DE PAULO GALLIEZ — Presidente; LUIZ R. DE SOUZA DANTAS — Diretor; ANDRÉ MARIE POIRRIER — Diretor; JACQUES PILON — Diretor.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE B.WEISS VISITANDO-NOS
R. URUGUAIANA, 216, SOBR.
TELEFONE: 43-9203

VALVULAS

	CR$		CR$
5Y3 GT	71,00	35 W4	66,00
1R5	75,00	35Z5 GT	84,00
1S4	74,00	117Z3	75,00
1T4	74,00	6AQ5	67,00
3S4	74,00	6E5	92,00
6AU6	68,00	12AV6	74,00
6AT6	74,00	80	82,00

TOCA-DISCOS

THORENS — Mod.. CD-93	3.900,00
Luxor, Suéco, Misturador e outras marcas, Mod. Webcor a partir de:	3.300,00
Cristal «Ronette» cerâmic	225,00
Cristal «Philips» cobra	340,00
Agulha nylon americana	65,00
Unidade G. E.	395,00

ALTO-FALANTES

USA 4"	125,00
DNH 5"	149,00
DNH 6"	175,00
DNH 8" (Pesado)	240,00
DNH 10"	370,00
DNH 12"	735,00
Antenas TV de mesa	170,00
Fio TV 300 OHM (metro)	7,80

PREÇOS DE BALCÃO VALIDOS ATÉ DIA 15 DEZEMBRO DE 1955

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teofilo Otoni)

Automobilismo e TRÁFEGO

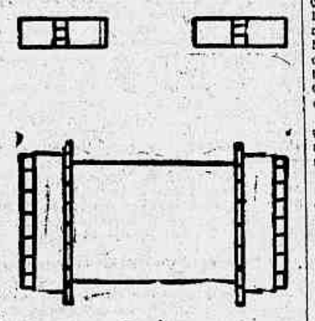
Aprenda e cuidar do seu carro — 159

FREIOS HIDRÁULICOS

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

REGULAGEM — A regulagem dos freios do automóvel Chevrolet 1936-50 difere dos tipos comuns de regulagem, porquanto empregam um sistema especial, marca Huck. Os reguladores, um para cada sapata, têm a forma de roda dentada e estão situados um em cada lado do pequeno alfinête da roda. São acessíveis através de duas aberturas existentes no prato ou na placa do freio, do lado de dentro da roda, como mostra a fig. superior. Pode ser girado por meio dos dentes e com uma chave de fenda introduzida através da abertura. O procedimento para regular as sapatas é o mesmo: suspende-se a roda no macaco, solta-se inteiramente o freio de mão, gira-se o regulador da sapata frontal até que a roda fique presa e torna-se a girar em sentido contrário até que a roda gire livremente. Procede-se do mesmo modo em relação à outra sapata e regulam-se as outras rodas do mesmo modo. Nos modêlos com ação de joelho, a abertura de acesso aos reguladores nas rodas dianteiras se encontra no tambor da roda e para atingi-lo é necessário retirar esta última.



Nos modelos 1951-55 a regulagem é feita por um só regulador, em forma de roda dentada, como já descrevemos no artigo anterior.

No automóvel Skoda, os reguladores são idênticos ao do Chevrolet 1938-50 mas para atingi-los é necessário retirar a roda, porquanto a abertura se encontra no tambor.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Esmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Eusvaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h30m às 13h30m, as segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m as 14h30m e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

MEDICOS ESPECIALISTAS — Oculista: dr. João Gervais, à rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis; Otorino-laringologista: dr. Maurilo de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, das 14 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras; Tisiologista: dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, das 17 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Os srs. associados são atendidos, nos endereços mencionados, mediante a apresentação de guia fornecida pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horário: dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO: — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones [illegible]

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de [illegible] cial, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Olimpio de Vasconcelos, Olivando de Oliveira, Oscar de Miranda Filho, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Orlando Matos da Silva, Paulino Gomes de Sousa Filho, Paulo Monteiro, Paulo Wilson de Barros, Pedro Ernesto Soares, Renato Gomes, Ricardo Bargiela Covelo, Rafael Martins Valadão, Ramiro Martins Valadão, Ramiro Martins Lucas, Rubens Lopes da Silva, Ruben Oliveira Fernandes, Rodolfo Magioli, Renato Simões, Roberto Rodrigues (3º), Reinaldo Costa Vieira, Roberto Fernandes Serrano, Sebastião Ferreira de Oliveira, Sebastião Cândido Moreira, Samuel Duarte, Samuel Duarte Machado, Sebastião José Tomaz e Silvino José Martins.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Nóronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, segunda-feira, às Varas Criminais abaixo os seguintes associados: à 4ª Vara, Sebastião Saraiva; à 6ª Vara, Dionisio Martins da Rosa; e à 12ª Vara, Bernardo Neves.

Os associados acima deverão passar, antes, no Departamento do Centro, no horário das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO: — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas, dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC: — Para o interêsse de seus contribuintes, êste Pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5318, ou pessoalmente em nossa sede.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 12 do corrente, às 6h 30m: — Sebastião Nelino Pauta Duarte dos Santos [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL

Envie-nos relação para cotação de preços.

AUTO-PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

MOTORES FORD

Pronta entrega

GASOLINA

Completo — F-1 a F-6 — 1948-53
Completo — F-100 e F-600 — 1953
Completo — Ford Alemão Rhein - 1951|53
Completo — Taunus 1951

Motores parciais a gasolina para todos os produtos da linha FORD 1942 a 1954.

Estoque completo de peças legítimas FORD americanas e européias.

Descontos especiais para revendedores e oficinas.

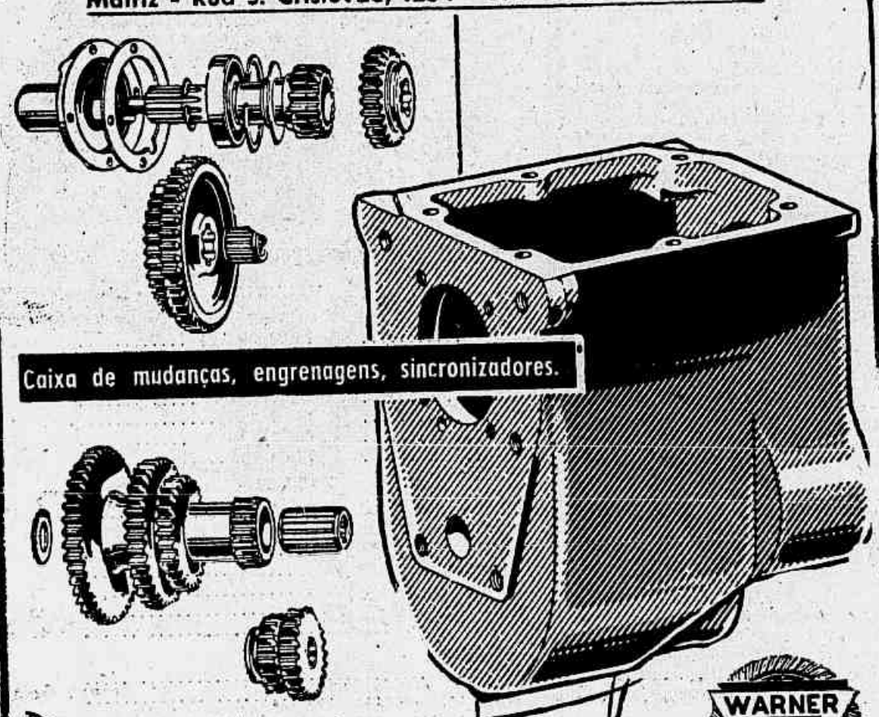
Automóveis Santa Luzia S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 134|38 —

TEL.: 22-2080 — Rio de Janeiro.

BORGAUTO S. A.

Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210



Caixa de mudanças, engrenagens, sincronizadores.

Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana. Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.

BORGAUTO S.A. - FILIAIS

No Centro: Av. Gomes Freire, 602-A — Tel.: 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel: 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34|36 — Tel: 3272

A VELOZ S|A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

MASSARI S. A.

INDÚSTRIA DE VIATURAS

REBOQUES

SEMI-TREILERS

TANQUES

Vários tipos e capacidades

FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE

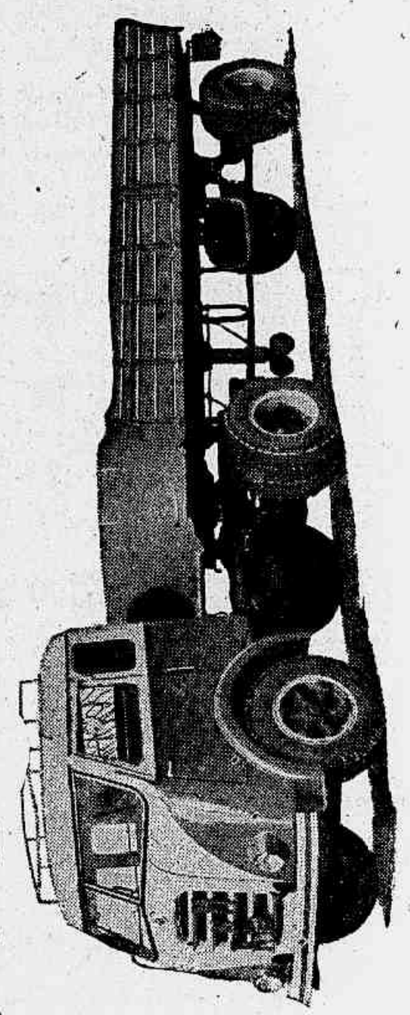
NACIONAL

ENTREGAS RÁPIDAS

RIO DE JANEIRO: Av. Suburbana, 79
Telefone: 48-8887

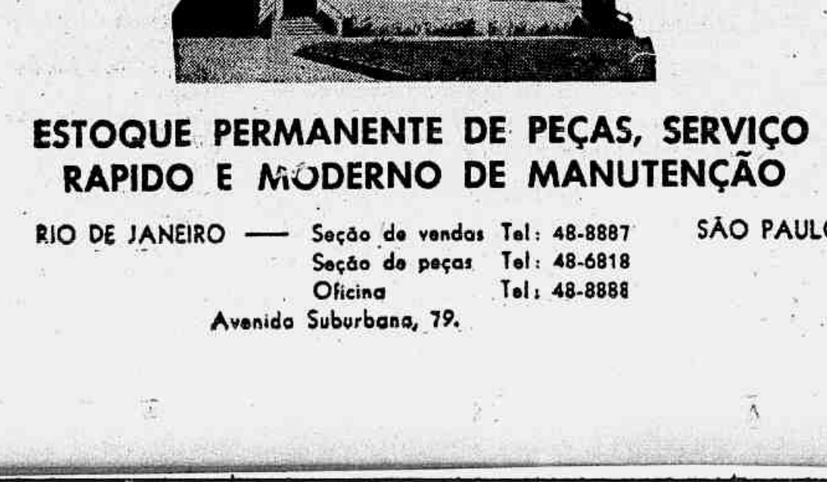
S. PAULO: Av. Nova Anhangabaú, 635
Telefone: 32-5435

PRONTA ENTREGA



TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 15 TONELADAS

BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 METROS CUBICOS



ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887
Seção de peças Tel: 48-6818
Oficina Tel: 48-8888
Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435
Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192--A — Tel.: 23-0745

AUTOMOBILISTA!

Retifique você mesmo o motor de seu carro por apenas Cr$ 450,00.

"Ring-Re-Nu", reduz a queima do óleo e aumenta a compressão.

Distribuidor: Antônio Sampaio

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 39

SALAS 506 — TEL.: 52-5128.

Automobilismo e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

(Conclusão da 6.ª página)

Luciesi Loures, Luciano Iriarte Espinosa, Manuel José de Pinho, Valdemar dos Santos Gonçalves, Darci de Oliveira Hemerli, José dos Santos Gama, Luís Fernandes dos Santos Almeida, Graciano da Costa e Silva, Darci Cremonezi, Alexandre de Oliveira Brandão, Célia Gomes de Campos Odete de Carvalho, Iracema Lorenço Martins Kessedjian, Jorge Pinto Guimarães, Aldo de Almeida Bastos, Vanderlei Fernandes de Queiroz, Roland Gonçalves de Carvalho, Edmilson José dos Santos, João Rodrigues Ferreira, Mário de Oliveira Costa, Reginel de Sousa, Amador Nunes da Costa, Ari Romão, Ilídio Gonçalves, Hugo Lins Cavalcante, Gutemberg Moisés, Raimundo Florêncio de Queiroz, Marcolino Rodrigues Paúla, Maria de Lourdes Muniz Mariano, Maximino D'Araújo Iglesias Neto, Milton Cavalcante da Silva, João Rodolfo Pereira, Sebastião Lessa, Edgar Boaventura Pinto, Antônio Ferreira de Andrade, Marino da Silva Gonçalves, José Marques dos Santos, Antônio Henrique da Silva.

As 7h 45m: — Manuel Fernandes Cabaleiro, Ivan Patrocínio, Carlos Castelo Branco, Giovani Suma, Aristeu Soares Terra, Nélson dos Santos, Orlando Brenan Vasconcelos, Eli Monteiro, Manuel Moleirinho Marques, Antônio Pereira da Silva, Egídio Rodrigues dos Santos, Luís Dias Firme, Albano de Almeida Ribeiro, Sérgio de Jesus Figueiredo, Francisco de Oliveira Leite, Paulo Batista da Silva, João Cirinali Moreira, Gilberto Ribeiro, Zairo Gomes Fernandes, Antônio Rodrigues Fernandes, Edier Vieira, Jorge Silva, Manuel Nonato de Sousa, Sérgio Gonçalves da Silva, Miguel Ambrozino da Conceição, José Gomes Siqueira, Jorge Francisco Alves, Hugo Collier, Jorge Evangelista, Masilia Casta Tôrres Fernandez, Lucídio Gouveia Ribeiro, João Azevedo Guimarães, Francisco Martin Echevarria, Benevides da Fonseca Machado, Herbo Simões, Geraldo Soares Ferreira, Helena Schneider Sousa, Jones da Rocha Nélson Alves Lima, José Pedro da Silva.

As 9 horas: — José Maria Tadin, Jorge Granja Barbosa, Geraldo Ricardino Ramos, Albano Ferreira da Paz, Antônio de Carvalho Almeida, Antônio Tomé de Lima, Manuel da Luis, Acácio Antônio da Rosa, Ione Andrade dos Santos, Artur Adacto P. de Melo Júnior, Reginaldo Cruz de Oliveira, Vicente Colombareti, José Soares Silva, Catelino Gomes Nunes, Gregório Gualberto Hernandez, Djalma Devi de Araújo, Sebastião Ventas Rodrigues, Ernestino de Oliveira, Jorge Cerqueira da Cunha Araújo, Antônio da Silveira, Alberto do Nascimento, Alípio José da Encarnação, Cantílio Rodrigues de Aguiar, Aristides Avila Correia, José da Costa Pereira, José Maia de Albuquerque, José Monteiro de Medeiros Borges, Moacir Avelino de Sousa, Aldemiro Aleixo de Oliveira, Custódio Pereira Serrano Perciliano Tavares, Edivardo Massel Gibson Filho, Almiro Teixeira Vasconcelos, José da Silva Costa, Lorrain Harrison Macknight, José Eugenio Galvão Doubs, Davi Magno Lima, Fabiano da Conceição Silva, Nasio Gantus, Wilson Ribeiro.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Chamada para o dia 13 do corrente, às 6h 30m: — José Ubaldino dos Santos, Custódio José da Silva, João Mendes Barbosa, Altair Ramos dos Santos, Roque Albúes de Sousa, Bernardino Antônio Nascimento, Rufino Rodrigues, Valdir Fonseca, Rui da Silva Correia, Abel Tavares Lopes, Manuel Paixão, Joaquim Teixeira Guerra, Roberto Pereira da Fonseca, Venâncio Martins Nogueira, João Alfredo Maia, Francisco Moret, Antônio Teixeira Gomes, Antônio Arrebola Belasco, Arlindo Campos Rodrigues, Vitermo Simões Carreira, Ercílio Anselmo Gonçalves, José Maria Ruzzi Ribeiro, Gaspar Santos Garcia, Arsemiro Lopez Corral, Mordo Hay Pires, Francisco Sá da Costa Faria, Antônio Natário, José Francisco Filho, Enlice Pereira(Adelino Gomes, José Francisco de Sousa, Quintino de Barros, Plínio Moreira Temba, Nivaldo Pereira dos Santos, Alfredo Leite da Silva Júnior, Alaíde Ribeiro Dias, Dario Martins, Davi Biral, Sebastião Garcia, Aleison Castro Alves.

As 7h 45m: — Júlio Cerqueira Santos, José Francisco Vilela, Mário Vicente da Silva, Manuel da Silva Bastos, Carlos de Sales Pupo, Benício Ramos dos Santos, Rogélio Casanova Segade, Sidnei da Silva, Everaldo Roque de Santana, José Hilário Batista, Ivete Fernanda Martins Barbosa, Alfredo Gomes de Rosende, João Neri da Costa, Carlos Evans de Almeida Sousa, Sérgio Marques, José Macedo da Silva, Nilton da Conceição, Wilhelm Arthur Struns, Dernival Araújo Correia, Ernesto Ferreira Filho, Manuel Claudino de Sousa, Antônio Gomes e Oliveira, José Torobal, Miguel Luís Ferreira, Sebastião Moreira dos Santos, Itacir de Sousa, José Gomes Rodrigues, José Joaquim Pimentel, Joaquim Antônio, Zuleica Mendes, Amaro Alves da Costa, Luís da Silva, Carlos Henrique da Rocha, Miguel Otero Sanches, João Eldi de Pontes, João Tobias de Sousa, Enoque Soares Davi, José Joaquim da Silva Oliveira, Acácio Mendonça da Silva, Johas Marques da Silva.

As 9 horas: — Alberto Ferreira Baltar, Henrique Mendonça Furtado, Antônio Meneses Pereira, Clóvis Pereira de Resende, José Miguel, Jaime Dias Alvarez, José de Almeida, Nilton Gomes, José Geraldo Ianela, Arnauri Moreno Ribeiro, Sebastião Benedito da Cunha, Hamilton de Sousa Pereira, Edgar de Sousa Soares, Domingos da Conceição Alves Jorge, Acácio Nogueira da Sá, Manuel da Nóbrega dos Santos, Jaime Pereira de Sousa, João de Jesus Rosário, Simão Caldeira, Hélio Carlos Sabóia, Daniel Paulo da Silva, João de Sousa Buriti, João Monteiro, José Alcindo da Costa, Nicolino Cliento, José Alves Pereira, José Pinheiro de Almeida, José Gomes Teixeira Duarte, Raimundo Soares, Maicolm Albert Kontish Lunau, João Venceslau Claudino, Filipe Bencardine, José Alves Rodrigues, Elísio Capelo Lima, Joaquim dos Santos, Raimundo Sarmento Terra, Emanuel Bendet, Jorge Simão, Joaquim Lopez Castro, Manuel José da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CIA. COMERCIAL DE MOTORES E VEÍCULOS

(REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA «AUTOMOBILE HOTCHKISS» - ST. DENIS - PARIS)

APRESENTA E OFERECE PARA

ENTREGA IMEDIATA

OS CAMINHÕES E CHASSIS «DIESEL» — 8 TONELADAS — 130 HP

FREIOS A AR «WESTINGHOUSE» — INJEÇÃO «BOSH» — PNEUS 1.000/20.

PARA USO DE TODO E QUALQUER TRANSPORTE

OFICINAS:

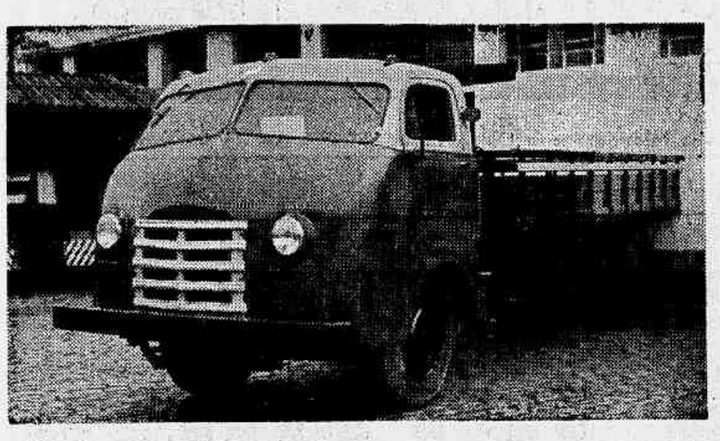
Rua São Luiz Gonzaga, 2.286 — (Benfica)

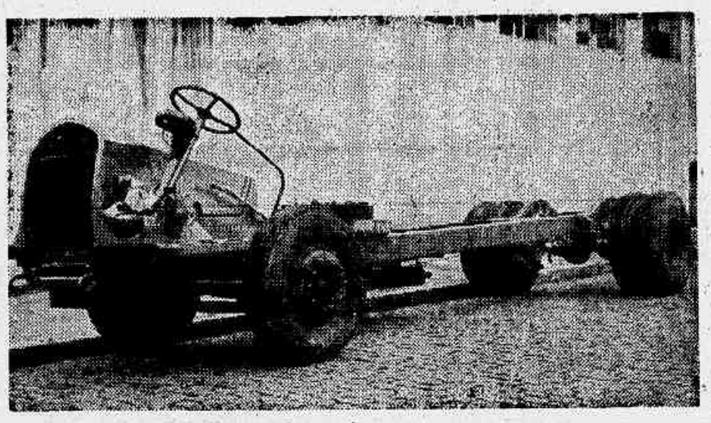
Telefone: 48-6643

ESCRITÓRIO CENTRAL:

Avenida Rio Branco, 99 — 13.º andar

Telefone: 23-1960





AUTOMECÂNICA BELA S. A.

IMPORTADORES

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MATRIZ

AUSTIN • MORRIS • FORD • CHEVROLET

OFICINAS DE CONSERTOS, SERVIÇOS DE AUTO-SOCORRO, DIA E NOITE

Rua Bela, 981 a 985-B - Tel. 28-7810

FILIAL 1

DODGE, PLYMOUTH, DE SOTO, FARGO, CHRYSLER

R. Prof. Olímpio de Melo, 373-A - Tel.: 28-2855 - Rio

FILIAL 2

STUDEBAKER, FORD, CHEVROLET

Rua São Cristóvão, 1233

Tel.: 48-2920

F.N.M. *Alfa Romeo*

aumenta sempre a rede de seus redistribuidores

ESTADO DA BAHIA
Intimex Ind. e Com. S. A.
Av. Tiradentes, 43 - Salvador

ESTADO DE GOIAZ
Goiânia

ESTADO DE MATO GROSSO
Três Lagôas
Dourados
Campo Grande.

ESTADO DO ESRÍRITO SANTO
Vitória
Cachoeiro de Itapemirim

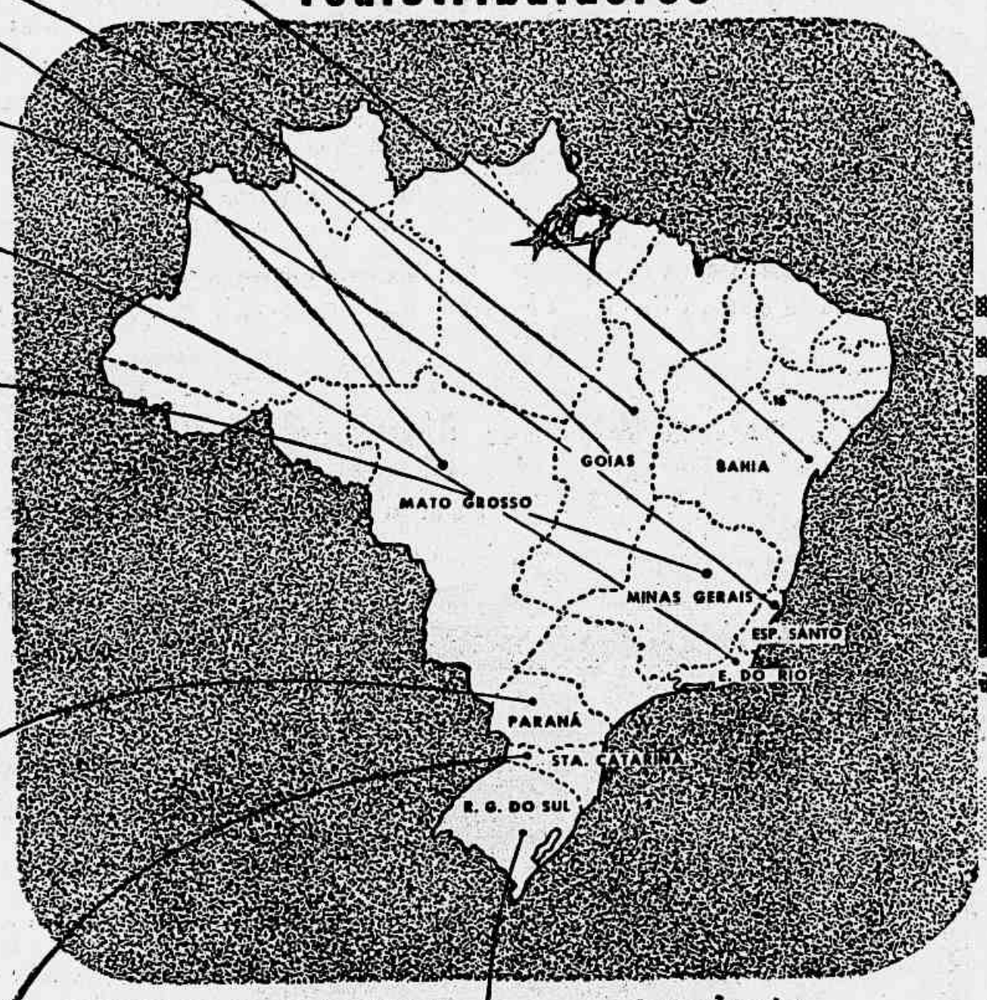
ESTADO DO RIO
Intimex Ind. e Com.. S. A.
Rua Dr. Celestino, 103 - Niterói
Campos
Nova Friburgo
Itaperuna

ESTADO DE MINAS GERAIS
Ponte Nova
Uberlândia
Belo Horizonte
Ituiutaba
Sete Lagôas
Caratinga
Governador Valadares
Campo Belo
Juiz de Fóra
Araxá
Barbacena
São João d'El-Rei
Leopoldina
Ouro Fino
Três Pontas

ESTADO DE SÃO PAULO
Itararé

ESTADO DO PARANÁ
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Marechal Deodoro, 650 - Curitiba
Ponta Grossa
Santo Antônio da Platina
Londrina
Guarapuava
Irati
Apucarana
Maringá

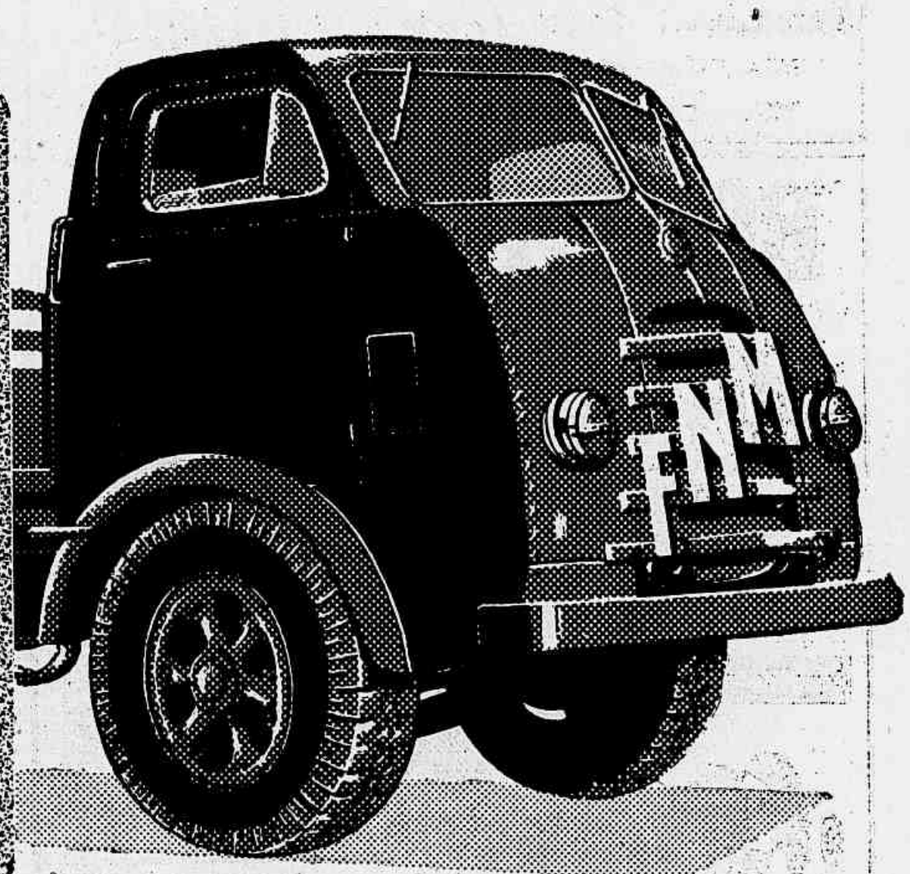
ESTADO DE SANTA CATARINA
Blumenau
Lages
Joaçaba
Xapecó
Videira
Joinville
Tubarão
Rio do Sul



ESTADO DO R. G. DO SUL
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Moura Azevêdo, 504 - Pôrto Alegre
Rio Grande
Novo Hamburgo
Ijuí
Santa Cruz do Sul
Marcelino Ramos
Pelotas
Caxias do Sul
Passo Fundo
Santo Ângelo
Uruguaiana
Alegrete
Livramento
Bento Gonçalves
Canela
Cachoeira do Sul
Estrêla
Erechim
Veranópolis
Lageado
Santa Maria

Para obter nome e endereço do redistribuidor nas cidades acima mencionadas, queira dirigir-se à INTIMEX e suas filiais.

Para onde quer que o leve seu caminho, através do imenso território do Brasil, o seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** estará sempre bem amparado.
Do Norte ao Sul, agências de redistribuidores, com oficinas perfeitamente equipadas e com farto estoque de peças aguardam a sua visita para o reparo imediato do seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** e para lhe dar toda a assistência que uma longa viagem requer.



PEÇAS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Concessionários nos Estados de: Rio Gr. do Sul, Sta. Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Est. do Rio, Espirito Santo, Bahia.

ORGANISAÇÃO

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Matriz: Rio de Janeiro - R. Gen. Polidoro, 73-81
Dept. de Caminhões - Estr. Vicente de Carvalho, 1468

São Paulo - P. Alegre - Curitiba - Niterói - Salvador

Sede Nova da Unesco no Coração de Paris

DECORAÇÃO DE PICASSO E MIRÓ

PARIS, dezembro — Paris assistiu, recentemente, imponente cerimônia, durante a qual se realizou a colocação solene de uma das pedras angulares do novo edifício-sede da UNESCO, localizado no coração da capital francesa, entre a praça do Trocadero, a Torre Eiffel e a Escola Militar. Assistiram à cerimônia, o diretor geral da UNESCO, dr. Luther Evans, e a quase totalidade dos representantes dos países membros, que se elevam, presentemente a 70 nações.

CONCLUIDA A OBRA EM 1957

A construção dêsta moderno edifício é um anual do desenvolvimento da UNESCO, instituição fundada há dez anos, quando delegados de 45 países assinaram sua carta de constituição, destinadas a promover estudos, pesquisas e realizações nos terrenos da educação, da ciência e da cultura.

O prédio foi concebido e está sendo construído dentro dos princípios da arquitetura moderna e deverá estar concluid oem princípios do ano de 1957.

Uma equipe de arquitetos, constituida pelos srs. Zerfuss, da França; Nervi, da Itália; e Breuer, dos Estados Unidos, elaborou o projeto, enquanto que uma comissão internacional, presidida pelo dr. Parra Perez, embaixador e delegado permanente da Venezuela, fiscaliza o desenvolvimento dos trabalhos de construção.

COLABORAÇÃO DE ARTISTAS DE RENOME

O novo edifício-sede da UNESCO contará com cêrca de 600 gabinetes de trabalho, uma sala de conferências com 2.000 lugares, serviços de restaurante e demais instalações complementares.

Para colaborar na decoração do edifício foram convidados diversos artistas de renome internacional, entre os quais Pablo Picasso e Juan Miró. — A.N.)

O embaixador e delegado permanente da Venezuela, junto à UNESCO, em Paris, quando discursava por ocasião da colocação de uma pedra angular na construção da nova sede da instituição. Juntamente com o sr. Parra-Perez, os delegados da Espanha, Uruguai e Paquistão.

DR. OSCAR ESPINDOLA

Ortopedia — Fraturas — Membros artificiais — Amputações cineplásticas.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — S. 201 — 2as., 4as. e 6as. — 16 às 19 horas — Tel.: 42-0356 — Res. — Tel. 58-0294.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

interflex

a madeira mineral

é produto que representa o tirocinio, técnica e experiência de 50 anos na fabricação de produtos de cimento amianto.
Devido à alta pressão a que se submete no curso de sua fabricação e, às fibras organicas que entram em sua composição, as chapas Interflex possuem grande flexibilidade.
Interflex é absolutamente incombustivel, inatacavel por insetos e roedores e não absorve a umidade.
Podendo ser trabalhado tão fàcilmente como a madeira, e com as ferramentas comuns de carpinteiro, Interflex é um produto que corresponde perfeitamente, nos inúmeros usos indicados, entre êles, forros, divisões, revestimentos, móveis, decorações, etc.
Dispensa acabamento, e pode entretanto, ser pintado, lustrado ou envernizado.

um produto Eternit

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

OUTROS PRODUTOS ETERNIT, Chapas onduladas, e peças moldadas para diversos fins, caixas d'água, fossas sépticas, caixas de descarga, tubos de esgôto sanitario, descarga e ventilação, tubos de pressão, etc.

SOLICITE Folhetos e informações à Caixa Postal 3338 - Rio de Janeiro

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO

Escolha aqui os seus presentes!

ARTIGO da SEMANA

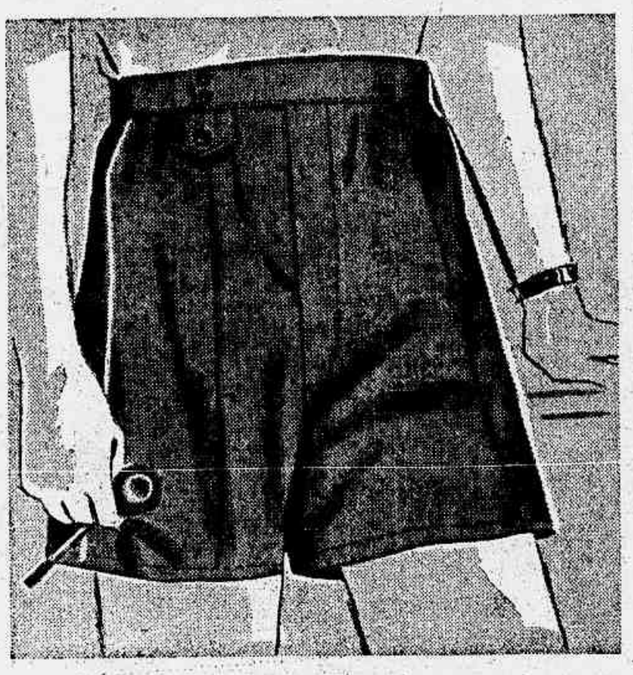
n'A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

SÔMENTE ESTA SEMANA

Short "LIFE"

em tecido praiana



Original modêlo muito resistente... para a sua temporada de praia neste Verão!

- Modêlo com botões e transpasse na cintura
- Frisos dos lados
- Calção interno em malha muito resistente
- Côres: azul natier, cinza, bege, marinho e canário

PREÇO NORMAL: 195,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
178,

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

Um GRANDE PRESENTE DE FESTAS por PEQUENO PREÇO

TOCA-DISCOS

ACADE - Portátil com Amplificador

LOJAS PALERMO S. A.
Galeria Cruzeiro frente para o Largo da Carioca - Largo da Carioca, 14

REI DA VOZ
R. Uruguaiana, 38 e 40

CASA GARSON
Rua Uruguaiana, 107/9 - Ouvidor 137

MAGAZIN MESBLA
Rua do Passeio, 48/52

J. ISNARD S. A. Comércio e Indústria
R. dos Andradas, 59 - Alfândega, 159.
NITERÓI - Cel. Gomes Machado, 84
Conceição, 13

TONELUX
Rua Senador Dantas, 28 - 38

W. M. REIS S. A.
Avenida Rio Branco, 125

RADIO CONTINENTAL
Rua Rodrigo Silva, 36

PONTO AZUL
Rua do Passeio, 70

ARISTIDES SILVA
Rua Luiz de Camões, 51

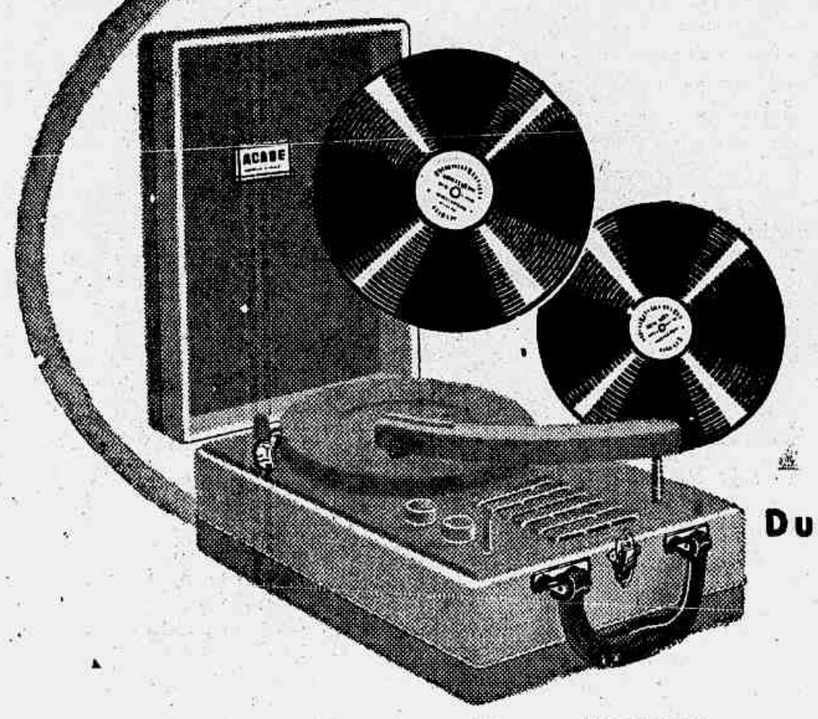
PROJEFILM
Rua México, 74-A (junto Pedro Lessa)

LOJAS CHUÁ
Av. Visconde de Maranguape, 9

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Av. Almte. Barroso, 86 - Loja

Cr$ 1.980,00
com a aquisição de 6 discos

Em tôdas as casas acima relacionadas, V. poderá adquirir esta fabulosa peça, em condições excepcionais. É o presente indicado para homens, senhoras ou crianças e que satisfaz sempre - pelas suas condições técnicas como pelo seu belissimo aspecto.



Durante 30 dias

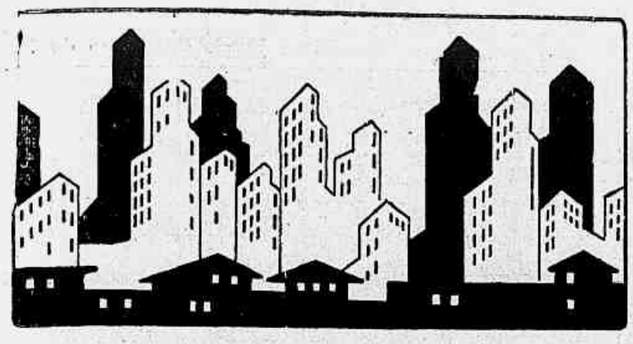
Portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Apresentação de luxo, em estojo plástico de várias côres suaves. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 2 rotações (33,45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-playa. Dimensões: 51 x 25 x 10 de altura

Uma Sugestão de:

ACADE

Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos

Vega Publicidade



Diário de Notícias
imobiliário

DÉCIMA PRIMEIRA SEÇÃO — Domingo, 11 de Dezembro de 1955

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende ótimo apartamento, próximo a Praia, pronto dentro de 30 dias, com quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Preço de rara oportunidade: — Cr$ ..... 330.000,00 com parte financiada a longo prazo. Faz-se desconto para pagamento à vista. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Apartamentos 80% financiados em 100 prestações, 4 edifícios em fase de habite-se. Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. Rua Paula Freitas n. 19, a 15 metros da av. Atlântica. — Tratar à av. Graça Aranha, 226 — Sala n. 1.102 — Tel.: 22-0407.

COPACABANA — Vendemos na rua Constante Ramos, apartamento novo, com vestíbulo, sala e quarto conjugados, cozinha com armário embutido e banheiro. Preço: — Cr$ 260.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal, parte facilitada e o restante financiado em prestações de Cr$ ..... 1.850,00. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — TERRENO — VENDE-SE próximo à av. Atlântica, com 23,00 x 32,00 (Fa[illegible] projeto aprovado de edifício de 12 andares, com cinco lojas e 66 apartamentos recebendo-se metade do preço em prazo a combinar ou em imóveis bem situados. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Telefone: 32-5757.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata apartamento de frente, em rua sossegada, prédio de 3 pavimentos, com sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha. Tôdas as peças amplas e claras. Preço: — Cr$ 400.000,00 com Cr$ 150.000,00 de entrada Cr$ 70.000,00 em 8 meses e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

VENDEM-SE no Edifício Savoy, à RUA TONELEROS, 145 — COPACABANA, os dois últimos apartamentos, no 10º pavimento, para entrega imediata, com parte financiada. Informações com LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. — Av. Henrique Valadares 148 — Loja. Telefone: 32-5414 e 32-3644.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento de frente, com saleta, ampla sala, 2 varandas de frente, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 à vista. Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica e Institutos. Aceita-se troca por um carro americano último tipo. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDE-SE à rua Dias da Rocha, 35 o apto. 1.003, composto de hall, duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências p/ empregada. Chaves na portaria. Preço: Cr$ ..... 1.200.000,00, com um financiamento de 270 mil cruzeiros. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção, Pôsto 6) — 1º) Vest., l. de inv., 2 salas, 2 dormits., arm. embutidos, coz. e banh., completos, qto. e W.C. para empregada, área de serv. c/ tanque; 2º) Vest., qto. e sala separados, banh., coz., área de serv. c/ tanque, W.C. p/ empr.; 3º) Vest., sala, qto., banh. e coz. americana. A partir de Cr$ 290.000,00 c/ grande facilidade de pagto. sendo parte em prest. de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento de frente, prédio novo, lado da sombra, 2 apartamentos por andar, com salão de 35 m2, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, ampla cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. — Preço: Cr$ 1.500.000,00 com Cr$ 600.000,00 de entrada, Cr$ 400.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. Tratar com à

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Grande financiamento — VENDE-SE à rua Min. Viveiros de Castro, 79 — Apto. 302, com sala, 3 quartos e demais dependências. Chaves com o porteiro e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINNENSE S.A. — Rua do Rosário 129 — 1º andar.

COPACABANA — Vendemos em final de construção, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 475.000,00 com entrada de Cr$ 125.000,00 e o restante financiado em 5 anos. — Aceita-se troca por um carro americano último tipo. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Construção já iniciada à rua Barata Ribeiro — Acabamento esmerado — 2 ótimos tipos de apartamentos: 1º) jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz.; 2º) jardim de inverno, sala e quarto separados, banh. e coz., área de serv. c/tanq. e WC. para empreg. Preços a partir de Cr$ 280.000,00 (de frente), c/sinal de 10% e grande facilidade de pagto. sendo parte em suaves prestações de Cr$ 2.800,00 mensais, s/ juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à Praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção, para ser entregue breve. Preço e condições de rara oportunidade: de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

AV. ATLANTICA — Vendo apartamento novo, frente mar, 2º pavimento, living, 2 grandes salas, 3 quartos, garagem. Cr$ ..... 2.200.000,00 recebendo parte do pagamento em apartamentos pequenos, prontos ou em construção, e financiando o restante. Sr. Alberto. — Tel: 42-1105, de 2 às 5 horas

---

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento pronto, para entrega imediata, todo pintado a óleo, com sancas e lustres, com boa sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro completo com «box», «hall» nobre com armários embutidos, dependências de empregada e área com tanque. Preço: — Cr$ 800.000,00, com apenas Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA - POSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, à 20 metros da av Atlântica. Edifício de grande luxo. Construção a terminar ainda êste mês Dois quartos, ótima sala, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis, rua México, 164 — 4º — Sala 42 — Telefone: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço: — Cr$ 360 mil com Cr$ 120 mil de entrada e o restante financiado em 8 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — VENDEMOS na rua Santa Clara n. 196, em edifício sôbre pilotis, com um único apartamento por andar, os 2 restantes, tendo jardim de inverno, 2 salas conjugadas com molduras de gêsso e pintura a óleo, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, ótima varanda de serviço tôda de azulejos, quarto e W.C. de empregada. — Entrega prevista para dezembro. — Preços a partir de Cr$ ... 1.250.000,00 com financiamento de Cr$ 550.000,00 em 15 anos, pela Sulacap. Ver no local, tratar com a construtora e proprietária EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Salas 709 a 711 — Telefone: 22-7544.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, Pôsto 4, próximo a Praia, novos, de frente, prontos, entrega imediata, com quarto, sala (peças amplas), banheiro, completo, cozinha com lugar para geladeira. Acabamento primoroso, com tacos de parquet paulista. Preço: — Cr$ ... 340.000,00 com apenas Cr$ .... 50.000,00 de sinal, uma parte facilitada e o restante financiado. Ótimos para renda ou moradia própria. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — ALUGA-SE à av. Atlântica, 290, o apto. 25 (2º andar) inteiramente reformado, c/pinturas modernas, plafoniers de gêsso, etc., c/saleta, grande sala, varanda c/linda vista para o mar, 2 quartos, banheiro comp. qto. e banh. de empreg., tanque e grande terraço nos fundos. — Aluguel Cr$ 6.500,00 mensais. Chaves a qualquer hora com o porteiro.

URGENTE — Compro apartamento de sala, 2 quartos, e dependências, zona sul, pagamento Cr$ 50.000,00 de sinal, e o saldo em 3-4 meses. Sr. Alberto — Tel: 42-1105 de 2 às 5 horas

---

VENDEM-SE no Edifício Savoy à RUA TONELERO n. 145 — COPACABANA, os dois últimos apartamentos, no 10º pavimento para entrega imediata, com parte financiada. Informações com LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. — Av. Henrique Valadares, 148 — LOJA — Fones: 32-5414 e 32-3644

COPACABANA — Vendemos um bom apartamento de frente com sala e quarto separados, varanda, banheiro e «kitchnete», com fogão. Preço: — Cr$ .... 320.000,00 com Cr$ 60.000,00 de sinal, parte facilitada e o restante financiado em 5 anos. Aceita-se oferta para pagamento à vista. — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

ED. RUBILITE — VENDEM-SE grupos à Av. Copacabana, 583, próprios para escritórios. Visitas e outras informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812 — Telefone: 43-6463

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamento grande e de luxo em edifício de um por andar com bela vista. Preço Cr$ 2.900.000,00. Góes Lg. da Carioca, 5 — 4º — sala 420. Tels: 52-1590, ou 42-7023 hoje à noite

---

COPACABANA — OPORTUNIDADE — VENDE-SE à Av. Copacabana, 1.246, apartamento 601. De frente com hall, 2 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros em côr, ampla cozinha e demais dependências — Área útil 141 m2. O apartamento possui lustres e espelhos. Preço Cr$ 1.200.000,00. Com financiamento a longo prazo. Aceitam-se propostas. Chaves e outras informações na I C I S A — à Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Salas 812-814 — Telefone: 43-6463

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404, da rua Sá Ferreira, 152, composto de ampla sala, 3 quartos e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — Sala 812 — Telefone: 43-6463

CINELANDIA — Vendem-se conjuntos de salas do edifício Barbonos, à rua Evaristo da Veiga n. 16, a partir de 375.000,00. Sendo parte financiado pelo I. A. P. C., parte à vista, e o restante em 3 anos. Tratar na Imobiliária Martins Ferreira, na sala 1.403 do mesmo edifício

---

ALUGA-SE em Copacabana à rua Fernando Mendes n. 45, o apartamento 801 contendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves no local com o porteiro. Tratar na Imobiliária Martins Ferreira, Rua Evaristo da Veiga n. 16 — sala 1403

COPACABANA — OPORTUNIDADE. Prédio de 2 pavimentos, à rua Dias da Rocha, 82 — O leiloeiro Arlindo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de órfãos (Cartório do 3º Ofício), venderá em leilão aquele imóvel excepcionalmente bem situado, — na segunda-feira, 26 de dezembro de 1955, às 16h 30m, em frente ao mesmo. Anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» e no «Jornal do Brasil», de domingo, 11 do corrente. Informações pelo telefone: 23-0996

COPACABANA — Em construção adiantada, vendemos ótimos apartamentos, todos de frente e indevassáveis, compostos de grande sala, com vestíbulo e armário embutido, 2 quartos, cozinha, banheiro com «box», área de serviço, «hall» interno, e quarto e banheiro de empregada. Localização privilegiada, em centro de grande terreno (rua Barão da Tôrre, 42 — Praça Gal. Osório), à pequena distância das Praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Preços, ainda de incorporação, a partir de apenas Cr$ 620.000,00, com sòmente 10% de sinal e o restante grandemente facilitado e financiado. Também apartamentos de 3 quartos, a partir de apenas 860 mil cruzeiros, com as mesmas facilidades. Informações e Vendas: EMACO, Ltda., — Rua da Assembléia, 51 — s/loja — Grupo 201 — Tels: 42-5531 e 42-8205

AV. ATLANTICA — Vendo apto. novo, frente mar, 2º pav., living, 2 grandes salas, 3 quartos, garagem. Cr$ 2.200.000,00 recebendo parte do pagamento em aptos. pequenos, prontos ou em construção e financiando o restante. Sr. Alberto. Tel.: 42-1105, de 2 às 5 horas.

URGENTE — Compro apto. de sala, 2 quartos e dependências, zona sul; pagamento Cr$ 50.000,00 de sinal, e o saldo em 3/4 meses. Sr. Alberto. Tel.: 42-1105, de 2 às 5 horas.

Ipanema

IPANEMA — VENDO Aptos. ainda pelo preço de incorporação no melhor ponto residencial e comercial — (Edif. Barão de Ladário), na 6ª laje, em construção rua Visc. de Pirajá, 8 pavts. iluminação direta em tôdas as peças, constituído de: vest., sala, quarto (separados), banh. coz., ou 2 salas, 2 quartos, banh., coz., área com tanque — Preços a partir de Cr$ 312 000,00, com apenas 10% de sinal e o restante grandemente facilitado e parte financiada em 5 anos, após o habit-se. Incorporação da Firma Com. Ind. Irmãos Resnikoff S.A. — ROSA FILLER — RUA 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

IPANEMA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos na rua Joana Angélica, ótimo apartamento de frente, entrega imediata, com sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ ..... 580.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante financiado em 6 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

Leme

LEME — Vende-se apartamento com hall de entrada, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, adega, quarto e banheiro de empregada e garagem. Acabamento de luxo, pronto para ser habitado e já com cortinas inteiramente novas. Preço e condições de pagamento muito acessíveis, a combinar. Tratar pelos telefones: — 46-8954, 37-8612 e 37-9363, diretamente com os proprietários

---

Gávea

GAVEA — ALUGA-SE à rua Artur Araripe, 19 apt. 201 com sala, varanda envidraçada, três quartos, demais dependências. Aluguel Cr$ 6.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar à tarde 26-6435

GAVEA — Vende-se na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 por 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco n. 117, salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Rua Lopes Quintas, 46 — Casas pequenas, vendemos pelo preço de Cr$ ..... 150.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada o restante em prestações de Cr$ 1.434,70 em 10 anos. Ver no local diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-6713

GAVEA — Vendemos próximo ao Jóquei, ótimos apartamentos para entrega em 10 meses, com quarto e sala separados, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 300.000,00, com Cr$ ..... 30.000,00 de entrada, parte facilitada e parte financiada a longo prazo. Informações com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

GAVEA — Aluga-se, à rua Artur Araripe, 17, apto. 201, com sala, varanda envidraçada, 3 quartos, demais dependências. Aluguel Cr$ 6.500,00. Chaves com porteiro. Tratar à tarde pelo tel. 26-6435.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Othon Bezerra de Melo, 2 magníficos lotes, prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótima residência em centro de magnífico jardim, com hall, 2 salas, 4 quartos, banheiro, garagem, etc. Preço: Cr$ ..... 3.500.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se na rua Humaitá, 18, apartamento de frente com 2 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, etc. Prédio revestido Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ .... 200.000,00, como quota a combinar. Ernani Espindola, à Avenida Rio Branco, 52 — 20º — Telefones: 23-0475 — 23-2372

BOTAFOGO — Vendo na rua Taruman (Humaitá) terreno com 17 mts. de frente por 23 metros de fundos, completamente plano Preço: Cr$ 800.000,00 — parte financiada Tratar com o SR. SILVA na Imobiliária Lemos Ltda., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — S/701 — Telefone: 42-9506.

BOTAFOGO — Vende-se magnífico apartamento com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, acomodações para empregados e garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ 950.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

APARTAMENTO — HUMAITÁ — Vendo ótimo de 2 bons quartos, sala, saleta, demais dependências, incl. de empregada. E' de frente, muito arejado. Cr$ 550.000,00 com apenas Cr$ ..... 200.000,00 a vista e o saldo Cr$ 5.000,00 por mês. Góes. Tels. 52-1590, 42-1717 ou 42-7023 em casa

---

BOTAFOGO — Rua Bambina 51 — Vendemos ótima loja de 6x12 com 210.000 de entrada o restante financiado em prestações de Cr$ 4.412,50. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-5713

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde Dr. Eiras — Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 285.000,00 — Sinal de Cr$ 14.350,00 — Cr$ .... 42.750,00 facilitados e os restantes 80% financiados em 80 prestações a partir de Cr$ .... 2.850,00 sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA S. A. — Vendas exclusivas

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

FLAMENGO — Vende-se urgente à rua Machado de Assis, 45 — apto. 805 excelente apartamento, fundos indevassável, com saleta, ampla sala, 3 quartos, espaçosos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área com tanque, armários embutidos, etc. Ed. construção sólida, condomínio seleto, e bastante fartura de água. Posse imediata. Sinal Cr$ 300.000,00 e o restante financiado. Tab. Price em prestações de Cr$ 10.760,30. Vêr no local com o porteiro. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 14º — grupo 1.408 — Tels: 42-7620 e 52-0428. Com o Dr. Julio

---

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente (170m2) na rua Senador Vergueiro, com 3 quartos, sala, varanda, dependências de empregada, tudo amplo, ventilado e em ótimo estado Cr$ 200.000,00 de sinal e o saldo em prestações de Cr$ 9.000,00. Está ocupado sem contrato. ERNANI ESPINDOLA — Av. Rio Branco, 52 — 20º — Tels: 23-0475 e 23-2372

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 5 apartamento 53. Vendemos apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área, peças amplas e de frente, com vista para o mar, grande varanda envidraçada. Com entrada de Cr$ 390.000,00 o restante no prazo de 5 anos. Chaves com o porteiro, maiores detalhes na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 e 52-6713

FLAMENGO — Vende-se urgente, à rua Machado de Assis, 45, apto. 805, excelente apto., fundos indevassável, com saleta, ampla sala, 3 quartos espaçosos, coz., banh., dep. empreg., área com tanque, armários embutidos, etc. Ed. construção sólida, condomínio seleto e bastante fartura de água. Posse imediata. Sinal — Cr$ 300.000,00 o rest. financ. Tab. Price em prest. de Cr$ 10.760,30. Ver no local c/porteiro. Tratar diretamente à av. Rio Branco, 128 — 14º grupo 1.408 — Tels.: 42-7620 e 52-0428. c/Dr. Julio.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo à rua Belisário Távora, 467, o apartamento, 302, com salão, 3 quartos, armários, dependências e garagem. Há uma entrada para o prédio pela rua General Glicério. Vêr das 12 às 17 horas. Preço Cr$ 800 mil, com 50% financiados. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tel: 25-8299

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com 3 salas, varanda, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros, garagem, etc. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Condições a combinar. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

RUA DAS LARANJEIRAS, 76 — Próximo do largo do Machado — VENDE-SE os 2 últimos apartamentos, em final de construção, sendo um de frente e um de fundos, no 2º e 6º pavimentos, constando de: dois quartos, um salão, de 24m2., copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Financiamento de 5 ou 10 anos. Tratar diretamente com a Construtora Incorporadora, à rua Alvaro Alvim, 31 — 19º andar — Grupo 1 901 — Tel.: 52-7861 — Construtora Rebecchi Limitada.

Catete

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, já podendo serem visitados. Sala, 2 quartos, banheiro em côr c/box, quarto e banheiro de empregada, ótima coz. e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de 580 mil cruzeiros com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 4 anos. Vendas e informações na CONSTRUTORA GOMES FILHO. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar — Sala 1 007 — Telefone: 42-9738.

SERA' VENDIDO em leilão judicial, o apartamento 604 da rua Dois de Dezembro, 137, pelo leiloeiro CANDIOTA, no dia 13 de dezembro de 1955, às 17 horas. Anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Glória

GLÓRIA — Pequeno apartamento de frente à rua da Glória, 3 Ed. Poços de Caldas, com quarto, banheiro e kitch. — Cr$ 260.000,00 parte à vista e saldo a prazo. Av. Rio Branco, 52 — 20º andar — Tel: 23-0473 e 23-2372

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Almirante Alexandrino, 788 — (com panorama) — Alugam-se os apartamentos S-203, S-303 e S-304. Ver, no local, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

Centro

ALUGA-SE o apartamento 204, de sala, kit. e banheiro, à rua Vinte de Abril, n. 6. Aluguel: Cr$ 3.000,00 e taxas. Chaves com o porteiro. Tratar com Rebello, à rua Buenos Aires, 95, sôbre-loja, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

---

Vendemos à rua Riachuelo, 353, o apto. 101 — Preço 300.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — VENDEM-SE, à rua Taylor, esquina da rua Conde de Lage, os aptos. ns.: 521 e 721, compostos de sala, hall, dois quartos, banheiro e cozinha. Preços, respectivamente, 360 mil cruzeiros e 380 mil cruzeiros, com 130 mil cruzeiros financiados. Vêr sòmente com autorização escrita. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S A. — Rua do Rosário, 129 — 1º andar.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo no início da rua Barão de Petrópolis, lado ímpar, pertinho do bonde, terreno com 84 m de testada, 348 m de extensão, estreitando. Cr$ 2.000.000,00. Av. Rio Branco, 52, 20º — Tels: 23-0472 e 23-2372

RIO COMPRIDO — ENTREGA EM 5 MESES — PRÓXIMO A RUA HADDOCK LOBO - Vendemos apartamentos com sala e quarto; sala e 2 quartos; 2 salas e 3 quartos e dependências. Preços a partir de Cr$ 246.000,00 com grande financiamento. Ver à rua Maia Lacerda n. 620 e tratar com os construtores e incorporadores à Av. Presidente Vargas n. 529 — sala 309 — Tel: 43-8539

Tijuca

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA - Vende-se à rua General Roca, 675 (lado da sombra), magníficos apartamentos compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 535.000,00 — Cr$ 585.000,00 e Cr$ 920.000,00 — 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 7 anos. Obra em final de alvenaria. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — Telefone: 43-6307.

TIJUCA — Aluga-se excelente apartamento de frente com 3 quartos, ampla sala, saleta, cozinha completa, banheiro com box área com tanque, dependências de empregada. Finíssimo acabamento. Condução à porta. Peças amplas e arejadas. Aluguel Cr$ 6.500,00. Contrato com fiador idôneo. Vêr à rua Haddock Lôbo, 379 — apto. 202 com o Sr. Oswaldo. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 14º — grupo 1.408 — Tels: 42-7620 e 52-0428 com o Sr. Paulo

---

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, últimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

ATENÇÃO — Vende-se próximo à praça Saens Pena aptos. para entrega imediata em edifício novo, sôbre pilotis de 4 pav. à rua Dulce, 52. Constando de dois quartos, sala, cozinha, dep. de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e claras com sancas e florões, acabamento de primeira. — Preço de Cr$ 720.000,00 à Cr$ 740.000,00 com 50% financiados em 10 anos. — Tratar com o Sr. MACHADO — Av. 28 de Setembro n. 357 ou pelo tel.: 38-3228. JACAREPAGUA' — VENDE-SE à rua Barão, 585, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependências — O terreno mede 22 m. de frente e 120 de fundos. Preço Cr$ ... 900.000,00. Tratar com o Sr. MACHADO à av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 26 — VENDE-SE o apto. 102, para entrega em fevereiro, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheio e dep. de empregada e garagem. — Preço: Cr$ 950.000,00, com parte facilitada — Tratar c/ o sr. Machado, na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 41 esquina da rua Felix Cunha. Vendemos em construção na sexta laje para entrega em 20 meses, excelente apartamento, lado da sombra, frente para 2 ruas, constando de living, sala, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área e garagem. Pelo preço de Cr$ 890.000,00. Vêr no local e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 e 52-6713

ALUGA-SE — MUDA DA TIJUCA (ponto de Seção) — APARTAMENTO para verão em rua sossegada, — a dois minutos das ruas Conde de Bonfim e Uruguai. Condução em abundância : Bonde, ônibus e lotação para Copacabana, Praça Quinze e Praça Mauá (Feira próxima). Sala e quarto amplos : segundo pavimento, — dando para belo pomar. Magnífico ambiente familiar. Demais dependências, dependência e quarto para empregada. O telefone não pode ser utilizado : sòmente de 20 até 22 horas. Trocam-se referências. Contrato no mínimo de três (3) meses. Aluga-se de preferência para senhoras. Resposta para portaria DIARIO DE NOTICIAS : ANUNCIO N. 91915

TIJUCA — Apartamentos ótimos — ALUGO — os últimos — acabados de construir — rua Uruguai, 234 — bonde e ônibus em frente. Edifício de 8 andares — Mais luxuoso da Tijuca — Dois grandes elevadores — Todos têm três quartos grandes — salão — Banheiro em côr com box — Copa-cozinha — Jardim de inverno — Áreas grandes — Gessos — Venezianas americanas — quarto e banheiro de empregada — etc. Acabamento de primeiríssima — Inscrições até 5 horas — Tratar no local — Fiador e referências pessoais — Aluguel Cr$ 4.500,00 até Cr$ 5.500,00, de frente. Habita-se imediatamente

TIJUCA — Entrega imediata — Vendemos à rua Conde de Bonfim, 539 o apto. 403 com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências ... Cr$ 300 mil de entrada — 220 mil em 1 ano e 340 mil em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

BARRA DA TIJUCA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende belíssima casa pronta para ser habitada, com frente para a Pedra da Gávea, no Largo da Barra da Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, com água e luz. Preço : Cr$ 500.000,00 podendo ser facilitad ou financiado em prazo a combinar. Marcar visitas com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

TIJUCA — Aluga-se excelente apto. de frente com 3 quartos, abpla sala, saleta, coz. completa, banh. com box, área com tanque, deps. empreg. Finíssimo acabamento. Condução à porta. Peças amplas e arejadas. Aluguel Cr$ 6.500,00. Contrato com fiador idôneo. Ver à rua Hadock Lôbo, 379, apto. 202, com sr. Osôsldo. — Tratar à av. Rio Branco 128 — 14º grupo 1.408 — Tels.: 42-2620 e 52-6428 com sr. Paulo.

TIJUCA — Vende-se, próximo à Praça Saenz Pena, apartamento, desocupado, em edifício de construção recente, com dois quartos, sala, saleta, banheiro e cozinha amplos, dependências completa para empregada, área de serviço e lugar para guardar carro. Preço Cr$ ..... 450 000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. Tratar com o proprietário na rua Silva Teles, 18 — apto. 302

VENDE-SE terreno ótimamente situado à rua Dr. Otávio Kelly, 31, Tijuca (Esquina Av. Maracana, Praça Com. Xavier de Brito). Plantas aprovadas para edifício de oito apartamentos. Construção iniciada. Telefonar até meio dia para o proprietário — 38-3117

AV. TIJUCA — Áreas de 5.200 m2 e 127.000 m2. — Vendem-se duas privilegiadas áreas de .... 5.200 m2, e 127.000 m2., para loteamento, colégio, casa de saúde ou mansão nobre, à rua Tiumbi, que começa no km. 1 junto ao n. 944, sendo a menor com pequena inclinação, no primeiro trecho, com luxuosos palacetes e calçamento, luz e esgôto, e, a maior, no segundo trecho, com nascente perene e de grande volume. Ambas em encosta virada para o nascente donde sopra constante viração — Grau mínimo de umidade e temperatura agradável assegurada por densas florestas virgens indevastáveis por serem da União e pela altitude de 210 ms. acima do nível do mar. Singular posição, dominando o Atlântico e a baía de Botafogo. Distam 10 1/2 k. da Avenida Rio Branco, 1 km. da Usina, 3 km. da Muda, 4 km. do Alto da Boa Vista e 5 kms. da Cascatinha. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Telefone : 32-5757

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130. Construção já iniciada. Vendemos excelentes ap. peças amplas constando de saleta de entrada, ampla sala com varanda, 2 grandes quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque, play ground infantil. Com preços a partir de Cr$ 610.000.00 pago uma parte durante a construção e outra no prazo de 10 anos. Plantas e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels : 32-1093 e 52-6713

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um, dois ou três quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100, 200 e 300 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando, em pagamento da parte financiada, ou para baixar a prestação mensal, terrenos casas ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana n. 278, esquina da rua Canavieiras, hoje, das 15 às 17 horas. Tratar à Av. Presidente Vargas, 642 — 5º andar — Grupo 505

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — Grande financiamento — VENDE-SE à rua Engenheiro Morsing, 58, ótimo apto. com sala, qto., banh. e coz. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A. — Rua do Rosário, 129 — 1º andar.

Andaraí

ANDARAI — Vende-se ótimo terreno à rua Leopoldo, 542, medindo 22 ms. de frente por 83,50 ms. de comprimento, com boa casa. Entrega imediata vazio. Detalhes com dr. Paulo — 58-1284, 43-0786 e 52-7100

Vila Isabel

VILA ISABEL — MARACANA — Em belíssimo edifício sôbre pilotis, com garagem e parque de diversões para crianças. Perto do Estádio, aluga-se amplo apartamento de saleta, sala, sala-varanda, 3 quartos, banheiro social com box, copa e cozinha, boa área de serviço, quarto e banheiro de empregada, elevador Vêr e tratar à rua Jorge Rudge, 29-F — Apto. 406 e tratar com o encarregado do edifício, Sr. GREGOR

VILA ISABEL — VENDE-SE uma casa de vila, à av. 28 de Setembro, 245, constando de dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque Preço Cr$ ..... 400.000,00 com parte facilitada. Tratar com o sr. Machado à av. 28 de Setembro n. 357 ou pelo tel.: 38-3228.

VILA ISABEL — VENDE-SE um apto. à rua Teodoro da Silva, 442. Constando de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empreg. e garagem. Preço Cr$ ..... 550.000,00 com parte financiada. Tratar com o sr. Machado, à av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228.

VILA ISABEL — MARACANA — Em belíssimo edifício, sob pilotis, com garagem e parque de diversões para crianças, perto do Estádio, aluga-se amplo apartamento de saleta, sala, sala-varanda, 3 quartos, banheiro social com box, copa e cozinha, boa área de serviço, quarto e banheiro de empregada, elevador. Ver e tratar à rua Jorge Rudge, 29-B, apto. 406 e tratar com o encarregado do edifício, sr. Gregor.

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — Estação do Rocha — Casas de ótima aparência, construção sólida, frente de rua. Vendemos, em frente à Estação, rua calçada e ampla, as quais assim se dividem : 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e bom quintal. Preços a partir de 520 mil cruzeiros. Ver e tratar no local à rua do Rocha ns. 34 e 36, com o sr. José ou diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel : 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MÊIER — Vendo magnífica loja, desocupada, situada à rua Magalhães Couto, esquina da rua Dias da Cruz, com 50% facilitados e 50% financiados, até 10 anos. Entrega imediata. Serve para qualquer ramo de varejo. Tratar diretamente com Helvecio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 57-4491.

MÊIER — Grande oportunidade: — Vendo o último apartamento de 2 quartos, 1 sala e demais dependências, à rua Santos Titára, 126 — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 20 anos. Tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

ALUGA-SE AMPLO APTO. em primeira locação com varanda, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque dependências de empregada, entrada para carro, ver à rua Guararú, 305 transversal da rua Lino Teixeira, Chaves no n. 308 — e tratar pelo tel : 22-1930 — SR. GOMES

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno próximo à estação, esquina das ruas Bento Gonçalves e Dona Eugênia. Presta-se à construção de lojas e apartamentos. Tratar pelo tel. 49-9106

JACAREPAGUA' — Vendemos na rua Cândido Benício, próximo à rua Pinto Teles, 2 lotes com 12,00 x 31,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones : 52-5225 e 52-3622

JACAREPAGUA' — Bairro do Anil — Vendemos excelente terreno plano de frente para à rua Oscar, de 12 x 49, lote 46, quadra 1, com apenas 90.000 de entrada o restante em prestações de Cr$ 1.557,10. Vêr no local, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels : 52-1093 e 52-6713

JACAREPAGUA' — Vendemos na rua Pinto Teles, esquina da rua Comandante Simeão, lote de 11,00 x 28,83. Facilita-se o pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones : 52-5225 e 52-3622

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ou vende-se um lindo bungalow recém-construído, com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, e nos fundos grande garagem, 2 quartos de empregada, canil e banheiro de empregada, com grande quintal e jardim, à rua Jagoroaba n. 262, tratar à rua Pernambuco n 166 — Tel : 29-2393

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos situados à rua Iguassu, entre os ns. 376 e 380. Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos e o restante facilitados a longo prazo. Ver no n. 376, com o sr. José, N. B. Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. Tel : 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Madureira — Vaz Lôbo — Casa vazia — Vendemos boa casa de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, à rua Caxambu n. 56, estando a mesma construída em magnífico terreno que mede 20 metros de frente e fundos por 30 metros de extensão em ambos os lados. Preço baratíssimo de 300 mil cruzeiros, sendo 80 mil cruzeiros de entrada e o restante facilitado. Vêr no local acima mencionado e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel : 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B. Apear Estrada Monsenhor Félix, 87, seguir rua Carolina Amado, até o 527, onde começa

MARECHAL HERMES — Jardim Sulacap — Vende-se ou aluga-se casa ainda não habitada, 3 quartos e demais dependências, terreno 12 x 40. Tel : 48-3969

MAGALHAES BASTOS — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos junto a Estação de Magalhães Bastos, na rua Major Parente, ótima casa, construção sólida, em terreno de 12 x 30 mts., com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, tanque e grande quintal. Preço : Cr$ 200.000,00, com Cr$ 100.000,00 e o restante financiados. Tratar no

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

ATENÇAO — Realengo — Grande oportunidade. Não pague aluguel. Junto a estação, com apenas 20 mil cruzeiros de entrada e o restante todo financiado a longo prazo, vendemos boas casas de sala, quarto e dependências, bem conservadas e com bom quintal, preços a partir de 120 mil cruzeiros. Entregamos vazias, prontas para morar. Vêr e tratar no local, à rua Bernardo de Vasconcelos n. 93, com o sr. Camilo, ou diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — grupo 202 — Tel : 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

NILÓPOLIS — Vendo na R. Ceci n. 2281 dois terrenos de 20x50, com casa modesta em um. Cr$ ..... 130.000,00, pequeno sinal saldo em prestações de 2 mil. Ernani Espindola. Av. Rio Branco, 52 — 20º — Tels : 23-0475 e 23-2372

Subúrb. da Leopoldina

OLARIA — Vendo à rua Engenho da Pedra, 405, (junto a praça Dr. Miguel), casa com boa sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, em centro de terreno de 9 metros de frente por 24 mts. de fundos. Entrego vazia. Pode ser vista no local. Preço: Cr$ 350.000,00, sendo, Cr$ 150.000,00 à vista e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ .... 2.869,00. Tratar pelo telefone: 25-8299.

Rio Douro

TOMAZINHO — Vendo na rua Aurélio Cordeiro, 1435, residencia em terreno de 10x50, com 2 quartos, sala, etc. Cr$ 100.000,00, com pequeno sinal e saldo em prestações de Cr$ 2.000,00. Está ocupada. Ernani Espindola, Av. Rio Branco, 52 — 20º — Tels : 23-0475 e 23-2372

IRAJA' — Estrada Monsenhor Félix — Vendem-se juntos ou separados, 3 terrenos de 8 x 35, próx. ao Mercadinho, a 30m da rua Marquês Queluz. Cr$ 840.000,00, facilitando. Ernani Espindola. Av. Rio Branco, 52, 20º — Tels : 23-0475 e 23-2372

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR - Construtora Governador S. A. — Convida as pessoas interessadas na compra de terrenos na Ilha do Governador, a visitarem a exposição de sua maquete na Av. Rio Branco, 141, do loteamento que será lançado em janeiro de 1956

ILHA DO GOVERNADOR — Construtora Governador S.A., convida as pessoas interessadas na compra de terrenos na Ilha do governador, a visitarem a exposição de sua maquete na av. Rio Branco, 141, do loteamento que será lançado em janeiro de 1956.

Estado do Rio

NITERÓI — Vendo amplo apartamento em Icaraí, com vista para o mar, andar alto, possuindo sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro para criada. Ótima oportunidade e ocupação imediata Tratar diretamente com o proprietário Sr. Antônio, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel : 32-5757

PETRÓPOLIS — Vendo magnífico terreno na Estrada União Indústria fronteiro ao Jockey Clube, medindo 1028 m2. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tel : 25-8299

TERESÓPOLIS — Excelente oportunidade, à rua Mal. Taumaturgo, 110, aps. 100, 304, 307 — Vendemos de frente, constando de hall, varanda, sala, quarto, kit. e banheiro com entrada e condições a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels : 52-1093 e 52-6713

PETRÓPOLIS — Aluga-se temporada verão, casa confortável, dois pavimentos, com garagem, geladeira; telefone etc. Rua Santos Dumont, 898

PETRÓPOLIS — ALTO DA MOSELA — Vendo casa de madeira, forrada e taqueada, com três quartos, sala, cozinha, banheiro, duas varandas, em terreno de 5.200m2, todo aproveitável, com frente para a Estrada da Fazenda Inglêsa, tôda pavimentada. Fica situada exatamente a 7 k da Av. 15 e a 1 k da Estrada de Contôrno, numa altitude de 1.000 m com maravilhosa vista. Local de franco progresso. Tenho várias fotos do imóvel. Cr$ 400.000,00, facilitados. Tel : 48-3329

TERESÓPOLIS — ARARAS — Vendemos ótimo terreno com condução na frente, no aristocrático bairro de Araras, medindo 8.700 m2. Preço : Cr$ ..... 800.000,00 com Cr$ 400.000,00 a combinar e o restante financiado em 15 anos com juros de 8 por cento ao ano. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: 22-9392

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ou vende-se um lindo bungalow recém-construído, com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas e nos fundos grande garagem, 2 quartos de empregada, com grande quintal e jardim, à rua Jagoroaba, 262, tratar à rua Pernambuco, 166. Tel. 29-2393.

CIDADE JARDIM PALMARES

LOTES PLANTADOS COM LARANJEIRAS

Planejada estritamente dentro dos moldes atualizados, de acôrdo com o Decreto 6.000, dispondo de grandes áreas reservadas para praças, jardins, escolas, igrejas e centros comerciais, estendendo-se por uma área de um milhão de metros quadrados e cortada por um belíssimo canal com alamedas arborizadas. Está situada a 6 minutos da Estação de Cosmos, e junto ao traçado da avenida das Bandeiras. Lotes de 12 x 34, em 100 prestações sem entrada e sem juros, todos plantados com laranjeiras em franca produção, tornando-se uma fonte imediata de renda. Lotações dentro do loteamento. Posse imediata e assinatura do contrato de promessa de compra e venda, em 8 dias.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 107 — 3º AND. — TEL.: 43-0512.

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

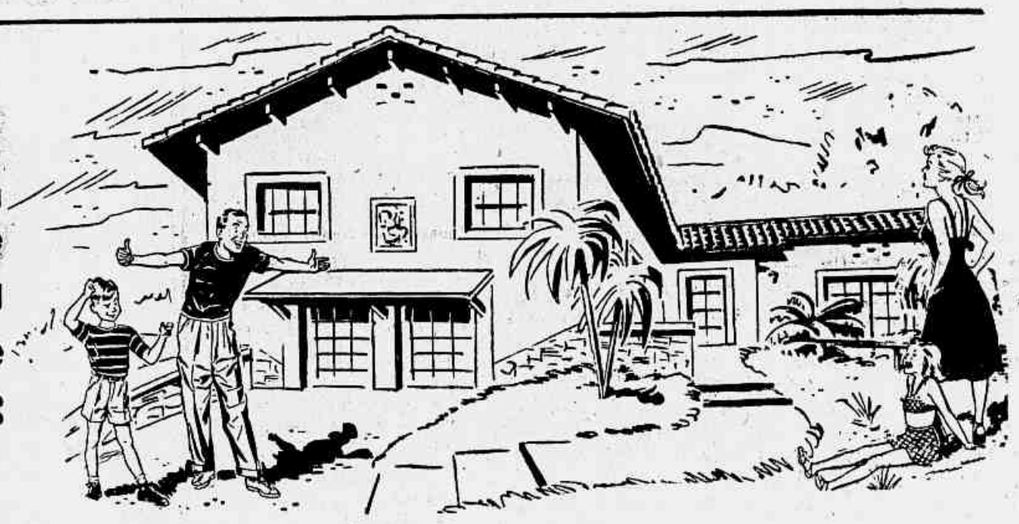
FECHADURAS DOBRADIÇAS PUXADORES ETC.

(Ligue tel.: 43-2968 e receberá a visita do nosso especialista)

Descontos especiais para os Srs. Construtores

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Um presente que nunca acaba e cada dia aumenta de valor:



um **terreno** no

Parque SÃO BASILIO

- Campo Grande - D. Federal

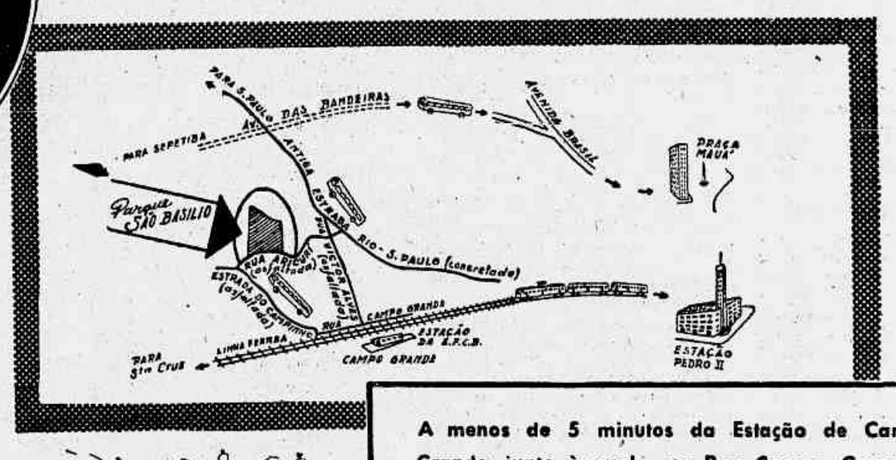
Privilegiadamente situado na RUA ARICURI (asfaltada), entre a antiga Estrada Rio-S. Paulo (concretada) e a Estrada de Campinho (asfaltada). Zona de denso povoamento, com centenas de moradias.

Vendas em 100 prestações sem entrada sem juros! POSSE IMEDIATA

Loteamento inscrito no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, de acôrdo com a Lei 58 sob n.º 186.

O PARQUE SÃO BASILIO está em região saudável e aprazível, dotado de todos os recursos.

FARTURA de água, de carne, de leite, legumes e frutas.



A menos de 5 minutos da Estação de Campo Grande, junto à qual vão na Rua Campo Grande - fazem ponto ônibus e lotações de taboletas "Magali", "Tingui", "Vila Yeda" e "Vila Nova", que conduzem ao loteamento, com viagens regulares por ruas asfaltadas.

Muito breve, com a conclusão do VIADUTO DE DEODORO, que está sendo construído em ritmo acelerado, a ESTRADA DAS BANDEIRAS - rodovia tronco de elevado padrão técnico - o percurso PARQUE SÃO BASILIO - PRAÇA MAUÁ se fará em APENAS 40 MINUTOS.

Nas proximidades, ficam o TEATRO de Campo Grande, recentemente construído pela P. D. F.

VENDAS NO LOCAL

Informações:
AVENIDA CHURCHILL, 94 - SALA 604
Tel. 52-1585
RUA ALBERTINA, 23 - Tel. 56
CAMPO GRANDE

IMPERIAL

Organização RUDIS Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

• INCORPORA
• VENDE
• ADMINISTRA

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS EX-COMBATENTES DA F. EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A 100 METROS DA ESTAÇÃO COSTA BARROS, NA ESTRADA BOTAFOGO, LOCAL SERVIDO POR ÔNIBUS E LOTAÇÕES E TRENS DA CENTRAL DO BRASIL, SERÃO CONSTRUIDAS CASAS 100% FINANCIADAS COM ENTREGA PREVISTA EM 10 MESES, ACABAMENTO DE 1ª ORDEM, TÔDAS EM RUA PARTICULAR E EM CENTRO DE TERRENO, COM AS SEGUINTES PEÇAS: BÔA VARANDA de 1,20 x 3,45 — SALA ESPAÇOSA DE 3,30 x 3,65 — 2 QUARTOS GRANDES MEDINDO CADA UM 3,10 x 3,35 — GRANDE COZINHA DE 2,00 x 2,80, TÔDA AZULEJADA COM FOGÃO A GÁS, BANHEIRO COM TÔDAS AS PEÇAS E ARMÁRIO EMBUTIDO, MEDINDO 1,50 x 2,10 — ÁREA COM TANQUE E UM QUINTAL MEDINDO 54,00m2. PREÇOS: CR$ 270.000,00. PRESTAÇÃO MENSAL DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES: CR$ 2.000,00 NÃO HÁ SINAL. ÚLTIMAS CASAS A VENDA. SÔMENTE PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EX-COMBATENTES DA FEB.

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — à vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

IPANEMA

Rua Barão da Tôrre — Apart. de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda envidraça de fundos. Preço: Cr$ 800.000,00. Condições a combinar.

Rua Prudente de Morais — Aparto. de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com anque. Preço: Cr$ 400.000,00 a vista.

★

COPACABANA

GRANDE apartamento em fase final de construção, um por andar, área de 240m2, à rua Barata Ribeiro, 433 apto. 201. Vêr no local com o mestre de obras. Preço: Cr$ ... 2.000.000,00. Condições a combinar.

★

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Aparto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço.

Preço Cr$ 550.000,00 à vista.

★

TIJUCA

Rua Barão de Itapagipe — Terreno de 9 x 18m. Preço Cr$ 300.000,00. Sinal de Cr$ 80.000,00 e o saldo a combinar.

★

TIJUCA

Conde de Bonfim — Apartamento de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada com armário embutido. Preço: Cr$ 700.000,00. Sinal de Cr$ .... 240.000,00 e o saldo financiado em 8 anos. C. A. P. E. F. Serv. Públicos.

★

RIO COMPRIDO

Av. Paulo de Frontim, apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Pronta entrega. Preço Cr$ 480.000,00. Condições a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

★

ARCOZELO

Belo terreno na estrada de Arcozelo com área aproximada de 600m2, — Zona de veraneio. Preço à vista — Cr$ 80.000,00.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

MARECHAL HERMES

Rua Regente Lima e Silva, ótima casa residencial de 2 salas, 3 quartos, copa banheiro, cozinha, varanda, jardim, e quintal de cêrca de 400m2.

Preço de Cr$ 450.000,00 — Sinal de Cr$ 100.000,00 — o saldo a combinar — Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

CAMPO GRANDE

Casas novas à rua Ivo do Prado, com todo o confôrto, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área de serviço. Pronta entrega. Preços: Cr$ 230.000,00. Grande financiamento e também aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas. Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Dr. Aristoteles Coutinho — Lotes medindo 10x40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NILÓPOLIS

Rua Dr. Mário Monteiro — Lotes medindo 10 x 40m. Preço: Cr$ 80.000,00. Condições a combinar.

★

NOVA IGUAÇU

Rua Gama — Casa de sala 2 quartos, varanda banheiro, cozinha e mais varanda nos fundos em terreno de ... 20x130ms. com árvores frutíferas. Preço Cr$ 250.000,00 — sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condições a combinar.

★

PRAIA DE SEPETIBA

Belissima vivenda em estilo modernista, com gás, luz, e água, terreno de 27 metros por 24 metros, 3 frente. Preço: Cr$ 450.000,00. Condições a combinar.

★

CAMPINHO

Rua Olímpio de Azevedo — Terreno de 12,70 x 29,00m. Preço: Cr$ 180.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo a combinar.

★

CAMPINHO

Rua Olímpio de Azevedo, lote n.º 108, Terreno medindo 12,70x29,00. Preço: 180.000,00 — a combinar.

★

JACAREPAGUÁ

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

★

JACAREPAGUÁ

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Áreas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício que ficará pronto em fins de dezembro p. vindouro. 1 loja de 43m2 c|avatório e WC. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço.

Preços: Loja Cr$ 500.000,00 — aptos. de fundos do 2º e 3º pavimentos Cr$ 390.000,00 — apto. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos — Cr$ 450.000,00. Visitas no local a rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições: 60% facilitados em 3 meses e o restante em 5 anos — tabela «Price». Aceita-se também financiamento de Caixas e Institutos.

★

RIACHUELO

Rua Marechal Bitencourt, aparto. 102, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 400.000,00, a combinar.

★

RAMOS

Rua João Romariz, 52, apartamentos em fase final de construção, diversos tipos, de 2 quartos e sala e mais dependências. Vêr no local. Espetacular financiamento.

★

ILHA DO GOVERNADOR - RIBEIRA

Rua Fernandes Fonseca 342 tratar na Org. Rudis. Casa nova com 2 quartos com armário embutido, ampla sala, saleta, banheiro completo, com box, ótima cozinha com armários embutidos, varanda lateral, e jardim, com entrada para automóvel. Têm 2 quartos com banheiro sendo 1 com cozinha, nos fundos da casa. Preço: 800.000,00 sendo .... 500.000,00 de entrada ou a combinar. Ótimo negócio.

★

ICARAÍ-CANTO DO RIO

VENDE-SE a 250 metros da praia ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, 1 sala, boa cozinha, área de serviço e dependências de empregada pelo preço de Cr$ .. 500.000,00. Ver no local à rua Joaquim Távora 236, pto. 301. Chaves com o proprietário no 249. Tratar na Organização Rudis.

★

DUQUE DE CAXIAS — Est. do Rio

Jardim Olavo Bilac — Terreno de 480m2. Preço Cr$. 55.000,00 à vista.

★

CAXIAS

Bairro dos Cavaleiros — Parque Lafaiette. Terreno dois lotes de 10 x 50m cada um. Preço: Cr$ 150.000,00. Sinal Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

CAXIAS

Jardim Gramacho — Terreno dois lotes de 12 x 40m. Preço: Cr$ 100.000,00 — Sinal de Cr$ 50.000,00 e o saldo em prestações mensais a combinar.

★

GRAMACHO

Campos Eliseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 55 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

Um "achado"

que resolve difinitivamente o seu problema de

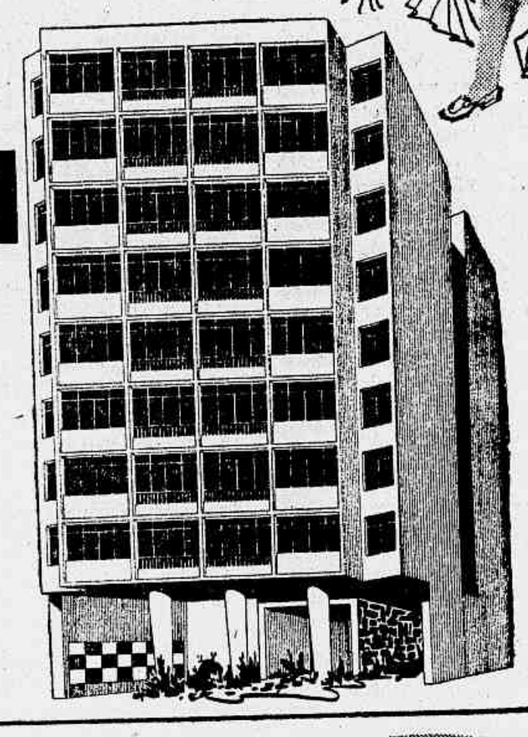
APARTAMENTO NA

ZONA NORTE

Exatamente! Um verdadeiro "achado" para Você, que necessita de apartamento com três quartos, que tem filhos que já vão ao colégio e que desejava condições acessíveis de preço e pagamento.
Trata-se do

Edifício

MIRIAM



a poucos passos do Colegio Militar, Inst. Educação, La Fayette, etc. esplendidamente localizado à RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 37 e 39 - o que garante uma valorização permanente - cujos belissimos e confortáveis apartamentos constam de:

- Grande "living"
- 3 amplos e e selarados dormitórios
- Banheiro social com "box"
- Copa e cozinho conjugadas
- Dependências completas p/ empregada
- Area de serviço com tanque

Vega Publicidade

A partir de:

Cr$ 735.000,00

COM APENAS 5% DE SINAL - 50% facilitados e os restantes 45% financiados em 5 anos, pela Tabela Price.

Construção moderno • requintado sôbre pilotis - Material de alto qualidade - Jardim e "playground" tropicais - Garage.

VENDAS:

PLANIL

DIREÇÃO: LEFÈVRE SAAD

Incorporadora e Construtora
Comércio e Indústria GENUS S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

CENTRO: Av Erasmo Braga, 277 9.º and. Tel.: 42-0470 - 22-9641 - 22-6670
MEYER: Dias da Cruz, 170, Loja G - Tel. 29-4687 (Galeria Cine Imperator)
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 354 - esquina de Hilário de Gouveia

---

ÊSTES TERRENOS DE PRAIA TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

Voga Publicidade

• *Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio Escolas • Igrejas Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura • Reserva florestal • Centro de saúde Construção livre • Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.*

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101
Tels.: 32-8655 e 22-1017

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

CABO FRIO

TERRENOS RESIDENCIAIS

No Sítio do Portinho, no perímetro urbano, junto à lagoa, em local todo arborizado, vendem-se com facilidade de pagamento, magníficos terrenos para residência. Facilidade de água e luz. Informações e vendas, à avenida Nilo Peçanha, 12 — 7º andar — Salas 715|6 — TEL.: 42-7987.

ATENÇÃO!

LOTES RESIDENCIAIS

SEM ENTRADA
SO' DURANTE ÊSTE MÊS

Bairro Boa Esperança — Ricardo de Albuquerque

E. F. C. B. — BITOLA LARGA
ESTRADA NAZARÉ, ESQUINA DA RUA BEBERIBE

Prestações a partir de Cr$ 1.060,00,. PRAZO LONGO. Posse imediata. Ruas asfaltadas, com água, luz, esgôto e águas pluviais ligadas. Condução: — Trem elétrico, a 28 minutos da Central, ônibus diretos e lotação. Vendas diretas pela proprietária, IMOBILIÁRIA DAIN LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º ANDAR — SALAS 4 e 6 — TELS.: 23-5269 e 23-5783
(Domingos e feriados, com o SR. ISAAC — TEL.: 29-3844).
(Recorte e guarde êste anúncio, representa valor).

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formato e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra: pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins «PREFAB» Marca encomendas para peças especiais, de cimento, armado, etc. — Aceitamos Reg. — Barreiras Auto-Protetoras.

SERVIÇOS

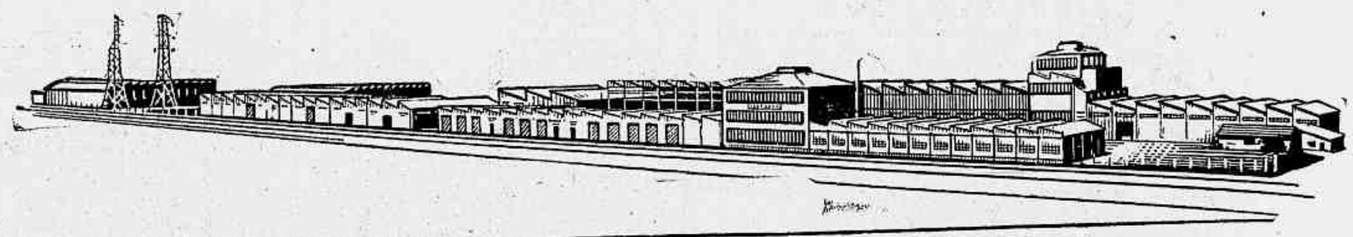
de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializados ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS À

RUA MIGUEL COUTO N. 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: «SANOS» — RIO DE JANEIRO

À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 2251 — KM. 1,5 — D. F.



Fazemos vendas diretamente da nossa nova Fábrica, das nossas especialidades:

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO «SANIT»
PRODUTOS «SANOTAIL» TERMO-PLÁSTICO
ARTEFATOS E SERVIÇOS DE «PEDRITE»
(Terrazzo ou Marmorite)

ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO,
ARTEFATOS DE CIMENTO E AREIA
TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS
E DESPEJOS INDUSTRIAIS

ou então na nossa seção de vendas central à rua Miguel Couto, 40, onde fornecemos catálogos, amostras, orçamentos, etc. sem compromisso

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 E 45 — CAIXA POSTAL 1924 — TELEFONE: 23-1966 — RIO DE JANEIRO

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

«D. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5656 e 22-3420

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082 Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

2 quartos — Sala — Saleta — Vest. — Banheiro com "box" — Cozinha — Dependências de criada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LEILOEIRO GASTÃO

PRAIA DE BOTAFOGO, 440

GASTÃO leiloeiro, tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes, que reabrirá dentro de breves dias, a sua loja, à praia de Botafogo, 440, onde encontra-se habilitado a receber as suas estimadas ordens.

Mais inf. telefones: 26-1643 e 26-8843.

Leilão Judicial — Vigário Geral

Espólio de Elpídio Mesquita da Gama

Direito e Ação — PRÉDIO E TERRENO

Designado por lote 78 (junto e antes do prédio 174) RUA IZIDRO ROCHA (Medindo o terreno 9,00 x 50,00) AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 14 de dezembro de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111.

LEILÃO — LAPA

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA MORAIS E VALE, 21
COM 40% FINANCIADOS

O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorizado, venderá, em leilão, quarta-feira, 14 de dezembro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — RAMOS

Espólio de Sevanir de Paula Barroso e outros

TERRENO DE 10,00 X 40,00 — RUA PARANHOS, 100 (entre os ns.: 488 e 520)

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, venderá em leilão têrça-feira, 13 de dezembro 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 52-1710.

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

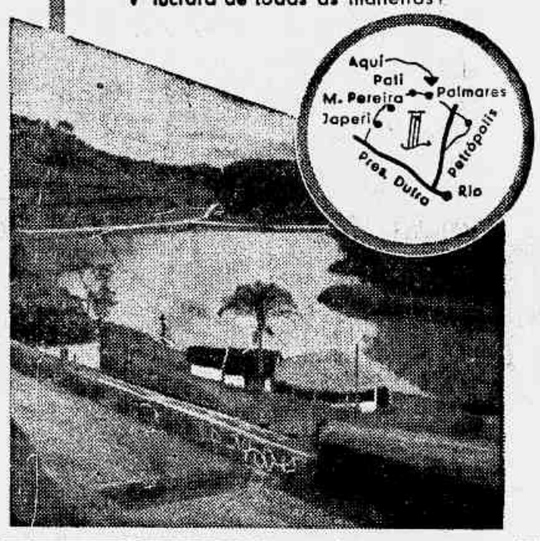
ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 31.500,00 sem entrada e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 375,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima séco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*

- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 42 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comionetas da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*



Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vega Publicidade

3 QUARTOS — 2 SALAS — VESTÍBULO — BANHEIRO COZINHA — DEP. DE CRIADA E SERVIÇO.

Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 600.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

UMA CASA MARALAR É SÓ COMPRAR E MORAR

CR$ 15.000,00

uma pequena parcela de suas economias

com a qual V. pode comprar, agora, o seu apartamento!

EDIFÍCIO TADEU KOSCIUSKO

RUA TADEU KOSCIUSKO, 19

4 APARTAMENTOS POR ANDAR, CONSTANTES DE:

- Saleta
- Sala
- Jardim de inverno
- Quarto
- Cozinha
- Banheiro
- Área de Serviço com tanque

PRÊÇOS A PARTIR DE CR$ 310.000,00, FINANCIADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

— Por sua localização, pela excelência do material empregado na construção, pelo confôrto que os apartamentos presentam, pela beleza do conjunto, a valorização do EDIFICIO TADEU KOSCIUSKO é garantida e permanente.

— SEM JUROS!
— SEM REAJUSTAMENTO!

— Faça imediatamente a sua reserva, aproveitando a chance magnífica de empregar uma pequena parte de suas economias de maneira tão aproveitável.

Construção Incorporação de: G. AIGNER — Construtora Aigner

VENDAS E INFORMAÇÕES:

CIAL COMERCIAL, IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA LTDA.

Rua Uruguaiana, 55 (Edifício Sloper) 8º andar - Sala 805 - Tels.: 43-4922 e 43-6638.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO

Trinta contenainers de aço com portas e batentes de borracha em estado de novo, que são utilizados nos transportes de mercadorias. Encontram-se no Guarda-Móveis Mauá — Portão 18 do Estádio Maracanã — Armazém 2, procurar o encarregado. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira 13 de dezembro de 1955; às 14h30m, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Mais inf.: tel. 22-3111.

VENDE-SE: — Mobília de sala de jantar, colonial, com 12 peças, ricamente trabalhadas. RADIOLA: — Philips, ondas curtas e longas, toca-discos THOREN, com lugar para guardar discos, estilo CHIPENDALE. Tratar pela parte da manhã, à rua Hermengarda, 616 — Lins de Vasconcelos — Telefone: 29-4014.

Leilão Judicial — Cavalcante

Espólio de Dona Martinha dos Santos

TERRENO E BARRACÃO

RUA ZEFERINO COSTA, 148

Medindo o terreno 10,00 x 50,00 metros AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 15 de dezembro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — M. Hermes

PRÉDIO EM ÓTIMO TERRENO — RUA PIRAHY, 5

Espólio de Antonio Galdino de Oliveira

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 27 de dezembro de 1955, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio. Mais informações, telefone: 52-1710.

Leilão — Amanhã — Laranjeiras

IMPORTANTE LEILÃO

LUXUOSO MOBILIÁRIO E VALIOSAS JÓIAS

RUA ALICE, 550

Valiosas jóias em ouro e platina com grandes brilhantes, sala de jantar e dormitórios Chipandale e Colonial em imbuia e jacarandá, lustres de cristal, tapeçaria, pinturas a óleo, grupos estofados, porcelanas, cristais, muitas miudezas, etc.

O leiloeiro PACHECO venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 12, e nos dias 13 e 14 de dezembro de 1955, às 20 horas, de acôrdo com o catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". Exposição, HOJE, domingo, das 15 às 20 horas. Mais informações: — TEL.: 22-6314.

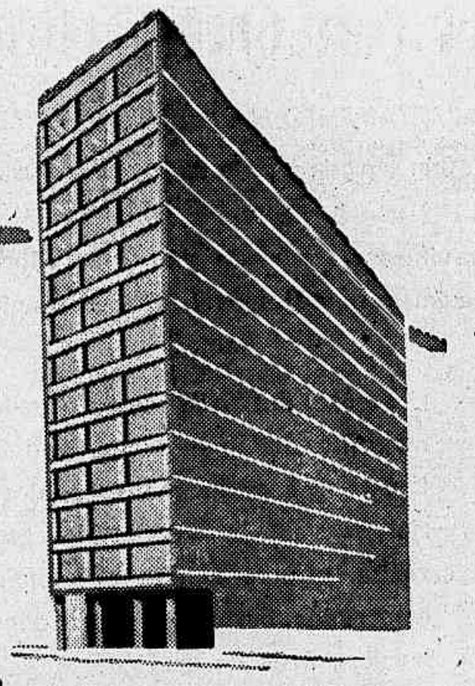
TERRENOS EM PETRÓPOLIS

BOM CLIMA — PARQUE MIRABELO

Preços a partir de Cr$ 60.000,00 — com 10% à vista e o restante em suaves prestações. Magníficos lotes, em ótimo clima, com belíssimo panorama, completamente urbanizados com água, luz e esgoto. Pronto para receberem construção. Junto ao famoso Promenade Hotel, com mais de 200 belas residências já construídas, piscina, lagos e cascatas. Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. rua da Assembléia n. 11 — Sala 302 — Tel.: 42-2378.

AINDA HÁ TEMPO DA SENHORA ESCOLHER A CÔR DO SEU FUTURO

Lar



EDIFÍCIO

UTINGA

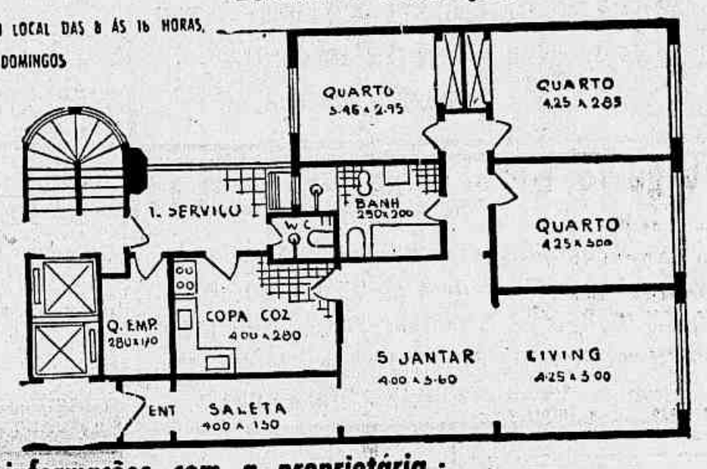
AV OSWALDO CRUZ 101

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE LUIZ G. JANNUZI

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 800.000,00, sendo 5% de sinal, 20% na escritura e Cr$ 320.000,00 financiados em 5 anos. O restante facilitado durante a construção.

- Entrada - Saleta
- Sala de Jantar - Living
- 3 quartos c/arm. embutidos
- Banheiro completo de CÔR
- Copa Cozinha
- Dependências de empregada
- Área de serviço c/tanque
- Sôbre pilotis
- Acabamento fino
- PINTURA A ÓLEO EM TODAS AS PEÇAS
- Habite-se em 10 meses

VISITAS NO LOCAL DAS 8 ÀS 16 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS



vendas, financiamento e informações com a proprietária:

BRASILIA IMOBILIÁRIA S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 311 - 2.º ANDAR - TEL. 22-0826

---

2 QUARTOS — SALA — VARANDA — BANHEIRO — ARM^os. EMB^os. — COZINHA — QUARTO E W. C. DE CRIADO E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Riachuelo, 353 — apto. 804 — Cr$ 250.000,00 de entrada — Cr$ 80.000,00 a combinar e Cr$ 220.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100

Imobiliária São José Ltda.

COMPRA, VENDE E TROCA — Casas, terrenos e apartamentos no Distrito Federal — Estado do Rio e Ramal de Mangaratiba — Tratar à Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

Casas na Ribeira e Mangaratiba

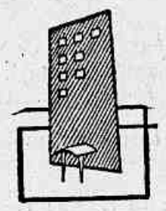
VENDEMOS a começar de Cr$ 85.000,00 à vista e a prazo. Tratar na Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2.

Casas Com Grande Financiamento

VENDEM-SE na rua José Silva, 162 — (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909) próximo ao largo da Freguesia em Jacarepaguá — Ótimas casas de fino acabamento: compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo e demais dependências — Condições 25% de entrada e o restante financiado em 15 anos — Ver no local diàriamente, e tratar no Banco Irmãos Guimarães S. A — Seção de Administração de Bens — Rua da Quitanda n. 80 — Sobreloja — Telefone: 52-4165 — Ramal 34.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

SEPETIBA

FAZENDA DO PIAÍ-GLEBA, 9-A

D. LAUDELINA LOPES MONASTERIO, na qualidade de única e legítima proprietária da Gleba acima referida, vem, mais uma vez, advertir aos interessados na compra de lotes de terrenos naquela Gleba, que se previnam contra os «gananciosos» vendedores de «posses» QUE ALI NADA TÊM, NEM ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER COISA ALGUMA... TÔDA CAUTELA E' POUCA...

Os interessados na compra de lotes de terrenos nessa linda praia carioca, devem se dirigir, exclusivamente, à IMOBILIÁRIA LOPES MONASTERIO, à rua dos Lavradores, 829, em Sepetiba, ou à rua São José, 90 — 6º andar — Grupo 607 — Tel.: 52-3283, no Centro, onde poderão obter as mais precisas informações sôbre o assunto.

VENDAS EM 100 PRESTAÇÕES!!! SEM ENTRADA!!!

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFÍCIO «ALMIANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$... 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º andar — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

CASAS — IBICUÍ

VENDEMOS a partir de Cr$ 175.000,00 entrada desde Cr$ 80.000,00 mensalidades a combinar. Terrenos com ou sem entrada desde Cr$ 60.000,00 — Tratar à av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PORTAS E JANELAS

ENTREGA IMEDIATA

Portas Int. 70x2,10	400,00
Portas Int. 60x2,10	360,00
Janela VVP 100x1,50	570,00

Aduelas, alizares, rodapés, marcos e tacos.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.
Matriz — Rua Marcílio Dias 12-A
(fundos Ministério da Guerra)
Filial — Av. Suburb, 8973-A — Tel.: 29-8764

ILHA DO GOVERNADOR

CONSTRUTORA GOVERNADOR S. A.

Convida as pessoas interessadas na compra de terrenos na ILHA DO GOVERNADOR, a visitarem a exposição de sua maquete, na avenida Rio Branco, 141, do loteamento que será lançado em janeiro de 1956.

SANTA TERESA

CURVELO — Apartamentos com belíssimo panorama sôbre a Guanabara. Vendemos, em início de construção. Ver, na rua Bernardino dos Santos, junto ao 37, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — (sôbre O Camizeiro) — TEL.: 52-6867.

FLAMENGO

RUA HONÓRIO DE BARROS N. 24|26
(Entre a Av. Oswaldo Cruz e Sen. Vergueiro)

Apartamentos prontos e para entrega no corrente mês

60% FINANCIADOS EM 10 ANOS

1 sala c|sancas; 2 ou 3 quartos (c|armários embutidos forrados em madeira); banheiro completo com box; ampla cozinha com vários armários; ótima área de serviço c|2 tanques; quarto e dep. de empregada; garagem para os aptos. de 3 quartos.

CONSTRUÇÃO DE LUXO DA CIA. CONSTRUTORA

PEDERNEIRAS S/A

*Pilotis *Lago, Jardineiras *Play-ground
*3 Elevadores Otis de Luxo

PREÇOS

De Cr$ 785.000,00 a Cr$ 1.360.000,00

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Trav. Ouvidor, 17 (Seção de Vendas - 2º andar)
Telefone: 52-8166

HOJE — VISITAS AO LOCAL DAS 9 ÀS 17 HORAS

EM CABO FRIO BALNEÁRIO das DUNAS

LOTES de PRAIA DENTRO da CIDADE!

Proporcionam recreio e Valorização!

O LOTEAMENTO JUNTO A CIDADE EMOLDURADA PELAS DUNAS

- LOTES DE 20 x 40 COM PAGAMENTOS EM 60 MESES
- TÔDOS OS LOTES — TÔDOS PRIVILEGIADOS
- SEJA V. S. UM DOS PRIMEIROS A RESERVAR O SEU LOTE
- OPORTUNIDADE ÚNICA PARA UMA BOA COMPRA
- LOCAL EXCELENTE PARA PESCA, CAÇA SUBMARINA E OUTROS ESPORTES

Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei nº 98 e registrado no registro de Imóveis de Cabo Frio sob nº 16 no livro 1 fls. 32 em 2 de 1955

ORGANIZAÇÃO E VENDAS A CARGO DE:

URBS IMOBILIÁRIA S. A.

Av. Rio Branco, 103, 17.º and. s. 1704 Rio de Janeiro — Tels. 22-0112 e 22-9258

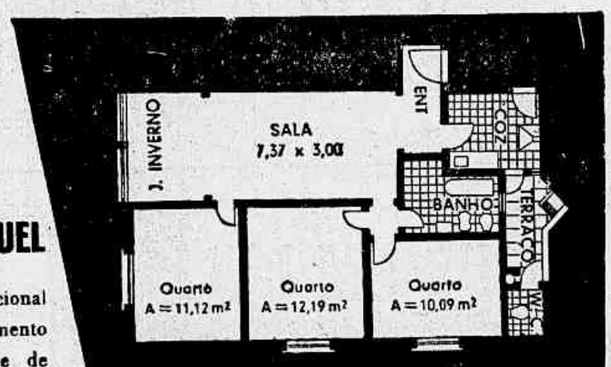
COM PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM

MENSALIDADES EQUIVALENTES A MODESTO ALUGUEL

Trata-se de um negócio excepcional para quem necessita de um apartamento para habitação imediata e não dispõe de capital elevado. São magníficos apartamentos *já prontos*, com todo o confôrto moderno, invejàvelmente localizados na PENHA CIRCULAR e em condições inigualáveis de pagamento:

PENHA CIRCULAR

R. Jacaraú, 39 (começa na Est. Braz de Pina, 552)



Em pouco tempo V. será

PROPRIETÁRIO DO SEU APARTAMENTO

APARTAMENTOS COM:
- Hall de entrada
- Sala com 21 m2
- Jardim de inv.
- 3 confortáveis e ensolarados dormitórios
- Cozinha
- Banheiro social
- Banheiro empr.
- Terraço serviço

APENAS

Cr$ 40.000,00

DE SINAL

e Cr$ 80.000,00

em 4 anos e o restante em suaves prestações.

VENDAS COM: Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura.

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

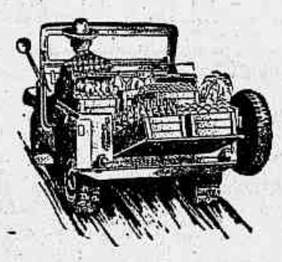
Escritório no local.

Av. Erasmo Braga, 277 - 9º and. - Tels: 22-6670 - 42-0470 - 22-9641
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 354 - esq. de Hilario de Gouveia - MEIER: R. Dias da Cruz, 170 - Galeria do Cine Imperator - loja G - Tel: 29-4687 (Abertas diariamente das 14 às 23 horas)

Faça uma visita aos apartamentos, sem compromisso. Diàriamente, inclusive domingos e feriados.

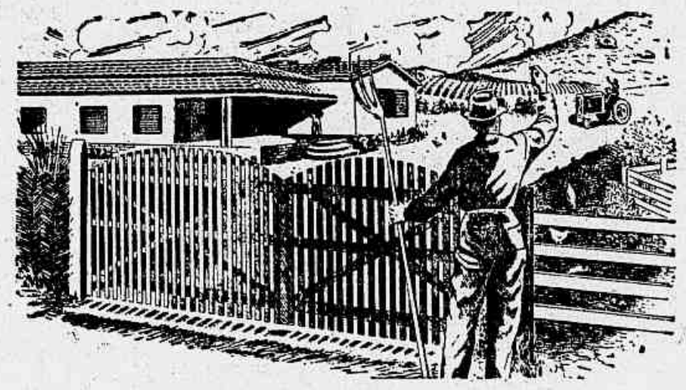
O RIO PRECISA COMER!

PARQUE NOSSA SENHORA DA AJUDA -a "Zona de Abastecimento da Cidade" está esperando sua visita.



SÊJA MAIS UM FAZENDEIRO DE DOMINGO!

Mensalmente a população do Rio gasta cêrca de 3 *bilhões de cruzeiros* em alimentação! E você pode agora participar do formidável negócio — tendo em suas mãos uma área no Parque Nossa Senhora da Ajuda... a Zona de Abastecimento da Cidade! E o preço do metro quadrado é muito inferior às vantagens oferecidas. Decida-se agora... pelo melhor negócio da atualidade!



CONDUÇÃO

Do Rio: Em ônibus e lotações até Magé. De Magé ao loteamento, linhas regulares de transporte, já em funcionamento.

De Niterói: Em ônibus para Magé pela estrada de Contorno, saltando na entrada do loteamento.

De Magé: por linhas regulares de transporte até dentro do loteamento.

TRANSPORTE

Ferroviário: Pela Leopoldina, desde B. de Mauá à estação de Sernambetiba.

Marítimo: De lancha, rebocador ou canôa, para Paquetá, Niterói ou Rio, do pôrto fluvial dentro do loteamento.

Reserve já o seu lugar para a visita ao loteamento.

Parque Nossa Senhora da Ajuda

a Zona de Abastecimento da Cidade!

★ **Lotes de 2.000, 5.000 e 10.000 metros** quadrados, ideais para a formação de granjas e sítios: Ruas abertas.

★ **Terra fertilíssima para cultura** de milho, mandioca, verduras, batata dôce, mamão, abacaxi, banana, laranja, fruta de conde, cana de açucar, etc. etc.

★ **Clima ideal para criação** de galinhas, porcos, coelhos, abêlhas etc.

★ **Peixe em abundância** no rio que corta a "Zona de Abastecimento da Cidade".

★ **Hôrto Florestal** para a distribuição gratúita de mudas, seméntes etc.

★ **Associação cooperativa** e club recreativo já fundados.

★ **Grande facilidade de pagamento,** prêço de metro quadrado a começar de Cr$ 8,00.

Informações e Vendas:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.°-s/ 1220 - Tel. 52-5172

ÚNICO NO RIO

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Com garagem à porta do próprio apartamento

VENDE-SE, de frente, para Praia, no 4° pavimento, servido por 2 elevadores de carga para automóvel, sistema modernissimo.

— Compôsto de: "hall", grande vestíbulo, magnífico salão — 60m2, com 8 metros para a praia, 3 grandes dormitórios, com armários embutidos, guarda-roupa, grande quarto e banheiro de empregada, cozinha com armários embutidos, área de serviço.

PRONTO: — Em pintura em janeiro.

230m2 de área útil.

Preço: Cr$ 2.300.000,00 com parte financiada.

INFORMAÇÕES, VENDAS E FINANCIAMENTO COM A PROPRIETARIA

BRASÍLIA IMOBILIÁRIA S. A.

Avenida Rio Branco, 311 — 2 andar — Edifício Brasília — SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-0826 e 52-6508.

CASAS — MURIQUI

VENDEMOS diversas desde Cr$ 150.000,00. Entrada a partir de Cr$ 75.000,00. Mensalidade de Cr$ 2.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA., à Av. Rio Branco, 18 — 6' andar — Salas 601|2.

GLÓRIA

CASA, na rua Hermenegildo de Barros, 69. Vende-se, aceitando apartamentos em pagamento. Base: 2 milhões e meio de cruzeiros. Ver, no local, e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1' andar — TEL.: 52-6867.

LEILÃO JUDICIAL — RIACHUELO-JACARÉ

Espólio do Coronel Alfredo Braga — MAGNIFICOS TERRENOS DE 18,00 x 30,00 e 14,80 x 30,00 — RUA MAGALHAES CASTRO s/n (lado par a 10 metros depois do prédio nº 138 e lado par, junto e antes do prédio nº 186)

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 14 de dezembro de 1955, às 15h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

APARTAMENTOS

Oportunidade — Leblon — Próximo à praia

VENDEMOS os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento. Entrega em janeiro. Com 3 quartos, grande living, etc. Acabamento de luxo, elevadores OTIS, banheiros de côr e parquet paulista. Com garagem. Facilidade de pagamentos e 50% financiados. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local à Av. Ataulfo de Paiva, 926 ou na R. México, 162-4° andar.

Sala 42 — Tel.: 42-7283

RIO COMPRIDO

ENTREGA EM 5 MESES

PRÓXIMO A RUA HADDOCK LÔBO

VENDEMOS apartamentos com sala e quarto; sala e 2 quartos; 2 salas e 3 quartos e dependências. Preços a partir de Cr$ 246.000,00, com grande financiamento. Ver, à rua Maia Lacerda, 620 e tratar com os

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

URBANIZADORA CENTRAL LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 308 — TEL.: 43-8539.

APARTAMENTO MOBILIADO

ALUGA-SE em Copacabana apartamento mobiliado, com 2 grandes salas, 4 quartos, demais dependências e garage, por Cr$ 18.000,00 mensais. Tratar pelo Telefone: 27-1654.

ADMISSÃO AO GINÁSIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO MLLITAR — PEDRO II

AULAS DIARIAS INDIVIDUAIS

Ou em pequenos grupos de 4 alunos. Ótimos resultados.

TELEFONE: 37-0802.

CASA — SANTA TERESA

VENDE-SE casa, com 4 quartos e 2 salas, terreno de 12,20 x 28 metros, bondes à porta, lugar fresco e com muita água. Rua Aarão Reis, 146, junto à rua Almirante Alexandrino. Financia-se 50% do preço em 4 anos. Tabela Price — 9%. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A. — TEL.: 52-4165 — RAMAL 30 e 31.

LEILÃO JUDICIAL — BANGU

PREDIO TERREO

RUA FRANCISCO BARRETO, 38

Edificado em terreno de 21,00 x 20,00

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 11ª Vara Cível, venderá, em leilão, sexta-feira, 16 de dezembro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

2 QUARTOS — SALA SALETA — COZINHA — QUARTO E W. C. DE CRIADA E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Barata Ribeiro, 502 — apto. 702 — Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 134.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00, em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco n. 39, 11º andar, Tels.: 43-3100 e 43-3663.

2 QUARTOS — SALA — VESTIBULO — VARANDA — BANHEIRO — KIT.

Av. Princesa Isabel, 63 (PLAZA—COPACABANA—HOTEL) — apto. 1.302 — (MOBILIADO) — Cr$ 300.000,00 de entrada e Cr$ 550.000,00 em 3 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 QUARTOS — SALA — J. INV. — VARANDA COBERTA DEMAIS DEP. E GARAGEM

Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 304 — Cr$ 300.000,00 de entrada — Cr$ 200.000,00 em 4 meses e Cr$ 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, a fim de facilitar às emprêsas que desejarem encerrar seus balanços com a inclusão do pagamento de tôdas as quotas devidas ao Instituto no corrente exercício, comunica que, em caráter excepcional, admite que as contribuições referentes ao mês de DEZEMBRO corrente sejam recolhidas juntamente com as do mês de NOVEMBRO próximo passado. Apela, outrossim, para que, ainda neste exercício, sejam saldados os débitos existentes para com o Instituto, a fim de que se evitem maiores encargos ao comércio, com o acúmulo de juros moratórios, multas crescentes e cobrança executiva.

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1955.

(as.) MANOELITO DE PAULA CAVALCANTE

delegado

RESIDÊNCIA

VENDE-SE na Gávea, residência moderna, prestando-se para família de tratamento ou Embaixada. Maiores detalhes diretamente com o proprietário pelo tel: 26-6091.

CASAS EM IRAJÁ

CASAS COM 3 QUARTOS, SALA, VARANDA, ETC.

VENDEM-SE para entrega dentro de 180 dias, magníficas casas a serem construídas às ruas Gustavo Martins e Santo Eduardo (idênticas as já construídas na rua Muniz Acquarone). Constam, de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, etc. Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda. Preços a partir de Cr$ 420.000,00, com facilidade de pagamento. Para ver, saltar à Estrada do Quitungo, 1.550, onde se informa. Ônibus 71 171 e lotações — Praça 15 — Irajá. Tratar à av. 13 de Maio, 37 — 1º — Telefone: 42-6402.

PETRÓPOLIS

CONJUNTO INDUSTRIAL E RESIDENCIAL

VENDEMOS ótimo conjunto compôsto de prédio principal de cimento armado e alvenaria, com um apartamento residencial, estilo moderno, ainda não habitado, no andar superior; 1 prédio de 2 pavimentos, podendo ser transformado em 2 apartamentos, situados em centro de grande terreno. Todos os imóveis livres e desembaraçados de quaisquer ônus. Preços: Cr$ 2.200.000,00 em condições a combinar.

IMOBILIÁRIA LIF, LTDA.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 661 — 2º ANDAR — GRUPO 201 — TELS.: 37-4635 E 57-4515.
RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — 12º ANDAR — SALA 1.206 — TEL.: 22-9892.

3 QUARTOS — SALA — BANHEIRO — COZINHA — QUARTO E W. C. DE CRIADA E ÁREA DE SERVIÇO

Rua Tejipió, 144 — apto. 302 — (Fim da Rua Visconde de Abaeté) — Cr$ 250.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ATENÇÃO

APARTAMENTOS EM QUINTINO

VENDEM-SE os últimos, de frente, com varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Entrega em poucos meses. Sinal de Cr$ 10.000,00; parte facilitada e grande financiamento. Ver, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Goiás, 878, próximo à estação, tendo condução à porta. Informações e vendas, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Tel.: 23-5783.

ÁREA INDUSTRIAL

VENDEMOS magnífica área, no leito da rodovia Presidente Dutra, própria para grande indústria, com água em abundância, reprêsa, oito nascentes, luz e fôrça da Light, a 20 metros. Já existe no local uma boa casa de residência e 2 casas de colonos, paiol, arados, bombas e material de construção. Grande área plana com parte cultivada. Distante 50 minutos da praça Mauá. Preço: Cr$ 1.200.000,00, em condições a combinar.

IMOBILIARIA LIF. LTDA.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 661 — 2º ANDAR — GRUPO 201 — TELS.: 37-4635 E 57-4515.
RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — 12º ANDAR — SALA 1.206 — TEL.: 22-9892.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

VENDEM-SE em Irajá, junto a «Vila da Penha», em ruas recentemente abertas, à Estrada do Quitungo, 1.550, — magníficos lotes residenciais e comerciais, com frente para as ruas Ildefonso Cisneiros, Gustavo Martins, Santo Eduardo, Muniz Acquarone, Teixeira da Rocha e av. Senador Almino Afonso, — dotadas de ótimo calçamento. Agua e luz já ligadas em tôdas as ruas do loteamento. Bairro novo, em franco desenvolvimento, existindo cêrca de 50 modernas residências já habitadas. Ambiente familiar de primeira ordem. Distantes apenas 300 metros do grande mercado público de Irajá e 700 da Estação de Irajá, por onde circulam a todos os momentos bondes para Madureira e múltiplas linhas de ônibus e lotações para o Centro e subúrbios da Central, Leopoldina, Auxiliar e Rio Douro. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com 20% de entrada e o restante facilitado. Tratar pessoalmente com o proprietário, JOAQUIM SANTOS PARENTES — Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar — Telefone: 42-6402.

BRASILIA IMOBILIÁRIA S. A.

LEBLON — Para renda ou moradia, a 5 minutos do Jockey, vende-se apartamentos em início de revestimento de sala, quarto, cozinha e banheiro e sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 300 mil e 420 mil, com 10% de sinal. Tratar com a proprietária na av. Rio Branco, 311 . 2º andar.

BRASILIA IMOBILIARIA S. A. Tels.: 22-0826 e 52-6508.

Ver av. Rodrigo Otávio n. 226.

LUSTRES DE CRISTAL

E MODERNOS PINTADOS

Lustres, Plafon, Arandelas, Colunas, Lâmpadas de mesa, etc. Temos para pronta entrega, com descontos de 20 a 50% a atacadistas e revendedores, a varejistas em 10 pagamentos.

Com 4 luzes: Cr$ 1.492,00 — Com florões: Cr$ 1.620,00 — Com 5 luzes: Cr$ 1.700,00.

RUA RIACHUELO, 48 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4178.

A. PETRONE

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Nomeação — Adição — Movimentação de Oficiais

GABINETE

QG DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE DEZEMBRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 278

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Osvaldo Paço Matoso Maia, da DMM, por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço;

Tenente-coronel Newton Fontoura de Oliveira Reis, do 7º RI, por ter sido classificado no 7º RI, desligado do EMFA e entrar em trânsito.

Majores Mário de Assis Nogueira, do CCP, por entrar em férias, relativas ao ano de 1954, por autorização do ministro, e ir gozá-las em Cruz Alta; Valdir Duarte Gomes, da DGP, por ter sido, pelo BI n. 276, de 7 de dezembro de 1955, desta DGP, incluído no estado efetivo da mesma e designado para servir na S5-D2-DPA, haver assumido efetivamente a chefia da citada Seção, desde o dia 30 de novembro de 1955; César de Araújo Costa, do 17º BC, por conclusão de prorrogação de 8 dias de dispensa e seguir destino.

Capitães Fernando César de Carvalho Gonçalves, do QSG, por ter chegado de Corumbá, acompanhando o general João Batista de Matos, comandante da 2ª Bda. Mista, de quem é ajudante de ordens; José Fernando Bruno, do QG da 8ª RM, por término de trânsito e seguir destino; Euclides Edelbe Faria, da Dir. Com., por ter sido transferido para a Diretoria de Comunicações.

Segundos tenentes Levi Milan Dânia, do 4º RI, por ter vindo a serviço de sua Unidade; Simon Mansur Neto, do 2º BIB, por ter sido classificado no 2º BIB e passar parte do trânsito no Rio.

— CAVALARIA:

Coronéis Carlos Flores de Paiva Chaves, da EMM, por ter regressado a esta capital e reassumido o comando da EMM; Osvaldo Dealtri, do DGA, por ter sido classificado no QG da EMC e ficar adido ao DGA.

Tenente-coronel Amadeu Anastácio, da 10ª CR, por ter passado a adido, como se efetivo fôsse, à 10ª CR, e entrar em trânsito.

Major Ilínio Pitaluga, da 7ª CR, por ter sido transferido do QEMA para o QSG e classificado, por necessidade do serviço, na 7ª CR, e ter entrado em trânsito, a partir de 7 de dezembro de 1955.

Capitães Roberto Moura, adido à DGP, por ter sido classificado na 22ª CR, e entrar em trânsito, a contar de 9 de dezembro de 1955; Jofre Coelho Chagas, do Nú. D. Aé T., por ter sido nomeado instrutor do CI Esp. AéT do NuDAéT; Márcio Geraldo Barbosa Spada, do 3º R. Rec. Mec., por acompanhar sua espôsa enferma.

Primeiro tenente Luís Fernando de Carvalho Caldas, do 3º RC, por término de trânsito e seguir destino.

— ARTILHARIA:

Majores Danilo Claes, do QSG, por ter sido nomeado para a 18ª CR e entrar em trânsito; Wilson Andrade Pessoa da Silveira, do 4º G. Can. 90 AAé., por conclusão do Curso B1 da EsDAé, ter sido classificado no 4º G. Can. 90 AAé e recolher-se à sua Unidade; Carlos Molinari Cairoli, da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, por ter sido desligado da DGE e apresentar-se à Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, para onde foi transferido; Luís de Aquino Leite, da 1ª BOC, por ter sido transferido para a 1ª BOC e assumir o comando dessa unidade; Francisco Cabral de Andrade, da ECEME, por ir a Salvador em gôzo de férias escolares.

Capitães Fernando Luís Vieira Ferreira, do 6º RA 75 AR, por ter sido classificado no 6º RA 75 AR, ter sido desligado de adido à EAO, onde se achava aguardando nomeação para instrutor, e ter entrado em trânsito de 10 dias, a contar de 2 de dezembro de 1955; Antônio Henrique Osório de Noronha, do 1-6º GAC, por término de férias e regressar à sua Unidade; Válter Santa Eufêmia Bianchi, do 8º RA 75 Mont., por ter vindo a esta capital, a fim de conduzir viaturas, transferidas para o 3º RA 75 Mont.

Primeiro tenente Idino Sardemberg Filho, do 1º G. Can. Au. AAé., por ter sido transferido para o 1º G. Can. Au. Aé e recolher-se à sua Unidade.

Segundos tenentes Dirnel Soares Barbosa, do 7º GA CosM, por término de férias e estar em gôzo de gala; Mário Americano Júnior, do 1º RO 105, por ter sido promovido e classificado no 1º RO 105; Clélio Segadas Viana, do 1º RO 105, por ter sido classificado no 1º RO 105; Adriano Fernandes Neto, do 9º G ACav. 75, por encontrar-se em férias, relativas ao ano de 1955; Luís de Moura Costa, do 17º DR da 12ª CR, por término de férias, ter sido desligado, entrar em trânsito, a contar de 8 de dezembro de 1955 e seguir destino dia 11 de dezembro de 1955.

— ENGENHARIA:

Coronel Eduardo Domingues de Oliveira, do QSG, por ter sido classificado na 28ª CR e continuar adido à DGP, aguardando solução de IPM.

Major Murilo de Figueiredo Borges, do 2º RFv, por término de trânsito e seguir destino dia 10 de dezembro para o 3º Btl. Fv.

Segundo tenente Ronaldo Curvelo de Mendonça, do 1º B. Rdv., por ter vindo ao Rio a serviço do 1º Grupt. Engenharia.

— INTENDÊNCIA:

Capitão Olavo Lopes Baima, do EF-8ª RM, por ter sido transferido, estar em trânsito desde o dia 8 de dezembro de 1955, com permissão para passar parte do mesmo nesta capital.

Primeiro tenente Emanuel Coutinho Lopes, do CPOR-Salvador, por ter sido transferido, a 8 de dezembro de 1955, e apresentar-se pronto para embarque e seguir destino.

Segundos tenentes Hildernon Maximiano da Silva Filho, do REI, por ter sido classificado no REI; Otacílio Flor, do Nú. D. Aé. T., por haver sido promovido e ficar adido ao NúDAéT, aguardando classificação.

— SAÚDE:

Médicos:

Major médico dr. Alvaro Meneses Pais, do EMFA, por ter passado à disposição do EMFA e ter sido desligado do EME.

Capitão médico dr. Rubens de Aquino Marques, da DGS, por deixar as funções de ajudante de ordens do general Virgílio Tourinho, e ficar adido à DGS, como se efetivo fôsse, aguardando classificação.

Farmacêutico:

Segundo tenente Altair Pires de Morais, do 9º GA 75 Cav., por continuar em licença para tratamento de saúde, a partir de 11 de novembro de 1955, de acôrdo com o parecer da JCS.

Especialista de saúde:

Segundo tenente QAO Orlando Siqueira de Carvalho, do GO 155, por ter cessado o motivo de sua permanência, passagem de carga e ter que apresentar-se à sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

EME, o major Hélio da Cunha Teles de Mendonça, da DAE.

QSG, o capitão Josmar Silva, do QO, por ter sido nomeado ajudante de ordens do presidente da República, por decreto de 30-XI-1955.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

12º Regimento de Infantaria, os capitães Alaor Gonçalves Couto, Altamiro Teles Mendes, Auberico Francisco Alberto, Moreno, Helli Glaucio Teles Horta, Henrique Ferreira da Silva, Joaquim Antônio Candeias Júnior, José Francisco do Amaral Botelho, Cleber Garcia de Lacerda, Lister de Figueiredo, Sadi Dias Pacheco, Válter da Silva Gouveia e Washington Flores; primeiros tenentes Carlos Werneck da Rocha, Manuel José de Sousa, Manuel Magno Lisboa e Manuel Paulino de Morais e Barros; segundos tenentes Arnaldo Corezze Filho, Décio Paiva Novielo, Fernando Hélio Guimarães Baima, Francisco de Assis Pinheiro Dias, Hélio Coelho Carvalho, Isaías Machado de Amorim e Vicente de Paula Pereira dos Santos, todos do 10º RI.

10º Regimento de Infantaria, Juiz de Fora, os capitães Amilton dos Santos Silva, Eduardo Dória Sá Fortes, Francisco Rolo da Fonseca, Geraldo Monteiro Antunes, Gilson Vargas de Souza, Ivan França Nogueira, José Ferraz de Sousa, Mário Tortura, Murilo Vitor Haibout Carrão, Plínio Cesarol e Sebastião Pinto Filho; primeiros tenentes Hernani Barbosa Guedes, Maurício Veloso e Paulo Rocha; segundos tenentes Clóvis Serôa da Mota, Francisco Gonçalves de Alencar Sobreira, Henrique Carlos Guedes, Ibis Videira Pereira, Nei Castro e Silva Fassheber e Zei Bezerra de Melo, todos do 12º RI.

Retificação de transferência:

Por interêsse próprio:

QO e classifico no 2º BIB, de ordem do ministro, o capitão José Rodrigues de Paiva, do QSG, e não 3º RI, conforme publicou o BI de 27-X de 1955, desta DGP.

Exoneração:

Das funções de instrutores e auxiliares de instrutor, por conclusão dos respectivos prazos das portarias de nomeação, os seguintes:

ESA, capitães Francisco Rodrigues da Silveira e Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, primeiros tenentes Joaquim Alves Bastos, Wilton Moreira Bandeira de Melo, Valfrido Silva, José Ferreira da Silva, Evaldo José Lebarbenchon Poeta, Juraci Novais Pontes e Newton Câmara.

Das funções de instrutor que exerce na Es. Com., a pedido, o capitão José Murilo Rubem Ramalho.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

No Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes:

Tenentes-coronéis Rubens Barra, Homero Ubatuba de Faria, Alípio Velasco Brandão e Márcio de Meneses.

Majores Amadeu Martire, Mozart de Sousa Oliveira, Newton Lisboa Lemos e Tiago Tôrres.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Rui Afonso Soares e Heitor Fontoura de Morais, do Quadro Suplementar Geral. Republicado por haver saído com incorreção no DO de 30 de novembro de 1955.

4º RC, o capitão Silvio Pimentel Pinto, do 4º Esq. Rec. Mec.

17º CR, o capitão Oscar Carlos Eeinloft, do 6º Esq. Rec. Mec.

24ª CR, o capitão Ilus Fagundes Ouriques Moreira, do 2º R. Rec. Mec.

QO e classifico no Esq. Rec. Mec. o capitão Rubens Osvaldo Borba, do QSG, sendo, em consequência, exonerado das funções de inst. da EMM, para a qual fôra nomeado por port. n. 127, de 28-2-55, tendo em vista a ordem constante do mem. n. 7133, D1-A, de 6-12-55, do ministro.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG da 7ª RM, o tenente-coronel Antônio Leal de Albuquerque, sendo, em consequência, incluído no QQSG.

Chefe da 20ª CR, o coronel João José Batista Tubino, ficando, em consequência, retificado o decreto de 30 de novembro de 1955, relativa ao mesmo oficial.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º BCC, o capitão Wilson Neto Ferreira, adido à EEFE.

R. Rec. Mec., o capitão Hugo Scipião Ferreira, do 4º RC, e não conforme publicou o BI n. 267, de 26 de novembro de 1955, desta DGP.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral de Ensino, o tenente-coronel Ramiro Tavares Gonçalves.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

EME, o major Hélio da Cunha Teles de Mendonça, da DAE.

Segundo tenente Altair Pires de Morais, do 9º GA 75 Cav., por continuar em licença para tratamento de saúde, a partir de 11 de novembro de 1955, de acôrdo com o parecer da JCS.

Especialista de saúde:

Segundo tenente QAO Orlando Siqueira de Carvalho, do GO 155, por ter cessado o motivo de sua permanência, passagem de carga e ter que apresentar-se à sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

EME, o major Hélio da Cunha Teles de Mendonça, da DAE.

QSG, o capitão Josmar Silva, do QO, por ter sido nomeado ajudante de ordens do presidente da República, por decreto de 30-XI-1955.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

12º Regimento de Infantaria, os capitães Alaor Gonçalves Couto, Altamiro Teles Mendes, Auberico Francisco Alberto, Moreno, Helli Glaucio Teles Horta, Henrique Ferreira da Silva, Joaquim Antônio Candeias Júnior, José Francisco do Amaral Botelho, Cleber Garcia de Lacerda, Lister de Figueiredo, Sadi Dias Pacheco, Válter da Silva Gouveia e Washington Flores; primeiros tenentes Carlos Werneck da Rocha, Manuel José de Sousa, Manuel Magno Lisboa e Manuel Paulino de Morais e Barros; segundos tenentes Arnaldo Corezze Filho, Décio Paiva Novielo, Fernando Hélio Guimarães Baima, Francisco de Assis Pinheiro Dias, Hélio Coelho Carvalho, Isaías Machado de Amorim e Vicente de Paula Pereira dos Santos, todos do 10º RI.

10º Regimento de Infantaria, Juiz de Fora, os capitães Amilton dos Santos Silva, Eduardo Dória Sá Fortes, Francisco Rolo da Fonseca, Geraldo Monteiro Antunes, Gilson Vargas de Souza, Ivan França Nogueira, José Ferraz de Sousa, Mário Tortura, Murilo Vitor Haibout Carrão, Plínio Cesarol e Sebastião Pinto Filho; primeiros tenentes Hernani Barbosa Guedes, Maurício Veloso e Paulo Rocha; segundos tenentes Clóvis Serôa da Mota, Francisco Gonçalves de Alencar Sobreira, Henrique Carlos Guedes, Ibis Videira Pereira, Nei Castro e Silva Fassheber e Zei Bezerra de Melo, todos do 12º RI.

Retificação de transferência:

Por interêsse próprio:

QO e classifico no 2º BIB, de ordem do ministro, o capitão José Rodrigues de Paiva, do QSG, e não 3º RI, conforme publicou o BI de 27-X de 1955, desta DGP.

Exoneração:

Das funções de instrutores e auxiliares de instrutor, por conclusão dos respectivos prazos das portarias de nomeação, os seguintes:

ESA, capitães Francisco Rodrigues da Silveira e Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, primeiros tenentes Joaquim Alves Bastos, Wilton Moreira Bandeira de Melo, Valfrido Silva, José Ferreira da Silva, Evaldo José Lebarbenchon Poeta, Juraci Novais Pontes e Newton Câmara.

Das funções de instrutor que exerce na Es. Com., a pedido, o capitão José Murilo Rubem Ramalho.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

No Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes:

Tenentes-coronéis Rubens Barra, Homero Ubatuba de Faria, Alípio Velasco Brandão e Márcio de Meneses.

Majores Amadeu Martire, Mozart de Sousa Oliveira, Newton Lisboa Lemos e Tiago Tôrres.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Rui Afonso Soares e Heitor Fontoura de Morais, do Quadro Suplementar Geral. Republicado por haver saído com incorreção no DO de 30 de novembro de 1955.

4º RC, o capitão Silvio Pimentel Pinto, do 4º Esq. Rec. Mec.

17º CR, o capitão Oscar Carlos Eeinloft, do 6º Esq. Rec. Mec.

24ª CR, o capitão Ilus Fagundes Ouriques Moreira, do 2º R. Rec. Mec.

QO e classifico no Esq. Rec. Mec. o capitão Rubens Osvaldo Borba, do QSG, sendo, em consequência, exonerado das funções de inst. da EMM, para a qual fôra nomeado por port. n. 127, de 28-2-55, tendo em vista a ordem constante do mem. n. 7133, D1-A, de 6-12-55, do ministro.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG da 7ª RM, o tenente-coronel Antônio Leal de Albuquerque, sendo, em consequência, incluído no QQSG.

Chefe da 20ª CR, o coronel João José Batista Tubino, ficando, em consequência, retificado o decreto de 30 de novembro de 1955, relativa ao mesmo oficial.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º BCC, o capitão Wilson Neto Ferreira, adido à EEFE.

R. Rec. Mec., o capitão Hugo Scipião Ferreira, do 4º RC, e não conforme publicou o BI n. 267, de 26 de novembro de 1955, desta DGP.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral de Ensino, o tenente-coronel Ramiro Tavares Gonçalves.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Por ter sido nomeado ajudante de ordens do presidente da República, por decreto de 30-XI-1955.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

12º Regimento de Infantaria, os capitães Alaor Gonçalves Couto, Altamiro Teles Mendes, Auberico Francisco Alberto, Moreno, Helli Glaucio Teles Horta, Henrique Ferreira da Silva, Joaquim Antônio Candeias Júnior, José Francisco do Amaral Botelho, Cleber Garcia de Lacerda, Lister de Figueiredo, Sadi Dias Pacheco, Válter da Silva Gouveia e Washington Flores; primeiros tenentes Carlos Werneck da Rocha, Manuel José de Sousa, Manuel Magno Lisboa e Manuel Paulino de Morais e Barros; segundos tenentes Arnaldo Corezze Filho, Décio Paiva Novielo, Fernando Hélio Guimarães Baima, Francisco de Assis Pinheiro Dias, Hélio Coelho Carvalho, Isaías Machado de Amorim e Vicente de Paula Pereira dos Santos, todos do 10º RI.

10º Regimento de Infantaria, Juiz de Fora, os capitães Amilton dos Santos Silva, Eduardo Dória Sá Fortes, Francisco Rolo da Fonseca, Geraldo Monteiro Antunes, Gilson Vargas de Souza, Ivan França Nogueira, José Ferraz de Sousa, Mário Tortura, Murilo Vitor Haibout Carrão, Plínio Cesarol e Sebastião Pinto Filho; primeiros tenentes Hernani Barbosa Guedes, Maurício Veloso e Paulo Rocha; segundos tenentes Clóvis Serôa da Mota, Francisco Gonçalves de Alencar Sobreira, Henrique Carlos Guedes, Ibis Videira Pereira, Nei Castro e Silva Fassheber e Zei Bezerra de Melo, todos do 12º RI.

Retificação de transferência:

Por interêsse próprio:

QO e classifico no 2º BIB, de ordem do ministro, o capitão José Rodrigues de Paiva, do QSG, e não 3º RI, conforme publicou o BI de 27-X de 1955, desta DGP.

Exoneração:

Das funções de instrutores e auxiliares de instrutor, por conclusão dos respectivos prazos das portarias de nomeação, os seguintes:

ESA, capitães Francisco Rodrigues da Silveira e Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, primeiros tenentes Joaquim Alves Bastos, Wilton Moreira Bandeira de Melo, Valfrido Silva, José Ferreira da Silva, Evaldo José Lebarbenchon Poeta, Juraci Novais Pontes e Newton Câmara.

Das funções de instrutor que exerce na Es. Com., a pedido, o capitão José Murilo Rubem Ramalho.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

No Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes:

Tenentes-coronéis Rubens Barra, Homero Ubatuba de Faria, Alípio Velasco Brandão e Márcio de Meneses.

Majores Amadeu Martire, Mozart de Sousa Oliveira, Newton Lisboa Lemos e Tiago Tôrres.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Rui Afonso Soares e Heitor Fontoura de Morais, do Quadro Suplementar Geral. Republicado por haver saído com incorreção no DO de 30 de novembro de 1955.

4º RC, o capitão Silvio Pimentel Pinto, do 4º Esq. Rec. Mec.

17º CR, o capitão Oscar Carlos Eeinloft, do 6º Esq. Rec. Mec.

24ª CR, o capitão Ilus Fagundes Ouriques Moreira, do 2º R. Rec. Mec.

QO e classifico no Esq. Rec. Mec. o capitão Rubens Osvaldo Borba, do QSG, sendo, em consequência, exonerado das funções de inst. da EMM, para a qual fôra nomeado por port. n. 127, de 28-2-55, tendo em vista a ordem constante do mem. n. 7133, D1-A, de 6-12-55, do ministro.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG da 7ª RM, o tenente-coronel Antônio Leal de Albuquerque, sendo, em consequência, incluído no QQSG.

Chefe da 20ª CR, o coronel João José Batista Tubino, ficando, em consequência, retificado o decreto de 30 de novembro de 1955, relativa ao mesmo oficial.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º BCC, o capitão Wilson Neto Ferreira, adido à EEFE.

R. Rec. Mec., o capitão Hugo Scipião Ferreira, do 4º RC, e não conforme publicou o BI n. 267, de 26 de novembro de 1955, desta DGP.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral de Ensino, o tenente-coronel Ramiro Tavares Gonçalves.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Por ter sido nomeado ajudante de ordens do presidente da República, por decreto de 30-XI-1955.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

12º Regimento de Infantaria, os capitães Alaor Gonçalves Couto, Altamiro Teles Mendes, Auberico Francisco Alberto, Moreno, Helli Glaucio Teles Horta, Henrique Ferreira da Silva, Joaquim Antônio Candeias Júnior, José Francisco do Amaral Botelho, Cleber Garcia de Lacerda, Lister de Figueiredo, Sadi Dias Pacheco, Válter da Silva Gouveia e Washington Flores; primeiros tenentes Carlos Werneck da Rocha, Manuel José de Sousa, Manuel Magno Lisboa e Manuel Paulino de Morais e Barros; segundos tenentes Arnaldo Corezze Filho, Décio Paiva Novielo, Fernando Hélio Guimarães Baima, Francisco de Assis Pinheiro Dias, Hélio Coelho Carvalho, Isaías Machado de Amorim e Vicente de Paula Pereira dos Santos, todos do 10º RI.

10º Regimento de Infantaria, Juiz de Fora, os capitães Amilton dos Santos Silva, Eduardo Dória Sá Fortes, Francisco Rolo da Fonseca, Geraldo Monteiro Antunes, Gilson Vargas de Souza, Ivan França Nogueira, José Ferraz de Sousa, Mário Tortura, Murilo Vitor Haibout Carrão, Plínio Cesarol e Sebastião Pinto Filho; primeiros tenentes Hernani Barbosa Guedes, Maurício Veloso e Paulo Rocha; segundos tenentes Clóvis Serôa da Mota, Francisco Gonçalves de Alencar Sobreira, Henrique Carlos Guedes, Ibis Videira Pereira, Nei Castro e Silva Fassheber e Zei Bezerra de Melo, todos do 12º RI.

Retificação de transferência:

Por interêsse próprio:

QO e classifico no 2º BIB, de ordem do ministro, o capitão José Rodrigues de Paiva, do QSG, e não 3º RI, conforme publicou o BI de 27-X de 1955, desta DGP.

Exoneração:

Das funções de instrutores e auxiliares de instrutor, por conclusão dos respectivos prazos das portarias de nomeação, os seguintes:

ESA, capitães Francisco Rodrigues da Silveira e Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, primeiros tenentes Joaquim Alves Bastos, Wilton Moreira Bandeira de Melo, Valfrido Silva, José Ferreira da Silva, Evaldo José Lebarbenchon Poeta, Juraci Novais Pontes e Newton Câmara.

Das funções de instrutor que exerce na Es. Com., a pedido, o capitão José Murilo Rubem Ramalho.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

No Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes:

Tenentes-coronéis Rubens Barra, Homero Ubatuba de Faria, Alípio Velasco Brandão e Márcio de Meneses.

Majores Amadeu Martire, Mozart de Sousa Oliveira, Newton Lisboa Lemos e Tiago Tôrres.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Rui Afonso Soares e Heitor Fontoura de Morais, do Quadro Suplementar Geral. Republicado por haver saído com incorreção no DO de 30 de novembro de 1955.

4º RC, o capitão Silvio Pimentel Pinto, do 4º Esq. Rec. Mec.

17º CR, o capitão Oscar Carlos Eeinloft, do 6º Esq. Rec. Mec.

24ª CR, o capitão Ilus Fagundes Ouriques Moreira, do 2º R. Rec. Mec.

QO e classifico no Esq. Rec. Mec. o capitão Rubens Osvaldo Borba, do QSG, sendo, em consequência, exonerado das funções de inst. da EMM, para a qual fôra nomeado por port. n. 127, de 28-2-55, tendo em vista a ordem constante do mem. n. 7133, D1-A, de 6-12-55, do ministro.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG da 7ª RM, o tenente-coronel Antônio Leal de Albuquerque, sendo, em consequência, incluído no QQSG.

Chefe da 20ª CR, o coronel João José Batista Tubino, ficando, em consequência, retificado o decreto de 30 de novembro de 1955, relativa ao mesmo oficial.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

2º BCC, o capitão Wilson Neto Ferreira, adido à EEFE.

R. Rec. Mec., o capitão Hugo Scipião Ferreira, do 4º RC, e não conforme publicou o BI n. 267, de 26 de novembro de 1955, desta DGP.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral de Ensino, o tenente-coronel Ramiro Tavares Gonçalves.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

3º G. Can. Au. AAé., os capitães Ari Falcão de Macedo e Oli Fischer dos Santos, do 6º GA 75 Dô e 3ª Cia. M. Mnt., respectivamente.

Fortaleza de Sta. Cruz e 1º GO Cos, o 2º tenente Hirtonio Pereira Ripel, do 3º RA 75 Cav.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

I-3º RO 105, por ordem do ministro, os capitães Alacid da Silva Nunes e Brígido Montarroios Leite, e não 3º RA 75 AR e 3º GA 75 Cav, respectivamente, conforme foi público pelo BI de 26-11-55, desta DGP.

Exoneração:

Das funções de aux. de instrutor, por conclusão dos respectivos prazos das portarias de nomeação, os seguintes:

ESA, primeiros tenentes Milton Silva Oliveira, José Sampaio Maia, Paulo da Mota Banha e Avelino Seixas Filho.

— ENGENHARIA:

Exoneração:

Das funções de auxiliar de instrutor, por conclusão do repectivo prazo das portarias de nomeação, o seguinte:

ESA, 1º tenente Aristóbulo Gonçalves.

Es. Com., os capitães Hélio Pederneiras Taiois, Asdrubal Moreira Pelon e Marcus Ferreira Pinto, por conclusão dos prazos das respectivas portarias de nomeação.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1ª Cia. Blind, 1º tenente Heider Clement Pereira de Melo, adido à Es. Com.

1º Btl. de Engenharia, 1º tenente Délcio Gonçalves de Freitas, por ter concluído o curso da Es. Com.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

HG São Paulo, de ordem do ministro, o capitão Maurício Carlos Tito Pôrto Carrero, do 6º RI.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Est. Central de Mat. Int., 2º tenente Adriano Vasconcelos Cotia.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

6º RI, capitão Silvio Probst Tôrres, e não HG de São Paulo.

10º GA Cav. 75, 2º tenente Joaquim Herlon Messias de Araújo, e não 14ª Cia. Int.

— SAÚDE:

Médico:

Transferência — Por necessidade do serviço:

23º Btl. de Caçadores, capitão dr. Antônio Bezerra de Meneses, do CPOR de Fortaleza.

CPOR de Fortaleza, capitão dr. Pedro Jairo Nogueira, do 23º BC.

Dentista:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1ª-6º GAC, 1º tenente Moacir Pimentel Pinto, da 3ª Cia. de Front.

Alterações de função:

Em consequência do item I, 3ª parte, alínea «a», deixam as funções:

Diretor da DPA, o coronel de Infantaria Euclides Monteiro da Silva Braga, que reassume suas funções;

Chefe da D1-DPS, o tenente-coronel de Infantaria Osni Caldeira, que reassume suas funções;

Assistente do Gabinete da DPA, o major de Cavalaria Jeonel Joaquim Serra, que reassume suas funções;

Chefe da S2-D1-DPA, o capitão de Infantaria Ademar Rudge, que reassume suas funções, tudo a contar de 2 do corrente, de acôrdo com o art. 14 do CVVM.

Adição:

18º RI, até 31 de dezembro de 55, de ordem do ministro, o major de Infantaria Tito Vilalobos Filho, quando o mesmo deverá seguir destino, dentro dos prazos regulamentares, para o 17º RI, onde foi classificado.

18º RI, até fins de 1955, como se efetivo fôsse, ao major de Infantaria Argemiro Pinheiro Teixeira, quando então deverá seguir destino, conforme Me 7.036, D1-A, de 2-12-55, do ministro.

1ª CR, até a solução de seu requerimento pedindo transferência para a reserva, o tenente-coronel de Infantaria Carlos Pinto da Silva, ultimamente classificado no 17º RI, conforme ordem contida em Me n. 7.105, D1-A, de 5-12-55, do ministro.

CESSE, o tenente-coronel de Artilharia Zair de Figueiredo Moreira, do QG-AD4, até verificar-se sua passagem para a Reserva, de ordem do ministro. Mem. n. 7.027-D1-A, de 2 de dezembro de 1955, do Gab. do Ministro.

1º G. Can. Au. AAé., como se efetivo fôsse e por necessidade do serviço, até 31 de janeiro de 1956, o tenente-coronel de Artilharia Valmiki Erichsen, de ordem do ministro, conforme mem. 7.042-D1-A, de 2 de dezembro de 1955, do Gab. Ministro.

Às repartições abaixo, de ordem do ministro, como se efetivo fossem, os seguintes:

QSG — 9ª CR, o tenente-coronel Airton Salgueiro Freitas;

27ª CR, o tenente-coronel César Montagna de Sousa, do REA.

27ª CR, o tenente-coronel Sebastião Ferreira Chaves, da ECEME.

Por necessidade do serviço:

26ª CR, o tenente-coronel Antônio Carlos Andrade Serpa, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, conforme Mem. 7.141-D1-A, de 6 de dezembro de 1955, do Gab. do Ministro.

QG — NDB, aguardando retificação de classificação da o 1º BIB, o capitão de Infantaria Eddi Nicolau Montes, do 23º RI.

Exclusão:

Do estado efetivo desta DGP, o 2º tenente do QAO de Infantaria José Mendes de Oliveira, por ter sido retificada sua nomeação para a DGSM. Êste oficial era considerado não apresentado; e o major de Infantaria Amauri Barroso da Conceição, por ter sido tornado insubsistente o decreto de sua nomeação, o qual era considerado não apresentado.

Permissão:

Para gozar parte do trânsito:

Capital Federal, o 2º tenente de Artilharia Carlos Augusto de Magalhães Marques, transferido do 9º GA 75 Cav. para o REA.

Embarque de oficial:

Foi autorizado, pelo ministro, no primeiro navio, depois do dia 10 do corrente, do capitão José Fernando Bruno.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

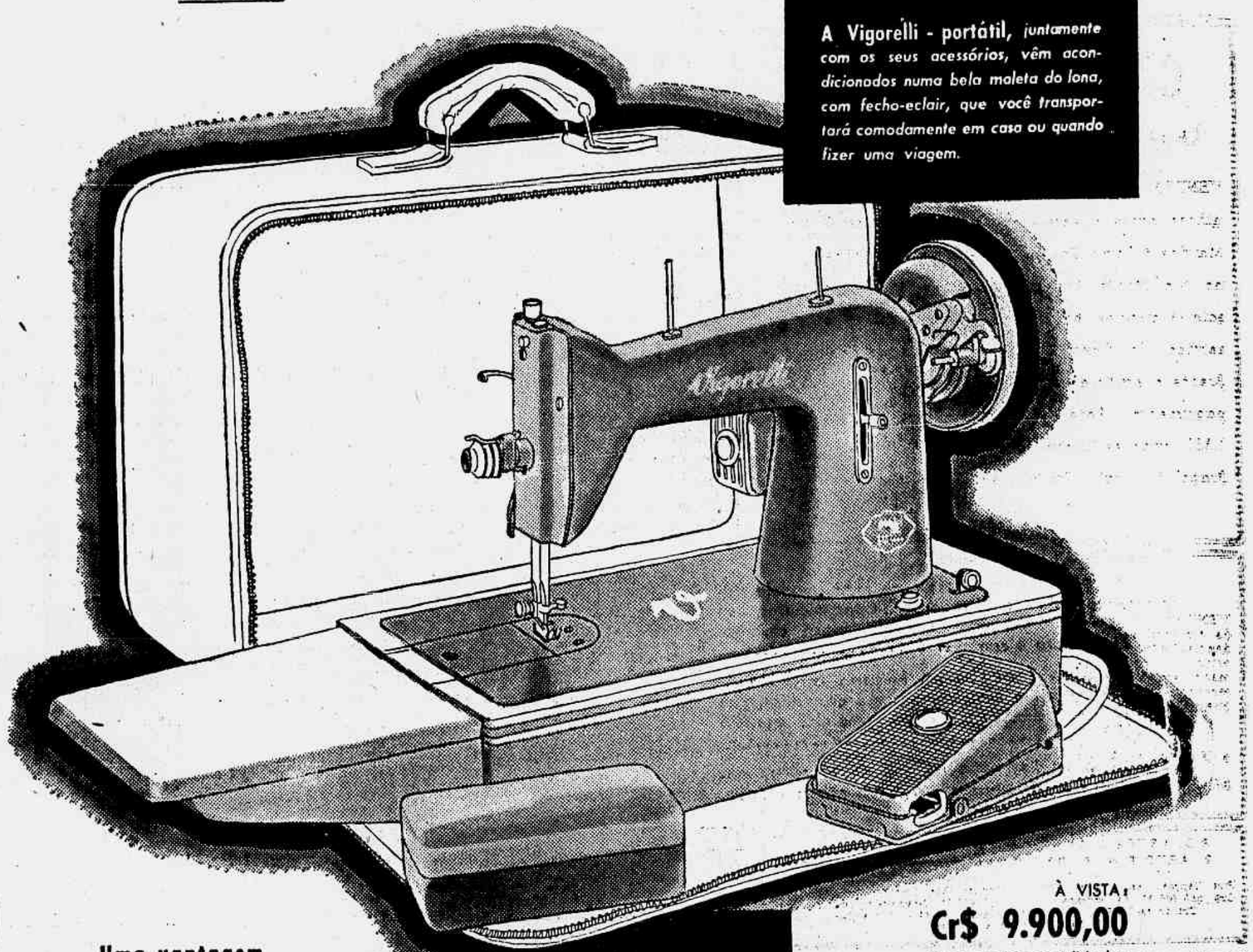
além de moderna, elétrica e perfeita

Vigorelli

é agora portátil, acompanhando você para qualquer lugar!

Depois de transformar "em prazer a tarefa de coser" nos seus modelos Standard e Gabinete, VIGORELLI vem agora *também* portátil, para lhe proporcionar muito mais comodidade e muito mais facilidade no desempenho — dos seus trabalhos caseiros. *VIGORELLI-PORTÁTIL*, é a grande solução do lar moderno, prestando serviços em qualquer parte da casa, onde haja uma tomada.

A Vigorelli - portátil, *juntamente com os seus acessórios, vêm acondicionados numa bela maleta de lona, com fecho-eclair, que você transportará comodamente em casa ou quando fizer uma viagem.*



Uma vantagem VAL para você:

Ao comprar a sua *VIGORELLI-portátil* você *ganhará gratuitamente*, um perfeito serviço de assistência técnica a domicílio e um curso de bordados — em nossa loja. **E uma instrutora especializada lhe ensinará em sua casa o funcionamento da sua VIGORELLI.**

À VISTA:
Cr$ 9.900,00
ou em 6, 12 ou 16 mensalidades.

Outros produtos para o seu lar:
Motores para máquinas, enceradeiras VAL SUPER 5 com e sem espalhador. Liquidificadores VAL DE LUXE e RÁDIOS A. B. C.

VAL S. A.

Escritório: R. do Rosário, 172 - 2.º - Tels.: 52-8442 e 52-6624

Oficina: Rua José Vicente, 46 - Tel.: 38-8382

Ferramentas
Ferragens
EM GERAL

Rua Buenos Aires, 154
Av. Gomes Freire, 275-A
Nêstes endereços melhores prêços

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR EM COPACABANA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante podem matricular-se na avenida Churchill, 109 — sala 703 — Tel.: 52-1202.

Elementos de boa condição social, apresentação e bem relacionados na capital:

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do País está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitadas no seu Departamento de Produção. Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos. Ótima remuneração, comissões e retiradas fixas. A seleção dos candidatos será iniciada a partir de segunda-feira, dia 12, à rua S. José, 90 - 4º — Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados do «curriculum vitae».

INVESTIGAÇÃO SÔBRE O ENSINO MÉDIO AGRÍCOLA

A exemplo do que realizou com respeito ao ensino superior de Agronomia e Veterinária no país, o Escritório Técnico de Agricultura efetuará, em colaboração com o Ministério da Agricultura, uma investigação meticulosa sôbre a rêde de escolas de iniciação agrícola e agrotécnicas. O trabalho, que constará de indagações sôbre o custo de preparo de cada aluno, objetividade e rendimento dos cursos, capacidade e eficiência dos corpos docentes e outros problemas, visará a habilitar os poderes públicos a tomarem medidas necessárias ao melhoramento do ensino.

Os resultados das investigações demonstrarão, inclusive, se são realmente fundados os receios de que o ensino médio de agricultura esteja desempenhando uma função sobretudo assistencial e de que seja escassa a percentágem dos concluintes encaminhados para as atividades rurais ou para as escolas de nível superior de Agronomia ou Veterinária.

O E T A, terminadas as investigações relativas ao ensino superior de Agronomia e Veterinária, publicou um relatório sôbre o assunto.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA
PREÇOS MÓDICOS — DR. M. H. PEREZ
Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

Plano Para Reduzir o Custo de Vida Através de Uma Reforma Tributária

RÊDE DE ARMAZÉNS E SILOS E EMPRÊSAS DE ECONOMIA MISTA

Declarações do Ministro do Trabalho

O GABINETE do ministro do Trabalho distribuiu, ontem, à imprensa, declarações do sr. Nélson Omegna, em que essa autoridade faz considerações, já divulgadas pelos jornais, sôbre assuntos de preços e abastecimento. Diz, inicialmente, que assumiu a pasta, tencionando desenvolver uma política de tranquilidade econômico-social, que estimule trabalhador e dono de emprêsa, afastando a atual situação de instabilidade, e frisa que se impõe «a mudança de rumo na solução dêsse problema, a fim de conter o paralelismo ascensional de salários e preços».

BAIXA DO CUSTO DE VIDA

A seguir, esboça o que considera a melhor política para consecução de tal objetivo: redução do custo das utilidades, consequente baixa de preço, e, por via indireta, consequente aumento de salário, pela alta do seu poder aquisitivo. Diz, então, que está tomando medidas para concretizar êsse plano, a começar pela reforma tributária, com o fito de eliminar o ônus fiscal sôbre utilidades essenciais. Acredita o sr. Nélson Omegna que uma tributação socialmente justa trará resultados mais ponderáveis e duradouras, para as camadas mais necessitadas, do que sucessivos aumentos de salário.

Ainda a respeito, afirma que o sistema fiscal do Brasil, relativamente à evolução técnica e industrial do país, é dos mais retrógrados, pois ainda preponderam na receita tributária, os impostos indiretos — no seu entender, contrários a uma sã política financeira, pois oneram sem distinção as classes menos aquinhoadas e as abastadas. E salienta: «êsse aspecto injusto do impôsto indireto assume sua expressão máxima quando recai sôbre a circulação das utilidades essenciais, especialmente dos gêneros alimentícios de primeira necessidade».

Referindo-se a um impôsto especificamente, o de vendas e consignações, diz que nenhum encarece tanto o produto desde o produtor até o consumidor, e acrescenta já ter entrado em entendimento com o prefeito do Distrito Federal, para que os gêneros de primeira necessidade fiquem isentos dêsse tributo, ao mesmo tempo que está dirigindo apêlo aos governadores, com idêntico objetivo.

ABASTECIMENTO

No final das suas declarações, aborda a questão do abastecimento, e diz que tenciona normalizá-los, através de uma rêde de armazéns, silos e frigoríficos nos centros de produção, de distribuição e de consumo, e de um sistema racional de supermercados, plano que vem sendo estudado por uma comissão.

Ainda a propósito, declara que as atividades relativas ao abastecimento serão confiadas à iniciativa particular, estimulada, auxiliada e fiscalizada pelo poder público, e que está cogitando na idéia de um novo tipo de emprêsa, ou seja, de economia mista, com o estímulo existente mas sem os inconvenientes da exploração direta pelo Estado, que teria nelas um número de ações inferior ao do capital privado, de forma a que a direção dos negócios não saísse das mãos de particulares.

Finalizando, revela que a política de preços, ao ser extinta a COFAP, em dezembro de 1956 (quando expira o prazo da lei que criou êsse órgão), ficará a cargo de outros setôres da administração pública.

crédito em 10 pagamentos iguais, sem demora e sem fiador!

Sensacional

ganhe de presente um estojo Willians completo comprando até sábado

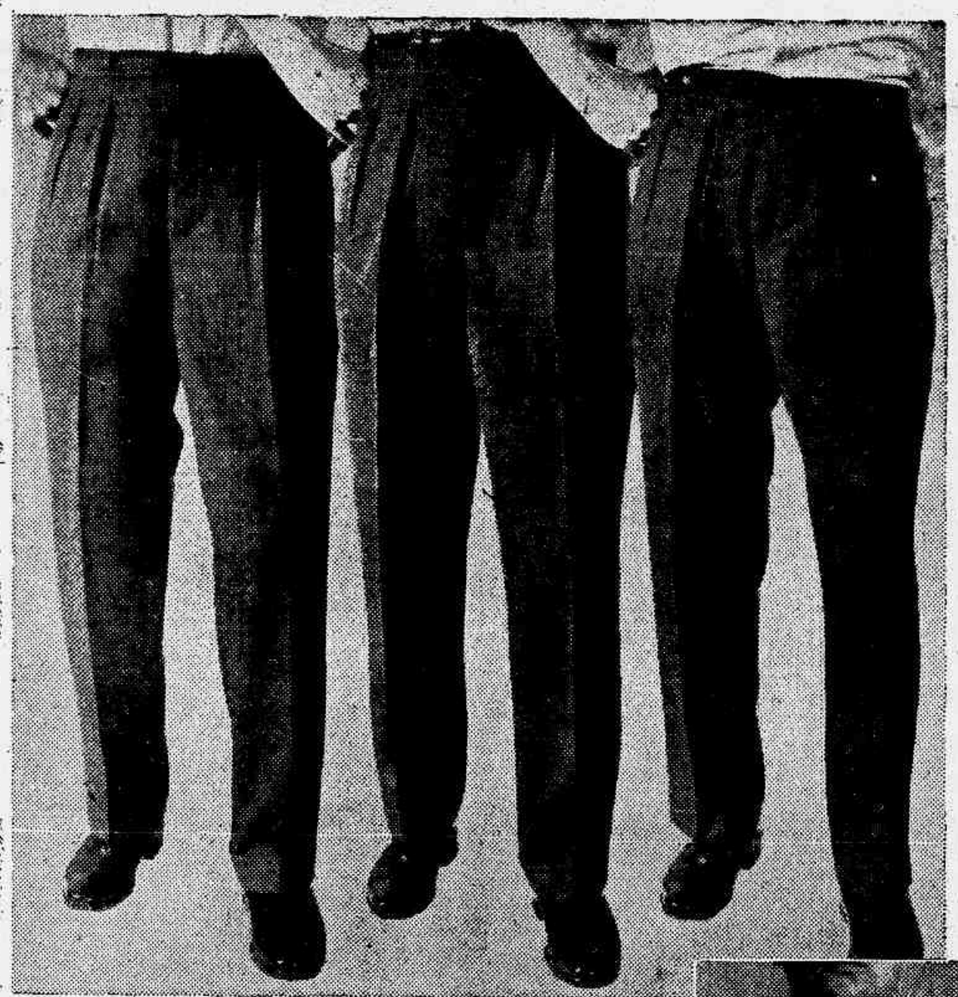
nas lojas

Ducal

Toda a compra de mil cruzeiros em diante lhe dá direito a um estojo Willians, grátis.

CAMISA MARAJÓ TRUBENIZADA, de colarinho eterno, indeformável. A sensação do ano em camisaria. O colarinho da camisa Marajó Trubenizada é feito do mesmo processo das mais famosas camisas americanas, é ao mesmo tempo armado e flexível. 3 tamanhos de mangas.

Em cambraia sanforizada (não encolhe). . . Cr$ 195,
Em tricoline sanforizada (não encolhe). . . Cr$ 250,
Em tricoline extra-sanforiza a (não encolhe) Cr$ 325,



Calça de cambraia Santa Branca, modelo esporte, com regulagem na cintura, tecido em fio estrangeiro, nas côres: cinza médio e cinza escuro ..... Preço: Cr$ 750,

Calça de tropical de fio brilhante do Lanifício Inglês, nos modêlos Standard e Douglas. Côres: marinho, marron, oliva, azeitona e cinza claro ..... Preço: Cr$ 450,

Calça de tropical ideal, fio inglês, modelo esporte, com regulagem na cintura, nas côres: beije, azul, petróleo e marron. Preço: Cr$ 850,

Camisa Esporte de puro linho, modelo italiano, gola "ponta redonda", mangas curtas, nas côres: branco, azul, amarelo, zinza chumbo, cinza claro e canário ..... Cr$ 390,

Camisa Esporte em finíssima cambraia de linho, modelo clássico, mangas compridas, nas côres: branco, azul claro, amarelo, marinho e beije ..... Cr$ 490,

Camisa Esporte em voil de algodão, modelo clássico, mangas curtas, nas côres: branco, azul, amarelo e verde. Cr$ 295,

Ducal

Neste Natal ninguém vende por menos que Ducal

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: US$ ITALIA 60.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Itália 21.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 21 Certificados de 1.000 — 21.000;

2ª Categoria — US$ Itália 15.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 15 Certificados de 1.000 — 15.000;

3ª Categoria — US$ Itália 20.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 20 Certificados de 1.000 — 20.000;

4ª Categoria — US$ Itália 3.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 3 Certificados de 1.000 — 3.000.

5ª Categoria — US$ Itália 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ IUGOSLAVIA 60.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Iugoslávia 6.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 6 Certificados de 1.000 — 6.000.

2ª Categoria — US$ Iugoslávia 29.000,00 — Prêmio máximo Cr$ 30,00 — 29 Certificados de 1.000 — 29.000.

3ª Categoria — US$ Iugoslávia 23.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 23 Certificados de 1.000 — 23.000.

4ª Categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

5ª Categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000;

MOEDA: US$ POLONIA 120.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Polônia 41.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 41 Certificados de 1.000 — 41.000.

2ª Categoria — US$ Polônia 65.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 4 Certificados de 5.000 — 20.000; 45 Certificados de 1.000 — 45.000.

3ª Categoria — US$ Polônia 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 10 Certificados de 1.000 — 10.000;

4ª categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 2 Certificados de 1.000 — 2.000.

5ª Categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 2 Certificados de 1.000 — 2.000.

MOEDA — US$ URUGUAI 60.000,00 PRONTO

1ª Categoria — US$ Uruguai 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

2ª Categoria — US$ Uruguai 12.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

3ª Categoria — US$ Uruguai 30.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 30 Certificados de 1.000 — 30.000.

4ª Categoria — US$ Uruguai 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 5 Certificados de 1.000 — 5.000.

5ª Categoria - US$ Uruguai 1.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ ACL 375 000,00 — PRONTO

1ª Categoria — US$ ACL 120.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 12 Certificados de 5.000 — 60.000; 60 Certificados de 1.000 — 60.000 — Total 120 000.

2ª Categoria — US$ ACL 113.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 8 Certificados de 5.000 — 40.000; 73 Certificados de 1.000 — 73.000; Total, 113.0000.

3ª Categoria — US$ ACL 131.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 14 Certificados de 5.000 — 70.000; 61 Certificados de 1.000 — 61.000; total 131.000.

4ª Categoria — US$ ACL 7.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 1 Certificados de 1.000 — 7.000.

5ª Categoria — US$ ACL 4.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 4 Certificados de 1.000 — 4.000.

* US$ ACL (Área de Conversibilidade Limitada). Importação da Alemanha, Holanda e Inglaterra.

MOEDA — SWED. KRS. 840.000,00 PRONTO

1ª Categoria — Swed. Krs. 140.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 4,81 — 3 Certificados de 5.000 — 140.000.

2ª Categoria — Swed. Krs. 405.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 5,80 — 8 Certificados de 5.000 — 405.000.

3ª Categoria — Swed. Krs. 250.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 8,77 — 5 Certificados de 5.000 — 250.000.

4ª Categoria — Swed. Krs. 35.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 7,71 — 7 Certificados de 5.000 — 35.000.

5ª Categoria — Swed Krs. 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 19,34 — 1 Certificados de 5.000 — 10.000.

Novo Diretor de Administração do Ministério da Saúde

Em solenidade realizada no gabinete do ministro da Saúde, teve posse no cargo de diretor do Departamento de Administração o dr. José Ramos da Silva Júnior, que vinha servindo na Diretoria da Despesa Pública, como secretário da Comissão de Inquérito Administrativo instituído pelo diretor daquêle órgão.

O novo diretor de Administração do Ministério da Saúde é ainda funcionário federal, tendo exercido várias comissões, como as de: na Comissão de Estudos Financeiros e Econômicos dos Estados e Municípios; na Câmara de Reajustamento Econômico, como secretário e assistente técnico; e como chefe da Seção de Estatística, Cadastro e funcionalismo da Câmara de Reajustamento Econômico.

À cerimônia de posse estiveram presentes o chefe do gabinete do Ministério da Saúde, dr. Henrique de Novais Filho, dr. Arnaldo Guimarães de Melo, diretor do Pessoal, além de funcionários e amigos do novo diretor.

A solenidade de transmissão do cargo será oportunamente comunicada.

Eleições na C. N. T. I.

O presidente em exercício na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sr. Antônio Francisco Carvalhal, baixou editais de convocação do Conselho de Representantes da entidade, para reunir-se, nesta capital, de 27 a 29 do corrente, com a finalidade de apreciar o relatório da diretoria, referente ao exercício de 1954, a prestação de contas no mesmo exercício, com o parecer do Conselho Fiscal, apreciação da proposta orçamentária para 1956 e eleição dos componentes dos órgãos de administração da C.N.T.I., de acôrdo com as normas estatutárias e a legislação em vigor.

A eleição da diretoria é feita pelo voto de um delegado por Federação filiada, no total de 36. Compõe-se a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de 7 membros, devendo as chapas concorrentes ao pleito registrarem-se com 24 horas de antecedência.

O sr. Antônio Francisco Carvalhal, além de mandar publicar editais para essa convocação, oficiou a tôdas as Federações de Trabalhadores na Indústria, do Rio e dos Estados, dando ciência dessa resolução.

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA

AUMENTO DE CAPITAL

Lembramos aos Senhores Acionistas, subscritores de Ações Nominativas no último aumento de capital, e para efeitos legais, que o prazo para realização em dinheiro, da segunda prestação ou entrada de 25%, terminará no próximo dia 13 do corrente.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1955

A DIRETORIA:

CHRISTIANO TEIXEIRA FRANÇA GUIMARAES
JULES VERELST
ALBERT SCHARLE
TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE
EDMUNDO DA LUZ PINTO.

Surgirá na Manhã de Hoje em Copacabana o Campeão da 8ª Preliminar da São Silvestre

PARA OS VENCEDORES

O «Diário de Notícias» oferecerá ao vencedor da 8ª Preliminar Carioca de São Silvestre, uma taça de prata, e ao segundo e terceiro colocados, medalhas de «vermeil» e prata.

VIBRAÇÃO NA DISPUTA DA PROVA RÚSTICA PATROCINADA PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

SERÁ DADA A PARTIDA EM IPANEMA ÀS 9 HORAS

TODOS os anos, por esta época, se renova a disputa sensacional da Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre, promovida por nossos confrades de «A Gazeta Esportiva» e patrocinada, nesta capital, pelo «Diário de Notícias». Hoje, pela manhã, Copacabana experimentará mais uma grande sensação esportiva, quando os corredores, esforçados na conquista dos principais lugares da competição, procurarão obter a honra de ir participar da prova internacional, em São Paulo.

INÍCIO DA PRELIMINAR

Todos os concorrentes deverão apresentar-se à Comissão Técnica, hoje, às 8 horas, na Avenida Vieira Souto, 398, em Ipanema, a fim de estarem absolutamente prontos para o início da prova, que será às 9 horas em ponto. Assim, a Comissão Técnica fará a chamada às 8 horas, no local acima referido.

PERCURSO E ITINERÁRIO

Partindo da Avenida Vieira Souto, os concorrentes descerão a rua Francisco Otaviano e entrarão na Avenida Atlântica, rumo à praça do Lido, onde será a chegada sensacional. O percurso será de 5.000 metros.

De acôrdo com a recomendação feita nos anos anteriores e renovada êste ano, todos os concorrentes devem ter tomado a providência de se submeter a exame médico, por sua conta. Os organizadores, promotores e patrocinadores da corrida não se responsabilizarão por quaisquer acidentes que ocorrerem com os disputantes, no curso da corrida ou depois dela.

COLABORAÇÃO PRECIOSA

A Escola de Educação Física do Exército, que tem sido uma das causas do sucesso da Preliminar Carioca, desde que a mesma foi instituída, estará de novo presente hoje, incumbindo-se, com a dedicação e a competência de seus elementos, ao contrôle técnico e à organização da corrida.

MODIFICADO O REGULAMENTO

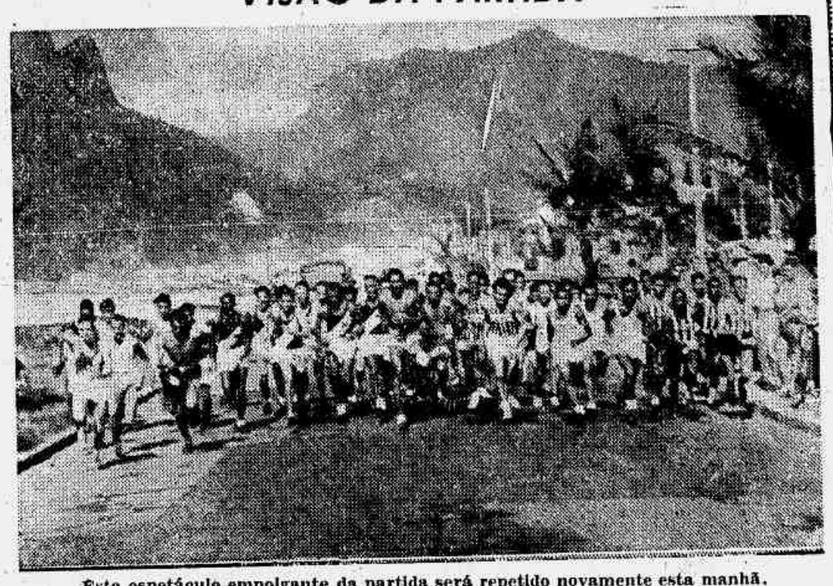
Conforme já divulgamos, os atletas classificados até o 20º lugar, nas eliminatórias do Distrito Federal, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, cujas entidades participam dos campeonatos organizados pela C.B.D., poderão tomar parte na corrida final de 31 de dezembro, em São Paulo, se enviados por seus clubes e entidades, independente da participação na eliminatória de 18 de dezembro, na capital paulista. Com essa modificação, a Direção Geral da São Silvestre teve em mira dar aos atletas referidos mais uma excelente oportunidade, podendo assim competir com os mais famosos atletas que virão dos principais países do mundo.

PRÊMIOS

Além dos prêmios oferecidos pela «Gazeta Esportiva», como o bronze «Carlos Joel Nelli», o troféu «Luis Guimarães», outro oferecido pela C.B.D. pela Federação Metropolitana de Atletismo, pot

(Conclui na 3.ª página)

VISÃO DA PARTIDA



Este espetáculo empolgante da partida será repetido novamente esta manhã.

SEGURANÇA

Pinheiro, que voltou ao quadro, é uma segurança para o tricolor.

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955

Ray Robinson Reconquistou o Título Mundial dos Médios

VITÓRIA POR NOCAUTE NO 2.º ASSALTO

CHICAGO, 10 (AFP) — A neve e o frio prejudicaram o sucesso do campeonato mundial dos pesos médios, entre o detentor do título, Carl «Bobo» Alson, e Ray «Sugar» Robinson, ex-campeão do mundo dos pesos meio-médios e médios, que tentou — e o conseguiu — realizar o que nenhum outro pugilista havia feito: reconquistar uma coroa mundial após longa inatividade. Robinson abandonou o «ring» e seu título mundial em fins de 1952, para se consagrar ao «music hall». Voltou a lutar em janeiro passado, à idade de 35 anos, após 31 meses de inatividade. Bateu nessa ocasião a Joe Rindone. Foi em seguida derrotado nos pontos por Ralph Tiger Jones, mas continuou seu «come back» e triunfou sucessivamente de Johnny Lombardo, Tede Olla, Garth Panter e, finalmente, Rocky Castellani. Esta última vitória o permitiu qualificar-se para o campeonato do mundo.

Quanto a Carl «Bobo» Olson, êle conquistara o título deixado vago por Robinson, em 1953, triunfando do inglês Randolph Turpin.

N. R. — A vitória de Robinson ocorreu por nocaute no segundo assalto.

ASSÉDIO À META «BARIRI»

Ante a ameaça de uma derrota, que acabou se concretizando, o Flamengo procurou a todo transe, mas debalde ou não, chegar, pelo menos, ao empate. Dêsse afã, a gravura é um registro. Dida, em pura perda, tenta levar a melhor sôbre o goleiro Válter, enquanto Renato, à esquerda, aprecia a intervenção do seu companheiro.

INESPERADA DERROTA SOFREU O FLAMENGO

★

POR 3 A 2 O OLARIA BATEU O RUBRO-NEGRO

Léo o autor do gôl da vitória

Ontem, à tarde, em disputa da 16ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, 5º do segundo turno, o Flamengo viu-se surpreendido pelo Olaria, no Maracanã. Em uma partida em que notório era o seu favoritismo, o rubro-negro baqueou por 3-2.

Tendo o quadro leopoldinense, que já havia aberto a contagem, estabelecido o empate de 2-2, o bi-campeão atacava em massa, procurando avantajar-se no marcador, quando, colhido por uma solerte contra-carga contrária, viu, por fôrça de uma falha de seu goleiro, surgiu o terceiro tento olariense. Daí por diante, mais à frente lançou-se o Flamengo. Tentava, então, fugir ao revés. Nesse sentido, atacou fortemente, mas o alvianil, batalhando com muito denôdo, não deixou que a vitória lhe escapasse. Foi uma luta renhidíssima entre tôda a equipe rubro-negra, que atacava furiosamente, e o Olaria, que se defendia com heroísmo, bafejado pela sorte, que o protegeu principalmente nos últimos quinze minutos. Entretanto, a produção técnica do Flamengo deixava a desejar.

PRIMEIRO TEMPO

Surpreendido com um gol do Olaria, mal havia a bem dizer, sido iniciada a partida, o Flamengo perturbou-se. Custou a entrosar, um pouco que fôsse, suas manobras. Depois de igualar a contagem, empenhando-se em busca de uma vantagem no marcador, cresceu de produção, mas não de forma a lembrar, ainda que de leve, suas melhores atuações. Isso não aconteceu nem mesmo à partir do momento em que conseguiu chegar aos 2-1. Foi mesmo exibindo um maior número de defeitos do que virtudes que o Flamengo, em que pese à sua vitória parcial, terminou o pri-

(Conclui na 3.ª página)

GOL DE DIDA

Paulinho, quando de uma contra ofensiva rápida dos rubro-negros centrou rasteiro, paralelamente linha de fundo. Dida, entrando, marcou para o Flamengo, estabelecendo, àquela altura, o empate de 1 a 1. Além do meio esquerda da equipe da Gávea, são vistos na foto os componentes da zaga do Olaria: Renato e Osvaldo.

Defende o Vasco a Liderança da Tabela

SURGE O BANGU COMO ADVERSÁRIO PERIGOSO

SEM BETO E VÁLTER A EQUIPE VASCAÍNA

A PARTIDA de maior importância da rodada de hoje, pelo Campeonato Carioca de Futebol, é aquela que colocará em confronto, novamente, as equipes do Bangu e do Vasco da Gama, no Estádio Municipal do Maracanã. O Vasco da Gama, líder do certame, com 3 pontos perdidos, tem assim um compromisso dos mais difíceis, muito embora o Bangu esteja bastante distanciado, com 13 pontos perdidos. As apresentações dos dois quadros nestes últimos compromissos não têm sido de todo favoráveis. Mas, apesar disso, a partida desta tarde é aguardada com grande expectativa e o Bangu, quando atua no Maracanã, sempre cumpre grande atuação, estando assim capacitado para oferecer séria resistência ao líder. Recorda-se que no turno, o Vasco triunfou pela contagem mínima, gol contra de Gavião.

DESFALCADO O VASCO

Ao que tudo indica, o Vasco da Gama não poderá contar com todos os seus titulares. Beto, está fora de cogitações e será substituído por Dario, enquanto que no ataque, Válter, com traumatismo na tíbia, deverá ficar à margem do combate, muito embora o médico Aloísio Caminha tenha ainda esperanças de aproveitá-lo. Confirmando-se a ausência de Válter, Maneca será o meia-direita, entrando Laerte na intermediária.

Formará o Vasco com Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Válter ou Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

REAPARECE GAVILAN

A novidade do quadro banguense será o reaparecimento do médio Gavilán na intermediária. Com a entrada do jogador paraguaio, o até então titular, Hilton, passará para o ataque, em lugar de Ubaldo, uma vez que êste jogador mineiro encontra-se muito pesado. A presença de Nívio ainda não está garantida, estando Décio de sobreaviso para substituí-lo.

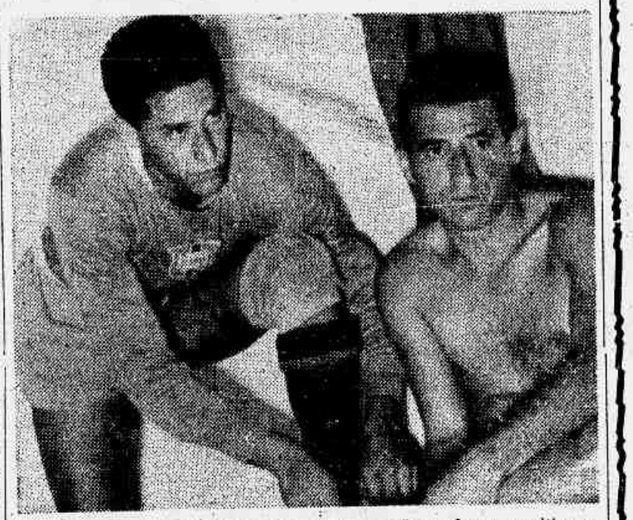
Eis a formação do Bangu: Fernando; Hélio e Quelé; Gavilán, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio ou Décio.

DAVIS NA ARBITRAGEM

A responsabilidade de dirigir o «clássico» está entregue ao inglês Harry Davis, sendo auxiliado por Válter Soares e Gualter Portela. O encontro de aspirantes será orientado por Manuel Machado.

De acôrdo com o novo horário em vigor, o prélio principal será iniciado às 15h45m.

DOIS GRANDES VALORES



Hélio, no arco, e Pinga, no ataque, são valores positivos do Vasco.

HORÁRIO E JUÍZES DOS JOGOS DE HOJE

O início dos jogos, de hoje, do Campeonato Carioca de Futebol, no que concerne às divisões de aspirantes e profissionais obedecerá a um novo horário, posto em vigor a partir de ontem. Assim, os aspirantes começarão a jogar às13h45m e os profissionais, às 15h45m. Quanto aos juvenis, continuarão principiando suas partidas às 9h30m.

Por outro lado, esta é a escalação dos juízes e, em se tratando dos jogos de profissionais, dos auxiliares:

PROFISSIONAIS

Bangu x Vasco, no Maracanã — juiz: Harry Davis; auxiliares: Válter Soares e Gualter Teixeira Portela Filho.

Fluminense x Bonsucesso, em Laranjeiras — juiz: Frederick Charles Williams; auxiliares: Lino Teixeira e Sebastião Icântara.

(Conclui na 3.ª página)

«TUDO DEPENDE DE SOPRAR»

Artigo de José BRÍGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento

SUSPENSO POR 5 DIAS O JUIZ MÁRIO VIANA

SÃO PAULO, 10 (Asp.) — Em sua última reunião o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, depois de estudar detidamente os relatórios do jôgo Corinthians e XV de Novembro de Jaú, suspendeu por cinco dias o árbitro Mário Gonçalves Viana, pelas irregularidades verificadas durante a partida. Também o juiz Serafim Bombicino, que atuou como «bandeirinha» no referido cotêjo, foi suspenso por igual período.

FLUMINENSE E BONSUCESSO NUM EMBATE DE SENSAÇÃO

DECISIVO PARA AMBOS O PRÉLIO DE ÁLVARO CHAVES

CASTILHO, O ARQUEIRO TRICOLOR

DOS jogos da quinta rodada do returno, o que reunirá Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves, na tarde de hoje, é um dos que se destacam pela colocação dos clubes. O tricolor está no terceiro pôsto, distanciado três pontos do líder, enquanto os leopoldinenses, que vêm empreendendo uma campanha realmente brilhante, está lutando ardorosamente para conseguir a sexta classificação, participando, assim, do terceiro turno. Uma derrota para os tricolores como para os rubro-anis, será praticamente fatal para as suas aspirações, que são diferentes, não há dúvida, razão pela qual acreditamos que o prélio de hoje, nas Laranjeiras, será realmente sensacional.

(Conclui na 3.ª página)

JÔGO DO INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL F. C.

Inicio há vinte e três jogos, o Independente de Padre Miguel F. C. voltará a campo, na tarde de hoje, para tentar a continuação da série de partidas sem derrota. Seu adversário será o Endiabrados do Méier F. C. O jôgo se realizará em Padre Miguel, na campo do Independente, e será precedido de um encontro entre as equipes secundárias dos mesmos clubes.

LUTARÁ O AMÉRICA POR AMPLA REABILITAÇÃO

EM Campos Sales, o América estará lutando por uma ampla reabilitação diante do Madureira, que é o último colocado do certame e que também é o único clube que ainda não venceu na temporada presente. Os rubros são apontados como favoritos, mas deve-se levar em consideração que não contarão com alguns dos seus titulares e não vem correspondendo a expectativa, com a nova orientação técnica. Mas apesar disso, há expectativa pela nova apresentação do América, esperando-se que um bom público compareça a Campos Sales.

Na peleja do turno, em Conselheiro Galvão, o América triunfou sem dificuldades pela contagem de 4 a 2.

A NOVA FORMAÇÃO DO AMÉRICA

Os rubros apresentar-se-ão com nova formação. Os titulares Ochoa e Washington, ainda contundidos, continuarão ausentes. O médio Ivan foi afastado e Rubens aparecerá de médio direito, sendo a zaga formada por Osmar e Edison. No ataque, Canário estará na extrema direita, passando Romeiro para a meia-esquerda.

Formará o América com Pompéia; Edison e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

A CONSTITUIÇÃO DO MADUREIRA

Também o Madureira não poderá ainda contar com todos os seus titulares, estando contundidos, Irezê, Murilo, Machado e Mário. Barroso se contundiu no ensaio de sexta-feira e estará ausente.

Formará o Madureira com Danton; Deusiene e Darci; Nilo ou Apel, Alaine e Bitum; Gutembert, Tião, Clodomiro, Osvaldo e Deraldo.

JOÃO AGUIAR O ÁRBITRO

João Aguiar será o árbitro, tendo como auxiliares, Gaspar Tavares e Vanderlei Viana, funcionando Jaime Teixeira Braga, na peleja de aspirantes.

Hoje Nesta Capital os Remadores Capixabas

Para a disputa do Campeonato Brasileiro de Rêmo, a realizar-se domingo próximo, na lagoa Rodrigo de Freitas, chegam hoje ao Rio os capixabas. Quanto à chegada das demais delegações, é estimada para amanhã.

ELEIÇÕES NO AMÉRICA

Futebol Profissional, Ponto Básico do Novo Programa de Álvaro Bragança

PLATAFORMA DO ATUAL PRESIDENTE

APROXIMAM-SE as eleições no América F. C., Já apresentamos a plataforma de um dos candidatos, sr. Giulette Coutinho. Voltamos agora a tratar do problema sucessório do grêmio rubro, para ouvir a palavra do outro candidato, dr. Álvaro Bragança, atual presidente do América e que concorrerá às eleições, atendendo ao apêlo de amigos e admiradores do trabalho que vem desenvolvendo à frente da administração do clube de Campos Sales.

AS DESPESAS SERÃO AS ESTRITAMENTE NECESSÁRIAS

Como primeiro ponto do plano que pretendo apresentar aos Conselheiros do clube — iniciou o dr. Bragança — situo o reequilíbrio das finanças, pois elas deverão atender ao crescente crescimento de tôdas as seções, principalmente a do futebol profissional. As despesas só serão realizadas quando houver fundo que possibilite serem as mesmas saldadas. Não sou da opinião que devemos gastar sem olhar a quantidade do dinheiro empregado, mesmo quando está em jôgo o América. Sòmente devemos realizá-las dentro de nossas possibilidades e sempre com os olhos voltados para as finanças do clube».

O FUTEBOL PROFISSIONAL, PONTO BÁSICO

«Como bem diz o nome do clube, América Futebol Clube, temos que deveremos cuidar, com maior atenção, do setor de futebol profissional, sendo de meus planos, caso eleito, estudar a possibilidade de dar inteira autonomia a êsse departamento. Essa autonomia seria administrativa, tendo o departamento escrita separada, um orçamento que previsse com bastante antecedência o programa anual da

(Conclui na 3.ª página)

O atual presidente do América, dr. Álvaro Bragança, falando ao repórter sôbre seus planos para a reeleição.

AS APARÊNCIAS ENGANAM...

Pobre guarda! Estava atônito! E não era para menos. Pois, a conversa que aquêles dois sujeitos carrancudos travavam em plena rua, sem a mínima cerimônia, era mais ou menos a seguinte:

— Pois foi «barbada», nêgo. Desde o primeiro «assalto» eu previ que não teria muito trabalho...

— Havia muita gente?

— Aos montes, nêgo! Principalmente quando eu deixei o «banco» para novo «assalto»...

— Olalá! Foi rápido, então, o negócio?

— Ora se...! Dei socos à vontade! Em certo momento em que vi as coisas pretas tive a sorte de «descer pelas cordas»...

— Nem houve briga, então?

— Qual! Foi sopa! Não me deram oportunidade nem para um «corpo-a-corpo»...

O guarda, aí, desesperou-se. Meteu a mão no cinto, puxou o calibre 45 e deu a ordem definitiva:

— Considerem-se presos!...

A surprêsa dos dois foi franca. Recuaram, enquanto indagavam a uma só voz:

— Presos?!...

— Sim — disse-lhes o guarda, já meio trêmulo — Sim! Vocês são suficientemente cínicos para serem apenas prêsos! Ficam aí, em plena rua, a falar de «assaltos», «bancos», «cordas», «corpo-a-corpo», e ainda querem bancar os inocentes?!

— Mas, «seu» guarda...

Houve repentino silêncio. Os dois caíram em gostosa gargalhada. E o guarda, enquanto examinava as identidades dos sujeitos, verificou que perdera uma boa ocasião de ficar calado.

E não teve outra alternativa. Conseguiu arrancar um pigarro completamente desajeitado. Depois reconheceu:

— Diabo de gente idiota. Em vez de dizerem, logo, que eram dois campeões de «box»!!!

Tudo Depende de Soprar

José Brígido

Os tempos mudam muito depressa. Tão depressa que, às vêzes, ninguém se apercebe logo das mutações verificadas, a não ser quando surgem situações críticas, que exigem definições categóricas. Antigamente, ser esportista era ser «cavalheiro, «gentleman» (como então se dizia, com certa afetação na pronúncia, tão rigorosamente londrina quanto permitia o pigarro do freguês). Bastava o compromisso verbal para que tudo se processasse tranquilamente, sem o mais mínimo receio de confusões. E' que ainda não havíamos atingido a «idade do golpe», contemporâneamente famosa por sua multiforme e onímoda manifestação. Então, um esportista fazia questão de honrar sua palavra e constituía ultraje o desrespeito à sua nobre intenção de realizar obra sadia e fecunda. Foi quando surgiu a frase «fazer esporte por esporte», que distinguia o legítimo amadorismo. O esportista se sentia honrado em pagar para servir ao clube, dando honestamente seu esfôrço, seu tempo, seu dinheiro até, para que o esporte progredisse e o público se sentisse feliz com as competições renhidas, leais e empolgantes de rapazes que amavam o esporte acima de tudo.

* * *

Dizem os bem informados que o mundo tem progredido muito. Êsse progresso, contudo, tem provocado modificações muito sensíveis no caráter humano. A versatilidade de atitudes não mais surpreende e aquêle que se mostra apegado à palavra empenhada, nada mais é do que um extravagante, de mentalidade tacanha, que parou no tempo e não pôde, por isto, envolver o necessário para se adaptar às modas vigentes. O mesmo indivíduo que, apreciando um fato, nos diz «não», dirá «sim» à outra pessoa, apreciando o mesmíssimo fato, pois pesos e duas medidas. Nem se venha lembrar o episódio do burro de Buridan, porque ao caso não se aplica «el cuento». A duplicidade de atitudes é coisa natural e ninguém mais se mostra envergonhado por não ter um ponto de vista firmado a respeito de tal ou qual assunto, mas diversos pontos de vista, usados conforme as circunstâncias... Como se vê, tudo isso é progresso. A volubilidade deixou de ser defeito para ser qualidade. Não importa mais que se diga uma coisa agora e outra daqui a pouco. O essencial é que se diga alguma coisa, mesmo contradizendo o que havia sido afirmado pouco antes.

* * *

Há espanto quando alguém procede honestamente e a novidade provoca sensação e elogios. Ser honesto é uma exceção surpreendente. Quem quer que observe o procedimento de certos próhomens do esporte, não sabe como julgá-los, porque ora são uma coisa, ora são outra, embora, na realidade, não sejam peixe nem carne. E' difícil, convenhamos, tratar com gente assim tão escorregadia e indefinível. A propósito de problemas que surgem amiudadamente no ambiente esportivo carioca, podemos nos dar ao luxo de adotar perplexidade, pela sem-cerimônia e desembaraço com que tais homens se movimentam, sem o receio de corar. Tanto dizem sim, como dizem não, dançando conforme a música que fôr tocada no momento, e às vêzes dançando no mesmo ritmo, embora se alterem os trechos musicais... Como não se entendem e não confiam uns nos outros, vivem quebrando a cabeça com problemas por êles mesmos criados.

* * *

Semelhante ambiente nos faz relembrar um apólogo de Aniano. Conta êle que, em pleno inverno, um campônio recebeu em casa a visita de um sátiro. O frio era demasiado e o campônio pôs-se a soprar as mãos. O sátiro estranhou o gesto, indagando:

— Porque sopras as mãos?

— Para aquecê-las com o calor do bafo — respondeu o campônio.

O sátiro achou interessante a idéia. Quando, à hora do jantar, foi servida uma sôpa quente, o campônio começou a soprá-la. Achou o sátiro estranho o procedimento, e como era muito curioso, indagou:

— Porque agora estás soprando a sôpa quente?

Sem se aperceber do espanto do sátiro, respondeu o campônio:

— Para esfriá-la...

Isto era demais para o pobre sátiro, que, inquiéto, levantou-se, saindo imediatamente a correr, depois de exclamar:

— Como é isso?! Podes, pela mesma bôca, soprar quente e soprar frio?! Vou embora, pois não quero me meter com gente da tua espécie!...

E desapareceu.

* * *

Efetivamente, não havia razão para o sátiro se assustar. Pior do que isto fazem os pró-homens atuais, porque sopram quente, sopram frio, soprám mórno. Mas a sôpa não sobra, não... Êles fazem ainda pior: sopram como o morcêgo, mas sugam melhor ainda... Soprar sempre ajuda...

Departamento Nacional de Desportos e Extinção do CND

Importante Reunião na CBD, Segunda-Feira

A FIM de que, oficialmente, tomem conhecimento, apreciem e, conforme seja, apresentem sugestões, o deputado João Menezes vai segunda-feira, na sede da CBD, falar para o presidente dessa entidade, bem como de outras confederações e de diferentes federações, sôbre o projeto que transita na Câmara Federal no sentido de ser criado o Departamento Nacional de Desportos, cujos moldes de organização e âmbito de ação superarão, de um modo geral, o do CND, o qual, assim, será extinto.

Cumpre acrescentar que o citado parlamentar é o relator da matéria na Câmara e é, além do mais, homem estreitamente ligado ao esporte, pois agora, por último, ocupa o cargo de juiz do STJD da CBD.

CAMPEONATO PAULISTA

Prosseguirá na tarde de hoje o campeonato paulista, sendo disputados seis prêlios, dos quais o mais importante é o que reunirá no estádio do Pacaembu, os quadros do Corinthians e do São Paulo, para o qual espera-se grande arrecadação em virtude do interêsse despertado. Os locais dos jogos de logo são os seguintes: No Pacaembu — Corinthians x São Paulo, em Jaú — XV de Novembro x Santos; em Santos — Jabaquara x Portuguêsa; em Campinas — Ponte Prêta x Guarani; em Piracicaba — XV de Piracicaba x São Bento; em Lins — Linense x Norceste.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
EDITAL
CONCURSO PARA MÉDICO
Especialidade: — Ortopedia e Traumatologia

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova escrita do Concurso para Médico do H. S. E., na especialidade acima referida, será identificada no dia 12 do corrente, às 10 horas, no auditório dêste Hospital — 10º andar, sito à rua Sacadura Cabral, 178.

A vista da prova será dada imediatamente após a identificação.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1955.

CELIO CERSOSIMO

(Chefe da Seleção e Treinamento)

a BOLA da semana

— Êles não querem compreender que no futebol a loucura é não ter sucesso...

Perguntinhas

— Quando você faz um gôl contra recebe abraços... ou apenas «braços»?

— A chave da vitória, esqueceu-a em casa?

— Você, que atua na defesa, quando enfrenta o Vasco atua contra três ponteiros?

No Bonde

— Ah! Aquilo é que era «cracks»! Resolvia um jôgo em dois tempos...

— Ora, que vantagem! Em «dois tempos» — qualquer jôgo se resolve!...

Solução Para a Crise

Provou-nos o sr. tesoureiro da FMF, com documentos nas mãos, que a torcida está acorrendo, em massa, às gerais, em detrimento das arquibancadas, que têm ficado às moscas. Eis aí a chave para debelar a crise financeira que asfixia os clubes: basta inverter os preços!!!

Salão Campeonato

— Êste dedo para pegar outra vez aquêle camará de camisa rubro-negra... Dessa vez sai até a pele!...

Salário-Teto

Pretendem fixar salário-teto para os profissionais de futebol. Não haverá «magyrus» que chegue para alcançar êsse teto...

Sucessões

No Flamengo, afinal, acabaram todos os com «morais» elevadas... No Olaria, encontraram, com facilidade, o Trigo. Lá ninguém tem «fome»... de poder! E, no América, não houve acôrdo: Bragança e Giulite vão à luta. E o quinto lugar... continua!!! (Com Martin Francisco dodo para servir de mesário).

Coisas

1) Como diz o Henrique Barbosa: «Se teimar, êle vai deixar de ser goleiro. Terá o contrato rescindido e passará a GOLHEIRO!!!» 2) E o Fluminense foi à «Vitória» buscar «derrotas»...

Palavrinhas Apostrofadas

C'OURO — Bola usada pelo Zizinho e outros ricos do futebol...

F'ALTA — «Foul» cometido em pleno ar...

GR'AMADO — O campo que a gente gosta...

L'UVA — A «gaita» que é uma «uva»...

Taradinho no Futebol

— Fora de campo, ruindade!...

Gozado

Com o «press» ao alcance e «calçada» à disposição, o Vasco ainda fala em falta de «gaita»!...

Recorte

A emprêsa «SIGA-Publicidade» mandou-nos recorte da «Tribuna da Imprensa», de 22 último, no qual somos notícia devidamente fotografada. Gratos aos amigos Garofalo e Morais. Enquanto não morre gente do coração, «pros... SIGA»!...

A Tensão...

Adiado, novamente, o Fla-Flu de basquetebol, graças ao rompimento de um cabo de alta tensão. Por isso, cada vez é mais alta a «tensão»...

As Rendas

O decréscimo das rendas é uma autêntica «piada de bôlso». Sim, uma piada de bôlso... de torcedor!!!

Pediu Demissão o Diretor de Futebol da Portuguêsa

O sr. Alcides Gomes, diretor de futebol da Portuguêsa carioca, confirmou ao presidente do clube rubro-verde, sr. Manuel Gonçalves D'Agonia, o seu pedido de renúncia do cargo que vinha exercendo, alegando motivos de saúde. O presidente ficou então de dar uma resposta nestes próximos dias, tendo formulado um apêlo para que o aludido esportista continuasse no cargo, emprestando, assim, sua valiosa colaboração à Portuguêsa.

Datas Para a Decisão

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa marcou para os dias 16, 19 e 21 do corrente as peleias de «melhor de três decisiva do Campeonato Masculino da Cidade, entre os equipes do Fluminense e Municipal. O local será a sede da rua Hadock Lôbo e o delegado e o árbitro serão os srs. Francisco Boderone e Adolfo Bolinger.

Antecipada de 26 Para 22 de Janeiro a Estréia do Brasil

DOIS TREINOS EM S. PAULO PRECEDENDO AO EMBARQUE

DIA 20, A VIAGEM PARA MONTEVIDÉU

A ESTRÉIA do Brasil no Sul-Americano Extra, a realizar-se em Montevidéu, foi antecipada de 26 para 22 de janeiro, uma quarta-feira. Consultado a êsse respeito, o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, depois de ouvir o prisedente da entidade, sr. Silvio Pacheco, o presidente do Conselho Técnico de Futebol da própria «eclética», sr. Ivan Reis de Freitas, e o supervisor da seleção brasileira, sr. Paulo de Carvalho, respondeu, ainda ontem e também por telegrama, ao sr. Horácio Cabral, Fernandez, dirigente do Nacional e destacado prócer do «soccer» uruguaio, concordando com a antecipação. Deu a concordância, «embora com sacrifício do nosso preparo técnico», para usar de uma expressão que o próprio sr. Luis Murgel consignou em sua resposta.

DOIS COLETIVOS EM SÃO PAULO

Na conversa mantida pelo presidente da CAI com o Supervisor, ficou também decidido que os paulistas, aos quais, como se sabe, caberá representar o Brasil no certame, treinarão duas vezes antes do embarque, ou seja, nos dias 17 e 19. E que a viagem da delegação ocorrerá no dia 20.

EMISSARIO ESPECIAL

A fim de acertar as condições financeiras, assentar devidamente as datas de todos os demais jogos e, em consequência, assinar o contrato com a AUF, o sr. Nélson Vaz Moreira, como delegado especial da CBD, embarcará para montevidéu, nos primeiros dias de janeiro.

Por outro lado, a AUF acaba de comunicar à CBD que, na disputa do Campeonato, não cobrará taxa para irradiação das partidas.

CONFRATERNIZAM-SE OS COLABORADORES DA F. M. A.

No Fluminense, Esta Manhã, a Competição

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Atletismo realizará esta manhã no estádio do Fluminense uma competição inédita, na qual se confraternizarão dirigentes, cronistas, juízes e técnicos. Esses colaboradores do esporte base competirão nas seguintes provas: — 9h30m — Prova «Rádio Tamoio» — 83 metros com barreiras — s.finais; Prova «Diário de Notícias» — Arremêsso do Pêso; Prova «Ultima Hora» — Salto em Distância.

9h50m — Prova «Rádio Continental» — 300 metros rasos — s.finais; Prova «Jornal dos Esportes» — Arremêsso do Disco; e Prova «Tribuna da Imprensa» — Salto em Altura.

10h30m — 100 metros rasos — Final.

11 horas — 300 metros rasos — Final; Prova «O Dia» — Arremêsso do Dardo.

PRÊMIOS DO «DIARIO DE NOTICIAS»

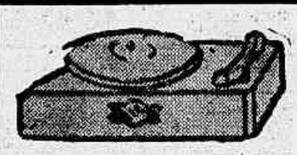
O «Diario de Noticias» homenageado na prova de arremêsso do pêso oferecerá ao vencedor e ao segundo colocado medalhas de «vermeil» e prata, respectivamente.

Amanhã Entrega de Prêmios no Departamento Autônomo

Amanhã, às 18 horas, na sede do Departamento Autônomo, os clubes, que se laurearam campeões dos diferentes certames promovidos êste ano por aquele órgão da FMF, receberão os diplomas a que fizeram jus e seus jogadores, as medalhas. Da solenidade, que será presidida pelo diretor do Departamento, sr. Romeu Dias Pino, consta um «cock-tail» aos dirigentes dos clubes filiados, aos atletas, à imprensa e aos esportistas de um modo geral.

EXAUSTOR
Último modêlo
Contact

Cr$ 2.650,00
PARA LIQUIDAR
EMCO RÁDIO LTDA.
Av. Mal. Floriano, 41

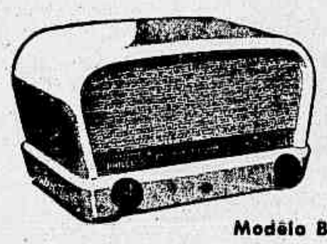
TOCADISCOS ELETRON

De 850,00 por Cr$ 600,00
DISCOS — FILMES — ÓCULOS — VÁLVULAS — LAMPADAS FLASH — REVELAÇÕES
SUCESSOS DA SEMANA

Ronda das Horas
Cerejeira Rosa
Boas Festas
Beijo nos Olhos
MUSICAS PARA PIANO E ACORDEON
Óculos com 10% de desconto
ALBUNS PARA DISCOS
ÓTICA IRANY
RUA BARAO DE MESQUITA, 241 — Frente à Igreja Santo Afonso — Próximo à Praça Saenz Pena.

TAPETES SANTA HELENA
FEITOS À MÃO
VENDA ESPECIAL PARA AS FESTAS
Encomendas para entregas rápidas
Stock variado em exposição
SÃO PAULO
Rua Augusta, 753 —
Tels.: 36-7372 e 34-1522.
RIO DE JANEIRO
Rua Chile, 35 — 2º andar —
Tel.: 22-9054.

QUALIDADE é o que distingue..
PHILCO
PHILCO
• móveis de rara beleza
• som de extrema pureza
• imagem de profunda nitidez
• resistência total ao tempo, ao uso, ao clima

Modêlo B-203 - Console. Uma obra prima em estilo moderno, em mogno, marfim ou imbuia. O novo sistema de sintonização na ponta do dedo permite-lhe manejá-lo com extraordinária facilidade. Tela aluminizada de 21 polegadas.

Modêlo B-102 - De mesa, em belo móvel, com vídeo aluminizado de 21 polegadas - "deep dimension". Apresenta a extraordinária inovação da Philco - a "sintonização na ponta do dedo". Antena eletrônica embutida. Em mogno, marfim ou imbuia.

Modêlo B-404 Luxuosa caixa plástica de estilo original e moderno. Duas faixas de onda. Cinco válvulas. Equipado com alto falante de grande sensibilidade, cinco polegadas e ímã permanente.

TELORAMA B-310 - Combinado - O mais fino aparêlho do mundo! Uma extraordinária e perfeita combinação de TV, rádio e fonógrafo, dotado do revolucionário sistema de sintonização na ponta do dedo. Som de Alta Fidelidade. Uma jóia inestimável, de estilo precioso, em mogno, marfim, imbuia, perobinha ou jacarandá. Tela aluminizada de 21 polegadas.

TONORAMA - A última conquista de ciência eletrônica o Tonorama Philco proporciona a mesma intensidade de som e a mais absoluta nitidez a qualquer distância ao alcance do alto falante, como se V. estivesse junto do aparêlho!
A prazo de acôrdo com o seu orçamento
Polo Artico — AV. RIO BRANCO, 157-159

Horário e Juízes dos Jogos de Hoje

(Conclusão da 1.ª página)

América x Madureira, em Campos Sales — juiz: João Aguiar; auxiliares: Gaspar Tavares de Oliveira e Vanderlei Viana.

Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins — juiz: Eunápio de Queiroz; auxiliares: Egídio Nogueira e Aristocílio Rocha.

ASPIRANTES

Bangu x Vasco — juiz: Manuel Machado.

Fluminense x Bonsucesso — juiz: Amilcar Ferreira.

América x Madureira — juiz: Jaime Teixeira Braga.

Canto do Rio x Botafogo — juiz: Wilson Lopes de Sousa.

JUVENIS

Bangu x Vasco, em Teixeira de Castro — juiz: Anver Bilate.

Fluminense x Bonsucesso, em General Severiano — juiz: Valdemiro de Araújo.

América x Madureira, em Figueira de Melo — juiz: Emídio Loureiro.

Portuguêsa x São Cristóvão, na Gávea — juiz: Cosme Roque Régis.

Flamengo x Olaria, em São Januário — juiz: José Gomes Sobrinho.

Inscrito o Fluminense

Também o Fluminense se inscreveu para o troféu «Rubens Esposel». Concorrerá o tricolor com nove môças e 23 homens.

FLUMINENSE E SÍRIO NUM COTÊJO DECISIVO

AMANHÃ NO MARACANÃ O COTEJO DE BASQUETE

RIGHETO SERÁ O JUIZ

SERA' encerrada amanhã a primeira parte do Super Campeonato Carioca de Basquetebol de 55. Vencidas pelo Flamengo, as equipes do Sírio Libanês e Fluminense disputarão uma peleja decisiva. E' interessante relembrar que a última vez que se encontraram as duas equipes, verificou-se surpreendente e ampla vitória do quadro tricolor.

Posteriormente, entretanto, o Sírio obteve sensacional triunfo sôbre o Flamengo, que o reabilitou. Assim, espera-se um cotejo dos mais sensacionais e equilibrados.

As duas equipes deverão contar com êstes valores:

SÍRIO LIBANÊS — Olivieri, César, Ardelin, Vinagre, Caco, Odin, Hélio, Jorge e Cécé.

FLUMINENSE — Milano, Roberto, Oto, Jackie, Alfredo, Djalma, Amauri, Tovar, Fábio, Stefanini, Mauro e William.

Renato Righeto e Luis Marzano serão os juízes do cotejo, que se iniciará ás 21h30m, no ginásio do Maracanã.

TRÊS VALORES

Ardelin, César e Olivieri, grandes valores do quadro do Sírio.

Fluminense . . .

(Conclusão da 1.ª página)

No turno, o Fluminense venceu por 1 a 0, gol de Valdo.

SEM CACA', O FLUMINENSE

O Fluminense não contará apenas com o concurso do zagueiro Cacá. Seu pôsto será ocupado por Lafaiete, enquanto Castilho retornará ao arco, substituindo a Veludo, de acôrdo com o rodizio que vem sendo de há muito adotado pelo técnico Gradim.

Eis a equipe tricolor: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

MANTIDA A EQUIPE DO BONSUCESSO

Não apresenta problemas o quadro leopoldinense. Todos os jogadores titulares estarão em ação e estará em campo o mesmo quadro dos últimos jogos.

Formará o Bonsucesso com: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter Prado, Jair e Nilo.

WILLIAM NA ARBITRAGEM

Funcionará na direção da partida o inglês Charles Williams, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Sebastião Alcântara. O jôgo de aspirantes será orientado por Amilcar Ferreira.

Eleições no . . .

(Conclusão da 1.ª página)

seção, e como inovação pretendo propor ao Conselho que dentro da seção de futebol profissional, finda a temporada, caso houvesse lucro, uma parte fôsse distribuida entre os jogadores, como prêmio a seus esforços. Em suma acho, que tudo devemos fazer para o continuo engrandecimento do plantel de futebol americano visando colocar o clube num plano de igualdade com os chamados grandes».

NOVOS DEPARTAMENTOS DE ATLETISMO, TIRO E ESGRIMA

Prosseguiu o candidato, falando sôbre seus planos:

«Outra parte fundamental do meu plano, é a continuação das obras do estádio, seja pelo prosseguimento do atual plano de obras, ou pela criação de um outro que venha atender às novas necessidades das diversas seções de esportes do clube. Consta de minha plataforma a criação de diversos departamentos, entre os quais o de Atletismo, o de Esgrima, de cuja Federação o América é um dos fundadores, e o de Tiro».

CRIAÇÃO DO CONSELHO TITULADO

Indagamos então se constava de seus planos alguma reforma de base, na parte administrativa do clube, tendo-se em vista o melhor contrôle dessa parte da direção do grêmio rubro:

«Justamente êsse é um dos pontos que pretendo apresentar, caso seja eleito, propondo a criação de um Conselho Titulado, nome que me foi sugerido pelo dr. Max Gomes de Paiva, o qual seria o órgão moderado e consultivo da administração, e teria também capacidade para fiscalizar a realização do programa aprovado para nortear a direção do clube». E terminando sua entrevista declarou o dr. Alvaro Bragança:

«Êsse, em linhas gerais, o programa que pretendo apresentar ao Conselho Deliberativo do América, e com o qual espero satisfazer aos anseios dos americanos, prometendo ainda que tudo farei para a maior glória de meu clube».

Quinta-Feira a Apreciação do Recurso do Vila Nova

Restante da Pauta do STJD

Quinta-feira, finalmente, deverá ser julgado o recurso do Vila Nova contra a decisão do TJD da Federação Mineira de Futebol, considerando o Atlético o vencedor do tumultuada e inacabada partida que sustentou com o alvi-rubro de Nova Lima e que devia definir o primeiro turno do Campeonato Montanhês.

Nessa mesma oportunidade, o STJD da FMF, julgará recurso do Tupã, da cidade bandeirante de igual nome, contra decisão do TJD da Federação Paulista; recurso do Maranhão contra decisão do TJD da Federação Maranhense, sôbre um jôgo em que travou com o Moto Clube; e um processo em que estão envolvidos atletas da Federação Riograndense (do sul) de Bochas: João Marques Medeiros, Silvio Pereira e Luis Valentim de Matos.

FAVORITO O BOTAFOGO NO COTÊJO COM O CANTO DO RIO

MAS O QUADRO LOCAL PODERÁ SURPREENDER

Não atuará Garrincha

NO Estádio Caio Martins, o Botafogo estará lutando em busca da sexta classificação, enfrentando o Canto do Rio, num compromisso perigoso. O jôgo embora não apresente características de um grande espetáculo, poderá, no entanto, corresponder à espectativa dos torcedores, pois a luta dos alvi-negros pela classificação é realmente tenaz.

Na peléja do turno, o Botafogo venceu com dificuldades pela contagem de 3 a 2.

SEM GARRINCHA O BOTAFOGO

Com a clavícula imobilizada, o ponteiro Garrincha não poderá integrar a equipe alvi-negra, sendo substituido por Neivaldo. Também o reaparecimento de Alarcon não está garantido.

Formará o Botafogo com Edgard; Gerson e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Neivaldo, Paulino ou Alarcon, Mário, João Carlos e Rodrigues.

A FORMAÇÃO DO CANTO DO RIO

Os cantorrienses manterão a mesma formação que deu combate ao Flamengo. Não há problemas para o treinador Zarci Morais.

DEFENSORES

Edgar e Gérson formam com Santos o triângulo final alvi-negro.

Eis a equipe do Canto do Rio: Wagner, Garcia e Benito; Dodoca, Moreno e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

EUNÁPIO, O JUIZ

Eunápio de Queiroz será o árbitro do encontro, sendo auxiliado por Egídio Nogueira e Aristocílio Rocha, cabendo a Wilsón Lopes de Sousa a direção do jôgo de aspirantes.

«RANKING-LIST» DO TÊNIS CARIOCA

A Federação Metropolitana de Tênis divulgou ontem o seu «ranking-list» de 1955, que é o seguinte Cavalheiros — 1 — Robert Falkenburg; 2 — José Torok Júnior; 3 — Joaquim Rosgado; 4 — Aloisio Estêves; 5 — Paulo Ferraz; 6 — Benedito Negui; 7 — Colin Fox; 8 — Derny Queirós; 9 — Jaques Felipe e 10 — Ademar Paulo Simões.

Senhoras — 1 — Maria Helene Amorim; 2 — Luci Maia; 3 — Iná Ferraz; 4 — Sônia Guimarães; 5 — Rute Mesquita Bastos; 6 — Elci Maia; 7 — Suzana Rasgado; 8 — Irene de Aquino; 9 — Nedi Bentes e 10 — Marcelina Dantes.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares — Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 805 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534

AMIGOS RÁDIO TÉCNICOS
OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

Alto-falantes PERLESS 12" poleg. imã meio pesado	Cr$	700,00
Alto-falantes Perless 12" poleg. Coaxial, c|saída - Pesado	Cr$	1 750,00
Alto-falantes Perless - Auditorium - super pesado c|saída	Cr$	3 950,00
Alto-falantes Oxford, 12 poleg., pesado	Cr$	790,00
Alto-falantes Filco, 12 poleg. campo, pesa do - 1.700 ohms	Cr$	510,00
Alto-falantes 8 poleg. campa - Rola ou Magnavox, pes. c|saída	Cr$	180,00
Gravadores Jet — Preço especial	Cr$	2.400,00
Automáticos - 3 velocidades, melhor qualidade	Cr$	2 900,00
Automáticos Thorens — CD. 93	Cr$	3.850,00
Condensadores T. B. Minicap 50|30|150 volts.	Cr$	39,00
Condensadores Minicap, 16|450	Cr$	27,00

VÁLVULA DE STA SEMANA

25L6 GT.	Cr$	80,00	12BE6	Cr$	72,00
6SA7 GT.	Cr$	85,00	6F6 G.	Cr$	85,00
5U4 G.	Cr$	90,00	6X5 GT.	Cr$	78,00
12AT6	Cr$	68,00	6K7 GT.	Cr$	65,00
5Y3 GT.	Cr$	70,00	80	Cr$	89,00

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina de Praça da República com Frei Caneca n. 12 — Telefones: 52-2966 e 52-7046

LEILÃO FLAMENGO
COLEÇÃO H. FERREIRA LIMA
Luxuoso mobiliário francês
Objetos de Arte
Legítimos tapetes orientais — Ricas jóias
Luxuoso apartamento ocupando todo o 4.º pavimento do edifício à av. Osvaldo Cruz, 20, apto. 401

Delicados móveis franceses — Galeria de pinturas a óleo de consagrados mestres nacionais e estrangeiros — Porcelanas antigas de Sèvres, Saxe, Jacob Petit, Cia das Indias, China — Lustres de cristal Baccarat — Legítimos tapetes persas e inglêses — Cristais Baccarat, S. Louis, S. Lambert, Príncipe de Gales — Prataria Portuguêsa e Inglêsa em baixelas e faqueiros — Grandes e valiosos jarrões de Sèvres, Vista Alegre, Viena, Cia das Indias (azul e branco) Kank Ici, Satz uma e outros, e muitas outras peças de subido valor, que constarão do catálogo ilustrado que será distribuído a partir do dia 16 do corrente mês.

BIBLIOTECA SÔBRE ARTE, LITERATURA, DICIONÁRIOS

O LEILOEIRO ERNANI, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 19 de dezembro de 1955, às 20 horas. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 22-2523.

Surgirá na Manhã de Hoje...

(Conclusão da 1.ª página)

seu presidente, sr. Luis Cantisano, a medalha «Pizarro Filho», o troféu «Ari Meneses», o troféu «Antênio Prado Júnior», oferecido pela Federação Metropolitana de Futebol, haverá outros, entre os quais, os que o «Diário de Notícias» reserva para o primeiro e segundo colocados (medalha de «vermeil» e de bronze, respectivamente) e um troféu para a primeira equipe que se classificar. Os prêmios do «Diário de Notícias» serão entregues no local após o encerramento da corrida.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

Foram êstes os atletas que se inscreveram para a grande prova desta manhã:

C. R DO FLAMENGO

1 — Alfredo Vieira
2 — Aníbal Manuel de Freitas
3 — Alvino Caro
4 — Benedito Lisboa
5 — Carlos Alfredo das Virgens
6 — Fernando Claudino de Sousa
7 — Gérson Marques de Melo
8 — Guilherme Ramon
9 — Geraldo Caetano Felipe
10 — Genilson Marques de Melo
11 — Heleno Celestino dos Santos
12 — Joaquim dos Santos
13 — Nilson do Nascimento
14 — Hugo Vilaça Guedes
15 — José Luis dos Santos
16 — José Mendes da Silva
17 — João Linhares da Silva
18 — Rui Moreira da Silva
19 — Ricardo Batista
20 — Roberto Lima Costa
21 — Renato Costa da Silva
22 — Sebastião dos Santos
23 — Sebastião Mendes
24 — Wilson Ferreira
25 — Valdemar da Luz Catanhede
26 — Válter Heller
27 — Valdomiro Monteiro

C. R VASCO DA GAMA

28 — Albertino José Bandeira
29 — Antônio Feliciano dos Reis Filho
30 — Arlindo Luis da Paixão
31 — Belchior Bernardo Gomes
32 — Benedito de Almeida
33 — Hélio Soares
34 — Jansen da Costa Lopes
35 — José Batista de Sousa
36 — José Oliveira da Silva
37 — José da Silva Sales
38 — João Alves dos Santos Filho
39 — Luis Lopes da Silva
40 — Pedro Grilo de Sousa
41 — Rômulo Ferreira Gomes
42 — Sebastião Marinho
43 — Valdemar Osório dos Santos
44 — Wilson Eusébio da Silva

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

45 — Hilson do Nascimento
46 — João Nazário da Silva
47 — Otaciano dos Santos
48 — João Linhares da Silva
49 — Jorge da Silva 7º
50 — Walace Neves da Vitória
51 — José Augusto da Silva
52 — Fernando Cláudio Ricardo
53 — Edmundo Rodrigues da Paixão
54 — João Alves dos Santos Filho

GRÊMIO DE VILA RANGEL F.C.

55 — João Silveira de Oliveira
56 — Mário Garcez da Costa
57 — Edson Gomes da Silva
58 — José Couto Basto
59 — João Donorio Valença
60 — Inoldo Freire

CENTRO DE ESPORTES DA MARINHA

61 — José do Nascimento
62 — José Santana da Silva
63 — Sebastião Marinho
64 — Paulo Ramos dos Santos
65 — José Lopes da Costa
66 — José Oliveira da Silva
67 — Pedro Grilo de Sousa
68 — Carmelito Evangelista da Silva
69 — Erotilde da Silva
70 — Eldo Mota
71 — Valdemar Osório dos Santos

AVULSOS

72 — Argentino Marques
73 — Renato dos Santos
74 — Sebastião Mendes
75 — Valdemar Carlos Varela
76 — Edmundo Silva
77 — Paulo Pinto
78 — Valdir Nunes
79 — Daniel Barreto Pereira
80 — Joaquim Pereira de Oliveira
81 — Manuel Ferreira
82 — Décio de Arruda
83 — José Barros Pimentel
84 — Carlos Jota
85 — Pedro da Mota
86 — Carlos Alberto de André Custódio
87 — Geraldo dos Santos
88 — Gastão Manhães Nogueira
89 — Jorge Pereira Cytrangulo
90 — Silvio de Freitas
91 — Mário Valim
92 — Antônio Rodrigues Paiva
93 — Inácio Antônio dos Santos
94 — José de Sousa Lemos (Oposição)
95 — Danilo Alves Pereira (Oposição)
96 — Paulo de Castro Bianco (Benfica, de Juiz de Fora)
97 — Floriano Barbosa (E. C Benfica, de Juiz de Fora).

Inesperada Derrota Sofreu...

(Conclusão da 1.ª página)

meiro tempo. O Olaria, já nessa ocasião, ameaçava, por muitas vêzes, voltar a empatar a peleja.

SEGUNDO TEMPO

Recomeçado o cotejo, não se viu melhoria técnica do Flamengo. Viu-se, isto sim, um Olaria com maior volume de jôgo, pressionando, exigindo o máximo da retaguarda rubro-negra. O assédio clariense foi-se tornando cada vez mais envolvente. Daí o fato de o Olaria ter vindo a estabelecer nova igualdade no «placard» não representou nenhum acidente de jôgo. Foi, àquela altura, uma consequência, pura e simples, do panorama que se observava na disputa da pugna. Reagindo o Flamengo assumiu as rédeas do prélio. Tentou, com tôdas as suas fôrças, livrar-se do empate, mas o que aconteceu foi um novo gol do Olaria, que selaria o resultado da peleja. Muito lutou o Flamengo, já então, para alcançar o empate. Mas a «chance» não o ajudou. Desprezou-o, a bem dizer, totalmente, pois duas bolas, quando nada, se chocaram com as traves olarienses, em momento que a cidadela de Válter estava pràticamente batida.

Além disso, Joel, Índio e Dida, para citar só êsses, perderam gols certos. O Flamengo teve, afinal, que se curvar mesmo à derrota, embora até os zagueiros Tomires e Pavão atuassem dentro da área contrária, na ânsia de impedir que a derrota não se verificasse.

OS GOLS

Tomires, em um lance fácil, tentou retardar a bola para Aníbal. Fê-lo mal, porém, pois Maxwell, entrando na jogada, atirou para as rêdes, abrindo a contagem, aos 3 minutos de luta. Aí está o resultado do vício de passar a bola para o goleiro, sem necessidade.

Atacava o Olaria, quando surgiu uma contra-carga rápida do Flamengo. Lançado, Paulinho pelo campo contrário e, quase junto à linha de fundo, centrou rasante, apesar de acossado de perto por um antagonista. Dida, recolhendo o centro emendou, na corrida, assinalando, aos 19 minutos, o gol que fixava o primeiro empate: 1-1.

De sua posição, Zagalo cruzou sôbre a área clariense. Índio pulou e, de cabeça, estabeleceu, aos 22 minutos, com a cumplicidade do goleiro Válter, a contagem da fase inicial: Flamengo, 2-1.

Na área rubro-negra, Maxwell, depois de uma série de fintas e quebras de corpo, passou a bola, com o calcanhar, para o seu companheiro Léo. O meia direita do Olaria esperou que Aníbal lhe procurasse dar combate e, quando isso aconteceu, colocou, com muita calma, a bola na meta rubro-negra, consignando, aos 6 minutos da etapa complementar, o gol que estabeleceria o empate de 2-2.

Desceu o Olaria, quando o Flamengo estava procurando o desempate a seu favor. E Léo atirou de longa distância, embora forte fôsse o chute. A bola tocou na face inferior do travessão e, daí, foi aninhar-se no fundo da meta do Flamengo. Era aos 35 minutos, em um lance em que Aníbal fêz golpe de vista, o terceiro gol alvi-celeste. Estava esboçada a derrota sensacional do bi-campeão pelo Olaria.

JUIZ E EQUIPES

Boa a atuação do juiz Eunápio de Queirós.

As equipes obedeceram a esta constituição:

Flamengo — Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.

Olaria — Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

OUTROS DETALHES

Na preliminar, em disputa do certame de aspirantes, o Flamengo, líder nessa categoria, derrotou o Olaria, por 5-2.

A renda foi de Cr$ 167.313,60.

Casou-se o Pugilista Surdo-Mudo Campeão Europeu Dos Pesos Galo

FLORENÇA, 10 (AFP) — Casaram-se hoje de manhã nesta cidade dois surdos-mudos, na basílica de Santa Maria Nova. Trata-se do pugilista Mário Dagata e da senhorita Luana Paoli. O campeão europeu de pêsgalo comunicara o seu noivado no transcurso de um baile realizado em benefício de uma instituição de amparo aos surdos-mudos. Assistiu à comovente cerimônia considerável número de esportistas, entre os quais figurava vários campeões.

GOLEADAS DO SANTA FÉ E FLUMINENSE

Inaugurada Ontem a Temporada Internacional de Polo Aquático

NA piscina de Água Branca, em São Paulo, inaugurou-se ontem, à tarde, a temporada internacional de polo aquático, com a participação do campeão argentino, o Santa Fé; o campeão carioca, o Fluminense; do campeão paulista, o Pinheiro, e do vice-campeão paulista, o Tietê.

O Santa Fé estreou com uma ampla vitória sôbre o Tietê. A contagem foi de 10 a 5, que refletiu bem a superioridade dos portenhos.

Na preliminar, o Fluminense bateu amplamente o Pinheiros, assinalando 10 a 3.

NATAL mais feliz
de Papai Noel!
TERA QUEM ADQUIRIR

1 FOGAO DE 4 BOCAS COM FORNO E 2 BOTIJAS DE GASBRAS INSTALADO.
Entrada de
Cr$ 1.000,00
E 18 SUAVES PRESTAÇÕES DE CR$ 438,00

FOGAO DE 3 BOCAS COM FORNO
Entrada: Cr$ 1.000,00
e 18 suaves prestações de Cr$ 395,00

GRATUITAMENTE
APROVEITE! SÒMENTE ÊSTE MÊS!
UMA BATERIA DE ALUMÍNIO POLIDA, REFORÇADA, DE 20 PEÇAS, OU UMA MARAVILHOSA PANELA DE PRESSÃO

IMPÉRIO DOS FOGÕES
Av. Mem de Sá, 146 — Ao lado do Instituto Médico Legal

FIGURINHAS MÁGICAS

Ídolos do Futebol BRASILEIRO

A MAIS COMPLETA COLEÇÃO DE FIGURINHAS MÁGICAS DE CRAQUES DOS NOSSOS GRAMADOS

Biografias de todos os CRAQUES e dados sôbre os CLUBES e FEDERAÇÕES do BRASIL

ESTUPENDOS PRÊMIOS, EM COMBINAÇÃO COM A LOTERIA FEDERAL

Cr$ 1,00 o envelope

Preço do Album: CR$ 5,00

À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

O QUE VOCÊ FARIA SE GANHASSE UM "LABO DE PEIXE" NUMA RIFA

Veja o que aconteceu a estes 5 pandegos

ALDO FABRIZI WALTER CHIARI ISA BARIZZA EDUARDO DE FILIPPO TITINA DE FILIPPO

Aguarde o Super-Filme

"5 POBRES NUM AUTOMÓVEL"

A PARTIR DO DIA 19

AGORA na TIJUCA!

FERNANDEL GINO CERVI em O REGRESSO DE DOM CAMILO

COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã SANTO AFONSO TIJUCA

CIRCO MÁGICO TIHANYI

TIHANYI REI DOS LADRÕES

ARTE ✱ BELEZA LUXO ✱ ELEGÂNCIA

CIA. DE ATRAÇÕES MUNDIAIS apresenta a revista MÁGICA MUSICAL

2 Atos e 30 Quadros com números de Uma novidade Circo e Teatro de absoluta!

ESTRÉIA — SEXTA-FEIRA, DIA 16, ÀS 21 HORAS

Palácio de Alumínio — Av. Presidente Vargas — Junto à Central

Aguardem a NOVA REVELAÇÃO CINEMATOGRÁFICA: os KINEMINS

VIVENDO A ENCANTADORA HISTÓRIA DE JOÃO e MARIA

AS MARAVILHAS ELETRÔNICAS em A FLORESTA MÁGICA

Baseado na Ópera de HUMPERDINCK "HANSEL and GRETEL"

CINEMASCOPE

VIVAMOS HOJE, NESTE INSTANTE, NÃO IMPORTA COMO, TUDO AQUILO QUE AMANHÃ TALVEZ SEJA IMPOSSÍVEL...

"QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ?"

"Battle Cry"

DIREÇÃO DE RAOUL WALSH

VAN HEFLIN · ALDO RAY · MONA FREEMAN · NANCY OLSON · JAMES WHITMORE · RAYMOND MASSEY · TAB HUNTER · DOROTHY MALONE · ANNE FRANCIS

Amanhã

AZTECA 45-6813 2-4,40-7,20-10

CARUSO COPACABANA 2-4,45-7,30-10,15

PAX TEL. 27-6621 IPANEMA 2-4,45-7,20-10

IMPERATOR (MEIER) 2-4,40-7,20-10

COLISEU 29-8753 3-6-9 H.

SÃO PEDRO 30-4181 3-6-9 H

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

CASA ESPERANÇA

Não Jogue sua bôlsa fora, se precisa de consêrto. Traga, que nós consertamos. Tinge-se em tôdas as côres, bôlsas e saputos com perfeição. — Rua da Alfândega, 213, sob (esquina com avenida Passos)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CORRETORES DE TERRENOS — A.B.C.D.T.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Presidente, sr. Amaury Laranjeira Carmo, ficam convocados todos os associados quites, para uma reunião a realizar-se no dia 22 do corrente mês, às 18 horas, em a sede social, sita à av. Presidente Vargas, 529, sala 410, para os seguintes assuntos:

1 — Eleição do Conselho Deliberativo.

2 — Interêsses gerais.

Por motivo de fôrça maior, a convocação para eleição do Conselho Deliberativo, anteriormente anunciada para o dia 16, fica retificada para o dia 22, sendo que se efetuará, com qualquer número, em segunda convocação, às 19 horas.

Outrossim, a A.B.C.D.T. comunica que não assume responsabilidade por atos praticados pelos seus associados, ou mesmo pelos seus diretores, quando não seja no exercício de suas funções, para salvaguarda dos interêsses dos seus associados.

DR. ANIBAL QUEIROZ — Secretário Geral.

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE A PARTIR DE MEIO DIA

A MAIS AUDACIOSA E GIGANTESCA REALIZAÇÃO DA ESPÉCIE HUMANA!

"A CONQUISTA DO ESPAÇO"

AMANHÃ

VEJAM COMO ISSO ACONTECERÁ AINDA EM NOSSA GERAÇÃO!

CÔRES POR TECHNICOLOR

PRODUZIDA POR GEORGE PAL DIRIGIDA POR BYRON HASKIN SCREENPLAY DE JAMES O'HANLON ADAPTAÇÃO DE PHILIP YORDAN HARRY LUDWIG e GERDA WENTHINGTON YATES BASEADA NO LIVRO DE CHESLEY BONESTELL e WILLY LEY "CONQUEST OF SPACE"

LE CARROUSSEL APRESENTA Virgínia Noronha

Guitarra: FERREIRA. Piano: NEWTON. Acordeon: CHINOCA. Crooner: — MARIA HELENA. Barman: KAISER. AMBIENTE FINO.

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 12-A

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA

HOJE CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

SANGUE AVENTUREIRO

ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER

HOJE O ESPLENDOR DA NATUREZA PRIMITIVA EM CÔRES!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ 1.20-3,30-5,40 7,50-10 H NACIONAL

CINEMASCOPE

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO

REX HARRISON · VIRGINIA MAYO · GEORGE SANDERS · LAURENCE HARVEY

VITÓRIA COPACABANA MIRAMAR BOTAFOGO 6ª FEIRA AVENIDA ABOLIÇÃO

AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS

LONDON FILMS apresenta CHARLES LAUGHTON em PAPAI É DO CONTRA

com JOHN MILLS ✱ BRENDA DE BANZIE

PREMIADO EM LONDRES ✱ BERLIN ✱

Direção DAVID LEAN COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME IDEAL

TEATROS E BOITES

DERCY GONÇALVES

N/ MAIOR GARGALHADA DO ANO!

A HISTÓRIA DE PERNAS PRO AR

LUCRÉCIA BORGIA

de DANILO BASTOS

GLORIA TEL. 22-9146 DIR. CARLA CIVELLI

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

TEATRO FOLLIES

Res.: — TEL.: 27-8216

AGORA, EM NOVA EDIÇÃO

"BRASIL 90 GRAUS"

Uma revista alegre e bem humorada com SPINA, EVILÁZIO, SÔNIA MAMED e uma grande frota de brotos.

Atração: — HELIA CASANOVA

ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

QUINTA-FEIRA: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS.

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

«A FOLHA DE PARREIRA»

(La feuille de Vigne)

No elenco: — GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas. — HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS, E A NOITE: — ÀS 21h30m.

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas: 42-4521).

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

DA COMÉDIA DE DIEGO FABBRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI.

«O SEDUTOR»

Com CÉLIA BIAR — ELIZABETH HENREID - NATALIA TIMBERG e MAURICIO BARROSO

Direção geral de EUGENIO KUSNET.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

CIA. MODERNA DE ESPETÁCULOS MUSICADOS

Mesquitinha Nelia Paula

É FOGO NO CATETE

DIREÇÃO: BARBOSA

ATRIZ DULCINA (EX REGINA) 22-5817

A REVISTA QUE É A TESTEMUNHA OCULAR DA HISTÓRIA

TOING!

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO DE BOLSO

COMPANHIA NICETTE BRUNO

RESERVAS: — TEL.: 27-1037. A PARTIR DAS 13 HORAS.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS E A NOITE: — ÀS 21 HORAS.

"BIFE, BEBIDA E SEXO"

De H. HERBERT — Tradução R. M. JUNIOR. Com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUIZ DAVILA. Conv. especial: LUIZ TITO. Dir.: Paulo Francis. Cenário: Anísio Medeiros.

AIMÉE

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22h30m

TEATRO RIVAL, a engraçadíssima Comédia Francesa.

«PRÊMIO DE VIRTUDE»

SERRADOR

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSANA PICCHI

NO MUNDO DAS MARIONETES

VESPERAIS DIÁRIAS às 16 hs. e DOMINGOS matinais às 10 hs.

HOJE: — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, ÀS 16 E ÀS 20h45m.

O PROBLEMA DO SEXO!

O eterno problema de todos os tempos

200 Figuras em Tamanho Natural

MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris — (Único no mundo)

Diàriamente: das 11 às 24 horas. Sòmente para maiores de 18 anos.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

GRANDIOSA E INÉDITA SEMANA DO CINEMA PORTUGUÊS!

14 FILMES NUMA SEMANA

A PARTIR DE 12 DE DEZEMBRO

Amanhã

PRESIDENTE 42-7126

2ª Feira "CAPAS NEGRAS"

3ª Feira MADRAGÔA"

4ª Feira "A MENINA DO RÁDIO"

5ª Feira O GRANDE ELIAS"

6ª Feira "ROSA DO ADRO"

Sábado "CANTIGA da RUA"

Domingo "PUPILAS DO SR. REITOR"

SÃO JOSÉ 42-0592

2ª Feira "O FADO"

3ª Feira "SERRA BRAVA"

4ª Feira "PÁTIO DAS CANTIGAS"

5ª Feira "O LEÃO DA ESTRÊLA"

6ª Feira "O HÓSPEDE DO QUARTO Nº 13"

Sábado "CANÇÃO de LISBÔA"

Domingo "A SEVERA"

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA APRESENTAÇÃO DA LUSO FILMES E DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO COMEMORANDO O 5º Aniversário da LUSO FILMES!

SÃO LUIZ REX RIAN CARIOCA 5ª feira MONTE SANTELO
AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS 6ª feira MOCAMBONITA

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JOSÉ FERRER · JUNE ALLYSON
Almas em Desespêro (THE SHRIKE)
IMPROP. 16 ANOS
Direção de JOSÉ FERRER - Produção de AARON ROSENBERG
ACOMP. COMPL. NACIONAIS

A GALVANIZANTE HISTÓRIA DE UM PUNHADO DE HERÓIS QUE VIVERAM OS 56 DIAS QUE ABALARAM O MUNDO!
UM SALTO NO INFERNO
(JUMP INTO HELL)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS COMPLEMENTOS NACION.
JACK SERNAS · PAT BLAKE
KURT KASZNAR - ARNOLO MOSS
DIREÇÃO DAVID BUTLER
AMANHÃ
ALVORADA · FLUMINENSE · RIO BRANCO · SÃO JORGE
A PARTIR DE 5ª FEIRA
MEIER · STA. HELENA · VAZ LOBO

TEATRO DO RIO
DIREÇÃO DE
LUÍS DE LIMA
APRESENTA A COMÉDIA DE
ARTHUR DE AZEVEDO
O ORÁCULO
COM
GLÓRIA COMETH
ANTÔNIO PATIÑO
ARNALDO SALLES
JASON CESAR
Amanhã, às 21,50 horas
NA
TV-RIO
CANAL 13

Campeonato da Segunda Divisão

Prosseguirá na tarde deh oje o certame da Segunda Divisão Paulista sendo disputadas as seguintes pelejas:

Série Verde — Em Santo André — Corinthians x União de Mogi das Cruzes; em Santos — Portuguêsa x Juventus; em Sorocaba — São Bento x Estrêla da Saúde.

Série Amarela — Em Catanduva — Catanduva x Internacional de Limeira; em Jundiaí — Paulista x A. D. Araraquara; em Araraquara — Ferroviária x Velo Rioclarense.

Série Azul — Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Internacional de Bebedouro; em Barretos — Fortaleza x Barretos; em Mococa — Radium x Comercial de Ribeirão Prêto.

Série Branca — Em Presidente Prudente — A. A. Prudentina x Marília; em São José do Rio Prêto — Rio Prêto x Garça; em Araçatuba — Araçatuba x América de Rio Prêto.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Campeonato Paranaense — Em Curitiba — Britânia x Operário.

Campeonato Mineiro — Em Belo Horizonte — Atlético x Vila Nova; em Barão de Cocais — Metaluxina x Sete de Setembro.

Campeonato Capichaba — Santo Antônio x Rio Branco.

Campeonato Pernambucano — Sport x Santa Cruz.

Campeonato Cearense — América x Ferroviário.

Campeonato Catarinense — Imbituba x Guarani; Figueirense x Avaí.

Campeonato de Juiz de Fora — Em Juiz de Fora — Volante x Social Olímpico Ferroviário; em Barbacena — Olímpico x Tupi.

Campeonato Alagoano — Sport Clube Alagoas x Othon E. C.

ANEL PERDIDO

Gratifica-se bem a quem entregar um anél de ouro, de Contador, de grande estimação, perdido entre a praça Mauá, Cinelândia e Castelo. Tel.: 49-7103

Associação dos Servidores dos Ministérios da Educação e Cultura

A. S. E. S.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
(Conselho Deliberativo)

De conformidade com o artigo 33, item I, letra «a» dos Estatutos, fica convocado o Conselho Deliberativo da A.S.E.S., para reunir-se no dia 13 do corrente, às 16 horas, na sede administrativa da Associação, à av. Rio Branco, 277, sobreloja, Edifício S. Borja, a fim de aprovar o orçamento para o ano de 1956 e eleger o presidente e vice-presidente para o biênio de 1956-1958.

Aproveitando a oportunidade, convoco os srs. Conselheiros, nos têrmos do item II do citado artigo, para, no mesmo dia, local e hora, deliberem sôbre as alterações dos Estatutos e outros assuntos propostos pela Diretoria, cuja discussão ficou adiada na última reunião.

Na hipótese de não haver número em primeira convocação, as segunda e terceira reuniões deverão realizar-se no mesmo dia e local, respectivamente às 17h30m e 18 horas, ainda na forma dos Estatutos.

ORLANDO GOMES CALAZA — Presidente do C.D.

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Já pronta para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.850,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.650,00 para Land Rower. Av. 13 de Maio, 13 — 11º and., sala 20 — Tel.: 42-2055 Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.

É favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada.

A partir de 1º de janeiro, faça seus pedidos à nova loja, situada à rua Riachuelo nº 360-A.

AGORA NA CINELANDIA! UM FILME NÓRDICO REALISTA ENFRENTANDO OS FALSOS MORALISTAS!
"CUIDAI DE VOSSAS FILHAS"
com ARNE MARIE JUHL e KATE MUNDT
Os sedutores estão nas praias, nas esquinas, nos escritórios e nos cinemas!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
MUNDIAL FILME DIST. ALENCAR
Amanhã RIVOLI CINELANDIA

6 ÚLTIMOS DIAS DE URBANO! 6 ÚLTIMOS DIAS DE URBANO!
Mara DIAS JEJUADOS 24 DIAS A JEJUAR 29
Pela 1ª vez no Rio! UM CASAL DE FAKIRES NA PROVA DA FOME!
A bela e loura Fakiresa MARA
TENTANDO O RECORD MUNDIAL FEMININO COM 60 dias!
O VETERANO FAKIR Urbano
NA SUA PROVA DE 105 DIAS!
INGRESSO CR$ 10,00 — cacha no fim!
Vejam DIA E NOITE NA SOBRE LOJA DO CINEAC!
Urbano DIAS JEJUADOS DIAS A JEJUAR

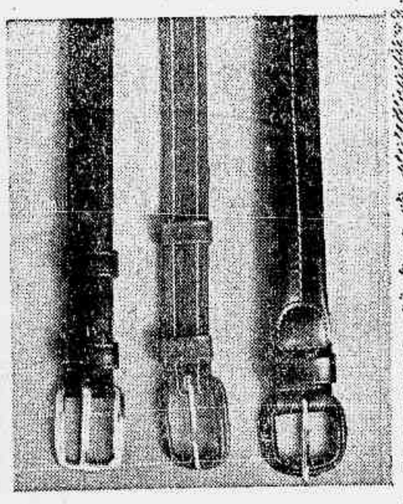
amanhã
ODEON · ALASKA · IPANEMA · LEBLON · AMERICA · ABOLIÇÃO · NOGABONITA · BONSUCESSO
6ª feira
BOTAFOGO · FLORIANO · MADUREIRA · LEOPOLDINA
PETROPOLIS
UM DRAMA VIOLENTO DE HOMENS CORAJOSOS E MULHERES ARDENTES QUE LUTAVAM E AMAVAM NAS SELVAGENS TERRAS DOS PINHEIRAIS!
STERLING HAYDEN · VERA RALSTON · DAVID BRIAN
ADOLPHE MENJOU · HOAGY CARMICHAEL · CHILL WILLS
JIM DAVIS · HOWARD PETRIE · IAN MacDONALD · ELISHA COOK · KARL DAVIS · WALLY CASSELL
HERBERT J. YATES apresenta
OS TIRANOS TAMBEM MORREM
TIMBERJACK
CÔR PELA TRUCOLOR
Direção de JOE KANE
IMPROP. 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

neste natal, ninguem vende por menos que Ducal.

ROUPA DÚCAL EM PURO LINHO BRUDERER FLAX, tecido de fio irlandês, modelos: paletó e jaquetão. Côres: azulado, beije, branco, cinza chumbo e marron. ..... Preço Cr$ 2.100,
(à vista ou em 10 pagamentos).

ROUPA NYLORD - Aquela roupa listradinha, leve e fria, que já foi provada e aprovada como a roupa do verão carioca. 17 padrões diferentes à sua escolha. Mais prática, mais econômico, mais elegante e mais confortável. ..... Cr$ 1.450,
(menos que o ano passado).

Sensacional
ganhe de presente um estojo Williams completo comprando até sábado
nas lojas
Ducal



Meia espuma de nylon, tamanho único, cano longo com baguete, nas côres: royal, marinho, branco, cinza e verde. Embalagem de bolinha plástica especial para presente. Cr$ 130,

Cinto Dober, em kips, fivela dourada, sem costura Côres: havana e preto ..... Cr$ 95,

Cinto Rower, modelo esporte, com duas costuras Côres: havana e preto ..... Cr$ 150,

Cinto Dober, em cromo, fivela forrada, costura central. Preto e havana ..... Cr$ 195,

Toda a compra de mil cruzeiros em diante lhe dá direito a um estojo Williams grátis.

Crédito em 10 pagamentos iguais, sem demora e sem fiador.

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 5.ª página)

Cr$ 460.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Johil, 55, A. Araújo	25.201	— 39,00	12 9.758	—	65,00
2º Rialto, 53, F. Irigoyen	43.389	— 25,00	13 4.819	—	133,00
3º Quiron, 52, E. Furquim	15.474	— 71,00	14 6.253	—	102,00
4º El Mambo, 52, M. Silva	22.078	— 50,00	23 17.099	—	37,00
5º Curió, 52, J. Marinho	4.701	— 233,00	24 20.076	—	32,00
6º Descuido, 54, E. Castillo	23.693	— 46,00	33 1.736	—	369,00
	137.836		34 14.699	—	43,00
			44 5.953	—	107,00
			80.354		

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 101" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.308.850,00.

Vencedor: (6) Cr$ 39,00. — Dupla: (24) Cr$ 32,00. — Placés: (6) Cr$ 17,00 e (2) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

JOHIL: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Robin the Second em Lobuna. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Faliú. — Criadores: — J. Figueiredo e H. Silva.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16h10m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Tento, 55, J. Marchant	70.018	— 14,00	12 36.516	—	18,00
2º Girador, 55, W. Andrade	8.438	— 115,00	13 16.220	—	40,00
3º Tio Luis, D. Moreira	14.040	— 69,00	14 17.855	—	43,00
4º Onicaro, 55, A. Neri	5.536	— 167,00	23 4.204	—	155,00
5º Larousse, 55, J. Portilho	24.115	— 40,00	24 3.894	—	168,00
	122.448		33 1.174	—	557,00
			34 2.554	—	253,00
			82.227		

Não correu: — Retinto.

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 94" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.186.730,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (13) Cr$ 40,00. — Placés: (1) Cr$ 16,00 e (3) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

TENTO: — M. A., três anos — São Paulo — Por Legend of France em Noiva. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

— Prêmio ENGENHEIROS DE 1935.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Sovéo, 55, M. Silva	44.597	— 26,00	11	535	— 785,00
2º Quinau, 55, O. Ulíca	29.407	— 39,00	12	2.335	— 282,00
3º Helvético, 56, D. Moreira	14.413	— 79,00	13	5.398	— 122,00
4º Dourando, 54, J. Marinho	2.202	— 519,00	14	4.946	— 139,00
5º Hilo-Deoro, 55, Castillo	17.250	— 66,00	22	953	— 691,00
6º Doutorzinho, 54, Pereira	6.584	— 166,00	23	11.236	— 59,00
7º Romaneio, 56, A. G. Silva	5.828	— 196,00	24	10.035	— 66,00
8º Quefir, 56, U. Cunha	29.407	— 39,00	33	11.764	— 55,00
9º Cardeal, 56, J. Graça	13.599	— 61,00	34	25.352	— 26,00
10º Suave, 54, J. G. Martins	699	— 1.577,00	44	9.805	— 67,00
11º Ivarito, 53, D. Moreno	6.584	— 166,00			
12º Seta, 54, J. Marchant	3.990	— 287,00		82.792	
	143.809				

Não correram: — Kenny e Hereuse.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.428.890,00.

Vencedor: (7) Cr$ 26,00. — Dupla: (34) Cr$ 26,00. — Placés: (7) Cr$ 12,00; (12) Cr$ 12,00 e (10) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

SOVEO: — M. C., quatro anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Blanca. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h10m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Segral, 55, A. Cardoso	47.969	— 25,00	12	9.655	— 67,00
2º Tio Pepito, 56, D. Moreira	16.196	— 83,00	13	13.380	— 48,00
3º John Fox, 55, Marchant	47.450	— 28,00	14	1.637	— 394,00
4º Demita, M. Silva	17.822	— 76,00	22	3.084	— 209,00
5º S. Prines, 54, Coutinho	6.211	— 217,00	23	26.459	— 24,00
6º Alinhado, 56, A. Castro	25.983	— 52,00	24	3.506	— 169,00
7º Vespão, 55, A. Marçal	1.401	— 961,00	33	13.638	— 47,00
8º Dreiphus, 56, M. Henrique	5.556	— 242,00	34	8.828	— 73,00
9º Querelante, 55, E. Castillo	5.556	— 242,00	44	553	— 1.165,00
10º Entraineur, 52, D. Silva	875	— 1.539,00		81.040	
	169.363				

Não correu: — George Sanders.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 75" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.654.990,00.

Vencedor: (2) Cr$ 28,00. — Dupla: (23) Cr$ 24,00. — Placés: (2) Cr$ 12,00; (7) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

SEGREL: — M. C., seis anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Golondrina. — Proprietário: — Stud Iracema. — Tratador: — Francisco Marussi. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Parati, 56, O. Ulôa	102.455	— 13,00	11	2.703	— 283,00
2º Nassau, 52, A. G. Silva	3.053	— 420,00	12	30.517	— 25,00
3º Gardd, 55, J. Ramos	8.037	— 161,00	13	4.523	— 169,00
4º Glorin, 53, M. Silva	16.474	— 79,00	14	5.946	— 130,00
5º Jersei, 59, J. Marinho	6.730	— 192,00	22	6.663	— 115,00
6º Don Juan, 56, Henrique	10.345	— 125,00	23	18.856	— 41,00
7º Sileno, 55, H. Lima	2.389	— 548,00	24	22.269	— 34,00
8º Japomar, 56, J. Portilho	5.528	— 234,00	33	1.456	— 626,00
9º Itaberaba, 55, A. Marçal	7.671	— 169,00	34	2.709	— 283,00
10º Quepi, 52, D. Silva	3.083	— 420,00	44	757	— 973,00
	162.715			96.828	

Não correram: — Flash, Cunhambebe, Pinga Fogo, Tripoli, Pintassilgo e Passe Partout.

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos. — Tempo: — 101" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.723.910,00.

Vencedor: (4) Cr$ 13,00. — Dupla: (23) Cr$ 41,00. — Placés: (4) Cr$ 11,00; (10) Cr$ 26,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

PARATI: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Formasterus em Tacy. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 17.001.220,00

CONCURSOS . . . . . Cr$ 659.690,00

TOTAL GERAL . . . . . Cr$ 17.660.910,00

Handicap Especial Misto

O Jockey Club Brasileiro organizou para uma das próximas corridas a serem realizadas no Hipódromo da Gávea, um «handicap especial», que damos a seguir:

Em 2.000 metros — (Pista de grama) — Com 100.000 cruzeiros de dotação. — Para animais de qualquer país, de quatro anos e mais, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. — Estão chamados os seguintes pareiheiros:

	QUILOS
Bailenato	63
Rumbo	59
Mister Rio	58
Ogun	56
Accordeon	55
Baltimore	55
Papo de Anjo	55
Quebec	54
Gibatão	54
Camaleão	54
New Wonder	54
Minarso	53
Go-Drake	53
Morisco	52
Geranio	51
Fluor	50
Tio Chico	50
Navarro	50

NOTA: — Sobrecarga de quatro quilos ao ganhador do Grande Prêmio «Almirante Marquês de Tamandaré» e de três quilos ao da prova especial.

Acabam de chegar para o Natal:

NOVAS GELADEIRAS

CLIMAX — Agora com 5 anos de garantia nestas condições excepcionais:

Cr$ 675, Mensais

POLO ARTICO

AVENIDA RIO BRANCO, 157-159

INSTALADA A F.M.F.S.

A Federação Mineira de Futebol de Salão acaba de se instalar à rua da Bahia, 570, 4º andar. A primeira diretoria empossada está assim constituída: presidente — José Luis dos Santos Azevedo; 1º vice-presidente — José Lúcio de Campos Gentil; 2º vice-presidente — Breno Renato Martins da Costa; 1º secretário — Marcelo Coutinho Dolabela; 2º secretário — Antônio Carlos Ribeiro de Andrade; 1º tesoureiro — Roberto Figueiras; 2º tesoureiro — Nagib Anad; diretor médico — Anibal Bonifácio da Costa; diretor de oficiais — Odilon Barbosa; diretor técnico — Antônio de Araújo Paulino e diretor de publicidade — José Flávio Dias Vieira. Para seu representante nesta capital, a novel entidade mineira escolheu o nosso confrade Canor Simões Coelho.

GRANDE VENDA DE

Natal

LUTZ FERRANDO

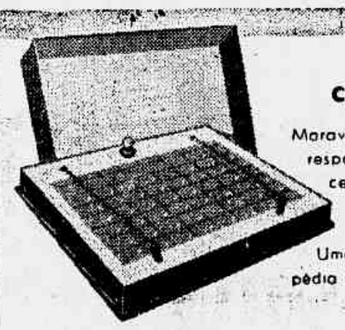
Uma infinidade de presentes de classe, especialmente escolhidos para as Festas dêste ano! Presentes que V. pode adquirir à vista ou pelo CRÉDITO LUFERCO, pagando em 10 prestações a partir de janeiro:

Para os 'menores' Para os 'maiores'

CAIXA MÁGICA N.º 2

Uma série de "truques" famosos que seu garoto aprenderá facilmente. Divertido! Instrutivo!

170,00



CÉREBRO MÁGICO

Maravilhoso brinquedo que responde eletricamente a centenas de perguntas sôbre os mais variados assuntos. Uma verdadeira enciclopédia que diverte e instrui!

200,00

MÁQUINA FOTOGRÁFICA "AMÉRICA BOX"

Fotos de 6 x 9 com grande nitidez. Construção sólida. Fácil manêjo. Dois visores: vertical e horizontal.

200,00

LABORATÓRIO QUÍMICO JUVENIL

15 vidros com soluções químicas. Estante com tubos de ensaio, bastão e conta-gotas, permitindo 50 experiências e 2000 repetições. Completamente inofensivo

110,00

CINE INFANTIL BARLAN

Projetor de fácil manêjo. Completa coleção de filmes.

Projetor ... 380,00
C/ filme ... 10,00

VIEW MASTER

(o legítimo norte-americano) Binóculo com vistas estereoscópicas (3-D). Perfeita sensação de relêvo das imagens.

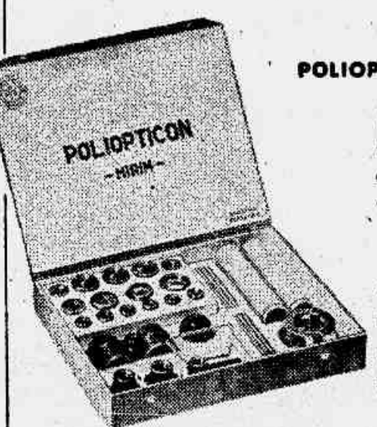
400,00

POLIOPTICON

Conjunto ótico em elegante estôjo de pano-couro. Podem ser montados mais de 40 instrumentos: lupas, telelupas, microscópios, periscópios etc.

1.200,00

ou pelo Crédito Luferco em 10 prestações mensais de 130,00



POLIOPTICON MIRIM

O mesmo conjunto ótico, apenas em tamanho reduzido.

900,00

ou pelo Crédito Luferco em 10 prestações mensais de 100,00

BINÓCULO GALILEU

Com boa luminosidade - aproximação 4 x. Um instrumento ótico de precisão por um preço realmente excepcional.

990,00

ou pelo Crédito Luferco em 10 prestações mensais de 110,00

e... para 'elas'

SECADOR DE CABELOS "GILDA"

Indispensável para o cuidado dos cabelos. Funcionamento garantido. Em linda côr marfim.

850,00

ou pelo Crédito Luferco em 10 prestações mensais de

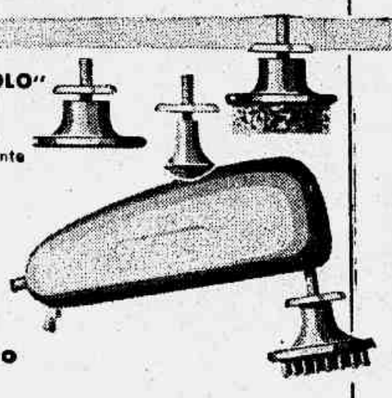
95,00

VIBRADOR "APOLO" para massagens no rosto

Várias peças fàcilmente adaptáveis para diversos tipos de massagens.

980,00

ou pelo Crédito Luferco em 10 prestações mensais de 110,00



... e esta oferta especial de Festas

Óculos americanos com ornatos, folheados a ouro - preço excepcional

250,00

...e mais uma grande variedade de artigos de boa qualidade com preços remarcados especialmente para o Natal

5 lojas à sua disposição

LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.

Av. N.S. Copacabana, 462 - esq. Paula Freitas - tel. 57-6145
Av. N.S. Copacabana, 576 - tel. 37-9500
Rua Gonçalves Dias, 4-A - tel. 22-1293
Avenida Rio Branco, 142 - tel. 42-3348
MATRIZ - Rua do Ouvidor, 88 - tel. 43-2955

Sensacional

Ao comprar seu presente de Natal em qualquer uma das 5 lojas **LUTZ FERRANDO**, V. recebe um talão numerado que o habilitará automàticamente aos valiosos prêmios que serão sorteados no dia 31 de dezembro, às 16.10 horas, no programa **CESAR DE ALENCAR**, da Rádio Nacional.

DOIS JOGOS DE JUVENIS IGUALMENTE IMPORTANTES

A RODADA DE HJOE DO CERTAME

DOIS jogos da 16.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, de juvenis, a realizar-se esta manhã, disputam a primazia de ser o mais importante. Um é o que reunirá, em Teixeira de Castro, o Vasco, que é o líder, e o Bangu. E o outro o que se travará, em General Severiano, entre o Fluminense, o vice-líder, e o Bonsucesso. Em ambos êsses jogos, há uma soma de 18 pontos perdidos, pois, se o Vasco tem 4 e o Bangu 14, o Fluminense possui 5 no «passivo» e o Bonsucesso, 13.

Entrementes, o Flamengo (7 p.p., 3.º colocado) jogará, em São Januário, contra o Olaria (20 p.p., 8.º colocado); o América (5.º colocado, em companhia do Bonsucesso) medirá fôrças, em Figueira de Melo, com o Madureira (19 p.p., 7.º colocado); e a Portuguêsa (companheira de pôsto do Madureira), encerrando a rodada, pelejará, na Gávea, contra o «lanterninha» do certame: São Cristóvão (24 p.p., 9.º colocado).

Apitará Hoje em Vitória

O juiz Gualter Gama de Castro, da FMF, apitará hoje, em Vitória, o jôgo decisivo do segundo turno do Campeonato local: Rio Branco x Santo Antônio. O vencedor do jôgo disputará o título de campeão contra o Caxias, vencedor do primeiro turno.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

INSTITUIDA NOVA DIVISÃO NO FUTEBOL PROFISSIONAL

Participarão Seis Clubes do Interior

Aceitando uma antiga aspiração de alguns grêmios fluminenses, a entidade máxima dos esportes no Estado do Rio resolveu instituir uma nova divisão no certame de futebol profissional. O setor em aprêço terá início na primeira quinzena de janeiro próximo e será constituído dos seguintes clubes: Nova Cidade, de Nilópolis; São Luís, de Duque de Caxias; São Pedro e Fazenda, ambos de São João de Meriti; Brasil Industrial, de Tairetá; e Belford Roxo, de Nova Iguaçu.

OITAVA PRELIMINAR DE SÃO SILVESTRE

Será realizada hoje às 9 horas, em Niterói a Oitava Preliminar de São Silvestre para a escolha do representante do Estado do Rio na tradicional corrida internacional prevista para a noite de 31 do mês em curso na Paulicéia.

E' o seguinte o percurso da aludida prova: saída — avenida 7 de Setembro com a rua Santa Rosa, travessa Dom Bosco, avenida Ari Parreiras (lado direito), avenida Estácio de Sá, rua Paulo César, Marquês do Paraná, Dr. Celestino e Conceição; chegada, em frente à redação de «O Estado», de Niterói.

ENCONTROS DE HOJE

São os seguintes os jogos programados para a tarde de hoje: Campeonato Estadual de Profissionais — Barra Mansa x Roial; Campeonato Fluminense de Futebol Amador — Campos x São Pedro d'Aldeia — São João de Meriti x Friburgo.

AUXÍLIOS ESTADUAIS

O governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho concedeu as seguintes subvenções: Cem mil cruzeiros ao Oliveiras A. C., campeão de amadores de Niterói, ao Estado do Rio de Janeiro Rennel Clube, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo com sede em Niterói; Quinze mil cruzeiros à Banda Musical Lira Fluminense, de Nova Iguaçu, vilte mil cruzeiros ao Comercial F. C. de Conselheiro Josino, de Campos.

PRAÇA DE ESPORTES

A Associação Atlética Esportes, de São Pedro D'Aldeia acaba de adquirir uma área para a construção de sua praça de esportes.

PRÉLIOS AMISTOSOS

Para a tarde de hoje serão efetuados os seguintes jogos amistosos: **Em Campos** — Cardoso Moreira x Pôrto Alegre; **Em Barra** — Unidos de São Pedro x Caxito; **Em Maricá** — Spar x Trindade (São Gonçalo); **Em Rio Bonito** — Motorista x Seleção Gonçalense de Amadores; **Em Silva Jardim** — União Esportiva x Acre F. C. (Rio); **Em Saquarema** — Saquarema x Tamio (Cabo Frio); **Em Bôa Esperança** — Bôa Esperança (Rio Bonito) x Bacaxá (Maricá).

VÁRIOS APELOS

O esportistas Ilídio Rocha, presidente da Liga Náutica de Campos recolhido à Santa Casa de Misericórdia, de Campos continua recebendo vários apelos para permanência na direção suprema daquela entidade do Remo campista.

REELEITA A PRESIDÊNCIA

Na Assembléia Geral da Liga Desportiva de São João de Meriti os esportistas Joaquim Freire da Costa e João Miguel, foram reeleitos para os cargos de presidente e vice-presidente daquela entidade máxima dos esportes meritienses.

CERTAME DE CAMPEÕES

Deverão participar do 1º Torneio Regional da Baixada Fluminense, os quadros campeões e vice-campeões de Rio Bonito, Araruama, São Gonçalo, Niterói e Cabo Frio, respectivamente Motorista, Proletário, Rubro, União Esportiva, Forte, Tamoio, Oliveiras, Canto do Rio, Tamoio e Lusitano.

DIA DO CRONISTA

São os seguintes os festejos comemorativos do Dia do Cronista Niteroiense programados para o próximo sábado dia 17: a) 13 horas — feijoada de confraternização no Estádio Caio Martins; b) escolha dos cinco «maiores de 1955», (cronista, esportista, atletas de futebol, atletismo e basquetebol); c) entrega dos prêmios pelos «maiores de 1954» respectivamente cronista Iralás Silva, esportista José Ramos de Freitas, e o atleta George de Oliveira; d) Homenagem da classe aos cronistas mais antigos (José Varela, Válter Scott (Baçu) e Montanhês Cordeiro).

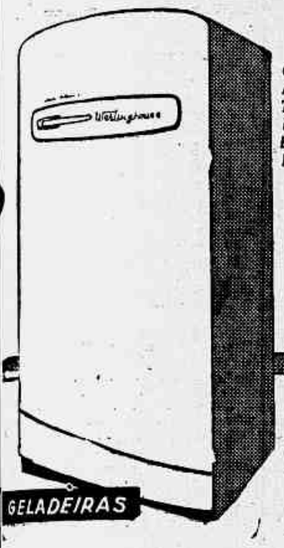
MISSA CAMPAL

Em regozijo aos títulos conquistados, tri-campeão de infantis, e campeão friburguense, e o 40º aniversário de sua existência, a diretoria do Esperança, de Nova Friburgo, mandará celebrar missa campal, às 9 horas, em sua praça de esportes.

DESIGNADOS OS ÁRBITROS

Para os jogos programados para a tarde de hoje foram escolhidos os árbitros abaixo mencionados: **Campeonato de Profissionais** — José Macedo Gomes — Barra Mansa x Roial; **Campeonato Fluminense de Amadores** — Américo Loureiro — Campos x São Pedro da Aldeia; Osvaldo Maia — São João de Meriti x Nova Friburgo.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES
Por técnicos competentes



CONFIE O SEU APARELHO A UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL NO RAMO. DISPONDO DE UM EFICIENTE DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO

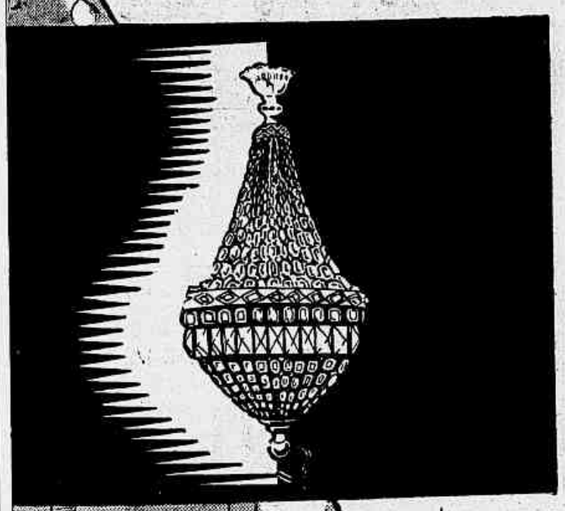
DISPONHA DA NOSSA EXPERIÊNCIA E O SEU APARELHO FICARA COMO NOVO

DISTRIBUIDORES Westinghouse

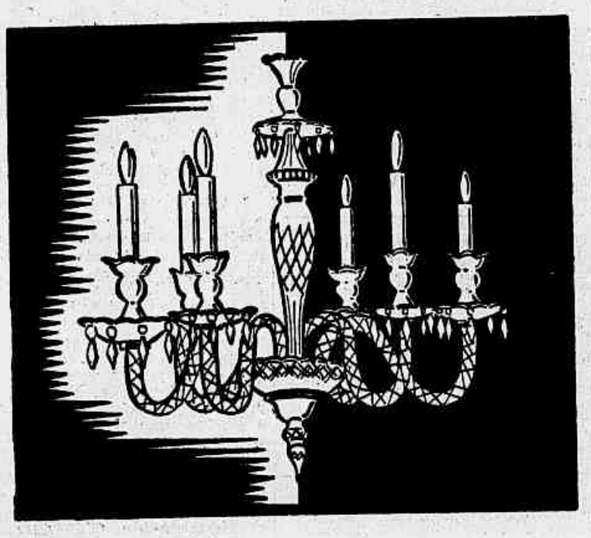
PAUL J. CHRISTOPH CO.
OFICINA: R. DA ROMANA 267/99 ★ LOJA: R. SÃO JOSÉ 83
TEL. 49-6868 - RAMAL 3 — TEL.

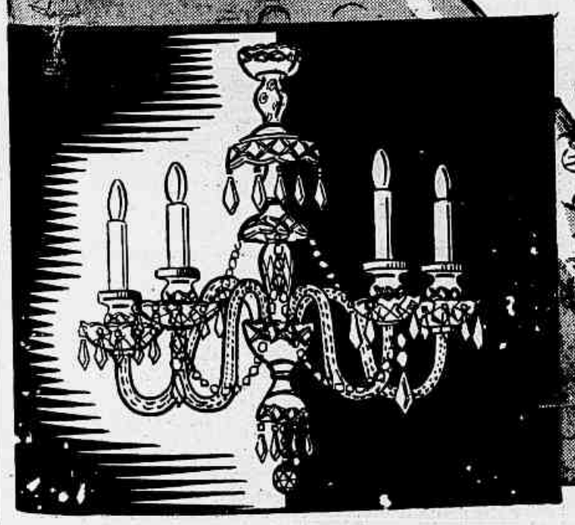
GELADEIRAS

Digam
Bôas Festas
com PRESENTES
TONELUX



Que orgulha-se de apresentar, para as festas de Natal e Ano Novo, sua maravilhosa coleção de lustres de cristal





Assim é
TONELUX
QUE VENDE A VISTA OU A PRAZO COM POUCO LUCRO!

TONELUX
SEN. DANTAS, 28 a 38

Vantagem Du-dia
Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

12 de Dezembro
2.ª feira
SAPATO "CONFORT" - 100% esportivo, flexível, sem contrafortes, em fina camurça, salto de borracha. Confôrto extra a seus pés. Côres havana e marron. Um presente que agrada.
Preço da Praça Cr$ 250,
PREÇO Du-dia $ 189,

13 de Dezembro
3.ª feira
ESTOJO DE BARBEAR "GENTLEMAN" para viagem - Estojo em couro sintético alemão. 1 espelho revestido do mesmo material, 1 aparelho de barbear, 1 pacote com lâminas "Sharpie", 2 recipientes plásticos, tendo num dêles 1 pincel "Batil". Um fino presente para cavalheiros.
Preço da Praça Cr$ 180,
PREÇO Du-dia $ 98,

14 de Dezembro
4.ª feira
RELÓGIO "CODOSA" - suiço, 15 rubis, antimagnético, dourado garantido, com fundo de aço inoxidável, mostrador de luxo, pulseira de couro. Um ótimo presente de festas.
Preço da Praça Cr$ 850,
PREÇO Du-dia $ 398,

15 de Dezembro
5.ª feira
ABAJOUR NEWLIGHT - Em metal esmaltado, com cúpula móvel para iluminação direta e indireta. Suporte tubular preto, com resistente fio embutido. Decorativo e muito útil no escritório e no lar. Côres modernas: verde, vermelho, azul, cinza e canário. Presente de bom gôsto.
Preço da Praça Cr$ 220,
PREÇO Du-dia $ 98,

16 e 17 de Dezembro
6.ª e Sábado
(para atender à solicitação dos clientes)
Cêsta de Natal
A mais sensacional das ofertas da Vantagem DU-DIA - Uma cesta de vime artisticamente decorada, contendo uma grande variedade de afamados e deliciosos produtos para o Natal. Um fino presente para o senhor oferecer às pessoas que preza, ou para fazer ainda mais feliz o Natal de sua família.
Preço da Praça Cr$ 700,
PREÇO Du-dia $ 398,

A cesa de Natal (45x29x12 cms.) contém:
1 garrafa de champanha "Michielon". 1 garrafa licor de cacau "Dubar". 1 vidro de azeitonas importadas. 1 vidro de geléia "Réd Indian". 1 caixa de figos de 1/2 quilo. 1 lata de sardinhas "Neptuno". 1 tablete de chocolate de frutas. 1 pacote de Toffee Bhering, 1 tubo de croquetes Bhering, bombons sortidos. 1 miniatura de produtos "Michielon".

Ducal
AS PROP.-D 349

Quadrilha é a Favorita do "Grande Prêmio Almirante Tamandaré"

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

BIJOU LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

NO HIPODROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada hípica de nosso turfe. A principal prova da tarde, que foi o terceiro páreo — prova especial denominada "José Eduardo de Macedo Soares", — na distância de 1.800 metros e que reuniu este potrancas nacionais de três anos, dos leilões do Jockey Club Brasileiro, sem vitória em prova clássica ou especial de leilão, teve como vencedora BIJOU que sob a direção do jóquei Manuel Bezerra da Silva, derrotou TARASCA.

* * *

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Guilda, 53, J. Ramos	38.426	19,00	12	19.611	28,00
2º	Tina, 55, E. Castillo	18.217	39,00	13	9.361	47,60
3º	H. Soit, 55, O. Fernandes	15.851	45,00	14	10.292	43,00
4º	Semiramis, 55, L. Lins	3.537	201,00	23	6.451	68,00
5º	Télus, 55, M. Silva	9.525	75,00	24	5.016	87,00
6º	Ipeca, 55, A. G. Silva	3.859	184,00	33	1.003	436,00
				34	3.314	132,00
		89.439		44	736	607,00
					85.201	

Não correu: — Leylan.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 61" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.547.380,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (12) Cr$ 28,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 13,00. — Pista de grama leve.

GUILDA: — F. C., três anos — Paraná — Por Gualeurd em La Scala. — Proprietário: — Jorge P. F. M. Magalhães. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Chantecler.

SEGUNDO PAREO — Às 14h45m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	El Bacan, 55, E. Castillo	25.516	25,00	12	7.704	57,00
2º	Iriawal, 55, L. E. Castro	9.940	65,00	13	22.027	20,00
3º	Montanero, 55, D. Silva	22.120	29,00	14	2.815	157,00
4º	Em Guarda, 55, U. Cunha	18.297	35,00	23	7.156	62,00
5º	Jarazal, 53, J. Marinho	1.730	372,00	24	1.253	352,00
6º	Embú, 55, A. Marçal	2.956	217,00	33	19.530	42,00
				34	3.656	120,00
		80.859		44	284	1.552,00
					56.455	

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 60". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.440.110,00.

Vencedor: (3) Cr$ 25,00. — Dupla: (28) Cr$ 62,00. — Placés: (8) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 20,00. — Pista de grama leve.

EL BACAN: — M. A., três anos — Paraná — Por Danton em Airfield. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h10m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 8.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória em prova clássica ou especial de leilão — Pesos da tabela, com sobrecarga.
— Prêmio JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES — (Sexta Prova Especial de Leilão).
— (Pista de grama).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Bijou, 55, M. Silva	27.509	30,00	12	14.381	32,00
2º	Tarasca, 55, U. Cunha	17.605	47,00	13	3.047	150,00
3º	Chuzada, 55, A. Araújo	21.359	39,00	14	8.270	55,00
4º	Jonwis, 55, O. Fernandes	23.750	35,00	22	7.876	68,00
5º	Baleeira, 55, J. Baffica	5.417	132,00	23	5.973	77,00
6º	Bong Lai, 55, O. Moura	8.155	101,00	24	12.728	36,00
7º	Arrevila, 53, N. Pereira	23.750	35,00	33	624	734,00
				34	3.201	143,00
		103.783		44	1.504	304,00
					57.604	

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 113". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.710.210,00.

Vencedor: (2) Cr$ 30,00 — Dupla: (12) Cr$ 32,00. — Placés: (2) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 20,00. — Pista de grama leve.

BIJOU: — F. A., três anos — Paraná — Por Dernah em Branca de Neve. — Proprietário: — Stud Ana Lúcia. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Haras Valente.

—o—

QUUARTO PAREO — As 15h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até

(Conclui na 4.ª página)

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Quiz — Maron — Sanam
Quadrilha — Bold Boy — Minarso
Geranio — Picote — Benguarda
Quebec — Papo de Anjo — Tio Chico
Celeiro — Tantalo — Lailo
Rigoletto — Monte Polar — Paulin
Ousel — Dark Boy — Guaiasco
Oxford — Majestic — Tombadilho

Diario de Noticias

Domingo, 11 de Dezembro de 1955

RECORDANDO E VATICINANDO

UM PROGRAMA de oito carreiras será cumprido na tarde de hoje quando o Jockey Club Brasileiro homenageará nossa Marinha de Guerra. Com altos e baixos, diga-se de passagem, pois, alguns páreos não poderão interessar os apostadores, mas, de onde não se espera é que aparece. Tudo no turfe é assim mesmo. Quando se espera um triunfo fácil de determinado pareiheiro que tem tudo a favor o resultado é bem outro e não há por onde apelar. Não viram há pouco a derrota de QUIPROQUÓ e aquelas belezas do jóquei de HUXLEY depois da vitória. De causar inveja a qualquer carroceiro do antigo Largo do Rocio e ainda se fala em democracia e outras igualdades.

* * *

O mal, entretanto, é o propoficionado pela publicidade. Damos muito valor a certas coisas que pensamos possa agradar ao público e daí todo êsse mal estar. Se ficássemos no nosso canto ouvindo e comentando, não aconteceria nada disso e cada um teria que se recolher à sua insignificância, ao invés de atirar desaforos sôbre àqueles que merecem respeito.

* * *

Jámais gostamos de fazer cartaz dêste ou daquele porque sempre esperamos o pagamento. Mais tarde ou mais cêdo aparecem os recalques. Existem algumas exceções, mas, é difícil perdurar aquilo que julgamos útil a uma classe. Nós com um velho tirocínio de mais de 30 anos já conhecemos bem o meio e ficamos sempre de longe com êsses fatos.

* * *

A corrida vai começar com um páreo em 1.800 metros. Tudo indica que a parelha n. 1 corresponderá à expectativa. QUIZ é a indicação de todos os entendidos. MARON, SANAM e MENINO irão oferecer luta ao pilotado de P. Tavares.. HARIALI, também, poderá aparecer no percurso. Bom azar.

A CORRIDA DE HOJE

INICIO: — A corrida de hoje será iniciada às 14 horas e 20 minutos, quando será disputado o prêmio «Almirante Saldanha da Gama».

*

«FORFAITS»: — Para a corrida desta tarde apenas foram apresentados dois:
FORUM (quinto páreo).
MA POMME (sétimo páreo).

*

FAVORITOS: — Na corrida de hoje são êstes os favoritos:
— QUIZ
— QUADRILHA
— PICOTE
— TIO CHICO
— CELEIRO
— PAULIN
— GUAIASCO
— OXFORD

*

Tôda corrida na pista gramada.

No Grande Prêmio "Almirante Tamandaré", em 2.000 metros, as preferências são para QUADRILHA que anda muito bem. BOLD BOY melhorou e será adversário "duro de roer" na distância. MINARSO é o "tértius", podendo figurar no final, pois, está bem preparado.

* * *

GERANIO e PICOTE são os dois nomes mais em evidência no terceiro páreo, onde deverão produzir atuações destacadas. BENGUARDA, que está em excelentes condições de treino e traz excelente campanha do Rio Grande do Sul, é uma incógnita na pista gramada onde poderá corresponder. CORRUPIÃO em sua última apresentação mostrou bondades continuando a ser olhado como adversário capaz de contrariar tôdas as previsões normais.

* * *

No quarto páreo, em 1.800 metros, assistiremos a uma justa equilibrada. ACCORDEON, PAPO DE ANJO, TIO CHICO e QUEBEC são os nomes que aparecem despertando as atenções dos entendidos. ACCORDEON e QUEBEC são os nomes mais falados, mas, tudo depende do modo com que fôr processada a carreira. Em outra época, quando estava em plena forma, na grama, TIO CHICO não perderia êste páreo com 56 quilos, mas, agora, vai enfrentar adversários que estão metendo tempo nos exercícios preparatórios. — Vamos indicar QUEBEC olhando suas duas últimas atuações em Cidade Jardim, quando derrotou fàcilmente seus adversários. ACCORDEON será o adversário mais categorizado e TIO CHICO o azar viável.

* * *

No quinto páreo, em 1.600 metros, teremos uma boa justa entre CELEIRO, TANTALO e o próprio LAILO que acaba de obter uma boa vitória na areia. LATERAL e IRIRI poderão surpreender e, principalmente, LATERAL, que agora trabalhou suàvemente podendo aparecer no percurso com as suas energias mais poupadas. Achamos difícil derrotar CELEIRO mas, poderá assustar.

* * *

No sexto páreo, em 1.400 metros, PAULIN é a fôrça indiscutível, mas, vai enfrentar RIGOLETO, um filho de HELIACO com um bom exercício para êste compromisso; MONTE POLAR e NAVAL, que experimentaram progressos em suas condições de "entrainement" vão correr bem. Páreo difícil por se tratar de um percurso propício a contratempos.

* * *

DARK BOY está encabulado e aparece novamente como favorito do sétimo páreo, em 1.000 metros. Vai encontrar, agora, adversários temíveis em GUAIASCO e OUSEL, principalmente neste que é dotado de velocidade inicial e poderá apanhar uma boa partida e liquidar com os seus adversários. Apesar de ser frouxo pode pregar uma peça nos entendidos. NURIA, há pouco era levada de "barbada" e perdeu para SENDA e QUEZILIA. Bom "placé".

* * *

No páreo de encerramento as dificuldades para escolha são enormes. Aquela atuação excepcionante de OXFORD na areia não convenceu e vamos insistir na sua indicação como o provável ganhador, embora tenha de se haver com MAJESTIC, DINGO e CERTERITO que são muito ligeiros. Como azar TOMBADILHO não é dos piores. Está bem treinado.

Campanha Doss Concorrentes ao G. P. Almirante Tamandaré

QUADRILHA — Seis vitórias e Cr$ 686.150,00 em prêmios. Vem de dois fáceis triunfos. O primeiro em 6 de novembro, sôbre QUEEN FAIRY e CAIRÉ e o último, no dia 20 de novembro, ganhando de RESOLUTA, JONDECI e DISCIPLINA.

*

MINARSO — Três vitórias e Cr$... 422.450,00 em prêmios. Em suas últimas apresentações obteve colocações, sem, entretanto, vencer. Em outubro foi segundo para INHANDUHY; em novembro, foi quarto para COURAGEUSE, LYNX e EVERGLADE. No domingo passado chegou em terceiro para CRISBAM e NEW WONDER.

*

BOLD BOY — Três vitórias e Cr$... 486.000,00 em prêmios. E' um dos bons animais da última geração. Nas duas derradeiras apresentações chegou em segundo, para ILEX e IMBIRY, respectivamente.

*

FORUM — Duas vitórias e Cr$... 225.000,00 em prêmios. E' outro útil animal da última geração. Em setembro chegou em terceiro para ILEX e BOLD BOY, e, em outubro, secundou EVERGLADE.

A CORRIDA DE 5.ª FEIRA, 15

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO já programou uma corrida extraordinária para o dia 15 do corrente, quinta-feira, são oito páreos com grande distribuição de parelheiros e que darão trabalho aos entendidos para conseguir descobrir as "batidas" nas quais procurará dar ao leitor com maior firmeza os seus prognosticos. Mas não há de ser nada; vamos ao programa:

—o—

1º PAREO — As 14h20m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 e 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano, no país).

*

		QUILOS
1—1	Tio Amaral	10 54
2	Oto	2 54
3	Odemir	12 54
2—4	Divita	6 52
5	Sonhador	7 54
6	Big Horse	1 54
3—7	Alfaiate	4 54
8	Pôrto Real	11 54
8	Sketch	14 54
10	Gomo	3 54
4-11	Indiscreto	13 54
12	Avante	9 54
13	Gládio	8 54
»	Muiraquitã	5 54

—o—

2º PAREO — As 14h45m — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00.

*

		QUILOS
1—1	Neon	4 54
2—2	Fair Copy	2 52
3—3	Kantar	3 60
4—4	Utilissima	1 50

—o—

3º PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

*

		QUILOS
1—1	Franja	4 54
2—3	Admirável	3 60
3	Lighting	6 52
3—4	Capitão Mozart	5 56
5	Gary Cooper	7 58
4—5	Tucumana	2 54
7	Baurú	1 60

—o—

4º PAREO — As 15h40m — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

*

		QUILOS
1—1	Cabo Verde	7 56
2	Junita	3 54
2—3	Dariego	8 56
4	Capivari	2 56
3—5	Friend	9 56
6	Simonetta	4 54
4—7	Darienzo	6 56
8	Garra	5 54
9	Jatuna	1 56

—o—

5º PAREO — As 16h10m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

*

		QUILOS
1—1	Ossian	6 54
2—2	Frade	5 56
5	Jonsion	2 54
3—4	Ibiai	4 52
5	Onyx	7 56
4—6	Danger	1 52
7	Bacurau	2 58

—o—

6º PAREO — As 16h40m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

*

BETTING

		QUILOS
1—1	Eska	6 58
2	Royal Crown	5 52
2—3	Bombéa	4 52
4	Garka	3 54
3—5	Blackland	1 58
6	Candongas	2 58
7	Diabrura	8 58
4—8	Mojica	9 56
9	Fire-Demon	7 56
10	Baisa	10 56

VITOR GUILHEM

Transcorre hoje a data natalícia do «turfman» Vitor Guilhem, ou mais intimamente, o «Vivi» como o tratam todos os que o conhecem e o estimam no turfe e na Sociedade. Seus amigos preparam-lhe festiva recepção hoje, no Hipódromo, onde irá constatar o grau de estima em que é tido. Nosso abraço antecipado ao estimado amigo.

HOMENAGEM À MARINHA

A Semana da Marinha, como vem sucedendo há vários anos, terá a participação do Jockey Club Brasileiro. E', assim, que no Hipódromo da Gávea, a diretoria da sociedade oferece ao ministro e demais altas autoridades navais um almôço, que está marcado para as 12 horas de hoje. A seguir será realizado um programa de corridas cujos páreos homenagearão os nomes tutelares da nossa gloriosa Marinha, destacando-se o Grande Prêmio «Almirante Tamandaré».

7º PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Quezilia	8 54
2	Mandepur	10 58
2—3	Descaida	11 58
4	Ma Pomme	5 54
5	Lila	7 56
3—6	Difusora	3 54
7	Grande Gala	1 54
8	Sundew	2 56
4—9	Hedera	5 56
10	Gar-El-Bazar	4 54
11	Saira	5 54

—o—

8º PAREO — As 17h40m — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Naida	2 54
2	Eber Shah	14 58
3	Bazula	9 52
2—4	Corcel	8 52
5	Morena Linda	6 54
6	Velho Vieira	4 54
3—7	Sardo	7 56
8	Crálargo	12 58
9	Sarita	11 56
10	Patato	10 56
4-11	El Gin	3 52
12	Ouronegro	1 52
13	Galeão	13 54
14	Relíquia	13 54

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os Leitores

O nome do dia:
QUADRILHA

Falam muito:
OXFORD

Pode chegar o dia:
QUEBEC

Dois favoritos.
QUIZ e
GERANIO

Acredite quem quiser:
RIGOLETO

Um segrêdo:
OUSEL

Na Berlinda:
CERTERITO

Habé

AO JOCKEY

ARTIGOS DE MONTARIA

Comunicamos à distinta freguesia, que nossa oficina é composta de todos os empregados da extinta CASA JOÃO SANTOS. — Rua Buenos Aires, 236 - Sobrado
Telefone: 23-0582 — RIO DE JANEIRO

VIAJANTES ESPECIALIZADOS

Para completar nosso quadro de viajantes especializados admitimos três elementos com capacidade comprovada no ramo de produtos farmacêuticos.

Viagens com tôdas as despesas pagas, ordenado fixo e comissões em zonas já em franca produção.

Apresentar-se segunda-feira das 16 às 17 horas à rua Voluntários da Pátria, 120 — Botafogo.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados

Sede social: Rua Buenos Aires, 217 - Sob.

(Edifício Próprio)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do sr. Presidente, são convocados os srs. Associados de qualquer categoria ou graduação, quites com os cofres sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com a letra «c» do Artigo 103 dos Estatutos Sociais, para a seguinte.

ORDEM DO DIA — Discussão do projeto de reforma da redação da letra «a» do Art. 19, Artigos 21, 25, 28 e 29 e parágrafo 1º do Art. 29 dos Estatutos Sociais.

A reunião será realizada na sede social, quinta-feira, dia 15 do corrente, às 15 horas.

De acôrdo com o parágrafo único do Art. 95 dos Estatutos, é facultado aos srs. Associados quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1955

a) ANTONIO DE PAIVA FERNANDES — 1º secretário.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h20m — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 4 vitórias — P. da tab. c/desc.
— Prêmio ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots.	PROPRIETARIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 QUIZ, P. Tavares	6	56	25	1 — Stud Vargem Alegre	1 — Levi Ferreira	1 — Derrotou Quatiasso e continua bem. Pode repetir.
» CADILHO, M. Silva	7	52	25	» — Kenneth Mac Crimmon	» — Idem	» — Reforço para o companheiro.
2—2 SANAM, J. Marchant	5	56	40	2 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	2 — Tancredo Coelho	2 — Ganhou de Thesas e conserva a forma. Reforço.
3 MENINO, N. Pereira (ap.)	4	52	40	3 — Stud Itaguaí	3 — Elbio Caminha	3 — Vem de dois bons triunfos. Inimigo temível.
3—4 SAGU, J. Portilho	1	52	40	4 — Stud Valdir Alves	4 — Carlos do Carmo Cabral	4 — Ganhou bem de Gigli e está bem. Possível como azar
5 MARON, J. Baffica	3	52	50	5 — Justo Perez	5 — O proprietário	5 — Gosta da grama e seu estado é bom. Muito provável
4—6 HARIALI, E. Castillo	2	52	40	6 — Stud E. G. Bastos	6 — Mariano Sales	6 — Derrotou Menino e continua bem. Vai correr muito.
» SAMURAI, F. Irigoyen	8	52	40	» — Cláudio A. Ramos	» — Idem	» — Seu estado é bom. Deve figurar com êxito agora.

2º PÁREO — Às 14h45m — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Animais nac. de 3 anos e mais idade — Pesos da tab (II) com sob e des.
— Grande Prêmio ALMIRANTE MARQUES DE TAMANDARÉ.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 QUADRILHA, O. Ulôa	2	55	22	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de Freitas	1 — Ganhou duas seguidas. Deve ganhar outra agora.
2—2 MINARSO, J. Portilho	4	53	30	2 — Mário A. Padilha	2 — Oldemar Lopes	2 — Em plena forma. E' um dos prováveis na luta final.
3—3 BOLD BOY, A. Araújo	3	55	35	3 — Stud Verde e Prêto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Está bem preparado. Deve chegar bem colocado.
4—4 FORUM, M. Silva	1	52	40	4 — Stud Lex	4 — Valdemar Costa	4 — Escoltou Everglade e está ótimo. Pode fazer a dupla

3º PÁREO — Às 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Anim. nac. de 5 anos gan. até Cr$ 390.000,00 — P. da tab. com sobr.
— Prêmio MARIS E BARROS

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CORRUPIAO, D. Silva	2	56	35	1 — Zilá Teles de Menezes	1 — Paulo Rosa	1 — Surpreendeu ao derrotar Treinador. Pode repetir.
2 REGALO, J. Marchant	5	52	35	2 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	2 — Tancredo Coelho	2 — Corre bem no gramado. Vale a pena arriscar.
3—3 PICOTE, O. Ulôa	10	56	35	3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Foi terceiro para Corrupião e Treinador. Ganhará.
4 MINOCHINO, M. Silva	3	52	50	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Nada tem feito. Achamos que está muito difícil.
3—5 TRIPOLI, F. Irigoyen	9	52	40	5 — Stud Vinte de Janeiro	5 — Mariano Sales	5 — Gosta da grama. Competidor temível na luta final.
6 GERANIO, E. Castillo	8	58	40	6 — Stud Vice Rei	6 — Expedito Coutinho	6 — Vem de boa vitória. Vai terminar com os finalistas
» BELLE EPINE, U. Cunha	1	52	40	» — Haras Santa Rosa	» — Idem	» — Ganhou fácil de Nyrza. Aqui é muito mais difícil.
4—1 BENGUARDA, J. Portilho	4	54	22	7 — Jerônimo M. Silveira	7 — Carlos do Carmo Cabral	7 — Estreante. Bem exercitado paar esta. Azar sedutor.
3 TIO GABRIEL, G. Almeida	6	56	40	8 — Jaime Santos	8 — Cláudio Rosa	8 — Nada tem feito. Achamos que não pode fazer nada.
» CHANCHAO, J. Marinho	7	54	40	9 — Stud Santa Rosa	» — Idem	» — Fraco para a turma. Não acreditamos no seu êxito.

4º PÁREO — Às 15h40m — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. nac. de 4 anos e mais idade — P. da tab. com sobre. e descarga
— Prêmio BARROSO — (Prova Especial).

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 PAPO DE ANJO, M. Silva	7	58	35	1 — Sara de Magalhães Boettcher	1 — Justo Perez	1 — Corre bem no gramado. Sério candidato ao triunfo.
2—2 ACCORDEON, F. Irigoyen	4	54	35	2 — Stud Seabra	2 — Valdemar Ferreira	2 — Reaparece bem trabalhado. Deve chegar muito bem.
3 MINARSO, J. Portilho	6	52	26	3 — Mário A. Padilha	3 — Oldemar Lopes	3 — Está melhor na outra prova. Aqui só como azar.
3—4 CAMALEAO, J. Marchant	3	59	40	4 — Stud Fogo Ardente	4 — Gonçalino Feijó	4 — Vem de boas atuações. E' inimigo certo no final.
» TIO CHICO, G. Almeida	1	56	40	» — Jaime Santos	» — Idem	» — Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.
4—5 QUEBEC, O. Ulôa	2	58	30	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Reaparece em boas condições e muito falado.
» OGUN, U. Cunha	5	56	30	» — Idem	» — Idem	» — Estreante. Vem de dois belos triunfos em S. Paulo.

5º PÁREO — Às 16h10m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Anim. nac. de 3 anos, sem mais de 2 vit. — P. da tab. com sobr. e des.
— Prêmio JACEGUAI.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 CELEIRO, A. Araújo	7	57	28	1 — Rubens Gomes e Filhos	1 — Levi Ferreira	1 — Volta bem. Estará entre os finalistas da prova.
2 LATERAL, M. Silva	5	51	40	2 — Stud Chamma	2 — Adair Feijó	2 — Escoltou Lailo e melhorou. Inimigo respeitável.
3—3 TANTALO, J. Marchant	5	55	30	3 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	3 — Tancredo Coelho	3 — Mantém bom estado de treino. Há muita fé.
4 GOYATIÁ, L. Coelho	1	55	40	4 — Stud Cápua	4 — Miguel Gil	4 — Vem de excelentes corridas. Inimigo certo agora.
3—5 ROSTOKY (*), E. Castillo	6	55	40	5 — Stud Don Maurício	5 — C. Ferreira	5 — Está bem preparado. Lutará pela vitória até o fim.
6 LAILO, U. Cunha	2	55	40	6 — Stud Rocha Faria	6 — Jorge Morgado	6 — Derrotou Lateral e melhorou. Competidor temível.
4—7 FORUM, não correrá	8	55	—	7 — Stud Lex	7 — Valdemar Costa	7 — Não correrá.
8 IMPATIENS, F. Irigoyen	8	55	40	8 — Stud Vinte de Janeiro	8 — Mariano Sales	8 — Seu retrospecto é ótimo. Candidato temível no final.
» IRIRI, M. Henrique	4	55	40	» — Stud Nacional	» — Idem	» — Fôrça nesta turma. Venderá caro a derrota.

(*) — Ex-JOHN JANIO.

6º PÁREO — Às 16h40m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.
— Prêmio VISCONDE DE INHAUMA.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 PAULIN, M. Silva	6	55	28	1 — Joel F. O. Roxo	1 — Jorge Warneck Viana	1 — Escoltou Tio Luiz e está bem. Deve ganhar agora.
2 TOLEYE, J. Marchant	5	55	40	2 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	2 — Gabino Rodrigues	2 — Sem credenciais. Nada deve pretender nesta prova.
3—3 RENEGADO, E. Castillo	9	55	30	3 — Kenneth Mac Crimmon	3 — Levi Ferreira	3 — Melhorou para esta prova. Um bom azar, portanto.
4 NAVAL, U. Cunha	4	55	30	4 — Stud Marinha	4 — Geraldo Morgado	4 — Escoltou Tafui e só melhoras acusou. Inimigo certo.
5—5 RIGOLETO, O. Ulôa	2	55	28	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Estreante. Filho de Heliaco em bom estado.
6 PILGRIM, M. Henrique	10	55	60	6 — Stud Benguela	6 — Alcides Morales	6 — Foi terceiro para Tento e melhorou. Vale arriscar.
7 TELL, J. Tinoco	8	55	40	7 — Artur Herman Lundgren	7 — Eulógio Morgado	7 — Corre pouco. Nada deve pretender neste deserto.
4—8 JARDIM, A. G. Silva	3	55	40	8 — E. T. Fernandes	8 — José Orellana	8 — Estreante. Filho de Goyo regular. Não cremos.
9 MONTE POLAR, D. Moreira	7	55	40	9 — Stud Sol Ardente	9 — Gonçalino Feijó	9 — Escoltou Amigo. Serve para formar a dupla agora.
» CIMBRONASSO, A. Araújo	1	55	40	» — Idem	» — Idem	» — Estreante. Filho de Galeon regular apenas. Difícil.

7º PÁREO — Às 17h10m — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.
— Prêmio GREENHALG.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 GUAIASCO, M. Silva	8	56	35	1 — Antônio Maciel Ribas	1 — Ataliba Moreira	1 — Em bom estado. Deve chegar bem colocado. Inimigo.
» LORD, W. Andrade	5	56	35	» — Stud Quinze de Setembro	» — Idem	» — Estreante. Regular apenas. Deve esperar a vez.
2 POPEYE, G. Almeida	13	56	40	2 — Reinaldo e Luiz Reis	2 — Jorge Buriani	2 — Sem credenciais para esta prova. Não acreditamos.
2—3 DARK BOY, J. Lopes	3	56	35	3 — Eduardo Carelli	3 — Sabatino d'Amore	3 — Em plena forma. Venderá caro a derrota no final.
4 DORONDONGOS, A. Castro	1	56	40	4 — Stud Neca	4 — Celestino Gomez	4 — E' algo veloz. Como azar será bem sedutor.
5 DESCAIDA, A. Marçal	10	54	35	5 — Stud Cajupan	5 — Jorge Warneck Viana	5 — A turma é muito forte. Não acreditamos pois.
3—6 HERMANITO, A. Reis	12	56	50	6 — Alvaro Rosa	6 — O proprietário	6 — Tem corrido pouco mas está melhor. Azar viável.
7 NURIA, D. Moreira	9	54	40	7 — Augusto Maria Sisson	7 — Gonçalino Feijó	7 — Só melhoras acusou. Venderá caro a derrota.
8 BACITURNO, M. Henrique	6	56	50	8 — Manuel Rafael	8 — O proprietário	8 — Trabalha bem e corre mal. Não cremos pois.
4—9 OUSEL, O. Macedo	10	56	35	9 — Stud Dois de Abril	9 — Henrique de Sousa	9 — Veloz apenas. Achamos a turma forte e difícil.
10 CONDOR, A. Brito	2	56	60	10 — Edmundo Muniz Barreto	10 — Nilton Figueiredo	10 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.
11 DIFUSORA, J. Ramos	11	54	50	11 — César Washington Proença	11 — Carlos do Carmo Cabral	11 — Volta bem preparada. Serve porém como azar.
12 MA POMME, não correrá	7	54	—	12 — Afonso José de Sousa	12 — O proprietário	12 — Não correrá.

8º PÁREO — Às 17h40m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 7 e 8 anos, gan. até Cr$ 650.000,00 — P. da tab. c/sobr.
— Prêmio MARCILIO DIAS.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 MAJESTIC, U. Cunha	5	52	40	1 — Stud Lineu de Paula Machado	1 — Ernani de

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 11 de Dezembro de 1955

JANELA DE ARRANHA-CÉU

Telmo Vergara

(Especial para o "Diário de Notícias")

JUNTO à janela batida pela chuva, estou recordando aquela viagem de avião, minha estréia, por sinal, no aventuroso transporte dos homens que não querem perder tempo. Rangindo nos ouvidos, como se, dentro do meu cérebro, torcessem maçanetas emperradas de madeira, rangindo no próprio bojo do avião, parecendo que o quadrimotor possante (a minha estréia foi de quadrimotor, que era mais garantido) ia desconjuntar-se. Em pouco, entretanto, cessara a subida, terminara o aclive abstrato, e, por fim, o avião estava a planar horizontalmente, avançando no espaço, firme, sem ruído outro que o ronronar abafado dos motores.

Livre da cinta que apertava à poltrona, e livre, também, das maçanetas interiores, recordo bem, houve um momento em que eu, sentado que vinha no vestíbulo, «fumoir», ou que outro nome tinha o compartimento para onde abria a portinhola dos pilotos, recebi um sorriso daquela senhora gordalhona e grisalha.

Esse sorriso, até hoje, recordo com tôda a nitidez. Não que fôsse inconveniente ou malicioso, que isso era inadmissível, pois já informei que se tratava de uma senhora grisalha, num tempo em que a minha cabeça estava longe de receber êstes fios brancos, que agora deram para me surgir com impertinência, afobadinhos. E, o que era ainda mais convincente, via-se, de logo, que a aquela senhora, sentada à minha frente e guardando ainda um resto de beleza no rosto outoniço, era uma simpática e virtuosa mãe de família, cheia de saudade dos filhos e netinhos, mas, principalmente, cheia de temor.

O seu sorriso, triste, doloroso, mal esboçado, traduzia, tão só, um pedido de solidariedade, qualquer frase, ou, mesmo, gesto meu de encorajamento, pois que também ela estrelava nas aventurosas viagens do espaço. (Eu o pressentira pelo açodamento com que, logo ao sentar, ajustara o cinto sôbre a cintura volumosa, e tive a confirmação em seguida, quando aos primeiros movimentos do avião ainda rodando em terra, se persignara com rapidez e dissera ao aéro-moço, em voz excessivamente meiga, quase infantil: «E' a primeira vez que ando de avião! A primeira vez!»).

Tocada pelo sorriso da senhora, compreendendo-lhe o anseio de solidariedade, comentei, então, a mentira piedosa. Assumi o jeito mais displicente possível, retribuindo-lhe o sorriso e falando-lhe, no tom calmo e experimentado de velho «habitué» das nuvens:

— Vai ser uma viagem excelente, minha senhora. Acho mesmo, que vai ser a melhor viagem que fiz até hoje...

Ela não me respondeu, o que veio demonstrar, logo, que se tratava de uma senhora virtuosa, a quem, apesar de tudo, não ficava bem falar com cavalheiros estranhos, embora muito mais jovens do que ela. Apenas sorriu, de novo, um sorriso ainda tristonho, ainda dorido, mas, de qualquer forma, grato.

Praticada, dêsse modo, escoteira e mentirosamente, a minha boa ação do dia, refugiei-me no meu casulo, puz-me a olhar pela janelinha, tratando de afastar o meu próprio e vago temor. E foi então que fiquei assim, como agora, com o rosto rente ao vidro.

Através da janelinha (janelinha ou escotilha?), só vi um pedaço de asa do avião, lâmina opaca e úmida a cortar a névoa. Além, como por tôda a parte, por cima do avião, por baixo, até colada ao vidro, mais perto que o pedaço de asa, essa mesma névoa, espessa, onipresente. Nada daquelas nuvens brancas, tão conhecidas de filmes e fotografias, daquelas nuvens que se sucedem num crespo de neve, como se o avião sobrevoasse o infindável rebanho de carneiros, ou sobrepairasse a estranha floresta de árvores brancas.

Nada disso. Apenas, a névoa, o nevoeiro cinzento e grosso, a aparecer-me ali pela janelinha (escotilha?), cortando em fins sob o gume da asa, mas se recompondo em seguida, para envolver o avião por todos os lados e não dar horizonte ao meu olhar inquiridor.

Por isso, então, não foi como agora. Enquanto, agora, apesar da chuva, apesar da água que escorre nos vidros desta janela de arranha-céu, estou a ver o cimo dos edifícios menos altos, o cimento molhado da rua, tão lá em baixo, onde os automóveis, os bondes e os ônibus, passando velozes entre os cogumelos negros dos guarda-chuvas, se transformaram em pertences de guri o cinza da água do rio, mais denso que a água da chuva, eriçado de mastros e de chaminés de vapores, enquanto, agora, estou a ver tudo isso, naquele momento nada podia enxergar afora a névoa. Esta, envolvente, sólida, não continha nem sequer um buraco, um pequenino rasgão que fôsse, a mostrar-me, não digo automóveis, mastros de navios ou cimo de edifícios, mas, pelo menos, um trechinho de verde, verde recortado ou não pelas riscas, serpeantes dos rios, não importava, mas, ainda assim, alviçareiro, confortante, formando, embora ilusório, um chão real para o meu temor de novato.

Neste ponto, respondo que já vou, que estava olhando a cidade debaixo da chuva. E, já esquecido da minha primeira viagem de avião, da senhora grisalha, do seu sorriso, da minha mentira encorajante, do pedaço de asa a cortar a neblina, da falta de chão real, eis-me a examinar o apartamento vazio, o apartamento em arremate, que para isso é que estou aqui.

Na sala ampla, tornada ainda maior pela falta de mobiliário, as grandes janelas guardam, do lado de fora, respingos de cal, que a chuva, escorrendo sempre nos vidros, não consegue apagar. Das portas e das esquadrias, pintadas de fresco, se desprende o cheiro ativo de tinta (delas ou daquelas latas ali ao canto, com pincéis mergulhados?). O lustre de gesso é uma flor branca e repolhuda, pendurada ao centro da grande sala, e a grega de uma das barras, ainda não colocada de todo, dá a impressão de que hajam acabado de descolar um pedaço de esparadrapo da parede azul-clara.

No quarto dos fundos, a janela, também salpicada de cal, é, tôda, um quadro aberto sôbre o rio, que ali em baixo, parecendo tão próximo, se abre na curva ampla, sempre mais denso que a água da chuva. Entre os fios desta, aqui, não aparecem mastros de navios ou canudos escuros de chaminés. Tão só, num cinza mais carregado, água compacta, a passar sem descanso, arrastando água-pés para o horizinte líquido, para o mundo desconhecido que fica por detrás do ponto em que os rios e as chuvas se fundem, na distância, e no qual talvez existam bichos esquisitos, colossais hipocampos devoradores de água-pés.

De novo me conclamam a prosseguir no exame do apartamento.

Agora, portanto, é aos monstros estranhos recobertos de algas e liquens, certamente, que me toca esquecer. No afã solícito de ver o apartamento, não cabem devaneios. Senão, como poderei dar uma opinião acertada para o proprietário amigo que me pediu a impressão?

O azulejo, nas paredes do quarto de banho, contrasta com o verde-claro da barra, e consegue rebrilhar, não obstante a pouca luminosidade da manhã. Também rebrilha o niquelado das torneiras. Entretanto, aquela mancha escura, no rodapé, debaixo da pia, aquela mancha escura não pode rebrilhar, é evidente. Aliás, a pouca luz nem mostra o que é, de onde provém, em verdade, a mancha. E é melhor verificar. Pode ser cano rachado, vazamento, e, então, avisarei ao meu amigo, logo à tarde, quando lhe devolver a chave.

Mas, ainda agachado, assim,

(Conclui na 8.ª página)

Casos e Epigramas

Newton Braga

EMBARAÇO

Havia aprovação plena no olhar do prefeito: trabalho bom, de profissional competente, tôda a fileira de ficus cortada justa, em tôda a extensão da praça.

— Serviço bem feito, «seu» Joaquim.

Mas, depois, estranhando aquêle galho saliente, quebrando a harmonia, lá em frente ao cinema:

— E aquêle galho lá?

«Seu» Joaquim coçou a cabeça, meio embaraçado:

— Tem um ninho lá, doutor. Mas os bichinhos já estão empenando. Questão de uns dias, o galho está desobrigado; eu corto êle. Há mal, doutor?

COMUNHÃO

Sentado na caixa, o gente já ia recusando, aborrecido. Mas viu-lhe a cara, os molambos de roupa, a magreza extrema. Ordenou ao caixeiro:

— Dá aí um pão a êle.

Recebeu o pão, atravessou a rua. O banco do jardim estava vazio. Como que não se sentiu com direito a êle. Olhou a beira da calçada, escolheu um lugar: ali? Não, para lá um pouco. Ali também não. Ali. Sentou-se, cuidadosamente, puxou as pernas da calça um pouco para cima. Tirou o caco de chapéu, colocou-o ao lado, no chão. Pegou o pão, com as duas mãos, levou-o à bôca. Num gesto grave, solene, de religiosidade.

OPINIÃO

A palavra que detestava mais?

Pensou um pouco:

— Continua. Na vida e em revista policial.

ROTINA

Ela olhou o relógio. Mais de 10. Dez e quinze. Parou o tricô, botou agulha e lã em cima da mesa. Suspirou:

— Ai, ai.

Ele parou a leitura, dobrou a revista:

— Ai, ai p'ra mim também.

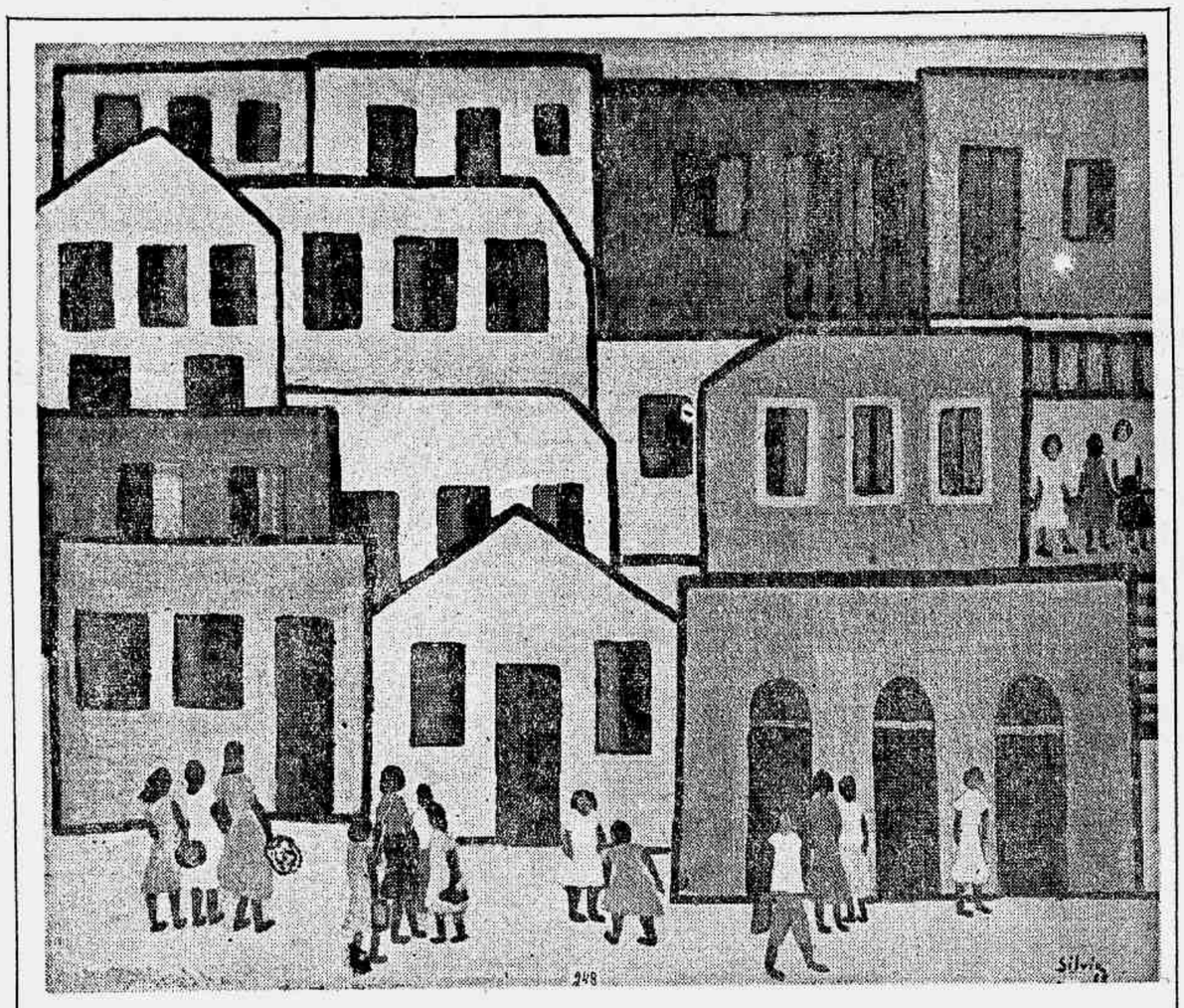
DEUSINHO

Parou de escrever: havia um sabiá cantando lá na chácara. Pensou: boto aqui que tem um sabiá cantando? Ninguém iria acreditar, seria apenas efeito literário, diriam.

Resolveu:

— Boto sim. Não é por causa da literatura que eu vou deixar de dizer uma verdade.

(Conclui na 4.ª página)



CASAS — Tela de Silvia, atualmente exposta na Galeria Oxumaré, na Bahia

CORREIO DE CONFIANÇA

Carta Sôbre o Pior Livro

Dinah Silveira de Queiroz

Especial para o "Diário de Notícias"

Sr Renard Perez
Redação do «Correio da Manhã»
Rio de Janeiro

ESTOU terminando de lêr a biografia de escritor da série que você vem fazendo com tanto talento, gôsto e paciência. Segui fielmente todos os outros enrêdos; e embora você tenha pôsto no meu caso uma especial ternura de contador de histórias, que me comoveu, o material de vida era muito ruim — creio que o pior possível. Pela primeira vez, caro Renard, tive assim a noção de que jamais faria uma autobiografia. Senti quase vergonha por tantas coisas de mau gôsto; é imperdoável que alguém nasça na Rua do Triunfo, e colha alguma vantagenzinha miúda pela roça das letras. E' quase vergonhoso que aos dois anos de idade dê a bênção a Olavo Bilac. E nêsse meu pior livro, que é o livro de minha vida, culmina o mau gôsto na concatenação dos episódios, quando a autora dessa novela, tão mal urdida, desaba de automóvel na Cordilheira dos Andes e, como num inacreditável fim de episódio de filme em série, continue viva e faceira.

Também desagradável de se lêr é aquela imagem da escritora com quatorze anos a recitar com paixão o meloso Paul Geraldy. Não sei das cenas, enfim, qual será a pior: esta, ou aquela do flagrante da menina a escrever um soneto: «Ilusões», para o Bastos Portela, no Fon-Fon.

Senti uma espécie de vergonha de ter uma vida tão pouco literária, e pensei, maduramente, que talvez tenha sido êste o motivo que me impeliu para longe do que poderia ser uma carreira de memorialista. Entre mim e José Lins do Rêgo se estabeleceria o contraste: o grande livro de José Lins seria a sua própria existência, de onde brotaria a seiva para tôda a sua famosa obra literária. Eu não faria outra coisa senão fugir de minha vida nos meus livros, esconder-me nêles, disfarçar-me sempre, até sepultar-me na floresta de símbolos estranhos de «Margarida La Rocque». Vendo minha biografia tão bem sintetizada por você, tive a explicação daquela pergunta de Zelinda, a tia que me criou, e que eu quero como a melhor mãe do mundo: — «Minha filha, como você pôde ser tão disfarçada? Como é que eu nunca esperei que você escrevesse assim?».

Pensei maduramente nos problemas do escritor — nas suas relações com o encadeamento da própria história que vive. E ouvi a outra parte, a que contrariava a minha inquietação, diante da absurda e mal construída existência de romancista: «Não há vida que não apresente Beleza». Procurei recriar, então, em pensamento a minha existência, e compreendi que ser memorialista não é contar, mas recriar. Lembrei-me de minúcias: se em linhas gerais o enrêdo era mau, o detalhe possuia o comovedor.

Vi-me na cama de ferro, com a imagem da Sagrada Família, lá na Fazenda São João, aos oito anos de idade. Estava fingindo que dormia, a ouvir a conversa de uma parenta com a empregada: — «Esta menina vai dar muito que sofrer à Zelinda!» E sentenciava, como uma megera: **«Filho do alheio, víbora no seio!»** Aprendi a ser só, e aprendi a saber guardar meu tormento, naquele dia longínquo. E como tive, imediatamente, horror de vir a ser uma víbora, deixei de contar a história para minha mãe adotiva. Na minha literatura, entretanto, bem me escondo. Poder-se-ia encontrar o disfarce com que me «oculto» dêsse episódio longínquo, sob a capa do bom humor, quando a personagem Líbida, de «O Oitavo Dia», pergunta: **Tu me chamas de serpente? Não sabes que nossos Pais choram, só com êsse nome? Serpente! Então, por que me magoas com êle?**

Não faço, pròpriamente, neste momento, uma carta, e muito menos um artigo — faço, sim, uma rememoração, levada pelo paralelismo de minha vida literária e de meus livros: assim vista de bloco, poderá parecer mesquinha aquela passagem, contada por você, quando eu julgava abandonar a carreira literária com a morte de meu pai. **A eternidade durou seis meses... no entanto, entre «Floradas na Serra» e «Margarida La Rocque» o espaço foi de dez anos!** Embora eu vivesse superficialmente a vida literária, fôra ferida no íntimo, e de maneira gravíssima: dez longos anos decorreram, para a minha inteira recuperação!

Do ponto de vista estético é reprovável que uma escritora ganhe no Colégio o Livro de Ouro, como um primeiro prêmio literário. Mas, atrás dessa aparência bastante tola, há a verdade vivida em carne e sangue. O colégio interno para mim foi o pior tempo de minha vida. Ainda há poucos dias, sonhei que estava morrendo num hospital: **a enfermaria em que me deitaram era o dormitório do colégio!**

No meio desta conversa, humildemente, já me vou reconciliando com o pior livro. Vertiginosamente, fluem lembranças depositadas no fundo da memória: estou na Fazenda São João, mal alcanço o trinco da porta, e vou receber o tio Zico, que chega, de lenço vermelho e chapelão de palha — tão bonito no seu cavalo Danúbio. Essa imagem se funde com a outra: Zico, meu tio-avô querido, pai de criação, aos oitenta e um anos, morre aos poucos, insistindo em levantar a casa abandonada da Fazenda. Revivo a comédia dolorosa: mentimos todos. Tudo seria reposto em seus lugares; o chalé, tão alegre, seria reconstruído. Uniam-se os dois pontos, no eterno círculo. Zico buscava a sua felicidade na velha casa que pretendia fazer reviver: eu sofria pela minha infância perdida. Minha primeira novela, «A Sereia Verde», edificaria uma Fazenda como a de São João. Eu penetraria com meus fantasmas-personagens na casa abandonada, onde a vida ainda brilhava nuns últimos pedaços de vidro, cintilando nas janelas ôcas.

Fui-me enternecendo com a sua reportagem, Renard; dava saltos, ia e vinha pelos episódios, guiada por aquêle enrêdo que você traçou para o Correio: um enrêdo que você tratou da melhor forma, mas que eu julgava o pior do mundo. E quando você narrou o pequeno capítulo do casamento, eu me voltei para uma casinha em Ipanema — ela ainda está lá — onde ensaiei minhas primeiras artes de dona de casa: arrumava tudo, atulhava de flôres os jarros, fechava as portas, abria-as, depois, triunfante, e dizia ao jovem marido: — "Olha daqui; para ver o efeito!" Houve uma fusão desta cêna com outra, ocorrida muitíssimos anos mais tarde: no outro lado da rua do Ouvidor, uma escritora estreante apertava o braço do marido, e dizia, diante da vitrina da José Olímpio a mesma frase: — "Olha daqui; para ver o efeito!"

Passei por momentos dolorosos, agora mesmo, ao lêr o trecho em que você se referiu à morte de Papai. Saltei para um dia de 1943, e me vi de olhos inchados, aflita, dentro de um trem: sabia que papai estava passando mal (naquele instante êle já havia morrido) e, lançando um olhar triste pela janela, vi Adalgisa Nery, tão bonita, em trajes de verão, dando o braço ao pai. Nessa manhã conheci o tormento da inveja. *Só neste dia invejei alguém: "Até quando possuirei meu pai!"*

Você buliu com velha poeira guardada, que agora se elevou. Ao cabo de tôda esta lenga-lenga, fui amando até mesmo aquêle episódio da fi-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TERRA ROXA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

COSTUMO dizer que não há melhor remédio contra o nosso habitual pessimismo do que uma visita ao interior de S. Paulo. Fo o que, ainda há pouco, mais uma vez, tive ocasião de verificar, ao pronunciar algumas conferências em Ribeirão Prêto.

Fala-se muito, sobretudo em França, na distinção entre país oficial e país real. Não vejo essa distinção como sendo realmente a divisão do povo em dois grupos separados e muito menos em duas categorias de valores. Os «reais» seriam, nesse caso, os bons, e os «oficiais», os maus. Vejo antes essa distinção como existindo em todos os habitantes de um país, que ora pertencem a uma, ora a outra categoria, conforme se apresentem, ora em seu trabalho realmente produtivo, e geralmente anônimo, ora na condição de representantes convencionais, em posição de alto relêvo.

O pessimismo com que geralmente, encaramos os destinos de nossa terra, provém, geralmente da atitude do Brasil — oficial e dos realmente, pouco edificantes, de nossa precária educação política e de nossa desastrosa situação econômica coletiva. E como todos nós, ou em grande maioria, participamos dêsse Brasil, o mea culpa deve ser coletivo e não reservado apenas aos bodes-expiatórios. Assim como o remédio contra êsses males não está em golpes ou contra-golpes políticos, com que há tanto tempo se vem, impunemente, envenenando a opinião pública e viciando o exercício honesto da democracia, mas no recurso ao Brasil-anônimo, que trabalha na sombra e no silêncio.

O fruto dêsse trabalho continuado e discreto é o que se vê numa visita ao interior. No caso, ao interior paulista, como acabo de fazer. Desde 1927, isto é, há um século..., que não visitava aquela região. Só encontrei igual a natureza. E nesta, a terra roxa, a famosa, a incomparável, que aliás não é roxa, ou raramente o é, e sim vermelha ou côr de tijolo e se mete por tôda parte, pelos olhos e pela pele a dentro, mesmo depois das grandes chuvas que tornam o verde mais verde e o vermelho mais rubro, dando aos campos uma vida que restitui aos mais preocupados o gôsto de viver.

A cidade triplicou desde então. Com mais de 100 mil habitantes, cinco ou seis casas novas por dia, limpeza irrepreensível, largas praças cobertas de flôres e um dêsses bosques espessos, refúgio da frescura naquele fundo de vale caniculer de cia, a despeito dos seus 400 metros de altitude, bosque em que os antigos sempre pensaram, mas que os urbanistas de hoje parecem esquecer, — é uma cidade **sem miséria**. Não se vêm favelas em parte alguma. Mesmo nos bairros mais pobres as casas são habitações humanas. E o povo tem o aspecto sadio e industrioso de quem vive um quotidiano sem maiores danos.

Bem sei que não há cidades idílicas [illegible]. Nem vamos procurar num centro de riqueza agrícola e industrial como Ribeirão Prêto, o encanto das velhas cidades mineiras nem mesmo a solução ideal para as condições do trabalho humano.

E' o próprio bispo de lá, um jovem nordestino formado em Roma, d. Luís Mousinho, apaixonado tanto pelos problemas culturais como pelos problemas sociais, um dêsses bispos que são verdadeiros reatores-atômicos de civilização em nosso interior, é êle que me traça o quadro sombrio de certas condições de trabalho, impostas pelas restrições de racionamento ou pela displicência do patronato absenteista. Mas já se fala nas novas fontes de energia elétrica, em vias de captação e que em breve resolverão o problema.

E do centro econômico poderosíssimo, que somou às velhas culturas de café, os novos campos de engorda, os canaviais intermináveis ou as indústrias que entram pelos campos a dentro, como de outro lado os lindos bairros residenciais de casinhas modernas, pitorescas e coloridas, — de grande centro de riquezas econômicas está passando Ribeirão Prêto a centro cultural, com uma Faculdade de Medicina verdadeiramente modelar e até singular, no Brasil, pela sua concepção do ensino médico que se pode dizer humanizado, como tão bem nos explicou em mesa redonda, o seu diretor.

E por falar em cultura, e nos centros que ali se desenvolvem cada dia mais, como o Instituto Brasil-Estados Unidos e a Aliança Francesa, com mais de 300 alunos cada um; o Centro Médico, a Legião Brasileira ou a Escola de Farmácia e Odontologia; o Círculo Operário, a Escola das Oblatas Beneditinas ou o Mosteiro dos Olivetanos, numa situação que domina a cidade; o Grande Teatro; a Ação Católica organizada, e tudo o mais que vai dando a essa cidade uma vida cultural crescente, — por falar nisso não se pode separar uma visita a Ribeirão Prêto de uma ida a duas cidades vizinhas que com ela formam, afinal, uma só unidade de civilização do interior paulista. E que ambas, a pequenina que oxalá não cresça e a grande que já é outro centro em marcha acelerada, evocam o nome e a obra do mais universal dos nossos artistas — Portinari.

Portinari nasceu em Brodoski e foi batizado em Batatais. E essas duas cidades, a pequena e a grande, já hoje constituem pontos de peregrinação obrigatórios para os admiradores ou os adversários de sua arte, tão controvertida ainda, a não ser num ponto: — fora do Brasil, nenhum nome é tão conhecido como o dêsse filho de imigrantes, cujo mistério fui agora decifrar, no lugar do seu nascimento. Esse mistério, que sempre me intrigou, era compreender como um homem, sem fé religiosa consciente, podia pintar tão bem telas de tema religioso. Bem sei que as qualidades do artista nada têm a ver com o objeto do gênio criador. E os parnasianos e naturalistas sustentavam mesmo, embora pouco o praticassem, que deviam ser duas coisas completamente separadas: o gênio do artista e o objeto ou tema de sua criação.

De qualquer forma, porém, sempre me intrigou êsse mistério. E agora, só agora decifrei o enigma, conhecendo a família de Portinari, seus velhos pais e uma de suas irmãs. Bem como o casa em que nasceu, a pça. de Brodoski, em que jogou futebol com os outros meninos (e reproduziu em alguns dos seus quadros) e a capelinha de Sto. Antônio, no meio dela, cercada do «copiam» de sapê, com os seus bancos toscos, como as capelinhas do sertão.

A cidadezinha está no cabeço de uma colina, com suas ruas larguíssimas e suas casinhas baixas, tudo côr de barro e varrido pelos ventos.

Há 52 anos ali se casaram e até hoje ali moram os Portinari. Ali nasceram os 7 filhos do casal, e ali se criaram, entre as humildes paredes de uma casinha baixa, a qual hoje se juntaram uma ou duas do mesmo tipo e no fundo um quintal que vai descendo pela encosta da colina, até encontrar os terrenos do futuro Seminário. Pos essas paredes interiores, o grande pintor foi deixando, cada vez que ali vai, os sinais de sua passagem. Há mesmo dois medalhões de figuras femininas, que ali pintou em menino. Como há o primeiro mural a fresco, que se fêz no Brasil, quando êle exercitava ainda a mão, e um São Francisco de Assis pregando às aves e sobretudo a maravilhosa capelinha da «nona». A «nona» era uma das avós de Portinari, mãe do seu pai. Da outra avó, mulher enérgica que veio da Itália com a filharada, deixando os bens que lá tinha por se ter desavindo com os irmãos, deixou o pintor, na sala grande, um retrato de olhar impressionante. Mas a outra «nona» viveu até 99 anos e só morreu «porque cançou de viver», como me disse o pai do pintor, homem encantador de simplicidade, de agudeza de espírito, de naturalidade, como aliás tôda a família e todo o ambiente doméstico que já agora é para mim a chave da arte portinaresca. Mas a «nona» estava muito velhinha. E chorava porque estava entrevada e não podia mais ir à [illegible] em frente. Então o neto lhe disse: «Nona, não chore que eu pinto uma capelinha p'ra você». E tomou dos pincéis e pintou nas quatro paredes de um quarto pequeno, as figuras em tamanho natural, em tôrno de um tôsco altar: um grande anjo com o dístico «Ecce agnus Dei», uma Visitação, em que Nossa Senhora e Santa Isabel são duas mocinhas de vestido comprido e cabelo amarrado, uma loura de olhos altos e uma morena, de olhos baixos; uma Santa Luzia, com os olhos no prato e um São Pedro, com o grosso chavão do céu e uma Sagrada Família. Tudo deliciosamente puro, simples, natural. E a velha Nona era levada em sua cadeira para a porta. E ali passava horas esquecidas, com o grosso rosário na mão, rezando pelo neto, que pintava môças tão bonitas, santos tão cheios de pureza e alguns diziam que era agora um homem famoso, conhecido mesmo lá pela estranja, e chamado por uns de «genial» e por outros de, como é mesmo?..., «mistificador»...

A velha Nona, porém, não queria saber nada disso e apenas via, no autor dos seus lindos santos coloridos, o menino travesso, que ela ajudara a criar e um dia machucara a perna e ficara, coitadinho, aleijado para o resto da vida. Ela provàvelmente dizia do neto, aquilo que o pai me disse do filho: «Eu não sei se êle é bom pintor, pois não entendo disso. Agora o que sei é que é um bom filho». Como me contou, quando lhe apontei para um São João Batista pintado em uma das paredes, perguntando-lhe se era também do «Candinho». «Não senhor, é de dona Juanita Blanc. E aconteceu assim. Ela veio aqui, visitar o Candinho. E eu lhe contei que nós dormíamos neste quarto e ao lado, no outro, os meninos atulhados, pois a gente era pobre. E eu acordava muitas vêzes de noite, pensando no futuro daqueles meninos. E uma noite acordei pensando: «como se chamará o meu anjo da guarda?». E nesse mesmo instante, um dos meninos no quarto ao lado, falou alto, provàvelmente sonhando: «João Batista». E por isso é que ela pintou ali aquêle São João Batista»!

Pois foi nessa atmosfera de legenda dourada, de uma pureza incomparável, que se mantém até hoje inalterável e a gente respira com delícia, como o ar dos mais altos cimos, sem poeira e já tôda impregnada de céu, foi essa atmosfera que êsse gênio da pintura respirou desde o nascimento. E ali vai, de tempos em tempos, retemperar-se nela para ter fôrças de continuar. E para ter a inspiração de pintar as maravilhas da Matriz de Batatais, como um Caminho da Cruz, em que as formas do Cristo se vão diluindo até se confundirem com a própria Cruz na XI estação, e onde os tons claros que dominam até o branco quase puro se fecham bruscamente e o drama termina nas sombras terríveis da Descida e do Se-

(Conclui na 8.ª página)

MEMÓRIAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O Cronista Vivaldo Coaracy e Seu Livro — Nossa Cidade na Infância e Um Pouco da Auto Biografia do Autor Dessas Memórias

Viagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

"UM cavalheiro solene e grave perguntou-me certa vez por que, entre tantas atividades a que pode se consagrar um homem ajuizado, havia eu escolhido a imprensa para meio de vida. Respondi-lhe que desconfiava de que as minhas primeiras fraldas foram feitas de papel de jornal»

«Neto de avô jornalista, filho de pai jornalista e de mãe jornalista, a negra e oleosa tinta de impressão já me andaria diluida na massa de sangue quando nasci. Todos os curtos anos felizes da minha infância de filho único, passei-os na casa frequentada assiduamente pela ruidosa gente de imprensa, de mistura com artistas, poetas e outros escritores».

«Duraram pouco êsses anos. Mortos meus pais, a severidade de tios e tias apressou-se em arrancar-me à influência nociva de tão reprovável ambiente. ... «Dois anos sombrios e tristes de Seminário, seis anos alegres e exuberantes de Pedro II (que então se chamava Ginásio Nacional) absorveram na atmosfera dos internatos os últimos anos da minha meninice, os primeiros de minha adolescência».

Depois é a entrada para o jornal de Serpa Júnior chamado «A Rua do Ouvidor». «Tudo isso é história muito antiga, de tempos ingênuos e modestos do começo do século».

Nossa viagem de hoje, prezadissimos leitores é através de um livro que acaba de aparecer, editado pela José Olimpio e se chama «**Memórias da Cidade do Rio de Janeiro**», seu autor é Vivaldo Coaracy. Antes de viajarmos êsse maravilhoso livro, procuremos saber alguma coisa do autor e é o que faço reproduzindo trechos de seu livro publicado em 1949 pela mesma editôra. **Couves da minha horta** onde o cronista fala de sua vida, êle que tinha a obrigação de escrever suas Memórias tantas e tão belas as suas recordações.

Continuemos viajando êsse livro de Vivaldo Coaracy para contestá-lo quando afirma que não escreve suas Memórias porque «em primeiro lugar a minha vida nada oferece de especial ou peculiar, digno de registro nas páginas, sempre mais ou menos pretensiosas, de uma autobiografia». Excesso de modéstia, como se vê, principalmente quando se vai andando na primeira parte do livro de crônicas **Couves de Minha Horta** e vai se vendo Vivaldo Coaracy pequenino «não tinha ainda dois anos, quando o estado de saúde de minha mãe tornou imperativa a necessidade de uma ama-séca para ajudá-la nos trabalhos que lhe dava o filho» e surge Umbelina, a «infalivel para tomar conta de tudo».

«Meus pais morreram. A minha adolescência de órfão passei-a em internatos. Umbelina ia visitar-me na portaria. A principio levava-me pacotes de balas ou doces; depois de cigarros. Os vendavais da vida atiraram-me para longe. Estava eu nas fronteiras do Brasil quando carta de pessoa da família me levou a noticia que Umbelina morrera, dizendo que ia dar conta a Sinhá».

Tem muito que contar o cronista; viveu a vida de homens e de animais: «Em tôdas as fases de minha vida em que gozei de relativa estabilidade, quase sempre tive um cachorro»... ..... «O primeiro cachorro que possuí foi o Malhado. Lembro-me bem. Tinha eu então os meus seis ou sete anos»... «Até hoje tenho saudades do meu primeiro cachorro. E de todos os outros que tive pela vida afora». Muito tem a contar «o menino que esquecia a lição de catecismo para contemplar os passarinhos e as árvores através das largas janelas da sala clara, chegou à velhice, para compreender que, mais daninho do que os insetos, mais mortífero do que os bacilos, o maior inimigo do homem, resumindo em si os atributos do Mundo, do Diabo e da Carne, é o próprio homem». «E' o homem que, quando todos os homens aspiram à paz, semeia a guerra; que quando todos os homens almejam ser livres, forja cadeias e restrições; que, quando todos os homens querem viver, invoca a morte, do corpo e do espírito».

No referido livro em que fui buscar para maior encantamento de nossa viagem as notas autobiográficas de Vivaldo Coaracy, passam os homens célebres com quem conviveu. Lá está José do Patrocinio «alma generosa e sentimental», dizendo: «Jornalismo é como cachaça. O homem que lhe adquire o vicio está perdido, nunca mais dêle se liberta». Foi José do Patrocinio Filho, «o Zeca que pertencia à mesma roda de boemia literária que eu frequentava, transmitia-me o convite do pai para trabalhar na «Cidade do Rio»; lá está Raul Braga que «foi um poeta, que poderia ter sido um grande poeta que se perdeu por ter levado a boemia, como a vivia a grei literária daquela época, aos extremos da última degradação»; Emilio de Meneses, «indivíduo robusto, espadaudo e forte, de grande estatura.» E ao lado dêles, personagens simples: a tia Julia, um despertador chamado Isabel, o tio Alberto, dona Bibi, a mulher de Patrocinio, Guil Mar «que chamava-se na vida oficial Guilherme Martins, mas assinava Guil Mar os trabalhos literários que publicava nas revistas e jornais ilustrados da época. Era poeta. Ou pelo menos tinha-se nesse conceito. O seu nome não sobreviveu».

Se os homens e animais são evocados nas crônicas de Vivaldo Coaracy com ternura e compreensão, também lembra usos e costumes do começo de sua vida: «poucos já devem ser os que ainda conheceram o vintém», a monarquia «ainda sou do tempo da monarquia». «As festas da Semana Santa», as ruas e seus nomes primitivos, como nasceram as praças, isso tudo que deu afinal — para encantamento nosso — na realização dêsse livro chamado **Memórias da Cidade do Rio de Janeiro**. E' a praça Quinze crescendo «para atingir as dimensões que hoje tem, graças ao recuo do mar, fenômeno que, já nos tempos históricos, se observou no litoral dessa parte da cidade».

A história de nossa cidade é contada por Vivaldo Coaracy naquela sua linguagem tão simples e tão bela: «Passados muitos anos, em 1683 para ser exato, pretenderam os oficiais da Câmara de então aforar ou vender em lotes, o Terreiro do Carmo a certos individuos que, por mera coincidência certamente, eram parentes próximos dos referidos vereadores. Não se suponha que negociatas de semelhante gênero constituem invenção moderna».

São as histórias de nossa cidade na infância e lá está o Rócio «entre os logradouros desta leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, um que foi testemunha e cenário dos mais variados acontecimentos trágicos e cômicos, solenes e vergonhosos; que passou por mais profundas transformações».

«Este livro tem uma história, diz Vivaldo Coaracy apresentando as suas **Memórias da Cidade do Rio de Janeiro** e conta: — «Certa manhã ia eu pela rua da Assembléia, perto do largo da Carioca, quando de mim se acercou um homem que, pelo trajo e pela atitude, logo se via ser do interior, a pedir-me uma informação:

— Por obséquio, o senhor pode me dizer onde fica a praça Tiradentes?

— Qual delas?

— Tem mais de uma?

— Tem: a velha e a nova.

Era, por essa época, prefeito do Rio de Janeiro o general Angelo Mendes de Morais. Sempre houve em nossa terra, o censurável hábito de andarem as autoridades a mudar as denominações de largos, ruas e bêcos, para tornar confusa a toponimia urbana».

«Eu não sou historiador, diz ainda o autor das referidas «Memórias», sou um mero cronista». E declara que o que o livro apresenta «são apenas trechos esparsos das Memórias da Cidade».

E' um grande e belo trabalho que a editôra José Olimpio acaba de lançar. Lá vamos encontrar teatros nascendo e morrendo, as igrejas e conventos surgindo, há a história de cais, de hotéis, chácaras antigas, as irmandades e as procissões, as fortalezas e figuras de passados carnavais, escravos negros e índios, a história da moeda, os chafarizes, os quartéis, as livrarias e bibliotecas. Uma cidade que ia crescer, aumentar, ser bela. Tudo isso é narrado por Vivaldo Coaracy numa linguagem simples mas sempre muito bela.

O cronista C. D. A. disse que o Rio pode dizer agora: «Aqui estou eu contado por um dos meus «homens bons», que, nem por morar numa ilha é menos carioca e respira menos a minha atmosfera». Vivaldo Coaracy mora há muitos anos na ilha de Paquetá, mas nem por isso deixou a sua cidade da qual êle conhece pedrinha por pedrinha. Não aconselho, como o referido C. D. A, o leitor a que leia com muita atenção a parte das «Memórias da rua do Ouvidor», antes eu diria que se deva ler o livro todo assim, não que para isso seja necessário qualquer esfôrço. Duvido que alguém começando a ler as **Memórias da Cidade do Rio de Janeiro**, não vá até o fim de suas páginas, tanto encantamento vai encontrando.

Viajar em **«Memórias da Cidade do Rio de Janeiro»** é um prazer que aconselho aos meus leitores. Agradecemos a Vivaldo Coaracy o deslumbramento dessa viagem.

RENÉ - "MASTER OF ARTS"

Yvonildo de Souza

(Especial para o "Diário de Notícias")

RENÉ Ribeiro é um homem moço, sem nenhum favor ainda no verdor dos anos. Nasceu em Pernambuco durante uma fase em que êsse Estado, fazendo jús à sua tradição de centro cultural dos mais vivos da América, adotava no seu culto espiritual mais um rebento que o velho mundo espalhava aos quatro ventos, o estudo da ciência do homem — a antropologia.

Habituara-se, assim, o jovem René ao convivio com as novas idéias e mesmo a certa familiaridade com os seus cultores. Tornou-se, consequentemente, um belo e digno produto do seu meio e há até quem diga que a família, desvirtuando ou atualizando a velha tradição do filho pobre educado em Lisboa, ou bacharel de Coimbra, destinara-o a essa coisa nova — a antropologia —, trocando a América pela Europa, para onde foi, já depois de formado em medicina.

Devia o hoje mestre René Ribeiro ser garoto ainda quando a Escola de Recife, então moderada e sem alardear seus feitos, tinha mestres como Otávio de Freitas e Ulisses Pernambucano, preocupados sobremodo com o levantamento das sobrevivências africanas no Brasil. Essa natureza de estudos empolgava a estudantada de então e, se houve movimento intelectual laureado neste país, nenhum exibirá maior galardão que o preconizado pelos ensinamentos e dedicação desinteressada daquêles dois ilustres mestres da terra pernambucana. A êles se deve o surgimento de muitos outros mestres do Brasil, mestres da sociologia, como Gilberto Freire; da antropologia, como já se afirma René Ribeiro; da psiquiatria, da nutrição e até do romance pois é de se supôr que foram êles, em seguida a Nina Rodrigues, que reempunharam a bandeira dos estudos do negro e assim abriam caminho para uma fase da nossa literatura que iria suplantar tôdas as outras pela sua grande e inconfundivel originalidade — a fase ou ciclo da cana do açúcar — com Graciliano, Raquel, Zé Lins, Perminio, Gilberto e tantos outros escritores laureados no Brasil e no resto do mundo.

René Ribeiro é «Master of Arts» em antropologia pela North Western University, onde defendeu tese em 1949. Desde então, o Recife passou a contar com mais um especialista, e o seu concurso vem sendo dos melhores e mais benéficos de quantos têm sido emprestados àquêle grande centro da intelectualidade brasileira. Pertence ao Instituto de Pesquisas Sociais Joaquim Nabuco, órgão subsidiário do Ministério da Educação e criação de Gilberto Freire quando deputado Federal à legislatura de 1946. Por seu intermédio, muito se tem desenvolvido essa espécie de estudos em Pernambuco e, assim, uma geração mais sábia se prepara para contribuir com opiniões, conceitos e conclusões, fundamentados em pesquisas de campo e estudos «in loco», para o esclarecimento de bôa parte do que ainda está por desvendar no aglutinamento das chamadas ciências do homem e que tanto preocupavam, entre nós, estudiosos como o saudoso mestre Artur Ramos.

O Instituto de Pesquisas Sociais Joaquim Nabuco publicou em número especial a tese de doutorado de René Ribeiro, cujo título é «Cultos Afro-brasileiros no Recife, um estudo de ajustamento social».

Não pretendo fazer-lhe a crítica nem reparos leves ou substanciais. Se sôbre êle escrevo é porque, leitor assiduo dos suplementos e jornais de letras, me parece profunda lacuna a falta de registro e de comentários a êsse auspicioso trabalho de um antropólogo em tôrno de quem o Brasil silencia e a América aplaude. Parece-me, também, que o silêncio é um germe nocivo que tem o dom de matar na semente a mais viçosa planta.

Todavia, o registro que óra faço tem mais outro propósito. Conheço mais de um «artista» que usufrui do título de antropólogo. A êsses gostaria de ouvir ou lêr sôbre a obra de René Ribeiro, um legitimo trabalho de campo, sério, meticuloso, exemplar e raro que, se não sugere reparos, se não inspira criticas nem comentários dos conhecedores do assunto, de uma coisa me deixa certo, é do seu lugar nas letras brasileiras, letras — permitam-me dizer — científicas e cujo método de trabalho servirá para muitos de manual e rito.

A cidade paulista de Atibaia (TEBYHA na grafia do autor) vista pelo tenente Chamberlain, quando de sua viagem a Minas (1819). A cidade, hoje próspera estância hidro-mineral conserva o mesmo perfil com que a retratou o aquarelista

OS CHAMBERLAIN

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

DA ilustre família Chamberlain, que daria à Inglaterra um estadista vitoriano cujo filho teve notória evidência nos sucessos que precipitaram a última guerra, certo ramo ligou-se muito de perto ao Brasil nos albores da Independência: o do cônsul Henry Chamberlain. Durante 15 anos (1815-29), que correspondem à consolidação jurídica da Nação, através do Brasil-Reino e do I Reinado, Henry Chamberlain viveu no Rio de Janeiro, à frente do Consulado Geral do seu país. De 1815 a 1819, desde a partida de «sir» Gore Ouseley (sucessor de Strangford), à chegada de Edward Thornton, foi êle encarregado de negócios. Segundo Oliveira Lima, exerceu alguma influência no espírito de d. João VI e decerto ao principe d. Pedro, depois imperador, essa influência não foi infensa. Com a côrte portuguêsa regressam também a Lisboa os embaixadores estrangeiros e novamente o cônsul geral torna-se aqui o principal personagem diplomático da Inglaterra. Do Rio de Janeiro é o informante de tôda a confiança de Canning, o primeiro ministro, na tela difícil de negociações que levam ao reconhecimento do Império.

Estar-lhe-ia reservado papel decisivo como conselheiro imediato de «sir» Charles Stuart, na fase mais delicada das negociações, que era a aceitação do fato consumado da Independência — tão clara e prontamente alcançado por George Canning — pela antiga metrópole. Todavia, por feitio psicológico, segundo Calógeras, ou quiçá por demais compenetrado da importância dos interêsses que representava, dêle restou, nessa fase, um retrato pouco favorável como diplomata: secarrão, ausente de tato, intransigente, arrogante, pois que não é outra a opinião do mesmo historiador resumida nesta frase: «Faltavam-lhe as condições essenciais e basilares de tôda obra crítica construtora: compreensão e simpatia» (1).

Mas, como seguia às diretivas de seu ministro, e estas eram favoráveis à causa brasileira, não se lhe pode negar o papel de relevo que, bem ou mal, desempenhou naquelas circunstâncias. Em 1826 seria novamente encarregado de negócios, respondendo pela Embaixada entre a partida de Stuart e a chegada de Robert Gordon, para ainda permanecer a testa do consulado até as vésperas da abdicação. Não tivemos elementos para atinar se daqui partiu com a incompreensão do meio a que refere Calógeras. Contudo é possivel que o longo convivio a tivesse, afinal, atenuado.

De resto, pouco sabemos sôbre êle, além dessa ampla notícia dos trabalhos ligados ao seu encargo e que o incorpora à história do reconhecimento do Império. A Enciclopédica Britânica o omite, sinal de que foi um bom funcionário, sem vacância para peculiar notoriedade. E certo que teve família numerosa. Dois de seus filhos nos interessam particularmente, e completam a identidade do clã ao nosso País:

O tenente Chamberlain, oficial da marinha e notável paisagista, nascido na Inglaterra em 1796, e Neville Bowles Chamberlain, nascido no Rio de Janeiro em 1820. Como se vê, quase 25 anos perfazem a diferença de idade entre ambos, o que poderia ensejar algumas dúvidas sôbre o grau de parentesco, podendo-se tratar, por exemplo, de primos, ou de tio e sobrinho. Mas os poucos autores que falam do primeiro não põem em dúvida a sua filiação, e quanto ao segundo, que foi um figurão do Exército, há dados positivos a respeito.

Curioso que do tenente Chamberlain, que já foi confundido com o pai, nem o primeiro nome se conheça. Esfinge que permanece indecifrável, inclusive para pesquizadores mais autorizados do que nós. Pormenor que tem a sua importância, quando é certo que a êle devemos, ao lado de Debret e Thomaz Ender, uma das principais contribuições ao conhecimento dos costumes e da vida brasileiros, notadamente do Rio de Janeiro, nas vésperas da Independência.

Grande aquarelista amador, o tenente Chamberlain veio para o Brasil em 1819, a visitar o pai, e aqui permaneceu no mínimo dois anos, pois só regressou em 1821. Já no ano seguinte, publicava em Londres o seu notável álbum: «Views and costumes of the City and Neighbourhood of Rio de Janeiro» (1819-1820), que simplesmente assinou: «Lieutnant Chamberlain, Royal Artillery». Dêsse trabalho na verdade excepcional, a dar-nos até com luxo a medida da capacidade do artista, existirão hoje no Brasil quatro ou cinco exemplares, inclusive o da Biblioteca Municipal de São Paulo. Em 1943, publicou a «Kosmos» uma edição brasileira (tradução de Rubem Borba de Morais), valiosa como documentário mas incomparàvelmente inferior ao original.

Partindo a conhecer o interior e tendo por meta Ouro Prêto, Chamberlain, provàvelmente no mesmo ano de sua chegada ao Brasil, demandou Santos, estêve em São Paulo, onde desenhou arredores da cidade, seguindo depois rumo a Minas. Dessa viagem a aquarela de Atibaia que Ian de Almeida Prado adquiriu em Londres e enriquece a coleção particular do estudioso paulista, ao lado de uma vista dos arredores de São Paulo, à altura da Lapa. Dêle conhece-se ainda um debuxo de Ouro Prêto, que figura na citada edição brasileira de «Vida e costumes do Rio de Janeiro e seus arredores».

Se encontrados um dia os muitos desenhos que por certo remanescem, inéditos, terse-á feito uma descoberta iconográfica do mesmo valor do encontro recente das aquarelas de Ender em Viena.

O tenente Chamberlain morreu moço, na Inglaterra, em 1844. Ele fêz jús à gratidão e estima do nosso País, à cuja causa ajudou, publicando em Londres o seu trabalho sôbre o incógnito Rio de Janeiro, no mesmo ano em que a cidade se tornava metrópole de uma Nação livre.

Quanto ao terceiro dos Chamberlain, além de sua fortuita naturalidade carioca, nenhuma ligação especial veio a ter com a nossa Pátria. Dêle se pode dizer que foi um oficial britânico nascido no Brasil, que chegou ao mais alto pôsto de sua carreira, o de marechal de campo, o que, parece, lhe valia o título de ajudante de ordens da Rainha. Soldado desde os 17 anos fêz, no Exército da India, a guerra do Afagnistão e a campanha do Penjat. Quando da insurreição indu, já era coronel e foi ferido na retirada de Delhi (1855): General em 1872, o encontramos logo depois como comandante geral de Bengala. Em 1881, enfim, atingia o pôsto máximo. Usufruiu por bom tempo os ócios da reforma, pois sua morte ocorreu em Londres, em 1902, e seguiu de perto à da Rainha, e não desvalidamente entrou com ela para a história.

Uns outros Chamberlain, êstes norte-americanos, haviam de se ligar de perto ao Brasil, desta vez em São Paulo, sendo missionário o chefe da grei e professôra sua espôsa, ao passo que um dos filhos, nascido paulista, conquistou um lugar nas letras de seu país. Mas dêstes de outra vez falaremos.

1 — Vêr J. P. Calógeras — «A Politica Exterior do Império» — Vol. II — O Primeiro Reinado (Rio, 1928), especialmente as páginas 254 e 255.

Encontro Com o Lama Rei

Visita ao Misterioso Potala — A Bênção do Dalai Lama — A Escolta dos Guardas Gigantes — A Pintura do Mestre Padma Sambhava e Seu Segrêdo

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

HAVIA já três semanas que estávamos em Lhassa, a Cidade Proibida — fantástico objetivo de tantos anos! Conseguimos com o Magistrado Municipal uma licença para ficarmos em Lhassa apenas três semanas. E' de praxe os tibetanos recusarem aos estrangeiros uma longa estadia em sua terra. Todavia, sentiamo-nos felizes em pisar aquêle sólo sagrado, nem que fôsse apenas por alguns momentos. Logo ao chegarmos, solicitamos aos quatro Ministros do Conselho uma audiência com o Lama Rei. São dificeis os encontros com o Precioso Sábio, pois há uma muralha de Lamas verdadeiramente intransponivel entre o Dalai e o povo. Mas, de quando em quando, chega à Lhassa um grande número de peregrinos e é então que o Dalai os recebe mediante determinada soma de dinheiro e de presentes, que ficam para a comunidade dos lamas. Ninguém se atreve a comparecer diante do Dalai com as mãos vazias. Não ignoravamos êste costume e após satisfazermos liberalmente as exigências de praxe, esperamos ansiosos o dia fixado para o encontro com o Lama Rei.

Consta que um fluido muito benéfico emana da figura sacrossanta do jovem Dalai e que êste fluido se transmite aos que dêle se aproximam. Isto ainda mais atiçou a nossa curiosidade. Soubemos que há três espécies de audiências concedidas pelo jovem soberano: a primeira é uma audiência pública, na qual sentado em seu trono dourado e rodeado por membros do seu Conselho, os célebres «chapés» (pés de lótus, titulo honorífico), o Dalai recebe o povo que desfila diante dêle com a cabeça inclinada, enquanto o soberano munido de um bastão de ouro ornado de fitas multicôres, toca de leve na cabeça de cada um com o bastão. Na segunda audiência o Dalai pousa a mão direita sôbre a cabeça dos fiéis e na terceira (que é a mais cara...) o Dalai recebe o peregrino em seus aposentos particulares e lhe concede uma bênção especial, pousando as duas mãos sôbre a cabeça dos mesmos. Esta audiência é chamada «zimetchoug». Foi uma entrevista dêste gênero que solicitamos.

No dia fixado deixamos a casa de Peter Fox, telegrafista da missão inglêsa, onde estávamos hospedados e envergando roupas de brocado, partimos rumo ao majestoso Potala. No alto da montanha, incrustado como uma flôr de pedra, o Potala lembra uma enorme fortaleza da Idade Média. Enquanto o contemplávamos de longe iamos recordando a sua origem. Foi construido há três séculos pelo Quinto Rei Lama do Tibé. Sua imensa cúpola de ouro, que lhe serve de teto, brilhava lindamente ao sol daquela tarde de junho. Em volta do Potala vimos sete «chortens» (monumentos sagrados contendo os restos mortais dos outros lamas reis). Por tôda a parte havia inscrições místicas e arabescos feito em ouro e pedrarias. Na ala ocidental ficam os aposentos de 250 nobres lamas. Esta parte é um verdadeiro labirinto de passagens sombrias e secretas. Na ala oriental, há um seminário de magia e filosofia lamaista, bem como os suntuosos salões dos Ministros e Secretários.

Do alto da grande escadaria de pedra do Potala avistamos tôda a cidade de Lhassa, e ao longe a majestade dos montes do Himalaia coroados de

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

ROMANCE E CONTO

★

COMO no caso da sra. Lygia Fagundes Telles, temos agora no sr. Breno Accioly — e apresentado pela mesma editôra (1) — um escritor que evolui do conto, gênero em que se firmara no conceito da crítica, para estrear no romance. Abro parênteses para esclarecer que dou a «evolução» um puro sentido de movimento e continuidade na vida literária, longe de estabelecer categoria de grandeza entre dois gêneros igualmente difíceis e capazes de oferecer as mais largas perspectivas de realização ao talento do artista. Fixados ambos no dominio da prosa e ambos abarcando os limites da ficção, cada um dêles apresenta, entretanto, peculiaridades de tal modo marcantes que o distanciam do outro como os dois se distanciam da poesia ou do teatro. Se um poeta, escrevendo um romance ou um conto, pode pecar por haver mantido na construção do livro ou da pequena peça as concepções e processos do poema, um contista está sujeito ao mesmo perigo ao penetrar pela primeira vez o mundo romanesco. É êste, a meu juizo, o caso do sr. Breno Accioly. «Dunas» é um romance que se sente ter sido concebido e escrito por um contista. Não percebo nisto um defeito insanável, considerando tratar-se de uma estréia e antevendo em algumas situações, como na atmosfera geral do livro, que o autor chegará ao dominio completo do novo gênero a que se entrega.

Embora não estime, como método, fazer o resumo da história contada pelo romancista (no romance moderno a trama tem uma importância secundária), sou levado por necessidade da tese esboçada a reproduzir nos seus traços fundamentais o enrêdo que ofereceu ao sr. Breno Accioly a matéria do seu romance. Um jovem provinciano — Segismundo da Rocha — cujos pendores literários são estimulados e exagerados nas profécias do seu professor, termina repetindo a aventura de tantos outros, largando-se do interior das Alagôas para a conquista do triunfo no Rio de Janeiro. Trás no bôlso alguns contos, superestimados pelo mestre e por êle próprio. Ao contrário do que imaginava, encontra aqui os suplementos literários indiferentes aos seus anseios de glória. Decepciona-se com os escritores a cujo auxílio recorre e um dia — desiludido também das facilidades que a cidade lhe ofereceria — encontra-se como que abandonado e traído num banco de jardim, onde o encontra, desfalecido pelo cansaço e pela fome, um afinador de pianos (Wenceslau) que o socorre e toma-o sob sua proteção, imaginando-o um pianista pelas mãos grandes e pelos dedos compridos... Um jóquei, mais tarde, arranja-lhe emprêgo de cavalariço. É um doente sexual, que enriquecera levantando prêmios no prado, e de tal modo se interessa por êle e por Wenceslau que se enforca e deixa para ambos, em testamento, uma fortuna colossal. Morrendo também Wenceslau, por uma cláusula testamentária Segismundo se torna dono absoluto da riqueza, é um novo rico em vida ociosa com uma mulher leviana — Fabíola — sua antiga conhecida de Maceió, onde servira à sordidez de um livreiro que a jogara como isca para arrancar pecunia e propriedades a um fazendeiro.

Fabíola dá-lhe uma filha — Bernadete — e algumas desconfianças que se confirmam. Segismundo, traído pela amante, expulsa-a do apartamento com uma surra de cinturão e pontapés; e volta para Alagôas, torna à sua cidade no interior, casa-se com uma mulher honesta — Isabel — que se transforma em simples enfermeira da menina, em quem se revela pouco a pouco uma doente mental com fúria incendiária. Apesar da vigilância exercida pela mulher, Bernadete foge de casa e morre devorada pelo fogo que a fascinava. Isabel torna à sua família, em lugar distante, onde espera que um dia Segismundo ultime o plano concebido pelos dois e reuna-se a ela. Segismundo, entretanto, não vai. Deixa-se consumir em Santana do Ipanema, prisioneiro de suas lembranças, «homem morto pelas visões», para sempre cercado por pensamentos e imagens «áridas e ao mesmo tempo móveis como dunas».

A história, resumida assim, seria um esbôço de conto. O contista Breno Accioly concebendo-a assim, precisaria de fixar um caráter apenas, podendo movimentar as outras figuras em tôrno da principal como bem entendesse. Poderia fixar-se a si próprio como observador para a pintura do quadro geral, conduzindo destinos sem necessàriamente nos dar a totalidade da substância humana e moral de cada uma. Essas mesmas figuras, transportadas para o mundo do romance, estimulam em nós maiores exigências na visão do conjunto humano como na liberdade de movimentos que em cada uma delas esperamos encontrar independentemente do romancista. A verdade do conto pode ser transmitida pelo contista, conforme a sua fôrça de narrador, o seu poder de síntese, sua capacidade de penetração psicológica e até sua concepção particular do gênero. No romance, qualquer que seja a concepção pessoal do romancista, a verdade há-de ser dada por cada uma das personagens, livremente, e pelo complexo humano criado sem nenhuma impressão de violência ou arbitrio.

As personagens de «Dunas», creio faltar daí que nenhum dos caracteres, saivo o de Sessa independência de movimento, resultando gismundo, nos dá a impressão de estar completo ou definido: a ação de cada uma depende exclusivamente, tirânicamente quase, do principio até o fim, da narrativa. E' expressivo que neste romance haja uma ausência quase absoluta de diálogos. A história é contada na primeiro pessôa por Segismundo da Rocha, de cujo pronunciamento dependemos sempre para julgar o caráter e o comportamento das outras figuras. Êle nos diz, por exemplo, que Fabíola é uma perdida, uma leviana que mente a respeito do seu passado e o trai depois de nascida a filha. Mas de tal modo nos parece arbitrário êsse julgamento, em confronto com o comportamento da mulher, que a própria confissão a que ela é obrigada pela surra não nos convence: o leitor espera que Segismundo esteja perdido em suspeitas infundadas e que do quarto onde ela se tranca, enquanto Bernadete chora no berço, saia, afinal, com o suicídio dela, a revelação do desvario dêle. Isto não acontece, por exemplo, ao leitor de «São Bernardo» diante de uma situação semelhante. No romance de Graciliano Ramos, Paulo Honório está sempre de pulga atrás da orelha, mas sabemos perfeitamente, em qualquer momento, que o caráter de Madalena o desmentirá, embora a atmosfera do livro não elimine no espírito do leitor a possibilidade de tôdas as surprêsas. E que Madalena vive, independentemente da narrativa de Paulo Honório, quero dizer do romancista.

Fabíola não tem existência própria: é um joguete nas confidências de Segismundo. Eliminando os diálogos, o sr. Breno Accioly não encontrou solução para o problema da presença humana das personagens, que passam pelo livro sem que ouçamos quase a sua voz. Isabel é uma sombra silenciosa. Do absurdo joquei (ao mesmo tempo invertido e matando-se de amor pela mulher do patrão), não somos capazes de imaginar como falaria ou reagiria em face desta ou daquela situação. Wenceslau enlouquece e desaparece sem que possamos encará-lo na rua, enquanto procura pianos para afinar, ou no momento em que socorre Segismundo pela dedução pueril de que aquêles dedos seriam de um virtuose.

O romance tem momentos de grande densidade como no capítulo em que Fabíola está grávida e Segismundo analisa as deformações produzidas pela gravidez; e instantes em que a atmosfera é adelgaçada qual um conto que fôsse desdobrado até as dimensões do romance: há um capítulo, o oitavo, que poderia ser inteiramente suprimido. O sr. Breno Accioly conduz bem a história, constrói com muita verdade a figura de Segismundo mas falha na movimentação do que Sartre chama «sistema romanesco» (equiparando-o a um sistema físico), para acentuar com uma agudeza admirável, que num verdadeiro romance não há lugar para

(Conclui na 3.ª página)

(1) Edições «O Cruzeiro» — Breno Accioly — «Dunas», 1955

REMESSA DE LIVROS
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

AINDA AS CORPORAÇÕES DE OFÍCIOS

Manuel Diégues Júnior

INSISTO num tema que aqui foi tratado domingo último, ao referir-me às memórias do Rio de Janeiro reconstituídas pelo sr. Vivaldo Coaracy: o das corporações do ofício. Tema que merece um estudo mais aprofundado em relação ao que foram essas instituições no Brasil; o que elas fizeram ou realizaram; o papel que lhes coube na vida social e econômico no Brasil lusitano e no Brasil independente. Tema, de certo, atraente para uma pesquisa e estudo que mostrasse, a esta altura, as relações do trabalho, no seu processo de organização, verificadas no Brasil.

E não só relações do trabalho: também relações sociais. Relações de ofícios ou mestores com a população; relações dos oficiais ou mosterais com a administração. Sabe-se que, em Portugal, a partir do século XIII a importância dos mosterais foi crescendo, de modo que no século XVI, quando se organiza o Brasil, essa importância já era enorme, e transladou-se a instituição para a nova terra. Dessa importância é que precisamos saber até que ponto chegou aqui.

Mosterais eram chamados em Portugal os proprietários dos meios de produção artesanal, mestres e aprendizes de ofício. Surgira a burguesia, mas ainda não a grande indústria, de transformação em grande escala, com produção em massa. O artesanato era, portanto, o campo industrial conhecido. Os mosteros, as diversas ocupações; mosterais, os profissionais. Eram chamados também os **minores**, em contraposição aos **maiores**, a grande burguesia da época, a mercantil. A partir do século XIII o artesanato vai se organizando, tomando características de fôrça, colocando-se em luta com a burguesia dominante. Os mercadores que dominavam os artesãos, vão perdendo o contrôle sôbre êstes. Já em 1285 participaram corticeiros, alfaiates, correeiros, pescadores, ferreiros, etc., de uma assembléia reunida em Lisboa.

E' quando começam então os artesãos ou mosterais a se organizar em corporações, que se transformam em poderosos instrumentos de defesa da classe, a voz por intermédio da qual esta fala. Ao lado dos mercadores, os mosterais vão ascendendo na escala social. E passam mesmo a intervir nos negócios públicos, onde, até então, só participavam os «homens bons», isto é, donos de terras, comerciantes, proprietários. Os oficiais mecânicos, artesãos, não se incluiam nesse grau. Em Lisboa chegam mesmo a meter-se não apenas nos negócios públicos, mas até nos negócios privados do Rei: é um alfaiate, em nome das suas corporações, que faz sentir a D. Fernando a oposição dos mosterais a seu casamento com Leonor Teles. Já começavam a constituir os povos.

Com a ascenção do Mestre de Aviz, também ascendem os mosterais, que passam a obter importantes privilégios. Constituem um Conselho de 24 membros para atuar junto à Câmara Municipal. São as chamadas Casas dos Vinte-e-Quatro, ou análogas, que se constituem em Santarém, Coimbra, Pôrto, Evora, etc. Passam a cooperar na administração municipal. E logo depois, no século XV, reclamam tomar parte na administração. E desta forma as corporações de ofícios vão tomando uma posição de relêvo, uma situação de indiscutível importância, no quadro social e da administração em Portugal. E assim é que a instituição se translada para o Brasil no século XVI.

Já neste século aparecem os mosterais atuando em São Paulo. E' o que registra mestre Afonso de Taunay, ao reconstituir, nas páginas de «São Paulo no século XVI», a vida do burgo paulistano. Cuidou logo a Câmara de organizar os ofícios, dando-lhes bandeira, juiz e regimento. Os sapateiros, que em julho de 1583 ainda não tinham regimento, foram arregimentados depois sob a bandeira de São Crispim e São Crispiniano. Os alfaiates, por estranho que pareça, cumulavam os ofícios com os cabeleireiros; e por isso eram chamados «alfaiates penteeiros».

As corporações de ofícios regiam-se por normas tradicionais; formavam essas normas o regimento dos mosteres; e deviam ser cumpridas à risca. O sistema de pesos e medidas de época regulava os negócios; utilizavam-se varas, palmos e côvados para os tecelões, meios e alqueires para os moleiros, almudes e canadas para os alambiqueiros. A Câmara dispunha de todo o equipamento dêsse sistema. Mas nada impedia que houvessem abusos.

Lembra Taunay que, em abril de 1588, o procurador Gonçalo Pires chamava a atenção aos vereadores para os abusos dos mosterais. O fato determinou providências da Câmara. Esta mandou o almotacel abrir «severo inquérito». De certo, seria êste o adjetivo do tempo; ainda não se usava o «rigoroso» como indispensável aos inquéritos mandados abrir pelos governantes. Apesar dos severos inquéritos, entretanto, verificavam-se abusos, falta de cumprimento dos regimentos, desobediência dos mosterais.

As atas das Câmaras constituem fonte preciosa para estudo das corporações de ofícios, entre nós. Nas do Salvador, já divulgados vários volumes, delas recolhem-se muitas informações úteis; como as recolheu Taunay nas atas da Câmara de São Paulo. Igualmente, nas do Rio de Janeiro, do Recife, de Belém, nas de outras cidades, o manancial é farto. O conhecimento dêsses regimentos de ofícios é outra fonte magnífica. Resta sejam exploradas estas minas, e várias outras que ainda se poderiam lembrar, para o estudo nas corporações de ofícios, da ação dos mosterais entre nós.

SINCRETISMO RELIGIOSO

O estudo do sincretismo religioso afro-brasileiro continua a ser material a atrair os pesquisadores. Depois de Nina Rodrigues e Artur Ramos, muita coisa ainda restava a ser apreciado. E por isso Valdemar Valente, professor universitário pernambucano, escritor e pesquisador, se deixou seduzir pelo tema e penetrou a fundo no processo sincrético verificado nos cultos africanos no Recife. E eis que nós dá em «Sincretismo Religioso Afro-Brasileiro» (coleção Brasiliana, Companhia Editora Nacional) excelente estudo, onde, ao lado da análise do que já foi escrito a respeito, contribui com pesquisas próprias, resultado de observações sôbre as práticas religiosas africanas nos xangôs do Recife. Interessante, muito documentado, útil êste livro do professor Valdemar Valente.

SOCIEDADE LUSO-BRASILEIRA DE ETNOLOGIA

Era festa a realizar-se no próximo dia 22, às 21 horas, a Sociedade Luso-Brasileira de Etnologia comemorará o primeiro aniversário de sua criação. A festa terá lugar na Casa dos Poveiros, à rua do Bispo, 302, Engenho Velho. Presidirá a solenidade o ministro Renato Almeida, diretor de honra e secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore. Do programa constará o seguinte: comentário sôbre os bailes pastoris em Portugal e no Brasil, pela srta. Mariza Machado; apresentação do «Auto Pastoril», da professôra Conceição de Barros Barreto, pelo grupo de Conservatório Brasileiro de Música, sob a direção da profa. Antonieta de Sousa, diretora artística da Sociedade; danças brasileiras pelas artas. Adamir de Araújo Lima, Jeanete P. Costa e Áurea Pimentel; danças tipicamente portuguêsas, pelo Grupo Folclórico da Casa dos Poveiros; exposição de fogos de artifícios. Não haverá convites especiais para esta solenidade.

INSTITUTO HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS

Com sua tradicional sessão comemorativa do aniversário de Petrópolis estêve reunido, no dia 3 próximo passado, o Pedro II, o Instituto Histórico do Herbert Canabarro Reichardt, membro do Instituto Histórico Brasileiro e da Sociedade Brasileira de Geografia, falou sôbre o Conde d'Eu. O dr. Lourenço Luís Lacombe, orador oficial do Instituto, discorreu sôbre os sócios falecidos no último ano.

PROBLEMAS FOLCLÓRICOS

em Arnhem, o Congresso Internacional de Folclore deparou com dificuldades para esclarecimento de vários problemas folclóricos em debate. Daí ter sido comissionado o prof. Jorge Dias, secretário-geral da C.I.A.P., para escolher uma comissão de especialistas de vários países a fim de esclarecer os problemas pendentes. Pela Real Academia de Ciências da Holanda foi convidado um grupo de treze especialistas para, reunidos em Amsterdam, debater os assuntos e chegar a conclusões.

TAPEJARA

Desejo expressar, daqui, meu agradecimento aos preclaros confrades do Centro Cultural «Euclides da Cunha», de Ponta Grossa, Estado do Paraná, pela distinção de me haverem enviado, com generosa dedicatória, vários números de sua revista-jornal «Tapejara». E uma publicação que honra a cultura regional, nela se divulgando estudos originais e transcrevendo-se trabalhos que merecem sempre ser recordados. Sob o patrocínio do genial criador de «Os Sertões», aquêle grupo de estudiosos paranaenses, que tem à frente o filósofo e tupinólogo Faris Antônio S. Michaele, vem realizando um operoso e eficiente trabalho de divulgação cultural. Registro igualmente o recebimento do «Manual de Conversação da Língua Tupi» (1ª série em 20 lições) do prof. Faris Antônio Michaele.

DR. SPINOSA ROTHIER
MOLÉSTIAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 2º — Tel.: 22-3367.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

«O DANÇADO DESTINO»

numa original fotografia por Silvio da Cunha, no livro de poemas «O Dançado Destino», com que a brilhante poetisa conquistou o Prêmio Fábio Prado de 1952. O volume, com desenhos de Martim Gonçalves, inicia a Coleção Poesia Sempre da editôra Livros de Portugal.

«REVISTA DE DIREITO»

A Procuradoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal acaba de lançar o primeiro número de sua «Revista de Direito», com um farto elenco de colaborações de doutrina, jurisprudência, pareceres administrativos, documentos do poder executivo municipal, da Câmara do Distrito Federal, julgados do Tribunal de Contas e do Conselho de Recursos Fiscais, diversas peças de interêsse sôbre o Morro de Santo Antônio e legislação.

A excelente publicação técnica, cujo número inicial tem perto de 700 páginas, é dirigida pelo Procurador Geral Gustavo Filadelfo de Azevedo, tendo como redatores-secretários os srs. Benedito de Azevedo Barros e Josio de Sales.

A nova «Revista de Direito» traz uma apreciável contribuição ao estudo e difusão de nosso direito administrativo e dos ramos do direito público e privado com que se relaciona a administração da cidade.

A iniciativa decorre do decreto n. 12.726, do prefeito Alim Pedro.

EDIÇÕES DA LIVRARIA PROGRESSO

DANDO novas mostras de sua atividade fecunda e bem orientada, a Livraria Progresso Editôra, da Bahia, acaba de lançar várias obras de interêsse cultural.

— «História Sagrada», compreendendo tôda a substância do Antigo e do Novo Testamento, obra conhecida e reputada de J. I. Roquette, recomendada por eminentes dignitários da Igreja. Na série «Pensamento Cristão».

— «Páginas de História do Brasil», de Afonso Rui de Sousa, pequenos estudos, realizados com acentuado poder de síntese, mas retificando êrros, noções muito difundidas, indicando aspectos e detalhes despercebidos, trazendo contribuição nova para a nossa historiografia.

— Na série «Ensaios», a obra de história do Padre Antônio Vieira «A Invasão Holandêsa da Bahia», descrição viva e colorida do importante episódio.

— Na mesma Coleção «Contrôle das Finanças Públicas», do jovem financista Silvio Faria, ensaio premiado pelo Instituto dos Advogados da Bahia, oportuno, atual, penetrante nos vários ângulos em que a questão merece ser apreciada.

— Dois livros do sábio Abbé Moreaux — «A Ciência Misteriosa dos Faraós» e «Serão Habitados os Outros Mundos?», na série Enigmas da História e da Natureza.

— «Segundos Cantos», de Gonçalves Dias, e «Os Escravos», de Castro Alves, contendo êste último volume também «Cachoeira de Paulo Afonso», e, aquêle, as «Sextilhas de Santo Antão»; ambos os lançamentos na série Obras Poéticas Completas.

— «Senhora», o grande romance de José de Alencar, na série de suas obras completas.

— «O Século Tartufo», de Paulo Mantegazza, série «Temas do nosso tempo» apologia da sinceridade e da verdade.

Cadernos de Administração Pública

Completou o n. 40 à série de Cadernos de Administração Pública que vêm sendo editados pela Escola Brasileira de Administração Pública para divulgação, em nosso meio, de breves estudos da autoria de especialistas estrangeiros e brasileiros.

A coleção compreende trabalhos sôbre administração geral, administração de pessoal, administração de material, administração municipal, organização e métodos, relações públicas, orçamento e finanças públicas.

Autor êle próprio de sete cadernos, o fundador e diretor da EBAP, professor Benedito Silva, dirige a publicação com o entusiasmo e a competência que põe sempre nas suas atividades técnicas.

Outros monografistas patrícios são, Roberto de Oliveira Campos, Gustavo Lessa, A. Fonseca Pimentel, Sebastião Sant'Ana e Silva, J. Guilherme de Aragão.

TESE

Abelardo F. Montenegro, conhecido ensaista, candidatou-se a uma cátedra da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, com uma tese sôbre «Mercantilismo, Comércio Internacional e Bôlsas».

DICIONÁRIO

Em Edição Saraiva, o professor Napoleão Mendes de Almeira, publicou seu novo, interessante e útil trabalho de filologia, o "Dicionário de Erros, Correções e Ensinamentos de Língua Portuguêsa".

COLEÇÃO ROSA

Nessa coleção de livros para moças, «Ansiedade», romance de Hedwig Courthe-Mahler, tradução de Aldo della Nina. Edições Saraiva.

BIBLIOGRAFIA

Um serviço de valor inestimável à bibliografia nacional, foi como mestre Eugênio Gomes julgou o novo trabalho do escritor e professor dessa especialidade, Xavier Placer "A Bibliografia e sua Técnica", edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

EDIÇÕES SARAIVA

Na Coleção Arco Iris, das Edições Saraiva, dois novos romances de qualidade: «Fumaça», de Ivan Turguenier, traduzido pela romancista Ondina Ferreira, e «Gigantes na Terra», de O. E. Rolvaag, tradução de Otávio Mendes Cajado.

GARRETT

A professôra Mariza Lira organizou um volume, para o qual ela própria contribuiu com um dos trabalhos mais interessantes, de «Estudos sôbre Almeida Garrett», coletânea de estudos relativos a obra do grande clássico português, assinados por Leonor Posada, Renato Almeida, Joaquim Ribeiro e outros.

O ROMANCE FRANCÊS

E' do crítico René Lalon, tendo sido traduzido por Hernilo Borba Filho para a Coleção Saber Atual (Difusão Próspera do Livro) a monografia «O Romance Francês a partir de 1900», golpe de vista sôbre êste meio século da novelística de uma das mais ricas literaturas do mundo.

«VIAJANTE IMPRECISO»

Que frio
tão frio
na beira
do rio!
Um frio
mais frio
só frio
sombrio
de bôca
já morta.

Um dos poemas, "Gélido", de Edelweiss Barcellos Mello, e uma das ilustrações de Santa Rosa, no livro "Viajante Impreciso", edição Pongetti.

O poema foi escolhido ao acaso; são, em geral, harmoniosos, possuindo sentido poético e beleza de forma.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO ROSAS

Uma Caçada Trágica

José Vasconcelos

FIGURA das mais altas da literatura mexicana, José Vasconcelos, nascido em 1882, é não só escritor, o filósofo, mas ainda advogado e homem público.

Diversas intervenções na política de seu país o obrigaram a permanecer fora dêle, em várias épocas, muitos anos.

Foi cofundador do famoso «Ateneo de la Juventud», reitor da Universidade Nacional, e, ao criar-se, por sua iniciativa, o Ministério de Educação Pública, seu primeiro ministro (1920-1924). Chefiou, nessa altura, a representação do México na celebração dos centenários da independência da República Argentina e do Brasil.

Lecionou na Universidade de Chicago; dirigiu a revista «El Maestro»; fundou outra, «La Antorcha»; foi candidato à presidência da República em 1929; e reitor da Universidade de Sonora.

E' atualmente diretor da Biblioteca de México, onde, a pedido do autor desta nota, será criada uma Seção de Livros Brasileiros e feita uma Exposição de Livros do Brasil, iniciativas que Casconcelos acolheu com carinhoso entusiasmo.

De vinte anos a esta parte temse referido ao Brasil, em artigos, com a maior simpatia. E com muita simpatia trata o nosso país em um de seus livros mais conhecidos:

La Raza Cósmica.

Estêve no Brasil pela segunda vez em 1951, como membro do Congresso de União Latina. Nêsse Congresso, onde Duhamel representou a França, e Benedetto Croce e Ortega y Gasset, que a êle não puderam comparecer, deveriam representar, respectivamente, a Itália e a Espanha, José Vasconcelos foi o representante não só de seu país, mas de tôda a América Hispânica.

Suas obras principais: **El Monismo Estético, Tratado de Metafísica, Estética, Ética, História del Pensamiento Filosófico, Lógica Orgánica, Ulises Criollo, Todología, Breve História de México, La Raza Cósmica, Estudios Indostánicos, Indología, Aspects of Mexican Civilization, Bolivarismo y Monroismo, La Tormenta, El Proconsulado, De Robinson a Odiseo, La Sonata Mágica.**

Tem inédito um romance, **Los de Arriba**, no qual, por influência confessada de Erico Verísimo em **O Tempo e o Vento**, obra que admira muitíssimo, toma por personagens vultos proeminentes da política mexicana de há vinte anos para cá.

O conto seguinte, onde o autor se refere ao Brasil, foi traduzido de **La Sonata Mágica** (Cuentos y Relatos) 2ª ed., «Colección Austral», Espasa-Calpe Argentina, S. A., Buenos Aires — México s.d. — A. B. de H.F.

ÉRAMOS quatro companheiros e nos distinguíamos pelo nome de nossas respectivas nacionalidades: o Colombiano, o Peruano, o Mexicano; ao quarto, natural do Equador, chamavamo-lhe Quito. O acaso nos juntara pouco antes, num grande engenho de açúcar da costa peruana. Durante o dia, trabalhávamos em diversos misteres; de noite nos reuníamos, à hora do descanso. Como não éramos ingleses, não jogávamos cartas; em compensação, nossas perpétuas discussões nos abeiravam sempre da disputa. Isto não impedia que na noite seguinte nos procurássemos com verdadeiro afã, ora para continuar a discussão interrompida, reforçando-a com novos argumentos, ora para nos assegurarmos recìprocamente, com o apêrto de mãos e o olhar, de que as frases ásperas do encontro anterior não implicavam diminuição do nosso afeto. Aos domingos saíamos a caçar; internávamo-nos pelas baixadas ubertosas espreitando, em geral com pouco êxito, as presas da região cálida vizinha à costa, ou nos estrepitávamos matando em seu vôo as aves que descem, ao sol, à hora da sesta.

Chegamos a ser incansáveis andarilhos e excelentes atiradores. Quando, em alguma ascensão, divisávamos lá para o interior, a massa imponente da cordilheira, comovia-nos o seu atrativo e ansiávamos escalá-la. O que mais nos seduzia era a região transandina, férteis mesetas virgens prolongadas do outro lado da cordilheira, na direção do Atlântico, pela superfície do imenso Brasil. Era como se a natureza primitiva nos chamara a seu seio. O vigor das selvas fecundas, intatas, prometia rejuvenescer nossas vontades, assim como às árvores cada ano lhes aumenta o vigor e a espessura. Várias vêzes organizamos absurdos projetos. E êstes, como sucede a tôdas as coisas sue se pensam muito, geralmente se cùmprem. Ao cabo de contas — a natureza e os acontecimentos são em grande parte, o que dêles vai fazendo a nossa imaginação — fomos pensando e realizando Umas férias hàbilmente arranjadas, algumas economias reunidas, bons rifles, munição abundante, botas à prova de pedra e lama, quatro rêdes e meia dúzia de índios fiéis, eis a caravana, que em fins do ano de 1916, descia as costas andinas rume ao oceano de verduras sem fim.

Havíamos deixado para trás a região das neves. Mal se percebia, já distante, a crista mais alta das serras; galgámola e descemos sem contratempo. Foi inútil a precaução de levar a erva que os índios mascam para curar o soroche — o mal das montanhas; nenhum de nós experimentou mal-estar em virtude, certamente, da lentidão da subida graduada pelo passo de nossas mulas. Em troca o soroche castiga os que em estrada de ferro sobem rápidamente àquelas alturas. Sem dúvida porque a máquina humana se acilma devagar, como filha da natureza. Ao passo que a estrada de ferro, obra de inteligência, realiza um esfôrço árduo para a nossa pobre vida corpórea, que nunca poderá igualar as audácias da mente.

Os índios conheciam o terreno a palmo e faziam-nos descer por veredas inopinadamente curtas. O mar dos montes, que desde os cumes parecia reduzir-se a tal ponto que nos causava angústia, agora se espraiava. As cadeias de montanhas se erguiam desdobrando espaços e massas. Às vêzes, ao transpor uma abra, cortes que nas alturas dão acesso a novas extensões rochosas, portas da serrania, contemplávamos já não o soberbo espetáculo de picos e moles intricadas e poderosas, porém a visão mais suave de vales, circundados de montanhas, sensìvelmente menos altas que as que vinhamos atravessando. Soltávamos então as rédeas de nossas cavalgaduras para correr felizes pela planície, saboreando a descida, sorvendo com regozijo animal o ar espêsso das terras baixas.

Cruzando inúmeras mesetas e passos ainda difíceis, prosseguimos em direção à selva amazônica. Durante as últimas jornadas pelas serras, a paisagem mudara radicalmente: em vez das cristas minerais, imensas, áridas e brunidas de sol, começaram as vertentes a cobrir-se de pinheiros e azinheiras cheirosos e magníficos. Depois, à proporção que se acentuava a descida, o calor apertava e a vegetação fazia-se densa e exuberante. Ressoava o caudal dos arroios em correntes estrepitosas.

Por fim, já não havia encostas: avançávamos à margem dos rios, disputando o passo às folhagens compactas, luxuriantes. Certa manhã notamos com surprêsa, que dos montes já restava apenas uma silhueta de recortadas pontas, grandiosa e longínqua. Pelo campo, a zumbir dos insetos nos deixava surdos; a atmosfera pletórica nos deprimia. Mais ainda que a rarefação do ar sôbre os Andes, oprimiu-nos a modôrra equatorial, que, semelhante a estranho narcótico, adormece a vontade ao mesmo tempo que exalta a imaginação.

Cada manhã era uma festa magnífica: resplandeciam os céus, e a exuberante, a colossal vegetação, povoava-se de rumores e de vôos de pássaros... Pela tarde, os crepúsculos assombravam como enormes incêndios; morriam rápidos, e acima se via uma noite de densa escuridão, em cuja sombra aumentava o ardor fosforescente das estrêlas.

Por tôdas as veredas nos inundava a selva, nos absorvia, ao mesmo passo que nos resguardava dos rálos solares. Quando os acidentes do caminho nos levavam por alguma eminência donde era possível abarcar o horizonte, a extensão vegetal nos apresentava ilimitada, ondulante e deserta: montes e ondas de verdura, um novo elemento da criação.

Com razão os americanos chamam «a Montanha» à região amazônica, pois montanhas formam as matas; demais, percebe-se, ali, ritmo e mistério dos começos do mundo.

Depois de várias jornadas inesquecíveis pelas selvas solenes, onde a vida parece ainda estar realizando ensaios, topamos com uma aldeia nas margens do Amazonas. Ali mudamos nossa equipagem. Na região, em que íamos penetrar, já não havia estradas; tudo era mata virgem inesperada; nela nos internaríamos, descendo o rio em canoa. Assim alcançaríamos a zona onde nos propúnhamos cumprir o ostensivo propósito de nossa peregrinação: a caça aos porcos do mato.

Tinham-nos informado de que caminham em bandos de vários milhares; ocupam uma região, devoram a erva e vão-se todos juntos, ordenados, como um exército, em busca de novas pastagens. E' muito fácil destroçá-los se os atacamos quando se acham dispersos satisfazendo seu apetite — exército entregue às delícias da vitória, mas, quando famintos, costumam ser ferozes. À procura dêles deslizamos rio abaixo, em ágil canoa, por entre selvas jamais trilhadas, imponentes, com as nossas provisões e a companhia fiel de três remeiros índios.

Certa manhã, fizemos alto numas choças à margem do rio. De acôrdo com as informações que ali nos deram, decidimos desembarcar um pouco mais longe a fim de pernoitar em terra e no outro dia perseguir os queixadas na mata.

Atracamos ao abrigo de um remanso, e depois de rápida exploração, descobrimos uma clareira a jeito para nos alojarmos. Descemos as provisões e as espingardas, amarramos sòlidamente a canoa, e com o auxílio dos índios, ficou instalado o nosso acampamento a meio quilômetro da praia. Cuidamos de marcar o caminho desde o desembarcadouro, para não nos extraviarmos na intricada vegetação. Retiraram-se os índios para os ranchos, comprometendo-se a regressar dentro de dois dias. Ao amanhecer, excursionaríamos a espreitar a prêsa.

...

Mal anoiteceu, e despeito do intenso calor, reunimo-nos ao

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

PERÍODOS ESTILÍSTICOS

Afrânio Coutinho

A aplicação da periodização estilística à divisão da história literária proporciona vantagens incontáveis à compreensão dos fenômenos literários. Libertada do rigorismo cronológico, a história literária, assim, independe de conceitos como o de escolas ou gerações, que a limitam no tempo, perturbando a visão e estreitando a perspectiva.

* * *

E o que ocorre, por exemplo, com o Realismo. Dentro de uma periodização puramente cronológica, o fenômeno do Realismo delimita-se na moldura do século XIX, como uma escola ou movimento a que se ligaram uma ou duas gerações. Suas características eram antes predominantemente ideológicas, produto do cientificismo e do determinismo que inspiravam o espírito do tempo, especialmente acentuadas essas características na forma naturalista do Realismo. Essa era a visão digamos francêsa do fenômeno realista.

* * *

Dessa concepção cada dia mais nos divorciamos, tendo em vista as modernas tendências da crítica de cunho estilológico. Visto como um fenômeno estilístico, no plano do estilo individual e no plano do estilo da época, o Realismo transborda dos lindes estreitos da escola realista francêsa, para tornar-se um largo fenômeno de âmbito universal, que, além do mais, se desdobra para diante em uma série de variedades em formas diferenciadas, século XX a dentro.

* * *

Por conseguinte, quando tratamos do Realismo, compreendemos dentro dele as diversas literaturas européias da segunda metade do século XIX, dos romancistas e contistas russos aos ingêses, italianos, alemães, espanhóis, portuguêses, americanos, etc. Mas, não fazemos parar o fenômeno no século XIX, pois diversas manifestações estéticas do século presente não passam de prolongamentos do Realismo, tal como o Impressionismo em prosa, que resultou da confluência do Realismo com o Simbolismo, e outras formas da ficção contemporânea, o neo-naturalismo socialista, o romance psicológico do tipo «corrente de consciência», a ficção populista, regionalista, expressionista e mesmo a existencialista. Dessa ou daquela maneira participam do espírito e do estilo realistas, e não podem fugir a um enquadramento realista, se nos colocarmos sob um critério estilístico na divisão periódica, ainda mais quando reforçada pela perspectiva comparatista.

* * *

A concepção estilística subverte completamente a tradicional classificação da história literária moderna. E' o que se dá com o Realismo, ocorreu como o Barroco no século XVII. Para compreender a nova hierarquisação dos fenômenos literários que dela decorre é mister despojarmo-nos de todo dos preconceitos e idéias tradicionais a respeito da ordem dos períodos e da sucessão dos movimentos. E' de todo imprescindível renunciar às noções da sucessão cronológica e das fronteiras precisas entre os movimentos. Os períodos são antes manchas estilísticas, sistemas de normas, que não têm limite precisos, mas, ao contrário se imbricam, interpenetram, superpõem. Segundo tal critério, é fácil compreender fatos como os retardados, os precursores, os isolados, habitualmente inclassificáveis conforme a periodologia cronológica tradicional.

* * *

A moderna doutrina periodológica é um dos aspectos de reação anti-historicista que marca a tendência atual da historiografia literária, orientada para uma filosofia estética na classificação e interpretação da literatura passada.

«CAMINHOS DA DANAÇÃO»

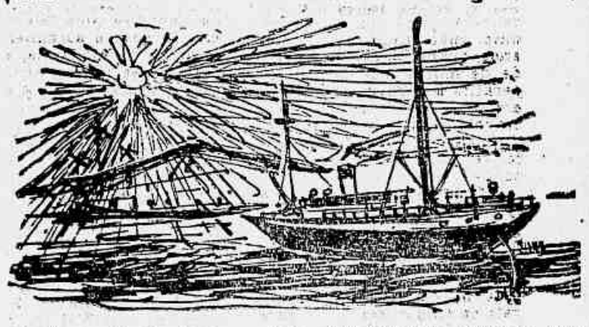


Ilustração de Darel para o livro «Caminhos da Danação» de Gasparino Damata, a ser lançado agora em dezembro

TERRA ROXA

(Conclusão da 1.ª página)

púlcro. Mas nos painéis, ao fundo do altar, ou pelas paredes laterais, Portinari realizou um dos seus grandes milagres da Côr e junto dêle uma combinação harmoniosa e surpreendente com a escultura, nas faces das figuras côr de oca, tom sôbre tom, em contraste com as côres vivíssimas dos mantos. E tudo enquadrado naturalmente na cruz latina da Matriz, que é clássica e sóbria. De modo que os painéis como que reunem as três artes, a pintura, a escultura e a arquitetura, numa só admirável harmonia, que já agora fazem de Batatais uma pequena meca da pintura brasileira moderna.

Mas é na pequenina Brodoski, entre o Santo Antônio da humilde capelinha da praça, os santos da velha Nona e a conversa com essa gente boa e simples, como pão quente, que parece saída diretamente das mãos de Deus sem contaminação com o mundo, que decifrei o segrêdo do mais ilustre e controverso dos nossos pintores.

Bastava isso para compreender também que essa terra roxa, — que a cada passo me trazia também a evocação de outros tempos da nossa mocidade, a «terra roxa e... outras terras» dos tempos idos da batalha modernista, e de alguns mortos, como o nosso Mário de Andrade, que ali vive até hoje, no coração e na saudade daquela boa gente, — bastava isso para compreender que a terra roxa não será apenas o solo fecundo da riqueza material de nosso povo, mas ainda a fonte natural e crescente de outras riquezas mais altas e mais perenes...

JANELA DE...

(Conclusão da 1.ª página)

não consigo ver. Quem sabe riscando um fósforo? Ah, deu! De fato, é mancha de água, porejando sob a curva do cano. Tocando-a, sinto-lhe a umidade.

E' Logo à tarde, avisarei ao meu amigo. Com muito jeito, é claro, que não me agrada dar notícias ruins. (Quanto incômodo pode surgir da minha descoberta? Paredes destruídas, cano arrancado, ladrilhos quebrados...) Só no fim da conversa, já na hora de me despedir, como quem ia esquecendo de contar coisa sem importância...

Tornando à janela do quarto dos fundos, enquanto a dona da voz conclamante seguiu para o novo exame da sala grande, volto a olhar o horizonte de água, e, outra vez, recordo a senhora grisalha, o meu consôlo mentiroso. Depois, revendo os agua-pés tocados pela correnteza, me regressam à imaginação os estranhos monstros aquáticos, os cavalos-marinhos vorazes, que devoram as fôlhas carnudas com sofreguidão e ruído, sob os grandes golpes das mandíbulas molhadas.

E, então, decido. Não contarei ao meu amigo. A casa nova, tão almejada, tão acalentada através de anos e economias, para êle, como para todos os proprietários em projeto, é certeza indiscutível de vida melhor, definitivo esquecimento de tristezas passadas, milagrosa panacéia de dores e pesares. Não serei eu que vá perturbar-lhe, com a revelação do possível travo de amargura, o início de fruição do milagre de alvenaria... Êle próprio que descubra o vazamento...

Para garantia, irei, em seguida, à sala grande da frente, e falarei à dona da voz conclamante, minha companheira de visita ao apartamento vazio, pedindo-lhe que também ela não diga nada sôbre a mancha do quarto de banho, que também ela guarde segrêdo a respeito.

ROMANCE E...

(Conclusão da 2.ª página)

um observador privilegiado, de cuja visão dependa o leitor para perceber e compreender os homens e as coisas.

E' preciso acrescentar; contudo, que «Dunas» não é um livro frustrado. Com todos os defeitos (defeitos também de estilo e linguagem, que o espaço limitado não me permite analisar), tem um vigor subterrâneo que se manifesta em muitas passagens e o marca como um dos livros mais fortes aparecidos êste ano.

No Mundo dos DISCOS

ALTA FIDELIDADE EMIENE

Aluizio Rocha

CERTA noite da semana passada fomos gentilmente convidados, pelo telefone, a ouvir um equipamento fonográfico de alta fidelidade, quase todo de fabricação nacional, com exceção das válvulas, da unidade reprodutora e de algumas pequenas peças. O motor, dizia-nos o informante, era uma preciosa peça de alta precisão, superior a tudo quanto nos tem vindo dos Estados Unidos. Quanto ao amplificador e ao equalizador, resultara sempre satisfatória a comparação direta com um similar Mac Intosh ou Ficher. O sistema de alto falantes constava de uma ou duas unidades «pesadas», de 12 polegadas, e de um «tweeter», «Emiene» para altas freqüências.

Quem assim nos falava era o engenheiro Maurício Farhat, da firma Neves, alta mecânica Ltda., estabelecida à avenida Mem de Sá, 93, sobre-loja, e que insistia para que fôssemos à sua residência ouvir e examinar o portento. Com o ceticismo, que inúmeras desilusões arraigaram em nosso espírito, prometemos ir primeiro à fábrica, em companhia de um colega de redação, possuidor, há três ou quatro meses, de excelente equipamento constante de um Mac Intosh, de 30 watts, de um alto-falante University de 12 polegadas e motor Garrard.

Já tínhamos ótimas referências acêrca do motor do sr. Neves, mas não nos abandonava profundo ceticismo, principalmente no que se referia à superioridade sôbre os mais afamados produtos americanos. Contudo, nossa primeira impressão foi a de que estivamos diante de um produto digno de tôda a admiração. Após cêrca de duas horas de provas, convencemo-nos de que não havia exagêro nas palavras dos seus fabricantes: o motor é de funcionamento preciso, silencioso e manual, possuindo duas velocidades: ou 33 1/3 e 45, ou 33 1/3 e 78 RPM. O amplificador, classe A, com potência máxima de saída de 18 watts, tem resposta linear de 20 a 40.000 ciclos e é controlado por pré-amplificador e equalizador de alta precisão, contendo as principais características de gravação: as curvas RIAA, AES, LP e 78. O braço é mecânicamente balanceado e tem montura flutuante, com o que ficam eliminadas as possibilidades de transmissão de vibrações residuais, porventura remanescentes. O alto-falante para agudos, com resposta a partir de 1.000 ciclos, é de alta precisão e sensibilidade, devendo ser usado conjuntamente com outro alto-falante para frequências baixas.

Restava ouvir, agora, o equipamento instalado na residência do sr. Farhat, o que fizemos em companhia de mais outro companheiro de redação, possuidor de um Leak «Point One», de 10 watts, e de um amigo, alto funcionário de grande casa de discos, onde trabalha há 35 anos. Levamos, ainda, alguns discos de alta fidelidade de fabricação nacional; não, certamente, para «testar» o equipamento, mas, pelo contrário, pois lá não faltavam excelentes discos para provas e os mais recentes alta fidelidade americanos.

Situada na avenida Atlântica, possui a residência em foco excelentes salas conjugadas com cêrca de 90 metros quadrados, onde pudemos usar mais da metade nominal do amplificador, com resultados de surpreendente realismo, inclusive no piano e violino, os dois instrumentos mais difíceis diante do microfone. Para melhor constatação da qualidade do amplificador, pedimos fôssem ligados outros para comparação, com resultados idênticos.

A produção atual dos laboratórios Emiene é de vinte equipamentos completos por mês, podendo os interessados aproveitar parte do equipamento, que possuir, como toca-disco e alto-falante para graves, fazendo-o, contudo, instalar nas caixas acústicas Emiene, que foram estudadas com o objetivo de congregarem as características de «baffle infinito», «labirinto acústico» e «refletor de baixos», e que são providas de ajustes especiais que as tornam adaptáveis aos diversos tipos de ambientes.

Por falta de equipamentos similares estrangeiros, para comparação direta, não pudemos verificar se, de fato, êsse conjunto iguala ou supera os melhores americanos. Mas, o que pudemos todos constatar, inclusive os colegas de redação que possuem Leak e Mac Intosh, é que os produtores dos Laboratórios Neves, alta mecânica, Ltda., são realmente de excelente qualidade, principalmente o robusto e pesado motor de alta precisão, cujo prato giratório pesa, só êle, 7 e meio quilos.

PARA A SUA DISCOTECA

♪ Piano

VILLA-LOBOS — «Bachianas Brasileiras» — N. 1, para Oito Violoncelos» — Theodore Bloomfield, regente. N. 4, para piano solo — Menahem Pressler, piano — Casas Garson — Cr$ 240,00.

Admirado como um dos maiores compositores da atualidade, Villa-Lobos é hoje um dos nomes mais frequentes nas listas americanas de best-sellers. O mesmo está prestes a acontecer na França e na Inglaterra, onde seus discos já estão alcançando grandes vendas. Na gravação que hoje focalizamos, lançada em junho do ano passado nos Estados Unidos, apresenta a M-G-M duas das «Bachianas Brasileiras», a de N. 1, para Oito Violoncelos, sob a direção de Theodore Bloomfield, e a de N. 4, para piano solo, na interpretação de Menahem Pressler.

Tanto numa como na outra, a execução é digna dos maiores encômios pela excelente virtuosidade e pelo brilho da interpretação. Gravação de alta qualidade, sendo que a do piano é espetacular.

★ Orquestra

RIMSKY — KORSAKOFF — Suites: «O Gato de Ouro» e «Tsar Saltan» — Orquestra «Philharmonia», de Londres — Regente: Issay Dobrowen — Casa Carlos Wehrs — Cr$ 375,00.

Constituem as suites orquestrais das óperas de Rimsky-Korsakoff números de grande agrado pela riqueza de colorido e pela beleza da melodia tipicamente oriental. Em brilhante execução da Orquestra «Philharmonia», de Londres, sob a regência de Issay Dobrowen, temos mais uma edição das suites das óperas «Le Coq d'Or» e «Tsar Saltan», duas das mais populares.

Gravação de alta qualidade.

ENESCO — «Rapsodias Romenas Ns. 1 e 2» — Leopold Stokowski e sua Orquestra Sinfônica — Cr$ 225,00 — Lojas Palermo.

Aparecem no suplemento da RCA-Victor, dêste mês, as duas «Rapsodias Romenas» (N. 1 e N. 2), de George Enesco, na execução da Orquestra Sinfônica de Leopold Stokowski, em disco de 10 polegadas.

Repertório que se ajusta muito bem ao temperamento do famoso regente, a execução não poderia deixar de ser brilhantíssima e empolgante. Gravação de alta fidelidade.

CASOS E...

(Conclusão da 1.ª página)

Mas pensou, depois, no seu arbítrio de criador, de pequenino deus inconsequente: e se eu quisesse eu botava que era um sanhaço ou uma cigarra que estava cantando lá na chácara.

PENSAMENTO

O inspetor da companhia de seguros de vida olhou o coveiro administrando o ato, os dois ajudantes metendo as cordas nas alças, com o auxílio de prestativos ocasionais. Se riu por dentro:

— Golpe era botar coveiro como agente de seguro. Numa hora dessa êle colocava uns dez títulos. E então de morte do coração, então nem se fala.

ZANGADO

Era categórico:

— Não tolero a intolerância.

LINHA

E quando, afinal, um brando vento sul trouxe a primeira chuva, dessa chuvinha fina que vem para ficar, nem aí o alto magro eucalipto se desmandou no regozijo. Inclinava-se de leve, num grave gesto antigo:

— Muito obrigado, muito obrigado, minha amiga.

Encontro Com...

(Conclusão da 2.ª página)

neve. Junto a Montanha de Chagpouri há o famoso Mosteiro de Sera com seus lindos pavilhões vermelhos e dourados. Ficamos algum tempo parados, contemplando aquêle cenário de sonho e respirando o ar puro e sereno das montanhas. Depois então, entramos num imenso e sombrio «hall» povoado de imagens de deuses e demônios. As estátuas são vestidas de sedas e brocadas e adornadas de jóias riquíssimas. Em silêncio, fomos conduzidos através de capelas e salões cheios de Lamas e visitantes que se inclinavam diante das deidades. A sala das audiências particulares fica no lado direito do Potala e para penetrarmos ali temos que retirar os sapatos e pisar nos desenhos mágicos traçados no chão com pós coloridos.

Diante da imensa porta de madeira esculturada de dragões havia um grupo de peregrinos esperando para ver o Lama rei. O Mestre do Cerimonial instruía os presentes sôbre a atitude que deveriam ter diante do soberano. Todos nós levávamos nas mãos uma «katha», echarpe de seda branco com os três nós ritualísticos que se oferece ao Dalai como testemunho de respeito. Em silêncio todos esperavam. Súbito ouvimos soar um gongo. Logo abriu-se a grande porta e divisamos um grupo de guardas gigantes que zelam pela segurança pessoal do soberano. São homens enormes de 1,90 a 2 metros, oriundos do Sul do Tibé.

Entramos num grande salão penumbroso pesado de incenso. No teto giravam grandes lanternas coloridas. As paredes eram forradas de seda amarela. No fundo, sôbre um tablado, havia um grande trono dourado incrustado de pedrarias. Nêste trono, sentado com as pernas cruzadas estava o jovem Dalai. Seu rosto adolescente tem uma gravidade especial e seus traços são firmes e serenos. O soberano usava uma túnica de seda drapeada e um grande chapéu afunilado, lembrando a Mitra dos Papas.

Aproximamo-nos vagarosamente Em cada echarpe que levavamos nas mãos um lama laico depositou frutas e flôres. Paramos junto ao trono do jovem soberano. Impassível como um Buda o Dalai pegava nas echarpes com as oferendas e passava-as a outro nobre lama. A mesma cerimônia repetiu-se com os outros presentes que trouxemos. Houve a benção do ritual. Depois, afastei-me para a direita e contemplei Mahima e Vessantára que de joelhos ofereciam ao Dalai um lindo brilhante azulado que trouxeram da India. Tudo isto foi feito no mais absoluto silêncio. Em certo momento o Mestre do Cerimonial mandou que todos nós sentássemos no chão com as pernas cruzadas na posição dos lótus.

Eu me sentia como se estivesse flutuando num chão de nuvens. Tive que morder os lábios para me certificar de que não estava sonhando. A realidade era tão boa que me assustava. Sim, realmente eu me encontrava sentada no sala de audiências do Dalai Lama, no pleno coração do Tibé, o Teto do Mundo! Encantada eu contemplava os lamas que iam e viam, as estampas místicas, as estatuetas douradas, o canto surdo dos neófitos entoando salmos velhíssimos, as ondas do incenso perfumado...

De repente quebrou-se o encantamento. Um dos guardas gigantes fêz um sinal e a êste sinal, o Mestre do Cerimonial comunicou-nos que terminara a audiência. Tentamos fazer algumas perguntas para serem transmitidas ao rei lama, porém a resposta foi um sorriso frio e inexpressivo. Saímos de costas para a porta e de frente para o jovem Dalai.

Penetramos num espaçoso salão que era o gabinete do Kaloom Lama, uma das grandes autoridades do govêrno tibetano. A um sinal do Kaloom vimos aparecer da penumbra um lama pequenino e gorducho, vestido de brocado vermelho escuro. Sua expressão era grotêsca, mais parecia um gnomo. Fomos levados até o parque das jóias e dali conduzidos para fóra do Potala. Tentamos conversar com o nosso guia, mas êle continuava em silêncio. Já estávamos decepcionados quando êle consentiu que voltássemos a procurá-lo dentro de três dias. Deixamos o Potala um pouco amargurados. Nada de extraordinário, ou melhor, de sobrenatural tinha sucedido. Em nossa ânsia pelo desconhecido, esqueceramos de que não chegara ainda o momento...

Três dias depois voltamos ao Potala à procura de Kashgar. Fomos recebidos cordialmente, no salão principal do seminário. Após uma conversa banal êle ergueu-se e convidou-nos a segui-lo até a tôrre oeste. Subimos uma longa escadaria de mármore rosado. No alto, havia uma pequena porta que foi aberta dando acesso a uma saleta penumbrosa. O lama abriu a claraboia de vidro e um jôrro de luz clara inundou o ambiente. A saleta era muito simples. Como única mobília havia uma mesinha de laca e uma almofada de seda sôbre um riquíssimo tapete azul. Na parede uma pintura sôbre seda representando as montanhas de Karakorum ao luar. Kashgar apontou para a pintura e disse:

— Este é um dos grandes mistérios do Tibé...

— Como assim? — indagamos.

— Raros são os estrangeiros que já contemplaram esta pintura. A bondade do nosso soberano Rimpotché, permitiu que vossos olhos se abrissem para a verdade.

Olhamos intrigados e nada vimos de anormal. Apenas uma bela pintura. Olhamos de novo. Nada. Qual seria o mistério? Já estávamos descrentes quando súbito observamos que a lua em arco crescente, ia aumentado aos poucos até ficar redonda e prateada, com um brilho maravilhoso. Tôda a paisagem adquiriu vida. Até as pequeninas fôlhas dos pinheiros pareciam mexer. Sentimos um calafrio. Seria verdade tudo aquilo, ou um simples estado hipnótico provocado pelo lama? Não podíamos precisar.

Numa voz fina e pausada o lama falou:

— Esta é a paisagem mágica do Tibé. Foi pintada há muitos séculos pelo nosso santo lama Padma Shambava. Como podem observar é uma pintura viva e móvil.

Levada por um impulso incontido toquei de leve na pintura. Imediatamente a pintura escureceu. Levei um grande susto.

Kashgar sorriu e com o dedo polegar tocou na pintura que readquiriu o brilho anterior.

— Sòmente os iniciados podem tocar nesta pintura — explicou êle — A sua vibração aurica não está ainda bastante purificada, pequenina irmã...

E com estas palavras o magnético lama precedeu-nos na escada e fechou a porta atrás de si. Descemos em silêncio. O som dos tambores seguido dos mantras, chegava suave em nossos ouvidos. Kaschgar despediu-se de nós e saímos de novo no grande parque. O sol brilhava forte sôbre as montanhas de Lhajagonack e parecia querer dispersar a penumbra que envolve todos os mistérios tibetanos. Quando descemos o último degrau da escada de pedra do Potala, sentiamo-nos impressionados e perplexos como se saíssemos de um lugar encantado onde tinhamos vivido um momento fantástico.

Carta Sôbre o...

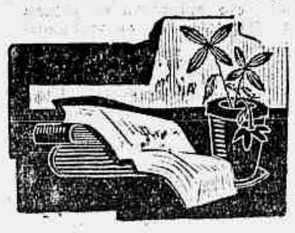
(Conclusão da 1.ª página)

ta em série: por mais ridículo que fôsse, êle me havia aproximado, e definitivamente, de Deus. Apurei o ouvido, e no escuro que cobriu o cenário do quarto, onde meditava, ouvi a voz de Mário B. Pedreira, que dirigia o carro. Seu ato de fé nos salvou: — *Meu Deus do Céu!* Tinhamos sido resguardados pelas próprias mãos de Deus Padre, que puseram uma barreira naquele declive: um degráu onde o carro ficou! E o precipício continuava! Depois desta cêna, vieram as lembranças das idéias grandiosas, que em breve seriam esquecidas: todos nós os cinco componentes daquele grupo em viagem, tínhamos tido uma *sobre-vida. De que maneira a empregaríamos?*

Foi assim, Renard, que eu peregrinei por essa minha tola existência, indo e voltando, procurando um sentido, até que afinal o encontrei. E' o de que um escritor que não ame sua vida não será digno de sua vocação: pois mesmo que da vida fujamos, como no meu caso — traduzida, disfarçada, desfigurada, virá sempre dela nosso único poder. Será nosso maior bem, nos seus dias de sol, como na aflição de suas trevas. Riqueza bendita de que somos os distribuidores perdulários: moinho de contos de fada, a moer e a remoer eternamente suas figuras, e acontecimentos.

Perdoe-me essa longa confidência de velha amiga.

DSQ



O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

pé do fogo, para nos olharmos mútuamente os rostos e pelo instinto de buscar a sua proteção. Conversamos um pouco, fumamos, e, reconhecendo que estávamos realmente cansados, resolvemos dormir. As nossas quatro rêdes haviam sido amarradas por uma das extremidades a uma única árvore, firme, embora não muito grossa, e a partir dêsse eixo, em direção divergente, sustinham-se, pelo extremo opôsto, em diversos troncos. Cada qual levou consigo a sua espingarda, os seus cartuchos e uma parte dos provisões que não podiam ficar expostas no chão. A vista das armas, fêz-nos pensar no lugar onde nos encontrávamos, rodeados pelo desconhecido, e uma ligeira emoção de terror nos fêz rir, tossir e falar, mas vencia-nos a fadiga, essa fadiga suprema, que obriga o soldado a deixar de mão o fuzil, desprezando o perigo e deitando-se para dormir, ainda que o acosse o mais encarniçado inimigo. Mal atentamos na serena grandeza daquela noite remota e tropical!

Não sei se por efeito da aurora, já bem clara e magnífica, ou se porque se ouviam ruídos estranhos, eu despertei, e sentado na rêde investiguei cuidadosamente os arredores; porém nada vi senão o soberbo despertar daquela vida, que durante a noite cala em letargo, na mata. Chamei os meus preguiçosos companheiros, e, já todos alerta, sentados em nossos leitos suspensos, nos vestíamos, dispondo-nos a decer, quando divisamos claramente, ainda que um tanto ao longe, um ruído súbito, como de ramos bruscamente apertados. Como, porém, não persistisse, baixamos confiados, refrescamos o rosto com a água de nossos frascos de campanha, e lentamente preparamos e saboreamos o almôço. Seriam onze horas da manhã quando, já armados e resolutos, nos aprestávamos para abrir brecha a fim de nos internarmos na floresta... mas a persistência e a proximidade dos ruídos na espessura, fizeram-nos mudar de resolução; um instinto moveu-nos a buscar refúgio nas rêdes; metòdicamente voltamos a levar para cima cartuchos e espingardas, e, sem nos consultarmos, coincidindo na idéia de pôr a salvo os farnéis, levámo-los também; por último, nós mesmos. Em seguida, de bruços, cômodamente [illegible] os e fuzil engatilhado, não tivemos de aguardar muito tempo: logo apareceram, negros e ágeis, por todos os caminhos, os desejados queixadas. Recebêmo-los com gritos de alvorôço e certeiras descargas; vários dêles caíram imediatamente, soltando grunhidos cômicos; porém outros saíram da mata; atirávamos de novo, descarregando tôdas as cápsulas do pente, e parávamos para atirar outra vez; procedíamos com pausa, estávamos a salvo, na altura de nossas rêdes.

Contávamos por dezenas a prêsa; com o olhar fazíamos rápidos cálculos da extensão do destrôço; mas os queixadas continuavam saindo da selva em número incontável, e, em vez de prosseguir ou de fugir, pareciam desorientados, e todos acudiam ao ponto mais fácil para os nossos tiros. Periòdicamente nos víamos obrigados a interromper o fogo, porque os freqüentes disparos esquentavam as caixas dos rifles. Enquanto esfriavam, fumávamos e nos púnhamos a gracejar, celebrando nossa boa sorte. Divertia-nos a cólera impotente dos porcos do mato, que levantavam em nossa direção as trombas, inùtilmente ameaçadoras. Riamos de seus roncos; tranqüilamente alvejávamos os mais próximos, e — zás! — era um queixada por cada tiro; estudávamos sagazmente o ângulo das pás para que a bala atravessasse o coração. Durou várias horas a carnificina. Ai pelas quatro da tarde, notamos de repente uma alarmante escassez de munições. Apesar de termos ido providos, havíamos atirado desmedidamente, e, bem que a matança correspondesse ao gasto, aquêles queixadas deviam ser, como nos tinham advertido, vários milhares, porque o número dêles não diminuia; ao contrário, cada vez em grupos mais densos, chegavam até debaixo de nossas camas pendentes, e investiam com furiosas mordidas o tronco da árvore que sustinha as quatro pontas, em léque. Sôbre a dura casca ficava a incisão dos colmilhos. Não sem certo pavor os víamos estreitarem-se, tenazes, em massas compactas, contra o tronco resistente, pois imaginávamos o que poderiam fazer com um homem que lhes caísse nas garras. Agora os nossos disparos eram periódicos, bem calculados, avaramente aproveitados; mas não afugentavam os agressivos animais, antes redobravam-lhes o furor. Um de nós observou irônicamente que do ataque passáramos à defensiva, mas não [illegible] muito a gôsto da pilhéria; quase já não disparávamos, pela necessidade de economizar cartuchos.

A tarde declinou, entramos no crepúsculo, depois de nos consultarmos, decidimos comer sôbre as nossas posições aéreas; louvamos nossa previsão de levar para cima a carne, o pão e as garrafas de água; estirando-nos na rêde, passávamos um a outro o que faltava a cada um; os queixadas nos ensurdeciam com os seus furiosos ronquidos.

Uma vez alimentados, resserenamo-nos; acendemos os cigarros; os queixadas iam rápido; era avultado o número dêles; mas terminariam desfilando em paz. Não obstante, ao dizer isto mirávamos com olhos cobiçosos os escassos cartuchos que nos restavam. Tal como enormes formigas raivosas, revolviam-se, abaixo, os nossos inimigos, acocorados com a cessação do fogo. Cautelosamente alvejávamos de quando em quando e matávamos um ou dois animais, afastando numeroso grupo, inùtilmente assanhado contra o tronco que nos servia de apoio.

A noite nos envolveu, quase sem que notássemos a transição do crepúsculo; estávamos preocupados: quando iriam embora os malditos queixadas! Já haviamos matado quantidade suficiente para servir de troféu a várias dúzias de caçadores nossa façanha ficaria célebre; cumpria que nos mostrássemos dignos de tal fama. Agora, era dormir: não restava outra coisa que fazer. Ainda que tivéssemos balas em abundância, era impossível, na escuridão noturna, continuar a luta. Ocorria-nos atear um incêndio local com alguns ramos para com o fogo afugentar a manada; mas, além de nos ser impossível deixar o sitio em que estávamos pendurados, não havia na viçosa mata ramos sêcos; por fim, adormecemos...

Despertamos pouco depois da meia-noite. A escuridão era profunda, e o rumor, já bem conhecido, inteirou-nos de que ali se achavam os nossos inimigos; mas — pensávamos — já devem ser os últimos, que vão em retirada; se um bom exército necessida de várias horas para levantar acampamento e desfilar, que se pode esperar de um vil exército de porcos do mato a não ser desordem e lentidão? Na manhã seguinte fariamos fogo aos retardatários; inquietava-nos, porem, outra reflexão penosa: ali estavam os brutos em grande número e aparentemente ativos. Que faziam êles? Por que não se iam? Assim decorreram horas longas e agitadas. Veio a aurora, por fim, esplêndida em todo o céu, rumorosa na selva, ainda interiormente envôlta em sombra. Ansiosos aguardávamos que a luz entrepassasse a folhagem para examinar o aspecto do campo de batalha do dia anterior.

O que finalmente vimos nos afogou a voz, nos aterrorizou: os queixadas levavam a cabo, laboriosos, a obra em que haviam empregado a noite inteira. Guiados por extraordinário instinto, fossavam a terra debaixo da árvore que sustentava as rêdes, mordiam as raizes e continuavam minando como roedores enormes e pressurosos. Bem depressa cairia a árvore, e com ela nós outros, entre as feras. Dêsde êsse momento já não pensamos nem falamos; tomados de desespêro, consumimos nossos últimos tiros, matamos novos queixadas; porém os outros, renovando sua atividade, pareciam dotados de inteligência: acometiam a árvore sem cessar, embora sôbre êles concentrássemos o fogo.

Num instante se acabaram os tiros de espingarda descarregamos também as pistolas, e depois só se ouvia no silêncio o roer das trombas sob a terra branda e úmida e generosamente aromática. De vez em quando, os queixadas se estreitavam contra a árvore, empunhando-a e fazendo-a ranger, ansiosos de a derrubar quanto antes. Mirávamos, como hipnotizados a obra diabólica. Impossível fugir, porque tudo o espaço à vista estava invadido pelos pardos monstros. Afigurou-se-nos que, guiados por súbito vislumbre, se dispunham a vingar em nós a arteira tendência do homem, destruidor impune das espécies animais desde que o mundo é mundo. A imaginação, enlouquecida pelo pavor, nos representava êste nosso destino como uma expiação do crime implícito nas lutas de seleção biológica. Pelos meus olhos passou a visão da India sagrada, onde o crente se abstém da carne para evitar a matança sistemática dos bichos e purificar o homem de sua torva tradição de lutas sanguinárias e desleais, como a que nós acabávamos de travar por mero prazer vicioso. Senti que a multidão dos queixadas erguia contra mim a sua voz acusadora; compreendi a infâmia do caçador; mas que importava aquêle arrependimento se eu ia morrer irremediàvelmente devorado, com os meus companheiros, por aquela horda de brutos com olhos de demônio? Então, incitado de terror, sem dar-me conta de meus atos, pendurando-me à extremidade alta da rêde, balancei-me no ar e com extraordinário salto consegui agarrar-me a um ramo da árvore fronteira àquela que os queixadas escavavam; dai passe: a outros ramos, e a outros, revivendo no meu organismo habilidades que a espécie já esqueceu. Pouco depois, um estrondo pavoroso e gritos inolvidáveis anunciaram-me a queda da árvore e o triste fim dos meus companheiros. Abraçado a um tronco, permaneci largo tempo a tremer, ouvindo o castanholar dos meus próprios queixos. Mais tarde, o desejo de fugir devolveu-me as fôrças; empinado sôbre a ramagem, esquadrinhei as adjacências buscando um caminho, e vi os queixadas à distância, em marcha, em filas densas e com as trombas insolentes no ar. Compreendi que agora, sim, iam em retirada; apeei-me da árvore; sentia horror de aproximar-me do lugar do nosso acampamento; mas a idéia do dever levou-me até lá. Talvez algum dos meus companheiros houvesse conseguido salvar-se. Acerquei-me, hesitante. Cada corpo de queixada morto me fazia estremecer de pavor. Porém o que vi depois foi tão espantoso que não pode gravar-se bem na minha mente: restos de roupa e calçados. Não havia dúvida: os queixadas os tinham devorado! Corri então para o rio, seguindo as pegadas que deixáramos dois dias atrás; avancei muito apressadamente, com os membros retesos de pânico.

A passos largos cheguei à canôa; a custo logrei remar até as choças, e ali caí de cama com febre alta, que durou muitos dias.

E não tomarei mais parte em caçadas. Contribuirei, se necessário, para o extermínio de animais daninhos; mas não matarei por gôsto; não gozarei com o ignóbil prazer da caça.

O ROMANCE DE LA CONDESSA NO FOLCLORE MUSICAL BRASILEIRO

Adelino Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESDE o extremo norte até os pampas sulinos ocorre o «romance» de «La Condessa», no Brasil, como provam as amostras colhidas por Silvio Romero, em Santana do Livramento (Rio Grande do Sul), Théo Brandão, em Alagoas; professôra d. Angélica de Resende Garcia, em Itabirito, Minas Gerais, e outros, além desta nossa que agora aqui apresentamos, na variante recolhida da Amazônia (capital do Estado do Pará).

Estudando as origens dêsse cantar tão antigo quão popularesco, o folclorista Théo Brandão não tem a menor dúvida em situá-lo, inicialmente na Espanha, com raízes mais remotas num jôgo infantil tradicional francês, sincretizados com outros oriundos das antigas terras de Castela e Aragão (Vd. «Origens da La Condessa» — In Suplemento Literário d' «O Diário de Notícias» — Rio de Janeiro, — 28-3-954).

Não cogitamos no presente artigo do estudo dessas origens senão de apresentar mais uma versão brasileira que pertence ao folclore musical infantil de Belém do Pará, cujo registro em pentagrama damos conjuntamente, dentro do que nos foi possível conseguir dêsse antiquíssimo romance ibérico, ainda vivo no cancioneiro popular tradicional da Amazônia, embora mutilado, adulterado e fragmentado, segundo as deturpações que as crianças e mesmo os adultos lhe imprimem. O que é lei corrente em tudo quanto passa de geração em geração através do oralismo, especialmente entre os pequeninos.

No Estado de Minas Gerais, essa cantiga aparece fazendo parte de um jôgo ou brinquedo feminino, de moças, com diálogos e variantes diversas, segundo nos informa a professôra d. Angélica de Resende Garcia, no seu grande livro «Nossos Avós Cantavam e Contavam» (Imprensa Oficial — B. Horizonte, 1949 — pág. 48), que em esta obra nos dá uma amostra com a respectiva música. No estudo feito por Théo Brandão, intitulado «La Condessa» (Separata da Revista de Dialectologia y Tradiciones Populares — Madri, 1954), arrola o escritor alagoano 60 versões, mais 4 em anexo e aponta ainda 21 outras por consultar. Isto é, 85 versões, por enquanto...

Sendo assim, uma a mais não faz mal nenhum, e se considerarmos a pesquisa original, colhida na própria fonte da ronda infantil razões sobram para o trabalho.

Veja-se, pois, a versão de Belém do Pará:

Lá Condessa, ó, La Condessa
Lingua de prata (lingua de gato, tripa de gato) dor de lanceta
— Que quereis de La Condessa
Que por ela perguntais?
— Senhor Rei mandou dizer
Pra vossa filha (pra uma de vossas filhas; pra vossa filha) — mandar — mandar
— Eu não dou as minhas filhas
No estado em que elas tão
Nem por ouro, nem por prata
Nem por sangue de Aragão (de alazão)
. . . . . .
Tão alegre que chegamos
E tão tristes que voltamos
Por causa da La Condessa
Cuja filha não levamos
— Volta, volta, cavalheiro
Se tu és homem de bem (Se és tu homem de bem)
Entra aqui neste convento
Escolherás quem te convém
— Esta fede, esta cheira
Esta é flor de laranjeira
(Esta come pão de sêbo)
Esta é mesma a que eu queria
Para ser m'a companheira
. . . . . .
— Senta aqui minha filhinha
A cozer e a bordar
Palmatória de marfim
Para poder te castigar
. . . . . .

Na variante mineira da autora que citamos êste cantar tradicional aparece com a indicação de ser conhecido naquela região sob o título de "Lingua de Prata de D. Hortênsia", o que, a nosso ver não passaria de corruptela do velho "D'ouro, lã e seda" (douro, lanceta, Dortência, etc.) conforme explicação do eminente pesquisador do assunto T. B. na monografia a que nos reportamos.

LIBRAIRIE HACHETTE

«TOUT PAR L'IMAGE»

Uma nova coleção tratando dos assuntos mais diversos, com textos notáveis e lindas ilustrações. Preço módico ao alcance de todos.

DESERT VIVANT (1 vol.) e GRANDE PRAIRIE (1 vol.).
Segundo os filmes de Walt Disney.

LOUIS XIV A VERSAILLES
Por André Maurois

HISTOIRE DE LA MODE
Por Jacques Wilhelm

Cada volume conta com 80 ilustrações em prêto e 12 em côres, encadernação em pano.

LIBRAIRIE GALLIMARD

«BIBLIOTHEQUE DE LA PLEIADE»

BAUDELAIRE
Oeuvres Completes
CLAUDEL L.
Théâtre I e II
GIDE
Journal (1889-1939)
GIDE
Journal (1939-1949)
MALRAUX
Romans
PROUST
A la Recherche du Temps perdu (3 vol.)
SAINT-EXUPERY
Oeuvres
VERLAINE
Oeuvres Poétiques Completes

ROGER MARTIN DU GARD
Oeuvres Complétes.

I — Devenir! — Jean Barois — Les Thibault.

Obras primas da Literatura Universal: textos integrais, estabelecidos por peritos de alta reputação, completados por notas, variantes, bibliografias, glossários. Impressa em papel de Bíblia. Encadernação em couro flexível.

EDITIONS SKIRA

NOVIDADES — OUTUBRO — NOVEMBRO

«PEINTURE — COULEUR — HISTOIRE»

OS AFRESCOS DE GOYA
(Chapelle de San Antonio de la Florida).
42 reproduções em côres no formato 21,5 x 27,5.

"LES GRANDS SIÉCLES DE LA PEINTURE"
De Van Eyck a Botticelli (XV^e Siécle)
116 reproduções em côres.

"LE GOUT DE NOTRE TEMPS"
MANET — GOYA
Cada volume contém 59 reproduções em côres

Dirija-se à sua Livraria ou ao

DEPARTEMENT ETRANGER HACHETTE

79, BD Saint-Germain — Paris — 6

ARTES PLÁSTICAS

Conservadores de Museus

Mário Barata

ENQUANTO a UNESCO patrocina o «Dia Internacional dos Museus» e a Comissão Nacional do ICOM. prepara ativamente o «1º Congresso Brasileiro de Museus», a Câmara Federal mantém em suas mãos o destino dessas instituições, no país, ao estudar a reclassificação dos salários dos conservadores de arte e de história. E' necessário que os srs. deputados compreendam a importância da missão de que êsses técnicos são responsáveis, em nossa terra. Sem êles, os museus não funcionarão: e sem vencimentos condignos, não haverá conservadores à altura.

Agora, fala-se muito de museus, no Brasil. Mas muita gente ainda sorri ante a designação «Conservador de Museus», acreditando que êsse cargo corresponda a uma espécie de servente espanador de quadros ou de objetos históricos. Outros pensam que «Conservador» defina uma profissão tradicionalista, paralela à posição dos conservadores em politica ou em hábitos e modo de vida.

Não se trata de nada disso. Os «conservadores» são técnicos modernos e eficientes que realizam pesquisas de ordem cultural e dirigem os museus. Na Europa são equivalentes, em prestigio, aos professôres de Universidade. Lá, a denominação é antiga e ninguém a confunde com funções subalternas. São famosos os «conservateurs» do Louvre. Nos países de lingua inglêsa se prefere a designação «Curator», que significa a mesma coisa.

E' desnecessário frisar a importância que os Museus têm modernamente, em tôdas as partes do mundo, e o valor de seus técnicos nos centros mais civilizados da Europa e da América do Norte. São os trabalhos de conservadores dedicados que tornaram os Museus fontes de ensino e de cultura, através de pesquisas, de organização de exposições variadas, cursos especializados, conferências, etc.

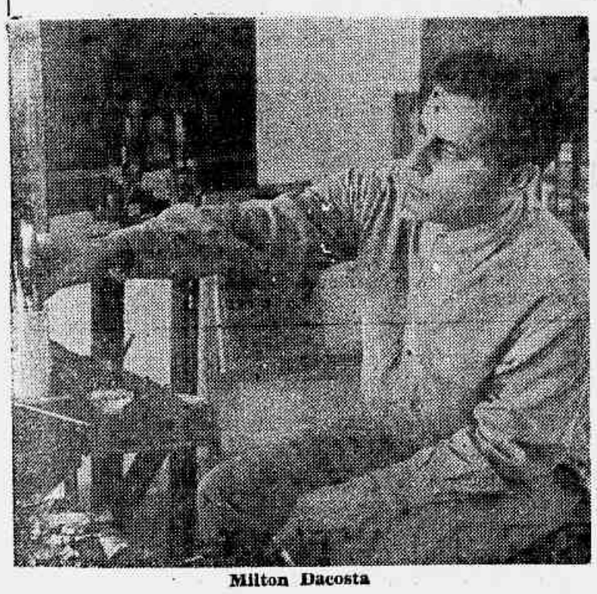
A criação de novos Museus por todo o Brasil, realizada pelo govêrno federal, pelos Estados, por Municipalidades e particulares, bem como a frequência ao Curso Superior de Museus, no Rio, de funcionários de Museus de diversas partes do Brasil que, como bolsistas, vêm completar, em três anos de estudos, o seu preparo técnico, são a demonstração pública e notória de que se começa a compreender o relevante papel dos Museus no desenvolvimento cultural de um povo.

E' evidente que, para execução dos trabalhos acima citados, torna-se necessária uma sólida base de conhecimentos, a qual coloca os técnicos de Museus (Conservadores e Naturalistas), no nível de qualquer outra especialidade considerada de caráter ou categoria universitária.

Fica, assim, o leitor ciente de que «conservador» é função tecnica e cultural de elevado nivel, da qual depende o êxito da ação dos museus de arte e de história, do país.

A CONSTRUÇÃO METÁLICA E A «URBS» FUTURA

NA EXPOSIÇÃO DE CONTRUÇÕES efetuada nêste ano no Parque de Saint Cloud, perto de Paris, foi centro de interêsse uma tôrre espácio-dinâmica e cibermética de 50m de altura, utilizando ùnicamente o material standard de 40|49. A concepção plástica foi do escultor Nicolau Schoffer, realizada pelos Echafoudages Tubulaires Mills. A tôrre, em réde ou grade, tem a base em secção quadrada de 1,25m de lado. Comporta, em tôda a altura, dispositivos permitindo a colocação de 40 painéis decorativos previstos pelo escultor nos planos verticais passando pelas diagonais horizontais. Foi calculada para resistir à ação do vento sôbre os tubos e sôbre os painéis. Suas linhas audaciosas e sua altura extraordinária levam a pensar na possibilidade da Tôrre Eiffel vir a ter continuadoras na «urbs» futura.



Milton Dacosta

O "IX PRÊMIO LISSONE"

SEGUNDO divulga a imprensa italiana, o pintor Milton Dacosta, que, com outros artistas brasileiros, concorreu ao «IX Prêmio Lissone», de Milão, foi classificado para o 1º prêmio, por um júri internacional, compôsto das figuras mais importantes da crítica de arte estrangeira, representantes de diversos países europeus. O

CLASSIFICADO O PINTOR BRASILEIRO MILTON DACOSTA

«Prêmio Lissone», no valor de um milhão de liras, é um dos prêmios de maior importância da Europa, tendo concorrido a êle êste ano a Áustria, Bélgica, Alemanha, França, Itália, Brasil, Holanda e Suiça. Convidado a selecionar os artistas brasileiros e ainda integrar o júri internacional de premiação, o critico Mário Pedrosa não pôde comparecer por falta de ajuda oficial. Os pintores brasileiros convidados foram, entre outros, Antônio Bandeira, Di Cavalcanti, Pedroso d'Horta, Alfredo Volpi, Ivan Serpa, Maria Leontina, Roberto Burle Max, Milton Dacosta, Lygia Clark, Firmino Saldanha.

Escolhido entre os brasileiros, Milton Dacosta concorreu à premiação ao lado de pintores como Birolli, da Itália; Poliakoff, da «Escola de Paris»; Van Lint, da Bélgica; Fritz Winter, da Alemanha; Mikl, da Áustria; Walter Bodmer, da Suiça; e Schneider, suiço, também da «Escola de Paris».

Coube o 1º prêmio a Birolli (Itália) e o 2º a Poliakoff (França).

As obras dos artistas premiados, juntamente com as dos demais classificados, percorrerão diversas cidades européias.

Milton Dacosta está expondo, até o dia 5 de dezembro, na Petite Galerie (avenida Atlântica, 2.964). A exposição compreende quadros das duas últimas fases do artista, nas quais se afirma como um dos valores mais destacados da moderna pintura brasileira.

Sua exposição poderá ser visitada das 16 às 23 horas, inclusive aos domingos.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

GENARO DE CARVALHO — Na Petite Galerie.
PINTORES CANADENSES — No Museu de Arte Moderna.
PINTURAS DE BORGES DA COSTA — Na galeria da revista Forma (praia de Botafogo).
V EXPOSIÇAO NACIONAL DE ARTE INFANTIL — No Ministério da Educação.
CENTENARIO DO GRAVADOR GIRARDET — Na ENBA e no MNBA.
CENTENARIO DE MALHOA — No Museu Nacional de Belas Artes.
MOEDAS ORIENTAIS ANTIGAS E EXÓTICAS — No Museu e Arquivo Histórico do Banco do Brasil.
II EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIAS — No Ministério da Educação (de 3 a 13 de dezembro).
ORLANDO DA SILVA — Na DA da ENBA.

FINANCIADOS POR INDUSTRIAIS ITALIANOS

ESTUDANTES DO BRASIL NA ITÁLIA

Uma Lição Para os Nossos Homens de Negócios — Por Que Paschoal Carlos Magno no Estrangeiro?

Otavinho Arantes

VERONA, via aérea — Ora, quando é que em Goiás sonhei fazer uma viagem igual a esta? Nunca! Quando é que um moço pobre no Brasil, mesmo morando nas capitais do Rio e de São Paulo, consegue realizar uma viagem de estudos através da Europa? Bôlsas de estudo não há. Aquelas que os govêrnos estrangeiros dão, são difíceis de serem obtidas e nenhuma delas chega até Goiânia.

Quando Pascoal Carlos Magno partiu para Milão, a notícia caiu como uma bomba em todo o Brasil. E' que sem a presença dêle, como iriam continuar os teatros experimentais, os coros de estudantes, as orquestras de estudantes? Quem levaria avante seus últimos sonhos da criação do «Hospital do Estudante» e das colônias de férias para estudantes? Até hoje ninguém me explicou porque o Itamarati o mandou assim para o exterior, quando há tanto funcionário seu que não sai do Rio. Soube até que o atual embaixador Moacir Briggs só saiu do Brasil para ser embaixador, fazendo tôda sua carreira entre nós. Atualmente, existe o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe da Divisão Econômica, que também não sai do Brasil a nenhum jeito. Todos nós sabemos do que foi a ação de Pascoal, na Inglaterra, do seu prestigio artistico e intelectual em vários países, das suas ligações com centros de mocidade dentro e fora do Brasil. Ora, o Itamarati bem que podia deixá-lo entre nós num pôsto como o de chefe da Divisão Cultural, onde por fim teríamos alguém capaz de fazer alguma coisa nesse setor...

O Itamarati não pode, porém, impedir que um brasileiro trabalhe pelo Brasil. Pode não lhe dar nenhum merecimento — como é o caso de Pascoal Carlos Magno, que nunca figurou numa das suas famosas listas de merecimento, onde brilham os filhos, os irmãos, os netos dos mais velhos da casa da avenida Marechal Floriano — e que com menos de seis meses de pôsto movimentou meio mundo na Itália e na Europa, para trazer dezessete estudantes de teatro.

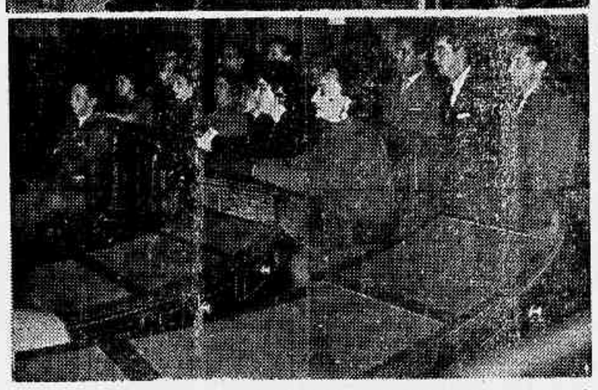
Agora, quando estamos de malas prontas para a Áustria, ainda não temos uma visão clara dos quarenta dias que passamos na Itália, em contacto com museus, igrejas, monumentos, universidades, assistindo a conferências, concertos, espetáculos, tendo encontros com celebridades artísticas, teatrais. Desse programa, naturalmente, o ponto alto foi o curso intensivo no «Piccolo Teatro», de Milão, onde nos foi facultado tôdas as tardes assistir a ensaios do grande Giorgio Strehler: cada ensaio sendo uma aula viva, importante para nossos espetáculos futuros. No «Piccolo Teatro», tivemos aulas de dansa, mímica, de história do teatro e da música italiana, debates com Paolo Grassi sôbre formação de platéia e de repertório. Ainda por iniciativa do «Piccolo Teatro», visitamos o Museu de Scala, seu palco, seus laboratórios elétricos, sua magnífica oficina de costuras e seu depósito de indumentária. Fomos até a Escola de Cenografia de Brea e nos foram dados bilhetes para espetáculos no Teatro de Arena de Santa Erasmo, com Lida Ferro em «Frou-Frou», para o Teatro Odeon, com «Rei Lear», de Shakespeare, com Rezzo Ricci, para o Teatro Via Manzoni, onde aplaudimos Laura Adani e Luigi Cimara, e para os demais teatros Nuovo, Olimpia, Lirico, que mantém espetáculos de gênero popular, próximos das nossas «chanchadas».

TAMBEM VISITAMOS FABRICAS

Quando saimos do Brasil, nunca nos passou pela cabeça que visitariamos as mais importantes fábricas da Itália. E' que Pascoal Carlos Magno desejou que guardássemos da Itália uma lembrança total, sob todos os seus aspectos artísticos, industriais e humanos. A verdade é que nossa hospedagem de quarenta dias na Itália foi possivel devido à generosidade da Câmara de Comércio de Milão, da Câmara de Comércio de Gênova, do Ministério do Exterior da Itália, da Prefeitura de Nápoles, do Consórcio Nacional de Canapa, das sociedades Montecattini, Fiat, Snlat Viscosa, Alfa Romeo, Edison, Dalmine, Olivetti, Necchi, Itália de Navegação, Coe & Clerici, Nemaco, Bertolli, Sclavo, Mondadori, Fiorentini, assim como da Banca Commerciale Italiana, da Caixa Econômica das Provincias da Lombárdia, do Crédito Italiano, da Banca Nacionale del Lavoro e do Banco de Roma.

Todos êsses grupos industriais nos trataram como príncipes. Fomos recebidos régia e italianamente e assim visitamos suas fábricas poderosas e aprendemos a admirar cada vez mais êsse povo operoso, que desafia as vicissitudes históricas e pode em poucos anos, após uma guerra da qual saiu perdendo e sangrando, demonstrar a rigidez da sua fibra.

Nossos industriais deviam aprender com seus colegas italianos essa lição de generosidade e de compreensão que nos deram, patrocinando através da Itália a visita de um punhado de estudantes do Brasil.



Entre as homenagens que receberam os estudantes que ora visitam a Europa a convite de Paschoal Carlos Magno, damos um aspecto da recepção que lhes prestou a Câmara de Comércio de Milão, no momento em que falava o Doutor Della Volta. Nessa ocasião falou também um grande amigo do Brasil, professor Foà, da Universidade de Milão

MOVIMENTO EM PROL DO PALÁCIO DAS ARTES

Prédio Para os Salões e Exposições de Pintura — Sugerido o Aproveitamento do Monroe — Solicitada a Opinião da Comissão Nacional de Belas Artes

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANUALMENTE, ao realizar-se o Salão Nacional de Belas Artes, somos levados a pensar na grande necessidade de locais de exposição, no Rio. Nesta capital de dois milhões e meio de habitantes não existe edifício para exposições temporárias, abrigando os salões oficiais, os particulares (hoje multiplicados) e mostras individuais. Falta-nos organismo semelhante ao Grande e ao Pequeno «Palais» de Paris ou ao famoso Palácio das Belas Artes de Bruxelas e ao excelente da cidade do México.

A realização do certame de arte moderna em recinto pequeno, como o primeiro andar do Ministério da Educação (que não foi construido para essa finalidade) e a apresentação de outro salão oficial nas galerias de um Museu, sacrificando o espaço destinado a obras do acêrvo da instituição, acentuam a gravidade da ausência de salas adequadas à exibição de pinturas, esculturas e gravuras.

No tocante às exposições individuais, o problema se agrava. Os artistas plásticos encontram a maior dificuldade para obter local onde apresentar suas obras, no centro da cidade.

Quando o govêrno e os particulares seguirão, no Brasil, o exemplo de Bruxelas, edificando palácio que reuna sedes das associações artísticas e possua salas de exposições. O da capital belga comporta nada menos de 40 recintos para mostras de arte temporárias.

Êsse palácio é organização que, pela sua estrutura e tipo de atividade, não colide com os museus de arte moderna ou antiga existentes na «urbs». O mesmo ocorre, aliás, em Paris.

E' evidente que é difícil supôr-se ou prever-se a construção de prédio novo, com essa finalidade, no Rio de Janeiro, devido às atuais dificuldades financeiras do país.

Torna-se, pois, indispensável — devido à gravidade do problema cultural em foco, na Capital da República — encarar a hipótese de adaptação de prédio público já existente, para os novos fins que se tem em vista.

TRANSFORMAR O MONROE EM PALÁCIO DAS ARTES

Essa oportunidade parece ter chegado, concretamente, com a possibilidade da construção de nova sede para o Senado Federal.

E' por isso que críticos e artistas tomaram a liberdade de sugerir à Comissão Nacional de Belas Artes que opinasse sôbre a conveniência da mesma Comissão intervir junto ao Senado Federal no sentido de ser sustada a demolição do Palácio Monroe, decidindo-se a edificação do novo Senado em local diverso, no Rio (Esplanada de Santo Antônio ou outro ponto a ser estudado).

Seria solicitado à Câmara Alta do país, na mesma gestão da Comissão Nacional de Belas Artes, a cessão do **Palácio Monroe**, ao Ministério da Educação e Cultura — logo que se concluisse o futuro edifício para que nele funcionasse o **Palácio das Artes**, destinado à Comissão Nacional de Belas Artes, a Salões oficiais ou não, a exposições e a sociedades de artistas.

E' interessante observar que êsse prédio é réplica ou aproveitamento do que se projetou para Pavilhão de Exposições do Brasil, em Saint-Louis (Estados Unidos), em 1904. Lembra, igualmente, pela sua arquitetura eclética «fim de siècle», os edifícios do **Grand-Palais** e do **Petit-Palais** de Paris, destinados a exposições de arte, como já dissemos. Êste último, sob orientação do **Conservador** André Chamson, sofreu recentemente modificações museográficas internas que o transformaram em um dos mais adequados e modernos recintos da França, para exposições de pintura. O mesmo poderá ocorrer no Palácio Monroe.

A idéia de salvar o Monroe por motivos econômicos ou de outra ordem já está sendo amplamente veiculada nesta capital. A sugestão de transformá-lo em Museu de Folclore ou da Cidade foi-nos apresentada, por carta, a êste jornal pelo sr. Santa Filho, um dos interessados na preservação do edifício.

O arquiteto Sérgio Bernardes, coautor do anteprojeto coloca-se em primeiro lugar no recente concurso para a futura sede do Senado Federal confirmon-nos que o seu projeto é apto a satisfazer às exigências de funcionamento dêsse Corpo Legislativo, independentemente do terreno atual. Poderá, o mesmo edifício, ser construido em outro local.

O EXEMPLO DO PALACIO DAS ARTES DE BRUXELAS

Em seguimento, resumiremos, transcrevendo extratos, relatório oficial belga, de 1953, relativo ao **Palais des Beaux Arts** de Bruxelas, organização que devemos melhor conhecer, pelos excelentes resultados culturais que obteve, naquele país. No México já existe uma similar.

Criado em 1928, alojou diferentes associações, sem fins lucrativos, que visavam a descentralização e apelaram para mecenas que constituiram fundo de garantia.

Segundo o relatório do Conselho de Administração do Palácio, essa forma de organização — escolhida sob a fôrça e a pressão dos fatos — revelou-se favorável e fecunda. «Não sòmente colocou a Casa-mãe ao abrigo de riscos financeiros inerentes a uma exploração artística, mas, especializando as tarefas e responsabilidades, multiplicou os centros de iniciativas, permitiu o máximo de liberdade e rapidez de ação, suscitou viva emulação». O Estado pagou a construção do prédio. Associações de artistas e de amigos da arte organizaram a sua utilização.

«Pensamos, conclui o relatório, que o Palácio das Belas Artes é exemplo excepcionalmente fecundo e feliz de colaboração entre o Poder Público e a iniciativa privada. Organismo particular, ao abrigo das vicissitudes políticas e das escleroses administrativas, pode agir e age com uma flexibilidade, uma rapidez, uma veriedade de processos que as instituições oficiais não possuem. Mas não poderia afastar-se de sua missão ou adotar métodos incompativeis com seu caráter, os poderes públicos possuindo, estatuàriamente, meios para impedi-lo.

«Possam os poderes públicos levar à criação do Palácio das Belas Artes, grandes e pequenos, nas principais cidades do país, o mesmo concurso que permitiu o da capital. Êles abrirão, assim, vasto campo de ação a fôrças hoje desperdiçadas; reanimarão antigos centros de atividade artística; exaltarão as originalidades locais e suscitarão entre elas a mais sã, a mais fecunda das emulações. Assegurarão, em todo o país, expansão cultural do mais alto significado social».

V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL

Sob o patrocinio do ministro de Educação e Cultura inaugurou-se em fins de novembro a V Exposição Nacional de Arte Infantil nos salões do Ministério de Educação e Cultura.

Por motivos alheios à Escola, como seja a situação em que passou a cidade na semana que precedeu sua inauguração, esta apresentou aspecto pitoresco e curioso: os trabalhos foram dispostos no assoalho, que substituiu os painéis tradicionais, não se soube porque.

Contudo, a Divisão Extra Escolar daquele Ministério providenciou imediatamente junto à administração para que fossem levantados os mesmos sendo então visitado pelo exmo. sr. ministro de Educação e Cultura; ficando assim respeitado o trabalho que vem desenvolvendo as escolas expositoras.

CARTÕES DE NATAL NA GALERIA «FORMA»

Estão à venda, na galeria da revista FORMA (praia de Botafogo 154, loja B) cartões de natal feitos por diversos artistas. Também estão ali expostos pinturas de Borges da Costa.

RETROSPECTIVA DE BORGES DA COSTA

Os artistas que compuseram o Núcleo Bernardelli, com Edson Mota, Pancetti, Milton Dacosta, Inimá, Malagoli, Bustamante Sá, Manuel Santiago, à frente, convidam o público interessado em artes a visitar a mostra retrospectiva do pintor Borges da Costa, já falecido. Realiza-se a mesma na galeria da Revista FORMA.

CLUBE DE AMIGOS DA «P. GALERIE»

Está sendo organizado o CLUBE DOS AMIGOS DA PETITE GALERIE. Os seus cem sócios concorrerão, mensalmente ao sorteio de duas obras de arte escolhidas entre as expostas na galeria, além de entradas de teatros e revistas de arte obtidas pelo Clube.

Aderiram ao simpático movimento várias personalidades do mundo das artes, das letras e da sociedade, tais como: Enrico Bianco, Milton Dacosta, Sérgio Camargo, Simeão Leal, Machado Portela, Mário Barata, Jaime Mauricio, Noêmia Guerra, Rossini Perez Celita Marinho de Oliveira, Pomona Politis, Nieta Resende, Lúcia Siqueira Côrtes e outros

BILHETE DE SAO PAULO

DOIS NOVOS TEATROS

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUM espaço de 48 horas, houve dois «cocktails» para a apresentação de dois novos teatros de São Paulo: o Natal e o Bela Vista. Pelas suas condições de localização e dimensões, parecem destinados a utilização bem diversa, dentro da idêntica missão de abrigar e desenvolver a arte cênica. O Teatro Natal, situado na praça Júlio Mesquita, 73, ou seja num parêntesis que ali faz a avenida São João, ostenta o privilégio de ser a única casa de espetáculos em plena Cinelândia, junto aos cines Metro e Oásis. Se o Broadway voltar a ser teatro (como tão auspiciosamente anunciara Adonias Filho, diretor do Serviço Nacional de Teatro), teremos quase na mesma quadra dois abrigos para as boas companhias e dois pontos de diversão e cultura para o povo.

O Teatro Bela Vista fica nas vizinhanças do TBC, mas num ponto algo mais distante. Precisará, como êste, ser procurado expressamente pelo público, que por êle não tem trânsito natural. Em outros tempos foi o cine-teatro Espéria, tendo passado agora por completa remodelação, que lhe acrescentou, inclusive, galeria de lojas e vitrines proporcionadoras de possíveis rendas para a Emprêsa Bela Vista S. A.

Com 250 poltronas, sala de espera, bar, 4 camarins, palco de 7 metros de bôca por 4 de fundo e 3,90 de altura, torna-se aconselhável um repertório «de câmara» no Teatro Natal. Já o Teatro Bela Vista, com seu vasto palco, 662 localidades, 12 camarins e um sem número de dependências, está pedindo encenações grandiosas, que possam inclusive utilizar orquestra, côros e balé — algo assim como o «Théatre National Populaire» de Jean Vilar.

Pelo que verifiquei quanto ao andamento das obras do Teatro Bela Vista, por ocasião da recepção oferecida por Sérgio Cardoso e a direção da emprêsa, a bela casa de espetáculos só estará pronta dentro de 4 a 6 meses. O Teatro Natal já está pronto, tendo iniciado suas atividades na quarta-feira, 7, com «Esta Noite Choveu Prata» de Pedro Bloch, na interpretação de Procópio.

Dois belos teatros, cada qual interessante em seu gênero, ambos servindo para reafirmar a confiança da gente paulista nas coisas de arte e cultura.

Todo o meio social e artistico de São Paulo estêve na festa de apresentação do Teatro Natal. No clichê, a escultora Pola Rezende, a atriz Araçari de Oliveira (senhora Lima Barreto) e a jornalista (A Gazeta) Regina Helena Paiva Ramos. Atrás, sentado, com o "Cirano" escondido, o ator Renato Consorte

★ GENTE ★

LOTTE SIEVERS, animadora de um fino e eficiente grupo de amadores, terminou há dias sua temporada no Teatro Leopoldo Froes, onde encenou «Absurda Cômica» de Andrea Griphius, autor do século XVII, e «A Cacatua Verde», drama de Schnitzler (autor da famosa «La Ronde»), passado durante a noite de 14 de julho de 1789, em Paris. A encenação permitiu revelar as qualidades de direção de Ricardo Sievers («Absurda») e de interpretação de alguns elementos destacadamente João Pontes (pseudônimo de um sobrinho de Itália Fausta), Benjamim Cattan e Elói Artigas.

•

JOSÉ RENATO, enquanto passeia seu elenco ai pelo Rio, deixou o Teatro de Arena com dois espetáculos, que se sucederam nesta ordem: «O Impetuoso Capitão Tic», de Labiche, pelo elenco do Teatro Paulista do Estudante; e «O Abismo», original do ator de rádio e televisão J Silvestre, que também o interpretou.

•

OLGA NAVARRO, além de ensaiar o elenco da Televisão Paulista (canal 5), dedica-se a um grupo por ela fundado no Instituto de Cultura Italo-Brasileiro. Os atores são todos alunos de italiano e literatura peninsular, e representam no idioma em estudo. «Gl'Innamorati» de Goldoni, foi o último espetáculo, realizado no dia 1º dêste, mas que ainda será repetido no palco do próprio Instituto, que tem a direção inteligente e firme de Edoardo Bizarri.

•

FERNANDO DE BARROS continua em seu propósito de encenar «A Casa de Bernarda Alba», tendo para isso reunido um elenco, encabeçado pela atriz Jurema Magalhães e sob a direção cênica de Flaminio Bollini. O esquisito é que até agora parece não ter obtido autorização da Sbat, já que o original de Lorca foi traduzido por d. Maria Rosa Moreira Ribeiro, que há anos vem lutando por encená-lo e ainda não desistiu da emprêsa.

•

HERMILO BORBA FILHO teve sua peça «João sem terra», já vista aí no «Duse», encenada no Teatro Colombo pelo «Teatro Experimental do Negro de São Paulo». Direção de Geraldo Campos de Oliveira.

•

CACILDA BECKER, Cleide Iaconis, Ziembinski e Freddi Kleeman, o popular cronista da «Ronda», segundo informa Matos Paiheco, reformaram seus contratos no TBC. E houve uma reviravolta na programação paulista: em vez de vir para cá «O Sedutor» para que se ultimassem os ensaios de «Casa de Boneca», foi apressadamente feito um remonte de «Os Filhos de Eduardo», de Sauvajon.

•

OTINB — Teatro Intimo Nicette Bruno, fechou. Encerrou melancòlicamente suas atividades depois de ter atravessado fases desiguais. Os proprietários não pensam mantê-lo como casa de espetáculo.

Cena de "A Cacatua Verde" de Schnitzler, boa encenação amadorista do "Teatro Lotte Sievers"

Primavera em Flor

Elegante vestido para baile, em tecido vaporoso, bordado a mão. Uma longa echarpe com franjas nas extremidades completa a elegância e distinção do vestido

MULHERES CONTAM SUA VIDA

"MINHA VIDA É TÔDA UMA DELÍCIA"

Trinta e Dois Anos de Estados Unidos, Cinco Romances do Qual um só Publicado, a Escola Pan Americanista, Cães, Tulipas, Canários e Esquilos — Ouçam Silvia Carneiro — Leão Contar —

NASCI em Pernambuco; em Recife mesmo e minha vida, é tôda uma delícia. De minha infância lembro tanta coisa bonita. Meu pai — Antônio Carlos Carneiro Leão é a mais bela de tôdas as minhas lembranças. Foi êle quem me ensinou a ler, a pensar e a ter essa vida que tenho, êste grande amor pela liberdade e independência. Quem teve o pai que eu tive só pode ser uma criatura feliz.

«Estudei em Recife e lá mesmo terminei meu curso ginasial. Depois me empreguei. Naquele tempo uma mulher empregada em Recife era coisa tão extranha que comecei a ser apontada com o dedo:

— Lá vai a secretária. Isso porque meu emprêgo era de secretária. Fui aluna do Agnes Erskine, colégio americano em Recife mas o moldador de meu pensamento foi meu pai. Êle era tão panamericanista que sempre — desde que me entendi — ouvi falar em Joaquim Nabuco e em Panamericanismo. Depois, um dia, meu pai já morto, eu era secretária de Eugênio Gudin quando fui passar seis meses nos Estados Unidos. Estou lá há trinta e dois anos».

Estão os leitores ouvindo Sylvia Carneiro Leão falando de sua vida. Ela faz questão do «y» e apesar de tôda a sua longa estadia nos Estados Unidos, tem ainda a voz cantante do pernambucano. Fala como se estivesse acabando de chegar de Recife. Ouçamo-la contar:

— Cheguei em Nova York na véspera de Natal; saí de Recife no verão e nunca tivera ensejo de conhecer o frio. Imagine que desembarquei tôda de branco, com um vestido de linho e renda, um chapéu de palha muito verão. E foi então que o frio tomou conta de mim.

Sylvia ri muito e exclama:

— Eu era um verdadeiro Jéca Tatu.

E continua:

— Fundei em 1926 uma escola de Linguas, secretariado a qual tem até hoje o nome de «Escola Panamericana». Quando comecei tinha duas máquinas, duas cadeiras e duas alunas. Hoje posso declarar que já tive mais de dois mil alunos.

A amiga de Sylvia que está acompanhando-a diz: — O espantoso é que ela fêz tudo sozinha, absolutamente só e em terra estrangeira. Mas Sylvia apenas acha graça. E' uma forte mulher, que exclama:

— Minha vida é tôda uma delícia.

A amiga diz:

— Sylvia não casou por falta de tempo. Está sempre tão ocupada.

Sylvia Carneiro Leão conta mais: campeã de dactilografia nos Estados Unidos. — noventa e seis palavras por minuto é uma mulher realizada. Diz:

— O prédio onde funciona a Escola custou setenta e seis mil dólares e já recusei por êle cem mil. Mas minha maior alegria é a minha casa onde tenho mais de mil pés de tulipas, rosas e gardenias. Quando chega a época, tenho trezentos e cinquenta gardenias por dia.

— Mora em que cidade norte-americana?

— Na Virginia. E uma cidade tão pacata que, na primavera, os esquilos batem na minha janela. Gosto muito da vida bucólica que tenho. Mas por mim eu gostaria apenas de escrever romances.

Em 1943, Silvia Carneiro Leão publicou, pela Vanguard Press de Nova York, um romance intitulado **White Shore of Olinda**, livro que José Olimpio vai editar com o titulo de «Praia branca de Olinda» e que deverá aparecer em março de 1956. Diz Silvia que escreveu o livro em inglês e que depois fêz a versão portuguêsa.

— Por que veio agora ao Brasil?

— Duas razões: vim para lançar um método rápido de taquigrafia que Elliott criou. Ele, com êsse método, fundou escolas e sua viúva mostrou-me um dia o trabalho do marido; entusiasmei-me e achei que era meu dever trazer para o Brasil o método Elliott. Vim como representante dêsse método que está causando o maior dos interêsses aqui. Por êle se forma um taquígrafo em dois mêses... Depois, continua Silvia — há ainda o lado sentimental. Vai sair um livro de meu pai e quero estar aqui para recebê-lo. E' um volume de poesias que eu mesma taquigrafei. Meu pai cantava seus versos para que eu dormisse quando era pequenina. Cresci ouvindo-o dizer seus poemas, mas quando percebi que muitos dêles não estavam escritos, taquigrafei-os.

Estamos no restaurante Mesbla, Silvia se entusiasma com a paisagem tão bela que dali se descortina. Todos os pedidos para o seu almôço são de «coisas para matar saudades»; vinho Unico, catupiri e goiabada. Continua contando:

— Tenho duas cachorrinhas que são meus grandes amores. Chamam-se Eirie e Bing. São tão inteligentes que Eirie ri e Bing é que me traz, tôdas as manhãs, a correspondência. Eirie é tão sentimental e tão minha amiga que precisa ouvir minha voz senão morre. Sou obrigada a falar pelo telefone para casa todos os domingos. Minha amiga Sue Quinn ficou tomando conta da escola na minha ausência. Da escola e da minha casa e ela põe Eirie no telefone para que eu diga alô!

Silvia Carneiro Leão

A vida de Silvia Carneiro Leão é demasiadamente movimentada e ela fala, ri, se agita para contá-la. Não raro pergunta: — não será muito pueril falar em cachorros assim? Mas continua sem esperar a resposta. Diz que possui canários e que entronizou no jardim de sua casa um São Francisco de Assis, seu santo predileto, tanto é tanto êle amou os bichos. Comenta:

— Tenho que estar em casa em abril, por causa das tulipas.

Silvia viajou já duas vêzes para a Europa e estêve presentemente em São Paulo onde foi apresentar o método de taquigrafia Elliott. Tem aparecido em jornais, dando entrevistas no rádio e na televisão. Está contente com o sucesso obtido e vai agora ao Rio Grande do Sul. Na volta, partirá para a Europa.

— Sempre, desde menina desejei muito conhecer a Ilha da Madeira, pois agora vou passar por lá. Diz assim e depois comenta:

— Acredito pia e fervorosamente na existência do meu anjo da guarda. Sei que nada de mau me acontecerá por causa dêle. E pergunta à repórter: — Seu anjo de guarda é bom?

Ri um riso alegre, sem artifícios. E' uma mulher sem vaidades, muito simples, com muito otimismo e cheia de alegria. E' uma mulher muito inteligente, uma grande mulher Silvia (com y) Carneiro Leão.

Contou mais, pois muito tem a contar a lutadora mulher

UM TESTE

AGE VOCÊ DE MANEIRA CONVENIENTE COM A PESSOA QUE ESTÁ NO VOLANTE?

O automóvel transformou a vida e as pessoas. Quatro rodas são suficientes para fazer de um tímido, arrogante, e de um pacato, valente. Mas, se um motorista merece, por vêzes, as suas críticas, saiba, também, que existem passageiras «impossíveis».

Ao responder às 10 perguntas abaixo, por uma das três respostas submetidas à sua sinceridade e somando os pontos, saberá se é companheira ideal ou temível para a pessoa que se encontra no volante:

	Nunca	Às vêzes	Frequentemente
	O ponto	1 ponto	2 pontos
1 — Costuma utilizar o espelhinho para ajeitar o cabelo ou retocar sua maquilagem?			
2 — Costuma fazer perguntas a respeito da velocidade máxima do motor?			
3 — Tem por hábito pedir fósforos à pessoa que está no volante?			
4 — Costuma assustar-se ao ver um mosquito ou mosca dentro do carro?			
5 — Costuma dar palpites, de depente, a respeito do caminho a seguir?			
6 — Tem por hábito deitar o braço muitas vêzes para fora e agitando a mão, quer para jogar cinzas ou jogar algum papel?			
7 — Para sentir-se à vontade, costuma espalhar seus objetos dentro do carro?			
8 — Exprime, habitualmente, seus sustos, por causa de uma freiada, com exclamações, tais como: «CUIDADO!», «Meu Deus, que susto», etc.?			
9 — Costuma tapar o vidro traseiro com capa de chuva, «pullover» ou outros objetos que coloca atrás do assento traseiro?			
10 — Gosta de relembrar acidentes ocorridos em certos lugares, na ocasião de por ali passar, com demais pessoas dentro do carro, e no ouvido da pessoa que se encontra na direção?			
TOTAL			

★ *QUANTOS PONTOS?*

Se a soma indicar menos de 4 pontos, é você a passageira ideal. De 4 a 6, bastante «suportável». De 6 a 9, cuidado! De 9 a 13, tornará a vida difícil para o «seu chofer». De 13 a 16, sua presença no carro faz com que as viagens ou passeios se transformem em perigoso esporte.

Acima de 16 pontos: um bom conselho. Aprenda a guiar carro... e compreenderá «quem» é de fato impossível dentro de um carro.

O BOM TOM (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

«T»

Lucienne Astruc

TROCADO: Ao sair com amigas, leve dinheiro trocado e não sòmente notas de maior valor. Isso, possibilitar-lhe-á pagar a sua parte quando necessário e não fará com que adquira fama de sempre apresentar notas grandes, o que dificulta os pagamentos.

TEATRO: No teatro, ainda mais do que em qualquer outro lugar, a exatidão é sinal de boa educação e respeito pela pessoa alheia. Respeito, igualmente, para com os artistas cuja interpretação não deve ser perturbada. Respeito para com os outros espectadores interessados pela peça teatral ou pela maneira de tocar de um músico. A exatidão em chegar ao teatro, também é sinal de consideração para com o autor. Se, numa festa, pode você, às vêzes, causar sensação devido à sua toilette, ao chegar atrasada, no teatro, isso só pode despertar antipatia, tanto por parte de suas conhecidas como por parte de estranhos.

No que se refere ao vestuário para o teatro, os trajes estão sendo cada vez mais simplificados. Para uma peça de teatro, fora da estréia, é admitido um traje simples, devendo, porém, ser muito mais elegante se se tratar de «avant-première» ou «ensaio geral». Se fôr mencionado o espetáculo como sendo «de gala», os trajes devem ser adequados e de grande apuro e elegância.

Para os espetáculos de gala, convém chegar um pouco antes do início, a fim de evitar aos artistas a apresentação ante uma sala quase vazia. Lembre-se que quando os artistas vêm cumprimentar o público antes do início do espetáculo, êste gesto é uma homenagem especial aos convidados das primeiras representações; seja pois sensível a esta cortezia e não chegue atrazada. Também não deve você sair da sala antes de terminado o espetáculo.

TIO: — Para desposar um tio é necessária uma autorização especial que sòmente é concedida, em casos graves, tanto por parte do presidente da República como pela Igreja.

TRISTEZA: Se tiver um pequeno desgosto, evite apresentar-se perante as colegas com fisionomia lúgubre e não se lamente a cada instante. Uma moça demasiado triste torna-se pouco atraente.

TOSSE: Nada mais desagradável, tanto para a própria pessôa, vítima de um acesso de tosse, como para as pessoas que se encontram sentadas ao lado e, muitas vêzes, por ocasião de um concêrto, para o músico que pode ser perturbado em sua audição pelo acesso de tosse proveniente de um dos espectadores. Apesar do incômodo que pode a sua saída provocar, ao passar por entre os espectadores, é todavia esta a melhor senão a única solução. E, pois, indicado, sair da sala até terminado o acesso de tosse e regressar a seu lugar por ocasião do intervalo.

TOAST: Fazer um «toast» ou brinde não significa sòmente beber à saúde de alguém: não comece a beber antes que o conjunto das pessoas presentes esteja servido, isso, a fim de poder levantar o copo ou taça ao mesmo tempo que as outras pessoas.

TRABALHO: No trabalho, repartição ou comércio, onde você executa o mesmo serviço do que os seus colegas do sexo masculino, não exija por parte dêles — por ser você mulher — considerações excepcionais.

TREVO (de quatro fôlhas) Diz a lenda que esta planta trás sorte, notadamente, para as moças, fazendo com que encontrem o mais perfeito dos maridos durante o ano no decurso do qual foi encontrado o trevo.

TATO: Êste sentido pelo qual recebemos as sensações não pode ser definido, pois temos de criá-lo a todo momento! Antes de utilizar uma palavra, certifique-se de que ela não magoará a pessoa que está em sua frente. Saiba compreender por meias palavras ou mesmo adivinhar — sem dizer palavra — o que escondem certos silêncios.

TORRADAS: Não devem ser elas preparadas com antecedência para as refeições, mas sòmente para quando servidas com ovos quentes, hors-d'oeuvres ou para o chá. Nas refeições, ao comer torradas, só se deve deitar manteiga em pedaço por pedaço e não espalhá-la por tôda a torrada...

TRAQUINICE: Não faça brincadeiras com pessoas que não as apreciam. Certas travessuras, traquinices, magoam muitas vêzes e não raro provocam ressentimentos.

RECEITAS Para Você

— Torta Mme. Pompadour

— Toucinhos do Céu

— Creme Para Toucinho do Céu

TORTA MADAME POMPADOUR

2 ovos, 2 colheres (sopa) de açúcar, 1 colher (sopa) de maizena, 1 colher de farinha de trigo, ½ colher de fermento em pó.

Bata as claras em neve, junte o açúcar e continue a bater. Adicione as gemas e, depois, a farinha e a maizena. Mistura sem bater e despeje numa forma untada. Fôrno regular.

TOUCINHOS DO CÉU

½ copo d'água, 250 gramas de açúcar, 10 gemas, ½ colher (chá) de baunilha.

Faça uma calda com o açúcar e a água. Empregue para forrar forminhas e, à que sobrar, junte, aos poucos, as gemas batidas com baunilha. Leve ao banho-maria durante 30 minutos. Se não tiver à mão aquela fôrma própria para pudins em banho-maria, cubra as forminhas com um guardanapo molhado, para evitar que o vapor da água prejudique o doce. Desenforme e sirva, decorando à volta, com o creme para toucinho do céu.

CREME PARA TOUCINHO DO CÉU

1 lata de leite condensado, 1 colher bem cheia de maizena, gôtas de anilina vegetal côr de rosa, 1 copo d'água.

Desmanche o leite condensado na água, junte a maizena prèviamente dissolvida na mesma água e leve ao fogo até engrossar. Junte, então, a anilina rosa, só o suficiente para conseguir uma côr bem pálida. Empregue êsse creme para cobrir os toucinhos do céu.

Procuram Ampliar os Limites da...

(Conclusão da 8.ª página)

mem de Estado que presidiu durante longos anos aos destinos da África do Sul. No decorrer de sua existência, o marechal conseguiu aprender de cor os cinco mil volumes que continha a sua biblioteca. Citava trechos inteiros incluindo o número das páginas e o têxto dos comentários por êle assinalados.

Outro fenômeno foi o inglês Woodfall, denominado «Mister Memory». Woodfall assistia às sessões da Câmara dos Comuns e, após o encerramento das mesmas, era capaz de repetir, palavra por palavra, tudo quanto tinha sido pronunciado.

O dr. Moffart, missionário na África e sogro do dr. Livingstone, conta a êsse respeito, em seu livro, uma anedota muito significativa. Sucedeu-lhe, certo dia, pronunciar um longo sermão diante de uma tribo indígena. Alguns momentos após sua peroração, observou que o seu auditório reunia-se em tôrno de um jovem prêto. Aproximou-se e, estupefato, ouviu o indígena repetir o discurso com os mesmos gestos e timbre de voz de Moffart.

A raça branca não possui, aliás, a exclusividade da memória. Ainda há poucos dias, os jornais norte-americanos salientaram o caso de uma menina de côr, de doze anos de idade, que, interrogada no rádio, demonstrou conhecer a ortografia exata das palavras mais difíceis da língua inglêsa.

As possibilidades da memória humana parecem não ter limite conhecido. Mas, até agora, as pessoas que disso deram prova eram tidas como seres excepcionais.

O objetivo dos trabalhos empreendido em consequência da Conferência Científica de Genebra é o de provar artificialmente — graças a irradiações especiais — o despontar do fenômeno em indivíduos selecionados devido à sua inteligência. Do sucesso dessas experiências nascerá talvez o super-homem de gênio que contribuirá para a conquista do Universo.

A Vida de Jesus

(Conclusão da 8.ª página)

nos, pois, criatura renascida: / a carne moça, de vigor nutrida; / os olhos virgens, de festivos brilhos! / Por isto, quando Cristo andava aqui no mundo, / Cristo as crianças tôdas muito amava, / querendo-as com paterno amor profundo / Na infância ingênua, pura, analfabeta / e de paixões humanas não escrava, / juntos estão o sábio, o santo, o poeta».

O soneto n. 145 vale por uma prece:

«Doce Jesus, a ti os meus louvores / de crente humilde e criatura rude; / em tuase nada, como vês eu pude / do comum me afastar dos pecadores. / Minha alma não se ilude nem te lude; / não se engrinalda, pois, de falsas flôres, / mas é sincera a ti nos seus amores, / e disto tem ao menos a virtude. / Perdoa a minha pobre lira impura, / cujos cantos apenas à ventura / aspiram de se erguer a ti, do mundo. / Deixa-me assim ao pé de teus altares, / se, em minhas alegrias e pesares, / eu não me faço ouvir no céu profundo!»

Sem pieguices e lugares-comuns, mas castiço e sonoro, Renato Travassos é galhardamente fiel ao classicismo, e isto no segundo meado do século vinte!... «A Vida de Jesus» enfeixa, portanto, vários sonetos que podem figurar em antologias.

CONTANDO SUAS FÉRIAS

O famoso astro da tela, ROBERT TAYLOR, é visto em nosso flagrante, em companhia da estrêla ELEANOR PARKER, sua parceira em tantos filmes de sucesso

INESQUECÍVEIS RECORDAÇÕES DE FÉRIAS

Irene Gould

ROBERT TAYLOR:

«Ao Salvar Uma Senhora Que se Afogava, Ganho Uma Tia e Um Mês de Férias...»

— «Estas recordações — declara-nos Robert Taylor — remontam há muitos anos, na época da minha estréia no cinema. Pequeno ator desconhecido, encontrava-me uma tarde numa praia da Califórnia. Era um domingo e «minhas férias», iniciadas na véspera, deviam terminar no domingo à noite, por falta de.... verba». Estava eu tomando banho de mar quando ouvi, repentinamente, gritos de «Socorro!». Sou bom nadador e fiz o que qualquer um teria feito em meu lugar. Salvei a «imprudente», que, mal sabendo nadar, se tinha arriscado n'água por demais longe da praia.

Após ter pousado a quase «afogada» na beira da praia, voltou ela a si, abriu os olhos e agradeceu-me».

— «Teria sido tanto mais estúpido se me tivesse afogado — disse-me ela — pois é o meu último dia de férias. Devo partir esta noite».

— «Eu também».

— «Ah! Desde quando se encontra aqui? Ainda não o tinha visto».

— «Desde ontem, minha senhora».

— «E já vai viajar? Não lhe agrada a praia?»

— «Sim, sim. Não é porisso... Mas falemos de outra coisa».

— «Não. Diga-me primeiro por que parte hoje à noite tendo chegado ontem. Estou curiosa de sabê-lo».

Sorri, pensando que minha interlocutora imaginava sem dúvida alguma misteriosa razão: romance de amor? Motivos políticos? Depois de alguma hesitação, respondi:

— «Pela simples razão que sou um pequeno ator e sem meios para ficar por mais tempo. Visto não mais necessitar de meus serviços, despeço-me, pois desejo aproveitar as poucas horas que me sobram, nadando ao largo. Espero ter o prazer de tornar a vê-la, minha senhora».

— «Obrigada, apesar de tudo», gritou ela ao ver-me afastar.

Por volta das 7 horas, passei no hotel, a fim de apanhar minha maleta.

— «Já que o senhor não viaja mais — disse-me o porteiro — tornamos a levar a maleta para o seu quarto».

— «Como? Devo partir dentro de doze minutos!»

— «Mas, senhor, seu quarto com pensão acaba de ser pago por um mês!».

— «Mas, quem pagou?»

— «A senhora sua tia. Disse-nos que o havia encontrado na praia e persuadido de prolongar sua estada. Essa senhora partiu de carro há cêrca de uma hora. O recibo se encontra junto à sua chave, no escaninho».

JUDY HOLYDAY:

«Graças a uma «vamp» que se fêz passar por mim, tirei maravilhosas férias incognita»

HÁ' ALGUNS ANOS, completamente esfalfada devido a três meses de filmagens particularmente cansativas, cheguei eu a uma praia da Flórida, aonde um apartamento tinha sido reservado para mim, num grande hotel, mas sob outro nome, a fim de que pudesse repousar tranquilamente. Além disso, usava eu um grande chapéu de palha e óculos pretos.

No dia seguinte ao da minha chegada, tive a surprêsa desagradável de ouvir, no elevador, dois senhores falarem de minha pessoa.

— «Você a viu? — perguntou o primeiro. Não é tão bonita quanto na tela».

— «Se a vi? — respondeu o segundo. Dancei com ela várias vêzes. Mas acho que bebe demasiado».

Fiquei inquieta com essa «revelação», tanto mais que, na véspera, tinha-me deitado quase que imediatamente após ter simplesmente bebido um copo de suco de laranja, sem sair de meu quarto.

Ia protestar, quando me dei conta que tal inabilidade faria com que terminasse imediatamente o meu incógnito. Fiquei calada, fui à praia onde não demorei a ver muitos fotógrafos, tirando instantâneos de uma bonita jovem.

— «Quem será? — perguntei a u'a moça vizinha.

— «Como? Não a reconhece? Onde anda você? E' Judy Holyday!».

A surprêsa impediu-me de falar. Sem mesmo agradecer minha informante, consegui chegar até minha sósia.

— «Senhores — ouvi a «vedette» declarar — repito-lhes que não sou Judy Holyday. Peço-lhes que me deixem em paz».

Pronunciava ela essa frase, por várias vêzes, mas em um tom como se quisesse que todos não acreditassem. E o assalto dos fotógrafos e caçadores de autógrafos mais ainda se fazia sentir.

Aproximei-me ainda mais para junto dela, mas ninguém fêz caso de mim.

Graças a Deus, a comédia durou cêrca de dez dias o que me permitiu auferir magníficas férias — incógnita.

Nunca vim a saber quem era minha «rival», mas se jamais ela ler estas linhas, quero que saiba que não lhe quero mal, pois, pelo contrário, sou-lhe extremamente grata».

Dia de Festas

Depois dos penteados «Rabo de Cavalo», o cabeleireiro parisiense PIERRE ET RENE', especializado em penteados para meninas, criou êste de cabelos sôltos com faixa de cetim para festas de meninas de dez anos. (Scoop - Serv. Exc. p/ «Diário de Notícias»)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Julio Verne

★

NASCEU em 1828 e morreu em 1905, o romancista francês. Principiou sua vida literária escrevendo para o teatro, onde estreou com a peça **Contratos desfeitos**, seguindo-se vários libretos de óperas cômicas. Em 1863 começou a publicar, num jornal, o romance **Cinco semanas em balão**, que, depois, reuniu em volume e criou, então, com essa obra, um novo gênero literário: o do romance geográfico e científico. Escreveu: **Viagem ao centro da terra** (1864); **Da terra à lua** (1865); **O deserto do gêlo. Aventuras do Capitão Hateras** (1868); **Os filhos do Capitão Grant** (1870); **Vinte mil léguas submarinas** (1870); **A ilha misteriosa** (1870); **A volta ao mundo em 80 dias** (1873); **Miguel Strogoff** (1876); **A descoberta da terra** (1878) e muitas outras narrações de pitoresca e engenhosa invenção. Muitos de seus livros, como **Miguel Strogoff, Os filhos do Capitão Grant, a Viagem através do impossível**, foram transformados por êle em peças de teatro. Júlio Verne viveu sua infância junto ao mar e entregava-se aos devaneios de sua imaginação fabulosa, desenhando estranhas máquinas aéreas e submarinas. Depois de terminar seus estudos primários na sua cidade natla — Nantes — foi mandado pelo pai, estudar Direito em Paris. Mas abandonou a carreira e, depois de muita miséria, acabou rico, tal a divulgação de seus livros. Comprou um iate e fêz várias viagens até o ano de 1890. Fêz verdadeiras profecias científicas, como o submarino, as ondas hertzianas, a luz elétrica, daí ter sido chamado «o romancista do futuro». Traduzida em várias línguas, a vasta obra de Júlio Verne é, principalmente, adorada pelos adolescentes. Sua vida e sua obra já foram estudadas por vários escritores. Eça de Queirós chamou-o «encantador das crianças e de convalescentes».

NOSSA SUGESTÃO DO DIA

Para suas festas de fim de ano, êste elegante modêlo, curto, em organza estampado. Blusa abaixo da cintura, saia godê e com franzidos; pequena capinha, em forma de estola, podendo ser utilizada como echarpe, como vemos em nossa foto. Luvas em cetim da mesma côr. Criação Hubert de Givenchy

Europress — Especial para «Diário de Notícias»

LOUIS ARMSTRONG, O REI DO JAZZ, NÃO GOSTA DE MÚSICAS CLÁSSICAS

ESPERA EXIBIR SEU RÍTMO EM MOSCOU

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, dezembro — Pela Panair — Louis Armstrong é, incontestàvelmente, uma das maiores figuras na história do jazz. Charlie Chaplin, Malraux, Hemingway, Armstrong são homens que também são legendas. Armstrong surgiu no momento em que o jazz estava morrendo, após uma brilhante adolescência. Sem êle, o jazz teria sido uma aparição folclórica, um fenômeno sem conseqüências. Armstrong, o Shakespeare, o Racine do jazz, incarnou tôdas as suas tendências, sua riqueza, sua alma e criou seu classicismo. Armstrong levou o jazz do coletivismo ao individualismo e definiu um estilo de uma total pureza ao mesmo tempo que maravilhosamente «hot».

Sôbre a música de Armstrong milhares de artigos, dezenas de livros dirão melhor do que eu nestas linhas. Louis «Satchmo», o «King», entrou na história como a figura mais representativa da música do século vinte. O jazz contou e conta ainda com homens que são de idêntica projeção, como orquestradores e como solistas; Duke Ellington; Coleman Hawkins; Sidney Bechet; Johnny Hodges; Fats Waller; Earl Hines; Higginbotom; Beiderbecke; Count Basie; Barney Bigard; e muitos outros; Beiderbecke, Roy Eldrige, tocaram com mais fôrça, mais brilho; Duke Lunceford orquestraram com mais sofisticação, mais técnica. Mas Armstrong representa a humanidade, a espontaneidade, as qualidades significativas desta forma de música. Louis é o homem mais espontâneo, mais gentil, mais simples do mundo. Como Chaplin, Armstrong nos faz passar das lágrimas ao entusiasmo; êle exprime a tristeza, as saudades da sua raça, a melancolia incurável do «South» — e o furor sensual, o bom humor a fraternidade dos pretos.

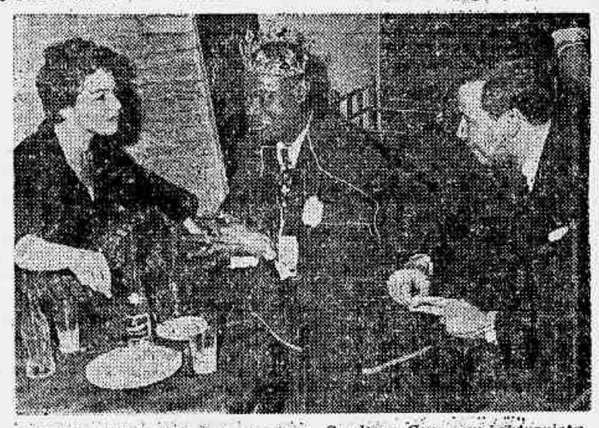
Quem sabe quando surgirá nova oportunidade de ver e ouvir o grande homem? Aproveitei a ocasião, ontem, e procurei-o justamente no momento em que estava sendo coroado.

Com a sua voz peculiar, Armstrong me deu a «receitte» para emagrecer: suco de laranja, chá e café em quantidades, ao invés de comida. À noite, um jantar sólido: arroz e feijão («feijão vermelho do sul dos Estados Unidos»).

— «Minha mãe dizia sempre: rapazes, vocês nunca terão dinheiro, pelo menos tenham saúde».

Quando o presidente Eisenhower ficou doente, Armstrong escreveu-lhe, dando-lhe o palpite e dizendo: «o senhor prove e verá que se entirá como se tivesse 10 anos de idade».

O presidente respondeu:



Louis Armstrong e a cantora Guylene Guy, em entrevista concedida ao repórter do "Diário de Notícias"

— «Como presidente devo sentir-me mais velho do que isso, sabe...»

Armstrong tem 55 anos e diz:

«Sou o homem mais feliz da terra. Ninguém é mais feliz, mais rico, mais alegre do que eu».

«Durmo 4 horas à noite mas preciso de mais 2 horas para levantar com calma. Limpar a garganta leva uma meia hora todos os dias. Isto é muito importante. Depois da garganta limpinha, sem nem um micróbio, passo pomada nos lábios, a fim de que êles aguentem. Para tocar pistom, é preciso ter lábios em boa condição. Os meus ficaram meio frágeis, de forma que eu os trato bem».

— Que acha dos «fans» na Europa?

— Esta é minha quinta viagem e sempre encontrei um entusiasmo idêntico, em vários países: Suécia, Itália, Paris. Em Berlim, 150 alemães da parte leste atravessaram a cortina para me ouvir. Os «gatos» de lá são quentes...

— Agora que o intercâmbio cultural com a Rússia aumentou, e que «Porgy and Bess» vai a Moscou, você não pretende ir tocar lá também?

— Pretendo. Tenho certeza de que os «gatos» russos vão adorar o «jazz». Vindo o convite, eu irei. Música não tem nada com política.

— Que pensa do Be-Bop?

— Vou lhe dizer a verdade: ninguém gosta de Be-Bop. O Be-Bop foi uma reação, um momento, depois da guerra. Era pura técnica. Era um «riff». Você ouvia seis horas para saber o que êles queriam dizer. Quer saber de uma coisa: os «gatos» todos voltaram do Be-Bop para ouvir música séria. A música de Dixieland é eterna. O resto, êste Be-Bop não tem alma nem coração. Eu sei disso.

— King Oliver não disse «Você acaba com o pistom ou êle acaba com você»? Não acha que, pelo bem da sua saúde, você deveria abandonar a música?

— Oliver tinha razão — mas eu ainda toco um pouco, sabe? Tenho cuidado, dou mais destaque à orquestra, diminuindo os solos, mas deixar de tocar, não, senhor!

Se Louis Armstrong não toca tanto como antigamente, mas sempre canta maravilhosamente. Com sua voz peculiar, sua admirável interpretação, tem êle seu próprio estilo.

Estão com êle, desta vez, Trummy Young, Edmund Hall, B. Kyle e a cantora Velma Middleton. Nada de extraordinário. Não se comparam com o «Hot five» ou mesmo o «hot seven» de outrora. Mas Louis Armstrong não se importa:

«Eu toco com qualquer um; hoje com um francês, amanhã com um brasileiro, contanto que êles sejam sinceros. E quentes...»

— Música clássica?

— Não tenho ouvido, para isso. A música do meu povo é jazz.

— Já tocou samba?

— E' claro. Toquei rumba, mambo, samba... Dêem-me um bom cantor brasileiro, uma batucada ritmica e eu farei um carnaval, prometo.

Armstrong acabou a entrevista com grande gargalhada. Mas chegou a cantora Guylene Guy, que êle deve designar como «Rainha do jazz». Um apêrto de mão como rei africano, uma das maiores e mais simpáticas figuras do século vinte (êle nasceu em 1900) e fui para o concêrto que davam na Salle Gaveau-Vivaldi, pelos «Virtuoses» de Roma...

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Matilde Wesendonk

NA longa série de mulheres inspiradoras de grandes homens, está Matilde Wesendonk, aquela para quem Wagner escreveu Tristão e Isolda. Conheceram-se em 1849, quando Ricardo Wagner fugiu da Alemanha para escapar a uma prisão iminente. Era já um homem ilustre, se bem que muito contestado. Tinha trinta e seis anos e sua chegada à Suiça foi saudada com muitos aplausos; deu concêrtos, fêz conferências e, a partir de dezembro dêsse ano, recebia o título de cidadão de Zurich. Em 1851 conheceu o casal Wesendonk: o marido rico representante de uma casa de sedas de New York, a mulher, então com vinte anos, era filha de um conselheiro e recebera uma brilhante educação. «Eu era como uma fôlha branca onde nenhuma linha fora traçada», diz ela em suas memórias.

O casal Wesendonk cedeu ao casal Wagner (êle era casado nesse tempo com uma atriz chamada Mina) um chalé — o «Asilo» — que ficava no fundo do terreno onde morava a família do comerciante. Entre Matilde e Wagner nasceu um entendimento de começo marcado apenas pelos pequeninos presentes e lembranças. Ela lhe mandava flôres, uma lâmpada, um serviço de chá. Êle retribuia com livros raros e originais de suas músicas. Nesse momento êle compunha a «Valquiria». «Nossas relações — diz madame Wesendonk em suas memórias — só se tornaram amigáveis e íntimas, em 1853. Foi então que o mestre começou a me iniciar em seus trabalhos. E, mais adiante: «Como eu gostava de Beethoven, êle tocava suas sonatas para eu ouvir». Mas Wagner respeitava, pois muitos favôres devia ao senhor de Wesendonk pelo que um dia comunicou a Matilde que estava escrevendo um drama musical sôbre Tristão e Isolda. Êsse drama lhe seria misteriosamente dedicado e exprimiria tudo o que entre êles devia ficar para sempre mudo.

Um dia, depois de um escândalo de ciúmes provocado por Mina, a espôsa, Wagner teve que deixar Zurich e o «Asilo» e partir. E desde então se estabeleceu entre os dois uma correspondência fiel. Ela é chamada a confidente, a Musa, o Anjo. Mas o tempo passou, as cartas cessam; em 1864 Wagner encontra Cosima a filha de Liszt, com quem casa seis anos depois. Quando isso acontece, levou a mulher para conhecer o casal Wesendonk.

Matilde morreu subitamente em 1902, perto do pequenino lago de Traunsee, nos Alpes, onde vivia retirada depois da morte do marido. Quando abriram seu testamento encontraram cento e cinquente cartas de Wagner, que ela carinhosamente guardara. E' longa a história da publicação dessa correspondência, mas — diz um biógrafo de Matilde Wesendonk — nenhum documento é mais precioso para o conhecimento íntimo de Wagner, de sua psicologia, de seu caráter, nenhum mais importante do que essa correspondência no momento mais importante da evolução do grande compositor alemão.

De Tudo um Pouco

O agrião é a planta cujo desenvolvimento se verifica com maior rapidez, chegando a florescer cito dias após ter sido semeado.

—

A primeira máquina de costura de que se tem notícia foi registrada em 1755, pelo alfaiate alemão Carlos Weisenthal.

ÚLTIMA NOVIDADE:

TECIDOS TRATADOS COM SILICONE

★ ***São Impermeáveis e à Prova de Manchas***

— NUM recente desfile de modas em Londres, a atriz cinematográfica britânica Dora Bryan se serviu de um copo de vinho tinto, tomou um gole, e, distraidamente, derramou o resto no seu vestido de baile de cetim verde claro. O público feminino se alvoroçou, mesmo sabendo que a distração de Miss Bryan era uma simples demonstração das qualidades impermeáveis e à prova de mancha do tecido tratado com silicone.

Foi mesmo declarado que o vestido já havia sido submetido a experiências com 50 qualidades de líquidos, qualquer um dos quais capaz de inutilizar um vestido de tecido comum.

O desfile consistiu de 100 modelos, todos tratados com o novo processo, conhecido como «Dri-Sil».

Até êste último aperfeiçoamento, os silicones eram principalmente empregados para impermeabilizar. Hoje, além dessa qualidade, são à prova de mancha e tornam o tecido fácil de manejar. O silicone aumenta também a durabilidade e a resistência e dá um novo brilho aos veludos.

Seus fabricantes estão estudando novas possibilidades. Esperam aperfeiçoar o processo de modo que êle torne os tecidos resistentes ao mildio e ao desbotamento provocados pelas emanações do gás.

VENT VERT

L'air de Paris

BALMAIN

Para Verão

Douppion de sêda. Vestido estilo «chemisier»: saia franzida e pregada em pala de duas pontas. A blusa, com pequenas mangas, é abotoada na frente e realçada por vários colares multicores. Criação parisiense Simone Robin. — (Scoop — Serviço exclusivo).

NATAL de 1955

ESTAMOS há apenas alguns dias do Natal. Eis o mês de dezembro tão festejado, tão propício às manifestações de afeto e carinho entre parentes e amigos.

Anuncia o comércio que nada faltará ao povo. Chegam as guloseimas das consoadas para as noites de Natal e de São Silvestre. Passas, castanhas, nozes, aveiãs, figos, vinhos, champanhas. Tudo mais quanto se derrama em profusão pelas mesas dos ricos, ou já está no pôrto ou a caminho do Brasil, para que não careçam de brilho aquelas festejadas noitadas.

Não vê o pobre, porém, com igual contentamento, se desenharem felizes as suas «Festas». As vitrinas, abarrotadas de comes e bebes, só tem o direito de espiar por detrás dos vidros. E de arregalar os olhos ante os preços proibitivos que ali se fixam.

A êle, êsse homem simples das ruas, acostumado à sôpa magra e ao feijão aguado de um jejum relativo, só restará o que sempre restou — a corrida às filas interminaveis de locais destinados às distribuições de brindes, debaixo de sol ou de chuva. E a volta à casa, pendurado em bondes e trens e sobraçando uns embrulhinhos dentro dos quais encontrarão os filhos um pouco de ilusão e um arremêdo de felicidade.

Entretanto, numa coisa se igualarão, nêste Natal que se avizinha, ricos e pobres, poderosos e humildes. E' que todos verão passar a festa tradicional sem que o sol da liberdade ilumine os nossos lares. Ao invés disso, teremos a treva de lamentáveis acontecimentos em que o povo se viu envolvido para presenciar, indefeso e atônito, o direito da fôrça sobrepondo-se à fôrça do direito.

Estaremos todos juntos, irmanados sob êsse aspecto. No Natal brasileiro de 1955, cada um terá pendurado, em sua árvore simbólica, o quinhão que lhe couber de apreensões e incertezas.

Marília Dalva

Procuram Ampliar os Limites da Memória Humana

Ch. Carréga

OS ÚLTIMOS confrontos de cientistas «atômicos» deixam prever que pesquisas estão sendo orientadas no sentido da «conquista do gênio». Ao invés de procurar criar máquinas cada vez mais complexas, vai-se procurar melhorar o cérebro humano. As primeiras experiências vão ser feitas a fim de procurar obter o desenvolvimento da memória, êste maravilhoso mecanismo que — a cada apêlo — põe em movimento mais de seiscentos milhões de células nervosas.

Em seguida, será verificado o que um homem inteligente, dotado de memória supernormal, poderá conseguir ou realizar no domínio do pensamento e da criação.

A atenção está voltada em primeiro lugar para a memória por ser faculdade a que condiciona quase tôdas as operações do espirito, que conserva os algarismos e cálculos, ossatura de tôda a matemática quantitativa, chave do Universo. Se as máquinas mais modernas de calcular podem virtualmente resolver os mais complexos problemas, são, porém, incapazes de apresentar nenhum, por mais simples que seja.

Partindo dessa evidência, foi resolvido pedir ao ser humano o que não pode ser obtido do mais bem concebido «cérebro mecânico».

★ OS PRODIGIOS

Em matéria de memória, o homem já deu provas de possibilidades extraordinárias. O que não teria sido possivel obter do menino Christian Heinecker que, antes de completar cinco anos, aprendeu brincando o latim e o francês, além de sua lingua materna, o alemão?

OS PRODIGIOS DE MOZART E RUBINSTEIN

Aos quatro anos, êste menino, dono de prodigiosa memória, era invencivel em história e geografia. Impressionou sábios e religiosos pelos seus conhecimentos da Bíblia. Uma só leitura bastava-lhe para decorar um têxto. Antes de Christian Heinecker morrer, em 1725, o rei da Suécia convidou-o a comparecer à sua côrte. Brilhante futuro aguardava o pequeno prodigio mas um resfriado mal cuidado pôs fim à sua carreira antes dos cinco anos...

Caso quase único na história, Christian Heinecker tem êmulos contemporaneos que justificam a hipótese segundo à qual é possivel dilatar quase ao infinito a faculdade de «recordar-se». O pianista Rubinstein declarava, não sem orgulho, que se um cataclismo fizesse desaparecer as obras dos grandes compositores, êle poderia reconstituí-las de memória, sem êrro algum.

Mozart deu prova de semelhante dom. A 11 de abril de 1770, assistiu, em Roma, na Capela Sixtina, a um ofício durante o qual o compositor Allegri interpretou seu famoso «MISERERE».

Proibição tinha sido feita de copiar o célebre trêcho musical. De regresso à casa, após a cerimônia, Mozart, no cravo e de memória reconstituiu a obra, que compreendia nada menos de nove partes. Transcreveu-a e, a seguir, foi verificado que nenhum engano fôra cometido.

★ APRENDER DE COR 5.000 VOLUMES!

Alguns anos antes da última guerra, um alemão, Helmut Ossig recebeu o apelido de «Enciclopédia viva». Dizia de cor, com efeito, um dicionário em dois volumes, contendo três mil páginas. Guardava na memória 60.000 nomes e números de assinantes da Companhia Telefônica.

Para manter-se em boas condições de treino, Helmut Ossig decorava os horários dos trens, as distâncias existentes entre inúmeras localidades, etc.

Um dos seus homólogos é mais conhecido. Trata-se do falecido marechal Smuts, ho-

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

Quem lê, sabe muito; mas quem olha, sabe, às vêzes, ainda mais.

A. DUMAS.

•

O que, de noite, parece uma montanha, de dia pode ser um monte de lama.

SÉRGIO TREMONT.

•

Não aconselhes a quem não te pede que o faças.

SENECA.

•

Cansamo-nos de pensar, e mesmo de agir; jamais nos cansamos de amar.

AUGUSTO COMTE.

O NATURAL...

ESTÁ EM MODA CABELOS NATURAIS ★ Alice Chavane

SE OS SEUS cabelos estiverem semelhantes à palha sêca, convém não insistir em fazer permanentes nem mesmo «mise-en-plis». Faça, leitora, um tratamento de base, isto é, um tratamento regenerador à base de plantas. Para realizar êste tratamento, eis, leitoras, como procede o afamado cabeleireiro Carita-Alexandre: 1º — Os cabelos são separados em riscos muito próximos um do outro e cada risco é untado com uma pomada à base de tutano; 2º — U'a massagem do couro cabeludo e u'a massagem da nuca, dos ombros e do pescoço, contribuem para tonificar tôda a cabeça e ativar a circulação do sangue; 3º — Deve lavar bem os cabelos, cacho por cacho, com água de sabão bem quente, utilizando uma esponja; 4º — Enxaguar os cabelos com loção à base de plantas; 5º — Terminar, pincelando cada risco com uma varinha enrolada em algodão embebido de liquido à base de iôdo branco. Logo depois de efetuada a primeira parte do tratamento, os cabelos tornam-se vivos e sedosos. E' preciso, porém, repetir êste tratamento 8 a 12 vêzes, a fim de bem assente o resultado obtido.

OLHOS NATURAIS — Não é suficiente ter bonitos olhos para ter bonito rosto. A aparência sadia e o brilho dos olhos têm grande importância na beleza feminina.

O que dá brilho aos olhos, além da visão, é a boa condição física dos olhos, pálpebras, cílios, sobrancelhas. Para conservar em bom estado a vista, faça, todos os dias, os três exercícios seguintes:

1º — O «palming». Sente-se. Conserve os olhos abertos e cubra-os com a palma das mãos e pense em coisas bonitas: flôres, paisagens, etc., durante 3 minutos. Tire as mãos do rosto. Permaneça um minuto na luz do dia. Recomece o exercicio por três vêzes.

2º — Sente-se frente a uma janela aberta. Olhe para a base da janela, olhe para cima, para a esquerda e para a direita. Pestaneje cinco vêzes antes de olhar para qualquer um dos quatro lados.

3º — Procure alcançar com a vista a ponta de seu nariz

Volte a olhar normalmente. Conte até 10 e recomece.

Para tratar de seus olhos, utilize três coisas: rosas, contando até vinte, água de rosas comprada em farmácia, camomila. Faça uma infusão com uma colher das de sôpa de cabeças de camomila e 100 gramas de água fervente. Deixe infusar por espaço de uma hora e filtre em pano branco bem limpo.

Faça uma infusão de treva de cheiro, nas mesmas proporções, acrescente uma colher de água de rosas e misture os três liquidos.

★

Coloque compressas mornas sôbre os olhos utilizando um pedaço de algodão. E' um tratamento esplêndido para descongestionar e repousar os olhos.

Seus cílios crescerão bastante se nêles passar, tôdas as noites, um pouco de glicerina. O mesmo deve ser feito no tocante às sobrancelhas.

★

A VIDA DE JESUS

Else Machado

RENATO TRAVASSOS, poeta e jornalista bem pôsto, comemorou o 36º Congresso Eucarístico internacional com a publicação de duzentos e quarenta e sete sonetos, que enfeixou num volume dividido em duas partes: — «A Vida de Jesus» e «Cânticos ao Criador». Estando no grupo dos amigos a quem êle ofereceu o lindo livro, e tendo-o recebido numa ocasião em que me era impossível a leitura demorada e meditativa, deixei meu comentário, propositadamente, para a época do Natal.

Não farei, como é meu costume, um rápido estudo crítico, pois seria difícil registrar, em linhas reduzidas, tôdas as minhas impressões acêrca dêstes versos de cunho religioso, escritos em maioria num grande estilo — ao modo clássico — e com os quais o autor ofereceu sua adesão ao Congresso Eucarístico. Limitar-me-ei a citar meia dúzia dêles, e, assim mesmo, mencionando apenas o conteúdo da primeira parte.

Os sonetos de Travassos, com raras exceções, são de exquisita beleza. A fim de apreciá-los, não é preciso que o leitor concorde totalmente com seus princípios teológicos e filosóficos; basta-lhe ser cristão sincero, ou, no mínimo, admirador do vulto impar, que, como Filho de Deus e Filho do Homem, fêz ressoar no mundo a mais maravilhosa das mensagens. Teosofistas, espíritas, romanos e evangélicos — todos os crentes que veneram o Cristo crucificado — podem encontrar refrigério espiritual nas páginas desta original vida de Jesus.

Pena é que o autor não tenha marcado os sonetos com os títulos próprios, e sim com simples algarismos romanos, de certo para não quebrar a sequência de seu relato. Daí resulta a ausência de um útil índice. Mas, isto não é obstáculo à receptividade do leitor.

No soneto n. 1, Renato Travassos refere-se à mensagem que, em seu modesto lar, a Virgem Maria recebe do anjo Gabriel; até o sétimo, êle segue contando o nascimento do Deus-Menino em humilde estrebaria, o mistério da estrêla que guiou os Reis Magos os presentes que êstes ofertaram, o morticínio decretado por Herodes e a fuga da Sagrada família para o Egito.

No soneto n. 8 — talvez o meu preferido — o poeta descreve a Divina Criança; e êste se enquadra perfeitamente nos festejos do Natal:

«De sua mãe — cuidado e desvêlo, / e de seu pai, estímulo e esperança, / naquele humilde lar, ei-la, a Criança, / que, para nos salvar, foi mundo velo! / Por ser assim como é, alegre e mansa, / todos a vêem com enternecido enleio: / Maria sempre a aperta contra o seio, / e José de afagá-la não se cansa! / Onde criança mais encantadora / do que a divina, sorridente e loura / de Nazaré, nascida na humildade? / Contemplando-a, de Deus ninguem duvida: / quem uma vez a vê, jamais, na vida, / se esquecerá da sua divindade».

No soneto n. 11 — peça de elegante objetividade — aparece Jesus, o operário:

«Fêz-se operário o filho de operário; / com seu suor, mas cheio de alegria, / ganhava honrado pão de cada dia, / sem discutir encargos nem salário. / Na casa de José porém, havia / para confôrto e paz, o necessário: / todos se empenham no labor diário; / ninguém se desanima na porfia! / Em Nazaré, no lar do Carpinteiro, / onde Jesus passou a juventude, / tudo era simples, ordenado e ordeiro. / Por isto mesmo, de oficina e templo, / aquela Casa, reino da virtude, / tornou-se o mais edificante exemplo!»

No soneto n. 33, o poeta é um persuasivo pregador.

«Para salvar o mundo, Deus ao mundo / enviou seu Filho, a eterna luz da vida: / quem para a sua glória se convida, / possuido está de espírito profundo. / Há de, na Terra, proceder segundo / manda o Senhor, de cuja luz nutrida, / a nossa vida deve ser vivida, / longe do que é pecaminoso e imundo / Quem de Jesus seguir a sã doutrina, / da sua divindade se ilumina; / renasce a cada instante, de alma pura. / Não basta, pois, na vida, amá-lo apenas: / tem de vencer as tentações terrenas / para, depois, a Deus chegar, na Altura».

No soneto n. 37, encontro o patético lirismo que se casa com algumas passagens de minha atual existência:

«Se choras, és feliz: terás consôlo, / não neste, mas em outro mundo. Um dia, / verás mudado o pranto em doce arrôlo, / e essa tristeza em máxima alegria; / Teu sofrimento, podes, pois, expô-lo, / alneio a quem de ti, acaso, ria; / eterno não será teu desconsôlo, / nem tua dor se atura em demasia. / Não chores só por ti, porém, por todos / os sofredores, lúcidos ou doudos, / bons e maus, ofensores e ofendidos. / Dá-se o Reino do Céu aos que, no mundo, / por muito amar a Deus de amor profundo, / sofrem e choram sendo escarnecidos».

No soneto n. 82, — não fugindo, como se vê, dos temas iniciais — Travassos tem esta efusão de paternidade poética:

«Dá-nos Deus através de nossos filhos, tôda a pujança juvenil perdida: / renasce em outras vidas nossa vida; / voltamos a trilhar trilhados trilhos. / Para o regresso isento de empecilhos, / eis-

(Conclui na 6.ª página)

Reflitamos, Amor...

Gustavo Wider

«Reflitamos, amor; não vês? E' bem melhor
Que tudo isto se acabe de uma vez!
Êste secreto amor que tão tristes nos fêz,
Com o tempo só trará sofrimento maior!

E depois?! E depois será muito pior
Porque nada será assim como prevês...
O amor? — Existe sim! Mas vejo e tu bem vês
Que a possibilidade é cada vez menor! ...

Reflitamos, amor!... digote e choras tanto,
Num tão sincero, ingênuo e angustiado pranto,
De tanta dor transida em teu puro sentir,

E juro uma vez mais, por contrito e apaixonado,
E juro um avez mais, por tudo o que é sagrado,
Nunca mais ponderar, nunca mais refletir!

Branco e Prêto →

★

Elegante modêlo de Kay Windsor em tafetá xadrez, cujo motivo principal é a linha de botões que vai além da cintura; a saia franzida com dois bolsos grandes, a manga 3/4, com punhos. — (Transworld Especial para o «Diário de Notícias)

★

Diario de Noticias
DOMINGO 11 DE DEZEMBRO DE 1955

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCOPIO Supersonico

di Lino

DENTRO DO AVIÃO, EM ALTA VELOCIDADE, TRAVA-SE LUTA DE MORTE. SI BEM QUE TENHAM DE CUIDAR DO VOO E DENTRO DE UMA CABINE ESTREITA. PROCOPIO CONTRA ATACA E CONSEGUE METER O PÉ NO TUBO DE OXIGENIO DO ESPIÃO

ENQUANTO ISSO, WALTER EXPLICAVA COMO FÔRA ATACADO E AS AUTORIDADES CORRIAM PARA TRATAR DO CASO.

AGORA NÃO TEMOS O QUE ESCOLHER. SÓ CONTAMOS COM O SARGENTO TERRE-PRETA. MAS AINDA QUE ELE DOMINASSE O ESPIÃO NÃO SABE DIRIGIR O AVIÃO. SI DERMOS O ALARME PELO RADIO O ESPIÃO O MATARÁ.. A UNICA COISA É MANDAR PROCOPIO DERRUBAR O AVIÃO A TODO CUSTO

O MOMENTO É DRAMATICO.

COMPREENDO O SENTIMENTO DE TODOS. QUE SÃO OS NOSSOS, CAP. ASA. MAS O "CAMELO VOADOR" NÃO PODE CAIR EM MÃOS ESTRANGEIROS. TELEGRAFISTA, TRANSMITA..

! MAS NÃO PODEMOS ABANDONA-LO, ASSIM...

BOA QUE. REM ME DAR A ULTIMA NOVIDADE! OUÇAM, RAPAZES, JÁ RESOLVI UMA PARTE DO NEGOCIO AGORA VEM O PIOR. QUE DEVO FAZER?

ISSO NÃO! PRECISAMOS SALVAR O SARGENTO!

PRONTO... AQUI É A TERRA DE CONTROLE DO "CAMELO VOADOR". SARGENTO: ORDEM DO COMANDO: DESTRUA O AVIÃO DE QUALQUER JEITO. O HOMEM QUE ESTÁ AI NÃO É O CAPITÃO ASA.

O NOSSO HERO, ESTA AGORA DIANTE DO APARELHO DE COMANDO DO AVIÃO COM MEDO. MELHOR ENFRENTAR UM HOMEM ARMADO QUE UM AVIÃO.

AGORA É QUE SÃO ELAS... QUE VOU FAZER COM PIANO AQUI EM MINHA FRENTE NÃO SEI POR ONDE COMEÇAR.

GRANDE AQUELE CAMARADA. ME DÊ O MICROFONE...

PRONTO, PROCOPIO. É WALTER VOCÊ É GRANDE MESMO SENDO PEQUENO...

ESSA AGORA, ESTÁ FIRME O SARGENTO. JÁ NÃO ENTENDO DE HOMENS...

SARGENTO: ORDEM DO COMANDO: ABANDONE O AVIÃO. A CABINE É CATAPULTAVEL E TEM PARAQUEDAS...

?

PROCOPIO, AGORA É O WALTER. RECONSTRUIREMOS O AVIÃO. TRATE DE SALVAR-SE. ONDE ESTÁ A ALAVANCA PARA DESLIGAR A CABINE COM VOCÊ...

NÃO PRECISA ME EXPLICAR NADA... AGORA JÁ ENTENTI ESSA GERINGONÇA E NÃO SAIO DAQUI.

ELE NÃO PÓDE PILOTAR AQUELE AVIÃO!

EU QUERO QUE TODOS ENTENDAM. MEU DEVER ERA PROTEGER O CAP WALTER. ELE ESTÁ BEM. E NO AVIÃO ESTOU EU. DIGAM-ME O QUE DEVO FAZER PARA DESCER COM O "CAMELO"?

ESTÁ BEM, SARGENTO CABECUDO! É DIFICIL, MAS EU, WALTER, VOU DAR UM JEITO.

ESTÁ BEM, CUIDE DE VOLTAR!

WALTER TENTA PILOTAR A DISTANCIA O VELOCISSIMO "GLOBO". CONSEGUIRÁ OU PROCOPIO VAI BATER NUMA MONTANHA?

Continua

GR-13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

JUCA, QUANDO É QUE VOCÊ E CLARINHA SE CASAM?

ORA, NÃO SEI... ESTAMOS COM MÊDO...

QUE BOBAGEM! COM MÊDO DE CASAR?

DECIDIMOS CASAR; MAS QUANDO CHEGA O DIA... DÁ UM FRIO NA ESPINHA...

VENHA À MINHA CASA QUE LHES MOSTRO COMO SÃO FELIZES OS CASADOS!

TALVEZ NÓS TOMEMOS CORAGEM...

OS MARIDOS SE DIVERTEM TANTO TOMANDO CONTA DOS SEUS JARDINS E GRAMADOS.

SÉRGIO! REGINA! PAREM COM ESSA BRIGA!

AS MÃES DA VIZINHANÇA TÊM TANTO PRAZER EM EDUCAR SEUS LINDOS FILHOS!

OLHEM O ANACLETO LEVANDO A ESPÔSA AO BAILE.. FAZ ISSO TÔDAS AS SEMANAS, DESDE QUE SE CASARAM...!

QUE BELEZA!

NÃO!

SUAS ROUPAS ESTÃO UMA MARAVILHA! TÃO BEM ARRUMADINHAS...!

É MINHA ESPÔSA QUE FAZ ISSO.. NÃO MOVO UM DEDO!

COZINHAR É TÃO DIVERTIDO!.. UM PRATO SEMPRE SAI DIFERENTE DO QUE SE ESPERA...

QUE INTERESSANTE!..

ENTÃO, QUE TAL, CLARINHA? VAMOS CASAR?

ÊLES PROVARAM QUE A VIDA DE CASADOS PODE SER UM SONHO!

ESTAMOS DECIDIDOS.. VAMOS CASAR, MESMO!

MAS NÃO UM COM O OUTRO!

VAMOS DAR UMA ESPIADA POR AÍ, PARA VER SE ACHAMOS COISA MELHOR!

ACHO O RESULTADO MEL ESQUISITO..

CHIC YOUNG

9-11

Cop. 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

AVENTURAS DO ZÈZINHO

FRANK GODWIN

É, VOCÊ TEVE MESMO UMA BOA IDÉIA... VAMOS ATÉ O BANCO, PARA VER QUANTO LEVA... DEPOIS PODEMOS FAZER UM HORÁRIO CERTO...

E... MAS... ESPERE... VOCÊ ESQUECEU OS CANIÇOS!

QUE É QUE TEM? NÃO VAMOS PESCAR MESMO!

NÃO, SEU IDIOTA! MAS SE ALGUÉM NOS VÊ, PARECEREMOS DOIS PESCADORES À NOITE!

CHII, CÉREBRO... SÓ QUERIA QUE VOCÊ ME ENSINASSE A TER IDÉIAS COMO AS SUAS!

NÃO PRECISA ESPREMER O BESTUNTO, FEIURA... FAÇA O QUE EU DIGO, E TUDO DARÁ CERTO!

ÊSSE TROÇO NEM PARECE UM BANCO!

BANCO DO LAGO S/A

NÃO, MAS COSTUMAM DEIXAR AÍ MUITA GAITA PARA OS PAGAMENTOS DOS EMPREGADOS!

DEPOIS...

PUXA! ESTOU CANSADA... MAS, LOGO QUE DURMO, TENHO PESADELOS... UE!...! QUE BARULHO É ESSE?

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

PATTY ESPIA PELA JANELA...

NOSSA SENHORA!

PARE O MOTOR... DEIXE O BARCO IR COM A CORRENTE... HÁ GENTE NAQUELA CABANA!

CERTO!

PAPAI! ZÈZINHO! VENHAM CÁ! VI A CARA OUTRA VEZ!

QUÊ?!

ONDE?

9-11 CONTINUA

Diário de Notícias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Diário de Notícias
CALUNGA

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de ÉZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

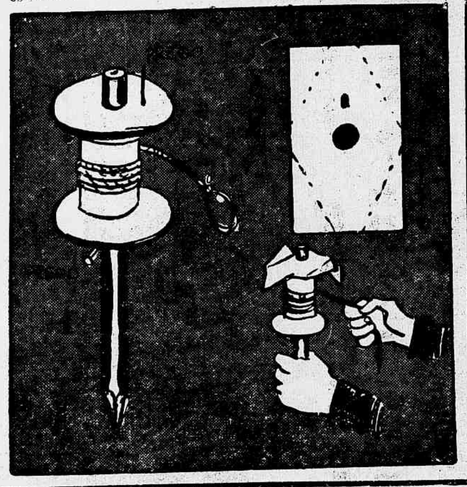
VAMOS FAZER?

O Helicóptero

TOME um carretel e enfie num lápis ou num pedaço de madeira. Meta um pequeno prego no lápis para que o carretel fique apoiado sôbre êle. Em cima do carretel, enfie um prego sem cabeça, depois recorte num pedaço de cartolina um retângulo igual à fig. 2 e nas dimensões indicadas, tendo o cuidado de fazer um buraco no meio, um pouco maior que o diâmetro do lápis (E) e ao lado uma abertura (F). Levante os cantos (A e C) e abaixe os cantos que ficam abaixo (B e C).

Coloque o cartão sôbre o carretel (3), enrole um barbante ao redor e puxe-o bruscamente. Você verá então o helicóptero sair voando.

NOTA: — Veja bem que o diâmetro do lápis seja menor do que o do carretel para que êste possa girar.



CONTO DOS MIRINS

A Formiguinha Previdente

Carlos Fernandes Lopes (9 anos)

ERA uma vez uma formiguinha muito previdente. Sempre que saia de casa em busca de comida, não se esquecia de levar o seu guarda-chuva grande.

Dona Abelha, vaidosa como ela só, sempre que via Dona Formiga desatava a rir. E dizia: — Será que vai chover êste ano?

Dona Formiga não ligava para as palavras de Dona Abelha.

Certo dia, quando Dona Formiga saia de sua casa, começou a chover. No começo, a chuva era pouca mas ao passar do tempo foi aumentando. Dona Formiga escondeu-se debaixo de uma pedra mas ao correr do tempo a água foi enchar-cando-a. Porém Dona Formiga não se deu por vencida e abrindo o seu guarda-chuva grande usou-o como barquinho. No caminho para casa Dona Formiga ainda conseguiu salvar Dona Abelha que com as asas ensopadas não podia voar.

E desde êsse dia, Dona Abelha não caçoou mais do guarda-chuva grande.

O Menino Desobediente

Gilson Lourenço de Sousa (11 anos)

MORAVA numa cidade um menino que se chamava Paulinho. Era Paulinho um menino forte, corado, bonito, mas nada adiantava êle ter essas qualidades, *pois era desobediente*.

Uma vez, em suas férias, foi à casa do Vovô que ficava distante. Lá havia um riacho que Paulinho adorava. Um dia, quando se encaminhava para êle, o avô interveio e disse: — *Paulinho não vá para o fundo*, pois pode afogar-se.

Paulinho desobedeceu mas não tardou que fôsse se afogando. *O Vovô vendo a cena, chamou* seu cão de estimação, o Rex, e mandou-o puxar Paulinho para a tona. Paulinho disse ao Vovô: — Pensei que não nos veríamos mais, desta vez eu aprendi a lição.

BALAS, GAROTADA!

SOLAS DE BORRACHA

Ao que parece, foi um irlandês — O' Sullivan — quem primeiro usou a sola de borracha. Isto em 1897.

Trabalhando numa firma gráfica, a constante trepidação do assoalho produzida pelas máquinas causava em O' Sullivan grande mal-estar e dôres de cabeça. Não podendo dar-se ao luxo de deixar o emprêgo, improvisou, para amortecer os choques, um pequeno tapête com um pedaço de borracha. Como os seus colegas, por brincadeira, costumassem esconder a borracha, O' Sullivan cortou-a em dois, pregando os pedaços nas solas dos sapatos.

Foi assim que surgiram as primeiras solas de borracha.

OS PÁSSAROS VOAM

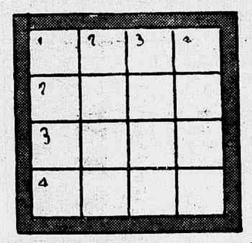
Todos os meninos sentam-se com as mãos sôbre os joelhos. O que está fazendo de chefe, de pé, à frente dos outros, grita: «Os pássaros voam!» levantando ao mesmo tempo as mãos, num movimento de vôo. Todos os jogadores o imitam. Mas quando êle dá o nome de um ser que não voa, todo aquêle que imitar o seu gesto, deverá pagar uma multa ou sair do jôgo. Vamos brincar?

PALAVRAS CRUZADAS

Darci Guanabara (14 anos)

— Horizontais: 1 e 3 — Verticais: 1 — Leito; 2 — Ligar; 3 — Boque; 4 — Lavrar.

(Solução no suplemento WALT DISNEY que sai às quintas-feiras acompanhando o «Diário de Notícias»)



SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS

Damos aqui o resultado das «palavras cruzadas» do CALUNGA de domingo passado:

HORIZONTAIS: — 2 — tem; 4 — bula; 6 — A D ; 8 — pesa; 9 — amos; 10 — tá; 12 — am; 13 — atar; 15 — bom

VERTICAIS: — 1 — bela; 2 — tu; 3 — má; 5 — mei; 6 — amar; 7 — dor; 9 — Sá; 12 — ator; 14 — A B ; 15 — am

CORREIO DOS LEITORES

DULCE MARIA — Rio de Janeiro — Não tem de que nos agradecer, aqui estamos para receber as soluções de vocês.

ARMANDO DA CONCEIÇÃO VILELA — Rio de Janeiro — Infelizmente você não foi um dos sorteados no Concurso do Macaco. Mas não faz mal, quem sabe se não o será em outro... Vamos torcer?

ANTONIO JOSE' WAGHALI FILHO — Rio de Janeiro — Dirija-se à Seção Filatélica dêste jornal, onde o nosso companheiro Moysés Garabosky poderá responder à sua consulta.

EDNA DE MELO VIEIRA — Minas Gerais — Gostámos de saber que você é «leitora assídua» de nosso jornal. Aguarde a publicação de sua poesia e pode nos enviar as que quiser. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

ROSEMARI DA COSTA CRUZ — Rio de Janeiro — Você se esqueceu de nos mandar a sua idade. Envie-nos para que possamos publicar as suas «palavras cruzadas».

JAIME DE BARROS FILHO — Rio de Janeiro — Recebemos o seu desenho, Jaime, mas ainda não podemos publicá-lo porque existe uma avalanche dêles antes do seu. O jeito é ter paciência. Por que você não concorre à nossa exposição de desenho? Aguarde a publicação de seu conto.

KATIA MARIA — Rio de Janeiro — Gostámos de saber que você é nossa leitora. Aqui estaremos sempre às suas ordens.

EUNICE DA SILVA — Rio de Janeiro — Ficámos contentes em saber que você aguarda «com ansiedade» o nosso jornal. Vamos pensar na sua sugestão. Envie a sua idade para que possamos publicar as suas colaborações. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço

NAEL GOMES — Rio de Janeiro — Que bom ter um leitor tão interessado como você, Nael! Continui a colaborar conôsco.

LOURDES REGINA F. GUTBROD — Rio de Janeiro — Viva você! E' o que dizemos também, Lourdes Regina.

JOSE' CARLOS NEIVA — Rio de Janeiro — Vamos publicar a sua historieta, ainda não o fizemos porque estamos com muitas para publicar. Aguarde-a.

RITA DORIA PASSOS — São Paulo — Gostámos de saber que você aprecia muito o nosso jornal. Fazemos votos, também, para que êle continui a ser «o querido da petizada e dos adultos». Será que o é mesmo dessa gente graúda?...

ZITA DA CONCEIÇÃO LEAL BORGES — Minas Gerais — O prazer é todo nosso de publicar o desenho de seu Borginho. Aguarde-o.

PATSY-JANE CORBETT — Rio de Janeiro — A exposição é para meninos e meninas, Patsy. Agradeço e retribuo o seu abraço. E' bom ter uma admiradora como você.

ISAUMIRO FREITAS DE JESUS — Rio de Janeiro — Gostámos de saber que você é nosso leitor assíduo.

MAURI HENRIQUE DE SOUSA — Rio de Janeiro — Você achou que foi uma brincadeira boa o nosso concurso do macaco? Procuraremos fazer com que os outros também lhe agradem.

CARTAS DOS LEITORES

O nosso leitor Fernando Mauro Cambraia Veado, de 9 anos, escreveu-nos uma carta muito interessante e «instrutiva» a respeito de um dos nossos concursos. Resolvemos transcrevê-la aqui. Apreciem-na:

«Prezados senhores:

Meu nome é Fernando Mauro Cambraia Veado. Tenho 9 anos e sou aluno do 3º ano do Colégio São Tomás de Aquino.

Tenho o prazer de enviar-lhes o cupão do «Concurso do Macaco», publicado no suplemento de domingo, 20-11-55.

A cidade é Fortaleza, capital do Estado do Ceará. Sôbre a cidade, sei que é muito bela, com suas palmeiras e sua praia de Iracema, famosa por ser a terra de José de Alencar, grande escritor brasileiro. Além disso, o Ceará é a terra de gente que sofre, por causa das sêcas que todos os anos destroem as plantações, deixando os cearenses mais pobres do que já são.

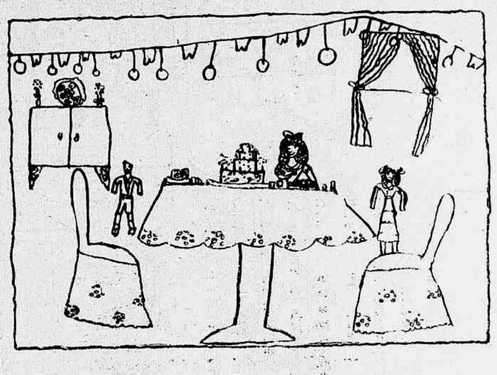
Mas os cearenses são também fortes e corajosos. Apesar de serem obrigados a deixar sua terra querida, sempre voltaram a ela, porque naturalmente a saudade das palmeiras e do céu azul é mais forte do que qualquer sêca.

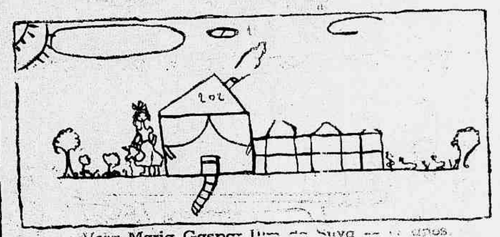
O grande escritor José de Alencar escreveu «Iracema», o livro que fala na índia que tinha os «lábios de mel, o corpo esbelto como o talhe de uma palmeira e os cabelos negros como as asas da graúna».

E' isso que sei sôbre Fortaleza. Obrigado».

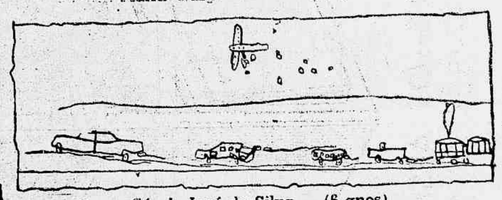
cantinho do DESENHISTA

Maurício Costa — (8 anos)





Mary Maria Gasper [illegible] da Silva — [illegible] anos



Sérgio José da Silva — (6 anos)

Atenção, Leitores!

Exposição de Desenho Infantil

Vamos dar aqui os prêmios que serão oferecidos aos garotos cujos desenhos forem considerados os melhores pela comissão julgadora:

Para os garotos de 7 a 14 anos:

1º prêmio: — Uma anuidade escolar para o educandário que o premiado preferir;

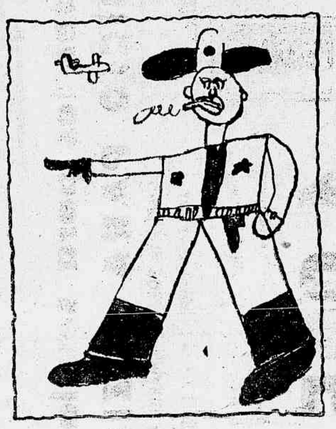
2º prêmio: — Um semestre escolar com as mesmas condições.

Para os garotos de 6 anos:

1º prêmio: — Um velocípede;

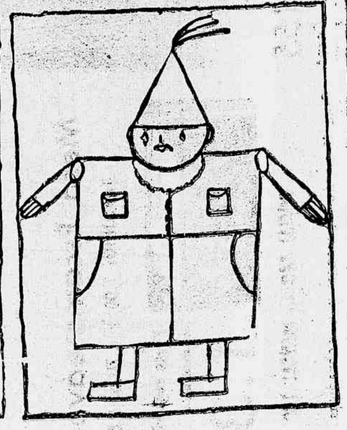
2º prêmio: — Uma boneca ou um trem (conforme seja menino ou menina, o premiado).

Muita animação, pois, para a nossa exposição. Vamos ver quem vai nos mandar um desenho mais bonito para fazer jus aos grandes prêmios. Para concorrer basta enviar para esta redação (rua da Constituição, 11) um desenho imaginado (não serve cópia), colorido ou a nanquim, em papel de desenho medindo 30 centímetros, pelo menos.



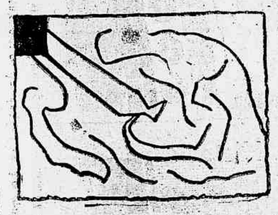
Evanir de Freitas Montenegro (7 anos)

Paulo Roberto Madeira (6 anos)



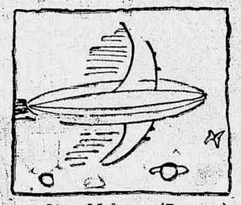
Ma. José Cordeiro Lontra — (10 anos)

Maria da Graça Mota — (5 anos)



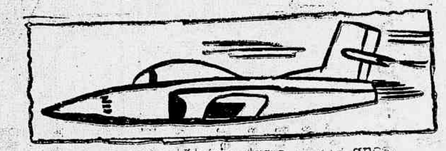
Almir Meira — (12 anos)

Ana Lúcia Chaves (5 anos)

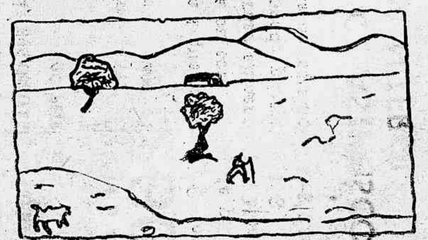


Iára Melo — (7 anos)

Alfredo Henrique Botelho Rodrigues — (11 anos)



[illegible] Almeida Basto — [illegible] anos



Douglas Firmino Moia — (12 anos)

Pafúncio

Diário de Notícias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

EI, RAPAZES, POR QUE ESSA PRESSA TÔDA?

IH, UNS HOMENS NOS EXPULSARAM DO TERRENO BALDIO DA VOVÓ, LÁ EM BAIXO.

...E NÓS VAMOS CORRENDO CONTAR PARA ELA...!

ORA, ELA DISSE PARA NÓS QUE PODÍAMOS BRINCAR NO TERRENO DELA **A QUALQUER HORA!**

VENDE-SE

NÃO SEI QUEM ERAM, VOVÓ, MAS NOS MANDARAM **DAR O FORA!**

OLHE, UM DOS HOMENS ESTÁ AÍ...!

RING

SIM, VOVÓ, MEUS CLIENTES PODEM PAGAR UM PREÇO ENORME PELO SEU TERRENO BALDIO E...

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

MACACOS ME MORDAM SE EU VOU VENDER O MEU TERRENO PARA QUALQUER PESSOA!

ORA, É O ÚNICO TERRENO BALDIO QUE EXISTE NA VIZINHANÇA... E...

...É ONDE **NÓS** PODEMOS JOGAR BOLA SEM QUE MANDEM A GENTE EMBORA!!

BLAM!

9-11 CHAS. KUHN-

Diário de Notícias PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS Suplemento de Historietas de WALT DISNEY

Em Magnífica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista

NÃO ESQUEÇA! *RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*

TEX REVOLVER

RESUMO: OS BANDIDOS ARRAZAM OS COLONOS, TEX REVOLVER OS DESCOBRE. MAS UM ÍNDIO O DETEM.

Diario de Noticias
PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS
Suplemento de Historietas de WALT DISNEY
Em Magnifica Rotogravura em Côres, Com as Mais Fascinantes Historietas Produzidas Pelo Famoso Desenhista
NÃO ESQUEÇA! RESERVE JÁ SEU EXEMPLAR DO «DIÁRIO DE NOTICIAS»